DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1939

N. 13.556
ANNO XXXVIII

O SENSACIONAL ACONTECIMENTO SPORTIVO DO DIA

Brasileiros e argentinos disputarão, no stadium do Vasco da Gama, a primeira partida para a conquista da "Copa Roca"

OS PORTÕES SERÃO ABERTOS AO PUBLICO ÁS 11 Hs. DA MANHÃ E O JOGO TERÁ INICIO, PONTUALMENTE, ÁS 5 Hs. DA TARDE

Inicia-se hoje em Lima, no Perú, a disputa do campeonato sul-americano de football. Mas é no Rio de Janeiro, na verdade, que está em jogo a supremacia do football continental, com o majestoso encontro entre os seleccionados da Argentina e do Brasil, em disputa da *Copa Roca*. Realmente basta um relance sobre o panorama sportivo dos paizes sul-americanos para chegarmos á conclusão de que o Uruguay, o unico candidato que sempre esteve em situação de egualdade com os que se vão defrontar nesta tarde no Stadium São Januario, actualmente se acha collocado num nivel visivelmente inferior, o que aliás foi seguramente constatado com o recente jogo entre o Independiente, de Buenos Aires, e o Penarol, de Montevidéo, para sagração do campeonato do Rio da Prata.

Por essas razões toma proporções gigantescas e de significação espectacular o *match* que se vae ferir entre os *scratchs* da Argentina e do Brasil, tanto mais quanto cada componente do *eleven* dos paizes disputantes é um astro na sua posição, um *crack* no authentico sentido da palavra, e sobretudo um idolo para os seus *fans*. Um Sastre, um Garcia, um Bello na Argentina, um Leonidas, um Domingos, um Tim no Brasil, não tenhamos a menor sombra de duvida sobre isso, são tão conhecidos quanto qualquer expoente das letras, das sciencias ou das artes nacionaes.

Um prognostico qualquer sobre a luta de hoje não é facil. Os dois teams são fortes, estão treinados e contam individualmente com valores de alta expressão. O seleccionado do Brasil foi cuidadosamente escolhido, e embora só ultimamente tenha sido convocado, conta com elementos que saberão collocar o football nacional no nivel que elle merece.

Costuma-se dizer que o campo, a assistencia e o meio influem de uma maneira accentuada no desenrolar de uma peleja de football. Os argentinos, entretanto, não deverão ter esse receio. Elles estão, podemos dizer sem exaggero, em sua propria casa, em seu proprio campo, deante de uma assistencia que não regateará applausos aos seus feitos.

O dr. Pindaro Carvalho ainda outro dia, neste jornal, relembrou que no primeiro jogo de disputa da *Copa Roca*, quando o Brasil vencia de 1 a 0, um dos *players* argentinos fez um goal com a mão, empatando a partida. O juiz, que não viu a falta, consignou o tento. Logo após, todavia, teve que voltar atrás, pois os proprios argentinos confessaram a sua illegitimidade, num gesto sportivo de rara belleza. Na data de hoje, apezar dos tempos terem mudado, o mesmo espirito de fidalguia daquella época, nos anima: é preciso que esta data marque o renascimento das velhas tradições de elegancia e lealdade sportiva.

O que no fim de tudo mais importa, é que brasileiros e argentinos, vencidos ou vencedores, no termino da luta, caiba a quem couber desta vez a *Copa Roca* saibam numa attitude soberbamente sportiva, apertar satisfeitos a mão dos seus adversarios.

A linha atacante argentina, integrada por Peucelle, Sastre, Masantonio, Moreno e Garcia, vendo-se á esquerda, de baixo para cima, Gualco, Montanez e Coletta; na mesma ordem, á direita, Arcadio, Rodolfi e Arico. Em baixo, a defesa brasileira, composta de Batataes, Domingos, Machado, Bioró, Brandão e Medio, seguindo-se a offensiva, formada por Luizinho, Romeu, Leonidas, Tim e Hercules. Ao centro, a Copa Roca, trophéo que os dois mais pujantes seleccionados sul-americanos disputarão hoje, reiniciando o tradicional cotejo.

Dados biographicos sobre os argentinos

Damos a seguir algumas informações sobre os jogadores argentinos que tomarão parte no match internacional de hoje.

São os seguintes:

Gualco — Arqueiro. Tem 26 annos e actua como profissional desde 1931. Defende as côres do San Lorenzo de Almagro.

Montanez — Zagueiro direito. Oscar Montanez, capitão do seleccionado argentino, nasceu a 14 de agosto de 1912, na provincia de Buenos Aires. Actua como profissional no Gymnasia y Esgrima desde 1931.

Coletta — Zagueiro esquerdo. Sabino Coletta nasceu a 16 de outubro de 1911, em Buenos Aires. Iniciou-se como profissional no Lanu's, um club "chico" e actua no Independiente ha tres annos.

Arcadio — Half direito. Arcadio Lopes nasceu a 15 de setembro de 1910, em Buenos Aires, havendo actuado como profissional no Ferro Carril Oeste, Flamengo e Boca Juniors, seu actual club.

Rodolfi — Centro-médio. Bruno Rodolfi, substituto de Minella no River Plate e nas selecções nacionaes, nasceu a 26 de abril de 1915, em Mendoza. Ha cinco annos é profissional do River Plate.

Arico — Half esquerdo. Arico Suarez nasceu a 5 de janeiro de 1912, nas Ilhas Canarias. Actua como profissional no Boca Juniors desde 1930, anno em que o profissionalismo foi adoptado officialmente pela Associação Argentina.

Peucelle — Ponteiro direito. — Carlos Peucelle nasceu a 13 de setembro, em Buenos Aires, e defende o River Plate como profissional ha nada menos de 8 annos.

Sastre — Meia-direita — Antonio Sastre nasceu a 27 de abril de 1911, em Buenos Aires. Profissional do Independiente desde 1930.

Masantonio — Centro-avante — Herminio Masantonio nasceu a 5 de agosto de 1910, em La Plata, jogando como profissional no Huracan desde 1930.

Moreno — Meia-esquerda — José M. Moreno é de Buenos Aires e nasceu a 3 de agosto de 1916. Sempre pertenceu ao River Plate, onde actua como profissional ha tres annos.

Garcia — Ponteiro-esquerdo — Enrique Garcia, *El Chueco*, nasceu em Santa Fé a 31 de maio de 1912. Foi profissional dos seguintes clubs: Gymnasia y Esgrima de Santa Fé, Rosario Central e Racing, onde vem actuando ha tres annos.

Biographia dos jogadores brasileiros

Batataes (Algisto Lorenzatto) keeper — Nasceu em 30 de maio de 1910, na cidade que lhe empresta o appellido que o celebrizou, no Estado de São Paulo. E' profissional desde que este foi legalizado, e em 1935 veiu para o Fluminense, onde já levantou seis titulos de campeão. Jogador dos mais famosos do paiz, é tambem campeão brasileiro, paulista e carioca. E' viuvo.

Domingos (Domingos da Guia) — Back direito — Nasceu em 19 de novembro de 1911, nesta capital, porém a sua fama já ultrapassou fronteiras, sendo considerado o back n. 1 do Continente. Profissional desde 1933, foi campeão argentino de 1936, de onde se transferiu para o Flamengo no anno seguinte. Domingos goza de uma reputação technica difficil de ser egualada, pelo seu estylo unico na posição. E' solteiro.

Machado (Arthur Machado) — Back esquerdo — capitão do scratch. Nasceu em 11 de janeiro de 1910 em São Paulo, onde mais tarde se celebrizou occupando continuadamente a zaga do scratch paulista, pelo qual se tornou campeão brasileiro, além dos titulos regionaes que possue. Vindo para o Rio em 1935, Machado tem sido um esteio mestre das glorias tricolores, possuindo nesse club seis titulos. Lançou-se no profissionalismo, quando elle foi legalizado. E' casado, possuindo já um futuro substituto que muito o preoccupa.

Bioró (Arthur Evaristo) — Half direito — O estreante do scratch que hoje enfrentará os argentinos, nasceu nesta capital, em 11 de dezembro de 1915 e ingressou no profissionalismo em 1937 pela A. A. Portugueza. Hoje pertence ao bi-campeão da cidade, onde ultimamente se revelou, a ponto de ser um dos factores de destaque na defesa tricolor, em que ingressou em 1938.

Brandão (José Augusto Brandão) — O center half effectivo do scratch paulista e que mais uma vez vem participar da representação do paiz, é um nome feito no football. Nasceu em Taubaté em 21 de abril de 1910, onde no tempo devido disputou pelo campeão local, vindo para o Corinthians Paulista em 1935. Dois annos após passou-se para o profissionalismo. Como Domingos, Machado, Batataes e outros elementos conhecidos é jogador internacional, e possue varios titulos regionaes. E' casado, e no momento lamenta estar longe da sua familia.

Médio (Mamede Antonio) — Half esquerdo — O irmão de Domingos nasceu nesta capital em 19 de maio de 1911, constituindo com Luiz Antonio e Ladislão um four de jogadores dos mais destacados que temos tido no paiz. Está no profissionalismo desde 1933, e já ha quatro annos que defende as cores do Flamengo, onde ultimamente se impoz como aza esquerdo. E' solteiro, e no momento não pretende casar-se, apesar da ameaça do imposto.

Luisinho (Luiz Mesquita de Oliveira) — Ponta direita — Luizinho, o que muita gente ignora, é carioca, tendo nascido em 20 de março de 1911. E' dos jogadores mais populares do paiz, actuando invariavelmente na extrema ou na meia. Adherindo ao profissionalismo em 1933, tem actuado em todos os scratches de São Paulo, para onde se transferiu ha muitos annos, e figurado em varias selecções brasileiras, inclusive no Campeonato Mundial. Defende o Palestra Italia desde 1934, pelo qual possue varios titulos. E' casado.

Romeu (Romeu Pellizaro) — Meia direita — O actual occupante dessa posição no team bi-campeão da cidade, é filho de Jundiahy, em São Paulo, tendo nascido em 26 de março de 1911, entrando para o profissionalismo quando elle foi lançado no Brasil. De dez annos para cá é figura obrigatoria de todos os scratches, inicialmente do bandeirante, onde actuou na meia-esquerda e no centro, sendo dos jogadores brasileiros que goza de maior renome. Vindo para o Fluminense em 1935, juntamente com outros companheiros da selecção bandeirante, pelo gremio tricolor já conquistou seis titulos de campeão. Varias vezes internacional. E' casado.

Leonidas (Leonidas da Silva) — Center forward — O "homem de borracha" como os francezes o appellidaram é sem duvida o jogador mais popular do paiz, é carioca e nasceu em 6 de setembro de 1913. Apparecendo pelo 2° team do extincto Syrio Libanez, pouco depois o Bomsuccesso lançou-o na maior divisão, dahi surgindo o seu nome, como uma figura invulgar do football. Galgando facilmente a celebridade, Leonidas ingressou no profissionalismo quando este foi regulado no paiz e tem sido figura obrigatoria dos scratches nacionaes ,tendo se destacado nos dois ultimos Campeonatos Mundiaes de Roma e Paris. O actual commandante do quinteto do Flamengo, ao qual pertence desde 1936, tem varias phases celebres em sua carreira e della culmina a figura que fez na disputa da "Taça Rio Branco", jogada em Montevidéo, logo após os uruguayos terem levantado o tri-campeonato do Mundo, sendo o autor dos dois goals que nos deram a posse desse trophéo. O "homem de borracha" participando do ultimo Campeonato Mundial foi o *leader* dos artilheiros internacionaes o que lhe valeu as referencias dos technicos ás suas qualidades extraordinarias como jogador de football. E' casado.

Tim (Elba Padua Lima) — Meia esquerda — O meia do seleccionado brasileiro, que se tornou celebre no Campeonato Sul americano de 1937, formando com Patesko uma ala que assombrou os argentinos e que no momento não poude ser reconstituida, nasceu em Ribeirão Preto, a 20 de fevereiro de 1915. Desde garoto demonstrou qualidades, figurando no antigo club da zona do café, de onde se transferiu mais tarde, em 1933, para São Paulo, já como profissional. Em 1937 veiu para o Fluminense, onde venceu o Torneio da L. C. F. e tornou-se bi-campeão da cidade. Possue um padrão differente dos demais porém os seus dribblings produzem muito, sendo bastante applaudido pelos seus fans. E' solteiro e espera muito em breve, realizar o seu maior sonho — casar-se.

Hercules (Hercules de Miranda) — Extrema esquerda — o antigo metralhador do scratch paulista, é mineiro, pois nasceu em Guaxupé a 2 de julho de 1912. Jogador varias vezes campeão, sempre se destacou mesmo variando de companheiro de ala. Adherindo em 1933 ao profissionalismo, dois annos depois veiu para esta capital, onde se alistou nas hostes do Fluminense, e onde, com os demais elementos que vieram da capital bandeirante, já levantou seis titulos de campeão pelo mesmo. Tem sido *leader* de goals no Campeonato Carioca, sendo tambem jogador internacional. Em selecção é a primeira vez que figura ao lado de Tim. Está ainda solteiro.

O policiamento

O segundo delegado auxiliar designou o delegado Hugo Auler, o commissario Alfredo Syrio Junior e os investigadores Manoel Sardinha de Abreu, Thyreno Barreto, Albertino Soares Dias Junior e Salvador Corrêa Gonçalves para controlar a entrada de autoridades policiaes nos portões da rua Bomfim. Sómente o pessoal designado por aquella delegacia auxiliar poderá entrar na pista, installando-se no rink de basket-ball. O policiamento dentro da pista será superintendido pelo delegado Gilberto de Lacerda.

(Continúa na 3.ª pag.)

Conselheiro Macedo Soares

HEITOR LIMA

O primeiro volume das *Obras Completas de Antonio Joaquim de Macedo Soares* intitula-se *Campanha Juridica pela Libertação dos Escravos*. Edmundo Lins, ministro do Supremo Tribunal Federal, disse, da cadeira da presidencia, que, quanto á cultura geral, Macedo Soares fôra o maior juiz que honrára aquelle cenaculo. Realmente, não houve provincia do saber que o seu talento não perlustrasse. Uma séde insaciavel de tudo comprehender e aprofundar devorava-lhe o cerebro potente. A alvorada costumava surprehendel-o debruçado sobre a mesa de trabalho, deante dos volumes abertos, que lia e consultava, annotando o que era necessario á sustentação das suas theses ou ao desenvolvimento dos seus estudos.

A causa da libertação dos captivos foi uma das grandes paixões da sua vida. A expressão — *Isabel, a Redemptora*, é sua, consoante o esclarecimento do Bricio Filho. As ruas do Rio de Janeiro estuavam, no dia luminoso de 13 de maio de 1888. Atravessava Macedo Soares uma praça, quando bradaram do seio do povo: "Ahi vem o juiz redemptor". O magistrado deteve-se um instante, e ponderou modestamente: "A redempção é obra vossa, dos que concorreram para a gloriosa conquista; e o titulo cabe áquella que lançou a assignatura no decreto libertador; chamemol-a Isabel, a Redemptora". E a multidão confundiu nas mesmas acclamações o magistrado e a princeza.

Da *Collecção Completa* das obras do ministro Macedo Soares, algumas esgotadas, outras ineditas, acaba de apparecer o primeiro tomo.

O juiz Julião Rangel de Macedo Soares, desembargador do Tribunal de Appellação do Estado do Rio de Janeiro e presidente daquella illustrada côrte de justiça no biennio 1936-1937, incumbiu-se de enriquecer a historia do pensamento no Brasil, tomando o encargo de dar á estampa toda a producção paterna.

De 1867 a 1888 Macedo Soares lutou pelo negro. Tocar no instituto da escravidão era naquelle tempo desafiar a colera dos poderosos. Não se entendiam riqueza e bem-estar, felicidade e prazer, sem o trabalho servil. Assim como hoje ha quem sustente que a escravidão conjugal, isto é o casamento indissoluvel, é a base da sociedade brasileira, assim tambem naquella época affirmava-se que o braço captivo era a condição da nossa existencia, e sem elle o Brasil iria ter ás clausuras portas do abysmo. O visconde de Itaborahy, traduzindo a opinião geral, disse literalmente que "a escravidão era o alicerce da sociedade brasileira".

Imagine-se o escandalo e a revolta que havia de causar a attitude de um joven magistrado, disposto a cumprir a lei de 1831 em defesa dos negros, e decidido a interpretar a legislação escravista temperando-a com aquelle largo sentimento humano que foi o mais bello traço do caracter de Antonio Joaquim de Macedo Soares! Soffreu perseguições, mas o animo não se lhe entibiou, porque as suas idéas tinham raizes no coração, e os que assim se apaixonam pelas boas causas não esmorecem nunca.

Campanha Juridica Pela Libertação dos Escravos foi o titulo dado ao primeiro volume da collecção, e não podia ser mais adequado. De 1867 a 1888 Macedo Soares desfechou sobre o nefando instituto os mais formidaveis golpes. A fama do seu destemor, da sua energia, da sua illustração correu célere. Dentro em pouco todo o Brasil lhe citava o nome como o de alguem que surgia na arena para vencer, porque sabia collocar os interesses da patria num plano superior, impregnando-os de valores ethicos.

As suas sentenças e artigos de doutrina agitaram e illuminaram a consciencia collectiva, exercendo enorme influencia na marcha dos eventos. Evaristo de Moraes, a maior autoridade na materia, escreve que, como juiz e como jurista, decidindo e doutrinando, Macedo Soares desempenhou um dos papeis principaes no drama que teve por desfecho o decreto de Isabel. Pela coragem do seu apostolado, pela efficiencia de sua actuação, e pelo brilho immarcescivel do seu espirito, o conselheiro Macedo Soares occupa na historia do Brasil um logar de destaque, entre os grandes homens que subordinaram o progresso ao sentido moral dos acontecimentos.

Conheci-o no seu casarão cercado de arvores, no morro de Santa Alexandrina, embalsamado pelo aroma das resinas. Falava sobre todos os assumptos, discorrendo com facilidade, alegria e simplicidade acerca das questões mais variadas, e tinha sempre um commentario judicioso para os factos que analysava. Ouviamol-o enlevados, aprendendo e admirando. Subitamente desapparecia o sabio mestre. E uma voz informava: — Está no escriptorio, tomando lições praticas de allemão.

O tempo ainda lhe sobrava para isso!

Para annotar qualquer irregularidade por ventura encontrada

Assim decidiu o Tribunal de Contas

Relativamente ao processo encaminhado pela Commissão de Compras sobre prorogação de prazo de concorrencia homologada pelo presidente da Republica, o Tribunal de Contas resolveu que sejam publicados a exposição de motivos do ministro da Fazenda e o despacho do presidente da Republica, e que vá o processo á Commissão Especial não só para fazer menção em cada ordem de pagamento, ao referido despacho acceito pelo mesmo Tribunal, como tambem para annotar qualquer outra irregularidade por ventura encontrada.

O sr. Mello Franco em Buenos Aires

Buenos Aires, 14 (Havas) — No proximo dia 16, o ministro das Relações Exteriores sr. Cantillo, offerecerá um almoço, na séde da chancellaria, ao embaixador Afranio de Mello Franco, presidente da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana de Lima.

Para essa homenagem foram convidados todos os delegados de paizes americanos que ainda se encontram em Buenos Aires, os membros da delegação argentina e os representantes do Brasil srs. Levy Carneiro, Alencastro Guimarães, Hildebrando Accioly e o embaixador do Peru' sr. Barreda Laos.

Accôrdo cinematographico franco-allemão

Berlim, 14 (Havas) — Foi renovado até 30 de junho de 1939 o accordo cinematographico franco allemão, de conformidade com as necessidades culturaes e economicas de ambos os paizes.

O novo consul do Brasil em Nova York

Londres, 14 (Havas) — O sr. Alfredo Polzin, consul do Brasil nesta capital, recentemente nomeado para identicas funcções em São Francisco, deixou Londres, ás 6 horas da tarde com destino a Southampton onde embarcará para Nova York afim de assumir suas novas funcções.

O sr. Polzin declarou aos jornalistas que sente deixar a Inglaterra onde fez numerosos amigos. Na estação de Waterloo estavam presentes grande numero de collegas e amigos do diplomata brasileiro, entre os quaes os srs. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, commandante Neives, da missão brasileira e Alfeu Polzin, consul interino.

REGRESSA HOJE A CAMPO GRANDE O GENERAL JOSE' PESSOA

Sua visita ao "Correio da Manhã"

Em avião da Condor, regressa hoje a Campo Grande, séde da 9ª região, o general José Pessoa, que chegára a esta capital ha cerca de uma semana. O general José Pessoa trouxe-nos hontem pessoalmente as suas despedidas e na ligeira palestra que entreteve comnosco referiu-se á campanha que iniciou contra o banditismo no grande Estado central, campanha que espera levar a bom termo dentro de breve tempo, pois o governo lhe vem prestando para isso o mais decidido apoio.

— Trata-se, nos disse o illustre militar, de uma obra do maior patriotismo do mais puro nacionalismo, para a qual tenho recebido todos estimulos dos governos federal e estadual e da opinião publica, e estou certo de que os senhores, jornalistas, me ajudarão nessa tarefa de saneamento daquella terra, onde já hoje se vive tranquillamente em consequencia da campanha em que me empenhei.

O general José Pessoa veiu ao Rio de Janeiro afim de relatar verbalmente ás altas autoridades do Exercito e ao presidente da Republica o que tem feito naquelle Estado no sentido de assegurar a ordem e o que é ainda preciso fazer.

As tabellas orçamentarias do Ministerio da Marinha

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das tabellas orçamentarias relativas á material do orçamento do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1939, de accordo com o voto do ministro relator, sr. Bernardino José de Souza.

Prorogação da vigencia de um credito especial

O Tribunal de Contas resolveu mandar annotar a prorogação da vigencia do credito especial de 1.860:000$000, aberto pelo decreto 2.102, de 3 de novembro de 1937.

NO ITAMARATY

Estiveram, hontem, no Itamaraty, em visita ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o major Papworth e o sr. C. A. Hudson, chefe e secretario da Commissão Britannica Demarcadora dos limites do Brazil com a Guyana Ingleza.

PINGOS & RESPINGOS

Beijos "por conta"

Indo Ernesto Girani cobrar uma conta de gaz em casa de Rosa Gidani, esta, como não tinha dinheiro, fez o pagamento com beijos. Tantos, porém, foram os abusos depois, que o cobrador a denunciou á policia.
(Tel. de Mantua).

Um bom sujeito era o Ernesto:
Trabalhador, serviçal;
Meio timido e modesto,
Ninguem lhe queria mal.

Cobrava as contas passadas
A's jovens ricas ou "promptas".
E as freguezas atrazadas,
Depressa "ajustavam contas".

Rosa, bonita menina,
De pagar não tinha ensejos.
Então propôz-lhe, a ladina,
Pagar a conta com beijos.

Ernesto, embora sem geito,
Acceita a proposta tonta.
Se de beijar tem direito
Elle vae... "espéta a conta".

Porém tanto a Rosa o explora,
Que o moço fica apertado.
Da joven paga elle agora
A casa, a roupa e o calçado!

A' policia, arrependido,
Ernesto, emfim se queixou:
Estava mais "consumido"
Que o proprio gaz que pagou...

A Lição da Fabula

Quando a fregueza se atraza,
Eis um conselho efficaz:
Antes de "cortar-lhe a vasa",
E' melhor cortar-lhe... o gaz.

ALVARO ARMANDO

• • •

O "Fuehrer" fez um appello ao Duce para que retarde de um anno a satisfação das "naturaes exigencias da Italia".

Hitler tem vontade de ir á "festa"; mas deseja a transferencia, por não ter ainda preparada a *toilette* de gala.

• • •

Um sr. Gonçalves, de Santo André (Portugal), teve a previsão da morte proxima. Barbeou-se, fez orações, confessou-se, visitou os amigos e parentes e voltou á casa, onde, de facto, falleceu.

Gonçalves tinha 74 annos. A Morte, vendo-o tão convencido do seu proximo fim, quiz evitar-lhe mais uma desillusão na vida. E foi dando a cara.

• • •

Inscreveram-se, este anno, cerca de 300 candidatos ao exame de admissão da Faculdade de Philosophia de São Paulo.

E' uma bella sementeira de philosophos que, no futuro, estudarão, de accordo com São Thomaz, Kant, Spencer, etc., as relações de causa e effeito.

E, dahi, talvez não se volte mais a queimar café.

E' a boa doutrina: "primo, philosophare"...

Cyrano & Cia.

Indalecio Prieto falou em Buenos Aires

Buenos Aires, 14 (Havas) — O sr. Indalecio Prieto realizou hoje em Luna Park, com a assistencia de numeroso publico, um "meeting" sobre a guerra da Hespanha e os esforços empregados pelo governo e pelo povo hespanhol durante a cruenta luta.

O ex-ministro hespanhol terminou o seu discurso affirmando que a victoria será dos republicanos.

As mulheres predominam no Jury de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 14 (Havas) — Seis senhoras e um padre formaram o conselho de sentença da sessão de hoje do Tribunal do Jury, que iniciou os seus trabalhos no corrente anno. Entrou em julgamento a ré Maria José Vieira, que ha tempos assassinou o marido com o revólver deste quando o mesmo dormia.

A accusada foi absolvida por seis votos contra um.

PARA ATTENDER A' CONTRIBUIÇÃO DEVIDA PELO ESTADO

A distribuição de 30.000 contos ao Thesouro

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do pagamento de 30.000:000$000, como distribuição ao Thesouro Nacional, para attender á contribuição devida pelo Estado ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e dos Industriarios.

Demittidos a bem do serviço publico

Assignou o presidente da Republica um decreto, na pasta da Viação, demittindo, a bem do serviço publico Henrique Ferrer Negrão e Sebastião Araujo Guimarães, agentes de estrada de ferro.

Por outro decreto, na mesma pasta da Viação, foi aposentado, nos termos do artigo 177 da Constituição, revigorado pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio do anno passado, o agente de estrada de ferro Benedicto Mestrinho.

Exonerado de chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Guerra, exonerando o coronel Gustavo Cordeiro de Faria, do cargo de chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito, por ter tido outra commissão.

Para exercer o referido cargo, foi nomeado, como noticiámos hontem, o coronel Canrobert Pereira da Costa.

Approvado o regulamento da Directoria da Arma de Infanteria

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Guerra, approvando o regulamento da Directoria da Arma de Infanteria.

Esta directoria é orgão da execução das decisões do ministro e encarregada de pôr a referida arma em condições de desempenhar sua missão particular, segundo o plano elaborado pelo Estado Maior do Exercito.

O novo membro da Commissão de Estudos de Segurança — Nacional —

O presidente da Republica assignou um decreto exonerando o embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly das funcções de membro da Commissão de Estudos de Segurança Nacional, visto ter sido designado para outra funcção.

Por outro decreto, nomeou para as referidas funcções o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, ministro Cyro de Freitas Valle.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões n. 51.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 16, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Silva Jardim, 7.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nos dias 16 a 17, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1938 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra M.
Apolices ao portador:
Obras do Porto relações ns. 1 a 272.
Diversas Emissões relações ns. 1 a 3.400.
Reajustamento Economico ns. 1 a 450.
De dia 20 em deante, pagam-se os juros de qualquer letra (A a Z).
As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 15 horas.
A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão A. da Cunha; official de dia ao quartel general, capitão G. da Cunha; medico de dia, 1º tenente dr. Noronha; medico de promptidão, dr. Ferreira de Souza; pharmaceutico de dia, Torres; dentista de dia, 2º tenente Manhães; guarda da Policia Central, aspirante Oswaldo, do 5º B. I.; guarda da Moeda, 1º tenente Achilles, do 6º B. I.; ronda com o superior de dia, sargentos Azael e Moacyr, do 1º; Cesario, do 2º; Romulo e Caldas, do 3º; Motta, do 4º; Penna, do 6º B. I.; Vidaleo, do R. C.; ronda de empregados, sargento Nicéas, do E. M.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Alvino, do 6º B. I.; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º B. I.; ordens ao E. M.: soldados Tertuliano, Walter e Esmeraldino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Anisio; no 2º, capitão Rodrigues; no 3º, capitão Beltrão; no 4º, capitão Florianо; no 5º, capitão Mello; no 6º, 1º tenente Muola; no regimento de cavallaria, capitão Isaias; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Mario.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Floriano; no 2º, 2º tenente Antão; no 3º, 2º tenente Garcia; no 4º, 2º tenente Luiz; no 5º, 1º tenente Corintho; no 6º, 2º tenente P. Ribeiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Ayres.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 18:

"Cap Norte", para Bahia, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 15 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Antonio Delfino", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 19:

"Neptunia", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Southern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 20:

"Eastern Prince", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Pará", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 19; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

O NOVO ADDIDO NAVAL ARGENTINO

Buenos Aires, 14 (U.P.) — O capitão de fragata Ernesto Villanueva foi nomeado hoje addido naval da embaixada da Republica Argentina no Rio de Janeiro.

O MINISTRO DA GUERRA ESPERADO EM ALEGRETE

Alegrete, 14 (A.N.) — Está confirmada a noticia da vinda do ministro Gaspar Dutra a esta cidade.

O avião que conduzirá o ministro da Guerra deverá aterrissar na Fazenda Pastoril de propriedade do sr. João Vieira de Macedo, denominada "Estancia Azul", onde permanecerá possivelmente, durante uma semana.

LEON BLUM RECEBIDO POR DALADIER

Paris, 14 (Havas) — O presidente do Conselho recebeu o senhor Blum. A' saida da entrevista, que durou 45 minutos, o chefe socialista declarou aos representantes da imprensa que tinha ido insistir junto do senhor Daladier para que a Camara dos Deputados inicie o mais breve possivel os debates sobre a amnistia.

COSTA REGO DE REGRESSO AO RIO

Montevidéo, 14 (Havas) — Embarcou pelo "Cap Norte", de regresso ao Rio de Janeiro, o senhor Costa Rego redactor-chefe do "Correio da Manhã".

DESVIO DE CAFE'

Uma nota do Departamento Nacional

Communicam-nos do gabinete da presidencia do Departamento Nacional do Café o seguinte:

"Tendo sido divulgado hontem, por varios vespertinos, telegramma procedente de Bello Horizonte, em que se noticia ter sido o Departamento lesado em cerca de 500 contos de réis, em consequencia de um desvio de café no qual figuram como implicados o agente da Leopoldina Railway na estação de Ubá e a firma Paiva, Costa & Silva, apressamo-nos em communicar que este departamento nenhum prejuizo poderá soffrer por conhecimentos emittidos sem que tenham sido recebidos os cafés correspondentes pela empresa transportadora emissora, pois neste caso, a esta caberá indemnizar os portadores dos conhecimentos emittidos pelos seus agentes autorizados, na fórma estabelecida em lei."

O embarque do ministro da Fazenda para Montevidéo

Adiada a partida para o dia 23 do corrente

Como se sabe, foi mais uma vez adiada a conferencia dos ministros da Fazenda da Argentina, Uruguay e Brasil, que deverá realizar-se agora a 27 do corrente.

Assim, a partida do ministro Souza Costa para Montevidéo só terá logar a 23, a bordo do "Cap Arcona".

Em homenagem á memoria de Samuel Campello

Recife, 14 (Havas) — Pela primeira vez, em 77 annos de sua existencia, o Instituto Archeologico resolveu não commemorar com solennidade, em 27 do corrente, a passagem do anniversario de sua fundação. Essa resolução foi tomada como homenagem á memoria de Samuel Campello.

Percorreram dez mil kilometros do sertão brasileiro

São Paulo, 14 (Havas) — Regressou a esta capital a expedição scientifica patrocinada pelo governo francez e pelo Departamento de Cultura e chefiado pelo professor Levy Strauss e sua esposa Dinah Strauss, que ficou quasi cega, quando estudava os costumes dos indios Mhanbiquaras e veiu antes dos expedicionarios, tratar-se. A expedição percorreu cerca de dez mil kilometros do sertão brasileiro, inclusive todo o territorio do Estado de Matto Grosso, concluindo suas investigações no Amazonas.

A metade do material recolhido pela expedição ficará em São Paulo e o restante será enviado á França.

NOTAS JURIDICAS

DONATARIAS EXPURIAS

Tres filhas nasceram de ligação clandestina; e o pae, para acautelal-as, fez-lhes a doação de um predio, na capital paulista.

Por mais que procurasse esconder o producto da sua aventura adulterina, não foi possivel conservar, em segredo, a dadiva do immovel, que teve de ser feita por escriptura publica.

Sabedora do caso e naturalmente estomagada, a esposa legitima bateu o pé; e, como não tinha sido ouvida nem cheirada, *nulla* era a *doação*, realizada *sem o seu consentimento*.

Apresentou-se em juizo; e taes foram os documentos e as provas que ganhou a demanda em toda a linha, declarando a sentença a *nullidade* e procedente a *reivindicação* do predio doado.

Não poupou mesmo a reputação das moças, que foram proclamadas filhas espurias, adulterinas; as quaes, comquanto *citadas* para o processo, mantiveram-se mudas e quêdas, deixando correr a causa á *revelia*, pelo que passou em julgado a sentença do juiz.

Indignadas as jovens, duas das quaes não eram defunto sem choro, vieram, por sua vez, ao Forum, acompanhadas pelos seus maridos; e propuzeram, contra o pae e a sua esposa, *acção rescisoria*, allegando que, sendo *casadas*, não tinham sido citados os seus respectivos conjugos, pelo que *nulla* era a *sentença*, proferida no dito processo de reivindicação do immovel doado.

Dada a incapacidade relativa da mulher casada, imposta pelo casamento, não póde ella, diz o Codigo Civil, no art. 242 n. VI, *sem a autorização do marido*, litigar em juizo, mesmo em acções méramente pessoaes, a não ser em casos expressamente exceptuados.

O marido é o chefe da sociedade conjugal e compete-lhe, na fórma do disposto no art. 233 n. I, a *representação* legal da familia; e, se a falta do consentimento da mulher para o marido pleitear, nos casos em que a lei excepcionalmente o exige (art. 235 n. II), torna o feito *annullavel*, com maioria de razão, o será em se tratando de acção movida *contra a mulher casada*, por lhe faltar qualidade para representar a familia.

E nem se póde cogitar, no caso, de "ter havido *consentimento tacito* da parte dos maridos para que as mulheres se defendessem sózinhas, porque a acção de reivindicação correu á *revelia* das rés, nenhuma defesa tendo sido opposta".

Por taes motivos, foi julgada procedente a *acção rescisoria* das moças; e, apezar dos esforços da *esposa offendida*, a nova sentença foi confirmada pelo accordão unanime, de 12 de setembro, hontem publicado, da 3ª Camara do Tribunal de Appellação de São Paulo, redigido pelo desembargador Marcellino Gonzaga, presidente e relator.

Assim, comquanto adulterinas e apezar da doação ter sido feita *escondida* da mulher legitima do pae, o predio doado ficou mesmo *propriedade das moças, por culpa*, apenas, *dos advogados*, que no processo da reivindicação, se *esqueceram* de requerer a citação dos maridos das *espurias*.

E digam, depois disso, que a Justiça não é uma caixa de surpresa.

Candido Mendes

Rumo a Pernambuco o "Almirante Saldanha"

Deixou o porto de Belém do Pará hontem, segundo communicado recebido pelo gabinete do ministro da Marinha, o navio-escola "Almirante Saldanha", conduzido pelo rebocador do Lloyd Brasileiro "Commandante Dorat" sob o commando do capitão Arthur Guimarães.

A viagem dos dois navios, que está sendo feita sem nenhum contra-tempo, terá mais uma etapa a vencer até o porto de Recife, onde fará escala o "Commandante Dorat", para receber supprimento.

Uma versão sobre a morte de Helena Stoltz

Londres, 14 (Havas) — A joven allemã Helene Stoltz foi encontrada morta por asphyxia no quarto que occupava em Chelsea. Parece averiguado que a joven se suicidou com receio de ter de voltar para a Allemanha pois o prazo que lhe fôra concedido para permanecer na Inglaterra estava prestes a expirar.

Seu pae, outróra inscripto no partido communista morreu num campo de concentração onde ella mesma tinha sido recolhida duas vezes antes de deixar a Allemanha. Consta que um de seus irmãos está preso.

Para pagamento de subvenções a instituições de caridade

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro de despesa de 506:000$000, como credito distribuido ao Thesouro Nacional, para pagamento de subvenções á Casa da Creança e outras instituições de caridade.

Por estar encerrado o anno financeiro de 1938

O Tribunal de Contas deixou de tomar conhecimento do contrato celebrado entre a Commissão Central de Compras e Minnich & Cia., para fornecimento de papel filigranado á Casa da Moeda, por já estar encerrado o anno financeiro de 1938, dentro do qual deveria ter execução.

O sr. Oswaldo Aranha irá aos Estados Unidos no proximo mez

O sr. Getulio Vargas acceitou o convite feito pelo presidente Roosevelt para a visita, a Washington, do nosso chanceller

Washington, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem enviada pelo presidente Franklin D. Roosevelt ao presidente Getulio Vargas, convidando o ministro Oswaldo Aranha para ir aos Estados Unidos em principio de fevereiro, afim de discutir varios assumptos de interesse para ambos os paizes:

"Surgiram, nestes ultimos mezes, problemas de grande importancia, na solução dos quaes nossos paizes têm o mesmo interesse. Seria para mim, sr. presidente, particularmente grato se estes assumptos pudessem ser discutidos em conversações directas com o representante do vosso paiz, e neste ambiente de franqueza e amizade felizmente sempre adoptado nas relações tradicionaes entre o Brasil e os Estados Unidos.

Para este fim, envio a vossa excellencia um convite ao vosso distincto ministro das Relações Exteriores dr. Oswaldo Aranha, afim de que elle visite Washington, a pedido deste governo.

Caso convenha a vossa excellencia, e tambem ao dr. Oswaldo Aranha, permitto-me suggerir que esta visita se realize o mais breve possivel, depois do dia 1 de fevereiro.

Espero sinceramente que o senhor ministro poderá acceitar este convite para vir a Washington, onde soube conquistar tantas amizades durante a sua estadia como embaixador, e onde lhe será feita por parte dos membros do meu governo a mais calorosa acolhida. — *F. D. Roosevelt*, presidente."

Washington, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto da resposta do presidente Getulio Vargas ao telegramma transmittido pelo presidente Roosevelt:

"Tive o maximo prazer de receber o telegramma de vossa excellencia datado de 9 do corrente. Como vossa excellencia justamente relembrou, a cooperação dos governos dos Estados Unidos e do Brasil enquadra-se perfeitamente no espirito tradicional das relações entre os nossos paizes.

Não menos merecedora de apoio é a decisão de vossa excellencia, nesta hora de confusão, mostrando o mesmo espirito de cooperação á procura de soluções para todos os problemas mesmo internos, que possam permittir directa ou indirectamente a reaffirmação desta amizade e da interdependencia de interesses das nossas nações.

Isto tambem será ventilado no encontro proposto por vossa excellencia, entre o ministro das Relações Exteriores dr. Oswaldo Aranha e alguns dos membros do seu governo.

Agradeço-lhe em nome do meu governo pelo amavel convite, e o sr. Oswaldo Aranha terá muito prazer em visitar Washington em principios de fevereiro.

Como medida particular, para estudo dos problemas em questão, suggiro que a embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro me forneça assim que for possivel uma exposição dos mesmos, afim de que eu possa consultar os meus auxiliares e instruir o ministro das Relações Exteriores para que elle possa ir de encontro aos desejos de vossa excellencia. — *Getulio Vargas*."

Luta-se furiosamente em toda a frente catalã

Barcelona, 14 (De Jean Rollin, da Agencia Havas) — O dia caracterizou-se pela extrema violencia dos combates que se travaram em toda a extensão da frente catalã. Apezar do material cada vez mais abundante concentrado pelos nacionalistas em todos os pontos, os ataques das forças adversarias se chocaram de encontro á resistencia republicana sempre mais energica. O terreno é cedido palmo a palmo e o moral das tropas republicanas se reflecte em sua retirada que se effectua sempre em boa ordem e sem perda de contacto com o inimigo.

No sector de Montblanch a pressão soffrida pelos governistas foi mais forte ainda do que nos dias precedentes. A direcção do ataque dos nacionalistas foi contra a aldeia de Rogafort de Queralt, a nordéste de Montblanch. Os soldados republicanos que operam nesse sector resistiram apezar do fogo das metralhadoras e baterias adversarias. Collocados ao terreno, apezar do intenso bombardeio da artilheria e da aviação, conseguiram conter o avanço nacionalista. A's ultimas horas da tarde e a custo de grandes perdas, os rebeldes conseguiram rectificar ligeiramente as suas linhas da vanguarda.

No mesmo sector, a oéste de Montblanch e em um terreno montanhoso, situado entre as serras de Cogulla e Culiaba, travaram-se combates encarniçados nas proximidades da aldeia Cabra del Campo, onde os republicanos detiveram o avanço franquista.

Mais ao norte, no sector de Agramunt, a luta foi egualmente violentissima, nas proximidades da aldeia de Pullargas.

PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS RELATIVOS AO FOMENTO DA PRODUCÇÃO

O accôrdo entre a União e o Estado do Rio

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 100:000$000, como creditos distribuidos á Delegacia Fiscal no Estado do Rio, destinado ao pagamento do augmento da quota estabelecida no accordo celebrado entre o governo da União e o referido Estado, para execução dos serviços publicos relativos no Fomento de Producção no territorio fluminense.

Pagamentos que ascendem a milhares de contos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das despesas relativas aos seguintes pagamentos: de 450:331$000 á Companhia Nacional de Cimento Portland; de 114:496$000 a Constructora Brandão S. A.; de 106:177$500 a Linotypo do Brasil S. A. e outros; de 125:400$000 ao Instituto do Assucar e do Alcool; de réis 627:764$000 a Petersen Michahelles & Cia. Ltda.; de 288:400$000, a Hime & Cia: de 1.348:424$200 a Stalunion Ltda.; de 124:600$000 a Minnich & Cia. Ltda.; de réis 312:973$400 a Industrias Chimicas Brasileiras Duperial S. A.; de 111:600$000 á Casa Mayrinck Veiga S. A.; de 5:166$300 á Panair do Brasil S. A.; de 2:680$000 a José Gomara; de 563:908$064 á Companhia Nacional Navegação Costeira; de 460:000$000 á mesma Companhia; de 339:800$000 a F. Martins de Almeida; de 18:495$, a Pio Pereira Martins; de 666$600 a Pedro Eloy Pereira Callado; de 352:500$000 a The Amazon Telegraph Co. Ltda., de 4:550$ a Aristarquio Xavier Lopes Filho; de 283$500 a Francisco Nardel Filho; de 400$000 a Jorge de Paiva; de 106:450$000 a Hime & Cia., de 124:860$000 a W. Mitchell; de 636:000$000 á Sociedade Fornecedora de Machinas Ltda.; de 354:300$000 a Usina Queiroz Junior Ltda.

Dr. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
da Beneficencia Portugueza e C. V. Brasileira. Cura cirurgica das ulceras do estomago e duodeno. Consultas: 16 ás 18 hs., 7 Set. 94, 6º and. Tel. 22-5883. Res.: r. Pereira da Silva 21. T. 25-0008. (xxx)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Perez.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	22-2100
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2103
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5-2.º	42-1053
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1080 e 42-1078
Reportagem	42-1059
Secretario	42-1067
Redactor de plantão	42-2706
Almoxarifado	22-0103
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151

O GRANDE ENCONTRO DE HOJE

(Continuação da 1.ª pag.)

O sr. Dario Drago, presidente da delegação argentina de football, dictou especialmente para o "Correio da Manhã" as seguintes palavras sobre o match de hoje:

"Como presidente da delegação, a minha maior preoccupação é que os jogadores se comportem no match de amanhã como verdadeiros sportsmen".

Impressões de alguns scratchmen visitantes

Tivemos o ensejo de ouvir as impressões de alguns jogadores argentinos sobre o jogo de hoje com os brasileiros.

Nenhum esconde que o match é difficil, pois o treino dos brasileiros causou profunda impressão aos visitantes.

De todos os membros da delegação, apenas um está de mão humor. E' o sr. Roca, cujas feições indicam preoccupação de espirito, falta de somno e nenhuma calma. Não lhe dirigimos palavra sobre o encontro. O preparador do seleccionado argentino parecia ter escriptas na testa varias catilinarias para servirem de resposta a qualquer pergunta. Talvez seja consequencia do temperamento ou velho habito do preparador: ficar triste no momento em que devia demonstrar a maior calma deante dos jogadores, cujo estado de espirito é facilmente influenciado pelo ambiente que os cerca.

Os jogadores argentinos, pelo contrario, estão bem dispostos, animados, desejosos de jogar com todas as suas forças, lutando por um resultado expressivo.

Montanez, capitão da equipe, diz com razão que prefere não fazer prognosticos, sempre falhos, principalmente quando se trata de um jogo entre seleccionados. Conclue com uma phrase amavel:

— O nosso adversario é tão forte que nós sentimos a necessidade de nos sentirmos fortes tambem. Vencerá o mais forte.

Arcadio Lopes, que actuou no Flamengo, está ao lado de Cosso e diz:

— Eu sei que vou estranhar os primeiros minutos de jogo. Conheço o publico brasileiro e estou acostumado a contar com o apoio de uma torcida formidavel como a do Flamengo. Amanhã, essa torcida e todas as outras apoiarão o quadro adversario. Resta-me o estimulo espiritual dos que, em seus lares, torcerão pelo meu quadro em toda a Republica Argentina. Não resta a menor duvida que será um jogo duro, mas tenho a certeza de que haverá severa obediencia ás normas sportivas. Isso representa dois motivos de gaudio. A victoria será um terceiro motivo... Lutaremos para vencer.

Moreno, o habil atacante da selecção argentina, diz que está calmo e disposto a empregar os seus melhores esforços do primeiro ao ultimo minuto do jogo. Quanto ao resultado, prefere esperar o termino da partida e olhar o placard.

— Esse methodo é o que menos falha...

Garcia é o mais franco.

Declara que são onze contra onze. E se tivesse a impressão de sair do campo derrotado pediria para não jogar. E conclue:

— Pode ter como certo que eu pediria para jogar se não estivesse escalado. Logo...

Juizes e auxiliares

Para os jogos de hoje, foram escolhidas as seguintes autoridades:

Preliminar, ás 15 horas — Juiz, João de Aguiar; chronometrista, Alberto Reis; auxiliares de linha, Humberto Thomé, José Brandão, Luiz Pellucio e Mario Ribeiro.

Peleja de scratch do Brasil e Argentina — Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro: chronometrista, Noel Maggioli; auxiliares de linha: Antonio Soares Ferreira, Agostinho Baptista, Arthur Lopes e Antenor Corrêa.

O estacionamento de automoveis

A Inspectoria do Trafego tomou as seguintes providencias sobre o estacionamento de automoveis nas immediações do Stadium do Vasco:

Estacionamentos — Autos officiaes ou de autoridades policiaes — Estacionarão na rua Abilio nos terrenos baldios situados em frente aos portões das archibancadas do stadio.

Autos particulares ou fretados — Estacionarão nas ruas Barão do Amazonas nos dois lados, Vieira Bueno (dois lados), Ferreira de Araujo (dois lados), terrenos baldios situados na juncção das ruas Abilio e Ricardo Machado com a frente voltada para a rua da Alegria por onde deverão sair, rua Argolo (dois lados) com a frente voltada para a rua General Argolo (trecho entre as ruas General Argolo e Senador Alencar), rua Teixeira Junior (trecho entre as ruas General Argolo e Senador Alencar) com a frente voltada para a rua General Argolo nos dois lados, rua José Christino nos dois lados entre as ruas General Argolo e São Januario, com a frente voltada para a rua General Argolo, rua Carneiro da Cunha, nos dois lados com a frente voltada para a rua de São Januario.

Autos lotação e taxis — Esses vehiculos estacionarão junto á guia do passeio direito a partir da rua Teixeira Junior nas ruas Abilio, Coronel Cabrita, Praça Argentina, rua da Emancipação, São Luis Gonzaga, entre ruas da Emancipação e São Januario e rua Chaves Faria com a frente voltada para o estadio e para attingir esses pontos seguirão pela rua de São Christovão, Fonseca Telles e São Luiz Gonzaga; ruas Lima Barros e Newton Prado nos dois lados com a frente voltada para a rua Bomfim e para attingir esses pontos seguirão pela rua Ricardo Machado; rua Bomfim entre Sá Freire e Senador Alencar (de cada lado com a frente voltada para a praia de São Christovão e para attingir esse ponto seguirão pela rua Bella.

Prohibição de estacionamento — Fica prohibido o estacionamento de vehiculos nos seguintes logradouros: rua Abilio entre ruas Teixeira Junior e Senador Alencar; rua Ricardo Machado em toda extensão; rua Dom Carlos (toda extensão); rua Teixeira Junior entre ruas Abilio e General Argolo; rua General Argolo (toda extensão); rua José Christino, entre ruas Senador Alencar e General Argolo; rua de São Januario (toda extensão); rua Bomfim (toda extensão); rua Senador Alencar (toda extensão); rua General Bruce, entre rua General Argolo e São Januario; rua São Luiz Gonzaga entre campo de São Christovão e rua da Emancipação; rua da Alegria, lado do mangue; rua Belle, rua João Ricardo, avenida do Exercito, campo de São Christovão (alamedas junto ao Internato do Collegio Pedro II, Intendencia da Guerra, prolongamento da rua General Argolo e do lado da rua Senador Alencar); rua Escobar, em toda a extensão, rua Fonseca Telles (toda extensão); rua Figueira de Mello entre a rua e o Campo de São Christovão: rua General Canabarro entre a rua de São Christovão e Bartholomeu de Gusmão; rua de São Christovão entre a rua General Canabarro e a rua Fonseca Telles entre as ruas Figueira de Mello e Escobar.

Autos de passageiros — Trafegarão pelo mesmo itinerario traçado para os omnibus inter-estaduaes devendo, os encarregados do serviço facilitar a entrada destes vehiculos pela rua de São Luiz Gonzaga desde que pertençam a moradores do local.

A venda de archibancadas

Será iniciada hoje, domingo, ás 8 horas da manhã, a venda de archibancadas, que são encontradas nos seguintes pontos:

Cinema Eldorado, na Avenida Rio Branco (Galeria Cruzeiro); Cinema São José e Theatro Carlos Gomes, na praça Tiradentes; Cinema Rosario, rua Leopoldina Rego (Ramos); Confeitaria Cometa, na praça da Bandeira, esquina da rua do Mattoso, Pharmacia Silva Araujo, no largo da Carioca.

A venda dos ingressos nos pontos acima mencionados finalizará ás 14 horas.

No Stadium de S. Januario, das 9 horas em deante, funccionarão hoje, duas bilheterias. A's 11 horas abrir-se-ão todas as bilheterias.

A solennidade do Campeonato Mundial

A entrada das equipes em campo, nos jogos da "Taça Roca", obedecerá á mesma solennidade do Campeonato Mundial de Football. 15 minutos antes da hora marcada para inicio do jogo, entrará em campo a equipe argentina seguida da brasileira e ambas se collocarão em linha, defronte á tribuna official, separadas pelo juiz e auxiliares de linha. Nessa occasião os photographos baterão suas chapas e a banda de musica executará os hymnos argentino e brasileiro.

Providencias do Vasco

Para o grande jogo de hoje, a directoria do Vasco tomou as seguintes providencias:

A entrada será pessoal mediante apresentação da carteira social e recibo n. 1, podendo cada associado, fazer-se acompanhar de duas senhoras, desde que pague quantia correspondente a archibancada; os associados terão entrada pelos portões n. 2, Central e 8; os ingressos adquiridos no portão central, só darão direito a entrada de senhoras, ficando vedada a entrada de cavalheiros com os referidos ingressos, mesmo quando acompanhados dos associados; não será permittida a presença na pista, de qualquer pessoa, segundo as determinações do segundo delegado auxiliar; no local dos camarotes, só terão ingresso os socios proprietarios, mediante apresentação do recibo de quitação, não sendo permittido ingresso dos que não estiverem quites; no recinto destinado á imprensa, só terão ingresso os chronistas de serviço, não sendo permittido a presença de pessoas estranhas; o ingresso das autoridades de serviço, juizes, chronometrista e linesmens, será feita pelo portão da rua Abilio (n. 7); não será permittido o ingresso de automoveis no stadium; os portadores de ingressos fornecidos pela Cnfederação Brasileira de Desportos, terão entrada pelo portão da rua Bomfim; afim de evitar dissabores e extravios, a directoria solicita dos associados a fineza de não marcarem logares com as respectivas carteiras.

Prisão de cambistas

A policia prendeu ante-hontem e hontem numerosos cambistas, encontrando em poder dos mesmos cerca de trezentas cadeiras.

Os infractores foram recolhidos ao Deposito de Presos.

RECORDANDO UMA PAGINA GLORIOSA DO SPORT NACIONAL

O dr. Marcos Carneiro de Mendonça fala sobre a primeira disputa da "Copa Roca"

— Guardo para mim a impressão de que os esforços para offerecermos hoje um grande exemplo de educação sportiva, publico e jogadores objectivando emprestar á peleja cunho profundo de um embate cavalheiresco, esforços que antevejo corresponderão ás previsões que todos fazemos, evidenciarão por uma vez mais a alta finalidade de que nunca deixaram de revestir-se outrora os jogos internacionaes. Estimulos desinteressados entre os povos, em beneficio da cultura physica e da elevação espiritual, fortalecem motivos de affeição e dissipam suspeitas.

Marcos de Mendonça

Foram estas as primeiras palavras do engenheiro Marcos Carneiro de Mendonça, o guardião mais famoso que a historia do nosso football consigna e que ha cinco lustros passados, erguendo as laureas com o extraordinario centro-médio Carlos Rubens, tornou-se o credor do triumpho brasileiro em Buenos Aires na primeira disputa da "Taça Roca".

— E' com o maior carinho — prosegue — que recordo a cordialidade dos nossos tradicionaes adversarios, demonstrando forte e duradouramente que o sport é bello saber perder. O encontro de hoje para a posse do trophéo ambicionado despertou nestes ultimos dias, a exemplo dos que precederam a data de 27 de setembro de 1914, a peleja mais ardente. Reaffirmo que aqui não desmentiremos a fé nos laços de amizade que nos unem aos adversarios de hoje.

Marcos fez uma pausa, como que procurando coordenar as recordações, que o tornaram de golpe, da memoravel victoria do Brasil, sobre os argentinos, pela contagem de 1 x 0, no primeiro torneio effectuado.

Depois de accentuar o sentido amplo e elevado que inspirou a instituição da taça de prata, o keeper cujo nome hoje é empregado como um symbolo de perfeição sportiva declarou que a phase mais impressionante e sympathica do jogo travado no antigo campo do Gymnasia y Esgrima foi a obtenção do tento argentino.

— Serviu para evidenciar a elevação do espirito sportivo que predominou entre todos os disputantes. Marcado com a mão, visivelmente, deante do estarrecimento de ambos os "teams", o ponto foi consignado. Juizes de linha e jogadores argentinos apressaram-se em reclamar, exigindo até a invalidação do goal, que mais resultára de manifestação nervosa e comprehensivel de vencer do que fôra producto de propositos não confessaveis.

Marcos derivou então suas palavras para a actuação dos nossos:

— O balão offerecia a impressão de que estava sob a acção de um pé imantado. Nery, soberbo, arrancava enthusiasticos applausos da massa humana que se comprimia no vasto stadium, inutilizando toda a acção da poderosa offensiva argentina. Os "ohs!" se succediam ainda com o jogo de Rubens Salles, que centralizou quasi as attenções. O extraordinario centro-médio tanto auxiliava a defesa como impulsionava a linha de ataque. Quanta emoção nos proporcionou e quanta responsabilidade nos entregou logo aos quatorze minutos de jogo! Naquelles tempos o guardião com a bola era pelota tambem, livre sómente das aggressões brutaes. Friedenreich, investindo perigosamente, obriga o "keeper" argentino a rebater a bola com o punho. A dezesete metros approximadamente do arco Rubens Salles, sem deixar o balão tocar o solo, desfere fulminante shoot, assegurando a victoria.

Marcos continuou a recordar a actuação dos nossos jogadores. Falou em Pindaro, elogiou Mario Pernambuco, demorou-se em citar as intervenções de Lagreca; Adolpho Millon, Oswaldo Gomes, Luiz Bartholomeu e Arnaldo Silveira não foram esquecidos.

Um jogador sómente deixou de ser lembrado: interceptara magistralmente todas as bolas; provocara, calmo e corajoso, trovões de palmas; fôra levantado por dezenas de braços e carregado em triumpho por toda a extensão do campo. Esse jogador, na expressão da chronica argentina, fôra o "extraordinario" goalkeeper Marcos.

A modestia caracteristica do nosso entrevistado esconderá o nome do responsavel pela derrota argentina na sensacional peleja.

Solicitámos a Marcos que nos exhibisse as photos do quadro brasileiro. Sabiamos que em seu precioso archivo, onde estão encerrados os diplomas que só a um verdadeiro "sportman" são outorgados, encontrariamos coisas interessantes.

Annotamos de um album amarellecido, com a inscripção "Campeonato de 1908", na primeira pagina, as duas primeiras linhas de uma noticia recortada do "Correio da Manhã":

"O campeonato que hoje se inicia vem revelar um menino de prodigiosas qualidades sportivas, que o tornam credor dos elogios da chronica e da admiração sem limites do publico. Mendonça — este o nome do até hontem desconhecido guardião do Haddock Lobo F. C. — lançou o desespero, durante noventa interminaveis minutos, na melhor offensiva desta cidade. O Fluminense perdeu..."

Marcos, como que antevendo as nossas intenções, excusara-se delicadamente de nos permittir uma busca mais minuciosa na sua documentação.

Realmente, fôramos á residencia do illustre engenheiro para divulgarmos suas impressões não só sobre o jogo de que em 1914 participara, como por egual em torno da peleja de hoje.

— São paginas gloriosas do sport nacional — concluiu o dr. Marcos Carneiro de Mendonça suas declarações. Ellas se reproduzirão.

O regulamento da Taça Roca

A disputa da Taça Roca é regida pelo seguinte regulamento:

Artigo 1 — No proposito de consolidar cada vez mais os vinculos de amizade que unem a Associacion del Football Argentino á Confederação Brasileira de Desportos, fica reiniciada a disputa da "Copa Roca".

Artigo 2 — A "Copa Roca" será disputada annual e alternativamente, no melhor de dois jogos no Brasil e na Argentina, entre os seleccionados da Associacion del Football Argentino e da C. B. D.

Artigo 3 — Cada jogo valerá dois pontos que serão consignados á entidade vencedora; em caso de empate um a cada concorrente.

O sr. Carlos Monteiro, juiz da grande partida de hoje

Artigo 4 — Se depois de realizados os dois jogos uma entidade alcançar 3 pontos, contados na fórma do artigo anterior, será ella proclamada vencedora, ficando detentora da "Copa Rocca" até nova disputa.

Artigo 5 — Em caso, porém, das duas entidades encontrarem-se em egualdade de condições na contagem de pontos, após a realização dos dois jogos, será realizado um terceiro e se o empate ainda subsistir, um quarto jogo.

Artigo 6 — Os jogos terão a duração de 90 minutos, divididos em dois meios tempos de 45 minutos cada um e um descanso intermediario de 15, findo o primeiro meio-tempo, salvo o terceiro e quarto jogos que serão prorogados por mais 30 minutos, em dois tempos de 15 minutos cada um e um descanso intermediario de 5.

Artigo 7 — Na prorogação de que trata o artigo anterior as equipes disputantes limitar-se-ão a mudarem de campo findos os primeiros quinze minutos.

Artigo 8 — Se ao terminar o quarto jogo, inclusive as prorogações, as duas entidades se encontrarem ainda em egualdade de pontos, ficará de posse temporaria da "Copa Rocca" a entidade que tiver maior numero de "goals" a seu favor.

§ unico — Persistindo o empate de "goals" as duas entidades serão proclamadas vencedoras e a Copa continuará de posse da entidade com a qual se achava a mesma.

Artigo 9 — A entidade em cujo local se realizar os jogos fica obrigada a fornecer os juizes e demais auxiliares.

Artigo 10 — Fixa esse artigo e os dois seguintes a parte referente ás despesas e ás rendas.

Artigo 13 — A disputa da "Copa Roca" se fará annualmente, dentro dos primeiros trinta dias após a terminação dos campeonatos locaes.

Artigo 14 — Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos por um conselho especial composto de dois delegados de cada concorrente e do presidente da entidade local, todos com direito a voto.

Como actuarão brasileiros e argentinos

Os seleccionados brasileiro e argentino jogarão hoje assim constituidos:

BRASIL — Batataes; Domingos e Machado; Bioró, Brandão e Medio; Luizinho, Romeu, Leonidas, Tim e Hercules.

ARGENTINA — Gualco; Montanez e Coletta; Arcadio Lopez, Rodolfi e Arico Suarez; Peucelle, Sastre, Masantonio, Moreno e Garcia.

A preliminar de amadores do Vasco e do America

Embora a Liga de Football tivesse concedido licença para os juvenis do São Christovão medirem forças com o team do Silva Telles, como prova preliminar do grande encontro de hoje, foi resolvido pela Confederação Brasileira de Desportos que a prova preliminar será disputada pelos teams de amadores do Vasco da Gama e do America, que deverão proporcionar um espectaculo mais interessante do que os juvenis podiam proporcionar.

Chegou de avião o keeper argentino

Em avião da carreira chegou hontem, a esta capital, o jogador Sebastian Gualco, chamado com urgencia para guarnecer hoje, a méta argentina no grande prelio pela "Copa Roca".

Esse jogador estava ausente de Buenos Aires, veraneando em Mar del Plata quando recebeu o chamado da Associação Argentina, seguindo immediatamente para a capital portenha, de onde se transportou, hontem pela manhã, para esta capital.

A's 5 horas o trimotor "Bagé" pousou no Aeroporto, onde os srs. Dario Drago, Roca, Rodriguez e outros elementos da delegação argentina esperavam o keeper do San Lorenzo. Ali mesmo Gualco recebeu instrucções e tomou um taxi, seguindo para o campo do Fluminense, onde bateu bola, sendo constatada a sua forma, sendo immediatamente escalado para integrar a selecção argentina no jogo de hoje.

O bronze que o sr. Getulio Vargas offerece aos argentinos

Conforme noticiámos, o presidente da Republica, por intermedio do "team" brasileiro que disputará hoje a "Copa Roca", offerecerá á Associação Argentina de Foot-ball, um bronze representando a "A Amizade".

Essa offerta terá logar no stadium do Vasco da Gama e será feita em commemoração á visita da Delegação Argentina á cidade do Rio de Janeiro. O bronze será entregue pelo capitão da equipe brasileira.

RIGOROSA DISCIPLINA NA CONCENTRAÇÃO

O sr. Nascimento elogia a conducta dos jogadores

No momento em que o sr. Carlos Nascimento chegava hontem, á tarde, á séde da C. B. D., um popular, que informára ter estado em um dos cafés da cidade minutos antes, perguntou visivelmente contrafeito ao responsavel pelo scratch brasileiro se a noticia de brigas e discussões na concentração era verdadeira, pois a cidade estava cheia de boatos alarmantes.

O sr. Nascimento não só desmentiu o boato, que informou não ter o menor fundamento, mas pediu aos chronistas presentes que fizessem o mesmo em suas noticias. Além disso, elogiou a conducta dos jogadores, que se dedicam a palestras e diversões durante o tempo em que se encontram presos no hotel, onde a disciplina não soffreu um arranhão sequer.

Domingos em bom estado

O back Domingos, o grande back da selecção nacional soffre ha dias, com um pequeno terçol no olho direito. Isto, porém, não é coisa que impossibilite o referido jogador de actuar no jogo de hoje, como foi insinuado por varios jornaes.

Applicadas umas compressas, mais por precaução do que por necessidade, Domingos sente-se perfeitamente bem, ligando pouca importancia ao caso.

Hontem á noite, após o jantar, o crack do Flamengo disputava uma partida de ping-pong na concentração do Hotel Tijuca.

O sr. Luiz Aranha ausente do Rio

Tendo viajado de avião para a Bahia, o sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, não assistirá ao jogo de hoje entre brasileiros e argentinos.

Ha alguns dias o dirigente da entidade nacional havia resolvido a viagem, que se prende a interesses commerciaes urgentes.

O sr. Luiz Aranha estará de regresso antes do segundo jogo.

O interesse com que Buenos Aires aguarda o match

Buenos Aires, 14 (Havas) — Desperta grande interesse nesta capital o match que amanhã jogarão os brasileiros e os argentinos para disputa da Taça Roca e a proposito do qual se fazem animados commentarios.

Espera-se que a representação argentina, apezar da lamentavel ausencia de Bello e Lazatti, tenha brilhante actuação, pois sabe-se qual é a qualidade individual dos jogadores e a elevada capacidade dos dianteiros.

Todos os jornaes tratam longamente do assumpto, assignalando a grande categoria dos brasileiros, que constituem uma equipe poderosa composta de valores conhecidos na Argentina e pondo em destaque as condições de Domingos, Zézé, Brandão, Romeu e Tim, e principalmente as de Leonidas, que consideram o mais temivel jogador que os argentinos terão de enfrentar.

Os jornaes acham que o triumpho dos argentinos equivaleria a uma consagração definitiva no mundo, pois os brasileiros que actuaram em Paris deixaram largamente estabelecida a indiscutivel superioridade do foot-ball sul-americano.

Em São Paulo

São Paulo, 14 (Havas) — O encontro que se realizará amanhã, nessa capital, entre os seleccionados brasileiro e argentino, em disputa da Taça Roca, constitue o assumpto obrigatorio de todas as rodas, mesmo das que habitualmente não se preoccupam com o football. Todos os jornaes dedicam grandes espaços ao importante prelio. Os trens da Central do Brasil seguiram hoje repletos de passageiros. Innumeros automoveis partiram durante o dia, conduzindo muitas pessoas que vão assistir ao match de amanhã. Até a Vasp teve augmentado o numero de passageiros vendo-se obrigada a fazer voar amanhã um avião extraordinario. Falando sobre o desfecho do importante encontro, veteranos footballers paulistas, muitos dos quaes já disputaram o importante trophéo que amanhã collocará em campo novamente brasileiros e argentinos, declararam o seguinte: Friedenreich: "Torcerei pela victoria dos brasileiros"; Clodoaldo: "Espero que os nossos patricios saibam lutar e vencer, enriquecendo, assim as nossas glorias sportivas"; Sylvio Lagreca: "O Brasil foi sempre feliz na disputa da Taça Roca. Estou certo de que, ouvindo o Hymno Nacional, os nossos jogadores saberão enthusiasmar-se e vencer"; Caetano Abatte: "Tenho esperanças de que os brasileiros vencerão amanhã"; Teppet: "Deduzo que a victoria será nosso, porque os guanabarinos praticam um football magnifico e para esse resultado vou torcer muito".

NOVO EMBAIXADOR DE FRANÇA NO BRASIL?

Estaria assentada a escolha do sr. Guy La Chambre

Paris, janeiro (Do correspondente) — Em seguida a uma das mais recentes reuniões do gabinete de ministros, segundo corre com insistencia nos circulos officiaes, o sr. Guy La Chambre, ministro da Aviação da França e um dos mais destacados membros do Partido Radical Socialista, teria exprimido o desejo de occupar o posto de embaixador no Brasil.

Consta que o sr. Daladier accéitou a suggestão e que a designação do ministro da Aviação para o corpo diplomatico se processaria ao mesmo tempo que uma importante remodelação do gabinete.

Vão ao sul os professores do Instituto Geographico do Exercito

O coronel Alexandrino da Cunha, director do Serviço Geographico do exercicio, determinou a festa, na semana proxima, para o Rio Grande do Sul, dos professores do Instituto Geographico do Exercito, os quaes deverão viajar acompanhados de seus alumnos. Essa medida visa auxiliar os trabalhos da 1ª Divisão de Levantamento, que se encontra em operações no sul.

O regresso da caravana deverá occorrer em junho, quando será iniciado o anno lectivo do Instituto Geographico.

CASAR-SE-A' O SR. DALADIER?

O que consta nos circulos sociaes de Paris

Paris, janeiro (Do correspondente) — Consta em meios dignos de todo credito que o sr. Edouard Daladier, presidente do Conselho de Ministros de França, e que conta actualmente 55 annos, está prestes a contrair matrimonio.

O sr. Daladier

A cerimonia teria logar na mais estricta intimidade e não se revestiria de nenhuma recepção de natureza publica.

O TERRORISMO NA PALESTINA

Londres, 14 (Havas) — Telegramma de Jerusalém para a Agencia Havas informa:

"Terroristas incendiaram hontem a residencia do superintendente geral do cemiterio de Ramleh."

Jerusalém, 14 (Havas) — As lojas arabes da cidade velha continuam em greve em signal de protesto em razão da installação de um posto de policia nas proximidades da mesquita santa.

Esse movimento grevista que póde occasionar serios incidentes motivou o decreto do governo instituindo o toque de recolher ás seis horas em toda a cidade velha.

A PROCISSÃO DO PADROEIRO DA CIDADE

O cortejo de São Sebastião que sairá da Cathedral Metropolitana

No proximo dia 22, ás 4 horas da tarde, sairá da Cathedral Metropolitana a solenne procissão de São Sebastião, o glorioso padroeiro da cidade, que percorrerá as ruas do costume até se recolher á mesma egreja.

Para maior pompa e solennidade do acto convoca o vigario geral da Archidiocese todas as ordens terceiras, irmandades, e demais associações religiosas da cidade, para que compareçam revestidas das suas insignias e devidamente incorporadas, acompanhando a procissão. Convoca, outrosim, a Curia Metropolitana todos e quaesquer clerigos de ordens sacras ou menores, quer do clero secular quer do regular, residentes nesta cidade, que não se achem impedidos ou não tenham sido dispensados de comparecer á Egreja Metropolitana no dia e na hora da procissão do padroeiro São Sebastião.

Aos moradores nas ruas do itinerario da procissão é pedido que ornem as casas para maior brilho do prestito religioso.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Continuam diariamente nesta Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, o novenario em louvor de São Sebastião, sendo hoje domingo, ás 5 horas, amanhã, segunda-feira, 16, ás 7,30 horas, e nos dias 17, 18 e 19, terça-feira, quarta-feira e quinta-feira, ás 8 horas, terminando sempre com benção do Santissimo Sacramento.

No dia 20 sexta-feira, será a festa final havendo missas resadas ás 6,30 e 9,30 horas. A's 8 horas haverá missa solenne cantada, com sermão ao Evangelho. A's 4 horas sairá imponente procissão, percorrendo ás ruas Souza Barros, Silva Freire, 24 de Maio, Antunes Garcia Francisco Manoel, São Paulo, 24 de Maio, Tunnel do Sampaio, Engenho Novo, Cadete Polonia e recolher.

A recolher será feito o encerramento das solennidades, com ladainha cantada, pratica, canticos, etc. terminando com benção do Santissimo Sacramento.

Pede-se as pessoas residentes nas ruas onde passará a procissão, que tenham as fachadas das suas casas illuminadas e ornamentadas.

Demittido um investigador e dispensado um delegado da policia fluminense

Nos autos de syndicancias procedidas pela 3ª delegacia auxiliar do Estado do Rio, para apurar irregularidades occorridas na 11ª região policial, com séde em Parahyba do Sul, o interventor federal, tendo em vista as conclusões das mesmas, determinou a demissão, a bem do serviço publico, do investigador Olindo Acetti.

AS MANOBRAS NAVAES NORTE-AMERICANAS

Panamá, 14 (U.P.) — As oitenta e nove unidades da Marinha de guerra norte-americana, destacadas para participar das manobras navaes no Atlantico, acabaram hoje de atravessar o canal de Panamá. O canal foi reaberto para a Marinha Mercante internacional, depois das 12 horas de hoje.

A este proposito, o almirante Block fez as seguintes declarações: "A travessia do canal de Panamá, processou-se sem maiores novidades; os oitenta e nove navios de guerra passaram pelo canal com efficiencia e rapidez devido á esplendida organização dos serviços da Companhia do Canal de Panamá.

Teve extraordinario brilho a festa da Policia Especial na Exposição do Estado Novo

Hoje realizar-se-á o concerto das bandas militares sob a regencia do maestro Villa Lobos

Hontem, o dia da festa da Policia Especial, a Exposição do Estado Novo esteve movimentadissima. As demonstrações de educação physica, como as de secção motorizada excederam á expectativa. O publico applaudiu francamente a efficiencia da corporação. Impressionou particularmente á assistencia a demonstração de defesa dos policiaes, dominando o aggressor com golpes de habilidade, sem uso de armas de fogo.

A tarde, tendo refrescado, muito beneficiou a noite, levando uma grande assistencia ao certamen. Demais, o concerto realizado no *Auditorium* pela banda da Policia Municipal concentrou muito a curiosidade da massa.

Os pavilhões dos Ministerios foram muito visitados.

A FESTA DAS BANDAS MILITARES

Hoje, é o dia da festa das Bandas Militares. Será um espectaculo interessantissimo para o povo. Trata-se de um concerto em conjunto das bandas militares, no qual tomarão parte oitocentas figuras. Esse concerto terá inicio ás 9 horas da noite.

As bandas militares reunir-se-ão pouco antes da 9 horas, na avenida Rio Branco, em frente á rua do Ouvidor. E dahi irão em marcha até a Exposição.

O programma do concerto foi organizado sob os cuidados do maestro Villa Lobos, que regerá o grande espectaculo de audição popular. Eis o programma:

1º) — Hymno Nacional (em si bemol), letra de Osorio Duque Estrada, musica de Francisco Manoel da Silva. 2º) — Hymno da Independencia, letra de Evaristo da Veiga, musica de D. Pedro I. 3º) — Saudação ao presidente, F. C., musica de H. Villa Lobos. 4º) — Rio Branco. Dobrado; Francisco Braga. 5º) — Hymno á Bandeira, letra de Olavo Bilac, musica de Francisco Braga. 6º) — Sertanejo do Brasil, melodia e letra de Clovis Carneiro, arranjo de H. Villa Lobos, solista: Augusto Calheiros. 7º) — Hymno Nacional (em fá), (canto e bandas), letra de Osorio Duque Estrada, musica de Francisco Manoel da Silva.

As execuções do Hymno Nacional, do Hymno da Independencia, do Hymno á Bandeira e do Sertanejo do Brasil, serão precedidas de pequenas notas explicativas lidas ao microphone.

A ULTIMA SEMANA DA EXPOSIÇÃO

Na proxima terça-feira, inicia-se a ultima semana da Exposição. O sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, á frente da commissão directora do certamen, está empenhado em dar o maior brilho ás festas desta phase final da Exposição, que se encerrará a 22.

Mas já está assentado que a 20, 21 e 22 se realizarão as festas mais populares do certamen. No dia 20, haverá uma nova festa, de que participará a Policia Militar. O dia 21 pode-se considerar a festa do *broadcasting* nacional. Finalmente, o dia 22, será o das dansas typicas brasileiras. Ambas estas festas são patrocinadas pelo "O Globo". A festa luso-brasileira será a 20.

AS CONVERSAÇÕES ITALO-BRITANNICAS

Londres, 14 (Havas) — O correspondente do "Daily Herald" em Roma, depois de accentuar que a solidariedade franco-britannica é accordo real, difficil de abalar ou solapar, accrescenta:

"Cumpre notar que não ha nenhuma indicação de moderação da offensiva da imprensa italiana na apresentação das reivindicações desenfreadas do fascismo no concernente á Corsega, á Tunisia, á Djibuti, e Deus só sabe [illegible] mais. Essa circumstancia causou impressão extremamente má na delegação britannica e diminuiu consideravelmente a confiança na sinceridade dos protestos de pacifismo do governo de Roma."

OS DOIS DICTADORES

Naquella noite, o Dictador não podia dormir. O seu busto anguloso debruçava-se sobre uma mesa enorme, os braços estendidos, os cabellos desgrenhados, a face pallida, o olhar vago e inquieto, como se temesse, a todos os momentos, a aggressão de um inimigo imaginario. De vez em quando olhava com repugnancia as mãos, que lhe pareciam tintas de sangue. A sua fronte fugidia, os seus largos mullares de mongol, os seus bigodes asperos e pendentes davam á cabeça desse homem o aspecto de uma mascara. Os sinos bateram a meia-noite. O official de guarda ao palacio entrou, baixou a luz, curvou-se perante o idolo, e saiu, em silencio. A sala ficou quasi na escuridão, riscada apenas pelo traço luminoso de uma lampada sobre a mesa. Viam-se agora melhor, pela janella aberta, as cúpulas douradas da cidade scintillando ao luar. As sombras, como coagulos negros, adensavam-se em volta desse homem execrado e omnipotente. Passados instantes, só se ouviam, na sala contigua, os passos da sentinella que velava a insomnia tormentosa do dictador.

— Se eu pudesse dormir!

A cabeça pendeu-lhe sobre a mesa, pesadamente, como uma bola felpuda e grisalha. De momento a momento, um tremor nervoso sacudia-lhe o thorax e os membros. Não era um somno reparador e profundo; era o torpor da fadiga, era uma somnolencia afflictiva agitada de hallucinações hypnagogicas. A asa de uma ave nocturna, batendo na vidraça, produziu um ruido secco e breve. O Dictador ergueu de novo a cabeça, num sobresalto de terror, e ficou immovel, a respiração suspensa, os olhos ardentes fixados num ponto em que, precisamente, era mais espessa a sombra do aposento. Nesse ponto, um vulto parecia adivinhar-se, mais como um reflexo luminoso do que como uma fórma humana. Pouco a pouco, os contornos definiram-se, e uma figura surgiu — não era facil saber de onde — cuja cabeça olympica, sob o casco grego refulgente, apresentava uma inquietadora semelhança com o busto de Periclès que se conserva numa galeria do Museu Britannico. O mesmo sorriso tranquillo, a mesma expressão de benevolencia e de magnanimidade, a mesma majestade natural que Phidias immortalmente fixou num bloco de marmore pentelico. Sobre o peito largo via-se-lhe a mão direita, ao mesmo tempo aristocratica e forte, segurando com negligencia uma dobra do pallio. O resto do corpo mergulhava na sombra. Perante semelhante apparição, o Dictador ergueu-se, cambaleando. Quiz gritar; a voz estrangulou-se-lhe na garganta. Quiz levantar os braços; o pavor paralysou-lhe os movimentos. Resvalou de novo sobre a poltrona dourada, attonito, os olhos fitos naquella figura que parecia caminhar para elle com a serena dignidade de uma estatua grega. Distinguiam-se-lhe agora melhor as feições: a cabeça, sob o fulgor do capacete de bronze, era volumosa como outróra a do illustre Cephalageretès; a bôca, de labios grossos e sensuaes, parecia sorrir; os olhos, claros e penetrantes, dir-se-iam aquelles mesmos olhos cuja retina fixou os templos da Acropole e as aguas azues do Pireu coalhadas das galeras de Athenas; uma barba rala, curta, como uma lanugem acobreada, ornava-lhe a maxilla onde parecia concentrar-se toda a energia dessa physionomia singular. De subito, o Dictador, como se acordasse do torpor que o immobilizava, metteu a mão ao bolso no gesto de quem busca uma pistola. Mas o recem-chegado deteve-o, erguendo lentamente o braço que segurava o pallio, e disse, numa voz suave e distante:

— Inutil. Não se assassina um morto.

— Mas quem és tu?

— Fui um dictador, mas não fui o que tu és. Tive o poder de fazer a guerra, e usei delle para organizar a paz. Dispuz de todo o ouro da Tracia, de toda a prata das minas de Laurium, das fabulosas riquezas do cofre da Liga de Dèlos, e emquanto impunha a mim proprio leis de severa economia, enchi de maravilhas Athenas, fiz surgir da terra, como creações dos deuses, o Parthénon e as Propyléas o Erechteion e o templo da Athena Niké, e durante quarenta annos que as minhas mãos conheceram o poder, no coração branco da Acrópole palpitou e resplandeceu a gloria de toda a Grecia. Senhor da vida e da morte, eu preferi crear a vida; possuidor dos gladios resplandecentes, da cicuta tenebrosa, das cruzes em que os tyrannos crucificavam os sabios, eu deixei viver a humanidade para que ella creasse commigo a sciencia magnifica e a belleza immortal. Governei illimitadamente com armas que tu nunca conheceste: a doçura e a eloquencia, a tolerancia e a dignidade. Os meus inimigos insultavam-me sem me odiar, admiravam-me sem me temer, e, quando eu lhes demonstrava que eram injustos — pela eloquencia da palavra ou pela rhetorica das lagrimas — seguiam-me como creanças. Nunca opprimi; guiei. Nunca esmaguei; persuadi. Nunca prendi numa jaula o pensamento humano. E se a minha dictadura durou quasi o tempo da minha vida, — foi porque eu soube crear no coração dos homens a esplendida illusão da liberdade.

— Liberdade! — rugiu o Dictador. Tu ignoras que, quando me falam de liberdade, nem os espectros têm o direito de viver?

A majestosa figura avançou mais um passo, tranquillamente. Como uma imagem reflectida num espelho, sentia-se que não era uma fórma material e corpórea, mas o reflexo de uma realidade longinqua. A expressão da sua physionomia tinha a serenidade do Zeus de Phidias. Sobre o seu corpo, ao mesmo tempo elegante e musculoso como o de um joven centauro, o capacete, as cnémides, a couraça com a sua Gorgona de ouro refulgiam como batidos de uma luz sobrenatural. Dir-se-ia uma apparição luminosa caminhando na escuridão. Ergueu de novo o braço, no gesto classico da oratoria grega, sorriu docemente, e, perante o Dictador, que o fitava convulso e perplexo, continuou:

— Falando-te da liberdade, falo de um bem que tu não possues. Todo aquelle que esmaga a liberdade humana é, elle proprio, o menos livre dos mortaes. Nos teus vastos dominios onde a liberdade agoniza e o povo se converteu numa multidão uniforme e cadaverica, o maior prisioneiro, o grande prisioneiro, és tu. Não sáes á rua porque vês em cada sombra um assassino; as tuas noites são povoadas de insomnias e de pavores; quando desces á praça publica, o teu olhar vagueia com inquietação e vaes preso no meio de uma escolta de espadas lampejantes. Eu tambem fui dictador — mais tempo do que tu — e nunca vivi assim. Passeava, de portico em portico, conversando com os philosophos, com o velho Zenon, com o divino Sócrates meu mestre, com Anaxágoras, o Clazoménio, que me ensinou a governar; entretinha-me com os tocadores de lyra e de flauta tyrrhênia, ensinando-os a modular o seu canto pelas lições que recebi de Pythocleidès; visitava as obras do Parthenon, onde, entre blocos de marmore e revoadas de passaros, trabalhavam os architectos Corebos e Xenoclès; e entre as hermas floridas, no meio do povo, sem uma arma, sem um guarda, eu caminhava ao sol da Hélade, respirando a plenos pulmões, com a confiança de um homem maravilhosamente livre. De que serve o poder, quando, para esmagar a liberdade dos outros, o dictador sacrifica a propria liberdade? Onde está a gloria de mandar, quando os grilhões que forjamos acabam por prender-nos os proprios pulsos? Tu, architecto de ruinas, sinistro constructor de catastrophes, tu, que governas espalhando em volta de ti o terror e a morte, — julgas, porventura, que vives?

— O meu coração bate, o meu cerebro pensa, estou mais vivo do que tu, quem quer que és, que me falas á distancia de vinte e quatro seculos!

— Vinte e quatro seculos são um instante na eternidade. Encontramo-nos mais perto um do outro do que tu pensas. Nós somos como o centauro de Alcibiades, a mesma realidade com duas mascaras differentes.

— Se bem te reconheço, tu és a imagem daquelle que se deixou governar por um mulher!

— Por isso governei humanamente.

— Foste fraco, corrupto e ignobil.

— Fui homem.

— Não poupaste a mulher do teu amigo Ménippo, nem a propria mulher do teu filho. Com os pavões, creados com o dinheiro do Estado, pagavas ás cortezãs que te trazia Aspásia, filha de Axinochos.

— E' facil confundir os dictadores com os pavões. Mas desgraçados dos povos que se deixam governar por homens insensiveis, em cuja vida nunca passou um sorriso de mulher. Governar um povo não é uma obra de exterminio; é uma obra de arte. Não se conduzem homens pelo terror, mas pela belleza, pela eloquencia, pela generosidade, pela persuasão. Um bom governo tem de ser um deslumbrante espectaculo. Ao passo que tu destróes cidades, devastas campos, enches prisões, — eu creei a paz, espalhei a abundancia, construi theatros e templos, honrei os deuses, ergui uma estatua de ouro a Pallas, fiz celebrar com musica e danzas sagradas a festa das panathenéas, gerei o orgulho imperial da Hélade, e em vez de me rodear de lanças e de espadas, e de gritar ao mundo espavorido: "Tremei, que eu sou a morte!", — coroei-me de violetas, empunhei os cymbalos de prata de Dionysos, e, dictador olympico e jovial, bradei ao bom povo de Athenas: "Cantae, que eu sou a vida!" Crátinos, Eupolis, Teleclidès satirizaram-me nas suas comedias? Quo importava! A gloria dos deuses é feita da irreverencia dos homens. A verdadeira força reside na tolerancia e na magnanimidade. Se os persas, usando de doçura, adextravam os seus elephantes, e os gregos os seus cavallos, — porque havemos nós, conductores de entes humanos, de lhes negar a moderação e a paciencia que concedemos aos brutos? Venho trazer-te a experiencia da minha vida e a lição da minha magistratura. Governei mais tempo do que tu, e jámais as minhas mãos se tingiram no sangue de um cidadão de Athenas. E's capaz de mostrar-me as tuas tão puras como as minhas?

O intruso estendeu os braços. Musculosos e nús, hirsutos de pellos fulvos e sulcados de veias verdes, pareciam, na attitude e na força harmoniosa, os braços do Apollo archaico do Piombino. Deante delle, o Dictador, olhando immovel as mãos manchadas de sangue, não se atreveu a imital-o.

— Mostra-me as tuas mãos! — insistiu o glorioso grego, tão perto já da figura hedionda do oppressor do povos, que as pontas dos dedos estendidos quasi o tocavam.

De repente, o Dictador sentiu-se agarrado por um hombro, sacudido, esmagado sob um peso que parecia, não do braço de um homem, mas do bronze de uma estatua. Quiz libertar-se, vacillou, rolou pesadamente sobre o tapete e rompeu em gritos desvairados:

— A mim! Soccorro!

A sentinella, cujos passos se ouviam na sala contigua, deu o alarme. As vozes, o movimento, o bater das coronhas na pedra das escadas, atroaram o palacio. A' frente de um grupo de soldados, dois officiaes da guarda entraram, de pistola em punho, no aposento.

— Prendam esse homem! — rugiu o Dictador, ainda do bôrco no chão, agitando convulsivamente os braços e a cabeça desgrenhada.

Emquanto um dos officiaes o ajudava a erguer-se, o outro, acompanhado dos soldados, esquadrinhou todos os cantos da vasta sala.

— Prendam-no! Fuzilem-no! Está ali, a olhar-me, a estender os braços para mim...

Os soldados baixaram as armas. A luz do grande lustre veneziano inundou o aposento. O mais velho dos officiaes curvou-se perante o Dictador, e disse:

— Não está mais ninguem na sala, excellencia.

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã)

AVIAÇÃO

Ha uma lição a tirar — embora penosa — desse ultimo grande desastre de aviação. Quem a esta se dedica tem que contar com os riscos decorrentes das proprias actividades exercidas. Não deve ignoral-os.

Sem falarmos da militar, que é um genero á parte, ha que distinguir, na aviação commercial, o serviço unicamente postal do serviço de passageiros. Um avião puramente postal, ao levantar seu vôo com o rumo certo e previamente traçado, tem, antes de tudo, o compromisso, podemos escrever que de honra, de aterrar ou amarrar a tempo e á hora. Quem faz seguir sua correspondencia por esse meio, excepcional, pagando tarifas muito mais caras, fica na convicção de que a rapidez e a pontualidade são condições fundamentaes. Assim, a empresa e o commando do respectivo apparelho estão na obrigação irrecusavel de não medir sacrificios afim de não retardarem a expedição e entrega das malas que lhes são confiadas. O pessoal aereo — piloto, mecanico e radiotelegraphista — sabe, pelo menos deve saber, que todos os esforços precisam ser conjugados, todos os embaraços removidos, para não se atrasar. Os exemplos do Correio Militar são dignos de ser observados.

Já com o avião de passageiros, a segurança é o que é essencial. Pretere o resto. Quem se propõe a exploral-o e conduzil-o, implicitamente assume a grave responsabilidade de zelar pela integridade physica e pela vida dos embarcados. Em beneficio destes, cumpre ao piloto e seus ajudantes antes, durante e após o vôo, tomarem todas as providencias no sentido de pouparem aquelles que ás travessias pelo ar se confiaram. A rapidez da viagem é questão secundaria desde que as circumstancias exijam medidas de prevenção e cautela. Qualquer temeridade importa em ameaça de sacrificios ou em sacrificios positivados, não raro irremediaveis. A segurança não é um favor; é uma obrigação sagrada, porque prima sobre tudo mais.

Nossa aviação commercial, não se nega, vem tendo notorio desenvolvimento. Procura a confiança publica. Ultimamente, porém, a infelicidade parece perseguil-a. Os accidentes fataes, como o de ante-hontem, acabrunharam a opinião. Têm sido como toques de alarme. Acaso ou fatalidade, nada disso consola. A segurança dos passageiros não póde continuar subordinada ao arrojo, á imprevisão ou ás facilidades, que não justificam tamanhas desgraças.

* * *

Não se perca de vista a coincidencia de ser o *Marimbá* um avião pertencente á mesma empresa armadora de outros apparelhos egual e recentemente destroçados e em situação mais ou menos semelhante e dolorosa.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; insolação apreciavel. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos: de suéste a nordeste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas, melhorando de dia até Paraná e bom com nebulosidade nos demais Estados, salvo no litoral de Santa Catharina, onde será instavel com chuvas, passando a bom nublado. Temperatura em elevação. Ventos: de suéste a nordéste até Santa Catharina e de norte a léste, no Rio Grande; rajadas, de frescos a muito frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu em geral, ameaçador com chuvas á noite e instavel de dia. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º4 e minima 22º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 27º2 e minima 23º2, respectivamente ás 12 horas e 5 minutos e ás 5 horas e 15 minutos. Os ventos sopraram do sul a léste, todo o periodo, com rajadas frescas por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi nublado, salvo em F. Noronha e João Pessôa, onde choveu. A's 9 horas, hontem, era nublado. Os ventos predominaram do quadrante léste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas, apresentava-se encoberto. Os ventos predominaram do norte a léste.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas, hontem, apresentava-se encoberto. Os ventos predominaram do norte a léste, frescos.

A importancia do Districto Federal

Não é facil governar o Districto Federal. Elle é hoje, depois de São Paulo, o mais notavel sector administrativo da Republica. Está á frente de qualquer outro Estado pela somma do que arrecada e do que despende com os seus numerosos serviços. No quadro dos que dirigem os destinos do paiz, o prefeito desta capital, pelas suas grandes responsabilidades, é uma figura cujo relevo não se precisa accentuar, porque ella, por si mesma, se exprime, cabendo-lhe uma tarefa de alcance muito mais alto do que, geralmente, se suppõe.

A Prefeitura carioca tem 25.307 empregados de categorias diversas. E' o que está indicado no orçamento deste anno. No do exercicio passado, elles eram pouco mais: 25.393. Para o pessoal fixo e variavel de 1939, a despesa decretada é de 249.580:454$000, mais um pouco do que a de 1938, que era de 232.722:347$000, ou sejam 58,95 % da arrecadação. Com o material, tambem fixo e variavel, gastará ella agora .... 173.785:223$000, mais do que no exercicio findo, que foi de réis 166.572:902$000, ou sejam 41,05 %. O total dessa despesa este anno é de 423.365:677$000, pouco acima da de 1938, que ficou em réis 399.295:249$000. Explica-se o desenvolvimento dos encargos pela série de transformações dadas á propria cidade que se tem ultimamente remodelado sob varios aspectos. Desde que as realizações se multiplicam, é claro que o funccionalismo e o operariado, nos quaes ellas estão affectas, não pódem estacionar. Cresceram egualmente. De resto, com o pessoal, os compromissos se sobrecarregaram em virtude das addicções, das disponibilidades, das aposentadorias e das jubilações. Quanto ás duas primeiras, só o fechamento da Camara Municipal, a dissolução do Conselho Geral e a extincção da Secretaria de Interior e Segurança bastavam para elevar as cifras. Quanto ás duas ultimas, a reorganização administrativa do municipio contribuiu, em muito, para a differença a mais. Assim, os addidos, os disponiveis, os aposentados e jubilados que, em 1938, custavam, respectivamente, 1.221:838$000, 2.418:766$000 e 13.680:000$000, custarão, em 1939, na mesma ordem, 4.879:017$200, 2.364:330$200 (menos, portanto), e 18.667:068$400.

As verbas que mais sensiveis reducções soffreram foram as de *Gratificações*. A de *pró-labore*, que era de 3.790:328$000, passou para 3.624:400$000. A de *funcção*, que era 1.905:880$000, é hoje de réis 1.121:400$000. A de *diversas*, orçada em 50:400$000, foi supprimida.

Tanto quanto, em resumo, o assumpto póde ser claro, as cifras assignaladas dizem bem da extraordinaria importancia que tem o Districto Federal. Excepção de São Paulo, nenhuma unidade federativa o supera.

Calculos

Referimo-nos, ha dias, a uma estatistica divulgada pelo Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, sobre o consumo mundial de café no periodo de 1937-1938. Cotejando, então, as cifras ordenadas por aquelle organismo, fizemos sentir que, no estrangeiro, anda-se sempre mais adeantados do que nós, no assumpto, sem embargo de ser o Brasil o maior productor e exportador de café do mundo. Reportando-nos ao quadro estatistico organizado pela repartição italiana, foi principalmente nossa intenção mostrar que o mundo, no supramencionado periodo, consumiu mais café que no anterior.

Se a estatistica italiana está rigorosamente certa, não sabemos. Baseado na mesma estatistica, um paciente pesquisador nacional fez um calculo approximado e apurou que os paizes productores de café teriam recebido, pela quantidade do producto collocado nos mercados mundiaes de consumo, cerca de 5 milhões e 500 mil contos, apreciado em moeda brasileira o preço total das vendas.

Chegando a essa conclusão, o calculista pergunta quanto teria entrado para o bolso do productor brasileiro, daquella fabulosa quantia. Ahi é que a mathematica se complica. Sobre os prejuizos que soffreram, no periodo de 1937-1938, assignalado pelo Instituto Italiano como de grande venda mundial, os productores brasileiros ainda não falaram. Encontram-se, todavia, na representação enviada em setembro ao presidente da Republica, algumas informações esclarecedoras.

Em cinco safras, a contar de 1932-1933 e excluida a de 1937-1938 — periodo chamado pela representação de *ruinoso anno agricola* — o *deficit* dos productores de café do Brasil montava a réis 1.320.599:387$000. O que ha de positivo, de tangivel, na parte financeira da estatistica, referente ao café e ao custo da producção, é o que os delegados da lavoura resumiram no documento entregue ao presidente da Republica.

Sendo assim, parece que não adeanta muito indagar qual a parcella que tocou aos cafeicultores do Brasil, da volumosa somma de 5.500.000 contos — louvamo-nos no calculo que inspira este commentario — resultante da venda mundial de café, no periodo de 1937-1938. O que elles sabem, porque lhe sentiram os effeitos, é que em cinco annos já perderam a não menos respeitavel somma de 1.320.599:387$000, sem incluir o *ruinoso anno agricola* de 1937-1938.

Perderam como e por que razão? Os productores brasileiros não descem a esse pormenor. Nem precisavam ir até lá, porquanto são conhecidas as causas dos effeitos que allegam. Prejuizos não se inventam. Sentem-se.

Entre Rio e Nictheroy

Firmada a competencia privativa do governo federal para tratar da navegação entre o Rio e Nictheroy, dada a circumstancia da materia interessar a mais de um Estado, foi aberta, pelo ministro da Viação, uma concorrencia publica para a execução daquelle serviço. O prazo era de 90 dias, findos os quaes não havia apparecido nenhum concorrente.

Em vista disso, e conhecida, como é, a necessidade de uma solução para o problema, o presidente da Republica baixou um decreto autorizando a abertura de nova concorrencia, fixando vantagens que, certamente, despertarão o interesse dos que se encontrem aptos a apresentar propostas para a exploração do negocio.

Aquelle que offerecer melhores condições ficará com exclusividade, pelo espaço de vinte annos, para o desempenho do serviço, podendo obter prorogação.

E' de esperar que o grave problema encontre agora a solução desejada e desse modo cesse a ameaça constante que pesa sobre a vida de quantos são obrigados a trafegar nas barcas da Cantareira, já tradicionalmente imprestaveis.

Super-producção

Atravessamos, actualmente, uma phase da economia nacional em que toda a attenção dos poderes publicos será pouca para acautelal-a. A organização do Estado, pelo regimen da concentração da autoridade publica em que vivemos, favorece a respectiva acção, proporcionando-lhe rapidez, de fórma a melhor incrementar a riqueza obtida pelo trabalho. Mas tambem sobrecarrega, em responsabilidade, esses poderes, que antes dividiam com os representantes da Nação os onus de suas iniciativas.

Voltamos agora a formular, a proposito das fabricas de tecidos, o problema das industrias em superproducção, que constituiu outróra objecto de leis, varias vezes prorogadas. Sob a allegação de que produziamos além de nossa capacidade consumidora, e de que deveriamos limitar essa creação de utilidades dentro das possibilidades do seu respectivo consumo, foram alvitradas e adoptadas providencias, impedindo a entrada de machinas e teares em condições de augmentar a capacidade das fabricas. Ora a arma, sob a sua apparente justiça, póde redundar, como tem succedido, não no proteccionismo da industria de tecidos, mas no proveito de alguns industriaes que se valem do governo para impedir lhes seja feita concorrencia, e para assim ter garantido o privilegio de consumo para os tecidos que fabricam. Mostrámos, quando se discutiu a prorogação do regimen que visava a protecção das industrias em superproducção, que muitas dellas acceleraram seus trabalhos, augmentaram sua producção, e fizeram até mais do que isso: multiplicaram os seus teares, obtendo-os de fabricação nacional. Ora deante de taes factos, que as estatisticas elucidam, e já foram em tempo levados ao conhecimento dos "conselheiros" encarregados de orientar a acção do governo, parece obvio que, ao invés de conter nos seus devidos limites, através de uma restricção legal, a capacidade productiva das industrias de tecidos, para impedir a ruina do productor ante o aviltamento de sua mercadoria carente de collocação nos mercados, o que se fez foi tolher a justa e salutar expansão da riqueza no paiz — pela creação de novos e possiveis candidatos á exploração dos teares — e através de uma medida unilateral de protecção e mesmo privilegio sacrificar o accesso de seus productos ao mercado nacional.

O consumo do que entre nós se produz, nesse particular, é simplesmente irrisorio. Com uma população da qual sómente os habitantes do litoral, e de algumas grandes cidades do interior, conhecem os habitos de um relativo conforto, é natural que, emquanto não fôr elevado esse nivel de existencia, continuem as industrias na expectativa da expansão normal e justa, que um dia certamente corresponderá aos seus esforços. Ha tempos — ainda sob o regimen que sossobrou com a revolução de 1930 — um deputado pelo Districto Federal exhibiu na Camara estatisticas importantes, mostrando o que era o consumo do calçado, do chapéo, dos tecidos de vestuario, pelos habitantes do Brasil. Lembramo-nos ainda de que elle calculava que, emquanto um brasileiro consumia um par de sapatos, um habitante dos Estados Unidos consumia tres. E com os tecidos, objecto destas considerações, succedia o mesmo... Desejariamos que hoje, com seu apparelhamento de estatisticas melhor organizado — muita coisa se tem annunciado neste particular — nos dissessem os dados officiaes o que realmente consome hoje o Brasil, por cabeça, em materia de indumentaria e especialmente de tecidos, que estão agora na ordem do dia. Sem essa estimativa difficilmente se poderá conhecer do grão dessa superproducção que se annuncia, e para a qual se reclamam providencias.

Não haverá hoje no Brasil quem se insurja contra a creação e o desenvolvimento das industrias do paiz. Estamos no dever de incremental-as, e todos deverão contribuir, na medida de seus esforços, para crear utilidades, tanto para o consumo interno como para a exportação, convindo, porém, o maior cuidado para que disso não resultem o encarecimento e a oppressão do consumidor, dois grandes males que o proteccionismo *á outrance* tem gerado. Nós sempre combatemos essa odiosa politica tarifaria e o povo tem della amarga experiencia. Mas uma coisa é realmente incentivar a creação de uma riqueza, pelo desenvolvimento da industria nacional, e outra a protecção dispensada, a pretexto de alcançar esse elevado objectivo, a alguns industriaes. Aliás entre nós, toda vez que se reclama a attenção do poder publico, a protecção do Estado, para determinada actividade productora, sempre digna de sua acauteladora vigilancia, o que realmente se pratica é a distribuição de vantagens a alguns cidadãos que vestiram a sua pelle...

Nós não queremos evidentemente excluir do direito de verem seus interesses acautelados pelo Estado aquelles que empregaram sua actividade nas industrias legitimas, e que assim porfiam em crear uma riqueza de beneficio nacional. Apenas insistimos em que, a exemplo do que se tem feito outras vezes, não se converta uma providencia relacionada e justificada pelo bem publico em favor dispensado a meia duzia de felizardos... ou de protegidos.

Financiamento

De uma feita que tratámos do credito agricola — e são innumeras as vezes que o temos feito — ponderámos que a solução do problema não era exclusivamente federal. Parecia-nos mesmo que, na esphera regional, muito se poderia fazer nesse sentido. Tenha-se em vista, por exemplo, como demonstração pratica dessa possibilidade, o que occorre em Minas. Creado em 1934 o Banco Mineiro de Producção, cuja principal funcção economica é o financiamento dos lavradores, desde então essa assistencia, por meio de emprestimos, tem sido normal e permanente.

Esse instituto de credito, por intermedio de sua carteira agricola, ampara o lavrador em todos os sectores da producção. Vale a pena conhecer a extensão e o volume de suas operações, num periodo de cerca de cinco annos. Em 1934, quando iniciou o movimento da sua carteira de emprestimos á lavoura, o referido Banco accusava apenas 134 contratos de emprestimos a lavradores. No anno proximo findo foram em numero de 1.478 os emprestimos realizados.

Começado a 1º de outubro o anno agricola de 1938-1939, já a 15 de dezembro o Banco Mineiro de Producção havia feito 1.384 contratos no valor de mais de 11.000 contos. Resumidamente, de 1935 a 1938 o referido estabelecimento de credito tinha entregue á lavoura um total superior a 36.000 contos. Addicionado a somma relativa aos contratos do anno agricola ha pouco iniciado, attinge a 48.000 contos, mais ou menos, o valor dos contratos de emprestimos já effectuados.

E ahi está como é possivel crear, manter e desenvolver cautelosa e efficazmente o credito agricola independentemente de uma assistencia federal, com tanto empenho pleiteada, como remedio unico para remover as difficuldades que se contrapõem ao esforço do lavrador. Deve ficar entendido, todavia, que semelhante ponto de vista não exclue a necessidade da assistencia financeira por parte do governo federal. Jámais deixariamos de a proclamar como medida que se integra em outras iniciativas de defesa economica.

O que queremos dizer, porém, sem prejuizo da nossa maneira de ver a questão, é que as administrações regionaes não se devem considerar desobrigadas do mesmo dever que corre ao governo federal, no tocante ao amparo financeiro á lavoura. E' uma cooperação importante, no esforço para solucionar o mais relevante problema da economia nacional.

As placas de automoveis

Foi adoptado um novo modelo de placas para os automoveis officiaes de passageiros e caminhões. São de folha resistente, estampada, com fundo verde e uma faixa amarella, perfeitamente distinctos dos demais e com os numeros pretos, que se destacam de dia e de noite.

Foi uma idéa feliz, que veiu facilitar a fiscalização sobre os carros officiaes.

Pena é que, conservada a distincção perfeita, não se estendesse a adopção dessas placas leves e elegantes aos automoveis particulares e de praça. Seria uma substituição bem recebida das outras que vêm sendo usadas apenas aqui e que foram adoptadas ha tempos, por interferencias estranhas, com grande inconveniente para os proprietarios de carros.

Os depositos na Caixa Economica

Tomou grande impulso, nos ultimos annos, a Caixa Economica. Os seus depositos multiplicaram-se. Tudo faz crer que em futuro proximo attinjam mesmo um milhão de contos.

Não se póde recusar que tamanho desenvolvimento se deve á orientação [illegible] instituto depois de 1930.

Mas ainda ha alguma coisa a fazer em defesa da pequena economia popular. Uma das providencias a tomar refere-se ao limite dos depositos. Está presentemente fixado apenas em 20 contos de réis. As importancias superiores a esse limite não vencem juros.

Já lembrámos a necessidade da sua elevação para 50 contos. Quem possue economias até 50 contos, não se póde considerar um homem rico.

O lixo nos domicilios

O director da Limpeza Publica baixou determinações sobre a collecta de lixo. Por ellas, os chefes do serviço deverão avisar os moradores dos respectivos districtos de que é prohibido, pelas leis em vigor, collocar as caçambas fóra dos portões e mais que, a partir da proxima sexta-feira, serão apprehendidos os depositos de lixo dos que infringirem a disposição legal.

Quando vimos a noticia, suppunhamos que as providencias fossem outras e que abrangessem as obrigações que a repartição collectadora do lixo tem a cumprir. Mas, ao contrario, ellas encerram imposições ao contribuinte, que paga as taxas respectivas, mas não tem o lixo de sua casa collectado regularmente.

A resolução adoptada, na apparencia é boa. Seria, porém, melhor, se os moradores ameaçados de perder as suas modestas latas, tivessem a certeza de que a carroça da Limpeza passaria sempre pela sua casa.

Além do mais, nem em todas as residencias ha portão. E as que só têm a porta commum de entrada, ficarão a tarde inteira á espera do lixeiro, com 50 % de probabilidades de que elle não passe ou passe e nada veja, como quasi sempre acontece.

Comprehendem-se medidas rigorosas como essa do director da Limpeza Publica, quando ás exigencias feitas ao publico corresponde o zelo na fórma de o servir. Isto, infelizmente, não se verifica. A prova está nas constantes reclamações motivadas.

O algodão em São Paulo

As ultimas informações sobre a cultura do algodão em São Paulo são bem interessantes. Revelam que a nova safra, ali, é calculada em 250 milhões de kilos.

Entretanto, diminuiu a distribuição de sementes pelo numero de municipios. Mesmo assim e como o tempo vae sendo optimo para as lavouras, o algodão no Estado do sul continúa a firmar-se, sendo de notar, tambem, que as terras estão sendo agora mais bem trabalhadas.

Apezar de alguns poucos municipios não haverem adquirido sementes, a distribuição destas pelos demais, attingiu o total de 489.149 saccos.

Commercio exterior

O montante geral das compras e vendas de nosso commercio exterior, nos dez primeiros mezes de 1938, attingiu 8.614.849 contos, equivalentes a ££ 60.159.745, com uma differença para menos, sob egual periodo do anno anterior, de 115.101 contos, e ££ 9.669.386.

A exportação foi de 4.297.515 contos, equivalentes a 30.298.191 libras, com a differença para menos sob 1937 de 15.139 contos e ££ 6.580.393; e a importação de 4.317.334 contos equivalentes a ££ 29.861.554, com a differença para menos de 109.742 contos, e ££ 3.088.993.

Tivemos, assim na nossa balança commercial, de 1 de janeiro a 31 de outubro do anno passado, o *deficit* papel de 19.819 contos e o saldo ouro de ££ 436.637.

O preço médio da tonelada de mercadoria exportada foi de réis 1:321$, dollares 77 ou ££ 0-3, com a differença para menos sob o anno anterior de 280$, ou dollares 36 ou ££ 7-5; e o preço médio da tonelada importada foi de 1:055$, ou dollares 60 ou ££ 7-3, com a differença para mais de 114$, mantido o preço em dollares e com a differença de £ 0-1.

Para evitar os desastres

Os desastres ferroviarios estão-se repetindo com impressionante frequencia. De menor vulto, embora, bem melhor seria que elles não se registrassem. Entretanto, quasi não se passa um dia sem que se verifique um accidente qualquer na nossa Central do Brasil.

Discutem-se muito as causas dessas occorrencias. Material imprestavel, dizem uns. Signalização defeituosa, affirmam outros. Falta de exame de vista, com razão sustentam scientistas. Conservação pessima das linhas, dizem muitos tambem. E, no meio de tantas causas apontadas, prefeririamos achar que todas ellas têm influido em conjunto, se não entendessemos que, do mesmo modo, a falta geral de responsabilidade tambem entra no caso com a sua quota parte.

Tudo isto quanto acima dizemos vem a proposito de uma noticia procedente de São Paulo, segundo a qual teria sido idealizado e construido por funccionarios da São Paulo Railway um apparelho destinado a evitar desastres e que se denomina "Piloto mecanico". Esse apparelho tem por fim freiar os trens automaticamente, em combinação com os signaes actualmente em uso nas ferrovias e independentemente da acção dos machinistas.

Isto resolverá o nosso problema? Parece que não. O invento depende dos signaes, que pódem ser rigorosos ou não; depende da orientação do trafego, que nem sempre é perfeita, e finalmente do estado dos freios da composição, coisa que se liga á falada imprestabilidade do material rodante de algumas estradas.

Deste modo, a noticia da descoberta dos operarios da São Paulo Railway nem chega a dar uma esperança, tão restricta é a sua possibilidade de funccionamento, além de permittir uma signalização nem sempre longe de ser precaria.

Melhor que tudo, seria o exame rigoroso das numerosas causas dos accidentes, para se adoptarem providencias seguras, no sentido de afastar as primeiras e, assim, reduzir ao minimo os segundos.

As licenças de obras

Segundo se diz, o prefeito Henrique Dodsworth está impressionado com a demora na concessão de licenças para obras. Não é para menos. Essa demora é surprehendente. Todo o mundo della se queixa. São innumeros os embaraços creados por uma lei que tanto tem de technica, quanto lhe falta de espirito pratico e propriamente fiscal. Além disto, pela sua complexidade, ella tem aggravado os obstaculos de ordem burocratica, com exigencias que se contrapõem, quando não se destróem umas ás outras e que, entretanto, continuam a ser feitas, menos por culpa dos executores dessa lei do que pelas incongruencias que ella encerra.

Não queremos referir-nos á redacção confusa de varias das suas disposições, o que tem provocado as interpretações mais diversas, porque cada cabeça cada sentença. Basta-nos commentar o que mais impressionou o governador da cidade: a demora na concessão dos alvarás de obras, que traz prejuizos aos interessados e provoca sempre as infracções.

Uma lei de obras clara, comprehensivel, muito menos technica e mais... lei resolveria facilmente a questão da rapidez que se impõe de ha muito. E não é difficil conseguil-o, porque em muitos paizes a legislação sobre construcções é simples e nem pela sua simplicidade compromette as questões de esthetica e de hygiene.

Disposto a dar novo rumo a isto, o sr. Henrique Dodsworth realizou uma conferencia com representantes de duas associações technicas e delles vae receber suggestões que aproveitará para tornar facil o que o volumoso e incomprehensivel Codigo de Obras veiu difficultar consideravelmente.

Conselho de Immigração

O Interventor Adhemar de Barros acaba de designar o sr. Henrique Doria, director do Serviço de Immigração de São Paulo, para delegado desse Estado, como observador, no Conselho Nacional de Immigração. O sr. Henrique Doria fez parte da missão brasileira, o anno passado, como agente de São Paulo, na Conferencia de Immigração, reunida em Genebra. Sua actuação ali, ao lado do delegado argentino, defendendo os interesses da America do Sul, impressionou de tal modo, que o representante de São Paulo, ao chegar ao seu Estado, recebeu um convite do governo da Venezuela para ir áquelle paiz, e manifestar-se sobre a reforma da legislação immigratoria daquella Republica.

A missão da Rockefeller

Ao que parece, no mez de junho do corrente anno, a Fundação Rockefeller dará por encerrada sua tarefa no Brasil. E recolhe seu material, sem que se possa dizer que a febre amarella esteja definitivamente extincta em nosso paiz. O grande flagello tropical encontrou no combate da Fundação um systema differente do de Oswaldo Cruz.

O fim do contrato da Fundação deve ser bem considerado pelo governo. Com os meios de transportes cada vez mais rapidos, o perigo de irrupção de uma epidemia do temivel mal se torna tambem mais possivel. A lição de Oswaldo Cruz não deve ser esquecida.

GUERRA DOS SEXOS

BASTOS TIGRE

Ha dias passados, um grupo de jovens, entre o terceiro e o quinto lustros, fez a um vespertino uma visita de queixas.

Taes visitas são frequentes depois que, fechadas as duas casas do Congresso, já se não póde appellar para um parlamentar de verbo facil e avido de popularidade.

Antigamente, a proposito de um funccionario preterido na promoção ou do descarrilamento de um trem da rêde sul-mineira, desencadeava-se uma tempestade oratoria que inundava o Diario do Congresso e se espraiava por toda a imprensa do paiz.

O orador colhia, depois, os louros da sua actividade parlamentar, quando, nas proximas eleições, vinha reeleito pela opposição, para ser, afinal, depurado pela respectiva commissão, a serviço da boa causa governamental.

Ora, tendo o Estado Novo eliminado do regimen o Poder Verbalista, acorrem os queixosos ás redacções dos jornaes. A imprensa offerece a vantagem de tornar publicas as magoas privadas; em vez de padecer calada, a victima estrebucha e geme; a injustiça que a feriu desperta a sympathia geral — pelo menos ella tal presume — e isso, de alguma sorte, attenua a sua dôr.

Por outro lado, quando alguem se dirige á redacção de um jornal para queixar-se, por exemplo, da falta dagua no seu bairro, está prestando um grande serviço á collectividade; não porque resulte da queixa uma providencia em fórma liquida, a escorrer das torneiras; mas, porque todos os leitores da folha que estão soffrendo a pena da secca, se sentem consolados ao verificar que tambem outros supportam identico supplicio.

E' voz geral que a dôr é maior quando se soffre sózinho, embora haja uma certa restricção quanto á dôr de dentes, e similares que não diminuem quando soffridas em cooperativa.

Os queixosos prestam egualmente relevante serviço aos jornaes, com a condição de se deixarem photographar. A imprensa moderna é essencialmente imaginosa (tambem no sentido de inagens graphicas). Não se comprehende no que se convencionou chamar um "jornal bem feito" paginas vazias de gravuras. Mas acontece que os motivos escasseam; não é possivel reproduzir, constante e ininterruptamente, o retrato do Presidente, dos Ministros, da Carmen Miranda, do Mussolini e do Leonidas. Um queixoso que penetra jornal a dentro é providencial; vale quasi tanto como um tragico suicida ou um perverso assassino. E' a photographia, é o "cliché" que entra pelos proprios pés e vem dar a cara.

Bemvindo sejam os que se queixam porque elles serão photographados.

***

Os jovens a que no começo me referi foram queixar-se aos jornaes de que estão desempregados e sem esperança de encontrar collocação. E isso porque, em todas as portas a que batem, attraidos pelos annuncios de "Precisa-se", encontram concorrentes femininas que obtêm a preferencia. Note-se que não se trata aqui de empregos subalternos, de serviços domesticos, mas de trabalhos de escriptorio, taes como dactylographos, secretarios, correspondentes, agentes vendedores, etc. A preferencia não é tambem motivada por maliciosas razões — como dizer? — sexualisticas, dessas que cáem no dominio da psychanalyse. Não, senhores. Entre as moças preferidas para as vagas, depois dos indispensaveis "testa" de habilitação, figuram creaturinhas desprovidas de quaesquer encantos physicos e seducções plasticas.

E nem falemos nos cargos publicos para os quaes são exigidos concursos.

As repartições de todos os ministerios estão superlotadas de mulheres, a ponto tal que é difficil manusear-se um contrato, um officio, uma portaria, que não tenha a illustral-as marcas recentes do carmim e do "baton".

Por que essa guerra de sexos, na qual o forte é que entrega os pontos, mesmo deante do ponto das repartições?

E é isso que eu me atrevo a explicar aos meus jovens patricios, recommendando-lhes que fiquem alertas deante do perigo das saias. "Caveant, consules!"

***

Eu não culpo as mulheres. Se a maioria dellas se decide a trabalhar para ter como que adquirir o superfluo, não nos esqueçamos de que, para a mulher, o superfluo sempre foi o indispensavel. Ellas estão no seu direito em buscar meios de obter honestamente as fanfreluches e os berenguendengues, os trapinhos brilhantes e as pedrinhas coloridas que pouco valem mas custam muito, e que os paes e maridos não lhes podem dar, sem sacrificio do tôsco e bruto material da despensa. E para satisfação das suas necessidades (sejam estas reaes ou fantasistas) esforçam-se, queimam as pestanas sobre os livros, perdem noites de somno, perdem até dansas e cinemas.

Se se trata de fazer um concurso, atiram-se ao estudo com decisão e coragem. Levam a prova tão a sério, como se fosse a prova de um vestido de baile na costureira!

Emquanto isso, vocês, meus jovens compatricios, collegas do sexo, levam a coisa no mólle. Confiam tudo ao pistolão como se não fosse o pistolão, apenas uma parte, embora importante, do emprehendimento. Estudam pouco, estudam mal, sem continuidade e sem methodo. E' o systema do mais ou menos, do palpite. — Isto não cáe; isto eu tapeio; isto eu vejo depois...

E o tempo vae passando... e ellas vão passando na sua frente. E vocês "não passam".

Quantos serão os rapazes que, em vesperas de provas de exame ou concurso, sacrificam o bate-papo na Avenida, a partida de "snooker", o banho de mar ou o football? Os poucos que o fazem, fazem-no ás escondidas, — como se estivessem commettendo uma acção reprovavel, — para não serem apodados de "crentes" e "gallinhas mortas".

Mas o resultado é o que se vê: na hora X as xinhas vão vencendo, vão subindo, vão afastando do caminho os descrentes e os gallos vivos.

Nos collegios e academias, é sabido que meninas e moças occupam os primeiros logares na ordem numeral das notas. Entretanto ha apenas uns vinte e poucos annos que as mulheres no Brasil começaram a ter instrucção secundaria e superior identica á dos homens!

***

A consequencia da guerra mental dos sexos, se os homens não se resolverem a agir com ardor, vae ser a victoria definitiva das saias em todos os campos de actividade em que se exija cultura, intelligencia, trabalho cerebral. Não porque sejam ellas espiritualmente superiores; mas por serem mais activas e perseverantes, mais deliberadas e teimosas; menos confiadas na sua capacidade e por isso mesmo mais confiantes no esforço proprio. E a continuar assim, terão vocês, jovens patricios, de ir pegar no pesado que ellas recusam, — e fazem muito bem — ou a ficar em casa, bordando e tricotando, á espera que pequenas bem collocadas, para se eximir á multa, lhes venham pedir a mão velludosa, de unhas esmaltadas a "rouge" ou a "brique".

O CASO DA "A NOTA"

GERALDO ROCHA

A profissão de advogado que se reveste, as mais das vezes, de aspectos nobres, alçando-se quasi ás raias do sublime, impõe tambem contingencias dolorosas, como a que se encontra o dr. Odilon de Andrade. O velho politico mineiro, ora no ostracismo, está dominando os seus instinctos, contendo todas as repulsas para amparar com o seu nome o maior assalto, que se já tentou contra a propriedade alheia no Brasil, desprestigiando o regimen, desacreditando a justiça, corrompendo os costumes.

O caso de *A Nota* é muito simples e desafia todas as confusões.

Regressando da Europa, resolvi fundar um jornal. Por motivos de ordem politica e pessoal, mandei registrar o titulo em nome de um empregado, até então de minha confiança, e que vivera na minha expensa desde 1925. Este empregado num gesto espontaneo, me trouxe uma declaração testemunhada, acompanhada de uma carta expressiva em que classificava de ignominiosa qualquer tentativa dos seus possiveis herdeiros contra a minha propriedade, sobre o referido titulo.

Era preciso comprar machinas, encontrar casa, adquirir moveis e tudo o fiz em nome da Companhia Sertaneja, de que sou presidente e possuo a quasi totalidade das acções. Não ha quem ignore ser impossivel lançar-se um grande jornal, sem avultados dispendios. A Sertaneja pagou tudo, fez face a todos os *deficits* e *A Nota* prosperou. Por felicidade, só o titulo ficou em nome do infiel e a precaução adoptada salvou-me.

A Sertaneja, dispendeu assim, para lançar *A Nota* cerca de 2.500 contos. Carecendo, porém, a Sertaneja de recursos, estes foram adeantados do meu patrimonio. Assim a Sertaneja é credora de *A Nota* e eu e minha mulher somos credores da Sertaneja, cujas acções são nossas em sua quasi totalidade. Era intenção minha, quando ultimasse o pagamento das machinas e fosse possivel a sua transferencia, organizar uma sociedade editora de *A Nota*, transferir a esta a propriedade das machinas, recebendo a Sertaneja o seu credito em acções, que por sua vez seriam dadas em pagamento dos adeantamentos feitos pelo casal Geraldo Rocha áquella Companhia. Eis a verdade simples e insofismavel.

O dr. Odilon de Andrade não é capaz de provar o que apressadamente affirmou, isto é, que as machinas foram transferidas *A Nota*. Não se transfere machinas no valor de milhares de contos, sem um documento qualquer que perpetue a transacção.

Uma simples referencia em um relatorio sem authenticidade legal não basta para provar.

Cite o dr. Odilon qualquer documento firmado pelos directores da Sertaneja, autorizando tal transferencia abusiva. O ex-deputado mineiro não póde esquecer o seu passado para se chafurdar na lama espalhada pelo seu constituinte.

Quanto ao valor juridico das resalvas, não tenho a menor duvida sobre o meu direito. Os mestres de todos os paizes confirmaram a minha convicção.

A causa é muito ingrata e apezar do talento e saber do patrono, este está emmaranhado em um cipoal, do qual não é possivel desvencilhar-se.

Parodiando o moleiro de Sans-Souci, repito, ainda ha juizes no Brasil.

Não se esqueça o sr. Odilon de que o interdicto foi requerido, porque o dr. Raul Bittencourt, director da Companhia Sertaneja, no exercicio da presidencia, expulsou o funccionario infiel do predio de sua propriedade e do jornal cujos moveis, machinas e utensilios pertenciam á mesma Companhia.

As folhas de pagamentos juntas aos autos, os vales e os testemunhos prestados em juizo, mostram a situação pouco confortavel em que se encontra o ex-deputado mineiro, que poderia empregar melhor a sua actividade.

Esta farça porém, já durou em demasia. Durante mais de 30 dias uma corja de piratas saqueia os meus haveres e da Companhia Sertaneja travando uma grande intranquillidade pela insegurança do direito de propriedade no Brasil. O caso de *A Nota* é incomparavel com um paiz organizado. Um empregado infiel arranja tres comparsas, leva-os a depor em juizo e obtem um mandado prohibitorio, expoliando os legitimos donos e por mais de um mez, póde conservar a sua presa. O jornal se deprecia todos os dias pela desmoralização. Os haveres são pilhados. Resta-nos as sancções legaes, mas o delinquente é um mendigo, que sempre viveu de expedientes e não tem recursos para responder.

O caso de *A Nota*, pelas suas consequencias, exige soluções rapidas e radicaes.

Não está em jogo apenas o interesse particular; é o bom nome da justiça e o das instituições e as bases da organização social do paiz que recebem o seu primeiro grande choque.

Por ter terminado com a campanha cedillista

O presidente Cardenas promoveu o ministro da Defesa Nacional

Mexico, 14 (U. P.) — O presidente Lazaro Cardenas promoveu a general de divisão o ministro da Defesa Nacional, general Manuel Avila Camacho, em recompensa á feliz terminação da campanha cedillista.

Varios jornaes dos Estados fronteiriços, criticavam o ministro, da Defesa Nacional por não ter capturado o general Cedillo, mas devido a sua actuação, o general Camacho tornou-se agora o candidato mais prestigiado para a proxima eleição presidencial.

Mussolini convidado a visitar Londres

Londres, 14 (Havas) — O chronista politico do "Star" refere-se á possibilidade de visita do sr. Mussolini a Londres e accrescenta que o Duce foi mesmo convidado a vir á capital britannica.

O jornalista declara que o sr. Mussolini perguntára immediatamente se estaria em plena segurança, mas mesmo nesse caso provavelmente o chefe do governo italiano pouco se mostraria em publico.

O sr. Mussolini ao que se affirma, sugerira, que fosse substituido pelo conde Ciano mas o sr. Chamberlain insistira em que o Duce visitasse a capital em pessoa e daria muito maior valor ás trocas de idéas.

O Pavilhão portuguez na Feira de Nova York

Lisbôa, 14 (U. P.) — O Pavilhão Portuguez na Feira Mundial de Nova York, construido sob a direcção do sr. Antonio Ferro, é constituido por um corpo rectangular, cuja parede exterior occupará um grande painel com figuras allegoricas, symbolizando a vida rural portugueza. Ao lado haverá uma construcção cylindrica reservada ao vestibulo de honra. Atrás será levantado outro edificio com uma série de salas.

A primeira sala é dedicada ao Atlantico, ou dizendo melhor, ás descobertas dos navegadores portuguezes. Cada ilha, archipelago, continente ou paiz, estão representados num grande quadro com admiravel clareza.

As paginas da historia e dos feitos portuguezes, estão encimadas pelo titulo "Com olhos postos no céo os portuguezes descobriram o mar". Espheras azues, cada uma representando um oceano, são successivamente cortadas por faixas brancas estendendo as caravellas.

A segunda sala é dedicada a Colombo, cuja educação de navegação Portugal reivindica, havendo num grande livro uma phrase de Colombo alusiva ao facto.

A terceira sala é dedicada ao Novo Mundo e apresenta um enorme diorama com um mappa das duas Americas. As cartas de Vasco da Gama e de Valdo Muller certificaram a prioridade portugueza.

Outra sala representa um planispherio, onde o visitante percorrendo a amurada de uma caravela, observará a physionomia do planeta com as rotas das principaes navegações. Na referida sala foi largamente empregado como material de construcção a cortiça e o mar offerece impressionante realidade de movimento, graças ao ondulado de madeira, bastante curioso. Projectores potentes guarnecem esta sala. Os elementos financeiros são apresentados com vivo interesse e relevo plastico. Ha poucas cifras, mas as imagens são expressivas e de significação precisa.

Haverá, tambem, uma sala dedicada ao turismo, incluindo maquettes de cidades, aldeias, figuras, scenas de campo, romarias evocativas de Portugal.

As colonias portuguezas no Presente e no Passado, são tambem apresentadas no Pavilhão reproduzindo figuras da vida local e acontecimentos historicos em scenario apropriado com o elemento da riqueza nacional.

Haverá um painel de autoria de Jorge Barradas e outros artistas, além de varias estatuas, incluindo o presidente Carmona e o sr. Oliveira Salazar.

Tem-se como certo que o Pavilhão Portuguez conseguirá na Feira Mundial de Nova York um logar de grande relevo artistico.

Fallecimento de um velho general francez

Paris, 14 (U. P.) — Falleceu com a edade de sessenta annos o general André Layer, antigo commandante da Quarta Região Militar.

Para retardar o casamento do ex-noivo

Deitou narcotico na champagne da rival...

Cornigliano, 14 (U. P.) — "Implorar, só a Deus", foi o que pensou a joven Anna Civili, de 21 annos de edade quando resolveu fazer uso de um narcotico. Depois de pedir ao seu ex-noivo Giovanni Petrolino, barbeiro, de 24 annos de edade, que não a abandonasse para casar-se com a bonita morena Maria Rovena, de 22 annos, a loura Anna adquiriu um plano sinistro. Convidada ao banquete que precedeu o casamento, Anna deitou algumas gotas do narcotico na taça de champagne da noiva. Esta caiu nos braços de Morpheu, dormindo durante 33 horas seguidas. O casamento teve que ser transferido, até que Maria tenha voltado a si.

Vestiu o cinto de maternidade a imperatriz do Japão

Tokio, 14 (U. P.) — A imperatriz do Japão vestiu solennemente o cinto da maternidade. Apesar disto ter acontecido numa terça-feira, dia 13, os japonezes dizem que, pelo seu calendario, a data é das mais auspiciosas.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS SEGUROS DE VIDA E A AVIAÇÃO

Importante parecer do Conselho Nacional de Aeronautica

Na ultima reunião ordinaria do Conselho Nacional de Aeronautica, pelo relator A. Moitinho Doria, foi apresentado o seguinte relatorio e parecer:

"O Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro dirigiu ao presidente do Conselho Nacional de Aeronautica um memorial, com o fim de solicitar a substituição do texto do art. 114 do Codigo Brasileiro do Ar, por outro cuja redacção propõe.

O dispositivo legal é o seguinte: "Nas apolices de seguro de vida ou de seguro de accidente, os *interessados* não poderão excluir os riscos resultantes do transporte do segurado, nas linhas regulares de navegação aerea."

A redacção proposta pelo Syndicato para substituir esse texto é assim concebida:

"Nas apolices de seguros de vida e de accidentes pessoaes, sempre que prévimente solicitado, não poderá ser excluido o risco de transporte aereo dos passageiros, nas linhas regulares de navegação das empresas devidamente autorizadas a transportar passageiros, dentro do limite de acceitação estabelecido para o mesmo e desde que seja paga a taxa addicional correspondente a esse risco."

Os motivos da solicitação são em resumo os seguintes:

A extensão de responsabilidade do novo risco, sendo o seguro contra accidentes pessoaes ainda pouco difundido no Brasil, não é coberta pela receita dos premios, não havendo, portanto, compensação.

Por outro lado, a gravidade do risco que se caracteriza por suas consequencias fataes, e a fragilidade do apparelho de transporte exigem a estipulação de uma taxa especial. As taxas actualmente estipuladas são para riscos communs e normaes, devendo o de transporte aereo ser considerado especial, como o de pessoas mutiladas ou com defeitos physicos.

Se o novo risco devesse ficar comprehendido implicitamente em todos os contratos de seguro de vida e de accidente, sem um premio supplementar expresso para cada caso, seria indispensavel augmentar a taxa em geral para todos os segurados, o que difficultaria a realização dos contratos. E, como é diminuto o numero de pessoas que se utilizam da navegação aerea, não excedendo de 5 % sobre o total, resultaria um augmento injusto para 95 % de segurados que não se utilizam daquelle meio de transporte.

As companhias não se recusam a acceitar o seguro, desde que possam exigir uma sobretaxa.

Por esse resumo se vê que a questão consiste na obrigatoriedade do seguro commum de vida ou de accidente abranger o risco de viagem aerea, em linhas regulares de navegação, visto os interessados não o poderem excluir deante daquelle dispositivo do Codigo.

O augmento do premio ou a cobrança de uma sobretaxa em consequencia do novo risco, não estão expressamente prohibidos e, por conseguinte, é licito ás seguradoras fazel-os.

Restaria saber se, representando os que fazem viagem aerea uma percentagem provavel de 5 % sobre o total de segurados, o augmento deve ser só sobre essa percentagem, como lhes parece justo, ou se sobre o total, abrangendo os 95 %, que não se utilizam desse meio de transporte, o que lhes parece excessivo.

E' preciso considerar que pelo quadro estatistico do departamento de Aeronautica Civil, o movimento de passageiros por avião, em 937, foi de 61.874, e no primeiro semestre de 1938, de 33.460.

Certamente não terá havido seguros pessoaes nessa proporção, comtudo, são cifras que justificam contratos de seguro em quantidade consideravel, devendo em tempo breve constituir a maior parcella dos segurados de accidentes e não a menor e muito menos de 5 %, segundo o calculo apresentado; além do que os accidentes foram em 1937 de um ferido e no 1º semestre de 1938 de dois mortos.

O Serviço de Inspecção Aeronautica

Em 21 de outubro de 1937, foi creado no Departamento de Aeronautica Civil o Serviço de Inspecção Aeronautica (S. I. A.) que tem a seguinte finalidade:

a) — Proceder á vistoria de todas as aeronaves civis nacionaes;

b) — Examinar e acompanhar os serviços de reparações e revisões de aeronaves nas proprias officinas ou hangares onde forem realizados;

c) — Verificar o estado de conservação das aeronaves em trafego e controlar os vôos de experiencia e as provas de segurança e resistencia;

d) — Proceder ao exame de habilitação dos candidatos á carta de piloto e mecanico de vôo;

e) — Verificar a habilitação dos pilotos e mecanicos de vôo para o exercicio dessas funcções a bordo de aeronaves;

f) — Inspeccionar e controlar as escolas e cursos civis de aviação;

g) — Collaborar nos estudos para o estabelecimento de novas rotas aereas, realizando os vôos necessarios;

h) — Acompanhar os vôos de estudos que, mediante autorização do D. A. C., forem realizados por terceiros;

i) — Collaborar nos estudos para a localização de novos aerodromos e aeroportos, realizando os vôos necessarios para esse fim;

j) — Inspeccionar os serviços das linhas aereas, dos aeroportos e dos aerodromos;

k) — Proceder a inqueritos sobre accidentes de aviação, determinando-lhes as causas, os meios de evital-os e apurar as responsabilidades;

l) — Elaborar instrucções technicas a serem expedidas, determinando as condições que as aeronaves devem satisfazer e as habilitações que os tripulantes devam possuir.

Aviões Hawker "Furies" do 43.º esquadrão das forças aereas britannicas (R. A. F.) em formação

Homologado um novo "record" de altura

A Federação Aeronautica Internacional após o exame dos documentos competentes, homologou o record internacional de altura, obtido pelo tenente coronel Pezzi em 22 de outubro do anno passado, quando attingiu a altura de 17.083 metros.

Campos de pouso do Brasil

Concluimos hoje, a relação dos campos de pouso do Estado do Pará, com os dados fornecidos pelo Departamento de Aeronautica Civil.

ESTADO DO PARA'

Calsoene, proximo ao littoral, na região extremo norte do Estado.

Lat.: 3º 32' N.
Long.: 50º 53' W.
Poucos recursos na localidade.
Dimensões: cerca de 1.000 x 150 metros. (Pista).
Observações: o campo está situado numa campina muito distante da cidade e ligeiramente ondulado.
Utilizado pelo C. A. M.

Cametá, cidade á margem do rio Tocantins.

Lat.: 2º 15' 2" S.
Long.: 49º 30' W.
Campo junto á cidade.
Dimensões 600 x 100 metros — (Pista).
Observações: Novo campo em construcção.
Utilizado pelo C. A. M.

Chaves — Lat.: 0º 12' S.
Long.: 49º 57' W.
Poucos recursos na localidade.
Dimensões: 500 x 130 metros. (Pista).
Observações: Situado na ilha de Marajó, á beira mar, em frente á ilha Caviana e junto á cidade.
Na rota do C. A. M. e da Panair.

Igarapé-Assú, a 3 horas da localidade.

Lat.: 1º 7' S.
Long.: 47º 28' W.
A povoação fica proxima a Belém, á margem da E. F. de Bragança. Recursos em Belém.
Dimensões — Irregular — cercado.
Observações: em Nº. 38 achava-se ainda em melhoramento.
Pistas: duas em forma de X de 700 x 100 metros.
Utilizado pelo C. A. M., como campo de emergencia.

Macapá — 1.500 metros a NO. da cidade, á margem do braço N. do Amazonas.

Lat.: 1º 58' N.
Long.: 51º 4' W.
Cidade de regular importancia, com recursos.
Dimensões: 500 x 60 metros — (Pista).
Observações: Pista com piso duro, de pedregulho fino misturado com material silico-argiloso, que lhe dá consistencia excellente.
Na rota do C. A. M. e da Panair.

Marabá, a cerca de 3 horas da cidade proximo ao rio Itacauna, affluente do Tocantins.

Lat.: 5º 20' 9" S.
Long.: 49º 11' W.
Localidade importante, dotada de alguns recursos.
Dimensões: 600 x 300 metros — está sendo ampliado. Area toda utilizavel. Rota do Tocantins.

Remansão — Lat.: 4º 28' S.
Long.: 49º 35' W.
Não dispõe de recursos.
Dimensões: 600 x 100 metros — em construcção. (Pista).
Situado á margem esquerda do rio Tocantins a 90 kms. a S. de Alcobaça. Campo de emergencia na rota do Tocantins, no C. A. M.

S. Antonio do Oiapoque, junto á povoação; é campo natural.

Lat.: 5º 50' N.
Long.: 51º 33' W.
Dimensões: — Não está delimitado. Fica á quatro kilometros do rio Oiapoque e alaga por occasião das grandes enchentes. Posto de reabastecimento.
Rota do C. A. M., ponto terminal da linha do Oyapock.

Demarcação de fronteiras por meio de aviões

Acabam de ficar mais uma vez comprovadas as multiplas utilidades da aviação, com o facto de terem os governos da Allemanha e da Tchecoslovaquia, de commum accordo, resolvido aproveitar a aerophotogrammetria para a fixação da nova fronteira entre os dois paizes, sendo deste modo abandonado o plano primitivo que consistia em se entregar essa incumbencia a uma commissão internacional, cujos trabalhos baseados nos antigos methodos terrestres se extenderiam, no minimo, por um prazo de seis semanas, emquanto a aerophotogrammetria reduz para dez dias apenas o tempo necessario para a execução do mesmo serviço.

Do accordo a que chegaram Berlim e Praga, ficou estipulado que aviadores allemães se encarregariam dos trabalhos aerophotogrammetricos, utilizando para tal fim seis aviões militares e mais quatro aviões da Deutsche Lufthansa A. G. O governo de Praga receberá copia positiva de todo o trabalho, devendo as photographias obtidas servir de base para a demarcação definitiva das novas fronteiras.

Estudos aero-technicos

No intuito de observar o organismo vivo e as influencias por elle soffridas sob os phenomenos atmosphericos que surgem a 7.000 metros de altura, technicos francezes fizeram interessantes experiencias numa camara hermeticamente fechada, na qual foi mantida uma pressão do ar menor que a reinante naquella altura. Verificou-se que o organismo humano supporta facilmente as condições existentes em alturas entre quatro e 7.000 metros, uma vez que os pulmões sejam abastecidos de oxygenio. Tres peixes que participaram das experiencias, em egualdade de condições, morreram, emquanto dois caranios, porém não providos de oxygenio, apresentaram todos os symptomas da "doença da altura".

Directoria de Aeronautica do Exercito

Apresentação de officiaes

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Capitão Alcides Moitinho Neiva, por ter sido transferido para o 5º R| Av. e ter interrompido as suas férias, para entrega de carga;

Capitão de eng. Alfredo Fauroux Mercier, do Pq. C. Ae., por ter revertido ao serviço activo do exercito visto como cessou o motivo de sua agregação;

1º tenente Aldo Ferreira, da E. Ae. M., por ter sido classificado naquelle estabelecimento;

1º tenente pharm. Clodoveu Salles Gadelha, do 1º R. Av., por ter obtido permissão para gozar suas férias regulamentares em Araraquara;

1º tenente Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, do 7º R. Av., por ter sido transferido, entrado em transito e seguir hoje a serviço para Belém, levando o Waco C-27.

2º tenente Cirano de Andrade Souza, da Escola de Aeronautica Militar, por ter sido promovido;

2º tenente Mauricio José de Assis Jatahy, por ter sido classificado no 1º R. Av.;

2º tenente Annibal Amazonas Rebello, por ter sido classificado no 5º R. Av.;

2º tenente Newton Lagares Silva, por ter sido classificado no 1º R. Av.;

2º tenente José Maria Soares Lavrador, por ter sido classificado no 5º R. Av.;

2º tenente Helio Silveira, por ter sido classificado no 1º R. Av.

Officiaes que se acham em condições de prestar concurso de admissão á E. E. M.

Em aviso n. 16, de 12-1-939, declara o sr. ministro, para os devidos fins, que se acham em condições de prestar concurso de admissão á Escola de Estado Maior os officiaes abaixo mencionados: Aviação — Majores: Godofredo Vidal, Ignacio de Loyola Daher, José Candido da Silva Muricy Filho, Orsini de Araujo Coriolano, Carlos Rodrigues Coelho, Clovis Monteiro Travassos; capitães — Miguel Lampert e Alcides Moitinho Neiva.

Em consequencia e de accordo com o art. 56 do regulamento para a E. E. M., os officiaes acima referidos passam á disposição do Estado Maior do Exercito, a partir de 16 do corrente.

Designações de officiaes

O general director de Aeronautica do Exercito, designou o capitão Aristides Leite Penteado, do 13º R. I. para exercer as funcções do instructor de Educação Physica da Escola de Aeronautica Militar.

O expediente da D. A. E. durante a ausencia do general Reguera

Durante a ausencia do general Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito, que vae ao R. G. do Sul, em companhia do ministro da Guerra, responderá pelo expediente daquella directoria o coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, chefe do gabinete.

Movimento aereo

Aviões a chegar hoje:

Correio Aereo Militar — Do Espirito Santo (diario).
Lufthansa — Da Europa.
Panair — De Porto Alegre.
Pan American Airways — Dos Estados Unidos.
Air France — Do Chile e Argentina.
Vasp — De S. Paulo — (duas viagens diarias, ás 9,0 e 3,10.)

Aviões a partir hoje:

Correio Aereo Militar — Para o Espirito Santo (diario).
Air France — Para o Norte e Europa.
Lufthansa — Para Buenos Aires e Chile.
Panair — Para Recife.

Informações telegraphicas

UM AVIÃO PODE TORNAR-SE MONOPLANO OU BIPLANO

Londres, 14 (Havas) — Após tres annos de pesquizas os engenheiros aeronauticos inglezes descobriram um dispositivo segundo o qual um avião póde tornar-se á vontade monoplano ou biplano. Trata-se de uma aza auxiliar que se póde esconder. O avião póde attingir grandes velocidades como monoplano, emquanto que como biplano decolla e aterriza com velocidades consideravelmente inferiores, augmentando assim a segurança para os passageiros e para o piloto.

Este dispositivo será adaptado em 30 aviões de transporte de passageiros inteiramente metallicos que construiu a firma Fairey para a "British Airways". Os referidos apparelhos attingirão a velocidade de 220 milhas medias, ou seja 20 milhas a mais que o previsto primeiramente, levando em conta as considerações da segurança da aterrissagem. Um mecanismo faz com que desça e suba a aza occulta, bastando para isso que o piloto aperte um botão.

ESPATIFOU-SE QUANDO COMMEMORAVA O CARNAVAL AEREO

Havana, 14 (Havas) — Nas commemorações do carnaval aereo, realizadas no aeroporto de Racho Boyeros, um avião, pilotado pelo aviador Manoel Ortu, realizando um "piqué" infeliz, caiu ao solo, despedaçando-se deante de uma multidão de cinco mil pessoas. O piloto morreu em consequencia do desastre. O apparelho ficou destruido ao cair sobre uma embarcação pertencente a um americano.

O RYTHMO DA CONSTRUCÇÃO AEREA NA FRANÇA

Paris, 14 (Havas) — O plano estabelecido pelo conselho superior do ar segundo as necessidades do commando será integralmente realizado conform declarações hoje feitas pelo sr. Guiz Lalhambre ministro do Ar, e mentrevista concedida aos representantes da imprensa.

O ministro do Ar annunciou que novos apparelhos estavam sendo construidos com o rythmo de oitenta apparelhos mensaes, e que esse numero seria proximamente elevado para duzentos.

Sob calorosas manifestações Chamberlain e lord Halifax deixaram hontem a capital italiana

O PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO DECLARA QUE O OBJECTIVO FOI ATTINGIDO PLENAMENTE

Roma, 14 (Havas) — O senhor Chamberlain fez as seguintes declarações á imprensa italiana:

"Todos em Roma, a começar por sua majestade o rei e imperador, o chefe do governo e os ministros até á população das localidades que visitei e o povo que encontrei nas ruas de Roma dispensaram-se uma acolhimento que nunca hei de esquecer.

A finalidade de minha visita não era a de estipular accordos particulares, mas a de realizar, pelo contacto pessoal, uma melhor comprehensão dos pontos de vista de nossos paizes. Esse objectivo foi attingido plenamente.

Regressamos á Inglaterra convencidos mais do que nunca, da boa fé e da boa vontade do governo italiano. Temos certeza de que esse contacto foi util e que as conversações de Roma, produzirão resultados no futuro não sómente no que se refere ás relações entre os dois paizes mas principalmente quanto á sua collaboração na politica européa."

Roma, 14 (Havas) — Os circulos da delegação britannica declaram que o sr. Neville Chamberlain e lord Halifax ficaram plenamente satisfeitos com os resultados da visita a Roma que além de agradavel revestiu extrema importancia pelas conversações então trocadas.

Os ministros britannicos — accrescentam as mesmas espheras — tiveram a melhor impressão da attitude franca e cortez com que o sr. Mussolini se exprimiu. Com effeito o duce evitou cuidadosamente referir-se a toda e qualquer questão capaz de crear embaraços aos membros do governo de Londres. Os problemas a respeito dos quaes se sabia, de antemão, existir differenças de pontos de vista, não foram mencionados. Cada interlocutor expoz o seu ponto de vista, mas o sr. Mussolini sempre se absteve de interrogar os interlocutores britannicos a respeito de questões em que as opiniões se achavam divididas.

Em resumo é licito affirmar que dos encontros de Roma resultará melhor comprehensão entre os dois governos. O primeiro ministro e o secretario do Foreign Office registraram com prazer as declarações espontaneas do duce de que desejava dar inteira adhesão aos termos dos accordos italo-britannicos bem como adherir aos termos do plano britannico de não-intervenção na Hespanha.

O sr. Mussolini reiterou, outrosim, o proposito de proseguir na pratica de uma politica de paz exigida pelo programma que visa o desenvolvimento dos seus recursos e a valorização das suas colonias.

Os themas discutidos foram tanto economicos como politicos. E' certo que não será celebrado nem um novo accordo, mas tal eventualidade não havia sido prevista. A idéa que presidiu á realização do encontro de Roma previa, no maximo, a possibilidade de desenvolvimento ulterior da situação. De outro lado correspondia á concepção de que os contactos pessoaes entre os dirigentes responsaveis pela politica dos diversos paizes são de natureza a reforçar a confiança entre as partes interessadas. Nesse sentido — affirmam os circulos competentes — os contactos de Roma tiveram como resultado collocar em bases mais solidas os laços que unem os dois paizes.

UM COMMUNICADO OFFICIAL

Roma, 14 (Havas) — O communicado final sobre as conversações anglo-italianas, cuja redacção parece ter sido laboriosa, não trouxe elementos novos para a apreciação do alcance politico da visita dos ministros britannicos a Roma.

Confirma-se o que já se sabia desde as ultimas entrevistas de quinta-feira, das quaes não resultou nenhum elemento positivo para o plano politico. A Grã-Bretanha e a Italia permanecem nas suas respectivas posições.

O unico resultado concreto do encontro de Roma reside no facto de que tanto os dirigentes inglezes como italianos podem discutir francamente a situação e determinar a posição de cada um dos dois paizes a respeito dos grandes problemas internacionaes. E isso é de grande importancia para o desenvolvimento ulterior da situação da Europa.

Nos circulos italianos nota-se uma certa impressão de contrariedade que contrasta com a esperança da mediação britannica conservada até ao derradeiro momento.

Ao contrario, os meios britannicos mostram-se menos pessimistas do que hontem a respeito da evolução ulterior da situação no Mediterraneo. Este sentimento justifica-se pela linguagem pacifica empregada pelo sr. Mussolini durante as conversações com os ministros inglezes.

A PARTIDA — O SR. CHAMBERLAIN ALVO DE CALOROSAS MANIFESTAÇÕES

Roma, 14 (Havas) — O senhor Neville Chamberlain e demais membros da delegação britannica deixaram Roma sob calorosas manifestações de sympathia de grande multidão que enchia as ruas da capital no trajecto desde a Villa Madame até á estação ferroviaria. A massa popular era particularmente densa a partir do centro da estação até á gare de embarque. Um cordão de tropas extendia-se desde a residencia dos ministros até á estação terminal da estrada de ferro. As tropas formadas em tres fileiras apresentavam armas. Deante da estação formações de jovens fascistas prestam as honras. Forças de infanteria, acompanhadas de varias bandas de musica, e com numerosos estandartes extendiam-se pelas ruas adjacentes. Nos serviços de ordens viam-se numerosos destacamentos de "balillas".

Antes da hora de partida do combolo já se encontravam numerosas personalidades politicas na estação ricamente ornamentada. Na vasta plataforma uma companhia de granadeiros prestava guarda de honra. Os membros da colonia britannica tomaram logar na tribuna especial que lhes estava reservada. A chegada das diversas personalidades era assignalada, segundo a sua importancia, por toques de trombetas.

Viam-se numerosas altas patentes e personalidades politicas entre as quaes o prefeito da capital, ministros e sub-secretarios de Estado.

Os mosqueteiros pretos do senhor Mussolini tomaram logar ao lado dos granadeiros. A's 11 horas e 50 o sr. Mussolini que envergava o uniforme do partido e o conde Ciano com o uniforme de tenente-general da milicia chegaram saudados pelos accentos do hymno "Giovinezza" e pelas acclamações de todos os presentes. Entre outras personalidades viam-se o conde Grandi, embaixador da Italia em Londres e general Russo.

Pouco antes de meio dia repetidas ovações annunciam a chegada do sr. Chamberlain, que surge em automovel official precedido de um pelotão de motocycletas. Nas proximidades da estação as bandas de musica executam o "God save the King". O sr. Chamberlain desce rapidamente e dirige-se á sala real onde conversa por algum tempo com o sr. Mussolini.

Alguns minutos mais tarde os srs. Mussolini e Chamberlain apparecem na plataforma da estação onde redobram as acclamações. Ambos dirigem-se ao carro-salão reservado ao primeiro ministro. O sr. Chamberlain despede-se das autoridades presentes. Os membros da colonia britannica entoam o hymno nacional e levantam repetidos "hip hip hurrah" em honra do senhor Chamberlain e demais componentes da delegação.

Os dois chefes de governo apertam as mãos uma ultima vez e ás 12 horas e 5 minutos a composição move-se lentamente, ao passo que as bandas militares executam mais um vez o "God save the Kig", e o povo sauda o sr. Chamberlain. O sr. Mussolini cumprimenta com o braço extendido á romana, no momento em que o trem desapparece.

Ao retirar-se o duce é objecto de interminaveis acclamações por parte da immensa massa popular apinhada no local.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

COMO SE MANIFESTAM OS JORNAES ITALIANOS

Roma, 14 (Havas) — O communicado fornecido ao terminar a visita do primeiro ministro Neville Chamberlain e de lord Halifax é, segundo o "Messaggero" de natureza a satisfazer a legitima expectativa de todos aquelles que desejam o começo de uma collaboração effectiva entre os dois paizes no interesse não sómente das posições respectivas, como tambem do equilibrio europeu.

Todos os jornaes desenvolvem o mesmo thema e commentam sobretudo a "paridade dos dois paizes".

O mesmo "Messaggero" accentua que a tradicional amizade italo-britannica sómente duas vezes foi interrompida, no curso da historia: no fim da Grande Guerra em virtude da ideologia wilsoniana, e pela segunda vez quando a colligação internacional pretendeu oppor o pacto de Genebra de origem e de inspiração typicamente wilsonianas ás iniluctaveis necessidades da vida da Italia.

O "Popolo di Roma" adverte que a primeira parte do communicado, referente ás principaes questões do momento é extremamente reservada e difficilmente autoriza a tirar conclusões. A segunda, referente ao desejo dos dois paizes de collaborarem não deixará de exercer acção bemfazeja e tranquillizadora.

Os resultados dos encontros de Roma-prosegue o jornal — constituem uma das mais fortes garantias de paz na Europa e embora seja ainda prematuro querer deduzir dos colloquios dos ultimos dias as repercussões que possam vir a ter na situação geral da Europa e nas questões actualmente no tapete das discussões, é, entretanto, certo que os contactos de Roma contribuirão para esclarecer a atmosphera. Ao mesmo tempo os estadistas responsaveis de duas das maiores nações européas trocaram a segurança reciproca de que desejavam collaborar na obra de paz, o que representa um exemplo moral de maior valia do que uma victoria politica.

CHAMBERLAIN NÃO DESCERA' EM PARIS

Paris, 14 (Havas) — O sr. Chamberlain não descerá do trem amanhã, por occasião de sua passagem em Paris. O embaixador britannico irá saudar o primeiro ministro devendo almoçar no carro restaurante do especial que conduz o sr. Chamberlain a Calais.

ENCARANDO A POSSIBILIDADE DE ENTENDIMENTOS DIRECTOS COM PARIS

Roma, 14 (Havas) — Como a Italia não obteve das conversações italo-britannicas os resultados com que contava, pelo menos no tocante á possibilidade de mediação da Grã-Bretanha nas reivindedicações formuladas com relação á França, os circulos competentes declaram que os dirigentes de Roma estariam presentemente dispostos a encarar a abertura das negociações directas com Paris.

Tal é pelo menos o que parece resaltar de artigo publicado no "Telegrafo", orgão do conde Ciano.

O jornal contesta que a Italia haja cogitado de qualquer arbitramento da situação por parte da Grã-Bretanha, comquanto o tom da imprensa italiana, antes da chegada dos ministros britannicos, deixasse tarnsparecer a eventualidade de tal hypothese.

O articulista expõe, em seguida, o estado actual das relações franco-italianas. Frisa que a Italia acceitou em 1935 negociar com a França porque se via a braços com a guerra da Ethiopia. Em janeiro de 1935 a Italia concordou com uma fórmula de transacção no sentido de resolver problemas pendentes desde 1919. A Italia acceitou em virtude do assentimento francez ao emprehendimento, que apenas começava, mas a França não manteve os seus compromissos. Em vez de favorecer a acção da Italia na Ethiopia a França tentara crearlhe obstaculos graças á sua união com o petulante bando dos sancionistas.

Por isso mesmo os accordos concluidos em 1935 não foram ratificados e ao contrario declarados caducos. Em taes condições a suggestão de Paris de reatar negociações na base dos accordos de 1935 não póde dar satisfação á Italia.

O "Telegrafo" prosegue:

"Em troca da liberdade de acção na Africa Oriental que não foi reconhecida é preciso que seja concedido algo de equivalente, these que não entra em conflicto de modo nenhum com os accordos italo-britannicos no Mediterraneo. O abandono dos accordos de 1935 não significa de modo nenhum que a Italia deseje recorrer á guerra, mas simplesmente que como os accordos de 1935 não sejam mais validos devem ser procuradas outras fórmas e meios de composição quando prevalecer atmosphera de maior calma e a França deixar de assumir para com a Italia attitude de fanfarronada e provocação. O governo fascista não se opporia, portanto, á abertura de novas negociações, o que não será possivel, com os sem intermediarios, num clima creado pelas fanfarronadas do governo e da imprensa da França. Por emquanto nada mais ha a fazer senão responder como se impõe á petulancia franceza, como ordena a nossa dignidade. Essa attitude não implica nenhuma prescripção dos nossos direitos e tambem dos direitos de hontem que a Italia tem o proposito de fazer valer com respeito á França, e afasta, ainda menos, a Italia da linha traçada de previsão de accordo e pacificação que o "Duce" tem reiterado desde varios annos, e que entra agora na phase de realizações."

A VIDA SOCIAL

Tres phases de um escriptor

Marcel Prévost, que foi o estatuario da mentalidade feminina do fim do seculo passado e da segunda década do actual, agora septuagenario, tomou novamente o cinzel para no marmore dos vinte annos da mulher 1938 esculpir-lhe o perfil.

Como acontece geralmente aos que se tornaram notaveis por uma obra feliz, alguma acção heroica ou invento extraordinario, acredita o velho academico na supervivencia do exito. Ninguem é psychologo de si proprio...

Deve ter sido, realmente, uma creação vanguardista a Françoise numero 1 de Marcel Prévost. Segundo a lenda literaria foi immenso o successo desse typo de joven de cincoenta annos atrás; tão barulhento como o da "Garçonne" de Margueritte, em seu tempo.

Na época em que o decalcou, era o escriptor um rapagão de bigodões retorcidos á portugueza — assim nol-o mostra o retrato estampado em "Conferencia" — sem duvida tão gaulez no temperamento quanto no espirito. Brincava, dansava, namorava, jogava tennis, com a sua e, provavelmente, muitas outras Françoises.

E' natural que de taes intimidades recolhesse o literato grande messe de observações. Alinhadas em capitulos deram ellas o livro que teve milhares de edições, e do qual ainda se fala.

Animado pelo resultado monetario, engendrou segunda Françoise, vinte annos depois; esta, porém, já não conseguiu a atmosphera de "fans" da irmã. Ao analysal-a o romancista não attingiu os pontos nevralgicos da geração de após guerra. Talvez as retratadas hajam sorrido das ingenuidades do modelo...

Mas os que se especializam em determinado assumpto teimam, convencidos de que a materia lhes pertence "in perpetuum", em não dar nunca por safaro o cerebro — o mais ingrato, no entanto, dos campos de cultura.

Para tratar com propriedade de um thema que evolve todos os annos e se torna irreconhecivel ao cabo de cada lustro, necessario é, além da mocidade intellectual, um mimetismo absoluto, do corpo e da alma, ao ambiente. Só impregnado da realidade póde o escriptor copiar o original com côres exactas, vivas, expressivas. E havia cessado a camaradagem de Marcel Prévost com as suas biographadas...

Longe de mim a idéa de suspeitar que a directora de "Conferencia" não tenha dito a verdade na pequena nota com que agradeceu ao seu collaborador o successo estrondoso da conferencia. Conheço o publico das vesperaes da sala Gaveau. E' na sua quasi totalidade, de contemporaneos de Marcel Prévost e da propria Yvonne Sarcey. Portanto...

Raramente, aliás, se encontram em Paris caras moças nas salas de espectaculo. Mesmo os artistas de maior fama datam de muito antes do fim do seculo XIX!

Orgulham-se sobremodo os francezes das suas antiguidades e com desprezo sorriem do "novinho em folha" que tanto apreciamos. Por conhecer-lhes este fraco apresentei emphaticamente o Pão de Assucar a uma amiga parisiense como pyramide de bilhões de millenios... anterior da de Gizeh.

Acredito no que escreveu Julio Dantas, grã-cruz das phrases bellas: "nem todas as pessoas edosas são velhas, nem todas as pessoas velhas são edosas"; mas facto inconteste é que a ultima filha espiritual de Marcel Prévost revela indicios de uma cachexia povoada, herdada, evidentemente, da senilidade paterna.

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

COISA NENHUMA

Da versos inventaram-se (Eu já [disse
E mesmo em versos que ha cinco [annos já]
P'ra se poder dizer quanta coisa, quanta frioleira em prosa não se [diz.

Arthur Azevedo

— *Só os grandes egoistas são verdadeiramente amados. Eis ahi a razão porque Sainte-Beuve foi tão querido das mulheres.*

JULES MARIGNY — *Les romantiques.*

Homenagens

No proximo dia 20 do corrente será realizado, no Club Germania, o almoço em que figuras representativas do Exercito vão offerecer ao coronel Gustavo Cordeiro de Faria, como uma homenagem ... A essa homenagem já adheriram varias patentes, grande numero de officiaes e amigos do coronel Gustavo Cordeiro de Faria, devendo falar ... o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Ruy Carneiro da Cunha, secretario geral de Educação e Cultura, interino, do governo do Districto Federal. Pela sua distincção pessoal, pelo seu espirito e saber, muitos são os seus amigos e admiradores. Por isso mesmo não lhe faltarão as homenagens e as felicitações a que tem direito nesse dia.

— Transcorre, hoje, o natalicio da interessante senhorita Aida Frey, filha do sr. Aldo Frey e de d. Laura André Frey.

— Faz annos hoje a senhorita Conceição Wellon, elemento de destaque na sociedade de Curityba, Paraná, onde reside. A anniversariante, por certo, receberá grande numero de felicitações.

— Vê passar amanhã mais um anniversario natalicio o sr. José Rodrigues Marques, administrador da Companhia Pinheiro de Madeiras. O anniversariante offerecerá em sua residencia um jantar ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a senhorita Cintra Martinho, filha do sr. Bernardo Martinho e de d. Sizinha Martinho. A' noite, os paes da anniversariante offerecem ás pessoas de suas relações uma lauta mesa de doces, com a presença de uma animada "jazz" para animar os pares.

Viajantes

Seguiu pelo avião da Panair para Cuba, onde vae assumir o cargo de addido commercial do Brasil o sr. Walder Sarmanho, que se faz acompanhar de sua senhora e filha.

Fallecimentos

Falleceu no dia 11 do corrente, dona Rosa Ramos Durão, viuva do engenheiro militar Arthur Pereira de Oliveira Durão, mãe do commandante Arthur Pereira de Oliveira Durão, Acacia Durão Cordeiro da Graça, Dea Durão Vital Brasil e das senhoritas Yayá e Ivanira Ramos Durão.

Missas

No altar-mór da egreja da Candelaria será rezada amanhã, ás 10,30 horas, missa de setimo dia pelo passamento do professor Alipio de Miranda Ribeiro.

— Serão rezadas amanhã as seguintes, por alma de: Luiza Brandão Gomes, ás 10 horas, na egreja de São Francisco; dr. João de Carvalho Junior, ás 8,30 horas, na egreja de São Sebastião; Carlinda Campos da Paz, ás 9,30 horas, na egreja da Candelaria; João da Silva Nunes, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; viuva marechal Pego Junior, ás 9,30 horas, na Cruz dos Militares; Manoel Pereira, ás 8,30 horas, na egreja de S. José; e José Tabosa Sotelino, ás 8,30 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

EM THEREZOPOLIS

Campanha pró-casa do pobre e terminação da egreja matriz

Têm o applauso unanime do povo as campanhas em que se reflecte o espirito de caridade da elite brasileira, como esta, pró-casa do pobre, expressão perfeita do equilibrio social, do socorro ás classes desamparadas. Na risonha cidade que se estendeu á sombra do Dedo de Deus, a campanha pró-casa do pobre e terminação da matriz, entra em sua phase final no proximo dia 19 ao dia 26 do corrente. ... nas ruas claras da cidade os mendigos, já então com tecto, e poderão rezar na pequena matriz, já quasi terminada, os fiéis serranos.

Para a obtenção dos importantes fins propostos prestam-se as commissões ... grupos já formados e que obedecem ás seguintes chefias:

1ª senhora ministro Souza Costa. 2ª senhora dr. Edmundo Bittencourt. 3ª senhora A. M. Rebouças. 4ª senhora D. M. Esteves. 5ª senhora C. Meirelles. 6ª senhora Carmen N. Corpa. 7ª senhora dr. Armando Paranamo. 8ª senhora Luzia Pires. 9ª senhora A. V. Saldanha. 10ª senhora dr. Olegario Bernardes. 11ª senhora Abelardo Figueira.

O chá inaugural da Campanha e as seguintes realizar-se-ão nos salões do Varzea Hotel, gentilmente cedidos pelo proprietario, nada tendo poupado o vigario de Therezopolis, conego Luiz Caldeira, para o brilho das festas da Campanha.

As senhoras ministro Gaspar Dutra e embaixador Feitosa membros da Commissão Patrocinadora, tomaram parte na Campanha como patrocinadoras de grupo, ... o enthusiasmo ... e dará tecto aos que ainda ... á mão nas ruas da cidade.

Falleceu o principe Waldemar, da Dinamarca

Copenhague, 14 (Havas) — Falleceu o principe Waldemar. Tinha mais de 80 annos de edade, pois nascera em 27 de outubro de 1858. Era tio do rei e almirante da marinha dinamarqueza e casado com a princeza Maria de Orleans. Era irmão mais novo do rei Jorge da Grecia que foi assassinado em Salonica no dia 13 de março de 1913.

O principe estava doente desde o dia 6 deste mez mas os medicos declararam que o seu estado não apresentava nenhuma gravidade. Ante-hontem, porém, o estado do principe aggravou-se repentinamente.

O sinistro do "Marimbá"

(Continuação da ultima pag.)

A CHEGADA E O RECONHECIMENTO DOS CORPOS EM NICTHEROY

Seriam mais ou menos 8 horas da noite, quando os cadaveres chegaram á capital fluminense, conduzidos em auto-transportes. Innumeros parentes e amigos das victimas se encontravam na capital fluminense, afim de fazer o reconhecimento dos corpos. Entretanto, dois delles ainda não tiveram a identidade restabelecida. O reconhecimento foi feito pelas respectivas dentaduras, pois, com excepção do 2º piloto Apulchro Mello, todos os demais estavam completamente deformados. Da familia Amaral, o sr. Oswaldo foi reconhecido pelo sr. Fausto Prestes Valente; sua esposa foi reconhecida pelo sr. Sebastião Amaral; e a menina Zaira, filha do casal, pelo sr. Nestor Prestes Amaral. O sr. José Rogar, director de um parque de diversões em Fortaleza, foi reconhecido pelo seu irmão, sr. Mauricio Rogal. Das victimas, somente os srs. Alberto Torig e Arnaldo Mendes de Almeida não puderam ainda ser reconhecidos. Os dois corpos estão horrivelmente mutilados, sendo que um delles está sem cabeça.

Logo que os cadaveres chegaram á capital fluminense, foram conduzidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde ficarão até hoje. A familia Amaral será sepultada em São Paulo, no cemiterio da Consolação. O piloto Severino Lins será enterrado nesta capital; os corpos dos srs. José Rogal e Apulchro Mello ficarão na capital do Estado do Rio, onde serão sepultados no cemiterio de Maruhy.

PRESENTES AUTORIDADES DO GOVERNO FLUMINENSE

Estiveram em visita aos corpos, no necroterio de Nictheroy, varias autoridades do governo fluminense, inclusive o sr. Alfredo Neves, secretario do governo, chefe de policia, delegados auxiliares, director do Instituto de Criminologia, além de numerosas familias locaes.

COMO SE TERIA DADO O DESASTRE

O choque violento do "Marimbá" contra a montanha destroçando-se e seguido de incendio e morte de todos os passageiros e tripulantes, tira, talvez, todas as possibilidades de se apurar com rigor as causas reaes do desastre.

Entretanto, com os elementos conhecidos, se podem fazer conjecturas.

E, uma das supposições mais plausiveis do modo como teria occorrido o desastre, ouvimos de pessoas conhecedora de aviação.

O avião voava a cerca de 2.000 metros de altura, como normalmente, e acima das nuvens, que se achavam a 800 metros do solo.

Sr. Evrealdo Machado de Faria, radiotelegraphista

Seguindo a rota habitual, depois de S. Pedro da Aldeia, o "Marimbá", em contacto com a estação de radio dessa localidade e do radio-pharol do Calabouço, rumou, em vôo directo, para o Rio.

Ainda ás 3,25 horas, o radiotelegraphista se communicou com o Rio, dando a posição, altura e velocidade.

O que se suppõe é que, a 50 kilometros do Rio, em linha reta, Severiano Lins procurasse descer para romper as nuvens e, a menos de 800 metros orientar-se para o Calabouço.

Ou por erro de calculo, ou por outro qualquer motivo, aconteceu que o avião, em meio ás nuvens, sem visibilidade de qualquer especie, veiu chocar-se com a montanha, causando o desastre de tão tragicas consequencias.

A FAMILIA AMARAL

Ha sempre nos desastres uma victima na qual parece apoiar-se com mais força o dedo da fatalidade. As circumstancias, apuradas depois, evidenciam a força estranha que impelliu para a morte, no trem ou no avião, um dos passageiros, cujo destino, apparentemente, não seria o fim no trem ou no avião.

O sr. Oswaldo Amaral adiára varias vezes sua viagem ao Rio. Diversos factores obrigavam-no a retardar o dia do embarque, como succedeu por quatro ou cinco vezes, como se sua vinda á capital dependesse do "Marimbá", que se precipitou em chammas sobre a serra d oSambê. Afficcionado da aviação o sr. Oswaldo Amaral procurava sempre o caminho dos ares para as viagens que fazia. Com todos os seus embarcou no "Marimbá", pela derradeira vez.

Era o sr. Oswaldo Amaral gerente do Banco do Brasil em Ilhéos e viajava em companhia da esposa e da filhinha, mortas como todos os demais passageiros do "Marimbá".

O sr. Oswaldo Amaral, nesta cidade, hospedar-se-ia na residencia do sr. Nestor Prestes Valente, seu primo, morador á rua Curupaity n. 46, no Engenho de Dentro. Do sr. Prestes Valente, que encontrámos em desespero e já providenciando a ida para São Paulo do corpo do sr. Oswaldo Amaral e sua familia, soubemos que este ultimo viera em viagem de repouso e férias. Daqui seguiria para São Paulo, seu Estado natal.

Era o sr. Oswaldo Amaral nascido, como viemos de dizer, em São Paulo, e filho do sr. Joaquim Amaral Alves. Deixa o extincto os seguintes irmãos: Sebastião do Amaral funccionario da Secretaria de Viação daquelle Estado; Antonio Barreto do Amaral, director de Contabilidade da Directoria de Segurança; Jorge Amaral, engenheiro da Secretaria de Viação; Francisco Amaral, funccionario da Guarda Nocturna da cidade de Santos e d. Elza Amaral Serrano, esposa do sr. Carlos Alberto Serrano.

Casado ha quinze annos com d. Olga Amaral, sua prima, tendo nascido da união a filhinha Zaira, actualmente com treze annos de edade, o sr. Oswaldo Amaral, moço ainda, pois contava apenas trinta e seis annos, entrára em julho de 1921 para a agencia do Banco do Brasil em São Paulo. Sempre servidor do Banco do Brasil, o sr. Oswaldo Amaral passára pelas agencias do mesmo em seu estado natal e em Minas, trabalhando em Bauru', Taubaté, Botucatu' e Santos, estando agora em Ilhéos.

Prestando uma homenagem á sua memoria, esteve no necroterio do Instituto Medico Legal de Nictheroy, onde jaziam todos os mortos do "Marimbá", uma delegação do Banco do Brasil composta dos srs. Orlantino Correia, Alvaro Cantanheda, Lourenço Ribeiro Paramago, Miguel Albuquerque Cordovil, gerente da agencia em Nictheroy.

O sr. Antonio Barreto Amaral deve ter embarcado hontem em São Paulo para providenciar, nesta capital, tratando da remoção do corpo do seu irmão Oswaldo Amaral, senhora e filha, que serão inhumados na capital bandeirante.

Para o mesmo objectivo vem se esforçando o sr. Nestor Prestes Valente.

IMPRESSÕES DO 3º DELEGADO AUXILIAR FLUMINENSE

O sr. Renato Pacheco Marques, 3º delegado auxiliar da policia fluminense, foi quem dirigiu uma caravana que partiram de Rio Bonito para o local do desastre. Regressando a Nictheroy, tivemos opportunidade de ouvir aquella autoridades, á qual solicitamos uma impressão do que vira na serra do Sambê.

— Fiquei profundamente impressionado com o que vi — começou s. s. Com a velocidade que levava, o avião abriu, na matta, um rastro de cerca de 200 metros e foi chocar-se violentamente de encontro ao sólo. O choque deve ter sido tremendo. Todas as victimas tiveram as pernas fracturadas. Uma dellas, o 2º piloto Apulchro Mello, foi enterrado de cabeça para baixo, ficando apenas com as pernas fóra da terra. Foi o unico corpo que não soffreu as consequencias da explosão. Todos os demais ficaram carbonisados e irreconheciveis.

A DESVENTURA DO AERO-MOÇO ALBERTO TOGNE

O infortunado aero-moço Alberto Togne, uma das victimas do "Marimbá", deixa inconsolavel a senhorita Yara Vidal, sua noiva.

A fatalidade impediu que se unissem os jovens quando tudo induzia a crêr que as nupcias não mais soffreriam demora.

Noivos desde 1935, Yara e Alberto só não realizaram o matrimonio devido, a principio, á difficuldades de vida. Alberto trabalhava no Lloyd e o salario que percebia não permittiria o conforto almejado. Eis que, coincidindo com os seus desejos mais ardentes, o infortunado moço obtem collocação na Condor. Aero-moço, exercendo funcções que o levariam sempre a voar com ordenado bastante vantajoso, Alberto Togne, feliz, antevia o casamento proximo. Eram duas grandes aspirações que se concretizavam na mais promissora realidade.

Os esponsaes foram marcados para 31 de dezembro. Atrazo do cumprimento de formalidades provocou adiamento, estando tudo finalmente preparado para hontem. Surgiu, quando era mais intensa a alegria de Yara, a noticia estarrecedora do desastre.

O desespero veiu substituir a felicidade da joven, que angustiada não cessa de chorar pelo mallogrado rapaz.

Alberto Togne contava apenas 22 annos de edade, e residia á rua Cabreiva n. 50.

A TRIPULAÇÃO DO "MARIMBA'"

O aviador Severiano Lins

O commandante do "Marimbá" era um dos bons pilotos brasileiros, e largamente conhecido nos meios aeronauticos.

Natural de Recife, era filho de importante familia do Estado, sendo seu pae o coronel Zacharias Primo da Fonseca Lins.

Nascido em 1909, veiu bastante joven para o Rio, ingressando na Escola de Aviação Militar, onde foi brevetado em 1929. Continuou alli como instructor de pilotagem durante cerca de 2 annos. Teve, então, occasião de demonstrar sua capacidade, grande calma em varios momentos, num dos quaes foi forçado a fazer uma aterragem sobre uma floresta.

Em 1931, deixou a aviação militar, indo para a Condor. Em 6 de maio de 1933, fez seu primeiro vôo como commandante, passando, então, a fazer a linha de Matto Grosso, das mais difficeis.

Mais tarde, foi enviado á Allemanha, onde fez um curso completo de especialização em "vôo cego", obtendo elogiosas referencias dos seus instructores.

Em 1936, tomou parte nos festejos da "Semana da Asa", vencendo as duas principaes provas.

A serviço da Condor, voou 407.800 kilometros.

Era casado com a sra. Maria Chaves Lins e deixa quatro filhos, Genny, com 14 annos, do seu primeiro matrimonio e Fernando, com 6 annos, Vanildo, com 5, e Thereza, com 4, todos do segundo casamento.

O piloto Botto de Mello

Apulchro Aguiar Botto de Mello era aviador naval, solteiro e residente á avenida Augusto Severo, 74, apartamento 101.

Estava, actualmente, fazendo um curso de treinamente para a pilotagem commercial, pelo que estava licenciado na Aeronautica Naval.

Pela manhã de 13, elle fôra no avião da carreira para o norte, ficando em Victoria, afim de regressar no "Marimbá", á tarde.

E, dessa fórma, Botto de Mello fez essa viagem para encontrar a morte.

O radiotelegraphista Machado de Faria

Everaldo Machado de Faria iniciou sua carreira como telegraphista, trabalhando na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande do Sul. De 1930 a 1936 desenvolveu sua actividade como telegraphista a bordo dos navios do Lloyd Brasileiro nas linhas norte-americanas e européa. Ingressando em 1936 no quadro de radiotelegraphistas da Condor, foi instruido nas disciplinas especiaes como sejam radio-goniometria, navegação, etc., passando depois para bordo das grandes aeronaves, que fazem o serviço regular ao longo da costa. Contava já com perto de 200.000 kilometros voados.

O aero-moço Togni

O aero-moço Alberto Togni era um rapaz de 23 annos de edade, que, ha pouco, entrára para a Condor, tanto que, essa, era a segunda viagem que realizava como aero-moço.

Antes, servira na Companhia Costeira durante cinco annos, e, depois de grande insistencia, por intermedio de um amigo, conseguira ir trabalhar naquella empresa.

Um facto verdadeiramente doloroso impressiona vivamente no accidente em que elle encontrou a morte.

Togni estava noivo da senhorita Yára Vidal, residente á rua Cabreuva, 50, na Penha. O casamento fôra marcado para 31 de dezembro proximo passado, e depois transferido para o dia de hontem. Nova transferencia teve logar em vista da viagem do rapaz, ficando, então, combinado que o enlace teria logar no dia 28 do corrente.

Togni era natural do Rio Grande do Sul, onde residia toda sua familia.

O SR. JOSE' RAGAL DESTINAVA-SE A PORTO ALEGRE

O sr. José Ragal, uma das victimas do horrivel desastre, embarcou no "Marimbá" em Fortaleza. Era elle empresario de um parque de diversões naquella capital, que havia ha pouco desmontado, embarcando todo o material em um navio do Lloyd Brasileiro, com destino a Porto Alegre, onde iria exploral-o novamente.

Resolveu, porém, viajar de avião, afim de tomar algumas providencias attinentes ao seu negocio, com a necessaria antecipação.

Ao embarcar em Fortaleza telegraphou o sr. Ragal ao sr. José Buselk, commerciante nesta capital, communicando-lhe a partida. E ante-hontem, quando o sr. Buselk foi tomar informações da hora da chegada ao Rio, do "Marimbá" teve então a noticia do desastre.

NA RESIDENCIA DO PILOTO SEVERIANO LINS

Profunda consternação tomou de golpe os amigos e admiradores do mallogrado piloto do "Marimbá". As pessoas de sua familia foram lançadas no mais impiedoso desespero.

A senhora Maria Chaves Lins só pela manhã de hontem teve noticia do infortunio que tão cruelmente attingira seu esposo, que succumbira entre as chammas do avião sinistrado.

A' residencia do extincto, á rua Garcia D'Avila n. 40, accorreram numerosos amigos da familia enlutada, afim de levar-lhes algum conforto moral imprescindivel nesses momentos angustiosos.

Genny Lins, filha mais velha do piloto, casado aliás em segundas nupcias, assistia á viuva Maria Chaves Lins, inconsolavel pela perda do marido.

O mallogrado piloto deixa orphãos os meninos Fernando, com 6 annos; Vanildo, com 5, e Thereza, com quatro annos apenas.

AS INDEMNIZAÇÕES A'S FAMILIAS DAS VICTIMAS

Nos casos de desastre em que a culpa não caiba ao passageiro, estabelece o codigo do Ar que as companhias de navegação aerea indemnizarão as familias das victimas.

O sr. Hener, director commercial da Condor, em declarações hontem prestadas á imprensa, externou-se sobre o assumpto, assignalando de inicio que a companhia sempre teve por norma de acção indemnizar sem discussão todos os prejuizos que venham a soffrer os que viajam nos seus apparelhos.

Declarou que os vultosos prejuizos provocados em um desastre perdem a significação quando ha vidas perdidas a lamentar.

— O codigo do Ar — proseguiu — estabeleça o pagamento de cem contos de réis pela vida de cada passageiro. Para a tripulação ha contratos especiaes, sendo de duzentos contos o seguro do piloto-commandante e a média de cem contos para cada um dos outros membros da tripulação.

Isso equivale a dizer que a companhia pagará só de indemnização a importancia de approximadamente 1.300 contos, fóra os outros prejuizos, taes como perda de pessoal apto e technicamente especializado, o preço do avião de cerca de 1.500 contos na moeda brasileira.

O sr. Hener, excusando-se de adeantar informações sobre as possiveis causas do sinistro, precisou que o "Marimbá" era um apparelho dotado de todos os aperfeiçoamentos de que dispõe a aviação commercial. Era do mesmo typo do "Anhangá", recentemente perdido. Disse ainda que, de accordo com as leis e com os proprios interesses da companhia, os aviões são sempre experimentados, antes de cada vôo, recebendo uma revisão geral nos motores.

— O que mais sentimos, entretanto — reaffirmou, terminando, o sr. Hener — é a perda de tantas vidas uteis, chefes de familia e aviadores capazes, que nada ha que pague.

Nova therapeutica contra o mal de Hanser

São Paulo, 14 (Havas) — O leprologo José Maria Gomes realizou hoje na Sociedade Paulista de Leprologia, perante grande assistencia, uma exposição sobre resultados que vem obtendo, com o emprego do alfon na therapeutica da molestia.

A base do alfon é um caratenoide, possivelmente o carateno 3 beta. Desde setembro no Leprozario Santo Angelo o remedio foi applicado em 332 doentes, que se submetteram voluntariamente ao tratamento.

Affirmou o sr. José Maria Gomes que é muito cedo ainda para uma conclusão definitiva em relação á nova therapeutica. No entanto, assegura que nenhum outro medicamento, em suas experiencias sobre a lepra já deu effeitos tão notaveis como o alfon beneficiando os doentes ou melhor a aeração pulmonar, desobstrucção nasal, somno tranquillo e reparador, bom apetite e mais resistencia ao trabalho. Terminou resalvando que não falava em cura; no entanto, as melhoras constatadas nas suas experiencias impõem, ao seu ver, a entrada nos leprozarios de mais essa arma therapeutica contra o mal de Hansen.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E DA GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando projectos e orçamentos: referentes á construcção de um boeiro capeado de 1,00 x 1,50, na linha de Aruzita á Barra do Funchal da Rêde Mineira de Viação; e para a construcção de um armazem para inflammaveis, no local denominado Miramar, nos arredores de Belém, no Estado do Pará.

Nomeando para a classe E, da carreira de escripturario do quadro XIV, os extranumerarios Tito Expedito Gonçalves Pereira, Helly Itabirakirim de Castro, Aurellano Lemos dos Santos Filho, Joaquim Teixeira da Silva, Dalva Machado Salgado, Odilon Martins, Joaquim Pedro Roriz, Olinda Nunes, Herminia Gonradi, Alberto de Oliveira Guarim, Dila Martha da Rocha Frota, Rachel Moreira da Silva, Arnaldo Sayage de Moraes, Geraldo Silveira Mattos, Maria do Carmo Sayago de Moraes, Maria Conceição do Amaral, Luiza Luceste, Isis Serpa, Geralda de Souza, Alcebiades de Almeida Guimarães, Victor Sacramento Filho, Aulo Gello Franco Vianna, Aurea Giusti, Advalta Serra, Maria Enedina Fortes, Daisy Ladeira de Araujo Teixeira, Napoleão Almeida Guimarães, Eunice Ramos, Edith Guimarães Chagas, Benjamin Augusto Tavares Cardoso, Lucia Fanuchi, Ismalia Luz, Olga Mandarano, Bertha Margarida Caparica, Dulce Godoy, Paulo Roslindo Campos, Ida Mandarano, Alfredo Franchi, Jandyra Rodrigues da Silva, Oswaldo Guedes Alcoforado; os carteiros José Siqueira, Luiz Alvaro de Menezes, Vicente Ourique de Carvalho, José Benedicto Decousseau, Jacques Ourique de Carvalho, José Lourenço, Narciso Gomes, Faustino Monteiro, Alvaro Luiz dos Santos Pereira, Francisco Gouvêa Reis Junior; e os ajudantes de agente Lucia Eglantina Martins e Ermelinda Sabato.

Nomeando, interinamente, agente com funcções de thesoureiro, Maria Mosinha Urano de Carvalho, da agencia postal telegraphica de Viçosa, no Ceará e Zilda Mendes Gardez, da agencia postal telegraphica de Rio Verde, em Goyaz; o escripturario do quadro XX, Pedro Ernesto da Matta, para o cargo de thesoureiro; e para o cargo de agente postal, Emerita Maria da Silva, de Sambaetiba, Estado do Rio; Maria Mulinari Neves, de Teixeira Soares, no Paraná; Maria Augusta Lopo, de Rosario, Rio Grande do Norte; Innocencia Gomes da Silva, de Parauna, em Goyaz; Gentila Izabel Avancini, de 25 de julho, no Espirito Santo; Amelia Borges Teixeira, de Rio Manso de Bomfim, Minas Geraes; Otto José Appelt, interinamente, inspector de linhas telegraphicas; Francisca Soares de Araujo, interinamente, ajudante de agente e José Augusto Megda para ajudante da agencia postal de Areado, em Campanha.

Concedendo exoneração a Dolores Nunes Pimentel, de agente postal de 25 de julho, no Espirito Santo; Jorge Pogorzelski, de agente postal de Thereza Christina, no Paraná; Emma Seifert Ogg, de agente postal de Teixeira Soares, no Paraná; e a Raymundo Quirino da Silva, de agente postal de Aroazes, no Piauhy.

Concedendo aposentadoria a Elias Baptista dos Santos, telegraphista; a Francisco Alves Barreto, escripturario, e a Estanislau da Veiga Ornellas, inspector de linhas telegraphicas.

Readmittindo o ex-carteiro dos Correios de Pernambuco, Edson Targino de Oliveira, no cargo da classe C, da carreira de carteiro, do quadro XVIII.

Declarando sem effeito, os decretos de nomeação de Dalva Romano dos Santos para ajudante da agencia postal de Areado, em Campanha; e de Altamira Coelho para o cargo da classe B, de ajudante de agente.

Demittindo, de accordo com dispositivos do art. 130, do regulamento, o carteiro Felix Pires.

Removendo Adelaide Massara, de agente postal de Santa Luzia (estação) para a agencia da rua Mamoré, em Minas Geraes; e a pedido Albertino Loureiro Brochado, da agencia postal de Funil, Estado do Rio para a agencia postal de Manoel Honorio, em Juiz de Fóra.

Na pasta da Guerra

Promovendo a 1º tenente pharmaceutico da 2ª classe da reserva de 1ª linha, o 2º tenente Lourenço de Araujo Souto.

Transferindo: o coronel Agostinho Ribas do Serviço de Intendencia da 5ª região militar para o da 3ª região e o tenente-coronel José Amado Coimbra do Estabelecimento de Material de Intendencia da 3ª região militar para o Estabelecimento de Subsistencia da 1ª região, ambos como chefes; e o coronel Canrobert Pereira da Costa, do quadro ordinario para o quadro do Estado Maior.

Classificando no quadro de Intendentes de Guerra, os coronais Armando Silva e José Scarcela Portella, no Serviço de Intendencia das 5ª e 2ª regiões militares, respectivamente; os tenentes-coroneis Felippe Marques no Estabelecimento de Material de Intendencia da 3ª região militar e Waldemar Rocha no Estabelecimento de Subsistencia da mesma região; o major Manoel Messias de Mendonça no Serviço de Fundos da 6ª região militar, todos como chefes dos serviços alludidos.

Nomeando 2os. tenentes medicos veterinarios da 2ª classe da reserva de 1ª linha, para servir na 2ª região militar, os reservistas Anisio Ferreira Filho e Celso de Souza Meirelles; 2º tenente medico da referida reserva para servir na 4ª região militar, o reservista José Joaquim Paiva de Pinho.

Licenciando, por terem attingido a edade limite para o serviço activo, os 2os. tenentes da reserva, convocados, Graciliano Antonio Leão, Enéas Vasconcellos e Octacilio da Silva Maciel.

Os contemplados com a ultima extracção dos 1.000 contos

UM CAMBISTA QUE SE TORNOU, SEM O QUERER, CAPITALISTA — OUTRO QUE ENRIQUECEU POR ACASO — SONHOU COM O MARIDO E JOGOU NO TIGRE

Ainda no sorteio de 7 viu-se que a tendencia da sorte é para contemplar os mais necessitados. As fracções do bilhete 12688 foram adquiridas por homens do povo, commerciarios e trabalhadores, gente que vive ao "jour-le-jour" e que só arriscou no milhar para suavisar a situação de penuria reinante no lar. O principal contemplado foi o cambista Francisco Pelicciari, modesto trabalhador, que por se haver esgotado o prazo de devolução das sobras, teve que arcar com o "onus" correspondente ás tres fracções. Andou fornecendo os restantes "gasparinos a uma infinidade de pessoas, inclusive a um dos socios da Casa Luongo, que firmemente o recusou. Mas na hora "H", quando uma multidão de curiosos se postava em frente aos chalets de loteria para saber o resultado da extracção, Pelicciari que se achava entre os demais, quasi desmaia. Um "frisson" de emoção lhe percorreu toda a epiderme e, como louco, elle saiu a festejar com um "Martini", no bar das proximidades, o inesperado presente que a sorte lhe trazia.

Aquelles 150 contos vinham a calhar — raciocinou o cambista quando no bonde se dirigia á casa. Elle mora á rua Caetano Pinto, n. 55.

VIUVA DE SORTE

A viuva Maria Rita Rodrigues dos Santos, residente á rua Frei Caneca, 1226 nesta capital, foi outra felizarda que a sorte contemplou na extracção do 12688. Tivera um sonho em que lhe apparecia o esposo, já fallecido da seis annos, para recommendar-lhe que jogasse no tigre. Achara estranho que o defunto reapparecesse, mesmo em sonho, depois de tantos annos para lhe dar aquelle "palpite". Ao despertar, reflectiu bastante sobre o sonho e o conselho do marido. Vestiu-se e tomou o destino do Triangulo. Justamente áquella hora um homem coxo apregoava bilhetes. Quiz saber se tinha um "gasparino" que terminasse na dezena 88, mas não encontrou. Foi mais longe, percorreu outros pontos e afinal entrou na Casa Luongo. Um dos caixeiros, conferindo as sobras, verificou a existencia de uma unica fracção que sobrara, com o numero 12688. A viuva comprou-o e esperou pelo resultado. Teve como nos disse em sua propria casa, uma das maiores emoções de sua vida ao saber que o bilhete fôra premiado. Estava agora grata á lembrança do esposo e já tinha resolvido empregar parte do dinheiro na construcção de um jazigo perpetuo em que serão recolhidos os seus despojos.

DE SIMPLES CAIXEIRO A PATRÃO

João Calhado é caixeiro de um armarinho em certo bairro da Paulicéa. Poupando as sobras de seu ordenado elle costumava a miude comprar uma fracção de bilhete para aventurar na sorte. Decidira-se pelo 12688 para se associar, com outros amigos, residentes na rua Caetano Pinto, que já tinham adquirido outras fracções das mãos do cambista Francisco Pelicciari. Esperou que se fizesse a extracção e já estava até meio descrente do resultado quando lhe deram pelo telephone a surprehendente communicação:

— Quem fala ahi? E' o Calhado?

E ao appello da voz que lhe chegava pelo fio, redarguiu:

— Sim, é o Calhado. Que deseja?

— Olhe, aqui é o Moretti. Estamos ricos o 12688 foi premiado!

Ficou attonito com a noticia. Mais que depressa pediu licença ao patrão, poz o casaco e foi ao "chalet" da esquina, ver se o bilhete fôra de facto premiado.

Estava "O. K." Não se conteve que corresse ao encontro da sua velha progenitora para lhe transmittir a bôa nova. Vae agora negociar por conta propria...

COMPROU POR ACASO

Outro que comprou por acaso, só para attender aos rogos do cambista, foi Aurelio Veronese, funccionario publico, residente á rua Tuyuty, 207. Passava calmamente pelo centro, todo entregue ás suas cogitações intimas, quando sentiu que alguem lhe agarrava o braço. Era o cambista. Pediu implorou, rogou, e de tal maneira tocou a corda sensivel do rapaz que este não se quiz recusar a comprar-lhe uma fracção. Poz o bilhete no bolso e não pensou mais no caso. O sorteio realizara-se a 7 e só dois dias depois é que elle se lembrara de conferir o numero que adquirira com o cambista. Não soffreu nenhum abalo. Constatou a coincidencia de numero com a calma habitual. Mas rejubilou-se afinal com a "bolada" que inesperadamente lhe entrava pelo bolso, já estando em projectos para edificar casa propria, onde se acolherão a esposa e os dois filhinhos.

MAIS QUATRO QUE PARTICIPARAM DO "BOLO"

As fracções do 12688 foram vendidas aqui quasi inteiramente na rua Caetano Pinto. Sete felizardos fizeram um "bolo" e resolveram comprar de meia o numero em questão. Além dos tres já citados e da viuva que adquiriu isoladamente o "gasparino", á revelia dos demais, temos que nomear aqui entre os restantes mais quatro afortunados cavalheiros que tambem foram aquinhoados pela sorte. São elles: Francisco Matheus, morador á rua Castano Pinto n. 59; Francisco Moretti, Francisco Bottino e Americo Lazaro Pereira de Araujo. Todos já compareceram na casa Luongo, á rua Quinze de Novembro 126, entrando na posse dos cobres.

(Transcripto da "A Noite" de 13 do corrente). (19030)

ULTIMAS SPORTIVAS

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

O primeiro encontro da rodada

Lima, 14 (United Press) — Com dois encontros, inicia-se amanhã o Campeonato Sul Americano de Football o qual será disputado pelas selecções do Chile, Paraguay, Uruguay, Equador e Perú.

Nos circulos desportivos peruanos, esta primeira contenda internacional vem despertando consideravel interesse, que tem reflexo nas amplas informações publicadas pela imprensa e nos commentarios generalizados nesta capital.

A primeira rodada do campeonato fixa os encontros Chile x Paraguay e Perú x Equador. O primeiro match será dirigido pelo arbitro equatoriano Carlos Marsh que goza de ampla reputação internacional, devido á sua prolongada actuação desportiva na America do Sul e na Europa. Marsh foi designado em accordo prévio pelos delegados do Chile e do Paraguay.

Arbitrará o jogo Perú x Equador, o referee chileno Vargas. Com excepção dos chilenos Ascanio Cortez e Avendano que se encontram enfermos, os demais jogadores encontram-se em optimas condições.

Os treinos dos chilenos e paraguayos terminaram hontem no Club Lawn Tennis, sendo presenciados por centenas de curiosos. Os equatorianos exercitaram-se hontem na cancha do Jesus Maria, emquanto os peruanos praticaram no Stadium Modelo, em Bella Vista.

O primeiro match entre o Chile e o Paraguay constituirá a attracção de amanhã. Presume-se um facil triumpho do Perú frente ao Equador por ter uma equipe mais rapida e resistente.

O publico peruano considera fraca a selecção nacional embora espere o triumpho final, reconhecendo todavia que os uruguayos, que chegarão na terça-feira, são os concorrentes mais sérios.

A selecção do Paraguay é favorita da torcida peruana no jogo de amanhã contra os chilenos.

As equipes peruana e equatoriana para o jogo de amanhã ainda não foram escaladas, mas as do Chile e do Paraguay, salvo alterações de ultima hora, deverão entrar em campo com a seguinte constituição:

Chile — Simian; Julio e Cordova; Roa, Ponce e Riveros; Sorrel, Pizarro, Toro, Carvajal e Luco.

Paraguay — Gonzalez; Lezcano e Invernizzi; Ayala, Villala e Etcherry; Barrios, Godoy, Barreiro; Ortega e Aquino.

O coach chileno Marzullo declarou á United Press a sua confiança no triumpho de seus pupillos, lamentando a enfermidade de Cortez e Avendano; reconhece, porém, o poderio da equipe paraguaya.

O preparador da selecção paraguaya, por sua vez, disse:

"Entrarmos em campo para vencer; temos melhor team do que enviado ao campeonato de 1936. Todos os nossos jogadores são jovens e inexperientes, mas confio no vigor, na resistencia e na rapidez que são capazes de desenvolver."

O reapparecimento de Max Baer

Nova York, 14 (U. P.) — Os pugilistas Max Baer, antigo campeão mundial, e Lou Nova, assignaram um contrato para uma luta em quinze rounds, que deverá ser disputada no Yankee Stadium, a 25 de maio.

Conquistou o titulo de campeão dos pesos medios da Europa

Paris, 14 (Havas) — O pugilista francez Edouard Tenet bateu por pontos o grego Christoforidis, em 15 rounds, conquistando assim o titulo de campeão dos pesos medios da Europa.

Suspensos pela Federação Mineira de Pugilismo

Bello Horisonte, 14 (Havas) — A Federação Mineira de Pugilismo suspendeu por tempo indeterminado os lutadores George Gracie, Iano, Manoel Grillo, Jack Russel, Ary Martini e Maximino Grandi.

Guará não virá para o tricolor

Bello Horisonte, 14 (Havas) — O presidente do Club Athletico Mineiro declarou hoje aos jornaes que não é verdadeira a noticia divulgada pela imprensa carioca, segundo a qual o jogador Guará estaria em negociações com o Fluminense F. Club, para ingressar no quadro de profissionaes do club tricolor.

Louvado em Berlim o discurso do sr. Herriot

Berlim, 14 (Havas) — O discurso feito pelo sr. Herriot na Camara dos Deputados foi louvado pela "Correspondencia Politica e Diplomatica" por motivo das esperanças que manifestou de que a declaração franco-germanica concorresse para melhorar a situação entre os dois paizes.

Ao contrario, a folha officiosa acha incomprehensivel que o sr. Herriot, além de qualificar o anno de 1938 como "um anno doloroso para a França", tenha deplorado a fragilidade do equilibrio europeu e o caracter cruel da época actual.

"Do lado da Allemanha, escreve o jornal, poderá reconhecer-se que, na qualidade de chefe da politica franceza, o sr. Herriot provou não ha muito tempo que tinha comprehendido os signaes do tempo. Assim o demonstram a evacuação do Ruhr, effectuada por iniciativa sua, e o ajuste das reparações celebrado em Lausanne. A Allemanha acha que precisamente o anno de 1938 trouxe um progresso consideravel, graças á clarividencia dos homens de Estado conscientes da sua responsabilidade: as necessidades baseadas sobre a evolução historica e as necessidades naturaes dos povos da Europa Central foram finalmente reconhecidas".

A folha officiosa sustenta em seguida que os acontecimentos do anno de 1938 são conformes com "a idéa de liberdade bem comprehendida" e portanto "não devem decepcionar um democrata francez tanto mais quanto as relações franco-allemãs foram collocadas sobre uma base futura de imparcialidade".

O jornal accrescenta que, se o sr. Herriot receia a exaggeração dos armamentos, deve manifestar-se contra a democracia, que semeou a desconfiança entre os povos accusando falsamente certos Estados para poder rearmar-se.

NOTICIAS DE PORTUGAL

UMA IRRADIAÇÃO DEDICADA AO BRASIL

Lisboa, 14 (U. P.) — A Emissora Nacional fará amanhã ás 11 horas da manhã, uma irradiação para o mundo portuguez e dedicada ao Brasil, a qual será assistida pelo embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge e esposa.

Nessa irradiação serão ouvidas palestras de Nuno Cunha Gonçalves e Gastão Bettencourt, sambas, valsas, modinhas, musicas ligeiras, todas brasileiras, inclusive uma opera tambem brasileira de que participará entre outros artistas a soprano brasileira Idalina Leite Pinto, o professor Campos Coelho, Aldo Organo e Maria Amelia Teixeira.

O NOVO CHEFE DO PROTOCOLLO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

Lisboa, 14 (U. P.) — O diplomata Henrique Quaresma Vianna, foi nomeado novo chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores.

APURANDO A FALSIFICAÇÃO DE MOEDAS

Lisboa, 14 (U. P.) — A policia de Troncoso prosegue em suas investigações tendentes a apurar o crime de falsificação de moedas.

Em suas investigações, as autoridades estiveram hoje nas residencias de José Gomes e Norberto Alexandre, tendo encontrado ali machinas de fabricação de moedas assim como varias moedas falsas.

Os implicados, entretanto, conseguiram fugir.

A FUGA DE TERRIVEL CRIMINOSO

Lisboa, 14 (U. P.) — O perigoso individuo Antonio Antunes que se achava detido no carcere de Tomar, accusado de varios crimes de morte, de assaltos em trens e falsificação de cheques, evadiu-se esta madrugada.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA GUERRA

Lisboa, 14 (U. P.) — O commandante do couraçado hollandez "Tromp" ora em visita ao Tejo, depositou hoje uma linda corôa de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra, tendo um pelotão da marinha, acompanhado da banda de musica do exercito e quarenta marujos da guarnição do "Tromp" prestado as honras de estylo.

O Ministerio da Marinha fez-se representar na cerimonia pelo capitão de mar e guerra Antonio Affonso de Carvalho e por dois primeiros-tenentes.

OS ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR VÃO HOMENAGEAR O SR. SALAZAR

Lisboa, 14 (U. P.) — Continuam despertando grande interesse e enthusiasmo as manifestações que os alumnos do Collegio Militar prepararam em homenagem ao primeiro ministro sr. Oliveira Salazar, em testemunho de gratidão pelas medidas decretadas, tendentes a imprimir maior raio de acção ao referido Collegio.

PROSEGUE O JULGAMENTO DOS ACCUSADOS DE ATTENTADOS TERRORISTAS

Lisboa, 14 (Havas) — O Tribunal Militar que está julgando os implicados nos ultimos attentados terroristas continua os seus trabalhos.

O advogado de defesa do réo Manoel Augusto disse que o seu constituinte era muito estimado antes do attentado pelo seu bom coração e pela sua obra em beneficio dos pobres. Accrescentou que, se o accusado frequentava os meios terroristas era para dissuadir um amigo que se encontrava entre elles de tomar parte no attentado contra o presidente do Conselho.

O Tribunal ouviu com toda a attenção a defesa do sr. Rodrigues dos Santos que disse: "O accusado fez tudo que estava ao seu alcance para evitar o attentado, procurando dissuadir os que lhe falavam no plano. E accrescentou: "As idéas não se vencem pela violencia mas sim pela intelligencia. O aniquilamento de uma vida não destróe uma idéa. As idéas não morrem".

NASCIMENTOS, OBITOS, CASAMENTOS E DIVORCIOS

Lisboa, 14 (U. P.) — Segundo o boletim do Instituto Nacional de Estatistica, sabe-se que em setembro ultimo registraram-se 14.956 nascimentos contra 8.234 obitos, 3.676 casamentos e nenhum divorcio.

De janeiro a junho de 1938, realizaram-se 25.091 casamentos e 405 divorcios.

De accordo ainda com que annuncia o boletim, durante o mez de setembro sairam do paiz 1.205 emigrantes, 937 dos quaes para o Brasil, setenta e dois para a Argentina e os demais para outros paizes, inclusive os Estados Unidos.

TRIBUNA JURIDICA

O descredito das praticas communistas é hoje reconhecido por destacados leaders extremistas

Todos os argumentos expendidos em defesa de ideologias extremistas, ou são tendenciosos, ou são falsos, ou são adrede elaborados para casos de excepção a que se pretende emprestar caracteristicas de factos correntes.

Porque á luz da boa razão e attendendo-se aos superiores sentimentos do mundo christão, não ha nessas ideologias exoticas, um só ponto, um unico aspecto, um fundamento, sequer, que possa ser defendido em contraposição aos postulados em que firmaram e se firmam os regimens de caracteristicas liberaes democraticas.

E quem nos affirma, quem nos dá a prova e nos convence com a enumeração e relato de factos, a mystificação em que se fundamenta toda a propaganda de ideologias extremistas, são homens acima de qualquer suspeita, porque formavam ao lado dos maiores enthusiastas do communismo e desencantaram ao visitar a Russia, onde verificaram, com seus proprios olhos, que todas as propaladas maravilhas desse regimen, não passam de mentiras grosseiras espalhadas pelo mundo por determinação do governo sovietico.

André Gide, o conhecido communista francez, será sempre de citar a esse proposito.

Em seu livro "Retoques no meu de volta da U. R. S. S.", elle responde aos seus detractores, ex-companheiros de ideologia, apresentando provas esmagadoras da falsidade da propaganda communista.

São de seu acima citado livro os seguintes topicos:

"Exprobam-me firmar julgamentos immensos em bases demasiadamente exiguas e de deduzir, precipitadamente, e de deduzir de lances episodicos, irreflectidas conclusões.

Das minhas observações só registrei as mais typicas.

Mas, visto que me convidam a isso, precisarei alguns informes.

Deante de certos numeros, que se dão como o rendimento de uma usina, por exemplo, por mim reconhecido como excessivo, suggiro á meditação desses camaradas algumas confissões colhidas do "Pravda" de 12 de novembro de 1936:

"No curso do segundo trimestre, sobre o numero total dos accessorios de automoveis fornecidos pela usina de Yaroslav (e desse unico numero se occupam as estatisticas officiaes, gloriosamente propagadas) registram-se 4.000 peças de recuo e durante o terceiro trimestre: 27.270".

No numero de 14 de dezembro, referindo-se ao aço fornecido por certas usinas diz o "Pravda":

"Emquanto no correr de fevereiro-março se eliminavam 4,6 % de metal, em setembro-outubro eliminaram-se 16,20 %".

"Sabotagem", dirão. Os grandes processos recentes servem de comprovação (e reciprocamente). Deve-se ver, entretanto, nessas perdas o resultado de uma intensificação excessiva e artificial da producção.

Os programmas são admiraveis, na verdade, mas parece que, no grão de *cultura* actual, certo rendimento não possa ser ultrapassado senão a custa de enormes despesas.

A frequencia dos accidentes com automoveis de transporte resulta do *esgotamento dos motoristas*, mas egualmente da má qualidade dos vehiculos.

Sobre 2.222 machinas examinadas em 1936, 1958 foram consideradas defeituosas.

Numa secção de transporte, 23 machinas, entre 24, não puderam ser postas em circulação; noutra secção, 44 entre 52. ("Pravda", de 8 de agosto de 1936).

A usina de Noguinsk devia fornecer uma grande parte dos 50 milhões de discos de victrolas annunciados no programma de 1935, ou sejam 4 milhões, dos quaes só pôde fornecer 1 milhão e 992 mil.

Mas os discos de refugo attingem o numero de 309.800. (Constam estas informações do "Pravda", de 18 de novembro de 1936).

Durante o primeiro trimestre, 32,8 % e sómente 26 % no terceiro".

O testemunho de André Gide, um communista francez dos mais graduados, ahi expresso, é por demais edificante.

Mas, ainda mais impressionante é o que elle escreve sobre o conforto proporcionado aos trabalhadores, pelos Soviets.

Eis algumas passagens de seu livro a esse respeito, nas quaes elle se reporta ao depoimento de Sir Walter Citrine, que tambem visitou a Russia desejoso de conhecer a verdade:

"Sir Walter Citrine visitando, nos arredores de Bakú, apesar dos esforços dos guias officiaes no sentido de evital-o, as installações proletarias dos trabalhadores na exploração do petroleo, escreve:

"Pude ver ahi alguns dos mais lugubres especimens de sordidas habitações deste paiz, onde, aliás, não faltam. Tudo ahi era de apparencia abjecta.

Em vão o guia procurou persuadil-o de que estava em presença de restos do tzarismo. Citrine protesta: "Hoje não são mais os millionarios que exploram os poços de petroleo... Dezoito annos depois da Revolução, consentis ainda que os vossos trabalhadores vivam em taes chiqueiros! ... Não é horrivel pensar que *centenas de milhares* de proletarios estejam abandonados nesses "sluns" ha dezoito annos?"

Yvon em sua brochura "O que é feito da Revolução Russa", dá outros exemplos dessa lamentavel penuria e accrescenta: "A causa de uma tal crise de habitação consiste em que a revolução se occupa muito mais de "exceder o capitalismo" na construcção de usinas gigantescas e na organização dos homens para a producção, do que do bem estar destes. De longe, isto póde parecer grandioso... de perto, porém, é ferozmente doloroso".

A propaganda do crédo vermelho se esforça por todos os meios e modos para evitar que o mundo conheça essas virtudes. E não vacilla em mystificar, em mentir, em ludibriar, com o deliberado proposito de embair a opinião publica universal.

Mas a verdade sempre se impõe dominadora. O trabalho de embuste dos agentes communistas, a pouco e pouco, se denuncia aos olhos dos homens que sabem e querem ver.

Dahi o seu fracasso por todo o mundo e, muito particularmente, entre nós, que somos um povo de indole liberal e de formação christã.

Aos recalcitrantes, porém, que, por motivos inconfessaveis, teimam em propagar no paiz, o crédo de Lenine, todo o rigor das autoridades será merecido e terá sempre e incondicionalmente o apoio de todos os verdadeiros patriotas.

Embarcam para o Rio o ministro do Brasil em Copenhague

Genova, 14 (U. P.) — A bordo do "Augustus" seguiu com destino ao Rio de Janeiro o senhor Paulo Coelho de Almeida, ministro do Brasil na Dinamarca.

Daladier falará hoje

Paris, 14 (Havas) — Amanhã ás 14 horas e 30 deverá reunir-se o comité executivo do Partido Radical. O sr. Daladier fará importante discurso sobre a politica interna e externa do governo.

Segundo informes de Saragoça, prosegue, com o mesmo ardor, a arrancada nacionalista contra Tarragona

E, na frente de Extremadura, teriam sido repellidos todos os ataques dos republicanos

Fronteira franco-hespanhola, 14 (Por Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Saragoça informa que, com a embocadura do Ebro inteiramente em poder dos nacionalistas, a arrancada contra Tarragona continuou hoje com o mesmo ardor. O progresso realizado nas ultimas vinte quatro horas na margem esquerda do Ebro, pelas tropas marroquinas do general Yague, resultou num avanço de trinta kilometros e na occupação de um territorio de dez quinze kilometros quadrados, inclusive a parte restante da cidade de Tortosa. Hontem á noite a marcha foi effectuada em direcção ao norte, na estrada de Tortosa a Tarragona, onde foram capturadas Ampla e Las Ametas. Tanto Tarragona, como Reus, estão ameaçadas pelo sul. No sector de Falset, outras unidades nacionalistas continuam a avançar em ambos os lados da rodovia que vae a Tivisa, apoderando-se de Capsanes e da Sierra Almos, bem como de outros pontos estrategicos.

A nordéste de Falset a resistencia republicana em Musara e Prades, na zona montanhosa, foi dominada e as tropas do general Franco conseguiram chegar a Capaco onde tiveram numerosos prisioneiros e tomaram grande quantidade de material. Esses effectivos proseguiram hontem, já tarde, na marcha ao longo da estrada de Prades a Valls e iniciaram o ataque, ao norte, ás fortificações governistas na ultima localidade. A nordéste e a léste de Montblanch occuparam Figuerola, Cabra de Miramar e Campo. Na frente noroéste, as tropas nacionalistas foram além de Afrunt e capturaram mil e quinhentos prisioneiros, tomando uma série de posições fortificadas nas alturas.

Informações de Burgos adeantam que todos os ataques desfechados pelas forças governistas na frente da Extremadura, foram repellidos, emquanto na frente de Madrid o inimigo tentou uma operação com o fim de desviar a attenção dos nacionalistas, no sector do rio Perales, mas os tres assaltos successivos foram rechassados e os assaltantes perderam numerosos homens em consequencia do mortifero fogo de metralhadoras e morteiros.

De outro lado, noticias de fonte republicana chegadas á fronteira contrastam com as informações nacionalistas e dizem que as tropas governistas effectuaram um avanço apreciavel, a despeito da forte pressão exercida pelo inimigo, particularmente na frente de Agramunte. Accrescentam que tres tanks italianos foram destruidos naquelle sector e precisam que o adversario soffreu baixas elevadas. Mais ao sul, houve violento combate em Silvella e em Barbara, districtos situados a noroéste de Montblanch e a oéste de Valls. Os republicanos allegam egualmente que, ali, mantiveram as linhas que occupavam, infligindo perdas sensiveis aos nacionalistas, mas admittem entretanto que estes ultimos conseguiram realizar certas rectificações nas respectivas linhas.

EM PODER DOS NACIONALISTAS TODA A EXTENSÃO DO EBRO

Paris, 14 (U. P.) — As noticias recebidas esta manhã de Barcelona e de Burgos dizem que a contra-offensiva do general Miaja em Brunete e Badajoz, que visa particularmente distrair as tropas franquistas, foi interrompida nos dois sectores devido ao máo tempo e á crescente resistencia dos revolucionarios. Entretanto a investida do general Franco na provincia de Tarragona prosegue ininterruptamente em tres direcções, partindo de tres pontos differentes. A cavallaria moura que constitue a força avançada dos nacionalistas partiu de Tortosa chegando ante-hontem a Hospitalet. Essa tropa cortou a retirada a um contingente republicano calculado em 6.000 homens que ainda se acha ao sul de Sierra Balaguer.

As tropas navarras descendo de Lilla assaltaram as alturas que rodeiam Valls que tinha sido cercada pelos nacionalistas antes de tentarem occupar essa localidade que está situada a uns quinze kilometros da cidade de Tarragona, capital da provincia do mesmo nome e é a entrada da estrada de rodagem que desce o valle de Francoli.

A columna do general Yagues partindo de Falset avançou esta manhã na direcção de Pradell através das tortuosas montanhas de Ravines e ainda se encontram a trinta milhas de Tarragona.

O general Franco pessoalmente inspeccionou a frente de Cervera e visitou as aldeias reconquistadas de Golmes e Bellpuig, onde as tropas o acclamaram delirantemente.

Segundo informações de fontes nacionalistas a tentativa do general Miaja no sentido de quebrar as fortes linhas dos revolucionarios em Brunete continuou durante a noite, mas soffreu enormes perdas. Os nacionalistas tomaram seis tanks russos, que fazem parte dos vinte usados pelos republicanos para apoiar o avanço na frente de Extremadura.

As noticias das duas procedencias indicam que a luta nessa região está paralysada devido ás chuvas.

Os nacionalistas annunciam a morte em combate de um de seus principaes heroes, o major Pascual Rey, conhecido por Farrulo. O general Franco concedeu em uma cerimonia posthuma a medalha do Merito Militar ao bravo official. Os nacionalistas acreditam que o rapido avanço de Tortosa a Hospitalet, libertou quarenta localidades e alargou o terreno dominado pelos revolucionarios em 165 kilometros na frente do Mediterraneo.

O Ebro em toda sua extensão pertence agora ao general Franco. A retirada dos legalistas das proximidades da capital de Tarragona continuou durante todo o dia, mas apparentemente o general Rojo está organizando nova linha ao longo do rio Gaya a dez kilometros a léste de Tarragona.

UM COMMUNICADO OFFICIAL DE BARCELONA

Barcelona, 14 (Havas) — Communicado official do Ministerio da Defesa Nacional:

"Frente da Extremadura. — Por causa do máo tempo que castiga a região, a actividade foi reduzida. Os soldados republicanos se occuparam na consolidação das posições conquistadas e repelliram totalmente varios contra-ataques inimigos.

Frente da Catalunha. — Os ataques dos invasores e das forças hespanholas a seu serviço proseguem com grande violencia. As tropas inimigas apoiadas por muito material blindado e por muita artilheria e aviação atacaram em todas as frentes catalãs. Na zona de Agramunt os soldados hespanhoes contiveram todos os assaltos nacionalistas, capturando dois tanks.

Mais ao sul no sector de Sollvella-Barbara-Caperfons o inimigo após ter soffrido pesadas baixas, conseguiu retificar suas linhas da vanguarda.

Entre os prisioneiros feitos no dia de hontem figuram dois soldados de nacionalidade portugueza que declararam que attendendo a um convite que lhes foi feito, vieram á Hespanha procurar trabalho.

Foram obrigados a alistar-se no Tercio e todas as suas tentativas junto ás autoridades consulares portuguezas para voltarem a seu paiz foram vãs".

A aviação republicana bombardeou e metralhou com precisão as concentrações e as linhas nacionalistas.

Nas outras frentes, nada de novo.

Aviões rebeldes bombardearam hontem varias aldeias da costa catalã, assim como a aldeia de Puig, na provincia de Valencia, causando victimas entre a população civil".

CONTRA-OFFENSIVA REPUBLICANA EM BRUNETE

Barcelona, 14 (U. P.) — Os circulos militares revelam que foi desfechada uma contra-offensiva pelos republicanos a partir de Brunete, em direcção ao sul.

Accrescentam que o alto commando governista preparou cuidadosamente esse movimento, concentrando naquelle sector grande numero de tropas e material de guerra.

PONS OCCUPADA PELOS NACIONALISTAS

Paris, 14 (U. P.) — Os nacionalistas hespanhoes noticiam haver conquistado a cidade de Pons e que a vanguarda de suas forças já penetrou nos suburbios de Valls.

TORTOSA FOI ENCONTRADA COMPLETAMENTE DESERTA

Saragoça, 14 (De Jean d'Hospital, da Agencia Havas) — De todas as cidades tomadas pelos nacionalistas desde o inicio da guerra, Tortosa é a que offerece o mais desolado espectaculo. Estava completamente deserta quando hontem o primeiro grupo de patrulhas do exercito do general Yague penetrou na cidade. Sabia-se que os republicanos haviam fugido mas ignorava-se que a cidade estava completamente deserta. Não se encontrou um unico civil, um unico ferido, um unico animal. Tudo era silencio e desolação.

O primeiro grupo de nacionalistas penetrou na cidade através dos escombros com bombas nas mãos percorreu os quarteirões do norte e do oéste e em seguida regressaram para ir mais longe. Declararam-se impressionados pela sujeira das ruas e das casas e observaram que ao caminharem pelas ruas só ouviam o rumor dos proprios passos. Contavam a expedição como se estivessem falando de um pesadelo.

Na manhã de hoje a atmosphera mudou. As tropas passam. As turmas sanitarias inspeccionam os edificios. Muitos civis voltaram. Eram os que desde abril do anno passado residiam em Perello e no interior das serras de Gardo e Balaguem.

As communicações entre as duas margens do Ebro já estão restabelecidas. O tempo está magnifico em toda essa região mediterranea.

A SOLIDARIEDADE DE VALENCIA AO GOVERNO CATALÃO

Valencia, 14 (Havas) — O Conselho Municipal dirigiu um telegramma ao sr. Companys, affirmando a solidariedade de Valencia no momento grave por que está passando a Catalunha e assignalando que a população valenciana segue attentamente o desenvolvimento da luta e comprehende emocionada, o soffrimento do povo catalão. O telegramma declara que a cidade de Valencia lutará ao lado da Catalunha até que seja attingida a victoria final, com a libertação de todos os hespanhoes.

O Conselho Municipal telegraphou tambem ao commandante Antonio Castro do destroyer "José Luis Diez" felicitando-o e á equipagem daquelle vaso de guerra pelo heroismo com que combateu em Gibraltar, contra a esquadra nacionalista.

O "LAR DO COMBATENTE CATALÃO" AGRADECE A' POPULAÇÃO DE MADRID

Madrid, 14 (Havas) — O "Lar do Combatente Catalão" manifestou seu profundo reconhecimento a todos os habitantes de Madrid que têm ajudado a Catalunha no momento em que sua independencia está em jogo. Lembra-se a proposito a maneira pela qual a Catalunha auxiliou a cidade de Madrid em 7 de novembro de 1936. O manifesto publicado pelo "Lar do Combatente Catalão" diz:

"Neste momento grave para os destinos e para a independencia nacionaes, momentos que todos conhecem mas que pouco comprehendem em seu justo valor, o "Lar do Combatente Catalão" affirma que todos os que lutam pela Republica em terras de Castella, sentem orgulho de defendel-a, porque fazendo-o não defendem apenas a Catalunha mas todas as regiões da Hespanha."

HOMENAGEM A' GUARNIÇÃO "JOSE' LUIS DIEZ"

Cartagena, 14 (Havas) — A bordo do torpedeiro "Miguel Cervantes" foi prestada uma homenagem á guarnição do "José Luis Diez" que sustentou dois combates contra a esquadra inimiga em Gibraltar. A' cerimonia assistiram innumeras personalidades civis e militares. O commissario geral da armada republicana saudou a equipagem do "José Luis Diez", cujo valor exaltou com palavras de enthusiastico patriotismo.

A CAMPANHA DA IMPRENSA REPUBLICANA EM PROL DA MOBILIZAÇÃO

Barcelona, 14 (U. P.) — Quasi toda a imprensa dedica as primeiras paginas á ordem de mobilização, concitando cada homem e cada mulher a um supremo esforço em prol da defesa. "La Solidaridad", em artigo intitulado "Basta!" diz que não ha motivos para imprevidencias, vacillações e fraquezas, e accrescenta:

"Se é necessario morrer, morramos, mas o inimigo terá de passar sobre os corpos daquelles a quem foi confiada a defesa. Palavras duras, sim, mas é necessario transformal-as inexoravelmente em realidade. Todos são obrigados a cumprir essa ordem, e ninguem se impõe categoricamente a quem quer que seja. Deve haver sómente uma palavra de ordem: Basta!"

"La Vanguardia", do seu lado, alludindo á convocação immediata dos homens de trinta e oito, trinta e nove e quarenta annos, accentúa a necessidade de contrabalançar a falta de armamentos com o numero de soldados e assevera que estes, e não aquelles, ganharão a victoria final.

"Deve ser organizada a desesperada vitalidade que existe nas veias hespanholas, prosegue o jornal, mas certa gente é ainda instinctiva. Em outubro de 1936, o governo do sr. Largo Caballero mobilizou os homens de vinte a quarenta e cinco annos e, agora, o sr. Juan Negrin militariza homens e mulheres de dezesete a cincoenta e cinco annos."

Depois de commentar a grande capacidade em homens, do paiz, o orgão conclue:

"Se fôr necessario, todos os hespanhoes de doze a oitenta annos serão chamados para collaborar."

As frentes populares catalã e nacional, em reunião conjunta realizada com o fim de "encarar a situação", decidiu apoiar inteiramente o decreto de mobilização. Reuniram-se tambem conjuntamente os comités executivos da Confederação Nacional do Trabalho e da União Geral dos Trabalhadores, reunião que foi classificada pela "Vanguardia", em grossos caracteres, de "acontecimento transcendental". Os srs. Vasquez, da C.N.T., e Vega, da C.G.T., nos discursos que pronunciaram recommendaram que fossem envidados intensos esforços para apoiar o decreto de mobilização e, em vista dos motivos existentes, os dois syndicatos resolveram effectuar um maximo de cooperação e, ainda, appellar para as mulheres como imperiosa necessidade para substituir os homens nas industrias de guerra.

A "Frente Roja" recommenda a cooperação em todos os aspectos da mobilização e declara que a chamada das tres primeiras classes é a primeira que "não representa um reforço simplesmente burocratico, mas o trabalho de todos na maior luta da nossa historia".

BARCELONA E VALENCIA BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO

Barcelona, 14 (Havas) — A's 11 horas, cinco trimotores rebeldes, lançaram cerca de quarenta bombas sobre a zona do porto. O vapor inglez "Stanwell" foi attingido mas os damnos foram pouco importantes.

A's 11 e 30 cinco apparelhos inimigos bombardearam Valencia, causando ligeiros damnos no vapor britannico "Selwyn". Não houve victimas.

Barcelona, 14 (U. P.) — A prôa do navio britannico "Stanwell" foi bastante damnificada, por occasião de um "raid" de cinco aviões nacionalistas, ás 11 horas da manhã de hoje, os quaes deixaram cair trinta e cinco bombas sobre a zona do porto.

Não houve victimas.

VALLS EM PODER DOS NACIONALISTAS

Burgos, 14 (Havas) — Está confirmada a noticia de que as forças nacionalistas occuparam a povoação de Valls.

JUSTIÇA MILITAR

Decisões do Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Militar deferiu o pedido feito pelo adjunto de promotor da 2ª auditoria de São Paulo, bacharel Gastão Ferreira de Almeida, no sentido de ser tornada sem effeito, a advertencia que lhe fôra feita por aquella Côrte de Justiça por ter, em suas razões, criticado um accordão. A decisão foi unanime, tendo funccionado como relator do recurso administrativo o ministro Bulcão Vianna.

Foi negado provimento ao recurso interposto pela promotoria de São Paulo, para confirmar a decisão recorrida, que julgou prescripta a acção penal que se pretendia intentar no inquerito policial militar instaurado para apurar a responsabilidade dos civis Joaquim Pires de Oliveira e Olavo de Queiroz Guimarães, apontados como causadores de emissões numa relação de sorteio militar. O ministro Bulcão Vianna funccionou como relator do feito, que teve decisão unanime.

Por unanimidade de votos, indeferiu a petição do ex-advogado da 1ª auditoria de São Paulo, bacharel Luiz Geronymo Cnecco, pretendendo a sua reintegração no referido cargo.

Foi dado provimento á appellação interposta por Nelson Gutemburg de Souza, negando a da promotoria, á sentença do Conselho de Justiça da 2ª auditoria que condemnou o réo como incurso no crime de excesso de autoridade;

confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram Ramilderino Hundertmarck, José Armando Luiz Corrêa, Olegario de Assis Leite e Oswaldo Fontes, como incursos no crime de deserção; reformou para condemnar Vicente Santos Sandes da Fonseca e Oscar Jacques de Menezes, respectivamente, pelos crimes de deserção e resistencia, com lesão corporal e, em sessão secreta, julgou Ziel Izidoro Gouvea, pelo crime de insubmissão. A decisão será conhecida amanhã.

Foram concedidos os pedidos de "habeas-corpus" solicitados em favor de Wilson Sabará, Celso Mattos, José do Nascimento Silva, Amaro Penha de Oliveira, Luiz Pereira da Silva, Manoel da Silva Sobrinho, Edson do Amaral, Pedro Carlos Galvão, Jorge Marques dos Santos, Cacy da Silva Pontes, Domingos Cunha, Benjamim do Amaral, Heldio Oliveira da Silva, Amaro José Justiniano, Constancio Luiz do Nascimento, Moacyr Maia Cunha, Manoel Tavares de Oliveira, Antonio de Paiva, Alpio Pereira, Juvenal Francisco, Antonio José Marinho, Lourenço dos Santos, Claudionor da Rocha, Oswaldo de Oliveira Camões, Claudionor Pereira de Azevedo e Walter Gandolpho; negou a João Antonio José dos Santos e Orestes Fernandes Lopes; não conheceu do pedido de Manoel Ferreira de Sant'Anna e, finalmente, julgou prejudicado o pedido de Oswaldo Massagli.

ACTOS RELIGIOSOS

Manoel Pereira

(7º DIA)

Dalila Marques Pereira e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo e pae, no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, confessando-se desde já, agradecidos.

(T 04124)

Professor Alipio de Miranda Ribeiro

Margarida Pereira de Miranda Ribeiro, Paulo de Miranda Ribeiro, senhora e filhos, Dr. Victor de Miranda Ribeiro, senhora e filha, Domingos de Miranda Ribeiro, Viuva Carolina de Miranda Ribeiro e Mello, Dr. Arthur de Miranda Ribeiro, senhora, filhos, nóras e genro, Commandante Jorge Marques Pereira, senhora, filhos, nóras e genros, convidam os demais parentes e amigos para a missa de setimo dia que, em intenção do seu bonissimo e pranteado esposo, pae, avô, sogro, cunhado e tio, ALIPIO DE MIRANDA RIBEIRO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(T 04224)

Dr. João de Carvalho Junior

(ENGENHEIRO)

A viuva Josephina de Souza Carvalho, filhos e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que, por alma do saudoso esposo, pae e avô, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16 do corrente, ás 8 e meia horas, no altar-mór da egreja de São Sebastião (Barbadinhos), antecipadamente agradece.

(T 04196)

Luzia Brandão Gomes

ALFREDO GOMES FELIX DE SOUZA, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua tia, LUZIA BRANDÃO GOMES, amanhã, segunda-feira, dia 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e, desde já se confessam summamente gratos por este acto de religião.

(T 04218)

Carlinda Campos da Paz

As familias Campos da Paz, Bomfim de Andrade e Custodio Nunes convidam para a missa de 7º dia que será rezada em suffragio da alma de sua filha, irmã, sobrinha, tia, cunhada e prima, CARLINDA CAMPOS DA PAZ (INHA'), amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(T 01757)

Almirante Araujo Beltrão

(6º MEZ)

ADALGISA GONÇALVES DE ARAUJO BELTRÃO, convida os seus parentes e amigos para a missa do 6º mez que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, por alma do seu inesquecivel marido, ALMIRANTE JOSE' GOMES DE ARAUJO BELTRÃO, antecipando os seus mais sinceros agradecimentos a quantos comparecerem ao referido acto.

(T 03461)

João da Silva Nunes

(7º DIA)

Edith Cunha da Silva Nunes e filhos, comte. Guilherme da Silva Nunes e familia, Mario Braz da Cunha e familia, Dr. Henrique Pasqualette e familia e viuva Dr. Abilio C. de Carvalho e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa por alma de seu querido esposo, pae, irmão, tio e cunhado, JOÃO DA SILVA NUNES, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Pedindo sejam dispensadas as condolencias, agradecem as homenagens que pessoalmente, por cartas e telegrammas têm sido prestadas.

(T 03404)

Viuva Marechal Pêgo Junior

(Setimo anniversario)

Sua familia fará celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, missa pela sua alma.

(T 04169)

José Taboas Sotelino

(1º ANNIVERSARIO)

Taboas, Sotelino & Comp. e seus auxiliares, participam aos seus amigos que, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, mandam rezar uma missa no altar de N. S. da Conceição, da egreja de São Francisco de Paula, pelo eterno descanço de seu antigo chefe, JOSE' TABOAS SOTELINO e pelo que antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto piedoso.

(T 04123)

Maria Leopoldina do Amaral Bevilaqua

(VIUVA DR. ANNIBAL BEVILAQUA)

Hamilcar Bevilaqua, senhora e filhos, Angelo Bevilaqua, senhora e filhos, Annibal Bevilaqua, senhora e filhos, Luiz Vizeu de Abreu, senhora e filho, Alfredo Buchner Lopes da Cruz e senhora, Carolina Bevilaqua, Luiz Freire do Amaral, senhora e filhos, Viuva Leopoldino Freire Amaral, convidam todos os demais parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que farão rezar por alma de sua idolatrada mãe, avó, irmã e cunhada, no altar-mór da egreja da Cathedral, ás 9 horas do dia 17 do corrente.

Antecipadamente agradecem as condolencias.

(T 01786)

Rosa Ramos Durão

O Capitão de Fragata Arthur Pereira de Oliveira Durão, senhora e filho; o Capitão de Corveta João Carlos Cordeiro da Graça, senhora e filho; Dr. Mario Vital Brasil, senhora e filhos; Cecy Ramos Durão, Ivanira Ramos Durão, irmãs ausentes, sobrinhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que compartilharam com a sua grande dôr com o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã e tia ROSINHA, e convidam para a missa de 7º dia, aos parentes e amigos, que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, antecipando sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

(T 03454)

Antonio Coelho de Magalhães

Maria José Coelho de Magalhães, Gaspar Coelho de Magalhães, senhora e filhas, Joaquina e Rita Coelho de Magalhães (ausentes), participam o fallecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e irmão e convidam os seus parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, ás 17 horas, da Avenida Vieira Souto 192, Ipanema, para o cemiterio São João Baptista, antecipando os seus profundos agradecimentos aos que a esse acto comparecerem.

(S 58978)

José Taboas Sotelino

(1º ANNIVERSARIO)

Seus filhos, presentes e ausentes, participam aos seus parentes e amigos que, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, mandam rezar uma missa pelo eterno descanço de seu inesquecivel pae, JOSE' TABOAS SOTELINO, e antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto piedoso.

(T 04123)

Adelaide Uzeda Moreira

O General Trajano Ferraz Moreira, Dr. Newton de Uzeda Moreira, senhora e filhos (ausentes), Dr. Olivio de Uzeda Moreira, senhora e filhos, (ausentes), Dr. Salvador Duque Estrada Batalha, senhora e filhos, Capitão Trajano Ferraz Moreira, Filho, senhora e filhos (ausentes), Nilda Uzeda Moreira, Alfredo Terra de Uzeda e senhora, Alice Uzeda de Azevedo, Dr. José Olivio de Uzeda Filho, senhora e filhos, Virgilio Terra de Uzeda e senhora e Raul de Noronha e senhora, convidam parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, ADELAIDE UZEDA MOREIRA, farão celebrar no dia 18 do corrente, 4ª feira, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

(T 03512)

Gaby Tavares Peckolt

(1º ANNIVERSARIO)

Stella Tavares Peckolt e demais parentes communicam que fazem celebrar missa de 1º anniversario em intenção da alma da querida e saudosa GABY, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já se confessam agradecidos.

(T 04215)

Bento Benevenuto Carvalho

(FALLECIDO EM BELEM DO PARA')

(30º DIA)

Cantianilia de Carvalho Figueredo, Sebastião Figueredo, Cap. Amanajás de Carvalho, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma do seu saudoso pae, sogro e tio, BENTO BENEVENUTO DE CARVALHO, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já muito gratos.

(T 00770)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço graça alcançada. Jucelino Barbosa.

(T 2143)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0030

— HORARIO DE HOJE: — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A 20th Century Fox apresenta

ILHA DOS DESTINOS

— COM —

DON AMECHE

ARLEEN WHELAN

ULTIMOS PROGRESSOS DA SCIENCIA (Cameraman)

Fox Movietone News Complemento Nacional

AMANHÃ SWEEPSTAKE DO BARULHO — com — OS IRMÃOS RITZ — ás — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ODEON

Telephone: 42-0033

NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —

HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Alliança Star Films apresenta

MAZURKA

— COM —

POLA NEGRI

Fox Movietone News Complemento Nacional

AMANHÃ MARIDO EMPRESTADO — com — STUART ERWIN — ás — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A Nova Universal apresenta

Vidas mal traçadas

— COM —

HELEN PARRISH

JACKIE SEAL

E OS 6 SAMBAS (Imp. até 18 annos)

Universal Jornal Complemento Nacional

AMANHÃ MARTHA EGGERTH — EM — SYMPHONIA INACABADA — ás — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IMPERIO

TELEPHONE 42-0063

HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

NOIVADO DE ARRELIA

— COM —

FRANK MORGAN

FLORENCE RICE

JOHN BEAL

UM PLANO PERFEITO (Short)

Complemento Nacional

POLTRONA 3$

AMANHÃ TRES CAMARADAS — com — ROBERT TAYLOR Metro Goldwyn Mayer 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA

Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A R. K. O. Radio apresenta

CHARLES BOYER

KATHERINE HEPBURN

— EM —

CORAÇÕES EM RUINAS

CACOPHONIA PASTORAL (Desenho)

DESFILE DE ASAS

Complemento Nacional

AMANHÃ EDADE PERIGOSA — COM — DEANNA DURBIN 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

S. JOSE'

Telephone — 42-0592

— HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — HOJE "20th Century Fox" apresenta

TYRONE POWER ALICE FAYE e DOM AMECHE

— EM —

A Epopéa do Jazz

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS e ARRABALDES DO RIO — D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES (até 5 hrs.) e CREANÇAS 1$

AMANHÃ FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS em "DANSE COMMIGO" — R. K. O. — HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ROXY

Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar)

Telephone 27-8245

HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

MICKEY ROONEY

— EM —

AMOR DE CRIANÇOLA

SYMPHONIA NÃO ACABADA (Desenho)

GYMNASTICA — (Sportivo)

NOTICIAS DO DIA e Complemento Nacional

PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000

MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir das 2 horas

AMANHÃ GOLDWYN FOLLIES com ADOLPHE MENJOU — United Artists —

IPANEMA

Tel.: 47-0938

HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS

A United Artists apresenta

AS AVENTURAS DE TOM SAWYER

— COM —

TOM KELLY

MAY ROBINSON

INSTANTANEOS DE HOLLYWOOD (Novidade)

Complemento Nacional

Só na matinée O SEGREDO DA ILHA DO THESOURO (Imp. até 14 annos)

AMANHÃ ANOITECIA EM VIENNA e AVENTURAS MARITIMAS

PIRAJA'

Telephone — 47-0838

HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

STAN LAUREL

OLIVER HARDY

— EM —

QUEIJO SUISSO

FESTA DE PIRATAS EM CATALINA (Short)

NOTICIAS DO DIA

Complemento Nacional

Só na matinée FRONTEIRAS EM CHAMMAS (Imp. até 10 annos)

AMANHÃ NOIVADO DE ARRELIA Metro Goldwyn Mayer com FRANK MORGAN

PLAZA HOJE — **NICIA A FLOR DO ALASKA**

2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

Paramount com JEAN PARKER — LEO CARRILLO

Complemento BETTY BOOP e Nacional

Amanhã — O Tyranno do Alcatraz com Gail Patrick e Lloyd Nolan. Imp até 14 annos

PARISIENSE HOJE A partir das 12 horas

HOLLYWOOD HOTEL — BULLDOG DRUMMOND EM AFRICA. — (Improprio para creanças) Nacional

Amanhã — Lobos do Norte. Imp. até 14 annos. Filhos sem Lar.

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas

LOBOS DO NORTE — Improprio até 14 annos

OLYMPIADAS — Nacional

Amanhã: Mocidade Olympica — Quero um Marido

PRIMOR HOJE — A partir de 1 hora

LOBOS DO NORTE — (Imp. para creanças)

FILHOS SEM LAR — Nacional.

Amanhã — Professor Pharaó, Casamento Prohibido. Improprio para creanças.

A Symphonia INACABADA COM MARTHA EGGERTH

A ULTIMA REPRISE, NO BRASIL, DO FAMOSO FILM.

AMANHÃ no REX

Deanna DURBIN MELVYN DOUGLAS **IDADE PERIGOSA** e AMANHÃ GLORIA

BRASIL x ARGENTINA

Um film completo da «CINEDIA»

Amanhã no BROADWAY

HOJE E DURANTE A PROXIMA SEMANA !

O melhor soprano do Oriente

OM KALSUM

na encantadora producção arabe

Canção da Esperança

com um grupo dos melhores artistas arabes.

Complementos: Filmagem Nacional (D. F. B.) — Radio Tapeação (Warner) Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

AHI VEM OS "TAES" QUE TODOS JULGAM MALUCOS ! ! !

AMANHA

PALACIO

CINEAC TRIANON

HOJE

MUDANÇA DE PROGRAMMA TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS

70 MINUTOS EM VOLTA DO MUNDO

TODOS OS DIAS ESPECTACULO CONTINUO A PARTIR DAS 11 HORAS

1. CINE JORNAL BRASILEIRO.
2. ACTUALIDADES UFA.
3. RAINHAS DO RADIO. O desfile das estrellas do ar, interpretando as mais recentes canções.
4. PARAMOUNT NEWS.
5. FANTASMAS NA SOLIDÃO. A turma de Mickey, numa sensacional caçada de fantasmas apresentada pelo genial Walt Disney.
6. IMPRENSA ANIMADA CINEAC, com o resumo dos acontecimentos do anno de 1938.
7. CARANGUEIJOS EREMITAS. O melhor documental sobre a luta pela vida entre os temiveis alacraes.

3$000 sello incluido! 1$500

Elle... Nobre fidalgo da Côrte Imperial!

Ella... Linda camponeza das margens do Danubio!

E entre os dois, um romantico sonho de amor, nos scenarios maravilhosos das campinas da Hungria.

Paula WESSELY em A heroina de "MASCARADA"

Julika

DIRECÇÃO de GEZA von BOLVARY

AMANHÃ NO BROADWAY

NACIONAL R. V. PATRIA — 26-6072 HOJE E TODOS OS DIAS MATINÉES AS 2 HORAS

RAPTADO WARNER BAXTER FREDDIE BARTHOLOMEW | **Caipiras da Fuzarca** OS IRMÃOS RITZ

MASCOTTE — HOJE A Princeza do Eldorado — QUERO UM MARIDO — NACIONAL — Amanhã: Lobos do Norte, (Imp. p. creanças) — Satanaz Sobre Rodas.

CINEMA RITZ — HOJE A partir das 2 horas DR. REMI BEMÓL — PASSAPORTE NUPCIAL — NACIONAL — Amanhã: Hotel dos Namorados, A Bandeira, — Imp. p. creanças

HADDOCK LOBO - HOJE SO' PARA MULHERES Imp. até 18 annos — FILHOS SEM LAR — NACIONAL — Amanhã: Satanaz Sobre Rodas — A Caloura Entre os Calouros

VARIETE' — HOJE HOTEL DAS SURPRESAS — QUERO UM MARIDO — NACIONAL — Amanhã: Hollywood Hotel, Filhos sem Lar

---

MUSICA

O METROPOLITANO DE NOVA YORK E A "FERRADURA DE OURO"

O americano é intelligente e pratico. Não se occupa apenas com a materialidade da vida, como muitos suppõem. Mantem as tradições e aprecia a arte em suas varias modalidades. E' um povo que sabe escolher e sabe gastar. Rico, immensamente rico — podemos symbolysal-o pelo *dollar*, — moeda tentadora, que produz o effeito de intensissimo fóco luminoso, para attrair nuvens de insectos de todas as partes do Planeta.

O yankee, com o poder do ouro, transtornou por completo o mercado artistico. Ninguem mais poderá pagar o preço das celebridades, a menos que, por uma concessão quasi humilhante, os "astros" se decidam a fazer uma tabella "camarada" para os outros pequeninos povos do mundo.

Os paizes totalitarios levaram a coisa de vencida e resolveram o problema muito bem, pela força, pelo lado do patriotismo e pelo lado da obediencia ás ordens do governo. Essas *ordens*, está visto, só attingem os nacionaes, no caso, por exemplo, os italianos e os allemães.

Os outros artistas ficaram valendo, para todos os effeitos, o preço da consagração do dollar. Desequilibrio total, portanto, para a balança artistica.

A grande scena lyrica da Broadway, o *Metropolitan Opera House*, goza de privilegios especiaes.

E' uma empresa privada, senhora dos seus destinos, sem interferencia nenhuma official — interferencias essas que se manifestam em geral nos outros paizes por meio de vultosas subvenções — mas gerida financeiramente por uma sociedade cujos membros são limitados e onde se contam os maiores nomes da America. E isso constitue uma honra disputadissima. Pertencer ao Conselho de Administração do Metropolitano vale mais do que ser ministro de Estado.

Todos os camarotes de primeira são propriedades particulares. Os seus donos delles dispõem para todas as representações.

E' o que se convencionou chamar a "Ferradura de Ouro", devido á fórma circular (como de uso) dessas localidades no vastissimo bojo do theatro.

Esses camarotes, cujo valor é de cerca de 100.000 dollares cada um, fazem parte do patrimonio, exactamente como um palacio na Quinta Avenida, ou uma casa de campo. Esses pequenos quadrados, com suas poltronas vermelhas, figuram assim nas heranças da mesma fórma que as outras propriedades. De sorte que a maioria dos camarotes do Metropolitano pertence ás mesmas familias, ha muitas gerações.

O famoso *Golden Horse Shoe* representa, pois, verdadeiramente a quintaessencia da aristocracia americana.

Acontece, ás vezes, que algum dos donos queira abandonal-os. Os camarotes, nesse caso, são cedidos a novos compradores. Mas estes não podem ser admittidos sem o consentimento dos antigos proprietarios. E, frequentemente, acontece que, certos candidatos, mesmo poderosamente ricos, sejam rejeitados por questões de raça, ou mesmo porque lhes faltem os necessarios quarteis de nobreza.

Como vêem, o Metropolitano é, como quem diria, uma especie de Club, aristocratico, excessivamente fechado, em relação aos seus logares de honra.

E dahi provém exactamente o enorme prestigio da instituição. Os proprietarios nunca se desinteressam desses bens e tudo fazem para manter-lhes o valor. Uma vez, ou duas, por semana, durante a temporada lyrica de inverno, elles ali vêm thronar, naquelle pequenino dominio de purpura, fazendo "parada", convidando amigos, e é assim que a Opera permaneceu, na tormenta brutal da vida materialista, um dos ultimos logares no mundo onde se conservam a finura, a polidez e um *cachet* de suprema elegancia.

Chapas metallicas brilhantes indicam, no alto das portas dos camarotes, os seus proprietarios. Podemos lêr os nomes: Vanderbilt, Astor, Harriman, Witney, Morgan, Belmont, etc.

Seria curioso, numa noite de *primeira*, calcular o numero de bilhões de dollares que representam os espectadores desse semi-circulo fulgurante!

A abertura annual do Metropolitano é, pois, uma data, um acontecimento, um cerimonial e quasi um rito.

Nada se lhe póde comparar no mundo, a não ser uma apresentação na Côrte da Inglaterra, abstraindo das plumas brancas e das reverencias de côrte.

O *Golden Horse Shoe* tem trinta e oito camarotes e offerece espectaculo unico no mundo. Por accordo tacito, imposto pelo uso, e não por nenhum regulamento, todos os homens vestem rigorosamente casaca. A vista de um simples smocking causaria escandalo.

E as representações são ouvidas debaixo de religioso silencio.

E' assim que o Metropolitano de Nova York póde ser considerado a melhor scena dos dois mundos e mantem impavido as tradições de alta cultura e de elegancia que lhe fizeram a gloria no passado.

Onde vamos parar com o nosso Municipal de jaquetão e *diner-jacket*, opulentamente dotado com duzentos e cincoenta contos! — JIO

PIANOS ESSENFELDER

CASA CARLOS GOMES

OUVIDOR 153

(13420)

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

A Sociedade Philarmonica de São Paulo realizou ante-hontem á noite, no theatro Municipal daquella cidade, um concerto symphonico sob a regencia do maestro Ernesto Mehlich.

No programma a "8ª Symphonia", de Beethoven; "L'Arlesienne", de Bizet; Abertura do "Salvador Rosa", de Carlos Gomes; poema symphonico "España", de Chabrier.

Como se vê, continuamos no regimen verdadeiramente dietetico que nos permitte as nossas finanças... e as difficuldades para arranjar coisas novas. — J.

EM COMPENSAÇÃO UM PROGRAMMA DE ORCHESTRA DE CORDAS, EM MONTEVIDÉO

O joven maestro Carlos Estrada, compositor e musicista uruguayo de valor, acaba de dirigir, em Montevidéo, um concerto de musica de camara, com orchestra de cordas, cujo programma é o seguinte.

Será bom que meditemos sobre a escolha das obras que o compositor platino executou, com esplendido successo:

"Concerto Grosso", de Geminiani; "Concerto", de Vivaldi; "Ouverture de Castor et Pollux", de Rameau; "Cantata 53", de Bach; "Pastorale d'Eté", de Honegger; "Canciones de Cuna" e "Les Uns et les Autres", de Carlos Estrada.

Como artistas participantes da audição figuravam: a cantora Maria Elena Sanguinetti de Herrera Mac Clean, os violinistas Labrocca e Cuneo, o altista Julber, o violoncellista Camús, os maestro Vidal, Pritch e Ciancio.

A sra. Maria Elena Mac Clean interpretou com sensibilidade algumas obras para canto de Carlos Estrada. — J.

HERDOU TRES MILHÕES DE LIRAS

Genova, 14 (U. P.) — A bordo do "Augustus" seguiu para Buenos Aires o sr. Francisco Peruzzo, de Sestri Ponente, que herdou tres milhões de liras de um irmão fallecido em Cordova, na Argentina.

A Parahyba terá uma maternidade modelo

João Pessoa, 14 (Havas) — Vão ter inicio nest acapital as obras da Maternidade modelo denominada "Darcy Vargas" como uma homenagem do governo parahybano á primeira dama do paiz, pelo desvelo que vem demonstrando por tudo quanto diz de perto com os problemas sociaes.

O plano da nova maternidade baseia-se nas organizações similares do sul do paiz e da Argentina, onde esteve, para esse fim, o sr. Lauro Vander, commissionado pelo governo do Estado.

A CONTENDA SOBRE A "FAZENDA DO SIMÃO"

O juiz da 3.ª Vara dos Feitos indeferiu a reintegração pedida

O juiz da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, dr. Ribas Carneiro, por sentença, julgou a reintegração de posse requerida áquelle juizo por Cassiano Caxias dos Santos.

A zona, objecto do litigio pertence á União e o Ministerio da Agricultura ahi mandou construir a Escola Nacional de Agronomia e o Instituto de Ecologia Agricola. A parte reivindicada mede nada menos de cincoenta e oito milhões de metros quadrados e é proposito do governo dividil-a em lotes ruraes, serviço esse que será feito pelo Departamento de Irrigação, Reflorestamento e Colonização.

A sentença é longa e fundamentada, com principios modernos, de accordo com o programma do Estado Novo e diz que uma Nação moderna não póde ficar indifferente deante do individuo-proprietario, quando este se conserva negligente no usar a coisa, conforme sua destinação natural, privando a collectividade de vantagens esperadas, e que a doutrina franceza designou por "omission fautive".

Assim, cabe ao Estado acautelar os interesses collectivos e agir efficientemente no sentido da propriedade desempenhar a funcção social de elemento decisivo na economia publica. Citando o art. 122, nº 14 e o art. 135, da Constituição, declarou, na sentença, que o acto do 10 de novembro de 1937, veiu lançar o paiz dentro da corrente moderna, não procedia por completo pelas Constituintes em 1934.

Vem estudar a febre amarella no Brasil

Recife, 14 (Havas) — Passou por esta capital com destino ao Rio, o sr. Reed, membro da Fundação Rockfeller, que esteve na Africa varios mezes, estudando as doenças epidemicas. O sr. Reed vem estudar a febre amarella no Brasil.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados

Reuniu-se o Syndicato de Advogados sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Jansen.

Durante o expediente, foram discutidas varias providencias de caracter administrativo. O doutor Aurelio Silva deu sciencia á casa de que estivera no Ministerio do Trabalho, em companhia do dr. Alberto Rego Lins, presidente do Club dos Advogados, para ambos se informarem do andamento do projecto sobre o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados.

O assumpto está sendo estudado pelo dr. Leonel Alvim, procurador do Conselho Nacional do Trabalho. Opportunamente, deverá apresentar este o seu parecer.

O STADIUM DE PACAEMBU'

Será um dos maiores do mundo

São Paulo, 14 (Havas) — A 31 de março corrente, deverá estar concluido o estadio municipal do Pacaembú que comportará 80.000 pessoas. O custo das obras está orçado em dez mil contos de réis. Cerca de mil operarios intensificam os trabalhos do referido stadium, que será um dos maiores do mundo.

THEATROS

Ephemerides do Theatro Brasileiro

15 DE JANEIRO DE 1891 — No Theatro Variedades Dramaticas representa-se pela primeira vez a magica em um prologo, tres actos e vinte e dois quadros *Frei Satanaz*, de Siraudin, Clairville e Lambert Thiboust, traducção de Soares de Souza Junior.

Foi um dos maiores successos da companhia dirigida pela Ismenia dos Santos, que registrou outros memoraveis com a *Mimi Bilontra*, *As maçãs de ouro*, *O rei que damnou* e mais algumas.

O papel do protagonista foi o ultimo criado pelo actor Guilherme de Aguiar que, quando adoeceu, foi substituido pelo baritono portuguez Vieira.

Leonor Rivero, uma das mais apreciadas estrellas do genero e que muito se salientára na *Mimi Bilontra*, fazia o papel de Diavolina e Peixoto o do collegial Agenor. Em março, Julia Plá que estreára numa companhia de zarzuelas, substituiu Leonor Rivero. Atacada pouco depois de angina, teve de passar o papel a Elvira Conceta, que desde a *première* fazia um *travesti*, o de Sulfurino. O regente da orchestra era o maestro Costa Junior, que escreveu um dos numeros de musica que mais agradaram na peça, o tango dos remedios, cantado por um fanfarrão, Don Donaldo de los Montes y Pincaros Hermosos, que ameaçava furar todo o mundo com a ponta da sua espada.

O *Frei Satanaz*, que fez aqui afortunada carreira, tendo tido varias *reprises*, não agradou em Lisboa, quando em 1895 foi representado no D. Amelia, tendo por interpretes dos papeis de Diavolina, Agenor e Satanaz os artistas Angela Pinto, Beatriz e Augusto, o popular creador do cabo d'ordens de *O brasileiro Pancracio*.

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO MOMENTO — Indiscutivelmente, o cartaz do momento é o que está afixado no Gymnastico, o de "Yayá Boneca", deliciosa comedia de Ernani Fornari, que tem levado ao novo theatro da Esplanada do Castello todo o Rio que aprecia os espectaculos que as familias podem vêr. Hoje, á tarde e á noite, "Yayá Boneca".

PROCOPIO NO CARLOS GOMES — Procopio, que está em Santos, estreará no Carlos Gomes, em fevereiro proximo com a comedia "Carneiro de batalhão", de Viriato Corrêa, já representada em São Paulo. Entre as novidades trará tambem "Maria Cachucha", de Joracy Camargo.

DESPEDIU-SE A COMPANHIA PORTUGUEZA — Realizou hontem o seu espectaculo de despedida, no Alhambra, a companhia portugueza do Theatro Variedades, de Lisboa, cujos principaes elementos são Mirita Casimiro, Josephina Silva, Maria Paula, Philomena Casado, Julieta Valença, Vasco Sant'Anna, Antonio Silva e Barroso Lopes. Foi representada nas duas sessões a opereta de costumes portuenses "A catraia do Bolhão", tendo sido carinhosamente applaudidos todos os elementos do conjunto, que aqui agradou absolutamente. A companhia regressa hoje a Portugal, pelo "Santarem".

IRENE ISIDRO — *Lisboa*, 14 — A actriz Irene Isidro recusou o convite para tomar parte na companhia organizada por Beatriz Costa, que deve partir brevemente para o Brasil.

O pacto anti-communista

A imprensa berlinense julga que a decisão hungara tem importancia mundial

Berlim, 14 (U. P.) — A imprensa attribue a adhesão hungara ao pacto anti-communista á "sempre crescente reacção anti-bolchevista surgida em todos os logares em que os communistas occupam posição de destaque." O "Deutsche Allgemeine Zeitung" escreve a esse proposito: "Essa decisão da Hungria tem relevancia européa e mundial. A frente de batalha contra o communismo destruidor da cultura fica assim ampliada num ponto geographicamente importante. Fica demonstrado, dessa maneira, que o seculo presente não pertencerá aos carrascos vermelhos de Moscou."

Um porta-voz do Ministerio de Estrangeiros fez as seguintes declarações á United Pess: "A Allemanha, naturalmente , não póde sentir senão a mais profunda satisfação com essa prova da boa vontade hungara e o seu reconhecimento da justiça existente atrás do pacto anti-komintern. Regosijamo-nos, de todo o coração, com a adhesão de uma outra potencia ao bloco anti-communista, que foi o primeiro a reconhecer o perigo mundial do bolchevismo. O gesto da Hungria, entrando para o pacto, não póde deixar de reforçar o ideal a que o Japão, a Italia e a Allemanha já se consagraram".

Quanto á Polonia, não se espera que venha a adherir ao tratado por occasião da proxima visita do sr. Joachim von Ribbentrop a Varsovia — technicamente um simples gesto de cortezia em retribuição á visita feita pelo coronel Joseph Beck á Allemanha. A viagem do ministro de Estrangeiros allemão servirá certamente para fortalecer a confiança da Polonia nas armas allemãs e, não, para diminuil-a.

Nos circulos allemães autorizados diz-se actualmente que a Ukrania será, de ora em deante, um assumpto que deverá ser gradualmente levado em consideração. Nos circulos bem informados sallenta-se que tanto o chanceller Hitler, como o sr. Beck, contornaram a questão em Berchtesgaden, mas que os dois ministros de Estrangeiros examinarão a sua solução quando o sr. von Ribbentrop chegar a Varsovia.

A acção hungara, hoje, que se não representa uma conquista territorial significa, entretanto, um longo passo politico dado em direcção a leste, deverá pôr um termo aos incidentes de fronteira entre a Hungria e a Tchecoslovaquia, segundo se espera, visto como neste ultimo paiz está tambem sempre mais augmentando o campo da influencia allemã. Nos circulos competentes acredita-se que o Reich conta fazer o possivel para afastar a Tchecoslovaquia da Russia, conseguindo a sua adhesão ao pacto anti-komintern. Isso será provavelmente um dos pontos das discussões por occasião da viagem, ha tanto tempo aguardada , do sr. Chvalkowsky a Berlim. Suggere-se a proposito, em certos circulos, que a assignatura formal da Hungria ao pacto anti-communista, seja effectuada com toda a cerimonia durante a viagem do sr. Cszaky á capital do Reich.

JULGADO NOS CENTROS POLITICOS HUNGAROS COMO UM GESTO IDEOLOGICO A FAVOR DO EIXO ROMA-BERLIM

Budapest, 14 (U. P.) — Nos circulos politicos e diplomaticos é muito commentada a declaração feita hontem á noite pelo ministro das Relações Exteriores, no sentido de que a Hungria adheriria ao pacto italo-germano-japonez se fosse convidada por algum dos signatarios desse convenio, seguindo assim sua tradicional politica anti-bolchevista. A adhesão da Hungria ao tratado contra a União Sovietica é interpretada nos mais autorizados centros politicos, como um gesto ideologico a favor do eixo Roma-Berlim.

Desde que a Hungria se negou a tomar parte nas sancções impostas á Italia em consequencia da guerra italo-abyssinia, forte pressão exercem a Italia e a Allemanha visando induzir o governo de Budapest a separar-se da Liga das Nações e a adherir ao eixo Roma-Berlim. A nova decisão da Hungria não tem nenhuma influencia pratica em sua politica anti-communista desde que este paiz é um dos Estados que mais activamente combatem o bolchevismo. Entretanto o ex-ministro das Relações Exteriores sr. Kanya nunca deu passo no sentido de ligar-se ao eixo Roma-Berlim porque a politica austriaca não permittia ir tão longe, assim como porque o governo hungaro não desejava prejudicar suas relações com as potencias occidentaes unindo-se definitivamente aos paizes totalitarios.

Adherindo agora ao pacto italo-germanico-japonez, o governo hungaro parece demonstrar o desejo de alardear seu proposito de abertamente manifestar o maximo de solidariedade com as potencias do eixo, ás quaes a Hungria deve a modificação de suas fronteiras.

Após os ligeiros incidentes que surgiram entre a Allemanha e a Hungria a respeito das pretensões de Budapest de estender suas fronteiras á região dos Carpatos ukranianos, divergencias que esfriaram as relações entre os dois paizes, a adhesão ao pacto anti-communista e interpretada como uma demonstração de reconciliação completa.

A decisão do governo hungaro facilitará tambem o successo da visita do ministro das Relações Exteriores sr. Csaky a Berlim.

Nos circulos politicos não se acredita que a Hungria deseje participar em qualquer acção militar contra a União Sovietica, desde que o pacto não visa o governo da Russia, mas exclusivamente a propaganda communista internacional.

Activam-se os preparativos para a campanha presidencial no Mexico

Mexico, 14 (Havas) — Activam-se os preparativos para a campanha presidencial.

As candidaturas serão proclamadas officialmente dentro de breve prazo.

Sabe-se de fonte não official que o presidente Cardenas teve uma entrevista secreta com tres dos principaes candidatos, os generaes Avila Mamacho, Mugica e Sanchez Tapia, assegurando-lhes plena liberdade para entrar na campanha.

O governo, ao que se diz, permanecerá neutro, e o ministro da Guerra, general Avila Camacho, pedirá demissão do cargo depois da visita do coronel Baptista.

Tripulantes de um navio escola allemão atacados em Cuba

Havana, 14 (Havas) — Um grupo de vinte e oito cubanos e hespanhoes atacou alguns marinheiros da tripulação do navio-escola allemão "Shlessien" contra os quaes arremessaram ovos e frutas podres, na occasião em que os marinheiros se encontravam no terraço de um café. Os marinheiros não responderam ao ataque mas chamaram a policia que effectuou a prisão dos aggressores.

Além deste, deram-se outros incidentes, especialmente com os chauffeurs de taxis que se recusavam a transportar os marinheiros allemães.

DEU A' LUZ O VIGESIMO FILHO

Roma, 14 (U. P.) — A camponeza Maria Pizzeti deu á luz o vegesimo filho. Casada ha trinta e dois annos, teve a primeira creança dois annos depois de contrair motrimonio.

Dos vinte filhos de Maria Pizzeti dezeseis acham-se vivos.

Congresso da Lavoura

Os estudos em torno do programma a realizar

São Paulo, 14 (Havas) — Na reunião da directoria da Associação dos Lavradores de Caféé, o sr. Luiz Figueira de Mello submetteu á entidade, para que seja apresentado e estudado pelas outras associações agricolas e de pecuaria, o programma do proximo Congresso da lavoura, cuja data da abertura será fixada de accordo com o presidente da republica, que virá do Rio para assistil-a.

O programma prevê a realização simultanea de uma exposição de mechanica, agricola, adubos e fertilisantes, no Parque da Agua Branca, patrocinada pelo governo do Estado. No recinto serão realizadas demonstrações praticas do machinario agricola, assim como uma festa dedicada aos agronomos e depois a parada da lavoura, seguida de churrasco.

As theses para o Congresso deverão ter um caracter geral, abrangendo todos os interesses ruraes e problemas da agricultura.

O desfile da lavoura não será feito nas ruas centraes, como se noticiou a principio, e sim no recinto da Exposição Agricola. Pedir-se-á reducção nas passagens ferroviarias, além de trens especiaes para os lavradores. Tambem será providenciada a vinda á São Paulo, para participação no desfile, do maior numero de caminhões do interior. Doutra parte, será solicitado do Ministerio da Agricultura que patrocine, durante o certamen, novas demonstrações praticas das utilidades dos caminhões á gagozenia, para o serviço de transportes ruraes.

Esse programma será agora estudado pelas entidades promotoras do Congresso, em conjunto, para a adopção do programma definitivo.

QUANDO FAZIA UMA EXCURSÃO DE SKI

O joven teve de lutar com uma aguia gigantesca antes de matal-a

Grenoble, 14 (Havas) — Sair de casa para uma pacifica excursão de ski, lutar meia hora com uma aguia gigantesca, vencel-a e trazel-a orgulhosamente como um trophéo — eis a aventura que acaba de succeder a um joven montanhez da aldeia de Boz.

Um joven de 16 annos, de nome Martin, saiu esta manhã de casa, em ski, para verificar a boa conservação do feno guardado num "chalet", nos Alpes. Ao deixar a floresta para entrar na zona das pradarias, uma aguia lançou-se sobre elle, atacando-o com furor. O rapaz não tinha para se defender senão as varas do ski. Lutou durante meia hora com a aguia, que procurava feril-o com o bico emquanto o joven esforçava-se por attingil-a com a ponta das varas. Finalmente conseguiu matal-a, não sem receber alguns ferimentos que a espessura das suas roupas não permittiu que fossem muito profundos.

A aguia tinha dois metros de envergadura. E' o maior especimen que até hoje foi morto na região.

Concurso de estatistico auxiliar

Chamada de candidatos inscriptos

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora), afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de "Estatistico-Auxiliar", mandado realizar pelo D. A. S. P. para preenchimento de vagas em varios ministerios.

A's 11 horas — Orze de Moraes Pupo, Leonan Aché Pillar, Mario Ferreira da Costa, Mario da Costa Figueredo, Sebastião Cavalcanti Medeira, Oswaldo da Rocha Lima, Osmar Gomes Vieira, Gilberto Maia de Almeida Rego, Aldino dos Reis Vasco Bergamini, Ivo Nascente Castello Branco, Gastão Rinelli de Almeida, José Neves Netto, Francisco Benedicto dos Santos, Aluizio. Chaves Fernandes, Milton Coelho da Silva, Altair Chaves Pacheco, Humberto Palma Coelho, Joaquim Marques Pinheiro e João Verissimo.

A's 13 horas: — Augusto Pena Filho, Raphael De Marino, Oswaldo Barreto e Silva, Waldir dos Santos, Paulo Guimarães, Carlos Peixoto, Luiz Augusto de Freitas Pereira, Pedro Manta de Abreu Lima, Paulo Pinto da Motta Lima Sobrinho, Zacharias Isaias Mello, Herbert Lisboa Vieira da Silva, Seraphim Turano, Geraldo Marques da Silva, Carlos Bruno Mauricio de Miranda Fortes, Ivan Rodolpho de Assis Ricciardi, José Lira Madeira, Candido Bispo dos Santos, Frederico Felix Pereira da Silva, Helio Faria da Costa.

Não haverá 2ª chamada e o não comparecimento importará em desistencia total e exclusão do concurso.

A segunda parte da prova será effectuada em horas e dias opportunamente annunciados aos candidatos.

UMA DATA FESTIVA PARA A POLICIA MILITAR

Hontem, foi um dia de festa para a Policia Militar. Passou a data anniversaria da creação de 3 ou 4 dos seus corpos. A data foi festejada particularmente no Regimento de Cavallaria, que realizou um programma commemorativo em sua séde, no quartel á avenida Salvador de Sá. Esse programma começou com a alvorada de fanfarra e banda de clarins. Depois, ás 7 da manhã, houve a posse da nova directoria do casino das praças, seguida de inauguração da secção de educação physica e da sala darmas.

E até ás 11 horas, realizaram-se interessantes provas de montagem e desmontagem de metralhadoras, demonstrações de equitação e finalmente palestra allusiva á data, pelo tenente-coronel commandante do regimento.

A outra unidade em que a data teve commemoração solenne foi o 1º batalhão de infanteria. Este batalhão formou no pateo interno do quartel de rua Evaristo da Veiga, para receber a bandeira, que lhe era offerecida pelo commercio da mesma rua. A solennidade foi ás 4 e 30 da tarde, falando, para a entrega da bandeira, o sr. Oliveira Britto, em nome do mesmo commercio.

O commandante fez servir, depois, refrescos aos convidados.

Representou o ministro da Justiça nessas solennidades o capitão Dorne.

Syndicato Nacional de Engenheiros

Na séde desse Syndicato realizar-se-á amanhã ás 5 horas da tarde uma reunião de assembléa na qual deverá ser discutido em sua ordem do dia, o ante-projecto do Estatuto do Funccionario Publico, assumpto este já levado em discussão em reunião do conselho director realizada em 5 do corrente.

O numero de desempregados em 1938 foi maior que o de 1937

Genebra, 14 (U. P.) — De accordo com as estatisticas publicadas pela Repartição Internacional do Trabalho, o anno de 1938 terminou com maior numero de desempregados que o de 1937 em treze paizes.

Os Estados Unidos tiveram um augmento de 3.600.000 sem trabalho; a Inglaterra 400.000 e a França 38.400.

Pelo contrario, em onze paizes decresceu o numero de desempregados em 1938, a começar pela Allemanha que teve 450.000 a menos. No Japão o numero baixou de 70.000 e na Polonia de 30.500.

Fallecimento de um multi-millionario americano

Nova York, 14 (U. P.) — Com a edade de 71 annos, falleceu no seu apartamento de solteiro á Quinta Avenida, o multi-millionario coronel Jacob Ruppert, proprietario de fabricas de cerveja.

Morreu o mais velho sobrevivente da guerra franco-prussiana

Cahors, 14 (U. P.) — Contando 94 annos, falleceu Jean Pierre Chalon, o mais velho sobrevivente da guerra de 1870.

Portugal assolado por um violento temporal

IMPORTANTES OS DAMNOS SOFFRIDOS PRINCIPALMENTE NOS ARREDORES DE LISBOA

Lisboa, 14 (U. P.) — Quasi todo o paiz foi hontem assolado por um temporal dos fais violentos, chegando-se a suppor a principio que se tratasse de um cyclone, mas os metereologistas explicaram que era apenas um phenomeno proprio da estação de transicção. O phenomeno foi particularmente violento em Povoa de Santo Adrião, nas proximidades de Lisboa, onde, em intervallos de tres minutos, soprova um vento que mais lembrava um furacão e caia uma chuva diluviana, destruindo os fios telegraphicos e telephonicos e os cabos conductores de energia electrica. Numerosas folhas de zinco, levadas pelo vento, cortaram os fios de alta tensão, tendo toda a comarca de Loures ficado sem electricidade. São importantes os damnos soffridos. O vento destruiu uma barraca onde viviam João e Carolina Santos, atirando os moveis a grande distancia, tendo Carolina recebido ferimentos. Um outro barracão, habitado por Jayme Henrique Primavera e sua esposa, Maria Conceição Primavera, foi tambem arrebentado é destruido.

Em Casal de Figo Passado, a residencia de João Duarte Lexim e sua familia foi destelhada, tendo a ventania arrojado a quinhentos metros de distancia outro barracão das proximidades. O laboratorio de veterinaria, de propriedade de Augusto Abreu Lopes, soffreu prejuizos de vulto. O vento arrebatou uma carroça e cavallo em que o padeiro Abel Martins Benido distribuia o pão, tendo o vehiculo e animal virado tres vezes no espaço para cair no chão, em seguida.

O mesmo aconteceu com um automovel em que viajavam duas pessoas, que ficou de rodas para o ar em meio de uma estrada. A' beira desta, o armazem de Augusto Quintinho, medindo onze metros de comprimento por seis de largura, construido de madeira e zinco, foi arrebatado e projectado contra postes telegraphicos, telephonicos e de electricidade, destruindo-os, e depois de atravessar uma estrada foi finalmente cair a grande distancia do local em que se levantava. As barracas da Quinta Nazareth, de propriedade de Augusto Santos, onde eram abrigados cavallos e aves, soffreram grandes prejuizos, o mesmo acontecendo a outras casas, que tiveram o telhado damnificado. Numerosas arvores foram arrancadas e uma vacca potencente a Agapito Santos com a ventania, caiu dento de um poço. Numa extensão a um kilometro, na Serra Franca, o vendaval causou damnos vultosos, destruindo varias culturas, particularmente as de propriedade de Antonio José Moço e de Carlota Alleluia.

O phenomeno surprehendeu a pipulação, que somente se deu conta das suas proporções devastadoras quando foi attraida pelo barulho infernal da ventania e da chuva. Quando foi presa do panico, já o phenomeno tinha passado deixando as estradas cobertas de destroços, que foi necessario retirar afim de permittir a continuação do transito. De Loures partiu um grupo de operarios, que realizaram reparações nos cabos da alta tenhão, proporcionando dessa maneira energia a toda a comarca, com excepção de Povoa de Santo Adrião. Operarios da Companhia Telephonica e dos Correios e Telegraphos concertaram as linhas.

Na logar de Ramada ventania e chuva lançaram o panico entre a população, produzindo grandes prejuizos. Os sinos tocaram a rebate, comparecendo bombeiros e particulares em soccorro das pessoas em perigo. A inundação consequente á chuva diluviana foi violenta e as aguas invadiram as casas. Populares auxiliaram a abrir as portas e janellas das casas em perigo, para que a agua, que tinha alcançado um metro de altura, pudesse circular. Quasi todo o movimento ficou paralyzado, no Tejo. Fóra da barra as estações de Cabo Curvo, Cabo Espichel e São Julião irradiaram annunciando mão tempo. O aerodromo de Alverca está inundado, não sendo possivel o pouso ou a partida de aviões. Os apparelhos da Lufthansa não puderam iniciar viagem devido ao temporal.

Na parochia de Appellação, em Santarém, os prejuizos produzidos pelo phenomeno subiram a varias dezenas de contos. Em São José da Ribeira, o furacão derrubou arvores e destelhou casas, impedindo o transito. Em Agaulva de Cacem, as inundações dos rios alagaram os campos, produzindo prejuizos. Verificaram-se inundações egualmente em Amadora do Sacavem, onde a agua attingiu setenta centimetros de altura. Em São João da Ribeira e em Rio Maior o temporal arrancou milhares de arvores e destelhou a maioria das casa, destruindo os moveis.

Lisboa, 14 (U. P.) — Informam de Moçambique que, em consequencia dos fortes temporaes, ficaram interceptadas as principaes estradas da provincia com Lourenço Marques.

Lisboa, 14 (U. P.) — Chegaram hoje ao Tejo pequenas embarcações que pescavam perto da costa e que vieram procurar um abrigo contra o forte temporal.

O mão tempo paralysou quasi por completo a navegação no rio. Nos circulos maritimos annuncia-se queu ma embarcação commandada por Francisco Canto, que zarpou para alto mar no corrente mez, não deu mais noticias, ignorando-se o seu paradeiro. As autoridades maritimas, todavia, nada sabem sobre o assumpto. No Tejo foram tomadas novas precauções, tendo sido reforçadas as amarras e as fragatas recolhidas aos diques.

Num montão de papeis velhos

Foi encontrado o manuscripto de um romance de D'Annunzio

Rivarola, 14 (U. P.) — Em um montão de papeis velhos foi encontrado o monoscripto de om romance de D'Anunzio intitulado "Idilio Nocturno". A acção romantica desenrola-se no "bas-fond".

O sr. Del Vayo representará a Hespanha na Liga das Nações

Barcelona, 14 (U. P.) — O gabinete esteve reunido hontem á tarde, tratando do comparecimento da Hespanha republicana á proxima sessão da Liga das Nações. Foi deliberado que irá a Genebra o sr. Del Vayo, ministro das Relações Exteriores.

Publicações á Pedido

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros, na fórma abaixo.

O doutor Martinho Garcez Caldas Barreto, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Districto Federal, etc.:

Faz saber a quem interessar possa que, por parte de Sedamital Limitada, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara do Registros Publicos. Dis a Sedamital Limitada, sociedade industrial estabelecida em São Paulo, que, pela presente, quer revogar a procuração por ella outorgada a Sebastião Neiva, maior, portuguez, casado, com domicilio á rua da Alfandega numero 200, destituindo-o do cargo de seu representante nesta Capital. Pelo que, requer a V. Ex. que, intimado Sebastião Neiva da presente revogação, feitas as publicações necessarias para o conhecimento de terceiros e praticadas as demais formalidades de estylo, sejam os autos entregues á supplicante independentemente de traslado e mediante recibo. Do deferimento. — E. R. Med. Está devidamente sellada e inutilizadas com os seguintes dizeres: Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1939. — Virgilio dos Santos Magano. — João Beccaria, Despacho: A. Sim. Rio, 6-1-939. — **Martinho Caldas.**

E, para que chegue no conhecimento de todos, mandei passar o presente edital o mais de egual teôr para ser affixado no logar de costume e publicado na imprensa. O que cumpra.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nos seis dias do mez de janeiro de 1939. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, dactylographei. E eu, Joaquim Seabra Filho, escrivão, subscrevo. — **Martinho Garcez Caldas Barreto.** Está conforme. — O escrivão, **Seabra Filho.**

(Transcripto do "Diario de Justiça" de 12—1—39).

(T 04167)

HOMENS DESANIMADOS

A vida é para os fortes. De espirito e de corpo. O homem impotente, desanimado, é um vencido. Na maioria dos casos, por sua propria culpa, num circulo vicioso: alquebrado o corpo, desorienta-se o espirito; desorientado o espirito, mais alquebrado o corpo.

Quebrado o animo, o vigor para a luta, deixa-se levar, moço ou velho que seja, pelos illusorios aconselhados, estimulantes passageiros e prejudiciaes, levados á conta de pós milagrosos e extractos fantasticos. Tenha entretanto o homem a coragem que todos devemos ter. Trate-se. Fortifique-se. Rejuvenesça as forças perdidas. Mas racionalmente, cuidadosamente, repondo no organismo as energias que os excessos que praticou anniquillaram ou diminuiram ou o correr dos annos enfraqueceu.

Para os casos como o seu, gradativamente um remedio melhora, para revigorar de todo finalmente. São os comprimidos "Virilase" que a litteratura medica preconiza como a medicação estrictamente feita, por actuar sobre o systema sexual e nervoso em particular e sobre o organismo em geral.

"Virilase" não é um simples excitante de effeito immediato, mas extinguivel. "Virilase" é a renovação organica, que o esgotado sente apparecer dia a dia. Melhor que palavras dirá a experiencia, tanto nos individuos masculinos como femininos, nesses agindo até sobre o equilibrio do sexo.

Em qualquer parte do Brasil, o representante de "Virilase", F. Vieira, Caixa Postal 3.117, no Rio, presta informações desejadas e tem o esplendido producto á venda. (14841)

ACADEMIAS & ESCOLAS

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

São convidados a comparecer, com a maxima urgencia possivel, na secretaria do Internato do Collegio Pedro II os responsaveis pelos seguintes alumnos:

1ª série — Nestor Moura Filho, João Pereira Martins, Lincoln Martins Teixeira, Ney Guimarães de Carvalho, Ruy da Fonseca Bittencourt e Sylvio Ferreira da Costa e Souza.

2ª série — Carlos Alberto Ferreira da Fonseca, Abel de Almeida, Barreto, Gilberto Bahia, Geraldo Hermes Monteiro, Helio Grecco de Abreu, Luiz Alberto Nastari, Oscar Murillo Gomes, Sylvio Abbiate, José Augusto de Almeida e Zacharias Bauer.

3ª série — Everardo José Dias, José Assis de Oliveira Torres, Paulo Lincoln dos Santos.

4ª série — José Luiz Ferreira, Pedro Wilson Versini e Raul Alfredo de Amorim Barradas.

Médias dos alumnos

Acham-se affixados na portaria do Collegio Pedro II — Internato os boletins com o resultado final das médias dos alumnos deste Internato e relativos ás seguintes séries: 1ª A, 1ª B, 2ª A, 2ª B, 2ª C, 3ª A, 3ª B, 3ª C, 4ª B e 5ª.

Taxas de promoção

Acham-se na thesouraria deste Collegio, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 88 (edificio do Externato) as guias para pagamento das taxas de promoção e relativas ás seguintes séries: 1ª A, 1ª B, 2ª A, 2ª B, 2ª C, 3ª A, 3ª B, 3ª C e 5ª, onde os interessados deverão effectuar o seu pagamento com a maxima urgencia possivel.

ANNIVERSARIO DA CIDADE

As solennidades promovidas pelo Centro Carioca

O Centro Carioca vem trabalhando activamente nos preparativos das ceremonias civicas commemorativas do 372º anniversario da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.

E' vasto o programma organisado, abrangendo todo o dia, iniciando-se com as alvoradas junto aos marcos da fundação da cidade e do futuro monumento á bandeira nacional, pela Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

O sr. Othon Costa, secretario geral do Centro, escreveu uma monographia sobre o feito de Estacio de Sá e occupará o microphone da "Hora do Brasil", dirigindo uma saudação ao paiz. Realizar-se-á tambem uma romaria civica ao marco da fundação da cidade, na Fortaleza de São João, e ao tumulo de Estacio de Sá, sendo depositadas corbeilles de flores naturaes.

NO LIMIAR DA FOLIA

Continuam os preparativos da "semana" dos Democraticos

O banho á fantasia na praia de Ramos e o desfile das escolas de samba na Quinta da Boa Vista

Continuam hoje os festejos que o C. C. C. vem effectuando, com brilhantismo, no pittoresco e lindo parque da antiga Quinta Imperial.

Para hoje foi organizado attraente programma, incluindo um baile ao ar livre, que terá logar em um estrado medindo 400 metros quadrados. Esta festa terá inicio ás 2 horas da tarde.

E para quinta-feira proxima, está o C. C. C. organizando esplendido e movimentado desfile de escolas de samba, constando do programam outros numeros, inclusive baile ao ar livre.

OUTRA VEZ, HOJE, O "CASTELLO"

Hontem, a séde dos inveterados foliões da rua do Riachuelo quasi foi abaixo, com a avalanche de carnavalescos que para lá correram, na ancia justificada de passar horas inesquecivels. Foi um grande baile, sem o mais leve momento de enfado, como aliás sempre succede com as festas do "glorioso".

Hoje, sem solução de continuidade, será servida aos foliões uma "astronomica" rabada com caruru' "apimentado", afim de que os já avançados em annos relembrem os tempos em que tinham bom paladar.

E tudo isso é em homenagem ao velho amigo dos "carapicús", sr. Arthur da Motta Lima, antigo folião sempre ligado ao victorioso pavilhão alvi-negro.

Mas não é só: essas retumbantes festas são apenas o preparo da "semana carapicú", que transcorrerá de amanhã em deante, pois a data maior dos Democraticos é a 19 do corrente.

Depois será o fim do mundo...

O BANHO A' FANTASIA EM RAMOS, NO PROXIMO DIA 5

O Centro dos Chronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro (C. C. C.), a exemplo dos annos anteriores, vae realizar no dia 5 de fevereiro o banho á fantasia da praia de Ramos. Essa festa será de grande effeito este anno, pois o C. C. C. vem organizando detalhado programma. Haverá concurso de blocos para os que desejarem participar do julgamento que vae ser feito por uma commissão completamente estranha ao C. C. C.

O concurso de blocos obedecerá ao regulamento que se segue:

1 — Não haverá inscripção obrigatoria, podendo ser julgados todos os blocos que desfilarem em frente ao pavilhão do C. C. C.

2 — Os blocos deverão conduzir indumentaria de papel, seja em seda ou em grosso, permittindo-se, para julgamento, a pasta ou panno, nas allegorias, a mão ou em carros, galhardetes, etc., podendo ser de panno o estandarte.

3 — Os conjunctos musicaes serão factores primordiaes para a contagem do pontos.

4 — Os themas serão de livre escolha dos blocos, que tambem possuirão liberdade quanto ao numero de personagens.

5 — O horario do desfile perante o palanque do C. C. C. será das 10 ás 11 e 30, e o resultado do julgamento só poderá ser conhecido no dia immediato, pelos jornaes.

6 — O C. C. C. offerecerá os seguintes premios:

a) — ao bloco que melhor se apresentar no seu conjuncto;

b) — ao que apresentar melhor harmonia;

c) — ao que apresentar maior originalidade;

d) — ao que apresentar melhores criticas.

7 — O premio de conjuncto ficará designado como o "Campeão do Banho de Ramos", e os demais nas especialidades exigidas de harmonia, originalidade e criticas.

8 — Quaesquer informações sobre esse grande banho poderão ser obtidas na séde do C. C. C., diariamente, das 2 da tarde em deante.

AS FESTAS CARNAVALESCAS DO FLUMINENSE F. C.

As festas carnavalescas com que o Fluminense vae celebrar, este anno, o advento de Momo podem inscrever-se entre os maiores successos, alcançados, desde muitos annos, pelo club.

Para o proximo dia 19, ás 8 horas, está marcado o "Cock Tail Carnavalesco", offerecido á imprensa, com dansas no bar da piscina e batalha de confetti nos jardins. Traje: fantasia ou passeio.

Uma noite no tyrol — a realizar-se no salão do Gymnasio, no dia 28 do corrente, constituirá uma das mais brilhantes festas promovidas pelo tricolor, que vem despertando extraordinaria animação entre os socios e suas familias.

Além da annunciada "No tempo dos nossos avós" — recordação dos bons tempos do carnaval do passado, da qual constituirá uma visão pitoresca, marcada para o dia 4 de fevereiro, outras magnificas festas figuram no programma organizado com apurado gosto. O carnaval de 1939 será para os socios do elegante e distincto club, bem como para as suas familias alguma coisa de deslumbrante.

O PROGRAMMA DE FESTAS DO CLUB S. CHRISTOVÃO

E' a seguinte a continuação do programma de festas do tradicional e sympathico Club de São Christovão:

Janeiro, 22 — domingo — Batalha de confetti, das 7 1|2 ás 24 horas, offerecida ao Club de Regatas Vasco da Gama.

Janeiro — 28 — sabbado — Batalha de confetti, das 21 ás 2 horas, offerecida ao Club Regatas de Natação.

Fev. 5 — Domingo — Batalha de confetti, das 7 1|2 ás 24 horas, offerecida ao Club Internacional de Regatas e Club Municipal.

Dia 11 — Sabbado — Batalha de confetti, das 21 ás 2 horas, offerecida ao America Foot-ball Club.

O CARNAVAL DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os clarins tijucanos estão resoando estridentemente por todos os recantos da séde do elegante gremio. O Carnaval já tomou conta do "Tujuca" e dos tijucanos. S. M. o Rei da Folia escolheu o Club da Tijuca para o seu quartel-general. Ali assentou as suas formidaveis baterias afim de bombardear de rijo a sisudez e o casmurrismo. A pagodeira, que se vae realizar hoje, no querido gremio da rua Conde de Bomfim, é dessas que deixam a gente embriagado de alegria e com uma vontade louca de viver num eterno carnaval. O local da phenomenal batalha é o gymnasio de sports que apresenta uma bonita decoração que está causando exito nessas noitadas de encanto para as nossas almas de pobres soffredores. Seis clarins altisonantes, num clangor de fuzarca, encherão os écos, tocando a reunir a tropa carnavalesca das gentis cajutis.

Dessa forma, o Tijuca Tennis Club está abafando com as suas fantasticas Folias que terminarão com o super-sensacional baile de segunda-feira gorda.

S. M. Rei Momo está fazendo o diabo no querido club, estonteando a cabeça dos tijucanos, numa loucura "ajuizada", porque como todo o mundo sabe, elles brincam com alma mas com a preoccupação unica de distrair o espirito, sem perder a linha tradicional que os distingue.

O CARNAVAL DOS ESTUDANTES

Sob o patrocinio do Club Universitario do Rio de Janeiro, será realizado este anno mais um carnaval dedicado aos estudantes, carnaval este que se vem repetindo já ha quatro annos e com o maior brilho possivel.

Portanto é de se esperar o mesmo successo alcançado nos annos anteriores. Basta para provar isto a animação reinante na classe universitaria desta capital, em torno de tal acontecimento. Como nos demais annos, será escolhida entre as figuras mais expressivas de nosso broadcasting a rainha deste carnaval a qual deverá ser coroada com toda a pompa, no proximo dia 9 de fevereiro.

A escolha da rainha será feita por meio de um disputadissimo concurso, que terá logar na séde do C. U. R. J. Serão convidados para maior brilho e distincção altas autoridades assim como a imprensa.

Curaveis as hemorroidas

Evidentemente, as intervenções cirurgicas sómente em casos especiaes são procuradas. A medicina, dia a dia busca os remedios aos males, por meios indirectos, chegando aos mesmos fins.

E' o caso das hemorroidas, as quaes longo tempo se pensou curarem-se sómente com as operações e que actualmente, em seis dias, com duas applicações, uma pela manhã e outra á noite, desapparecem com o preparado "Phylanol", tão bem indicado pela medicina moderna.

A efficacia do "Phylanol" se evidencia ao primeiro vidro, pelo allivio aos hemorroidarios, affirmando-se e confirmando-se ao fim do decimo segundo, rarissimamente sendo necessario repetir-se o tratamento, qualquer que seja a chronicidade da molestia, a sua apresentação e a edade do padecente.

Nos melhores estabelecimentos pharmaceuticos se encontram as séries do "Phylanol". (14888)

Não pôde atravessar a fronteira franco-italiana

Modena, 14 (Havas) — A jornalista franceza Madeleine Angles, se dirigia, a Roma para mandar ao seu jornal noticias do casamento da Princeza de Savoia, quando foi impedida de atravessar a fronteira embora o seu passaporte estivesse em regra e todos os emolumentos pagos.

As autoridades recusaram-se a dar explicações do seu acto.

O recolhimento ao Banco do Brasil das importancias da arrecadação federal

Assignou o presidente da Republica um decreto approvando o contrato, firmado em 5 deste mez, entre a União Federal e o Banco do Brasil, para execução dos serviços decorrentes do decreto-lei n. 867, de 17 de novembro de 1938.

O decreto-lei mencionado refere-se ao recolhimento ao Banco do Brasil das importancias da arrecadação federal.

Estas importancias, de accordo com o contrato feito, serão escripturadas em uma conta, que será denominada "Receita da União", e os pagamentos ou supprimentos autorizados pelo ministro da Fazenda e pelo director geral da Fazenda Nacional, ou por disposições legaes, serão debitados em uma conta, que será denominada "Despesa da União".

A HERANÇA DO COMMENDADOR FAUSTINO CORRÊA

Contemplados todos os descendentes até á quarta geração

Lisboa, 14 (Havas) — Os trinta e seis mil contos de herança deixada pelo commendador Domingos Faustino Corrêa fallecido ha 50 annos no Rio Grande do Sul, talvez venham a ser distribuidos em Portugal. Segundo affirmam os jornaes, o commendador Domingos Faustino não era brasileiro, mas portuguez, nascido na cidade de Sabroza, provincia de Traz os Montes, em 22 de março de 1801, filho legitimo de Francisco Corrêa Villela e Maria Corrêa Villela. Lembram-se a proposito as clausulas singulares do testamento feito pelo commendador Domingos Faustino, que legou sua fortuna a tódos os descendentes até á quarta geração, com a condição de que taes bens só fossem entregues meio seculo depois de sua morte. O fallecido teve innumeros descendentes, de sorte que cerca de mil pessoas, pertencentes a diversas classes sociaes, procuraram habilitar-se á herança. Em Braga e em Coimbra diversas pessoas declararam descender de uma prima do commendador, Virginia Corrêa Bezerra, natural do Rio Grande do Sul, no Brasil. Agora, diversas familias de Sabroza vão reivindicar seus direitos á herança, allegando que embora descendam do fallecido, vivem em extrema miseria. Alguns membros da familia do poeta portuguez Corrêa de Oliveira, bastante conhecido no Brasil, dirigiram-se á cidade da Sabroza afim de tratar da questão.

UMA DEMONSTRAÇÃO DO PODERIO NAVAL DA FRANÇA

Permanecerão, durante um mez, em aguas africanas, as esquadras do Mediterraneo e do Atlantico

Paris, 14 (Por Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Uma opportuna demonstração do poderio naval francez, logo em seguida á visita de inspecção do sr. Daladier ás defesas tunisianas, foi annunciada pelo Ministerio da Marinha ao ordenar que a esquadra do Mediterraneo deixe Toulon, na quarta-feira, e faça um cruzeiro ao longo de toda a costa da Africa do Norte franceza, onde a esquadra do Atlantico, mais tarde, irá se reunir a ella, devendo permanecer em aguas africanas durante um mez, o que corresponde ao "periodo de perigo", depois das actividades diplomaticas de Roma. Vinte e cinco vasos de guerra formarão a esquadra franceza na Africa do Norte, inclusive a primeira divisão de cruzadores composta do "Foch", "Depleix" e "Argelia" e da terceira divisão em que figuram os cruzadores "Marseille" e "Galissonière", nove destroyers da quinta, setima e nona divisões — o "Guepard" "Verdun", "Valmy", "Gerfault", "Albatros", "Vautour", "Kersaint", "Cassard" e "Mille Brezé" — a primeira flotilha de submarinos comprehendendo dez unidades sob o commando do vice-almirante Walser, a bordo do "Algion", e um navio porta-aviões commandado pelo capitão Testo.

O Ministerio annunciou egualmente que tres submarinos tinham recebido instrucções para deixarem o cruzeiro em Beyrouth, na Syria, o que é interpretado como uma demonstração da intenção franceza de defender aquella posição no Mediterraneo oriental. A segunda divisão do Atlantico é composta dos navios de linha "Lorraine" e "Bretagne", com uma escolta de submarinos, largará de Brest na quarta-feira com destino a Ponta Delgada e Casabranca, afim de reunir-se á esquadra do Mediterraneo numa "dupla acção" das manobras de inverno no triangulo Dakar-Canarias-Casabranca, devendo em seguida dois submarinos cruzar o Atlantico e visitar os portos francezes nas Antilhas.

Entrementes, as esquadras combinadas seguirão pelo Mediterraneo com escalas em Oran, perto da nova base naval de Mers El Kebir, ainda em construcção.

Paris, 14 (U. P.) — O ministro da Marinha annunciou a partida immediata de tres submarinos para a Syria.

Toda a esquadra do Mediterraneo recebeu ordem de zarpar de Toulon na proxima quarta-feira e cruzar ao longo da costa africana, depois do que se reunirá á esquadra do Atlantico, que zarpará de Brest tambem na quarta-feira, para realização das manobras de inverno.

O GENERAL GAMELIN E O ALMIRANTE DARLAN VÃO INSPECCIONAR

Paris, 14 (U. P.) — O general Gamelin chefe do Estado Maior da Defesa Nacional e o vice-almirante Darlan, chefe do Estado Maior da Marinha, farão uma viagem de inspecção a Oran, Merselkebir e á frente maritima de Marrocos.

Os dois chefes militares partirão de Toulon no dia 19 do corrente mez, a bordo do cruzador "Emile Bertin". No proximo mez de fevereiro o vice-almirante Darlan fará uma viagem de inspecção a Dakar.

(19040)

TRANSPORTAVAM PASSAGEIROS CLANDESTINOS PARA A ARGENTINA

Diligencias para a captura dos membros da quadrilha

Buenos Aires, 14 (Havas) — A policia está empenhada em capturar os membros de uma quadrilha de contrabandistas que exerciam as suas actividades transportando passageiros clandestinos para a Argentina.

De accordo com as declarações de um destes passageiros, a ultima viagem dos contrabandistas foi feita numa lancha que sossobrou com sete pessoas, das quaes quatro morreram afogadas. As restantes tinham-se salvo a nado.

A policia solicitou a cooperação das autoridades de Montevidéo e de Carmelo, onde se iniciavam as viagens, para esclarecer o caso e prender os membros da quadrilha.

Buenos Aires, 13 (Havas) — A policia continua em activas investigações sobre o naufragio da embarcação que transportava do Uruguay os sete passageiros clandestinos a que já fizemos referencia em telegramma anterior.

Sabe-se que essa embarcação empregava-se em transportar de Carmelo, no Uruguay, passageiros que não tinham a documentação necessaria para entrar na Argentina e que se aproveitavam da noite para penetrar em territorio argentino mediante grandes sommas.

Até agora foram presas tres pesoas que têm caido em graves contradicções.

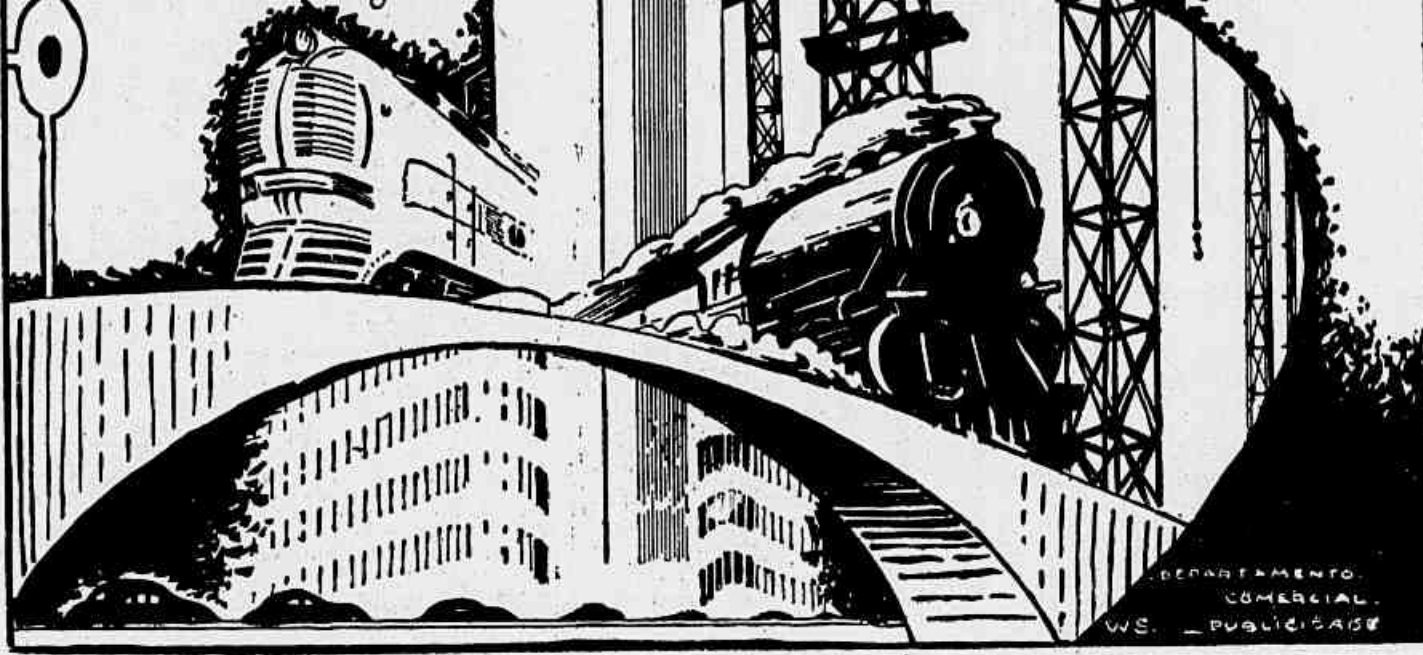
Novos syndicatos reconhecidos pelo ministro do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Syndicato dos Commerciantes Atacadistas de Generos Alimenticios de São Paulo; Syndicato Patronal dos Barbeiros e Cabelleireiros de São Paulo; Syndicato dos Operarios Ferroviarios da Douradense; e Syndicato dos Pharmaceuticos de Fortaleza.

Foram indeferidos os pedidos de reconhecimento do Syndicato dos Armazenadores de Mercadorias do Rio de Janeiro e o Syndicato das Companhias de Estrada de Ferro do Norte do Brasil.

A Colombia tranquilla

Bogotá, 14 (Havas) — O presidente Eduardo Santos acaba de dirigir ao paiz uma mensagem sobre os ultimos successos politicos.

A tranquillidade politica renasce, bem como a confiança na attitude do governo, que garante todos os direitos.

Reuniu-se o Syndicato dos Lojistas

A lei de Fundo de Commercio e os vendedores ambulantes de joias

Depois de breve periodo de suspensão das reuniões determinado pelos affazeres do fim do anno, voltou a reunir-se a directoria do Syndicato dos Lojistas, realizando a sua primeira sessão ordinaria deste anno, sob a presidencia do sr. João Paim de Menezes Camara.

Foi lido um abaixo-assignado de cerca de 120 firmas commerciaes desta praça, pedindo promova o Syndicato uma visita ao presidente da Republica, mediante uma commissão escolhida de representantes do commercio varejista, afim de solicitar a decretação da lei de Fundo de Commercio, sobre a qual já fez o Syndicato elaborar um ante-projecto que se acha em mãos do ministro da Justiça. Havendo uma commissão especial incumbida de tratar desse assumpto, o presidente encaminhou á mesma o abaixo-assignado.

Antes de findar a reunião, depois de falarem diversos associados, foi concedida a palavra ao sr. Maximino Quintello, que solicitou da directoria providencias junto ao 2º delegado auxiliar, no sentido de pôr a Policia cobro aos graves inconvenientes resultantes, para o commercio local, do ajuntamento constante de vendedores ambulantes de joias nas immediações da confluencia da Avenida Passos com a rua Luiz de Camões, como tambem da rua Gonçalves Dias com as rua Ouvidor e Rosario.

Relatou que esses individuos, postados em grandes grupos no passeio, altercam, não raro em palavreado pouco limpo, dirigem pilherias. A senhoras que passam, etc. estorvando o accesso aos estabelecimentos e sobretudo afugentando delles a freguezia, que evita o local por causa delles.

Depois de ouvir a exposição do associado, o presidente deliberou officiar aquella autoridade, e ao mesmo tempo ao director de Fiscalização da Prefeitura, pelo prisma fiscal em que tambem deverá ser considerado o caso, em se tratando de vendedores ambulantes de joias, os quaes exercem commercio clandestino.

VIOLENTA CAMPANHA ALLEMÃ CONTRA A HOLLANDA

Os receios de Haya sobre possiveis arbitrariedades commerciaes

Londres, 14 (Havas) — "A violenta campanha movida actualmente no Reich contra a Hollanda fez augmentar os receios de que o Fuehrer dirija o seu proximo ataque contra o referido paiz". — Eis o que escreve o chonista Vernon Bertlett no "News Chronicle". O articulista adverte que as invectivas da imprensa germanica contra a Hollanda causam serias apprehensões aos circulos politicos de Haya.

O jornal accrescenta que já em fins de dezembro uma alta personalidade ligada ao sr. Adolf Hitler observava que o Reich poderia empregar taes meios para fazer pressão na orientação geral da politica externa dos paizes Baixos:

1) — modificação do regimen de navegação internacional no Rheno; 2º) — desvio para o porto de Antuerpia de todo o trafego feito via Amsterdão;

3) — diminuição das importações pela Allemanha de productos agricolas não pereciveis procedentes da Hollanda.

O autor conclue que, na interpretação mais favoravel, a attitude da Allemanha constitue uma advertencia destinada a sujeitar a Hollanda ao controle do Reich, e no mesmo tempo um ensaio afim de julgar as possiveis reacções da Grã Bretanha deante de uma ameaça de tal gravidade.

Acredita-se que o Congresso approvará o programma de rearmamento

Possivel a construcção de treze mil aviões militares para o Exercito e a Marinha norte-americanos

Washington, 14 (U. P.) — Acredita-se geralmente que o Congresso approvará o programma de rearmamento do sr. Roosevelt, inclusive o pedido hontem apresentado de quinhentos e vinte e cinco milhões de dollares para um fundo de emergencia, cuja analyse indica a possibilidade de serem construidos cerca de treze mil aeroplanos para a marinha e o Exercito. O numero exacto dependerá da maneira por que o governo conseguir a reducção do preço medio por unidade para a projectada construcção em massa. Presentemente o custo medio é calculado em seis mil dollares, incluindo desde os apparelhos de caça, comparativamente baratos, até as custosas "fortalesas voadoras". Espera-se baixar esse esse custo para quatro mil quinhentos dollares, pelo menos, de onde resulta que, segundo calculos não officiaes, a verba de trezentos milhões hontem solicitada pelo presidente e destinada aos apparelhos do Exercito, e mais a de vinte e um milhões para os aeroplanos da Marinha, permittirão a construcção de sete mil e quinhentos aviões dentro de dois ou tres annos, ao invés de perto de cinco mil trezentos e vinte, de accordo com o programma primitivo.

O sr. Roosevelt explicou hoje que eram precisas duas e tres turmas de operarios nas usinas particulares existentes afim de ser levado avante o programma governamental, admittindo entretanto que talvez fosse encontrada certa demora no recrutamento de mecanicos peritos, em grande parte trabalhando na industria de automoveis. Accrescentou que os novos canhões tinham de ser manufacturados nas fabricas do governo, como a Naval Gun Manufactory, de Washington, e nos arsenaes de Waterliet, e de Rock Island, respectivamente nos Estados de Nova York, e do Ilinois, mas que ainda não estava decidido onde seriam fabricados os tanks.

Os peritos militares declararam que o programma de defesa do chefe de Estado visava tornar, tanto quanto possivel, a zona do canal do Panamá inexpugnavel aos ataques navaes desfechados do Atlantico. Disseram mais que os planos actuaes permittiam virtualmente aos Estados Unidos fechar todas as passagens do Atlantico, no mar dos Caraibas, isto é, a passagem do estreito de Florida, para as Ilhas Windward, a de Mona e a passagem existente entre aquellas ilhas. As demais passagens no mar dos Caraibas são consideradas demasiado perigosas á navegação dos grandes vasos de guerra, emquanto as zonas entre as ilhas menores estão cheias de ilhotas e de recifes perigosos.

A posição dos Estados Unidos naquella zona é considerada como forte, visto como o paiz domina o estreito de Florida e a base Naval de Guantanamo é tida como sufficientemente proxima para proteger a passagem de Windward. Circularam recentemente rumores não confirmados, de que o governo tinha entabolado conversações com a Republica Dominicana sobre a possibilidade do Estabelecimento de uma base naval e aerea na bahia de Samana, com o objectivo de ser concedida maior protecção á passagem de Mona. Com as ilhas da Virgem, situadas na extremidade oriental de Porto Rico, a unica grande passagem deixada sem defesos especiaes seria uma existente perto da costa sul americana, passagem essa que segundo acreditam as autoridades navaes, uma vez fechadas todas as demais entradas para o Mar dos Caraibas, poderia ser defendida pelos contingentes da Marinha de Guerra contra um inimigo potencial.

HORMONIO SEXUAL E A IMPOTENCIA

A glandula genital masculina, produzindo hormonio sexual, é a causa basica da manutenção da potencia sexual. O disturbio da glandula genital acarreta uma série enorme de perturbações, que levam como consequencia, á perda da juventude do organismo e ao envelhecimento material e espiritual. Basta restabelecer o disturbio funccional da glandula genital por meio de um producto do hormonio sexual, preparado pela technica moderna em fórma de comprimidos, para livrar-se de manifestações morbidas, erroneamente attribuidas ao esgotamento nervoso. São ellas a fadiga, desanimo, cansaço, palpitações, ansiedade, quéda da memoria e etc. Glantona em comprimidos é um producto do hormonio sexual, pulverizado e extrahido dos testiculos dos touros seleccionados conforme o methodo dos professores L. Stern e P. Batelli. As experiencias com Glantona demonstraram de modo luminoso, a formal indicação deste producto nos disturbios da esphera sexual no homem adulto, quer se trate da chamada edade critica masculina, quer se trate, ao contrario, de fraqueza sexual de origem nevrotica e, de base constitucional, ou emfim da senilidade precoce. Nas drogarias e pharmacias. Em tubos de 20 comprimidos. (***).

(xxx)

BICHOS MAUS!

Se os mosquitos vos picam, não se cocem... Appliquem o Borostyrol liquido que supprime immediatamente a dôr, evitando a inflamação.

A' venda em todas as pharmacias.

(18638)

(xxx)

PODIA ESTUDAR e carregar livros

agora carrega Malas

DIZEM que a Adversidade é uma bôa escola. Sim, mas lembre-se de que todos a julgam bôa só porque notam os que nella vencem... O Sr. que é pae, qual a escola que prefere para seu filho? A da Adversidade, que dizem ser a melhor, ou essa que o Sr. está fazendo seu filho seguir, sob a sua ajuda e orientação? Supponha que o Sr., um dia, venha a faltar, e que seu filho fique sem meios de custear os estudos necessarios para adoptar a carreira que o attrahe... Si o Sr. não deixar bens, é fatal: seu filho largará os estudos e começará, então, a cursar a bôa escola da Adversidade... Poderá vencer, como alguns vencem... Mas poderá cahir tambem, vencido, como a maioria. Ha um meio do Sr. attenuar essa tremenda eventualidade: — um Seguro de Educação da *"Sul America"*. Com esse seguro — mesmo que o Sr. desappareça — seu filho proseguirá estudando até a formatura, porque a *Sul America* fornecerá uma pensão para os estudos. Pense neste assumpto. E para abreviar sua decisão, use o coupon ao lado para receber, gratis e sem compromisso — o interessante livreto "Como Garantir a Educação dos Filhos".

A' SUL AMERICA
Caixa Postal 971

Desejo receber — sem obrigação e compromisso — o folheto "Como Garantir a Educação dos Filhos".

6-RRRR. 5 9

*Nome*__________

*Rua*__________

*Cidade*______ *Estado*______

FIRME

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

(18982)

(xxx)

Percorreu varios caminhos e não conseguiu o "sursis"

José Marinho de Sousa foi condemnado pelo juiz de 1ª vara, em Fortaleza, a 1 anno e 2 mezes de prisão, como incurso no artigo 303, da Consolidação.

A mesmo juiz requereu o beneficio do "sursis", que lhe foi negado, razão pela qual impetrou habeas-corpus ao juiz de direito da comarca, que indeferiu a ordem.

O Tribunal do Appellação confirmou a decisão de 1ª instancia mas o paciente recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que, por sua vez, negou provimento.

Augmentou o numero de desoccupados na Allemanha

Berlim, 14 (Havas) — O ministro do Trabalho, sr. F. Seldte, annunciou que o numero de desoccupados augmentou e que se eleva a cerca de um milhão. Tal facto tem sua origem nos grandes frios que paralysam muitos emprehendimentos.

Gravidez

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado na physiologia sexual feminina. Infallivel e inoffensivo, approvado pela sciencia medica e não exigindo a menor despesa com artificios mecanicos ou medicamentosos. Aos interessados, mediante 20$ em registrado do correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3382, Rio de Janeiro, envia o **Guia da Mulher** que expõe e executa fielmente o processo. (xxx)

CORREIAS SÃO MARTINHO

ALGODÃO TRANÇADO
TYPO SCANDINAVO

	Singelas Metro	Duplas Metro
1"	3$000	4$000
1"½	4$500	6$000
2"	6$000	8$000
2"½	7$500	10$000
3"	9$000	12$000
3"½	10$500	14$000
4"	12$000	16$000
4"½	13$500	18$000
5"	15$000	20$000
6"	18$000	24$000
7"	21$000	28$000
8"	24$000	32$000
9"	27$000	36$000
10"	30$000	40$000
11"	33$000	44$000
12"	36$000	48$000
13"	39$000	52$000
14"	42$000	56$000
15"	45$000	60$000
16"	48$000	64$000
16"½	49$500	66$000

De 16"½ até 30" sob encommenda

Do typo "extra-pesado", acceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de 6$000 por mt. pollegada.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM "TATUHY"

Filial: Rio de Janeiro
Rua São Pedro, 61
Tel. 43-1981

(17970)

O IMPOSTO DE RENDA NÃO ERA DEVIDO

A decisão do juiz foi confirmada

A Fazenda Nacional, em fôro privativo, propoz executivo fiscal contra Alcino Coelho, para compeellil-o ao pagamento do Imposto de Renda, relativo ao exercicio de 1936, além da multa, que lhe fôra applicada.

O executado apresentou embargos e estes foram julgados procedentes pelo juiz, que recorreu "ex-officio" para o Supremo Tribunal, assim como aggravou a Fazenda.

O Supremo, sendo relator o ministro Cunho Mello, manteve a decisão de 1ª instancia.

Contra a limitação das das horas de trabalho nos estabelecimentos fabris

De Recife, recebeu o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Os operarios da Fabrica de Tecidos Paulista, situada no municipio do mesmo nome, Estado de Pernambuco, por intermedio da commissão abaixo firmada, escolhida por unanimidade em reunião realizada hontem, recorre ao amparo de v. excia., no sentido da repulsa á medida de limitação das horas de trabalho nos estabelecimentos fabris da industria de algodão, de cuja adopção resultaria a dispensa de cerca de oito mil operarios, além da falta de meios para a subsistencia de trinta mil habitantes daquella localidade, em face da paralyzação do serviço da fabrica, segundo informação da directoria da empresa. A medida de limitação contraria os interesses da classe dos trabalhadores do Norte, creando uma situação calamitosa com a dispensa de grande massa operaria e sem recursos os governos locaes para o seu aproveitamento. A Federação dos Trabalhadores deste Estado já se manifestou contraria áquella medida, sendo de esperar que v. excia. attenda ao appello do operariado brasileiro ameaçado pelo novo regimen de limitação de sessenta horas de trabalho semanal nas fabricas. Attenciosas saudações. (a) José de Carvalho Paes de Andrade, José Gomes de Barros, Manoel Baptista Coutinho, Elvira Britto, Fabio Barbosa de Souza".

(xxx)

Será installado em Natal um posto de immigração

Com relação á petição em que a Sociedade Anonyma Air France requer ao Departamento de Aeronautica Civil providencias no sentido de serem removidas as difficuldades oppostas á permanencia, por mais de 24 horas, no porto de Natal, Rio Grande do Norte, dos estrangeiros vindos pelas linhas aereas, em face do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, communicou ao seu collega da Viação que a solução do caso, á vista do que dispõe o art. 8º alinea b, do decreto-lei nº 408, de 4 de maio de 1938, depende exclusivamente da installação, naquelle porto, de uma Inspectoria Federal de Immigração ou de um posto do Deverá resolver-se em breve prazo.

A HUNGRIA ADHERE AO EIXO ROMA-BERLIM

Será um factor importante na expansão germanica para léste

Berlim, 14 (U. P.) — A adhesão da Hungria ao bloco das tres potencias contra o communismo e a sua consequente entrada official para uma estreita cooperação com o eixo Berlim-Roma faz com que a proxima visita do sr. Csaky a Berlim passe de um simples acontecimento diplomatico, para assumir o caracter de um importante factor na expansão allemã rumo a léste.

Com a communicação de hontem, á noite, e a rapida acção de hoje — ambas visando collocar as conversações que se iniciarão a 16 deste mez numa esphera de clareza absoluta, segundo os circulos bem informados de Berlim — a Hungria poz termo á ultima resistencia aos objectivos do Reich na Europa Oriental. Durante todo o verão passado e, mesmo depois da Conferencia de Munich, quando a Allemanha se oppoz ao desejo hungaro de uma fronteira commum com a Polonia, já havia numerosas indicações de que o almirante Horthy mão grado os esforços allemães no sentido de impressional-o, em Berlim, desejava conservar inteira liberdade de acção.

Nesse ponto elle foi apoiado pela politica do sr. Joseph Beck, ministro de Estrangeiros da Polonia, politica essa que procurava transformar este ultimo paiz e, se possivel, a Hungria, em uma especie de tampão entre a Russia e a Allemanha. Com a acção de hoje, a Hungria desiste de todos os seus antigos projectos quanto a uma fronteira commum hungaro-poloneza. Ao mesmo tempo, compromette-se a durante muito tempo não procurar conversações sobre a revisão do accordo de Vienna, pedido esse que tanto descontentou os slovacos.

Berlim, 13 (U.P.) — Nos circulos officiaes desta capital foi confirmada esta manhã a noticia que correu nos meios politicos e diplomaticos annunciando que a Hungria tinha adherido ao pacto anti-communista italo-germano-japonez.

Sabe-se que o ministro das Relações da Hungria, sr. Cseky recebeu hoje em Budapest os ministros da Italia, Allemanha e Japão, os quaes lhe communicaram que seus respectivos governos tomaram nota de suas declarações de hontem á noite e os autorizavam a convidar a Hungria a adherir ao referido pacto.

Os funccionarios do Banco do Brasil em face das leis de previdencia social

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte aviso::

"Sr. ministro de Estado.

Em solução ao pedido de informações que faz hoje objecto do aviso desse Ministerio, N. D. J. I. 12 a S|18 de 11 de março proximo passado, sobre a natureza, condição e situação da Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil em face das leis de protecção e assistencia social, afim de se resolver a consulta formulada pela mesma Caixa acerca da situação em que, antes do decreto-lei nº 24, de 29 de novembro de 1937, deverão ser considerados os funccionarios publicos e do Banco do Brasil occupados em serviços da referida instituição, tenho a honra de transmittir a v. excia., na copia inclusa, o accordão pelo qual o Conselho Nacional do Trabalho, a cujo estudo foi affecta a materia do citado aviso, define a instituição mencionada, aprecia sua condição e a situação juridica em que se acha, e opina acerca da incompatibilidade arguida.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. excia. os protestos da mais viva estima e distincta consideração. (a) Waldemar Falcão".

Inauguração do pavilhão francez em Nova York

A Exposição é um acto de fé no valor da collaboração internacional

Nova York, 14 (Havas) — No discurso que proferiu por occasião da inauguração do pavilhão francez na Exposição de Nova York, o embaixador francez sr. De Saint Quentin declarou: "convidando todas as nações de bôa vontade a tomar parte nesse certamen pacifico, onde deverão mostrar antes de tudo, sua intelligencia, espirito de investigação e imaginação creadora, o homem eminente que preside os destinos da Nação Americana, dirigiu mais uma vez ao mundo, uma mensagem de paz e de esperança".

Assignalando que essa exposição deve marcar a renovação das actividades mundiaes, o embaixador francez accrescentou: "A Exposição de Nova York é um acto de fé no progresso e no valor da collaboração internacional. As relações internacionaes para que permaneçam confiantes devem revestir-se de profunda sinceridade. A França procurou, com seu pavilhão, pintar um quadro summario, porém veridico do que ella representa".

O sr. de Saint Quentin disse que durante a sua longa historia, a França sempre procurou ficar alerta, conservando seu logar entre as outras grandes nações á frente da civilização, conservando sua fama de paiz da elegancia das artes e das industrias do luxo.

"Este pavilhão — disse o embaixador — testemunhará a nossa obra no dominio da aviação, da electricidade, do apparelhamento das usinas, das construcções de portos e canaes, emfim de tudo quanto se refere ao desenvolvimento do imperio colonial cujas possibilidades ainda não estão completamente exploradas. Americanos e francezes terão assim conhecimento mais profundo das affinidades que unem estreitamente pelos laços do espirito e do coração as duas grandes democracias".

O delegado de França Olivier disse, em seguida: "Este pavilhão construido sob a protecção e sob a égide de Monroe, de Lincoln, de Wilson e, de Roosevelt, e um navio ancorado que nos facultará mais que o *Normandie* com suas escalas, a trazer aos Estados Unidos, as saudações e a segurança da amizade franceza. O governo francez que representa nesta cerimonia durante a qual vemos entrelaçados os pavilhões dos Estados Unidos e da França autorizou-me a affirmar que tudo quanto a França possue de amistoso e de humanamente nobre e precioso, nós o trazemos em homenagem a este grande povo. Isso servirá tambem para que sejamos melhor conhecidos neste immenso territorio, tão rico de realidades e de progressos.

O delegado francez proseguindo assignalou que o pavilhão será verdadeiramente representativo da França pacifica e creadora e accrescentou: "Espero que neste palacio o povo americano encontrará motivos para ainda mais amar a França. Esta exposição magnificamente idealisada e construida deverá reunir milhões de homens de bôa vontade, procedentes dos quatro pontos cardeaes, para celebrarem uma verdadeira communhão espiritual e material como jámais foi vista no mundo.

Que a America seja glorificada, por haver reunido em seu sólo tantas creaturas, cujo desejo principal é de se entenderem e de utilizarem em commum todas as admiraveis invenções da sciencia, reforçando assim a paz do mundo e trabalhando para isso como uma só alma".

O coronel Baptista irá ao Mexico

Havana, 14 (Havas) — Annuncia-se que o coronel Baptista, commandante supremo das forças cubanas, seguirá a 31 do corrente para o Mexico acompanhado da esposa, e de varios officiaes superiores do Estado Maior.

OS TIROS CONTRA A LEGAÇÃO E O CONSULADO ALLEMÃES

Nada ficou positivado nos inqueritos mandados abrir pelo governo hollandez

Haya, 14 (U. P.) — O inquerito policial aberto em torno dos "tiros" disparados contra a legação allemã em Haya e o consulado allemão em Amsterdam revelou o seguinte:

Em primeiro logar, não houve propriamente attentado contra a legação, e sim contra um predio vizinho, parte do qual é utilizado pela legação, porém sem caracter official, não havendo neste predio, distinctivo algum.

Em segundo logar, o damno foi causado no fim da tarde ou durante a noite, quando não havia ninguem no referido predio, não tendo portanto havido perigo de ser ferido alguem pelo projectil.

Em terceiro logar, o projectil que fôra arremessado de baixo para cima, bateu na vidraça a 1m,20 acima do chão e tinha tão pouca força que perdendo logo a sua velocidade depois de atravessar a janella, caiu no soalho.

Quanto ao attentado contra o consulado em Amsterdam, não foi encontrado nenhum projectil de especie alguma, presumindo-se que o projectil tenha sido uma pedrinha arremessada por uma creança munida de uma baladeira.

A policia recebeu ultimamente numerosas queixas emanadas de moradores daquelle districto e cujas janellas tinham constantemente vidraças quebradas por creanças que atiravam pedras com baladeiras.

Soube-se, embora sem caracter official, que a policia de Haya tambem está propensa a attribuir o attentado ali havido a uma causa semelhante.

Os resultados das investigações foram communicados ao ministro da Allemanha em Haya.

Uma conferencia sobre parques escolares infantis

O sr. David Azambuja realizará amanhã ás 5 1|2 da tarde, na séde da Associação Brasileira de Educação, uma conferencia sob o thema: — Parques escolares infantis; influencia sanitaria e socializadora dos mesmos; onde localizal-os, de modo a attender-se a maiores nucleos da população.

Alterações soffridas pelo exercito germanico em 1938

Berlim, 14 (U. P.) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung" publicou o primeiro artigo da série que vae escrever sobre as alterações soffridas pelas actividades do exercito durante o anno de 1938.

O artigo revela que as fortificações da Allemanha na fronteira oriental tiveram maior expansão. Embora esse facto tivesse sido mais ou menos tornado conhecido em devido tempo, esta é a primeira vez que é feita uma declaração a tal respeito pela imprensa.

A expansão da fronteira occidental implicou na creação de um novo serviço de "Technicos em fortificações", emquanto as unidades especiaes da fronteira, sob um commando especial, ficaram incumbidas de guarnecer as fortificações.

A 46ª Divisão assim como uma divisão mecanizada foram destacadas para estacionar na Sudetolandia.

O periodo de treinamento para os reservistas de classes anteriores a 1914, foi elevado de dois para tres mezes.

Desmentida uma supposta declaração do embaixador Kennedy

Washington, 14 (Havas) — O Departamento de Estado publicou um desmentido ás noticias publicadas pela imprensa britannica segundo as quaes o sr. Kennedy, embaixador americano em Londres, teria dito, durante a reunião secreta das commissões militares, que "a politica ingleza de approximação, está de tal fórma enraizada que o governo britannico preferiria consentir em que o Reich estabelecesse bases aereas no Canadá, a entrar em uma guerra".

O Departamento de Estado publica tambem uma declaração do sr. Kennedy, na qual o embaixador em Londres declara: "Nunca disse nada que pudesse ser interpretado dessa maneira, mesmo porque nunca pensei assim".

Habeas-corpus concedidos pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar concedeu os pedidos de habeas-corpus solicitados em favor de Horacil Sepulveda Leite, Orlando Ferreira Leite, Guilherme da Conceição, Ricardo Martinez, Orlando Rodrigues de Oliveira, Adhemar Benedicto de Oliveira, Francisco de Oliveira, Abelardo da Silva Mendonça, Joviano Sampaio Leite, Norton Maria José Eigman, Rodrigo José Rosa, Moysés Ignacio, Carlos Soares Arthur Mendes, João Boaventura Frazão, João Baptista, João de Assis Ribeiro, João Pessanha dos Santos, João Aristides, Dario Paravidino, José Vicente do Valle Filho, Geraldo Peçanha, Modesto Cezarino Vieira, Joaquim de Souza, Alvaro José dos Santos, Juvelino de Souza Maciel, Waldyr Guimarães, Sebastião Collato, Aniceto da Silva, Manoel Antonio Martins Filho, José Kobilinsky, Armando Moreira, Archioces José Antunes, José Gomes da Silva, Octacilio de Oliveira Braga, Horacio Monteiro, Walter Pereira Gomes, Italo Iori, Tancredo de Lima, Barroso, Arnaldo Francisco de Souza, Joaquim Martins de Carvalho Junior, José Affonso Felippe Moura, Virgilio Francisco Busquet, José da Silva, Rubem Rodrigues de Oliveira, Eudori da Silva, José Ucha, Custodio Cezar de Azevedo, Ary Maggioli, Mario Baldo, Clodoaldo Bastos, Antonio de Medeiros, Armando Sele Gutierrez, Olympio Maciel Barbosa, Sylvio Candido, Yaro de Castro, Amaro Pinheiro de Souza, João Baptista do Nascimento, Sebastião Valentim, Palmyro da Hora e Alberto José Cabral e julgou prejudicado o pedido de Demetrio Dias Nazareth.

"Revista do Serviço Publico"

Está em circulação o numero 2 do Volume III da "Revista do Serviço Publico", orgão do D. A. S. P. Esse numero é dedicado á criação do Departamento Administrativo do Serviço Publico e trás, como novidade, collaboração dos seus directores de Divisão. Destacam-se ainda artigos da sra. Ignez B. C. de Araujo, dos srs. João Carlos Vital, Urbano C. Berquó, etc., e uma interessante reportagem do sr. Leão Padilha sobre o desenvolvimento da Imprensa Nacional.

As manobras da esquadra britannica

Londres, 14 (Havas) — O almirantado publicou o programma da primeira parte das manobras da "Home-fleet", na primavera. O cruzeiro será feito em portos do Atlantico e do Mediterraneo occidental. Cinco navios de linha, um porta aviões cinco cruzadores, vinte destroyers, cinco submarinos, um navio officina e cerca de dez navios auxiliares, inclusive o porta aviões escola "Coorageous", tomarão parte nas manobras que se prolongarão até fins de março. Os detalhes de movimentação da esquadra estão mencionados até meiados de fevereiro. O programma da segunda parte das manobras será publicado opportunamente.

A maioria dos navios deixará os portos metropolitanos no dia 17 e encontrar-se-á em Gibraltar entre 23 e 25 de janeiro corrente.

Durante o cruzeiro, algumas unidades visitarão portos francezes.

A HERANÇA DE UM ARGENTINO MILLIONARIO

Rumorosa questão judicial em torno de vinte milhões de francos

Paris, 14 (Havas) — Hoje á tarde, perante a primeira camara do tribunal civil foi iniciado o julgamento do rumoroso caso dos dois testamentos attribuidos a um rico argentino fallecido nesta capital em 1931: Ricardo Garcia.

Peritos argentinos que examinaram ambos os documentos declararam que um delles é apocrypho. Os peritos francezes, porém, consideram verdadeiro justamente o testamento dado como falso.

O testamento em questão data de 30 de janeiro de 1931. Comporta uma herança de 20 milhões de francos deixada á marqueza de Beaurepaire e á sua irmã Marie Therese de Guippeville, ambas sobrinhas da primeira esposa do millionario argentino. O testamento é considerado falso por duas parentas francezas do sr. Ricardo Garcia, sobrinhas da segunda esposa do millionario, senhoritas Arnaud. Ha com effeito um outro testamento, considerado authentico pelas senhoritas Arnaud, que foi feito a 23 de janeiro de 1931 e que institue ambas legatarias universaes. Ao que se affirma, o testamento falso foi feito com a cumplicidade da cozinheira do millionario, Irene Dauge.

O processo em apreço que ha oito annos esperára julgamento definitivo dos tribunaes argentinos tomou repentinamente um aspecto dramatico. O juiz de Instrucção de Buenos Aires ordenou a prisão não só do tabellião que recebeu de França o testamento contestado como dos marquezes de Beaurepaire e da senhorita Guippeville, que então estavam na Argentina. O marquez avisado a tempo conseguiu fugir e regressar a Paris, mas a marqueza sua esposa e a senhorita Guippeville foram citadas na Argentina pelas senhoritas Arnaud que foram citadas egualmente na França pelas duas titulares francezas.

Por esse motivo hoje á tarde os advogados da marqueza e da senhorita de Guippeville, srs. Poignard e Vallier, pedirão que seja entregue a importancia do legado ás suas clientes que continuam presas em Buenos Aires. Com effeito, a sentença da Côrte de Appellação de Paris declara como valido o testamento de 30 de janeiro de 1931 dado hoje como apocrypho pelos peritos francezes.

O incendio causou muitas victimas

Londres, 14 (Havas) — Em telegramma de Melbourne para a Agencia Reuter informa que houve varios mortos, muitos feridos e centenas de desapparecidos em consequencia dos incendios nas selvas no Estado de Victoria.

O novo director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto nomeando o coronel pharmaceutico Antonio Joaquim Damasio para exercer o cargo de director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Tratando da melhoria da defesa passiva de — Londres —

Londres, 14 (Havas) — O ministro da defeza civil, sr. Anderson, recebeu uma delegação do comité aereo dos conselhos municipaes da agglomeração londrina que foi solicitar-lhe a melhoria da defesa passiva da região.

Finda a entrevista um dos delegados communicou á imprensa uma declaração approvada por todos os interessados.

O sr. Anderson manifestou-se favoravel a uma melhor coordenação e sallentou os progressos que já se tinham realizados nesse sentido. Explicou que Londres e seus arrabaldes seriam submettidos em tempo de guerra á autoridade central que dirigirá a evacuação dos civis e as medidas passivas.

O "Graf Zeppelin" fez exercicios

Berlim, 14 (Havas) — O dirigivel "Graf Zeppelin" que não voava ha muito tempo, vôou hoje durante seis horas sobre Francfort sobre o Meno.

Após o vôo de experiencia que foi julgado satisfatorio o dirigivel fez novas manobras de aterrissagem com vento violento.

Deante de uma tentativa de suicidio, perderam os sentidos

Londres, 14 (United Press) — Tres mulheres perderam os sentidos ao verem um homem, que se apurou ser um desempregado, atirar-se em frente a um omnibus que vinha de parar. Esse acto faz parte das demonstrações que vêm sendo feitas pelos sem-trabalho em frente á Bolsa de Trabalho do Sul de Londres. Doze homens conduzindo cartazes em que pediam maior somma de auxilio durante o inverno, deitaram-se no meio da rua, provocando a interrupção do trafego por dez minutos. Um desempregado chegou mesmo a desafiar um chauffeur a passar com o omnibus por cima de seu corpo. Por estes e outros factos foram effectuadas seis prisões.

Falleceu o director dos "New York Yankees"

Nova York, 14 (Havas) — Falleceu hoje aos 71 annos o millionario Jacob Ruppert, cervejeiro novayorkino, director da equipe de baseball "New York Yankees".

Pavilhão cultural allemão na Exposição de Nova York

Nova York, 14 (Havas) — Apesar da recusa da Allemanha em tomar parte officialmente na Exposição de Nova York, será construido um pavilhão para representar a Allemanha cultural, scientifica e industrial antes da ascenção de Hitler ao poder.

Esta decisão foi tomada por uma commissão de setenta personalidades americanas presidida pelo prefeito de La Guardia e da qual faz parte o jornalista Victor Ridder, director de um jornal allemão desta cidade.

O pavilhão será intitulado "Pavilhão da Liberdade" e mostrará a Allemanha de hontem e a Allemanha de amanhã.

O general Quiroga pediu reforma

Buenos Aires, 14 (Havas) — Pediu reforma o general Abraham Quiroga, que até ha pouco exercia as funcções de chefe do estado-maior do exercito.

Inventario dos objectos de arte das egrejas e mosteiros da antiga Austria

Vienna, 14 (Havas) — Informações de fonte autorizada annunciam que o Statthalter Seyss Inquart ordenou fosse feito o inventario de todos os objectos de arte existentes nos mosteiros e egrejas da Austria. Essa medida visa impedir a venda não controlada desses objectos ao estrangeiro.

Ao que se assegura, durante os ultimos annos grande quantidade de objectos de arte de propriedade da egreja foram vendidos no estrangeiro afim de cobrir *deficits* ou terminar diversas construcções.

VIOLENTO BOMBARDEIO AÉREO NA PROVINCIA DE KOUANG-SI

Restabelecida a liberdade de transito entre Hankeou e a concessão franceza

Tokio, 14 (Havas) — Foi restaurada hontem a liberdade de transito entre a concessão franceza de Hankeou e as regiões proximas. As autoridades japonezas haviam prohibido as communicações em razão de elementos anti-japonezes terem estabelecido em Hankeou seu quartel general.

Tchoungking, 13 (Havas) — A Central News communica: "A aviação japoneza fez hontem perto de 250 victimas civis. As cidades mais attingidas são Hang-Hang e Kou-Ling, capital do Kouang-Si. No Monan mais de 200 civis morreram ou ficaram gravemente feridos. Em Kou-Ling o bombardeio foi violentissimo mas o povo avisado a tempo poude refugiar-se. Houve alli quatro victimas. Em Yingtak ao norte de Kouang-Toung, na estrada de ferro Cantão-Hankeou os nippões lançaram 30 bombas matando e ferindo cerca de 30 pessoas. Foram egualmente bombardeadas Yung Yuen e Sei Oui ao norte. Os nippões lançaram nove bombas sobre as minas de Pingham a oéste de Liang Si."

Tokio, 13 (Havas) — Violento incendio que tomou rapidamente grandes proporções irrompeu hontem no arsenal de Kura a 240 kilometros a oéste de Osaka. Varios operarios morreram.

Novo addido naval argentino no Brasil

Buenos Aires, 14 (Havas) — Foi nomeado addido naval da Argentina no Brasil o capitão de fragata Ernesto Raul Villanueva.

Onde o adolescente tem opportunidade de revelar suas proprias capacidades, gostos e tendencias

Interessantes declarações do professor Lourenço Filho sobre o ensino profissional entre nós

Segundo o artigo 129 da Constituição, o "primeiro dever do Estado", em materia de educação, é o ensino pre-vocacional e profissional. E no artigo 131 está estabelecido que "a educação physica, o ensino civico e o de trabalhos manuaes serão obrigatorios em todas as escolas primarias e secundarias, não podendo nenhuma escola de qualquer desses gráos ser autorizada ou reconhecida sem que satisfaça aquella exigencia".

O professor Lourenço Filho, director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, prestou-nos hontem interessantes declarações em torno do assumpto.

Depois de pôr em breve historico as duas tendencias que se affirmam no problema do ensino do trabalho manual, a que o faz uma disciplina isolada, de valor instructivo por si só, e a que o torna fundamento de toda a aprendizagem, associado, portanto, a todo o ensino, o professor Lourenço Filho assim proseguiu, ao ser interrogado sobre qual das duas formas julgava acertada:

— Dependerá dos objectivos que se tenham em vista — declarou — do gráo do ensino e da organização geral educativa da escola onde o trabalho manual exista. O trabalho como "jogo" está certo nos jardins de infancia e primeiras classes da escola primaria. A realização concreta, sobre differentes materiae se serem trabalhados com as mãos, é uma das grandes formas de "expressão", tanto quanto a linguagem, o desenho, o canto. Das tentativas de modelagem ou cartonagem, por exemplo, livremente feitas pelas creanças, póde o professor tirar motivos para o trabalho educativo geral.

Mas, nas escolas primarias e secundarias, o trabalho manual, como recurso ou base de educação geral, é que é o normal. A Constituição o torna obrigatorio em todas as escolas, nesse sentido, evidentemente.

E adeantou:

— Affirmando que o ensino pre-vocacional e profissional é o primeiro dever do Estado, a Constituição estabelece um principio de ordem politica. Não o confundamos com o outro preceito, em artigo distincto, em que se determina que exista o ensino dos trabalhos manuaes, como determina que exista a educação physica e o ensino civico. São dois problemas connexos, mas distinctos, ou, pelo menos, em planos diversos.

O que a Constituição accentua, de forma inequivoca, é que se deve preparar o homem para o trabalho. E preparal-o "por uma educação adequada ás suas faculdades, aptidões e tendencias profissionaes", como diz o artigo 129. Concordantemente, a carta politica determina que haja cursos "pre-vocacionaes" e que o ensino dos trabalhos manuaes exista em todas as escolas primarias e secundarias. Mesmo nestas escolas, por sua natureza escolas de "educação commum", isto é, sem finalidade de especialização alguma, deve existir o trabalho manual como elemento educativo geral e, possivelmente, com effeitos pre-vocacionaes.

O professor Lourenço Filho definiu então a expressão "ensino pre-vocacional" a uma interrogação que lhe fizemos. E' em synthese todo o ensino que offerece aos adolescentes opportunidades para conhecimento dos varios generos do trabalho e conhecimento de suas proprias capacidades, gostos e tendencias.

Perguntamos-lhe a essa altura sobre as realizações por acaso existentes no Brasil, em relação a estes problemas.

— E' certo que estamos no inicio. Mas já encontramos bellas realizações, em que a verdadeira comprehensão do ensino pre-vocacional e dos trabalhos manuaes existe. Para lhe citar uma só, mas de alto valor, como se póde verificar em uma recente exposição de fim de anno: a da Escola Souza Aguiar, nesta capital. Visitei demoradamente essa exposição, a convite do director da escola, o professor Corynthio da Fonseca. Antes de tudo, permitta-me salientar uma coisa: havia ali uma notavel atmosphera de sinceridade em toda a apresentação. Cada alumno expunha os seus trabalhos, em espaço proprio, e estava ali presente, para as explicações que os visitantes desejassem.

Confesso que jámais vi tão perfeitamente realizado o pensamento educativo dos trabalhos manuaes, com a sua integração completa a todas as demais materias do ensino, em escola do genero. Nos pequenos relatorios escriptos pelos alumnos, verificava-se como "pensamento e mãos" andaram sempre juntos. As proprias imperfeições desses relatorios demonstravam a probidade absoluta da realização do professor Corynthio da Fonseca e de seus dedicados auxiliares. Nenhum sentido de especialização no tocante ás technicas profissionaes, mas desenvolvimento integral das capacidades dos alumnos, respeitadas tambem differenciações de gosto e aptidões.

O valor sem par dos trabalhos manuaes, na formação geral dos adolescentes, encontrou ali uma demonstração cabal. O director da escola, cultor da especialidade, sabe que nem tudo estará ainda perfeito. Mas a demonstração de sua escola permitte dizer que podemos realizar os preceitos da Constituição, com grandes beneficios para a nossa juventude.

Despedindo-se, disse por fim o professor Lourenço Filho:

— Os trabalhos manuaes e o ensino pre-vocacional hão de ter, em nossa educação, o mesmo sentido do lemma civilizador do presidente da Republica: "Rumo ao Oeste"... Isto é, rumo ás realidades, rumo á riqueza potencial do paiz, na natureza e no homem.

RECLAMAVAM AS FÉRIAS

Perante a 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra Armando Joaquim, para cobrança da quantia de 845$000, que lhe fôra applicada como multa e indemnização de férias, em face da reclamação apresentada por Mauricio e Edmundo Souza Maciel. Feita a penhora, o executado embargou e o juiz, por sentença, julgou não provados os embargos e subsistente a penhora. O executado appravou para o Supremo Tribunal.

ALLEGAVA NULLIDADES NO PROCESSO

Recorreu para o Supremo do indeferimento do Tribunal de Appellação

Alfredo Rodrigues Caetano impetrou uma ordem de habeas-corpus ao juiz da 5ª Vara Criminal, allegando ter sido condemnado em processo cheio de nullidades. O juiz denegou a ordem e o Tribunal de Appellação confirmou a decisão de 1ª instancia. O paciente, então, recorreu para o Supremo Tribunal, onde os autos deram, hontem, entrada.

A COMPANHIA NÃO CUMPRIU O ACCORDÃO DO C. N. T.

O ex-empregado venceu na Justiça e a empregadora vae, agora, para o Supremo

O engenheiro João Carvalho Junior era superintendente da Estrada de Ferro Maricá, que estava arrendada a Compagnie Generale de Chemines de Fer des Estats Unis du Brésil, quando foi surprehendido com a sua demissão. Allemando não ter havido justa causa, recorreu administrativamente, para os poderes publicos e o Departamento Nacional do Trabalho reconheceu o seu direito. A companhia concessionaria, entretanto, não deu cumprimento ao accordão, razão pela qual o referido engenheiro foi para o Tribunal do Estado do Rio, que lhe deu razão.

A companhia, então, resolveu lançar mão do derradeiro remedio e foi para o Supremo Tribunal, em grão de recurso extraordinario.

A neve paralysa o trafego em Nova York

Nova York, 14 (Havas) — Durante a noite caiu, no este dos Estados Unidos violenta tempestade de neve. Nesta cidade a camada de neve attinge já a espressura de 20 centimetros. O trafego está interrompido em muitos logares e já foram registrados alguns accidentes.

Tambem está suspenso o serviço aereo.

O Jardim Zoobotanico de Pernambuco

Recife, 14 (A. N.) — A convite do director do Jardim Zoobotanico, todos os jornalistas pernambucanos visitaram hontem as suas installações. Hoje será feita a sua inauguração official.

A Tunisia solidaria com a França

Fala, regressando da Tunisia, o sr. Lucien Lamoureux

Vichy, 14 (Havas) — De regresso da sua viagem á Argelia e á Tunisia onde tinha ido em missão official, o sr. Lucien Lamoureux, deputado e antigo ministro chegou a esta cidade e ao desembarcar fez aos representantes da imprensa estas declarações: "A unanimidade do povo tunisiano, na sua mais intima solidariedade com a metropole, pareceu-me absolutamente evidente. Já estamos longe das difficuldades politicas que até ao principio do anno passado se manifestavam no Protectorado. As reivindicações italianas tiveram como resultado unir intimamente francezes e indigenas no mesmo espirito de solidariedade para com a França. Os tunisianos odeiam a Italia. Sabem, por experiencia propria, como os seus irmãos tripolitanos, foram tratados pelas tropas e pela administração italianas que os repeliram, despojaram e brutalisaram. Os operarios indigenas sentem-se prejudicados pela concorrencia da mão de obra italiana que trabalha por salarios inferiores. Os proprios italianos da Tunisia desejam a conservação do statu-quo. Pode-se dizer sem gabolice que a França na Tunisia e na Argelia está prompta para todas as eventualidades. A Italia deve convencer-se do que não póde, nem por ameaças, nem por astucias, nem pela força, fazer triumphar contra o nosso imperio, reivindicações territoriaes ou coloniaes. A França não póde amputar o seu imperio colonial para satisfazer as necessidades de prestigio do dictador italiano. A França está decidida a defender as suas terras. Tem agora a certeza de que, numa lamentavel eventualidade, todos os povos do seu imperio estariam ao seu lado".

Reunem-se, em Conselho, os membros do governo belga

Bruxellas, 14 (Havas) — Os membros do governo reuniram-se hoje em Conselho.

Terminada a sessão foi publicado o seguinte communicado: "O chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros levou ao conhecimento dos seus collegas as negociações com o general Franco, negociações que deram pleno resultado. Nestas condições brevemente será enviado para Burgos um agente diplomatico belga".

Em memoria do desembargador Rodrigues Campos

Juiz de Fóra, 14 (A. N.) — O fôro de Juiz de Fóra prestou hontem carinhosa homenagem á memoria do desembargador Rodrigues Campos, ha pouco fallecido em Bello Horizonte, momentos após empossar-se pela 8ª vez no cargo de presidente do Tribunal da Appellação do Estado.

Von Ribbentrop esperado em Varsovia

Varsovia, 14 (Havas) — Os meios diplomaticos informam que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha chegará a esta capital, em visita official, no dia 26 do corrente, para retribuir a visita que o ministro do Exterior da Polonia, coronel Beck, fez em julho de 1935 a von Neurath, então titular da pasta do Exterior da Allemanha.

A data da chegada de von Ribbentrop coincide com o 5º anniversario da assignatura da declaração de não-aggressão polono-allemã de 1934. Esta visita reveste, pois, grande importancia symbolica.

Declarações

DECLARAÇÃO

O Dr. Mozart da Gama declara á Praça, ao Commercio em geral e a todos os seus conhecidos, amigos e clientes que, tendo durante sua ausencia desta Capital, em dois lapsos de tempo, deixado seu escriptorio entregue a um seu collega, e a um parente, não se responsabiliza por quaesquer negocios tratados ou combinados em seu nome. Todos quantos hajam tratados com outras pessôas em nome do Dr. Mozart da Gama devem com urgencia, dentro até 30 dias, procural-o, afim de que seja ratificado ou rectificado qualquer negocio. Rio, 11 Janeiro — 1939.

Mozart Gama
(T 03514)

Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil

1ª ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(3ª e ultima convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 15 do corrente, ás 11 horas, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 25, sobrado, para, de accordo com as letras b e c e § 1º do art. 76 dos Estatutos, elegerem as Commissões Fiscal de Exame de Contas e Especial de Apuração. Tratando-se de 3ª convocação, na fórma do § 4º do art. 70 dos Estatutos a assembléa funccionará com qualquer numero de socios presentes ás 11 1/2 horas do citado dia, na sala das assembléas.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, 8 de Janeiro de 1939.

João Baptista de Brito, 1º secretario. (T 00697)

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Assembléa Geral Extraordinaria

1ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente são convidados os Snrs. Socios quites para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 16 do corrente ás 19 horas, na séde social á rua Buenos Ayres n. 218, 1º andar, para tratar da reforma dos Estatutos, de accordo com os artigos 24 e 31 dos Estatutos em vigor.

Associação Bahiana de Beneficencia, em 14 de Janeiro 1939.

Annibal Dantas Leite de Oliva — 1º Secretario. (T 03443)

AVISO

Joaquim Amorim Junior, Campina Grande — P. do Norte, declara ao commercio do Rio de Janeiro que revogou a procuração passada ao sr. Aluisio Travassos Ramos para tratar de seus negocios nesta praça, passando procuração para tal fim ao sr. Alcindo Ramos. (T 04166)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

49, RUA DO CARMO, 49

Edificio proprio

Communico aos snrs. associados que os seus seguros a serem reformados de Janeiro a Abril deste anno, terão o desconto de 40% de quota que lhes coube no saldo da Receita sobre a Despesa de 1938 — Rio de Janeiro, Janeiro de 1939 — O Director, **Pedro José Sebastiany Junior.**
(19033)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS INVESTIGADORES DE POLICIA

ELEIÇÕES

Na conformidade do art. 34º dos Estatutos, serão realizadas em Assembléa Geral, no dia 17 do corrente, (terça-feira), das 12 ás 20 horas, na Séde Social, á rua Regente Feijó n. 13, 1º andar, as eleições para a escolha da nova directoria, biennio 1939-1941, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Acto commemorativo pela passagem do 4º anniversario da fundação da sociedade;
2º Leitura do Relatorio e parecer do Conselho Fiscal, referentes á prestação de contas do exercicio de 1938;
3º Eleição da nova Directoria para o biennio 1939-1931.

Com a presente convocação, a Directoria espera o comparecimento de todos os Snrs. associados quites.

Aurelio Mendes Lobão, Presidente. (T 03472)

ANNUNCIOS

EDITAES

Juizo de Direito da Segunda Vara Civel

SEGUNDO OFFICIO

EDITAL com o prazo de 10 dias para sciencia de terceiros interessados.

O DOUTOR Mem de Vasconcellos Reis, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que a este Juizo e cartorio do escrivão que esta subscreve foi distribuida uma petição do teôr seguinte: — Excellentissimo Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel do Districto Federal. — Diz H. Hausegger, por seu advogado, que, tendo requerido a V. Excia. com despacho favoravel, fosse interpellada, na fórma da lei, a Fabrica de Artefactos de Borracha Limitada, com escriptorio constante do contrato de 27 de Julho do anno p. findo, como sendo á rua Theophilo Ottoni n. 26, sobrado, e intimada a dizer sobre graves infracções e irregularidades do dito contrato por parte da dita sociedade limitada, sabe V. Excia. que procurou a mesma sociedade, por meio de subterfugios, esquivar-se ás notificações, primeiro, querendo negar até a existencia do escriptorio naquelle local, e depois, quando, em segunda petição, se deu a prova cabal de ali trabalharem e exercerem o mandato *in solidum* os dois procuradores commerciaes José Gregorio da Silva Prego e Boelsum Johannes Boelsums, eximindo-se esses de assumir a responsabilidade da interpellação judicial e indicando elles como o unico representante legal da sociedade o senhor Wilhelm Merten Holland. Receosos porém, do que lhes pudesse advir, os dois procuradores da sociedade limitada resolveram dar, em 30 de Novembro passado, no cartorio do Tabellião Eduardo Carneiro de Mendonça, dois mandatos individuaes ao illustre advogado Dr. Adolpho Bergamini, mas com poderes para tão só defendel-os pessoalmente, á cada um de per si. Pois, com certidões desses dois mandatos individuaes, o provecto advogado formulou, em principios de Dezembro, um contra-protesto (sem que protesto tivesse havido), que, por mandado do M.M. Juiz da 4ª Vara Civel foi intimado ao supplicante, (Doc. junto n. 1) Alguns dias depois, porém, cresceu-lhe ao advogado o animo varonil e tomou-se de autoridade para, estribado apenas nos dois mandatos individuaes dos senhores Prego e Boelsums, voltar ao Juizo da 4ª Vara Civel e, já então em nome da Fabrica de Artefactos de Borracha Crocodilo Limitada, e até com a indicação confessada do escriptorio á rua Treophilo Ottoni n. 26, mandaram intimar ao supplicante, devido ao atraso de pagamento de um mez de aluguel no valor de 2:000$000, quando, aliás, na interpellação de que corre o edital, se prova por parte do arrendatario, o pagamento de Réis 29:379$900, de titulos, protestados contra a Crocodilo Limitada e resgatados pelo supplicante e de duplicatas que entregou elle á sociedade, com o objectivo predeterminado e não cumprido. — Tendo elle, pois, saldo vultoso em mãos de Crocodilo Limitada, dever-se-ia considerar pueril ou estulta a notificação, a quem é credor de quasi um anno de arrendamento, para o pagamento de aluguel de um mez, se não tivesse o Dr. Adolpho Bergamini agido em nome da Crocodilo Limitada, como FALSO PROCURADOR, como se o deprehende dos dois documentos juntos de ns. 2 e 3. — Por isso mesmo e para que melhor se accentuassem os disparates da Crocodilo Limitada e dos seus membros componentes e associados o suppte. promoveu mais uma notificação que correu no Juizo da Quarta Vara Civel e de onde foi expedido o mandado, afim de que a Crocodilo limitada, até o prazo contratual, fixado até primeiro de Janeiro deste anno, legalizasse o contrato com o arrendatario e compromissario, no sentido de poder tornar-se effectivo o direito á compra do immovel; pois que, com certidão inequivoca do Terceiro Officio do Registro Geral de Immoveis, se provava que, nem ao tempo do contrato assignado com o supplicante, nem mesmo agora que deveria a sociedade ter sanado a irregularidade, NÃO ERA A MESMA PROPRIETARIA do terreno e bemfeitorias da rua José Christino numero 64 sobre que no contrato de 27 de Julho de 1938, se dava ao supplicante o direito de opção para a compra. A fraude era tanto mais notoria, quanto, pertencendo o terreno e bemfeitorias ás senhoras Rollo Guimarães e Rollo Soares, fôra a Crocodilo Limitada judicialmente compellida em Outubro de 1938, a cumprir a obrigação da acquisição do terreno, mas preferiu desistir, mediante a transferencia da propriedade ao sr. Holland Merten que, tendo viajado para a Europa, não deixara quem legalizasse o contrato com o suppte. nesta parte da promessa de venda do terreno. (Doc. n. 4). Tomados os procuradores commerciaes de surpresa com esta notificação, que os obrigava a uma definição peremptoria quanto a effectividade do contrato, provocaram do sr. Holland Merten, já agora em Berlim, uma procuração telegraphica á sua Exma. Senhora D. Edith Thum Merten. — Ora, o illustre Dr. Adolpho Bergamini, eximio cultor das letras juridicas, não podia ter sido deixado sem a devida consulta sobre essa procuração provocada, no entretanto, apresentou-se elle no Juizo de Direito da 6ª Vara Civel, para, em nome da Crocodilo limitada e do Sr. Wilhelm Holland Merten, intimar-se ao suppte. que, extinguindo-se embora a 1º de Janeiro deste anno o prazo para o exercicio do direito de opção de compra, se lhe concedia uma prorogação até 16 deste mez, comtanto que fosse passada a escriptura nos termos da clausula sexta do contrato. Por infelicidade, porém, do illustre causidico, representava elle a Crocodilo limitada com as duas procurações individuaes dos srs. Prego e Boelsums que não têm confessadamente poderes para, no fôro, agir pela Crocodilo limitada, e representava elle agora o sr. Holland Merten, com uma certidão de mandato telegraphico, em que os poderes se limitavam a vender-se o immovel da rua José Christino n. 64, mas não consignavam a minima representação em Juizo. Para cumulo de desgraça, descurou-se o douto patrono de pedir tambem á senhora Thum Merten uma procuração para represental-a em Juizo, pois que, em se tratando de questão que envolve a allenação de immovel, não poderia ficar estranha a propria esposa do interessado vendedor. — Eis que, portanto conseguiu o illustre advogado de, nesse acto judiciario de sua iniciativa, bater todos os records da insufficiencia de poderes: duas vezes FALSO PROCURADOR pela Crocodilo limitada e pelo sr. Holland, e sem sequer procuração da interessada que tão só lhe substabeleceu o mandato do marido, mas não lhe deu o mandato della. Será isso tudo ignorancia de elementares noções de direito ou antes a mais requintada má fé? E' de crer-se, porém, na segunda hypothese, taes as manifestações desabusadas de dólo de que têm dado provas a Crocodilo limitada e os seus dirigentes. — Não querem elles, de fórma alguma, dar a resposta á interpellação judicial, pois que sabem que o suppte. chamal-os-á á Juizo, sem tardança, para a constatação pericial dos prejuizos causados. Ora, ainda veiu um facto novo dar mão forte ao suppte. — Teve elle sciencia certa de que um dos maiores e conceituados bancos desta praça, tendo em seu poder uma duplicata de Rs. 4:330$000, de responsabilidade da Crocodilo limitada, já vencida e protestada, ameaçava, se o assumpto não fosse regularizado urgentemente, de dar entrada em Juizo ao pedido de fallencia. Este facto vem, pois, a calhar para mostrar quanto acertou o suppte. no exigir da Crocodilo limitada explicações, quanto ao compromisso por elle exigido, de serem liquidadas as obrigações ao contrato, compromisso fraudado conscientemente pela Crocodilo limitada. Deixe, pois, a Crocodilo limitada de embair a opinião publica com irrisorias intimações, sem nenhuma consistencia juridica, e se, depois de tão alarmante fracasso ainda lhe merece confiança o advogado escolhido, admitta que elle assigne em Juizo o compromisso *de rato* (expressão latina, sem allusão offensiva) para apresentar mandato com poderes sufficientes, e responda, de uma vez por todas, a interpellação judicial que corre nesse Juizo. Requer o suppte. que, notificados, sejam intimados, para os fins de direito, os srs. José Gregorio da Silva Prego e Boelsum Johannes Boelsums, á rua Theophilo Ottoni n. 26, sobrado, a senhora Edith Thum Merten, á rua Almirante Alexandrino n. 745, e o Dr. Adolpho Bergamini, á rua S. José n. 42. — Como, outrosim, o assumpto debatido interessa a terceiros credores da Crocodilo limitada e, por sua vez, o supplicante, sendo obrigado a trabalhar e produzir, deve inteira satisfação aos seus fornecedores e freguezes e precisa esclarecer aos bancos que lhe têm dado acolhimento as suas duplicatas, requer seja o mandado publicado por edital de dez dias. Nestes termos — Pede deferimento. — Rio, 10 de Janeiro de 1939. — Cesar Pereira de Souza. Inscripto sob n. 1.488 da Ordem". (Devidamente sellada). DESPACHO: — A. Sim. Cite-se por mandado. Rio, 12 de Janeiro de 1939. Mem de Vasconcellos Reis. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei, scientes, outrosim, de que este Juizo funcciona á rua D. Manoel n. 29 — Palacio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de Janeiro de 1939. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o dactylographei. — E eu Delio Guaraná de Barros, escrivão o subscrevi. (a.) Mem de Vasconcellos Reis.

Está conforme.

O Escrivão — DELIO GUARANA' DE BARROS.

(Publicado no "Diario da Justiça", de 14 do corrente).

(T04213)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL

DIRECTORIA DE RECEITA

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir de 16 de janeiro corrente, a Secção de Cobradores, desta directoria, passa a funccionar na séde da Sub-Directoria da Renda Immobiliaria (rua Santa Luzia n. 11)

Edgard Leite Ribeiro, director de Receita.

(S 58975)

BANCA ADVOCACIA

Traspassa-se parte melhor banca advocacia cidade de S. Carlos. Cartas: Manoel P. Ferreira, Rua Major José Ignacio, 72 — S. Paulo. (S 56960)

O MELHOR CHIMARRÃO

é os mais finos chás do mercado CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio. Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

DEVOLVE-SE O DINHEIRO

Eczemas humidos ou seccos, darthros empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematica. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

Centro Commercial

Aluga-se á rua General Camara, 26, dentro da zona bancaria, vasto salão occupando todo 2.º andar de um predio. Aluguel: 450$000. Póde ser visto diariamente de 1 ás 5 horas. Informações pelo tel. 22-7690 e para tratar á praça Floriano ns. 31/39, 2º andar. — Administradora Immobiliaria Limitada. (T 2203)

FAZENDA

Mixta — 150 alqueires. Vende-se entre Ubá e Cataguazes. Ligada ao Rio por estrada de automovel. Informações: Mel. Olympio Costa Cruz. Estação de Dona Euzebia, L. R. Minas. (T 525)

BOTAFOGO

Aluga-se casa moderna á Villa São Sebastião, á rua Voluntarios da Patria n. 193. Informações com o encarregado das 8 ás 10 horas e para tratar á praça Floriano ns. 31/39, 2º andar. Telephone 22-7690. — Administradora Immobiliaria Limitada. (T 2204)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara nº 313 — Telephone 43-4339. (S 56979)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, *tratamento de 1.ª ordem*. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000 rs. Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (S 53972)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes, rua Assembléa, 33, 2.º and. (T 748)

Conferencias, Exposições Festas escolares Reuniões

Aluga-se o amplo e majestoso salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n. 118. (xxx)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (14812)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. R. General Rocca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 4198)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n.º 1916 — Rio de Janeiro. (T 2144)

Casa á venda no Canto do Rio (Nictheroy)

Predio á rua Joaquim Tavora, 45. Aberto para informações: dias uteis, das 8 ás 10 horas; domingos, das 8 ás 16 horas. (T 4060)

TERRENO

Vende-se, na rua Gustavo Riedel n. 70, no Encantado, medindo 11 metros de frente e 66 metros de extensão. A chave está no n. 68 e trata-se na rua da Alfandega, 108, 1º andar, com Farfulla. (T 1729)

"INVESTIGAÇÕES"

— Vigilancias e Informações com sigilo absoluto, para noivos, etc. — Detective LIMA — Rua da Carioca, 10 - 1.º sala 4. Pagamento no terminar. (T 2141)

Granjas em Friburgo

Vendem-se duas importantes granjas a 8 klms. de Friburgo, com intensiva cultura de fruitas européas e de grande futuro. Installações completas para residencias e para animaes, grande quantidade de madeira para caixas. Gado e agua em abundancia. Para melhores informações tel. 23-3043. (T 1736)

PRAÇA DA BANDEIRA

LOJA — Aluga-se á rua Joaquim Palhares, 213, antiga São Christovão, uma loja com moradia nos fundos. Acceitam-se offertas. Tratar no n. 211 da mesma rua. (T 1696)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (T 742)

QUER DINHEIRO?

Apolices ao portador. Compras, vendas e emprestimos. Bemoreira. Rua Luiz de Camões nº 42. (xxx)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (T 02058)

PENHORES

De Joias, Cautelas Caixa Economica e Machinas Singer — Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

PR. FLAMENGO, 278

Aluga-se luxuoso apartamento, com lindas vistas para bahia e Corcovado. Tratar no local. (T 1747)

Casa Therezopolis

Aluga-se com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, toda mobilada com moveis novos, até fim de Maio. Vêr na rua Coronel Claussen, 192 (chaves no n. 82), informações no Rio pelo tel. 42-3675. (T 1707)

COPACABANA Posto 5

Aluga-se por 1:200$000 moderna residencia com 3 quartos, 2 salas, banheiro, garage, quarto e banheiro de empregados. Terreno 10m. x 40m. — Tratar com o proprietario residente no proprio predio, á rua Copacabana, 1.039 — Tel. 27-3868. (T 3330)

GELADEIRAS

ELECTRICAS - Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38 — Tel. 43-4171. (T 02058)

OPTIMO PREDIO

Aluga-se á rua Theodoro da Silva n. 974, esquina de Luiz Guimarães, optima casa pintada de novo. Dispõe de uma grande loja para negocio e amplo sobrado para moradia. Informações no local, no armazem. (T 2209)

SOBRADO

Aluga-se o sobrado da rua Gago Coutinho n. 51, largo do Machado. Chaves e tratar no n. 56 da mesma rua. (T 721)

PATHE' BABY

Compram-se quaesquer machinas e fitas de cinema. Tel. 29-2521. (T 3313)

Verão - Petropolis

Aluga-se casa confortavel, mobilada, tendo 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiros, quarto para empregado, com garage, cinco minutos da Estação de Petropolis. Tratar na charutaria do café Commercio. Telephone 2150. (T 0663)

CASA DE CAMPO

Vende-se no Independencia (n.º 570) em Petropolis, casa nova e mobilada, com garage, cocheira e animaes para montaria, abundante agua nascente e grande terreno. Proximo á Egrejinha. Telephone 3735. (T 707)

MECANICO — CHEFE

Procura-se, para tomar conta de officina de fabrica no interior de Minas Geraes, sendo necessario conhecimentos de desenho. Cartas para H. W. — Caixa Postal 514. (T 1595)

Piano novo 1/4 cauda

Vende-se pela terça parte do valor peça para pessoa de fino gosto, motivo de embarque do seu proprietario. Urg. (T 2064)

Piano novo — Vende-se

Por menos da terça-parte do valor. Negocio de rara occasião. Urgente. Rua do Ouvidor, 81, sob. (T 2065)

PETROPOLIS

Casa para verão, mobilada, centro jardim. Rua Coronel Veiga. Trata-se Garage Filpo. (T 1700)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 1688)

WALTER GODINHO

ADVOGADO

Praça 15 Nov., 38-A, 4º and., sala 43. Tel. 43-6252. De 13 ás 17 horas. (T 589)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, idade, residencia, com enveloppe sellado para resposta á Caixa Postal 3926, Rio. (T 1497)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH

Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 02058)

Petropolis — Itaipava

Vende-se casa confortavel, com terreno 54 x 95. Estrada União Industria nº 13.933. (S 59841)

TERRENO IPANEMA

Av. E. Pessoa, na recta de Ipanema, optimo local, rectangulo 11 x 32,7. Inf. T. 27-2400, rua X. Silveira, 95. (T 3303)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 3258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (T 2145)

PIANOS

Dos melhores fabricantes Preços baratissimos, a longo prazo. Rua 7 de Setembro, 38. (T 02058)

TERRENO — LEBLON

VENDE-SE um lote 12,00 x 32,00 á rua Campos de Carvalho. Parte calçada e esgotada, junto ao predio n. 100. Preço: 60 contos. Trata-se á rua Mexico, 164, 4º andar, sala 43. Tel. 42-8580. (S 58966)

VERÃO NA PRAIA DO FLAMENGO

Alugam-se optimos apartamentos, desde 250$. Mobilados ou não. Luz electrica e agua quente incluidos no aluguel. Não se exige contrato nem fiador. EDIFICIO EDEN, Praia do Flamengo, 64. (T 1641)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis: Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217, Buenos Aires (Argentina). (S 58807)

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Alugam-se lindos bungalows, recentemente construidos 3 quartos duas salas banheiro e demais dependencias e garage, preço 450$00 e 550$000 mensal. Avenida Epitacio Pessoa, 103 junto ao Corte Avenida Cantagallo, abundancia de agua e lindas vistas para a Lagôa. (T 02183)

VERÃO EM FAZENDA

5 hs. do Rio, clima optimo, diaria 10$. Numero limitado de hospedes. — Mais informações tel. 47-2900. (T 1646)

CASA EM CORRÊAS

Vende-se na Fazenda São Manoel, optimamente situada, com quatro quartos, varanda, ampla sala, copa, garage e demais dependencias com todo o conforto. Optima procedencia. Tratar directamente e sem intermediario pelo tel. 27-9272, com o proprietario. (T 1702)

Verão no Arpoador

Aluga-se por 3 mezes ou mais um optimo apartamento mobilado com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se no local: avenida Francisco Ihering, 7, apt. 32 ou pelo tel. 27-6587. (T 788)

LEBLON

Av. Delfim Moreira, perto Country Club, aluga-se excellente casa luxuosamente mobilada, moveis jacarandá, tapetes persas, quadros, Frigidaire, radio, 4 grandes quartos, 3 salões, amplas dependencias, garage dois carros. Aluguel 3:500$. Tel 47-2019, depois das 10 hs. (T 804)

Emprego — Laboratorio

Precisam-se de moças que tenham pratica de laboratorio, que saibam fechar ampolas e trabalhem em embalagem. — Rua Frei Caneca, 142. (T 823)

CAPITALISTA

Preciso para pequenos emprestimos, entre negociante e proprietarios, mediante juros mensaes de 5 %. Negocio honesto e de maxima garantia. Resposta para a posta restante deste jornal á caixa 820. (T 820)

LIDO Apartamento de luxo

Para casal, traspassa-se a quem ficar com os moveis, pela metade do custo, no Edificio Continental. Avenida Atlantica n. 358. (T 815)

CASA ICARAHY

Aluga-se por 500$000, perto da praia; rua Commendador Queiroz, 43; chaves no armazem da rua Moreira Cesar, 393; informações tel. 25-4432 — Rio. (T 2271)

LOJA

Traspassa-se o contrato de boa e espaçosa, em condições especiaes, entre Gonçalves Dias e Avenida. Tratar com o sr. José, rua Barão de Mesquita, 451. (T 3338)

Ilha do Governador

Aluga-se optima e moderna casa, com garage, abundancia de agua, etc. Contrato ou fiador, minimo prazo um anno. Vêr e tratar Estrada Capitão Barbosa, 89, Ilha do Governador. (T 2243)

Apartamento Posto 6

Aluga-se com mobilia para casal de tratamento ou pequena familia, com todo o conforto, por 1 mez ou mais. — Preço 1:500$000; rua Copacabana n. 1394, apt. 15. (T 1703)

VERÃO — ITAIPAVA

Casal dispondo casa confortavel, chacara, acceita alguns veranistas. Estrada União Industria, 14098. Tel. 8 J 13. (T 3345)

PENSÃO — Traspassa-se

Em optimo local socegado e fresco, proximo ao centro da cidade, traspassa-se o contrato de um predio, pensão com moveis e todos utensilios. Ha urgencia devido o embarque da proprietaria para a Europa. Informações tel. 25-2223. (T 774)

Apartamento mobilado

POSTO 2 — Aluga-se sem contrato e sem fiador. Haritoff, 15, apt. 231, com sala, quarto, etc. Tel. 27-3658. (T 1704)

Alto — Therezopolis

Vende-se á rua Jorge Lossio (asphaltada) entre Mamoré e Parnahyba, optimos lotes de 12 x 50, com farta arborização e lindo corrego numa extremidade. Facilita-se pagamento. Plantas e photographias no Banco Brasileiro de Credito, á av. Rio Branco, 62/64. (T 777)

EDIFICIO UBA' Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á Rua Ouvidor 90 - 5.º and. — Tel. 23-1825 Ramal 26. (xxx)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

HOTEL CANADÁ

S. LOURENÇO

Boa situação perto das fontes, familiar, preços modicos, optimo tratamento, agua nos quartos, direcção dos proprietarios. Informações no Rio com sr. Ferreira, Avenida Rio Branco, 180. (xxx)

Apolices ao portador

Compras, vendas a dinheiro e a prestações e emprestimos. Negocios rapidos — BEMOREIRA, casa bancaria — Rua Luiz de Camões, n. 42. (xxx)

PREDIO Á RUA GENERAL CAMARA, 115

Tendo sido annullada a concorrencia anterior, acceitam-se novas propostas para locação deste predio, na Secretaria da Veneral Ordem 3.ª de N. S. do M. do Carmo, á rua do Carmo, 46, sobrado, até ás 15 horas do dia 16 do corrente, as quaes deverão ser entregues em enveloppe fechado, mencionando:

1.º — prazo e aluguel;
2.º — obrigação do pagamento de todos os impostos, taxas e do premio de seguro contra fogo;
3.º — obrigação das obras de conservação e asseio e das que forem exigidas pelas autoridades competentes;
4.º — indicação do ramo de negocio e da garantia offerecida (fiador ou deposito em titulos da Divida Publica Federal).

Quaesquer esclarecimentos serão dados na Secretaria, diariamente, das 9 ás 11 ½ e das 13 ás 16 horas.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1939. — *João Pedro de Fraga Lourenço* — Procurador da Ordem. (xxx)

LIDO — Copacabana

Aluga-se por seis mezes apartamento mobilado, pequena familia. Optima situação. Edificio Petroneo, Ronald de Carvalho, 29. A tratar com o porteiro. (T 1585)

PIANO NOVO 2:400$

Vende-se um luxuoso, com 3 pedaes, armado em pera cordas cruzadas, 88 notas, do mais conceituado fabricante do mundo; no valor de 8:000$. Urgente, rua do Ouvidor, 81, 1º andar. (S 57909)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 3363)

AREIA PARA FABRICA DE VIDRO

Pede-se proposta para fornecimento regular em média diaria approximadamente 20m3. Procurar Dr. Raul á Rua Uruguayana n.º 104 3.º andar. Trazer mais ou menos 1 kg. para amostra. (T 04216)

LANCHA

Vende-se por 4 contos, em optimo estado, com motor de popa de 9 cavallos. Mais informacões pelos telephones 28-2512 e 27-5811. (T 4150)

SITIO — HOTEL

Vende-se séde de antiga fazenda, chacara com 30.000 mts. q. m. m., nascente de agua magnifica e abundante, luz electrica da Light, telephone, á margem da estrada de rodagem, duas horas do Rio de automovel; 500 mts. da estação — 400 mts. de altitude, clima maravilhoso. No predio acha-se installado conhecido hotel para veranistas, com agua corrente nos quartos, chuveiro com agua quente, garage, etc. 2 horas do Rio pela Estrada F. C. B. bitola larga. Vendem-se sitio e hotel com todas as installações e em pleno funccionamento, por 60:000$000. Informações: d. America, rua Benjamin Constant, 36. (T 4142)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (T 4134)

ADMINISTRADORA URBS

(Especializada na administração de immoveis desde 1924). Rua do Rosario n. 129, 1º andar. Aluga: APARTAMENTOS: Edificio Willmann, Rainha Elizabeth, 79, com 3 ou 4 quartos e quarto de criado; Edificio Egypto, Fernando Mendes, esquina da avenida Atlantica, com 3 quartos, quarto de criado e salão; av. Alexandre Ferreira, 17, com 2 quartos e quarto criado; Edificio Sant'Anna, Candido Gaffrée, 178, com 1 quarto e garage; rua Hilario Gouvêa, 25, com 1 quarto e sala; largo do Machado, 52, 1 quarto. PREDIOS: Pontes Corrêa, 214, VI, com 2 quartos; Bandeirantes, 44, com 5 quartos; Uruguay n. 104, V, com 2 quartos; Barão Bom Retiro, 141, com 3 quartos; Dr. Jobim, 27, com 3 quartos; em Petropolis, rua Visconde Itaborahy, 339, com 2 quartos. (T 3378)

FAZENDA

Para criar ou engorda. Vende-se optima distante tres horas da capital por trem e dez kilometros da estação da Central, ramal paulista, entre Barra Pirahy e Barra Mansa. Area quatrocentos alqueires geometricos, clima optimo com excellente casa de residencia, optimas pastagens e possuindo todas as installações duma fazenda moderna. Informações com Ferraz, Rua Theophilo Ottoni, 88, sobrado, das 14 ás 16 horas. (T 2290)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano nº 55, 4º. Tel. 22-5289. (T 4179)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal, 2.825, Rio, com enveloppe sellado, para a resposta. (T 3371)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos, á rua Bento Lisboa n. 57, Cattete. Tel. 25-1309. RAFAEL, annexo á Tinturaria America. (T 4165)

NILOPOLIS

Vendem-se 3 lotes, 10 x 40. Rua Odette Braga, proximo á estação. Tratar com o dr. Octavio. 7 de Set.º, 145. (T 4152)

Terreno apartamento

Vende-se 10 x 20, rua Alberto de Campos n. 261. Tratar: 7 de Set.º n. 145. Directamente, 1º andar. Dr. Octavio. (T 4152)

CAXAMBU' Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (T 4136)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403. B. Santos. (T 4135)

DIAS DE SOL — NOITES FRESCAS

No Hotel Pensão da Saudade, a uma altitude de 850 metros, situada a 2 kilometros da estação de Nova Friburgo. Excellente cozinha viennense e optimo serviço. Agua de fonte. Equitação. Banhos no rio. Luz electrica. Chuveiros com agua quente e fria annexos em todos os quartos. Garage.

HOTEL PENSÃO DA SAUDADE — NOVA FRIBURGO
ESTADO DO RIO
CAIXA POSTAL 20

Estrada de Rodagem directa de Nictheroy a Nova Friburgo. (T 674)

Verão — Petropolis

Alugam-se dois apartamentos e uma casa no Valparaizo, na rua Rockfeller n. 402, com omnibus á porta. Trata-se no local com o proprietario. (T 4151)

URCA

Aluga-se ou vende-se o predio da av. S. Sebastião, 270. Trata-se pelo telephone 27-5942. (T 3387)

FOGÃO E BANHEIRA

Vende-se 1 fogão a gaz com 4 bôcas e forno "Mofat", todo chromado, completamente novo e 1 banheira esmaltada. Motivo de mudança, á rua Alfredo Pinto, 23, terreo. (T 3384)

RESIDENCIA

VENDE-SE, á rua Caruso, 55. Com 4 quartos, 2 salas, escriptorio, copa, cozinha, garage, etc. Construcção recente, em centro de terreno. Facilita-se o pagamento. Inf. tel. 22-1114. (T 3373)

Casa em Copacabana

Vende-se esplendida casa, á rua Barata Ribeiro, tem 4 quartos, duas salas, dependencias completas, garage, varanda, etc. Terreno de 12 x 50 metros. Urgente. Preço 220:000$000 — Motta Maia — Rua do Senado, 20. Telephone 42-9760. (T 3357)

PRAIA VERMELHA

Aluga-se o apartamento confortavel, 1.º andar, á rua Osorio de Almeida, 72. Tratar no terreo. (T 3362)

HYPOTHECAS — EMPRESTIMOS

Qualquer quantia, juros da lei, adianta-se dinheiro para certidões, etc. — Rapidez, maximo sigillo. Informações com Motta Maia, rua do Senado, 20-B. (T 3355)

SITIO EM CORREIAS

Vende-se optimo. 50.000 metros. Casa, pomar, grande aviario, demais bemfeitorias. Ideal para passar o verão. Todas as facilidades de conducção. Preço 100:000$000. Motta Maia. Tel. 42-9760 — Rua do Senado, 20-B. (T 3356)

APARTAMENTO

Traspassa-se contrato, 3 mezes, apartamento 104, av. Atlantica, 554 e vende-se a mobilia. (T 4178)

MOVEIS FINOS

Vendem-se juntos ou separados, moderno dormitorio com 10 peças, 1:200$ e uma sala de jantar, por 850$, com 10 peças, tudo folheado a imbuya; á rua do Riachuelo n. 418. (T 4130)

TRILHOS--VAGONETES

Locomotivas a motor Diesel, desvio, mancaes, rodeiros, pregos p. trilhos; parafusos, etc. Material novo, fabricação KRUPP. — Vende-se para prompta entrega.

ALWIN MEYER

Rua Mayrink Veiga, 4 — Tel. 43-5568 (T 4153)

Massagem medicinal

Sportiva e de embellezamento. Attendem-se chamados. Tel. 25-4103. — D. Olga. (T 3375)

PIANOS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc. de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — Rua Uruguayana nº 39, sobrado — Armando Rodrigues. (S 57912)

Apartamento — URCA

TRASPASSA-SE o contrato de um pequeno apartamento: sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Aluguel 350$000, vago no fim de janeiro p.f. Vêr rua Marechal Cantuaria, 102, apt. 1. (T 1693)

ADMINISTRADOR

PARA FAZENDA

Allemão de boa familia e educação, casado, procura collocação numa fazenda como administrador. Dá as melhores referencias. Cartas para n. 58969, neste jornal. (S 58969)

SR. COMMERCIANTE

Não fique acabrunhado por esta difficuldade momentanea. Empresto sobre mercadorias de lei, ou compro excessos de stocks. Guardo sigillo absoluto. Cartar para a portaria deste jornal para 3317. (T 3317)

MENDES HOTEL

Traspassa-se o contrato com todo mobiliario, em frente á Parada Ney Ferreira, logar optimo em pleno funccionamento. Tratar com o proprietario, logar Mendes, Estado do Rio. (T 1709)

IPANEMA

Aluga-se por varios mezes casa mobilada, todo conforto, perto da praia, lado da sombra, garage, agua abundante. Joanna Angelica, 35. (T 1718)

LIDO — Apartamento mobilado

Aluga-se de luxo, com sala de estar e jantar, dormitorio, banho completo, cozinha, tambem serviço de uso domestico e roupa de cama e mesa, pelo prazo de 3 mezes. Informações com o encarregado, rua Copacabana, 208. Telephone 27-2628. (T 1721)

APARTAMENTO

Aluga-se amplo apartamento com 6 peças, predio novo, sendo servido por 2 elevadores. Edificio Ibiá, á av. Henrique Valladares, 148-C. (T 1725)

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento no Edificio Possolo, á rua Tenente Possolo n. 24. Tratar com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., á av. Henrique Valladares n. 148, loja. (T 1726)

CASA -- COPACABANA

Traspassa-se o contrato da casa á rua Constante Ramos, 136. Aluguel 1:100$ e 100$000 de taxas. Dá-se preferencia a quem adquirir os moveis e cortinas da mesma. Póde ser vista a qualquer hora do dia. Trata-se á rua do Cattete ns. 55 e 57, loja, com sr. Simão. (T 787)

ESTOFADOR

Allemão, reforma mobilias e estofados. Serviço garantido e barato. Telephone 22-0036. (T 790)

Casa — Copacabana

Aluga-se linda casa com acabamento de residencia particular, quatro quartos, duas salas, banheiro colorido, quarto de creados e garage. Aluguel 850$000 e taxas. Rua Lacerda Coutinho n. 21, fim da rua Toneleros. Informações telephone 27-1699. (T 2254)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se a casa n. 5 da avenida sita á rua Garibaldi n. 172, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal. Chaves á rua Gratidão n. 120. Tratar á rua Primeiro de Março, 98. Tel. 23-5637. (T 2257)

Terreno em Ipanema

Vende-se á rua Redemptor, junto e depois do predio n. 196, lote de 10 x 20 metros. Tratar com Jayme pelo telephone 42-0297. (T 2256)

Terreno - Jard. Botanico

Vende-se na magnifica rua Aura, medindo 12 x 30, por preço muito conveniente; localizado 12 metros depois da residencia n.º 67. Tratar com Adolpho pelo tel. 22-0073 ou Ed. Nilomex, salas 603/4. (T 792)

VERDE PARIS

O melhor veneno no combate das pragas do algodão. Arthur Vianna & Cia. Ltda. — Rua Alfandega n. 59. (T 797)

Therezopolis — Varzea

Vende-se casa confortavel, com vistas magnificas, grande jardim e pomar, bôa matta. Rua Pirahy, 1460. Tratar no Rio com sr. Luiz, tel. 42-2878. (T 976)

GAVEA

Aluga-se o predio á rua 12 de Maio n. 199, c. I, com 3 amplos quartos, 3 grandes salas e demais dependencias. Chaves á rua 12 de Maio n. 195. Trata-se das 11 ás 17 horas, á rua do Ouvidor, 131. Tel. 22-4512. (T 808)

Casa em Copacabana

A' rua Domingos Ferreira, vende-se esplendida casa, com 3 quartos, 3 salas, dependencias completas. Porão habitavel, 3 banheiros e mais 2 quartos para empregadas. Grande terraço, garage, etc. Tratar pelo tel. 42-9760. (T 2292)

APARTAMENTO

Aluga-se exclusivamente para familia, optimo apartamento acabado de construir, com todo conforto. Rua Andrade de Pertence, 87. (T 2205)

LOJAS COPACABANA

Alugam-se as da esquina da rua Copacabana com Miguel Lemos. Acceitam-se propostas. Tratam-se á rua Mexico n. 164, sala 63. Tel. 42-8681. (T 2246)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel casa para veraneio, a 10 minutos da estação, com varios quartos, garage, etc. Informações telephone 3556. (S 58971)

CASA -- COPACABANA

Urgente. Vende-se ou aluga-se, bem mobilada, moderna, para pequena familia, por 3 mezes, a 1:100$. T. 27-7550. (T785)

PROCURA COLLOCAÇÃO

Rapaz estrangeiro, com 25 annos de edade, estando no Brasil ha mais de 4 annos, falando portuguez, inglez, allemão e francez, actualmente empregado de uma companhia americana, com bastante experiencia em vendas, estatisticas e organização, procura emprego de responsabilidade e futuro. Póde apresentar as melhores referencias. Cartas sobre "Emprego", Caixa Postal 1178 — Rio de Janeiro. (T 766)

CASA EM PETROPOLIS

VENDE-SE, em Petropolis, a cinco minutos da estação, a pé, uma confortavel casa de campo, toda mobilada, em centro de grande terreno, todo ajardinado, á rua Casemiro de Abreu, 205. Vêr no local e tratar á rua do Ouvidor n. 96, Rio, das 16 ás 17 horas. (T 2276)

"Machinas bichadas"

Ou velhas enferrujadas, de costura, compram-se até 400$. Trocam-se por novas á prestações e reformam-se por preços minimos. Av. Salvador de Sá n. 74, largo. Tel. 22-1312. (T 824)

FÉRIAS EM FAZENDA

Advogado, esposa e 3 filhos menores desejam passar 30 dias em fazenda socegada e onde obtenham boa alimentação. Cartas para Orbelio de Oliveira, á rua Buenos Aires n. 17, 3º andar, Rio de Janeiro. (T 809)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2.º, s. 217. 42-2802. (T 2286)

"GRATIS"

Sente-se doente? mande os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 400 réis para resposta á Caixa Postal 3087 — Rio. (T 751)

SEU RADIO TEM DEFEITO?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (T 2277)

TERRENO

Vende-se na parte mais central e valorizada de São Christovão. Póde servir para cinema, casas de negocio ou industria. Informações: rua Miguel Couto n.º 40. (T 03370)

CASA DIAS

Calçados e Chapéos

Traspassa-se o contrato, com ou sem mercadorias, que se estão liquidando por qualquer preço. Rua Assembléa, 10. (T 03400)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 1755)

Auxiliar de escriptorio

FIRMA IMPORTANTE precisa de um bom (moça ou rapaz) com conhecimento de contabilidade e boa calligraphia. Resposta indicando ordenado pretendido, experiencia e referencias, para caixa 4194, deste jornal. (T 4194)

AUTOMOVEL

Vende-se, Graham, 6 cyl., pouco usado (14.000 klm.). Boa occasião. Haddock Lobo, 220. (T 4204)

RAPAZES

Precisa-se de 2 para recados, que tenham carteira profissional, ordenado 100$000, á rua Alfandega, 172, loja. (T 4208)

Estufa grande a vapor rotativa

Vende-se uma seccadeira a vapor, comprimento 12 metros, para areias, productos chimicos e de lavoura. Grande de capacidade. — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (T 4207)

PIANO

Compra-se, de preferencia marca allemã, negocio urgente. Informar tel. 22-4178, Santa Cruz Hotel. (T 4205)

TIJUCA

Aluga-se á rua Carlos de Vasconcellos, 66, proximo á praça Saens Pena, pequena casa completamente reformada. Chaves com o encarregado, podendo ser vista das 12 ás 16 horas. Informações pelo telephone 22-7690 — Administradora Immobiliaria Limitada. (T 4197)

Estante - Bibliotheca

Movel elegante, 1,70 de largura, proprio para residencia, fabricação de Laubisch & Hirth. — VENDE-SE. — Tel. 42-2944. (T 1787)

Super Telefunken

Modelo 1939, doze valvulas, 2 alto-falantes, soberbo movel, som de crystal, grande alcance, sem uso. — VENDE-SE. — Tel. 42-2944. (T 1787)

SALA DE JANTAR

Por motivo viagem urgente, vende-se a particular, pela melhor offerta, moderna, perfeita, modelo, 4 cadeiras, mesa e elegante movel com 2m.50. Só hoje. Rua 2 de Dezembro, 125, apt. 6. (T 4229)

TELEPHONE

Traspassa-se, estação 25. Proposta para a caixa 4229, deste jornal. (T 4229)

JACARANDA'

Grande dormitorio e sala de visitas, vende, preço de occasião, familia que se retira para o interior. Nictheroy — rua Mem de Sá, 325, bonde Icarahy. (T 4192)

Fazenda em Mendes e Petropolis por predio no Rio

Vende-se ou troca-se, com 73 e 200 alqueires, bem montados e mixtos, com muita agua e matta. — Vasconcellos — Ouvidor, 189, 3º andar. (18884)

PREDIO ACABADO DE CONSTRUIR

Com 2 pavimentos, 4 quartos e dependencias, caprichosamente construido. Vende-se por 52 contos. — Vasconcellos. — Ouvidor, 189, 3º andar, telephone 42-2776. (18884)

FAZENDAS

Vendem-se no Estado do Rio, optimas fazendas.
GENERAL CAMARA, 64 - 7.º
JOSÉ BARROSO (18885)

SITIOS

Vendem-se na Estação de Sacra Familia 3 bellissimos sitios; altitude 600 metros; clima saluberrimo; facilidade de accesso. Detalhes:
GENERAL CAMARA, 64 - 7.º
JOSE' BARROSO (18885)

CASAS

Vendem-se em Botafogo 2 luxuosas e confortaveis casas; respectivamente de 135 e 240 contos. Em Ipanema vende-se uma optima casa por 135 contos.
GENERAL CAMARA, 64 - 7.º
JOSE' BARROSO (18885)

SITIOS Desmembramento de fazenda

Vendem-se (estando porém em phase de organização) lindos sitios; situados a 1 hora do centro do Rio; nascentes proprias em todos; horizonte vastissimo; séde em construcção, luz electrica, 2 vaccas, 2 animaes, pomar plantado, etc. Detalhes:
GENERAL CAMARA, 64 - 7.º
JOSE' BARROSO (18885)

PROPRIEDADE Canto do Rio - Nictheroy

Vende-se em Nictheroy "Canto do Rio", bellissima e luxuosa propriedade; linda vista para o mar, 2 estradas confrontam a propriedade; horizonte vastissimo; area de 8.000m.2 e toda loteada. Planta e detalhes:
GENERAL CAMARA, 64 - 7.º
JOSE' BARROSO (18885)

TERRENOS

Vendem-se optimos terrenos; centro da cidade; Leblon, Tijuca e suburbios.
GENERAL CAMARA, 64 - 7.º
JOSE' BARROSO (18885)

SITIOS

Vendem-se no Municipio de Itaborahy e por preço baratissimo, optimos sitios.
GENERAL CAMARA, 64 - 7.º
JOSE' BARROSO (18885)

Concertos de radios

Faz-se a domicilio por technico e electricista competente, trabalhos garantidos a preços modicos. Chamar por A. Souza, tel. 42-6444. (T 4268)

SALAS NO CENTRO

Alugam-se 3 grandes no 1.º andar, com telephone. Rua 13 de Maio, 37. (T 4262)

LABORATORIO

Vende-se material por um terço do valor. Rua 13 de Maio, 37, 1º andar. (T 4262)

APARTAMENTOS *EDIFICIO ITAÚNA* Esplanada do Castello

Alugam-se optimos apartamentos de 3 e 4 peças a partir de 540$000 com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S. A. Rua Araujo Porto Alegre, 56. (T 4258)

DENTISTA

Vende-se equipo SS.W. completo, ultimo modelo, compressor, lustre Pelton, esterilizador Pelton, tudo verde, completamente novo. Largo Campinho n. 9 — Cascadura. (T 4256)

TERRENO — ICARAHY

Vende-se um lote 11,60 x 20. Rua Mem de Sá, esquina de Alvares de Azevedo. Tratar rua da Quitanda, 33, loja, com Luiz. (T 3461)

Gymnastica Copacabana

e massagem medica pela Especial. Sueca diplom. e registr. Dra. Zeda. Av. Atlantica, 774. Tel. 27-4260. (T 3462)

IPANEMA 400$

Casa com grande living-room, 2 quartos, completo quarto de banho, quintal e jardim. Dois pavimentos, rua Redemptor, 189, chaves por favor na casa 3. (T 4248)

Bungalow por 5:000$

De entrada e o restante em prestações desde 240$; vende-se ainda não habitado, á rua Candido Silva, 44, hoje rua Bariri, em frente ao campo de football do Olaria, e proximo ao bonde e omnibus Penha. Chaves por favor ao lado. Tambem se aluga a 240$ mensaes. (T 4265)

Certificados de Apolices e Apolices

Compramos de qualquer Companhia, pela cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria). Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 3471)

Av. Atlantica - Aluga-se

Casa com 4 quartos, 2 salas, construcção moderna. Vêr na Avenida n.º 932, casa 5. Tratar: 27-1200. (T 3417)

APARTAMENTO EM COPACABANA

No "Edificio Petropolis", avenida Atlantica, esquina de Santa Clara, aluga-se um apartamento no oitavo andar, com uma linda vista. (T 3422)

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa, mobilada, 3 salas, 6 quartos, grande varanda, garage. Av. Portugal, 10. Informações — 26-0760. (T 3424)

VITILIGO

(MANCHAS BRANCAS DA PELLE)

Tratamento e cura pelo seu processo moderno, com o dr. François Norbert, rua Assembléa, 58, 1º andar. Telephone 22-2904. (T 3427)

AÇOUGUE

Vende-se um optimo com contrato de 7 annos, aluguel muito em conta, vendendo 10 quartos diarios, motivo estar o dono doente. Vêr: rua Coronel Pedro Alves, 245. Tratar com Maselli, Edificio Noite, sala 1509. (T 3406)

Cinema em anniversario

Quer uma sessão em sua casa? Peça ao "Cinema a Domicilio". Tel. 29-2521. Preço 35$. Compram-se machinas de cinema e films, inclusive PATHE' BABY. (T 4214)

CANARIOS

Vendem-se, á rua Grajahu', 127. — Tratar diariamente pela manhã. (T 3399)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 3 bôcas e forno, está todo nickelado, marca Clark Jewel, garantido, por mudança. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (T 1754)

EDIFICIO OUVIDOR

Alugam-se 2 salas, no 2º andar, tratar na casa de calçados. Rua do Ouvidor esquina de Uruguayana. (T 1760)

QUADROS

Compram-se pinturas e gravuras antigas. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. Telephone 22-9195. (T 1761)

ANTIQUIDADES

Familia Americana, deseja comprar moveis de estylo, pinturas, gravuras, pratarias, crystaes, marfins, marmores, lustres, tapetes, livros, talheres, bronzes, espelhos, etc. Sr. Ribeiro. Telephone 22-9195. (T 1762)

FABRICA

Vende-se propria para installação de grande industria, toda de tijolo, ferro e telhas, com 1.000 m.2, em terreno de cerca de 5.000 m.2, á rua Honorio n. 419 (antigo 117), no Meyer. Tratar á rua Conde de Bomfim, 827. — Tel. 48-4871. (T 1764)

Palacetes e terrenos vendemos

Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Sta. Thereza. Mostramos local aos adquirentes. Uruguayana n. 95 — Figueiredo & Netos. (T 1779)

PREDIO -- BOTAFOGO

Vende-se á rua Visconde de Ouro Preto, optimo predio em terreno de 20mts. x 36mts., com 8 quartos, 4 salas, 2 varandas e mais dependencias. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento, 10. Tel. 23-4744. (T 3429)

QUER MUDAR-SE?

Não tem tempo de procurar casa? Procure informar-se quaes as condições da Procuradoria de Alugueres de Predios, fundada em 1.º de Maio de 1934, á rua General Camara, 349, sobrado, proximo á Prefeitura. Tel. 43-5279. (T 3405)

CASA IPANEMA

Vende-se á rua Garcia D'Avila, 135, com 3 q. e 1 de toillet, 2 boas salas e hall, todas as demais dependencias, 3 grandes varandas e um solario. Caixa d'agua subterranea e bomba automatica. Preço 160 contos. Tel. 27-1064. (T 4211)

TIJUCA

Aluga-se á rua Jurupary n. 8, proximo á praça Saens Pena, optima casa com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, pelo aluguel de 360$000 e taxas, podendo ser vista diariamente. Chaves no n. 4, sobrado, da mesma rua. (T 4199)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2º, s. 217. 42-2802. (T 1789)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Refer. de 1ª. Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Laranjeiras). (T 4247)

Av. Vieira Souto, 328

Alugam-se dois apartamentos pequenos, mobilados, um quarto e banheiro, outro sala, cozinha e banheiro, aluga-se somente a pessoa de maximo respeito. (T 3447)

RUA OUVIDOR, 130

Passa-se este magnifico contrato para grande estabelecimento, informa-se no mesmo. (T 3448)

CASA NO MEYER

Logar saudavel, rua Garcia Redondo, 93, vende-se com duas salas, dois quartos, banheiro completo, cozinha espaçosa, construida em centro de terreno de 10 x 29; quarto de empregada, dois tanques, gallinheiro e pomar. Optima condicção, bondes Cachamby e José Bonifacio e omnibus Monroe-Abolição. — Trata-se na mesma. (T 3444)

TERRENO — GLORIA

40:000$000

Vende-se um lote com 14m,00 de frente, a 5 minutos do bonde. Ed. "Nilomex, sala 219, Esp. Castello. (T 3442)

Apartamentos mobilados sem contrato

Alugam-se optimos, com mobiliario novo, para casal ou mais pessoas, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Roupa de cama e café pela manhã. Todo o conforto. Vêr e tratar no Hotel Mem de Sá, á av. Mem de Sá, esquina com Invalidos. Nova direcção do sr. Ary Martins. Exclusivamente familiar. (T 3446)

PINTOR

WOLDEMAR — Faz qualquer serviço da sua arte. Telephone, por favor, 27-4670. (T 4193)

BALANÇAS

Do fabricante "Esseman", de 3.000 — 2.000 e 200 kilos, vende-se, preço de opportunidade. Rua Camerino, 55. (T 3449)

Apolices de Porto Alegre

Compramos qualquer quantidade, bem como certificados com prestações, cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. Casa Bancaria; á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 3450)

"ESCOLA ROYAL"

Rs. Carioca, 40 — Archias Cordeiro, 291 — Meyer. Cal. Dactylographia. Linguas. Tels. 22-3149 — 29-2886. Direcção Prof. Alberto Castes e Filhos. (T 3452)

Piano de orchestra

Vende-se um excepcional, Pleyel, 4 Bis, modelo especial para grande pianista. Preço baratissimo. Rua de São Christovão, 39, perto de H. Lobo. (T 4241)

EMPREGADO DE ESCRIPTORIO

Firma de grande movimento precisa de um moço (22-30 annos) com bons conhecimentos de contabilidade e boa calligraphia e com experiencia. Respostas indicando ordenado pretendido, dando detalhes e referencias á caixa n.º 4195, deste jornal. (T 4195)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão "Junker", com 3 bôcas e forno, todo chromado, está novo, á rua Professor Gabizo, 30-B. (T 4191)

Precisa-se alugar

Sala de frente em 1.º andar servido por escada. Gonçalves Dias, 7 de Setembro, Ouvidor, Uruguayana. Optima opportunidade para quem quizer passar contrato. Carta para N. B., neste jornal. (T 4129)

GAVEA

Vendem-se lotes de terreno á Estrada da Gavea n. 1512, klm. 11. Tratar com Paulo Robillard de Marigny, rua da Candelaria, 19, 4º andar, sala 4 — Edificio Western Telegraph. (T 4126)

Verão em Copacabana *Pensão Paulista*

Apartamentos e quartos para casal — POSTO 2 — RUA SALVADOR CORRÊA N.º 43. (T 708)

TERRENO LEBLON

Vende-se á av. Visconde de Albuquerque, um terreno de esquina, com 12 x 30 mts., pelo preço de 66:000$000, facilitando-se metade do pagamento. — Informações pelo tel. 26-6767. (T 4173)

LIDO COPACABANA

Aluga-se por 4 mezes, luxuoso e confortavel apartamento mobilado á ingleza, living-room, 2 quartos, etc. Informações na portaria com o sr. João, rua Copacabana, 208. (T 4161)

"HOTEL ELITE"

Rua Senador Vergueiro, 11. Aluga apartamento e sala, por preços modicos — Flamengo. (T 4160)

URCA

Compro casa com 3 quartos, demais dependencias e garage, ou então terreno. Negocio urgente. Cartas para Ribeiro, neste jornal. (T 4164)

AVENIDA EPITACIO PESSOA N.º 138

(Lagoa Rodrigo Freitas) IPANEMA

Alugam-se apartamentos com:
SALA DE VISITA
SALA DE JANTAR
2 QUARTOS DE DORMIR
BANHEIRO
COZINHA
QUARTO DE EMPREGADA.
TELEPHONE 27-1202.
Inform. no local, apartamento 3. (T 4163)

Terreno em Ipanema

Vende-se á rua Nascimento Silva, 10 x 50, murado, com agua, zona esgotada; trata-se com o dono: 27-1526. — Preço unico 85 contos. (T 4157)

ALUGA-SE

Em apartamento confortavel, optima sala de frente, bem mobilada (sem pensão), com banheiro, a casal que trabalhe fóra ou senhor idoneo, inquilino unico. Rio Comprido, bom clima, 15 minutos do centro, com muitos meios de conducção. Cartas para este jornal n. 4131. (T 4131)

Apartamento mobilado

Avenida Atlantica, 418. Edificio Egypto. Aluga-se recem-construido, com sala, 2 quartos, banheiro, quarto empregada, cozinha, etc., excellente varanda. Com novo mobiliario completo, louças, panellas, etc., a pequena familia de alto tratamento. Tel. 27-1059, das 8 ás 13 horas. (T 4180)

Para anniversarios!

Sessões de cinema a domicilio. Alegria da petizada. — Cinematographista Nelson. Tel. 48-3758. (T 3389)

Cinema anniversarios

Installamos nossa machina em qualquer sala de v. residencia. Informações: Cinematographista Nelson. Tel. 48-2758. (T 3389)

Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (T 3425)

VILLA

Optimamente localizada em suburbio da Central; duas linhas de omnibus e bondes á porta; com 7 casas alugadas baratissimo; renda bruta 16:650$, ficando ainda uma casa para o encarregado. Vende-se por 110 contos, sem intermediarios. Tratar com NUNES, á rua Buenos Aires n. 126. (T 3421)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno de 13 x 31, bem localizado. Tratar, na Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. Tel. 23-4744. (T 3430)

PREDIO — Copacabana

Vende-se á rua Copacabana entre Souza Lima e Barcellos, predio de dois pavimentos, em terreno de 11mts. 41 — Tratar na Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento n. 10 — Tel. 23-4744. (T 3430)

CASA PARA VERÃO

PAULO DE FRONTIN, E. F. C. B.

Aluga-se uma ampla casa, com boa mobilia, dista 1 kilometro de Rodeio e do Casino Padovani, na estrada de rodagem, com bella varanda, 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro com agua quente, luz electrica. Tratar com o sr. Arnaldo, á av. Rio Branco, 136. (T 1759)

EDIFICIO CAYRU R. Tavares Bastos n.º 5

(ESQ. RUA BENTO LISBOA)

Alugam-se os ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro n. 79, 2º andar. (T 1765)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna n. 100. (T 4219)

THEREZOPOLIS

Aluga-se casa mobilada, com 3 quartos, em centro de terreno, á avenida Delfim Moreira, 1.972. Trata-se pelo tel. 25-2866. (T 4220)

RADIO FAZENDA — SITIO

Vende-se um radio recebido directamente dos Estados Unidos, de 10 valvulas, ondas curtas e longas, garantido, preço de occasião. Acompanha o carregador de bateria, dynamo, torre e moinho de vento. Vêr e tratar: rua Acre, 33. (T 3393)

Praia — Ipanema

Vendo optimo terreno 12 x 32, junto á avenida Epitacio Pessoa, por 108 contos, frente para o mar. Cartas n.º 3414, neste jornal. (T 3414)

OCCASIÃO

Vende-se na Tijuca, por 120 contos, grupo de 4 predios, rendendo 1:410$000 mensaes. Optimo emprego de capital. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 3 — Ribeiro de Castro. (T 3409)

LOJA INDUSTRIAL

RUA MONCORVO FILHO, 17/21

Grande loja com 9 portas largas, tendo 540m.2 de área e 40 mts. de testada. Administradora Nacional. — Ouvidor, 76. (T 3390)

PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas no 1º andar do predio n. 54 da rua 7 de Setembro, a poucos metros da avenida Rio Branco. Trata-se no local. (T 3413)

Palacete em Botafogo

(LARGO DOS LEÕES)

Vende-se boa construcção, 2 pavimentos, jardim, com 5 quartos, terraços, 3 salas, garage com quarto no sobrado, á rua Macedo Sobrinho n. 8. Póde ser visto, por gentileza do inquilino, todos os dias, das 14 ás 18 horas. Trata-se com o sr. Talino, á travessa do Ouvidor n. 34. (T 3416)

Geladeira electrica

Vende-se, 4,6 pés, funccionando perfeitamente, por 1:800$. — Rua Leite Leal, 29, apt. 22. (T 3411)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 255. Optimos apartamentos, pinturas novas, cozinha e banheiro. Gaz, agua quente e taxas incluidos no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169, loja. (T 3418)

STORES

de etamine com franja de linho a 8$000.

GORGURÃO — Listado diversas côres, metro, 5$500

TAPETES — para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS — a 2$500.

GALERIAS — com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000.

Vendas — EM — 10 Prestações

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 180

Tels. 22-4064 e 22-6578 (T 1445)

SELLOS

PARA COLLECÇÕES

BRASIL-CORREIO — 400 réis — Getulio Vargas 10 - 11 - 1937

V. S.ª deseja comprar ou vender? Stock, lote ou Collecção? Procure H. BURLE MARX, Becco das Cancellas, 11 — 1.º andar. (Entre Ouvidor e rua do Rosario). Telephone: 23-4112, Rio. (xxx)

LEITOR AMIGO

NADA DE TRISTEZAS...
VELHICE PRECOCE
ESGOTAMENTO NERVOSO
PERDA DE PHOSPHATO E IMPOTENCIA — SE CORRIGEM COM O USO DO "TONOPHYL"
DROGARIA SUL-AMERICANA
LARGO S. FRANCISCO, 42 — RIO (8728)

OS MALES COMUNS DO ESTOMAGO

são muitas vezes devidos ao excesso de acidez causado pela fermentação no estomago dos alimentos mal mastigados ou mesmo dos alimentos muito pesados ou demasiadamente temperados. Os azedumes, as flatulencias, as erutações ácidas, a dispepsia, a gastralgia e as sensações de acidez, são sintomas que não se devem desprezar e que não resistem cinco minutos a uma colher das de chá de Magnesia Bisurada em pó ou 2 a 3 tabletas tomadas num pouco de agua imediatamente depois das refeições ou quando haja necessidade. A Magnesia Bisurada neutraliza quási instantaneamente o excesso de acidez e evita a inflamação das mucosas do estomago. A' venda em todas as farmacias em pó et em tabletas. (18271)

VIVA A VIDA

O VIGOR E A JUVENTUDE VOLTARAM: ESPECIALISTA FORNECE GRATIS, CONSULTA PARA O TRATAMENTO DA *IMPOTENCIA* E DA FRIEZA SEXUAL EM AMBOS OS SEXOS. ESCREVA COM DETALHES PARA

C. POSTAL 1.038 — RIO (18727)

Arseniato de Chumbo

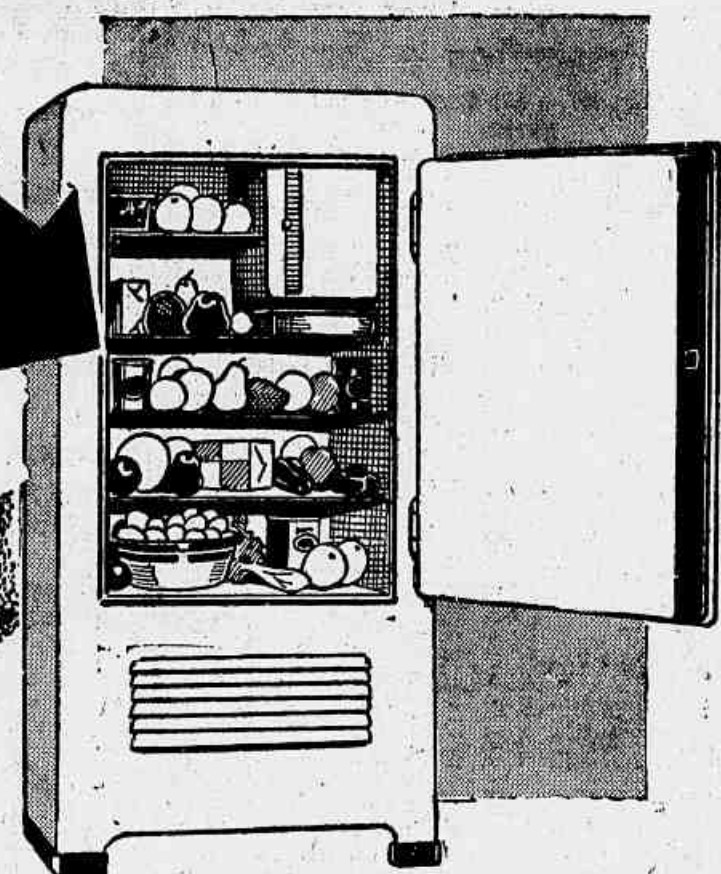
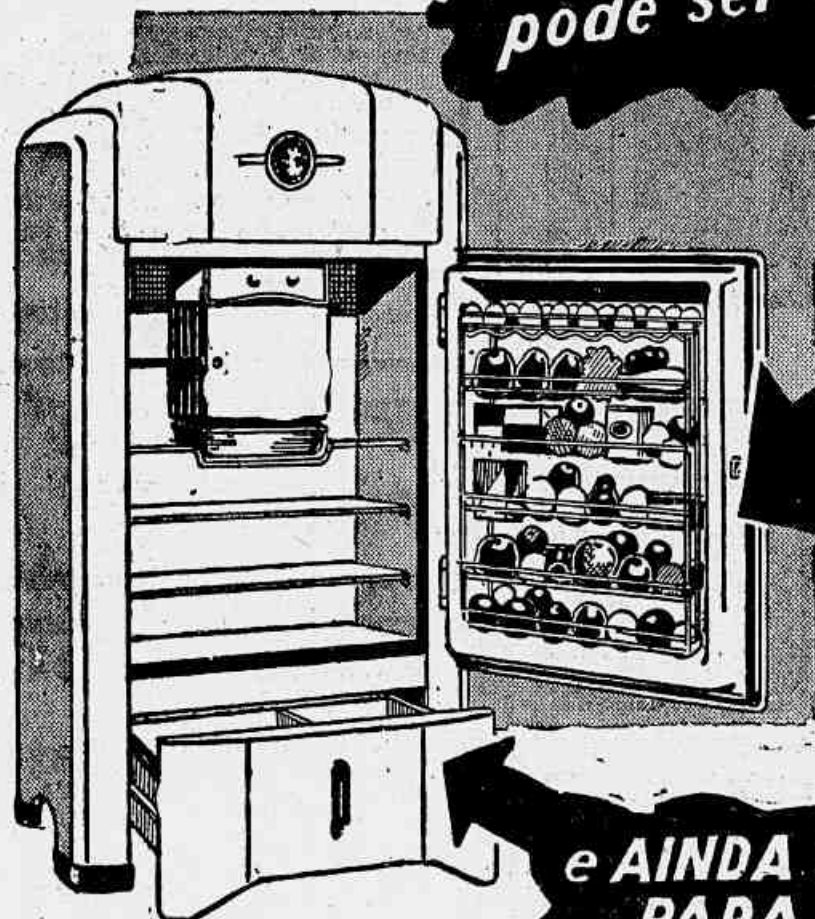
PO' ADHESIVO VIANNA
Productos para a lavoura.
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
Rua da Alfandega n.º 59. (T 01674)

a Porta Magica!

UMA DAS MUITAS VANTAGENS dos Refrigeradores Electricos CROSLEY

TUDO ISTO

que occupa todo o espaço util num Refrigerador commum...

Examine os refrigeradores modernos - expoentes maximos de perfeição - e compare-os com o novo CROSLEY. Compare a belleza... compare o espaço util para guardar os alimentos... ponha lado a lado CROSLEY e um outro refrigerador electrico de tamanho identico e verifique quão maior é o espaço disponivel offerecido pelo CROSLEY... compare-os e veja qual lhe offerece mais garantias... compare a qualidade e o acabamento... CROSLEY aguarda confiante o resultado dessas comparações, certo de que o comprador saberá effectuar uma escolha feliz. CROSLEY é garantido pela vasta organisação MESBLA (Mestre e Blatgé), os pioneiros da refrigeração electrica no Brasil.

num CROSLEY pode ser collocado aqui!

e AINDA UMA GAVETA PARA PROVISÕES

PEÇAM PROSPECTOS

CASAS MESBLA

no RIO DE JANEIRO:
VENDAS: - Rua do Passeio, 48/56
OFFICINAS: - Av. Oswaldo Cruz, 73

nos ESTADOS:
S. PAULO: - Pr. Ramos de Azevedo, 10/14
PORTO ALEGRE: - Rua 7 de Setembro, 856
BELLO HORIZONTE: - Rua Curityba, 454/464
NICTHEROY: - Rua Visc. Rio Branco, 339

Publicidade Mesbla

(13035)

BANCO DO BRASIL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		910.713:498$100
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro		176.386:493$300
Letras descontadas	1.334.692:699$100	
Emprestimos em conta corrente	1.575.803:889$100	
Letras a receber	16.782:687$600	2.927.279:285$800
Effeitos a receber de c/alheia		
Do exterior	370.699:473$800	
Do interior	488.028:206$000	858:727:679$800
Cobrança nos Estados		543.310:060$320
Valores em liquidação		24.543:281$400
Valores caucionados		1.384.786:749$300
Hypothecas		158.822:385$400
Valores depositados		3.133.130:701$300
Agencias e filiaes no interior		2.154.423:930$100
Correspondentes no exterior		501.141:177$400
Correspondentes no interior		2.526:338$300
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		167.240:659$800
Immoveis		7.431:568$700
Moveis e utensilios		3.540:515$500
Thesouro Nacional — c/responsabilidade (Convenios no exterior)		333.358:406$100
Diversas contas		866.114:791$720
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.430.856-19-5 pela ultima cotação £ 880.326-12-8 a 3 d		70.413:130$600
Caixa, em moeda corrente		654.216:578$400
		14.677.118:231$640

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		266.001:816$000
Depositos:		
Em contas correntes com juros	2.060.408:726$500	
Em contas correntes limitadas	264.120:031$700	
Em contas correntes sem juros	1.475.266:191$100	
Em contas a prazo fixo	236.302:038$100	
Em contas de aviso prévio	128.110:205$100	
Em contas de compensação de cheques	434.475:182$100	
Em garantia de accidentes no trabalho - Dec. nº 24.637	200:000$000	4.818.873:275$200
Titulos em caução e em deposito		4.142.695:061$100
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 28.813.395,527 grs. de ouro fino		534.044:774$000
Agencias e filiaes no interior		1.942.399:483$300
Correspondentes no exterior		96.552:129$500
Correspondentes no interior		2.721:821$200
Promissorias a pagar no exterior		233.358:406$100
Saques a pagar		3.000:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.403.037:740$120
Dividendos		9.574:801$500
Diversas contas		1.325.058:922$820
		14.667.118:231$640

RIO DE JANEIRO, 10 DE JANEIRO DE 1939 — MARQUES DOS REIS, PRESIDENTE — JOSE' NICOLAU TINOCO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE. (18325)

Nem gato preto, nem 13, nem sexta-feira de Agosto — nada pode com A Esquina que não falha...

Hontem vendeu novamente...

14.193 com 500 contos! ... a Sorte grande

Quarta-feira venderá 200 Contos e Sabbado proximo mais 500 Contos

O bilhete 14.193, foi adquirido pelo seu cliente e amigo Sr. José Sotto, proprietario do Ao Ponto Loterico, na Galeria Cruzeiro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Casa GUIMARÃES

OUVIDOR, 50 - ESQ. 1.º DE MARÇO

A ESQUINA DA SORTE

Dia 4 de Fevereiro 1.000 contos

(19042)

Mesmo nos casos mais rebeldes e já tendo experimentado tudo em vão o nosso tratamento significa: efeito seguro.

Garantimos um tratamento indolor e cuidadoso dos seus pés nos casos de:

- Calos
- Calosidades
- Joanetes
- Unhas encravadas e qualquer outro mal dos pés

Especialista com pratica de 15 annos

ASSISTENCIA PARA DÔRES DOS PÉS

Edif. Assicurazioni — Av. Rio Branco, 128, salas 215|16 *Consultas diarias das 8 ás 19 horas. Tambem aos sabbados. Não é preciso marcar hora.* (xxx)

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos em construcção adeantada e que podem ser visitados: á Avenida Atlantica, 950, entre Sá Ferreira e Souza Lima, 90:000$000, 130:000$000 e 220:000$000; Avenida Atlantica, esquina de Siqueira Campos: 1 por 135:000$000 e outro por 165:000$ e outro por 290:000$000. Todos com garage.

Facilitamos metade do pagamento.

J. GURGEL DANTAS — Rosario, 116 -- 2.º andar, perto da Avenida. — Phones 23-0302 e 23-0647 (T 1778)

Flamengo

A' Rua Buarque de Macedo, 42, Edificio Esther, aluga-se elegante e confortavel apartamento, acabado de construir, 3 quartos, salão com 60 metros quadrados, 2 banheiros completos, serviço independente, quarto e banheiro de empregado, cosinha, etc.

Copacabana

Aluga-se á Rua Julio de Castilhos, 57, Palacete Ipanema, pequeno apartamento porém com todo o conforto, agua quente e fria com abundancia, 2 elevadores.

Trata-se á Travessa do Ouvidor, 26, 1º. (T 02278)

"PAX HOTEL"

Praia do Russell, 166
Tel. 25-6251

Novo, confortavel, com banheiros em todos os apartamentos, no melhor local da cidade, adopta o systema moderno fazendo preços sem refeições. Restaurante independente no ultimo andar com vista maravilhosa sobre a bahia.

PREÇOS REDUZIDOS PARA A PRESENTE TEMPORADA DE VERÃO (xxx)

COLCHÕES FABRICA LUIZ PINTO

VENDEMOS *Cama Patente*

L. LISCIO & CIA. CAMA-PATENTE

SÓ É LEGITIMA COM A *faixa azul*

FREI CANECA 44 TELEPHONE 42-1809

(CUIDADO COM OS COLCHÕES DE CRINA MISTURADA COM GRAMINIA OU CAPIM)

Colchões de crina pura:

Para solteiro	25$000
Em Damasco	35$000
Para Casal	45$000
Em Damasco	70$000
De Cortiça	165$000
De Casinha	150$000

(T 692)

Advocacia Geral e Procuratorios
DR. ANTONIO THEORGA

RUA 1.º DE MARÇO 115, 2.º AND. TEL. 23-5325

Acções judiciaes e Recebimentos no Thesouro Nacional. — Adianta custas e impostos. — Honorarios em uma ou mais prestações. — Dispõe de auxiliares competentes para todos os serviços. — Brevemente secções Bancaria e de Administração de Immoveis. Informações no Banco do Districto Federal. (T 03219)

HYPOTHECAS
PREDIOS E TERRENOS

A juros a combinar empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortizações em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos em atrazo e certidões negativas. Tambem vendo diversos predios para embaixadas ou para familias de alto tratamento, predios de apartamentos, avenidas, para renda, terrenos em todos os bairros, para apartamentos, armazens, etc.

S. BOSELLI

RUA DA QUITANDA — 87, 1. andar. (T 8083)

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM, 14 DE JANEIRO DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º — 14.193
2.º — 15.850
3.º — 21.757
4.º — 19.109
5.º — 12.787

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	87.193	—	1.º Premio
Premio da Letra B....	87.850	—	2.º "
Premio da Letra C....	87.757	—	3.º "
Premio da Letra D....	87.109	—	4.º "
Premio da Letra E....	4.193	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	193	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	93	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio, devem procurar os Agentes locaes, afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (19027)

PRAIA DO FLAMENGO
NS. 300 E 304

VENDA DE APARTAMENTOS

22 METROS pela Praia, esquina da rua Tucuman. Apartamentos, grandes e pequenos, a longo prazo, pagando menos que o aluguel. Garage.

Entrada em dinheiro a partir de 20 contos.

R. M. VEIGA

BUENOS AIRES, 25 — 1.º ANDAR
Telephone 23-5452 (T 08089)

Sofre de prisão de ventre?
NÃO DESESPERE!

AS PILULAS ALOICAS oferecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre as seguintes vantagens:

1ª. — Não causam nauseas nem colicas.
2ª. — Não irritam nem viciam os intestinos.
3ª. — Eliminam os venenos do sangue.
4ª. — Estimulam suavemente a acção do figado.
5ª. — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6ª. — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmacias e Drogarias. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paises do mundo.

PILULAS ALOICAS

Regularisam os intestinos sem tortura-los
Uma é laxante • Duas, purgante (xxx)

"QUANDO A SENHORA PROCURA *um desinfectante,* COMPRE UM ARTIGO *de confiança!*"

(19025)

A DOIS PASSOS DO CENTRO!

VILA LEOPOLDINA

Situada na ultima Estação de Suburbio da Estrada de Ferro Leopoldina — Caxias.

(TRENS A TODA HORA)

TERRENOS DE 10 x 40

Com frente para a Estrada Rio - Petropolis

Valorisação Assombrosa!

PREÇO MINIMO 50 PRESTAÇÕES DE 17$500
PREÇO MAXIMO 50 PRESTAÇÕES DE 100$000

Projecto approvado pela Prefeitura

Registrada na 3.ª Circumscripção de Iguassú, no Livro Auxiliar 8, ás Fls.4, sob nº 2, de accordo com o Decreto Lei 58 de 10/12 de 1937.

Companhia Proprietaria Brasileira

Escriptorio Central — Rua 1.º de Março, 82 3.º - Tel. 23-3069 — Agencia — Av. Plinio Casado, 19 em Caxias —— Todos os dias (xxx)

PHOSPHOROS
USEM DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

(xxx)

FUJA DO CALOR
Vá á SUISSA BRASILEIRA

HOSPEDANDO-SE NO MODERNO

HOTEL SUMMERVILLE

PROF. MIGUEL PEREIRA — LINHA AUXILIAR

Maximo conforto — Apartamentos com Banho — Casino — Sport Hyppica — Grande Piscina — Vida campestre.

Informações e Prospectos: Prof. Miguel Pereira — Tel. 16. Rio — Exprinter. Tel. 23-5656 — Rio — Telephone 25-0172. (T 04127)

CASA CINELANDIA

No genero, a maior e melhor casa do Brasil.

APPARICIO TORRES DE LIMA.

Vendas por Atacado e a Varejo de PURISSIMOS PERFUMES, das mais finas

ESSENCIAS

Artigos de bom gosto para presentes. — Cutelaria fina. E Perfumarias em Geral.

Peçam catalogos com formulas pelo Correio.

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A (Em frente ao Theatro Regina). — Telephone: 22-0829. (18724)

CASAS VERDADEIRAS PECHINCHAS

Vendem-se lindos bungalows, recentemente construidos — Lagôa Rodrigo de Freitas, junto ao Corte Cantagalo. Ver á Avenida Epitacio Pessoa, 1034, preço 65 e 75 contos, sendo 15 á vista e o restante a 500$000 mensaes, tratar no largo S. Francisco nº 19 com Salim Neder — Tel. 22-2215 (T 02184)

trilhos e pertences, desvios, placas gyratorias, vagonetes com caçamba de virar, carros para transporte de canna, trucks, rodeiros, mancaes, locomotivas á vapor e motor Diesel.

PARA IMPORTAÇÃO E DO STOCK NO RIO

Depositario e representante para Rio de Janeiro, Minas Geraes e os Estados do Norte do paiz:

ALWIN MEYER

RIO DE JANEIRO

Rua Mayrink Veiga, 4, 2.º — Tel. 43-5568

O COLLEGIO BAPTISTA
(FUNDADO EM 1908)

Foi classificado em 1938 "excellente". Em 1939 ACCEITA TRANSFERENCIAS para todas as secções do Curso Complementar diurno e nocturno, para todas as séries do curso Gymnasial e do Curso Propedeutico, SEM COBRAR JOIAS.

Inscripções abertas para os exames de Admissão aos cursos Commercial e Gymnasial de 1 a 15 de fevereiro.

Rua José Hygino, 416 — Tel. 48-3060 — Expediente das 8 ás 18 horas

Collegio Baptista. — Ponto final do bonde Aguiar-Fabrica

LEBLON — ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada e illuminada, com todo conforto moderno: 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e ao Jockey Club. Chaves no local, á Praia do Pinto, 63 (Bonde Jardim Leblon). Aluguel 400$. (T 3242)

Marcas e Privilegios

(RUA S. JOSE', 68-1º

REGISTRO DE MARCAS, patentes de invenção, licença de preparados pharmaceuticos, analyse bromatologica, licença para pesquisas de minas, riquezas do sub-sólo e quédas dagua. Encarrega-se destes serviços o Escriptorio "DR. OBINO". Rua S. José, 68-1º S|s, 1 e 2 — RIO DE JANEIRO. (T 2176)

GRANJA em PETROPOLIS
ESTRADA DAS ARARAS

Opportunidade para quem quizer comprar uma, completamente montada e apparelhada, construcções novas e perfeitas, Luz e Força, renda immediata. Area, 35 alqueires geometricos. A mesma fica a 10 kilometros da E. U. Industria, ponto dos Omnibus Linha Araras. Tratar com o proprietario sr. Passos, na mesma. Preço, 180:000$000. Vende-se tambem áreas de terrenos para sitios. (T 00701)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado

KATOL

em vélas e em pó, importado directamente do Japão.

Casa da India

OUVIDOR, 19 (xxx)

TRATAMENTO RADICAL DA ENXAQUECA

O Instituto Medico Ferreira & Castro Limitada apresenta á classe medica e aos interessados em geral um novo remedio para combater a enxaqueca.

Não se trata de palliativo para corrigir a cefaléa no genero dos analgésicos correntes. O preparado apresentado sob a denominação de OXY-IEME visa modificar o meio interno e realizar o tratamento de fundo da enxaqueca; ao mesmo tempo que combate as crises, trata os doentes sem empregar substancias analgésicas, nem calmantes, nem excitantes de especie alguma.

Abaixo vae publicada a primeira observação, que, pelos detalhes referidos, pelos resultados obtidos e, principalmente, pelo nome que o firma, dispensa commentarios e basta para recommendar o novo remedio como uma real conquista da therapeutica moderna.

Observação I

Desde minha infancia fui acommettida de enxaqueca. Casada com medico — profissional de grande clinica e dedicadissimo aos clientes — elle lançou mão de todos os recursos para corrigir meus males. Os resultados foram sempre precarios.

Tenho recorrido a todos os medicamentos, usado todos os regimens considerados adequados e sob a orientação de medicos de grande competencia, no Brasil e no estrangeiro. Não obtive, mesmo assim, resultados apreciaveis.

Ultimamente, pela indicação de meu medico assistente, o illustre facultativo sr. dr. Arthur Vasconcellos, abandonei todos os regimens, passei a alimentar-me de tudo, ao mesmo tempo que fazer uso, unicamente, como medicamento, dos comprimidos OXY-IEME, remedio novo e que não é um simples palliativo.

Com o uso diario de tres comprimidos, sinto-me, pelo menos até agora (são decorridos mais de 2 mezes), inteiramente livre dos meus padecimentos. Mais ainda: o estado geral beneficiou com o remedio e minha pressão arterial, que estava um tanto elevada, voltou ao normal.

Não creio que se trate de pura suggestão. Minhas crises de enxaqueca eram por vezes violentissimas, cada vez mais frequentes, de sorte que tinha que recorrer a aspirina ou remedios similares, varias vezes por semana.

Tenho, pois, a impressão segura de que devo taes beneficios incontestavelmente ao Oxy-Ieme, que continúo a usar sem inconveniente algum, e, fóra de qualquer intuito de lisonja, aconselho-o, em toda consciencia, áquelles que soffrem do mesmo mal.

(Assignado) **VIUVA DR. LEOPOLDO DE ARAUJO**

(Firma reconhecida pelo Tabellião Fausto Werneck)
Hotel Victoria — Rua do Cattete, 274, Rio de Janeiro

A observação acima veio acompanhada de uma carta que o Instituto tem tambem a satisfação de publicar:

Prezado Sr. Dr.

Remetto-lhe o attestado junto firmado por mim com a maxima satisfação. Coisa alguma contem que não seja a expressão da verdade. Esta, creia, eu a tenho cantado em altas vozes para que seja ouvida, e bem ouvida.

Póde fazer o uso que lhe convier, tanto destas linhas, como do attestado em apreço.

Sempre muita grata pela obsequiosa attenção que me tem dispensado, aperta-lhe a mão a menor creada muito obrigada,

(Assignado) **VIUVA DR. LEOPOLDO DE ARAUJO**

Observação II

Firmada por um dos nomes mais brilhantes do magisterio superior e da engenharia nacional, segue-se abaixo uma auto-observação do emprego do preparado Oxy-Ieme:

"Prezados Senhores.

Com grande satisfação venho declarar-lhes que, com o uso dos comprimidos denominados — "OXY-IEME" — em combate a enxaquecas a que era sujeito, tenho obtido os mais satisfactorios e surprehendentes resultados.

Habituado a observar os effeitos de outros remedios destinados ao mesmo fim, jamais fiz uso de medicamento que tanto me satisfizesse, como o ora mencionado. Em poucos minutos, no maximo 15, o seu excellente preparado tem me feito desapparecer a enxaqueca, sem della me deixar vestigios e sem me causar qualquer especie de abatimento. Muito ao contrario: fazendo desapparecer a enxaqueca totalmente, colloca, de novo e simultaneamente, a minha mentalidade e o meu organismo em situação de funccionamento perfeito e animado.

E' de notar que já tenho experimentado o "OXY-IEME" em condições diversas. Immediatamente após a refeição, pela manhã em jejum, ou durante a noite, o "OXY-IEME" jamais deixou de produzir o effeito descripto, com a circumstancia especial de que, hoje, as minhas enxaquecas são muito raras e muito fracas.

Autorizando-os a fazerem da presente o uso que lhes convier, cumpro o grato dever de assignalar o alto e excepcional valor do seu medicamento, que sobrepuja, pelo que repetidamente observei em mim proprio, qualquer medicamento estrangeiro, de egual objectivo.

De Vv. Ss.
Amigo Atto. Agrdo.

(Assignado) **JAYME DE CASTRO BARBOSA**

Rua da Quitanda, 83-A, 5.° — Tel. 23-0557, Rio de Janeiro
Rua da Quitanda, 139, 6.° — Tel. 2-3384 — São Paulo.
(Firma reconhecida pelo tabellião Fausto Werneck, rua do Carmo, 64 — Rio de Janeiro).

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

GRANDE SORTEIO DE NATAL

Extracção realizada a 24 de Dezembro, pela Loteria Federal

Premio	Loteria	Empresa	Importancia
Primeiro	17680	07680	15:000$000
Segundo	26309	20309	10:000$000
Terceiro	21702	51702	6:000$000
Quarto	5115	65115	4:000$000
Quinto	0300	00300	3:000$000
10 Milhares	7680	— a 300$000	3:000$000
100 Centenas	680	— Inscripção com 1 anno de quitação no plano "Popular" a ... 70$000	7:000$000
1000 Dezenas	80	— Inscripção com 5 mensalidades no plano "Popular" a 25$000	25:000$000
10000 Unidades	0	— Inscripção com 1 mensalidade no plano "Popular" a 15$000	150:000$000

AVISO — Os predios serão construidos nos locaes indicados pelos contemplados e entregues no prazo de 120 dias, com escriptura e todas as despezas pagas pela Empresa.

Os demais premios serão entregues pessoalmente ou remettidos, mediante a apresentação ou remessa do RECIBO DE VALIDADE. A remessa do recibo de validade deve ser feita sob registro postal. Os premios prescrevem decorridos 90 dias.

Além da presente lista, constante do "Nosso Lar", será o resultado da extracção publicado a 15 de Janeiro proximo nos seguintes jornaes: "Correio da Manhã", "Estado de S. Paulo", "Estado de Minas", "Correio do Povo", "Diario de Pernambuco" e "Folha do Norte".

ANATOLIO SCHILLING
Fiscal Federal

São Paulo, 24 de Dezembro de 1938.

NOTA — O primeiro premio sahiu para Nelson Ribeiro Rezende — Rua João Pessôa, 41 — Guarulhos, Est. São Paulo. — Vendido pela Srta. Dirce Apparecida Moraes.

O segundo premio sahiu para Julio Campos de Oliveira — Rua Aquidaban, 101 — Campinas, Est. S. Paulo. — Vendido pelo Sr. Abrahão Farah.

O terceiro premio sahiu para Desly da Cunha Rocha — Rua Frei Caneca, 18 - Casa 4 — Rio de Janeiro. — Vendido pelo Snr. Alvaro Amarante Vieira da Cunha.

O quarto premio sahiu para Romualdo de Jesus — Rua Nina Rodrigues, 116 — São Luiz, Maranhão. — Vendido pelo Snr. Luiz Estevam do Carmo.

O quinto premio sahiu para Cassiano Honorato Alves — Fazenda Bôa Esperança — Campo Grande, Est. Matto Grosso. — Vendido pelo Snr. José Barreto do Couto.

A EMPREZA AGRADECE PENHORADA A TODOS QUANTOS SE EMPENHARAM PELA COLLOCAÇÃO DOS BILHETES DE NATAL E SENTE-SE SATISFEITISSIMA POR HAVER DISTRIBUIDO A QUASI TOTALIDADE DOS PREMIOS, ALIAS COMO FOI DE SEU MAIOR DESEJO.

E, ESPERANDO QUE A SATISFACÇÃO SEJA TAMBEM DE TODOS QUANTOS SE INTERESSARAM NOS TRABALHOS DE PROPAGANDA, HYPOTHECA A TODOS O SEU SINCERO AGRADECIMENTO.

DENTRO EM POUCO, SERÃO LANÇADOS OS BILHETES PARA O GRANDE SORTEIO DE "SÃO JOÃO". TODOS QUANTOS O DESEJAREM, PODERÃO SOLICITAR-NOS, DESDE JÁ, A REMESSA DE BILHETES PARA COLLOCAÇÃO.

MARIO RIBEIRO DE CASTRO
Director

(18510)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 14 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

107.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO K**

Lista da extracão de SABADO, 14 de JANEIRO de 1939

4.097 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta rosa, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 14 de Janeiro de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 3 têm 80$000

[illegible]

PREMIOS MAIORES

Numero	Premio	Local
14193	500:000$	Rio
15850	30:000$000	Jaquié
21757	10:000$000	Campos
19109	5:000$000	Rio
12787	2:000$000	S. Paulo
804	1:000$000	Natal
7101	1:000$000	Porto Alegre
7384	1:000$000	Campo Belo
10404	1:000$000	Monte Alegre
12834	1:000$000	S. Paulo

FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 3 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

O Escritorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respetiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 18 de Janeiro de 1939

107.ª Extração = Concessionario: Domingos Demarchi = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Ayrton Marques de Araujo — O Escrivão: Carlos Pereira = **107.ª Extração**

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE JANEIRO DE 1939
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores da A. Cahen & Cia. RUAS IMPERATRIZ LEOPOLDINA nº 22 e LUIZ DE CAMÕES nº 62 — esquina. (18897) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 21 de Janeiro, 939 (T 02240) 77

EM 17 DE JANEIRO DE 1939 MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Luiz de Camões nº 61, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (T 00527) 77

LEVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 16 de Janeiro de 1939 (T 02073) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
EM 18 DE JANEIRO DE 1939 (T 03134) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 19 de Janeiro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 157
Leilão, 17 de Janeiro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
— 18 de Janeiro —
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões nº 42
Todos os penhores vencidos e não reformados ou resgatados. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão. (17888) 77

Implorando Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 155.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 427.
Arminda F. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 31 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocco.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Avena Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos á rua do Lavradio, 106 — Edificio Santo Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, de um ou dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupa embutido. Ainda não habitados. Preço desde 320$000. Ver e tratar, hoje, até ás 12 horas. Nos dias da semana das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (14944) 1

SOBRADO — Aluga-se o 2.º andar á rua São Pedro 118 com 7 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro. Tratar á rua Ouvidor 67, Couto. (T 2283) 1

ALUGA-SE bons apartamentos com varandas e todas as accommodações para familia de tratamento na Rua Monte Alegre n. 48. Chaves no proprio apartamento n. 201. (T 0711) 1

EM CASA de um casal aluga-se a metade da casa, serve tambem para pequena officina ou atelier. Rua do Senado, 211, 2º andar. (T 823) 1

ESPLANADA DO CASTELLO
DE 450$ A' 1:000$
Alugam-se apartamentos novos de todo conforto. Av. Presidente Wilson, 228 e Av. Aparicio Borges, 15. (T 02199) 1

Predios

VENDEM-SE OS SEGUINTES:

COPACABANA — Luxuosa e moderna residencia na melhor rua e perto da praia c/ amplas dependencias p/ familia de alto tratamento, centro de jardim, garage p/ 2 carros, etc.
IPANEMA — Esplendida residencia proxima á praia, 2 pavtos., optimas accommodações, garage, etc., por 100 contos.
TIJUCA — Residencia moderna proxima á Av. [illegible] J. L. Alves, 2 pavtos., garage, etc.; por 90 contos.
TIJUCA — Por 120 contos boa residencia, 2 pavtos., garage, etc., centro de terreno.
BOTAFOGO — Na melhor rua, esplendida residencia moderna, 2 pavimentos, centro de terreno, garage e optimas dependencias [illegible].
LARANJEIRAS — Magnifica residencia de 2 pavts., centro de grande terreno, confortavel dependencias proprias p/ familia de tratamento.

ROÇAS & PAIVA L.T.D.ª
ADMINISTRAÇÃO - HYPOTHECAS
COMPRA E VENDA
Edif. REX — 7º and., s. 711
42-6670 — CINELANDIA (18883) 91

Escriptorios

EDIFICIO ROSARIO — Rua Gonçalves Dias, 84. Acabado de construir - Aluga-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. — Preços modicos.
Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91-6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (19012) 1

APARTAMENTOS MODERNOS E PEQUENOS — R. Santa Luzia, 583, proximo á Cinelandia, para solteiros ou casal. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T 03486) 1

Casas e commodos no centro

Esplanada do Castello
ALUGAM-SE NO MAGNIFICO EDIFICIO PORTO ALEGRE
A' Rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre esplendidos grupos de salas pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e escriptorios commerciaes. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis accessiveis. Restam sómente poucas salas disponiveis e grupos de salas. Informações no local. (18868) 1

Edificio Polyclinica
ESPLANADA DO CASTELLO
— Avenida NILO PEÇANHA N.º 38-D. Neste Edificio de construcção terminada e construido inteiramente no lado da SOMBRA, alugam-se os ultimos andares corridos para grandes companhias (os mais amplos andares corridos da ESPLANADA DO CASTELLO). Alugam-se tambem as ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentistas e escriptorios. Preços vantajosos e optimas condições. Verificar no local e tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Edificio Esplanada. (18868) 1

Esplanada do Castello
SALAS PARA ESCRIPTORIOS
No seleccionado EDIFICIO PROFISSIONAL sito á Avenida Erasmo Braga, 12 — Alugamos magnificas salas para escriptorios commerciaes, consultorios, etc., com todo o conforto moderno. Em local muito accessivel a zona bancaria e Av. Rio Branco. Magnifica opportunidade para taes escriptorios. Tratar e vêr no local ou á Rua Mexico, 90 — Loja. (18868) 1

Esplanada DO Castello
ESCRIPTORIOS
No moderno EDIFICIO ESPLANADA, sito á Rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimos grupos de salas, apropriadas para escriptorios commerciaes e com optimo serviço de elevadores. Preços modicos para pretendentes idoneos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. (18868) 1

Terrenos

VENDEM-SE OS SEGUINTES:

IPANEMA — Por 80 contos optimo lote de 10x21, entre edificios novos, proximo á Pça. N. S. Paz. Outros lotes em ruas transversaes.
[illegible] — Esplendidos lotes de 12 x 30 por 95 contos e 18x23, entre residencias.
VISO, PIRAJA' — Magnifico lote de 20x50, lado da sombra e commercial; outro de 10x50 c/ predio por 120 contos.
COPACABANA — Grandes lotes [illegible] 15x40 — 12x40, etc.
POSTO 6 — Magnifico lote residencial de 10,50x48, plano e murado, proximo á praia.
LEBLON — Varios lotes de 18x22 e 18x30 por 20:000 — 17x21 — 12x31 — 10x20, todos livres e desimpedidos.
URCA — Optimos lotes na 1.ª zona de 16x20 — 21x31 — 10x30 e outros de 2.ª zona de 10 x 25 — 9x24 — 10x20, etc.

ROÇAS & PAIVA L.T.D.ª
ADMINISTRAÇÃO - HYPOTHECAS
COMPRA E VENDA
Edif. REX — 7º and., s. 711
42-6670 — CINELANDIA (18883) 91

PARA GRANDE ESCRIPTORIO
Aluga-se o optimo 2.º andar do edificio da esquina de Visconde de Inhaúma com entrada pela Rua da Candelaria n.º 17, dividido em cinco optimas salas, sendo todas com janellas para fóra e bem arejadas. Optima localização para empreza commercial ou grande escriptorio. Ver no local. Aluguel modico. Tratar com Administração Geral de Bens de Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 111 (1.º andar) — Tel. 23-3856. (T 04189) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, á rua da Alfandega n. 85, 4º andar. Tem elevador. Trata-se no mesmo. (T 8330) 1

Casa de commodos no centro

APARTAMENTO, moderno, preços modicos, aluga-se somente para familia, á rua do Senado n. 231. (T 4144) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna. Administração Predial. Telephone 23-4793. (T 3360) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo á Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna. Administração Predial. Telephone 23-4793. (T 3365) 1

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com ou sem filhos. Rua Pedro Primeiro, n. 51, sobrado. (T 1752) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á Av. Rio Branco, 143. Trata-se á praça 15 de Novembro, 42, 3º andar, sala 300, das 15 ás 17 horas. (T 1786) 1

APARTAMENTOS NO CENTRO — Alugam-se com 2 quartos, sala e demais dependencias no Edificio Colonial, á rua do Resende n. 25, Lapa. Ver no local a qualquer hora. Tratar no Edificio Rex, 7º andar, sala 702, diariamente, das 9 ás 12 e das 2 ás 5, ou pelo telephone 22-1383. (T 4161) 1

ALUGA-SE um apartamento elegantemente mobiliado com sala, quarto e banheiro, á rua Evaristo da Veiga, 21; telephone 42-3713, por 8 meses ou mais. (T 8460) 1

APARTAMENTO de luxo, preço modico aluga-se no Edificio Loft, da rua do Senado n. 231. (T 3470) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE casa nova moderna com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e abrigo de automovel. Rua Ferreira Pontes 141. Chaves por obsequio no 143 casa 1. (T 2344) 3

GRAJAHU' — Aluga-se a rua Professor Valladares 206, c. 7 e 11, com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, etc. Chaves na casa 13. Tratar na Secção Predial do Moreira, Castro & Cia. Ltda., á rua da Alfandega, 51, loja. Tel. 23-3937. (T 4165) 3

GRAJAHU' — Aluga-se um salão independente, mobilado ou não, com telephone e banheiro quente, para casal ou dois senhores á rua Barão do Matto n. 20, proximo á praça Verdun. (T 2780) 3

ALUGA-SE por 500$ mensaes, a casa n. 2 da rua Barão S. Francisco Filho n. 184. Tratar á rua Miguel Couto n. 49, com o sr. Vannier. (T 4176) 3

ALUGA-SE o optimo predio da rua Uruguay, 177, com boas accommodações banheiro completo, etc., por 500$; as chaves, por favor, na casa II, da avenida 119-A; tratar á praça 15 de Novembro n. 20, 5º. (T 3396) 3

ALUGA-SE o bom predio da rua Araujo Lima, 162, com boas accommodações; as chaves, por favor, no 158; aluguel de 360$; tratar á praça 15 Nov., 20, 5º. (T 3398) 3

ALUGA-SE boa casa á rua Araujo Lima n. 80, com 3 q., 2 s., copa, cozinha, banheiro, 1 q. empregada, 2 W. C. Tem luz e gaz ligados. Está aberta. Tratar hoje pelo tel. 25-1269. (T 4268) 3

APARTAMENTOS novos, com sala, 2 quartos e mais dependencias, á rua Juiz de Fóra, 28. Aberto das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. Informações tel. 25-3833, ramal 76. (T 3408) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o predio n. 29 da rua Professor Alfredo Gomes; chaves no 31. (T 1698) 4

ALUGA-SE um bom quarto mobilado para casal e outro para solteiro com pensão. Rua V. da Patria 24. Teleph. 26-2905, Botafogo. (T 0772) 4

APARTAMENTO — Aluga-se na URCA á Rua Marechal Cantuaria, 148, apto. 1, com 1 sala, 2 quartos, etc. (bem proximo á praia). Tratar com ANTONIO C. GAMA á Av. Rio Branco, 143, 4º and. (18862) 4

EDIFICIO ASTRID
Alugam-se os ultimos, novos e confortaveis apartamentos deste moderno edificio á rua Bartholomeu Portella n. 36 (antiga Yacht Club), na Av. Pasteur. Alugueres modicos. Tratar com ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS de FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 111 (4º andar) — Tel. 23-3850. (T 04190)

APARTAMENTOS NOVOS — R. Candido Gafrée 182, proximo ao Balneario. Alugam-se dois confortaveis apartamentos recem-construidos, com sala, 3 amplos dormitorios, sala de banho, quarto de empregada, varanda. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T 03483) 4

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro, 83 — Alugamos neste Edificio, de privilegiada situação o ultimo apartamento vago. Preço, modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (18875) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da Praia de Botafogo n.º 462 casa XIII, as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n.º 1. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n.º 68 - 4.º (T 01769) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua 19 de Fevereiro, 50, optimo apartamento, com duas salas, 3 quartos e mais dependencias. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 7.º andar. (T 4286) 4

EM CASA de familia allemã de alto tratamento, aluga-se um optimo apartamento ou sala de frente, com garage e mesa de primeira ordem. Praia de Botafogo, 176. Tel. 26-1191. (T 8428) 4

ALUGA-SE o predio da avenida Pasteur n. 47, 5 quartos, 2 salas, jardins de inverno, mais dependencias e garage para 2 autos. (T 3370) 4

ALUGA-SE o apartamento n. 1 da rua Bartholomeu Portella n. 42 (Avenida Pasteur), aluguel 360$ e taxas. 5 magnificas peças, banheiro de côr e varanda. Ver e tratar com o porteiro. (T 3398) 4

APARTAMENTO MOBILADO com luxo, sala, dormitorio, cozinha e banheiro em côr, por 550$. Tem contrato sómente de 3 mezes. Tratar com o porteiro á rua São Clemente n. 109. (T 3434) 4

APARTAMENTOS DE LUXO DESDE 300$000. Alugam-se optimos apartamentos de frente para o mar, com sala, quarto, cozinha americana, banheiro em côr, terraço coberto, jardim proprio, sumptuosa entrada em marmore e espelhos, servido por 2 elevadores e bondes e omnibus de 400 réis, no Palacio Blair, á rua São Clemente n. 109. Tel. 26-0100. (T 3433) 4

URCA — Alugam-se 8 optimos apartamentos com pintura nova com sala, 3 quartos, banheiro completo e cozinha, agua em abundancia, proximo a 2 praias de banhos, omnibus á porta de Estrada de Ferro e Forte de S. João. Rua Joaquim Caetano n. 67. Ed. Cairo. Aluguel 380$ e 450$. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco n. 114, 7º andar. (T 4232) 4

APARTAMENTO para familia de tratamento com todo o conforto, geladeira electrica no Edificio Pimentel Duarte, á praia de Botafogo, 280. Ver e tratar com o porteiro. (T 4238) 4

R. OSORIO DE ALMEIDA, 10 — Urca — Aluga-se confortavel residencia, em centro de terreno, 2 pavimentos, 2 salas, 4 amplos dormitorios, luxuosa installação de banho, abrigo de automovel. Chaves na rua Ramon Franco n. 9. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T 3482) 4

ALUGA-SE predio com 2 salas, tres quartos, etc., á rua General Severiano n. 192; as chaves estão na Casa Alagoana no n. 210. Aluguel 500$. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23, sob. (T 3464) 4

URCA — Alugam-se esplendidos predios á rua Urbano dos Santos, 15 e 17, com 4 quartos, 3 salas, quarto de empregados, etc. As chaves no local. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (T 3467) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido, na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigidas por quem apreciar o conforto. (T 6041) 4

Apartamentos, duas salas, tres quartos c/garage. 650$. — [illegible] (T 02188) 4

ALUGA-SE moderníssima casa á rua S. Clemente 243 c/10 a 241, com todo o conforto. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 0782) 4

ALUGA-SE a casa da rua General Dionisio n. 11, propria para legação ou embaixada. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março n. 51, 3º and. Tel. 23-2951. (T 0780) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo á sua fabrica [illegible] innumeros modelos especialmente creados para apartamentos [illegible]. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE apartamentos para verão á rua Santo Amaro n. 828, bairro dos Estrangeiros, sendo de frente, vista sobre a bahia, jardins, varandas, garage, optimas installações sanitarias [illegible]. Ver e tratar no local a qualquer hora. (T 677) 5

ALUGA-SE sala completamente independente, em casa de senhora estrangeira; rua Andrade Pertence, 20. (T 3332) 5

GLORIA — Aluga-se quarto para casal ou cavalheiro de fino trato, em casa estrangeira. Rua Benjamin Constant, 40. (T 2245) 5

ALUGA-SE casa nova com todo conforto. Aluguel 500$. Rua Bento Lisboa n. 170. Chaves no n. 40. (T 1697) 5

EM CASA estrangeira, aluga-se uma sala mobilada a senhor de responsabilidade. Rua Corrêa Dutra, 142. (T 4253) 5

ALUGA-SE magnifico apartamento a casal distincto á rua Pedro Americo n. 64. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Telephone 23-4793. (T 3367) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 93, apartamento independente, sala, quarto, banheiro, peq. cozinha. (T 4141) 5

ALUGA-SE luxuosa e confortavel residencia. Centro de jardim, logar fresco, linda vista e muita agua. Tem 5 q. salas, varandas, garage, etc. Sto. Amaro n. 193. (T 4172) 5

APARTAMENTO. Aluga-se terreo com quintal, muito fresco, rua Marquez de Abrantes n. 91. (T 4125) 5

ALUGA-SE o ultimo apartamento de frente, em edificio acabado de construir, e com todo o conforto. Rua do Cattete n. 28. Tratar com Annibal Costa, á rua do Carmo n. 65, 4º. Das 16 ás 18 horas. (T 8412) 5

Catumby

LOJA — ALUGA-SE
a rua General Galvão nº 26, no Itapirú, prestando-se para qualquer negocio. Trata-se a mesma rua nº 48. (T 03386) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE confortavel predio á rua Ministro Viveiros de Castro, proprio para familia de grande tratamento, muito bem mobilado com garage. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n.º 68-4.º andar. (T 01768) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se optimo, na praça do Lido; rua Copacabana 178/2.º; tratar Ronald Carvalho 81, ap. 33 — 3.º andar. (T 04159) 8

EDIFICIO MARINALDA — Rua Ayres Saldanha n. 28, Posto 4, junto ao Cinema Roxy. Alugam-se confortaveis apartamentos frente de rua com 2 quartos, sala, quarto criado. Informações com o porteiro. (T 1676) 8

COPACABANA — Posto 6. Casa. — Aluga-se 3 quartos, 2 salas, demais dependencias. Vêr rua Gomes Carneiro n. 66, fundos, chaves na casa da frente. Preço 600$000. Tratar Edificio Candelaria, rua São José, 85, 5º andar, sala 501. (T 668) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se por 6 meses, ou como melhor se combinar, optimo apartamento com frente para o Lido e para a praia, luxuosamente mobilado e equipado. Ver e tratar no Edificio Petronio, apartamento 301. (T 2185) 8

COPACABANA — Por motivo de viagem passa-se o contrato de um apartamento com linda vista para o mar prompto a ser habitado a quem ficar com os moveis, pelo preço de 1:200$. Telephonar para 27-9125. (T 3321) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana n. 945, esquina de Bolivar, apartamentos com quarto, sala, banheiro, cozinha e área. Aluguel rs. 450$000. Tem ainda vago um apartamento de quarto e banheiro completo por 320$000 de aluguel. (T 3348) 8

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos e garage á rua Conselheiro Lafayete n. 95; chaves no local. Tratar com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., á Av. Henrique Valladares n. 148. (T 1724) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia desde 550$000 para casal, familias; preço reduzido. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, 43. (T 3350) 8

ALUGA-SE, mobilado o predio da rua Miguel Lemos n. 91, Copacabana, com 2 salas, hall, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependencias; ver e tratar no local ou pelo tel. 27-1617. (T 722) 8

APART. — Copacabana — Dias da Rocha, 27 — Para casal, quarto, sala, banheiro, cozinha, copa. 370$000. (T 2206) 8

VERÃO COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se casa mobilada por dois ou tres mezes. 1:200$. Telephone 27-6288, Santa Clara n. 292. (T 2147) 8

ALUGA-SE a confortavel residencia á rua Bulhões de Carvalho n. 124, com 3 salas, 5 quartos, sala de almoço, cozinha, banheiro para banho de mar, especial, garage com 2 quartos sobre a mesma. Trata-se pelo telephone 25-1005. — Pode ser visto a qualquer hora. (T 3148) 8

ALUGA-SE por 3 mezes um predio no todo ou separadamente andar terreo e sobrado para veraneio em Copacabana, inf. phone 42-7855. (T 0814) 8

ALUGA-SE casa mobilada, por 2 ou 3 mezes com 2 salas, 3 quartos, demais dependencias, com ou sem garage. 700$ a 800$. Tel. 27-1527. (T 0765) 8

ALUGA-SE moderno e confortavel apartamento á Av. Atlantica n.º 802 ap. 10. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março n. 51, 3.º andar. Tel. 23-2951. (T 0784) 8

ALUGA-SE o apartamento da rua Sá Ferreira, n. 215, por 500$. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março n. 51, 3.º and. Tel. 23-2951. (T 0781) 8

ALUGA-SE casa moderna todo conforto, 3 q., 3 s. banheiro, copa, cozinha, dispensa, quintal, dependencias criados, terraço e garage. Logar fresco e abundancia dagua. Saint Roman 24, posto 6. Proximo de Sá Ferreira. (T 2261) 8

ALUGA-SE por 4 a 6 mezes um bungalow mobilado, 4 quartos, 3 salas, garage. Conselheiro Lafayette, 91. (T 0793) 8

APARTAMENTOS — Rua Copacabana n. 262 — Edificio Aimberé — Luxuosos, occupando todo o andar, com quatro quartos, duas salas, dois banheiros completos, quarto de empregados e outras dependencias. Acabamento esmerado. Aluguel 1:500$000. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 2265) 8

POSTO 2 — Lido. Aluga-se á Avenida Atlantica, n. 300, apt.º 11, um optimo quarto bem mobilado, com café. Telephone 47-2242. (T 771) 8

FURNISHED bungalow to let, 4 mouths or more. Conselheiro Lafayette, 91. (T 795) 8

COPACABANA — Aluga-se pelo verão casa mobilada; 73, Xavier da Silveira. (T 2235) 8

ALUGA-SE moderno e confortavel apartamento á Avenida Atlantica n.º 802. Tratar com Graça Couto & Cia. á Rua 1.º de Março n. 51, 3.º and. Tel. 23-2951. (T2262) 8

ALUGA-SE moderno apartamento á rua Nove de Fevereiro n. 8, apt. 18, pode ser visto a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, Tel. 23-2951. (T 0783) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de Nove de Fevereiro. Neste magnifico edificio de construcção prestes a terminar, estamos alugando a familias de alto tratamento, os ultimos amplos e confortaveis apartamentos, com todos os requisitos modernos, 2 banheiros completos, 4 amplos dormitorios, 3 salas, dependencias de criados, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (18877) 8

EDIFICIO ASSÚ - Rua Domingos Ferreira, 25/25-A — Alugamos neste magnifico Edificio, o ultimo apartamento vago, com todo o conforto moderno, situado no 3.º andar. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (18877) 8

COPACABANA — Aluga-se a pessoa que trabalhe fóra e com boas referencias, quarto mobilado, agua corrente, independente por 150$000 no Posto 6. Informações telephone 27-6660. (T 8377) 8

VERÃO — COPACABANA. 420$000 mensaes. Aluga-se apartamento mobilado, com refrigerador, para pequena familia. Rua Copacabana, 1046, casa 3. (T 4147) 8

POSTO 3 — Aluga-se apt.º mobilado com linda vista para praia, rua 9 Fevereiro 8, apt.º 10, 6º andar. Tel. 27-7513. (T 4177) 8

POSTO 3 — Rua Hilario de Gouvêa n. 19, na praia. Aluga-se á uma pessoa ou casal de tratamento apartamento mobilado ou não no 5.º andar, com entrada, quarto, banheiro, cozinha americana. Trata-se no local com o gerente. (T 3360) 8

PALACETE MOBILADO — Rua Barata Ribeiro, 610. Aluga-se com todo luxo e conforto, para familia de tratamento, em centro de jardim, com garage para dois autos. "Bastos de Oliveira" S.A., rua Ouvidor, 59. (T 3459) 8

ALUGA-SE casa mobilada no posto 6, perto da praia, com 5 quartos, 2 salas, demais dependencias. Aluguel 1:200$. Telephonar para 27-4188. (T 3369) 8

ALUGA-SE magnifico predio todo pintado de novo á rua Goulart n. 10; chaves á rua Copacabana n. 335, apto. 4. Tel. 27-3302. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Telephone 23-4793. (T 3364) 8

ALUGA-SE, á familia de tratamento, o apartamento independente da rua Santa Clara, 187, com 2 salas, 4 quartos, copa cozinha, banheiro, etc. Informações no n. 191. Tel. 27-1959. (T 4154) 8

APARTAMENTO. Aluga-se com dois quartos, sala de jantar grandes, cozinha, banheiro, etc. Rua Copacabana, 1074. 425$. Ainda não habitado. (T 4162) 8

ALUGA-SE apartamento verão, junto ao Lido. Fevereiro, março. Preço um conto duzentos. Tel. 22-7690, Couto. (T 4122) 8

ALUGAM-SE ou vendem-se os apartamentos n. 57 e 67 do Edificio Hyramaya á Avenida Atlantica, 124, acabados de construir e com todo conforto moderno, tendo 3 quartos, sala ampla, quarto creados e demais dependencias. Podem ser vistos a qualquer hora. Aluguel 900$ mensaes e taxas. Tratar á rua da Quitanda n. 59, 5º andar, sala 53, ou pelos telephones 23-2582 e 26-5560, com dr. Salles. (T 8307) 8

ALUGA-SE uma casa na rua Copacabana 1234 casa 6, com dois quartos, duas salas, dependencias e quarto para empregada. Chaves na mesma rua n. 1236. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 22, loja. Telephone 23-5247. (T 8419) 8

APART. — Copacabana — Dias da Rocha, 27 — Para casal, frente, 4º andar. (T 8477) 8

ALUGA-SE magnifica residencia á rua Sá Ferreira n. 210. Ver das 7 ás 12 horas. (T 8478) 8

ALUGA-SE um bom predio proprio para familia de tratamento, avenida Carlos Peixoto n. 88; chaves ao lado n. 40. Trata-se Avenida Rio Branco, 129, Café São Paulo. (T 4273) 8

ALUGA-SE mobilado apartamento com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, tambem vende-se todo o mobiliario. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 104, apt. 42, posto 2. (T 4251) 8

ALUGA-SE mobilado o apartamento 11 do Edificio Tramaya, á Avenida Atlantica, 122, tres quartos, uma ampla sala. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41, 7º, sala 714 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3460. (T 4270) 8

AV. ATLANTICA na praia, em casa muito fresca. Aluga-se optimo quarto bem mobilado, sem pensão. Gustavo Sampaio n. 209. (T 4255) 8

Flamengo

APARTAMENTOS NOVOS — R. Buarque de Macedo, 69, proximo ao Flamengo — Alugam-se recem-construidos, esmerado acabamento e maximo conforto, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T 03484) 10

ALUGA-SE o apartamento n. 3 com 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados, no Edificio Joppert, á rua Paysandú n. 245. Tratar com o porteiro ou á rua 1º de Março n. 101, 1º andar. Tel. 23-0842. (T 2222) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, muito fresco, todo conforto, rua Marquez Abrantes, 91, Fernando Osorio n. 2. (T 702) 10

FLAMENGO — EDIFICIO ADEL — Ferreira Vianna n. 85. Neste novo edificio aluga-se o apartamento 51, com amplas accommodações para familia de tratamento, 2 grandes salas, 2 grandes quartos, quarto para empregada, terraço, etc. Informações na portaria. (T 4132) 10

ALUGAM-SE quartos bem mobilados com pensão 1.ª ordem. Rua Senador Vergueiro, 215. (T 00833) 10

CASA - FLAMENGO Rua Cruz Lima nº 23 - Localizada á margem da praia — Completamente reformada, com accommodações para duas familias. Aluguel 1:200$000. Tratar no local ou á Secção Predial do Banco do Commercio — Tel. 23-4593. (T 02266) 10

ALUGA-SE o magnifico apartamento do 2.º andar do Edificio Itatiaya, á Praia do Russell 162, occupando todo o andar, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Ver a qualquer hora. Tratar com Lisboa, rua 1.º de Março 67, depois de 15 horas. (T 02280) 10

FLAMENGO — Vende-se terreno de 26 x 30 ou 13 x 30, á rua Marquez de Pinedo; tratar fone 27-9507. (T 04158) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú esquina da Rua Senador Vergueiro. Alugamos neste edificio de construcção a terminar na 1ª quinzena de janeiro, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos, com todos os requisitos modernos, proximo á praia. Aluguel de 450$000 á 1:200$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (18876) 10

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados com ou sem refeições a pessoas de responsabilidade, em casa de pequena familia, junto á praia do Flamengo, á rua Ferreira Vianna, 53, terreo. (T 4230) 10

APARTAMENTO. Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes, 91, Fernando Osorio, 2. (T 8478) 10

APARTAMENTO. Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes, 91, Fernando Osorio, 2. (T 8479) 10

EDIFICIO DUMONT
LINDO E LUXUOSO APARTAMENTO ALUGA-SE
FLAMENGO — 25-4977 (T 4138) 10

Gavea

GAVEA — Aluga-se o optimo apartamento n. 5 do predio sito á rua Regional n. 3, com 3 quartos, 2 salas, 1 cozinha, dispensa e área. Chaves no mesmo predio, no apt.º n. 1. Tratar á rua da Alfandega n. 48, 4º and., sala 14. (xxx) 11

APARTAMENTOS — Alugam-se, no melhor ponto da Gavea, á rua Frederico Eyer n. 40, local muito fresco e socegado, bairro residencial, optimos apartamentos, inteiramente novos, com sala, 3 quartos, banheiro completo, antenna para radio e dependencias. O predio só tem 4 apartamentos. Os do andar terreo têm boas areas e os do 1º andar têm terraços. Preços: 430 e 400$, inclusive taxas. Tels. 26-2554 e 42-7521. (T 4243) 11

Ipanema

ALUGA-SE casa typo apt. 2 q. 2 s. quarto empregado, banheiro de côr occupando todo o andar terreo com quintal. Rua Nascimento Silva, 102. Chaves por favor no 1º andar. Tratar Jacyntho. Tel. 23-1600. (T 3270) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado proximo ao Country Club. Tratar pelo telephone 27-0321 - 23-5064. (T 0750) 12

ALUGA-SE O PREDIO DA AVENIDA Epitacio Pessôa n. 392. As chaves por favor no n. 390 e trata-se á Rua da Alfandega n. 234. (T 2284) 12

ALUGA-SE mobilada por 2 mezes, casa em centro de jardim, 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, garage etc. R. Annibal Mendonça, 112. (T 0810) 12

IPANEMA — Aluga-se a excellente casa da rua Montenegro, 165, com boas accommodações, jardim, quintal, garage e muita agua. Chaves no local. Tratar com Nunes, á rua Visconde de Inhaúma, n. 78. Tels.: 23-3630 e 42-6422. (T 789) 12

IPANEMA — Alugam-se confortaveis apartamentos, acabados de construir, desde 500$000, á rua Barão da Torre, 83. Tratam-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-6081. (T 2247) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. — Ipanema — Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos deste magnifico predio com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91 — 6.º — Telephone 23-1830. (19013) 12

IPANEMA — 700$000. Aluga-se por 2 ou 3 meses, boa casa mobilada, em centro de jardim, 2 salas, 4 quartos, varandas, garage para 2 automoveis. Perto da praia e do Country Club; 112, Annibal de Mendonça. (T 2250) 12

CASA, IPANEMA — Aluga-se o predio da rua Almte. Saddock de Sá, 101, terreo, com 2 quartos, 2 salas, banheiro em cor, cozinha, etc. Aluguel 400$. Chaves no local e tratar pelo tel. 27-2844. (T 1790) 12

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe n. 326. Para verão magnifico e luxuoso predio mobilado, de 2 pavimentos, proprio para familia de tratamento. Administradora Nacional, Ouvidor, 76. (T 3391) 12

ALUGA-SE uma casa á rua Joanna Angelica n. 170. Tel. 27-4444. Ipanema. (T 4137) 12

ALUGA-SE em Ipanema á rua Almirante Saddock de Sá n. 105, optima residencia para pequena familia. Casa nova, com garage, todo conforto moderno. Está aberta das 8 ás 3 horas. Tratar 23-1151, com Jayme. (T 4203) 12

TRASPASSA-SE APARTAMENTO — 2 grandes quartos, grande sala, saleta, quarto empregada, jardim, varanda, quintal, etc. Typo casa. Aluguel 520$. Prudente de Moraes n. 278, apt. 2, proximo da praia. (T 1763) 12

ALUGA-SE em Ipanema á rua Barão de Jaguaribe n. 383, bungalow, moderno, com 2 salas, 5 quartos, garage, etc. Inf. tel. 27-0716. (T 8410) 12

ALUGA-SE á rua Montenegro n. 158, bungalow, com 2 salas 3 quartos, etc. Aluguel 550$. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23, sob. (T 3465) 12

Jardim Botanico

OPTIMO APARTAMENTO de frente com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, boa cozinha com armarios embutidos, entrada de serviço com area, tanque e W. C. de empregados; na rua Eurico Cruz n. 28. Trata-se 23-6805 ou 27-1821. (T 2289) 14

APARTAMENTO: — Aluga-se optimo acabado de construir, com 3 quartos, 1 grande sala, quarto de empregada, etc. Todo conforto moderno: Aluguel 650$000 — Rua Baptista da Costa, 62 — ap. 201. (T 1745) 14

CASA — Aluga-se acabada de construir esplendida moradia para familia, de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, quarto de empregados, garage e demais dependencias á Av. Epitacio Pessôa, 2636 (Lagôa). Vêr por favor, depois das 10 horas. Informações: Tel. 26-6809. (T 1746) 14

RESIDENCIA — Jardim Botanico. Aluga-se linda residencia de construcção recente na Rua Aura n.º 67. Com 4 quartos, 2 salas e dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º — Telephone 23-1830. (19014) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se distincta casa, 3 quartos, sala, banheiro, jardim, entrada auto, quintal, arvores, moveis modernos, local fresco, muita agua, luz e gaz ligados, por 4 a 5 mezes, preço tudo 500$. Trata-se Dr. Jacobina. Av. Rio Branco, 131, 2º. (T 4130) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Traspassa-se sobrado, com alguns moveis, 3 quartos, sala de jantar etc. com todas as janellas, dando frente para a rua, bastante agua. Trata-se á rua Pinheiro Machado n. 1. (T 8883) 16

Leblon

Apartamentos, alugam-se bons, 2 quartos, 1 sala. R. Aristides Spindola, 11 e R. Rita Ludolf, 16. — Na praia — 500$. (T 02197) 17

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio á rua Campos de Carvalho, 104, esquina de Acarahy, Leblon, com 5 quartos, salas, banheiro moderno, quarto para creados e demais dependencias. Chaves ao lado, rua Acarahy, 62. Tratar com Bacellar. Banco do Brasil. 23-0732. (T 698) 17

MODERNAS RESIDENCIAS — Alugam-se confortaveis residencias, acabadas de construir, 3 quartos, grande sala, optima installação de banhos, W. C. e banheiro para empregada, com ou sem ampla garage isolada, porta de aço, separada, para cada automovel entradas independentes. Proximo á praia, rua D. Pedrito n. 122, Leblon, esquina Ataulpho de Paiva. Telephone 47-2717, ou informações com o sr. Walter, no cartorio Muller, rua do Rosario n. 116. Tel. 23-5023. (S 58903) 17

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE armazens espaçosos acabados de construir, á rua Bomsuccesso n. 21 e Avenida Guilherme Maxwell ns. 410 a 438. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. (T 4128) 30

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com todo conforto, agua em abundancia, fogão e aquecedor a gaz, ás ruas Bomsuccesso ns. 5 a 21. Vieira Ferreira, 12 a 22 e Avenida Guilherme Maxwell, 410 a 438. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. (T 4128) 30

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste Edificio, o ultimo apartamento com todos os requisitos modernos. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (18878) 22

ALUGA-SE boa casa em centro de terreno para pequena familia de tratamento, rua Aureliano Portugal n. 110; tratar com o proprietario, sr. Adelino; rua S. Pedro n. 67, loja. (T 3487) 22

Villa Isabel

OPTIMA CASA — Aluga-se uma esplendida casa, com 2 confortaveis quartos, sala, cozinha a gaz, banheiro e quintal. Clima saluberrimo. Bondes e omnibus Linha Vasconcellos á porta. Aluguel 270$; á rua Villela Tavares n. 342. Tratar com o encarregado. Tel. 29-4823. (T 3431) 26

ALUGAM-SE 2 predios um á r. Petrocochino, 22-A, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., e outro á rua Gonzaga Bastos, 347, com 2 quartos, 2 salas, amplo porão, etc. Ver e tratar nos mesmos das 8 ás 12 horas. Villa Isabel. (T 1758) 26

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua S. Luiza, 127, Maracanã. Aluguel 400$. Tratar na mesma. (T 3435) 26

ALUGA-SE optimo apartamento com 6 peças com todo o conforto, aluguel 380$, á rua Silva Pinto n. 22. Chaves no 24, casa 1. Tratar teleph. 42-0770. (T 4183) 26

CASA EM VILLA ISABEL — Aluga-se uma optima casa, com 2 confortaveis quartos, 2 salas, banheiro completo cozinha a gaz, jardim e área, á rua VISCONDE DE SANTA ISABEL, 106-A. Aluguel, 350$000. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 113. Tel. 23-5466. (T 8432) 26

LOJA NO PONTO de 100 réis, em Villa Isabel, aluga parte para negocio qualquer; vêr e tratar á Av. 28 de Setembro, 240. Tel. 48-0557, 2.ª-feira em deante. (T 4240) 26

ALUGA-SE a casa III da villa 118 e 114 frente, á rua Mendes Tavares; trata-se com o sr. Francisco. Rua Tenente Possolo n. 29. (T 8400) 26

ALUGA-SE optimo predio assobradado, á rua Almirante Candido Brasil, 57, antiga rua Alegre, Maracanã com tres quartos, com communicação, duas salas, boa cozinha, com fogão a gaz, quarto de banho completo e regular quintal. Aluguel mensal de 400$ e taxas. As chaves estão no botequim, em frente, com o senhor Francisco. (T 8519) 26

Tijuca

TIJUCA — Alugam-se, a pessoas de tratamento, optimas salas de frente e independentes, ou bons quartos, em vistosa e confortavel residencia, com quintal arborizado e de poucas pessoas, com ou sem lindo e moderno dormitorio e com optima pensão familiar; rua Conde Bomfim n. 583. Tel. 48-2354. (T 4246) 27

ALUGA-SE um apartamento recentemente construido á rua D. Octavio Kelly, 40, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. Informações pelo tel. 27-1959. (T 4155) 27

ALUGA-SE o predio da Av. Trapicheiro n. 24. Tem garage. Chaves no n. 26. Tratar á rua do Rosario n. 120-2º, sala 1. (T 4168) 27

ALUGA-SE boa morada, á rua Radmacker n. 29, frente para a Avenida Maracanã, onde tem o n. 1.522, com tres quartos duas salas, pequeno quintal, etc. Informações pelo tel. 23-4269. (T 4174) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 1, da casa n. 1, da rua Soriano de Souza n. 55. Chaves na rua General Rocca n. 205, onde se trata. (T 8319) 27

PASSA-SE uma casa para dentista já com divisões para o consultorio, num optimo logar, Rua Bôa Vista n. 123. Alto Bôa Vista. Procurar Dr. Lima, rua Uruguayana, 12-A, 2º andar, sala 1. Segundas, quartas e sextas. (T 4210) 27

APARTAMENTO - R. Vicente Licinio 210 - (Transversal á Campos Salles). Aluga-se luxuoso e confortavel com 3 quartos, 2 salas, terraço ajardinado e demais dependencias. Informações no local. (T 2260) 27

ALUGA-SE casa nova, estylo moderno, 4 quartos, 2 salas, grande terraço, etc., 840$000 e taxas. Rua São Miguel, 10, Muda da Tijuca. (T 0796) 27

ALUGA-SE, para casal de tratamento, casa moderna e nova, á Avenida Paulo de Frontin 217. As chaves na Padaria proxima, na esquina de Haddock Lobo. (T 0829) 27

ALUGAM-SE — Duas casas (andar terreo e 1.º pavimento), acabadas de construir ambas com uma sala, 3 bons quartos, cozinha, banheiro, terraços e bom quintal. Logar fresco e com muita agua. Rua do Bom Pastor, 82 e 82-A, perto da praça Saenz Peña. Informações no local com o vigia. (T 2263) 27

ALUGA-SE um apartamento á rua Dr. Octavio Kelly, 40, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro. Informações no local com o sr. Caldas ou pelo teleph. 27-1959. (T 2202) 27

ESTRADA NOVA DA TIJUCA 1530 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia para familia de tratamento. Está aberta. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T 03485) 27

Loja na zona Commercial
Alugamos á Rua Haddock Lobo, 75, optimo predio, com espaçosa loja, muito bôa residencia no sobrado, sito no ponto de mais movimento commercial. Aluguel 800$000.
Chaves por favor no n.º 73 — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Ed. Esplanada. (18869) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa X da rua Castro Alves n. 158, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 225$; as chaves na casa XVI; tratar á praça 15 Nov., 20, 5º. (T 8304) 29

ALUGAM-SE 2 optimas residencias com 5 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo. 400$000 á rua Ceará 29. São Francisco Xavier. Trata-se á rua Ouvidor, 67 Couto. (T 2282) 29

SAMPAIO-LOJA — Aluga-se boa loja á Rua Engenho Novo n. 1, com moradia nos fundos para familia. Chaves por favor no n. 8. Tratar no Edificio Rex, sala 702, 7.º andar, diariamente das 2 ás 5 da tarde ou pelo telephone 22-1383. (T 0767) 29

CASCADURA — Campo dos Cardosos. Vende-se moderna e confortavel residencia á rua Cerqueira Daltro n. 350, em leilão pelo Palladio, dia 17 de janeiro de 1939, ás 16 horas. (T 8388) 29

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se para verão, casa situada á rua Mosella, 402, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e mais dependencias. Informações: rua Sete Setembro, 75, 1º. Telephone: 23-6064. (T 3401) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a casa da rua Casimiro de Abreu, n.º 162. — Informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., á Av. Henrique Valladeres n.º 148. (T 01723) 35

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA N.º 84 — Alugam-se bons apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Alugam-se 2 quartos nos altos do predio.
ED. NOSSA SENHORA DE FATIMA — Rua Rita Ludolf n. 58. Aluga-se o apartamento n. 4 deste predio, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.

IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA, 154 — Aluga-se luxuosa casa, com optimas accommodações, para familia de alto tratamento. Póde ser alugado com moveis ou sem moveis.
EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos deste magnifico predio, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
RUA BARÃO DA TORRE — Aluga-se a esplendida casa de 2 pavimentos. 1.º pat.º — 2 salas, 1 escriptorio, hall, copa, cozinha, despensa, W. C. e quarto de empregada e garage; 2.º pavt.º — 4 quartos, banheiro completo, hall e 3 terraços. Recentemente reconstruida.
EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. Aluga-se apartamento de 3 qtos. 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Apto. 15.
AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da rua Joanna Angelica n. 8 — Alugam-se dois apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado.

COPACABANA

EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Ipanema, 62. Traspassa-se o contrato do apartamento n.º 42 com 1 quarto e banheiro.
AVENIDA ATLANTICA, 556, Apart.º 51 — Ricamente mobilado, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO EGYPTO — Rua Fernando Mendes, 8, esquina da Av. Atlantica. Apartamento 142, com 2 grandes quartos, uma grande sala, cozinha, banheiro, W. C. e quarto de empregada. Esplendida varanda e linda vista para o mar. Apto. 113 — 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, W. C. e quarto de empregada. Optima varanda. Apto. 33 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada e tanque. Apto. 112 — 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada, linda vista para o mar.
RUA DUVIVIER, 99 — Alugam-se apartamentos com 1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Posto 2.
RUA XAVIER LEAL, 11 — Aluga-se o apto. 3 com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
RUA RAUL POMPEIA, 109 — Aluga-se esta optima casa, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, copa, 2 quartos e W. C. de empregada.
EDIFICIO SOLANO — Rua Copacabana, 166. Apto. 133 — Aluga-se este optimo apartamento neste predio, com moveis, 2 quartos, 1 sala, optimo terraço, quarto de empregada, banheiro e cozinha.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70. Aluga-se ampla loja, propria para cabelleireiro de senhoras, de luxo.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala e 1 quarto, 1 sala.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 109 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha.
ALUGA-SE luxuoso palacete na rua Copacabana, de 2 pavimentos, com 6 quartos, 4 salas, 3 banheiros, cozinha, dispensa, garage para dois carros, jardim e demais dependencias.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156. Optimos apartamentos em luxuoso predio, com hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Agua quente.

PRAIA VERMELHA

EDIFICIO ISABEL — Av. Pasteur, 408. — Alugam-se [illegible] aptos. [illegible] predio, com 1 sala, banheiro, cozinha e área.

BOTAFOGO

RUA EDUARDO GUINLE — Aluga-se optima casa. 1.º pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage com 2 quartos em cima; 2.º pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.
EDIFICIO INAJA' — Rua Visconde de Ouro Preto, 55. Aluga-se o unico apt.º vago deste predio com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e tanque.

FLAMENGO

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Rua Machado de Assis, 16. Aluga-se o apto. 52, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina da rua Marquez do Paraná. Luxuosos apartamentos em fins de construcção. Apartamentos com 4 quartos, 3 salas, sala de almoço e quarto de empregada.
EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão do Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
EDIFICIO ITATIAYA — Praia do Russell n. 162, 10.º andar — Optimo apartamento, occupando todo o andar, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada.

URCA

AVENIDA SÃO SEBASTIÃO — Aluga-se optima casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregado.
RUA CANDIDO GAFFRÉ, 184 — Ricamente mobilada, 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.
ED. HELJOR — Praça Nilo Peçanha, 28, esquina da rua Octavio Corrêa. Alugam-se apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque.
RUA OCTAVIO CORRÊA, 47 — Aluga-se o apartamento n. 7 deste predio, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.

TIJUCA

RUA DO MATTOSO, 161/165 — Alugam-se casas e apartamentos de 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Boas lojas.
RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Apartamentos com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Optima localização, conducção facil.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quartos de empregada e área, bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192 — Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.
EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 862 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO TANGARA' — Rua Marechal Floriano n. 18. Optimos apartamentos e salas. Construcção recente.
EDIFICIO LIAZZI — Rua do Senado, 223. Apartamentos de 2 e 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha, terraço e optima varanda.
EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.
RUA FREI CANECA, 360 — Alugam-se optimos apartamentos em fins de construcção, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, terraço, quarto e W. C. empregada. Optimas lojas neste predio.
RUA DO REZENDE, 71 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área, chuveiro e W.C. de emp.ª

CATTETE

RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.
EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20 — Alugam-se apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e geladeira electrica.

RIO COMPRIDO

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella. Alugam-se apartamentos com entrada, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda.
RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, em fins de construcção, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada e esplendidos terraços.
EDIFICIO MIRACEMA — Rua Aristides Lobo, 44. Alugam-se apartamentos, com uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada, sendo 1 no andar terreo. Traspasse de contrato — Apart.º 88.

GRAJAHU'

ALUGA-SE optima casa mobilada á r. Juparanan, 15, 2 pavimentos, 2 salas, 3 qts., garage e demais dependencias. Contrato de 6 mezes. Casa nova.

JARDIM BOTANICO

RUA AURA, 67 — Aluga-se esta esplendida casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Com moveis e contrato de 4 mezes.
ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Alugam-se apartamentos deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

LAGÔA

FONTE DA SAUDADE, 122 — Aluga-se esta esplendida casa, contrato de 3 annos, toda mobilada, com frigidaire, radio, telephone, aspirador electrico, 3 quartos, banheiro, 2 áreas, uma sendo coberta, armarios embutidos, 2 salas, copa, varanda, cozinha, quarto e banheiro de emp.ª garage, pateo e jardim

MEYER

RUA FREI FABIANO, 467 — Aluga-se esta optima casa com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc.
RUA ARCHIAS CORDEIRO, 104 — Aluga-se esta casa, nova, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e W. C.

ESCRIPTORIOS --- CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65. Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.
ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, Rua Gonçalves Dias, 84. Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

6º ANDAR
TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TELEPH. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(19010)

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA

Vendo magnifica residencia á rua Belford Roxo construida em cimento armado, com 4 quartos e garage, pelo preço de 115 contos. Negocio de occasião. ALARICO Rua Buenos Aires, 17, 4.º andar.
(T 04234) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se lotes, á rua Real Grandeza, 294, de 19 x 20, á 59:000$000 — Tel. 23-3880.
(T 01749) 91

PREDIO DE RENDA. Vendo na URCA edificio de apartamentos, com renda de Rs. 135 contos, por 850 contos.
JOÃO CURY
Trav. do Ouvidor, 23-1.º
(18892) 91

IPANEMA. — Vendo bom lote de 12,25x35, por 68 contos.
JOÃO CURY
Trav. do Ouvidor, 23-1.º
(18892) 91

SANTA THEREZA — Vendo antigo, mas bom predio construido em terreno de 20x27, por 60 contos.
JOÃO CURY
Trav. do Ouvidor, 23-1.º
(18892) 91

CASTELLO — Vendo magnifico lote de terreno com 2 frentes, medindo 15x18 por 430 contos, posto no nome do comprador. Outro lote de 18x18 por 475 contos.
JOÃO CURY
Trav. do Ouvidor, 23-1.º
(18892) 91

LIDO — Vendo terreno á rua Ministro Viveiros de Castro predio velho dando renda, medindo o terreno 15x40.
JOÃO CURY
Trav. do Ouvidor, 23-1.º
(18892) 91

PREDIO DE RENDA. Vendo no Flamengo, edificio de apartamento, por 1.250 contos. Optimo emprego de capital.
JOÃO CURY
Trav. do Ouvidor, 23-1.º
(18893) 91

CINELANDIA — Vendo excepcional situação, proximo á Av. Rio Branco medindo o terreno 20 metros de frente. Opportunidade rara.
JOÃO CURY
Trav. do Ouvidor, 23-1.º
(18893) 91

PRAÇA SETE — TERRENOS — Occasião rara! Vendo lotes de 8 x 30 á rua Luiz Barbosa, por 15:000$. Aproveitem, só existem dois. Ourives, 36, 1.º.
(T 01770) 91

LEBLON — 12,50 x 32 — Vendo soberbo lote nivelado, á rua Cupertino Durão, por 55:000$ — Tel. 48-9690.
(T 01771) 91

PREDIOS DESDE 20:000$000 — Construo em terreno de minha propriedade, casa e terreno por 20:000$000 pertinho de omnibus e Estação Eng. Dentro. — Ourives, 36, 1.º.
(T 01777) 91

IPANEMA — Terrenos — Vendem-se os seguintes: Esquinas: 15 x 30, 15 x 20, 10 x 11, 20 x 15; outros de 10 x 15, 10 x 15, 11 x 10, 16 x 23, 10 x 50 e outros mais, todos em situações privilegiadas. Ourives, 36, 1.º.
(T 01776) 91

AV. EPITACIO PESSOA — TERRENOS — Dois magnificos terrenos, vendem-se proximos á Fonte da Saudade, recanto mais lindo da capital. Ourives, 36, 1.º.
(T 01776) 91

IPANEMA — TERRENOS — Vendem-se á rua Montenegro, lotes de 11 x 30, nivelados e outro fazendo esquina c|magnifica rua. 48-9690.
(T 01774) 91

AVENIDA MARACANÃ 33:000$ Terreno de esquina, proximo á rua Uruguay, com 11 x 17. Tambem construo a longo prazo. 48-9049.
(T 01773) 91

Conde de Bomfim - 13,80x70 — Esplendido terreno proximo á rua Uruguay, frente tambem para Av. Maracanã. Vendo por 100:000$. 48-9690.
(T 01772) 91

TIJUCA — USINA — Vende-se terreno plano, murado e com passeio, c|10 x 38, junto e antes do nº 51, da Av. Tijuca, antiga Estrada Nova. Ourives, 36, 1.º.
(T 01772) 91

CASAS EM OLARIA — A' prestações — vendem-se com forro de concreto, installações de agua quente e outros requisitos de solidez, conforto e hygiene recem-construidas em centro de terreno, em rua nova, recem-aberta á rua Maria Angú, 10, quasi esquina de Pirangy, calçada, illuminada, proxima da maravilhosa praia de banho, com agua em abundancia e omnibus quasi á porta e que será esgottada nos proximos mezes, constam de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Tratar á rua Pirangy, 72 com Dirceu ou á rua dos Ourives, — 51-1º.
(18894) 91

TERRENOS. Vendem-se á rua Montenegro, de esquina, 15x20; á rua Santa Clara, 16x22; rua S. Luiz Gonzaga, 47,80x110 alargando para 53 m.; esquina em Todos os Santos, 110x110; R. Conde Irajá, 36x68; esquina perto da P. Barão Drummond, 20x40; r. Archias Cordeiro, com 4.630 m2 e muitos outros. Trata-se á R. Alfandega n. 47-1º.
(T 3413) 91

VENDEM-SE os predios de 2 pavimentos para residencia, á R. Prudente de Moraes; á R. Xavier da Silveira, e á R. Macedo Sobrinho (ao Largo dos Leões). Trata-se á R. Alfandega, 47-1º.
(T 3413) 91

ENG. DENTRO — 7:000$. Terreno plano, pertissimo da estação, e de omnibus, vende-se urgente. Ourives, 36, sob. — 48-0049.
(T 1775) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON

Vende-se 20 x 31 ms. em um ou dois lotes magnifico terreno nivelado, rua General Artigas poucos metros da Praia.

E um outro de 14x30 ms. em rua nova já calçada a poucos passos da Avenida Ataulpho Paiva. Rs. 4:400$000 por metro de frente.

IPANEMA

Vende-se excellente predio muito bem situado, Rua Barão da Torre, frente da Praça N.ª S.ª da Paz. Preço de occasião.

Vende-se com 3 pavimentos excellentes commodos, para familia de tratamento á Avenida Henrique Dumont.

Vende-se á Rua Barão de Jaguaribe lote de 10x 31 metros, magnifico terreno.

RUA CARVALHO AZEVEDO FONTE DA SAUDADE

Vende-se bello lote de 10x25 ms. e 23 ms., alargando para 23 ms. linha dos fundos: 45 contos; podendo ser transferida hypotheca da Caixa Economica.

LARANJEIRAS

Compra-se palacete, centro terreno, minimo 5 quartos. Garage. Urgente.

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se excellente predio, centro de terreno de 15 x 36 metros.

BOTAFOGO

Vende-se em boa rua transversal á Voluntarios da Patria, predio antigo, centro de grande terreno de esquina.

PETROPOLIS

Vendem-se propriedades bem situadas em centro de terreno de 35 a 500 contos e alguns sitios em Correias e Itaipava.

PALACETE

Vende-se, proximo á Praia de Botafogo, palacete centro bello jardim, occupado, actualmente, por uma Embaixada. — Excepcional occasião.

ALTO DA BOA VISTA

Vendem-se diversas das mais bellas propriedades

RUA PAYSANDÚ

Vende-se nesta rua e proximidades, os mais bellos lotes de terrenos.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

AVENIDAS E CASAS APARTAMENTOS

Compra-se bem situadas, de qualquer preço.

TERRENOS

Compra-se lote de 20x 50 mais ou menos, proximidades da rua Prudente de Moraes, Ipanema.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4 - 2.º and.
(18888) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se optimo lote prompto para receber construcção á rua Farme de Amoedo esquina de rua Alberto de Campos, medindo 15,00x20,00 ou 20,00x30,00. Preços: 80:000$ e 160:000$ respectivamente. — Tratar á rua São José, 70, 1º andar. — S|A. Paula Affonso.
(T 1750) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se á Avenida Ataulpho de Paiva superior lote de 20,00x30,00, junto ao n. 61. Preço: 70:000$. Tratar á rua S. José, 70, 1º andar, S|A. Paula Affonso.
(T 1750) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEMOS no prospero Municipio de Nova Iguassú, á uma hora do Rio, por preço muito reduzido, optimas terras para o plantio de bananeiras e pequena lavoura. 80 trens diarios, passagem de ida e volta 800 réis. Vendas á vista e em prestações suaves, sem juros. Estes terrenos estão inscriptos, conforme o decreto n. 58, de 10-12-937, no livro 8A, fls. 78, 79 e verso, em 23-11-938. Informações com S. A. Mercantil e Immobiliaria, rua da Quitanda, 60, 2.º andar, Telephone 23-5751.
(T 3372) 91

CORDOVIL. — Vendem-se tres optimas casas, sendo duas em terreno de 10x150 e uma de 8x12. Faria — Phone 26-1385.
(T 3440) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PAISANDU'

Vende-se grande predio á rua Paisandu'. Grande terreno, em esquina, por 300 contos.

Graça Couto & Cia.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º
TEL. 23-3502
(18886) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se uma moderna casa, isolada e em centro de terreno, por 15:000$ de entrada e os restantes 60 contos transferencia de um financiamento pela Tabella Price, mensalmente 600$000. Contém em cima: 3 bons quartos e banheiro completo. Em baixo: hall de entrada, 2 salas, copa, etc. *Está aberta.* Vêr á rua Araujo Lima, 44, que começa em Barão de Mesquita, 410. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(T 3400) 91

VENDE-SE terreno 22x30, Preço 18 contos, á rua Archias Cordeiro, Meyer-Eng.º Novo. Informações á rua Uruguayana, 16, Alfaiataria Juventude.
(T 3430) 91

EDIFICIO Sto. ANTONIO DO MORRO

LAVRADIO, 106

Apartamentos de 1.ª Ordem a 2 passos do centro — Preços modicos. Todo conforto moderno. Entrega immediata. Informações no local, das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
(xxx) 91

PALACETE — Vendo no ALTO DA BOA VISTA, muito confortavel, construido em terreno de 46 x 100, por 350 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

BOTAFOGO — Vendo terrenos medindo 30 x 12,60, outro 20 x 18, esquina e 14 x 27.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
JOÃO CURY
(18891) 91

COPACABANA — Vendo nessa rua magnifico Palacete, 340 contos.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
JOÃO CURY
(18891) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se bem situado terreno de 20 x 50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

PALACETE — Vendo na rua Conde Bomfim, rico e luxuoso para familia de alto tratamento, proximo á Praça Saenz Pena. Preço, 450 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

PALACETE — Vendo em Ipanema á Av. Delphim Moreira, bello e confortavel por 235 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

FLAMENGO — Vendo no Morro da Viuva, á Av. Ruy Barbosa, proximo a praia do Flamengo, terreno de 20 x 35.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

URCA — Vendo confortavel residencia de construcção recente por 170 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

URCA — Vendo na Av. Portugal, bem situado lote de terreno com 2 frentes, 10x30.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

IPANEMA — Vendo terreno á rua Saddock de Sá, 13 x 35, proximo ao corte do Cantagallo. Outro lote á rua Barão de Jaguaribe, 10 x 20.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

GRAJAHÚ — Vendo terreno á rua Mearim 10 x 40, por 27 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo á rua das Laranjeiras, proximo ao Largo do Machado, 3 pavs., 6 apts. Renda de 36 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

LEBLON — Vendo terreno á rua Carlos de Góes 8 x 30, por 42 contos, sendo 28 contos a vista e 14 contos a prazo. Rua Acarahy, 13 x 30 e 18 x 39.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo em Copacabana, dando renda de Réis 132 contos por 850 contos. Outro de renda, 218 contos, por 1.700 contos. Outro rendendo 145 contos por 1.120 contos. Outro com renda de Rs. 180 contos por 1.300 contos. Outro na Urca, rendendo Rs. 123 contos, por 800 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

AV. ATLANTICA — Vendo no Posto 6, optimo terreno, boa situação para construcção de grande edificio.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

COPACABANA — Vendo muito proximo á praia, predio antigo, medindo o terreno 22 x 40.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Alice, principio, 2 predios antigos, dando renda de 680$000 mensaes, medindo o terreno, 33 metros de frente, por 80 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

LEBLON — Vendo residencia junto á praia, construcção recente, com 2 salas, 2 quartos, garage, etc.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

SANTA THEREZA — Vende-se residencia á rua Alt. Alexandrino, construida em terreno de 30 x 40, optimas commodidades, inclusive elevador. Preço, 190 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

CATTETE — Vendo bem proximo ao Largo do Machado, predios dando renda, medindo o terreno 17,45 x 40, com projecto já approvado para 13 andares, pela Prefeitura.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

COPACABANA — Vendo terreno 15 x 30, proximo ao Palace Copacabana. Local magnifico para edificio de apartamento.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

PRAIA DO ICARAHY — Vendo bem situado lote á rua Commendador Queiroz, medindo 17 x 43.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(18891) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lyra, a 68 metros da beira-mar, terreno de 10,70 x 30. Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

LEBLON — 48:000$ — Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno nivelado, 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 metros desta. — Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

LEBLON — Vende-se esquina com frente para a rua Dias Ferreira e mais 3 ruas, indicada para casa de negocio. Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores terreno de 15 x 24, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Ourives, 51, 1.º
(18895) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, terreno de 9 x 20. — Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Barão de Jaguaribe, no melhor trecho, terreno de 10 x 20. Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Joanna Angelica — esquina de Nascimento Silva, terreno de 10 x 10. — Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

LAGOA — Vende-se á rua Professor Saldanha — incomparavel terreno de esquina a 2 passos da Lagoa. Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se no melhor trecho, em linda rua perpendicular, nova, calçada, dominando deslumbrante paizagens, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de frente, a vista ou a prazo longo. Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se terreno á rua Sacopan, com 12 x 45. Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

URCA — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira, lado da sombra, terreno de 12 x 30. Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

URCA — Vende-se á rua Marechal Cantuaria, terreno de 10 x 9,80, 51, 1.º.
(18895) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Esquina Vende-se duas em posição de grande significação, situadas a Av. do Exercito, 14 x 27 e 7 x 27. — Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Angelo Agostini, terreno, de 13 x 20. Ourives, 51, 1º.
(18895) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Senna, esquina de Henrique Fleiuss, terreno de 10 x 15. Ourives, 51, 1.º.
(1895) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, á vista ou a prazo longo, terreno com 15 x 50. Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima a 2 passos do ponto final do bonde Fabrica, terrenos ao lado de modernos palacetes. Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, dando frente para linda praça, com piscina natural, magnifico terreno de 12 x 37. Ourives 51 1.º.
(18895) 91

TIJUCA — Occasião — Vende-se por 15:000$, terreno de 12 x 38, proximo do Collegio Baptista, em rua distincta, com modernas residencias. — Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, a 2 passos da estação, no seu trecho commercial, terreno de 17 x 22. Ourives, 51, 1.º. (18889) 91

MEYER — 19:000$000 — Vende-se á rua Basilio de Britto, terreno de 8,50 x 32, com esgoto, gaz, etc. Ourives, 51, 1.º.

GRAJAHÚ — Vende-se á rua Grajahú — terreno de 9 x 45, no melhor trecho. — Ourives, 51, 1.º.
(18895) 91

LEILÃO — Praça São Salvador — Leiloeiro Paula Affonso venderá terça-feira 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo á rua São Salvador n. 85, excellente predio em dois pavimentos, centro de enorme terreno de 14,00x34,20, com optimas accommodações. Annuncio detalhado no J. Commercio.
(T 1750) 91

PREDIO — São Christovão — Vende-se á rua Argentina optimo predio para moradia com boas accommodações, optimo terreno de 11,00x41,00. Aberta hoje a qualquer hora. Preço: 90:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar. — S|A. Paula Affonso.
(T 1750) 91

VAE CONSTRUIR?

REFORMAR OU RECONSTRUIR ?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3º
Phone, 22-9051.
(xxx) 91

APARTAMENTOS — Vendo diversos em Copacabana, sendo alguns luxuosos, a partir de 80 contos, facilitando-se a longo prazo.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

ANDARAHY — Vendo optimos lotes de 20 a 25 contos, assim como grandes areas de 87$ o M2.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

BOTAFOGO — Vendo lotes desde 45:000$000; lote na rua da Passagem, com 22,50x69 a 5 contos o metro de frente. Vendo tambem diversos predios a partir de 50 contos e facilitando o pagamento.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

CATUMBY — Vendo optimo lote com 10x50 por 16 contos, á rua Fallet, optimo local, para renda ou residencia.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

COPACABANA — Vendo diversos lotes bem localizados (em zonas residenciaes e zonas de apartamentos), inclusive predios antigos, modernos e palacetes, sendo que em alguns facilita-se o pagamento.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

CAES DO PORTO — Z. 1 — diversas areas inclusive uma de 5.000 m2 á beira-mar, a baixo preço.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

CENTRO — Vendo optimas areas de terreno, entre outras uma de 45,80x26,60 com 3 frentes por 300:000$.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

FLAMENGO — Vendo diversos lotes proprios para apartamentos, inclusive na praia do Flamengo.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

GAVEA — Vendo diversas areas, pequenos lotes e predios bem localizados.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

HYPOTHECAS — Empresto com garantia de predios bem localizados, inclusive nos suburbios. Sendo predios de construcção recente, empresto até 80 % do valor. Tambem financia-se construcção de qualquer valor.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

IPANEMA — Vendo diversos lotes, sendo um em Visconde de Pirajá de 80x50, Vendo tambem diversos predios bem localizados.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134, 4.º
(18882) 91

LAGÔA — Vendo diversos lotes desde 60 contos e um predio luxuoso na rua Resedá por 200 contos.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

LARANJEIRAS — Vendo lotes nas ruas Carlos de Campos, Laranjeiras (esquina), Alice e confortavel e solido predio de construcção antiga á rua Smith de Vasconcellos por 160 contos, facilitando-se 80 em 10 annos a juros de 8 %.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134 4.º
(18882) 91

LEBLON — Vendo diversos lotes a partir de 40 contos, facilitando-se o pagamento.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

PALACETES — Vendo diversos:

Botafogo	800	Contos
Botafogo	400	"
Botafogo	250	"
Gloria	200	"
Lagôa	200	"
Cosme Velho	400	"
Mariz e Barros	250	"
Tijuca	200	"
Urca	350	"
Urca	250	"
Copacabana	400	"

ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

PETROPOLIS — Vendo palacetes, predios de luxo e de pequenos preços, assim como diversos lotes, e sitios. Representante em Petropolis: dr. A. de Souza. R. Gen. Osorio, 108. — Phone 3420.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

CORRÊAS — Vendo predios e sitios proximos ao "Poço do Imperador", á partir de 20 contos. Representante: dr. A. de Souza, R. General Osorio, 108. Phone 3420. Petropolis.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

TIJUCA — Vendo diversos predios, inclusive um na rua Dr. Sattamini estylo Mexicano de 2 pavimentos em terreno de 16x27, com 3 salas, 4 quartos, banheiro completo, etc., garage e dependencias para empregados.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

Venda e compra de predios e terrenos

SUBURBIOS — Vendo lotes de terrenos desde 2:000$ e grandes areas. — Predios desde 20:000$.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

TIJUCA — Vendo á R. Carlos Vasconcellos 2 optimos lotes a 4 contos o metro de frente.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

URCA — PREDIOS — Vendem-se optimos, sendo 1 á Av. S. Sebastião, construcção recente, não habitado, com duas salas, tres quartos, um salão, quarto empregados, garage, etc., bem proximo ao ponto de omnibus, linda vista sobre a bahia, por 90 contos, facilitando-se 50 contos em 15 annos a juros de 7 % "Tabella Price".
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

URCA — Vende-se optimo lote á beira-mar, á Av. Portugal, com fundos para rua Marechal Cantuaria (2 frentes), com 10x30 por 90 contos. (Negocio de occasião).
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

URCA — Especialmente neste bairro, vendo diversos predios, palacetes e os ultimos lotes existentes á venda, sendo alguns á beira-mar.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

VILLA ISABEL — Vendo predio pequeno por 28 contos, com 2 salas, 2 quartos, etc., á R. Angelo Bittencourt. Vendo tambem diversos lotes nesse bairro.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(18882) 91

EDIFICIO — RENDA.

Vende-se junto á praia do Flamengo, novo, solido e grande Edificio com 30 bellissimos e confortaveis apartamentos produzindo optima renda; facilita-se bastante o pagamento, mais detalhes com C. Joppert, Trav. Ouvidor 37.
(18880) 91

CENTRO — Vende-se por 200 contos, em nome do comprador, 2 optimos predios de lojas e sobrados, rendendo liquido 8 %.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor nº 37
(18880) 91

FLAMENGO - Vende-se na Praça José de Alencar, magnifico e grande terreno para arranha-céo.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor nº 37
(18880) 91

URCA — Vende-se um lote de 10 x 20, na rua Almirante Gomes Pereira, lado da sombra e outro de 12 x 25.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor nº 37
(18880) 91

E. PESSOA — Vende-se com frente para Lagoa, lote de 12 x 80, por preço de occasião.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor nº 37
(18880) 91

H. LOBO — Vende-se no melhor trecho, magnifico lote de 16 x 60, proprio para avenida.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor nº 37
(18880) 91

AVENIDA - RENDA — Vende-se por 330 contos, nova, com 10 predios, rendendo 44 contos.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor nº 37
(18880) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se por 95 contos, optimo e bem situado lote de 10 x 40 ou 20 x 40.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor nº 37
(18880) 91

RUA 24 DE MAIO — Vende-se na Estação do Rocha (esquina) grande e lindo lote de 20 x 50, proprio para avenida.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor nº 37
(18880) 91

COSME VELHO — Vende-se por 140 contos, magnifico predio com grandes accommodações, para familia de tratamento, facilita-se o pagamento.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor nº 37
(18880) 91

H. LOBO — Vende-se por 40 contos na rua Delgado de Carvalho, junto a esquina de Itapagipe, lindo lote de 12 x 30.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor nº 37
(18880) 91

PAYSANDU'

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 3 elevadores. Preços de 86 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º
— 23-3502 —
(18886) 91

COPACABANA — Aluga-se o predio da rua Souza Lima n. 126, com 4 quartos, salas, garage, etc. Preço 750$ mensaes. Vigia a qualquer hora. Tratar á rua São José, 70, 1º andar, S|A. Paula Affonso.
(T 1750) 91

URCA — Terreno com duas frentes — Vende-se o da Avenida Portugal junto ao n. 226, com frente tambem para Marechal Cantuaria. Mede 10,00x50,00. Preço: 95:000$. Tratar á rua S. José, 70-1º andar. S|A. Paula Affonso.
(T 1750) 91

BAIRRO DO IRAJA' — Estação do Collegio — Vende-se a casa da rua Alice Teixeira, 16, em terreno de 11,00x100,00, com arvores fructiferas, etc. Preço: 15:000$. Tratar á rua S. José, 70, 1º andar, S|A. Paula Affonso.
(T 1750) 91

TERRENO NO CASTELLO — Vende-se á Av. Presidente Wilson, 33 ms. depois do n. 290. Tem-355 m2, zona de 13 andares. Preço 330 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322.
(T 1782) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

JARDIM BOTANICO OU GAVEA — TERRENO — Compra-se de 25 x 50 ou de esquina, de 20 x 50.

COPACABANA — TERRENO — Vende-se um, de 12 x 31 em rua transversal e residencial.

COPACABANA — PALACETE — Vende-se um em esquina da Rua Barata Ribeiro, com luxuosas e amplas installações.

BOTAFOGO — TERRENOS — Vende-se á Rua Viuva Lacerda de 18 x 27,40; e outro á Rua Souza Lopes de 19 x 18, plano.

TIJUCA — Vende-se luxuosa residencia de bello estylo em rua transversal á Rua Conde de Bomfim, proximo ao Muda.

GRAJAHU' — TERRENOS — Vende-se um, de 11,50 x 40 por 26 contos; e outro de 12,50 x 45 por 27 contos.

NOTA: — Em todas as nossas vendas de terrenos financiamos a construcção de predios residenciaes para serem pagos a longo praso pela "Tabella Price".

Tratar com OLIVIERI (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis); á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(T 04223) 91

Lowndes & Sons, Ltda.

Administradores de bens

Organização efficiente e especializada para tratar de: Applicação de capitaes, financiamentos, incorporação, de emprezas e sociedade, e compra e venda de immoveis.

Lowndes & Sons, Ltda.

Rua Mexico, 90, loja.
Tel. 42-8050.
(18881) 91

PETROPOLIS

Apartamentos

Vendemos á Av. Pedro I.º. Localização privilegiada. Condições excellentes.

Lowndes & Sons, Ltda.

Administradores de bens. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
(18881) 91

Apartamentos no Lido

Vendemos luxuosos apartamentos em edificio que será construido junto ao Lido, sob uma nova modalidade de condominio.
Até hoje, nenhuma offerta foi feita ao publico nas condições seguras e vantajosas deste emprehendimento.

Lowndes & Sons, Ltda.

Administradores de bens. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
(18881) 91

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Paysandú

Senador Vergueiro.
Vendemos apartamentos de optima construcção, sob a forma de arrendamento com opção de compra.
Pequena prestação inicial. Entrega immediata.

Lowndes & Sons, Ltda.

Administradores de bens. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
(18881) 91

RENDA

VILLA ISABEL - Magnifica avenida de 12 casas, rendendo 44:400$000 annuaes, por 290 contos.
GRAJAHÚ — Novo e magnifico predio de apartamentos, rendendo 24:500$ annuaes, pelo preço de 190 contos, posto no nome do comprador.

RIO COMPRIDO — Novo e bem acabado edificio de apartamentos, dando optima renda, pelo preço de 270 contos.

IPANEMA — Rua Alberto Campos, predio de apartamentos recem-acabado, dando optima renda. Preço, 260 contos.

Tenho para vender outros predios de apartamentos bem situados e dando renda apreciavel

ALARICO — Rua Buenos Aires, 17, 4. andar. — Tel. 23-0177.
(T 02114) 91

IPANEMA — 15x15. Terreno á rua Barão de Jaguaribe, lado da sombra (impar), 15 metros depois da rua Maria Quiteria. Ourives, 36-1º.
(T 1775) 91

Vendem-se

LEBLON

RUA ACARAHY — Terreno de 10,00 x 30,00, entre Del Vecchio e Ataulpho de Paiva — Preço: 40:000$000.
RUA CUPERTINO DURÃO — Magnifico lote de 12 x 31,50, em zona já esgotada, muito proximo á Av. Ataulpho de Paiva. Preço, 48:000. Facilita-se o pagamento.
RUA ACARAHY — Esplendido lote de 30,00 x 30,00, proprio para construcção de residencia de alto tratamento. — Preço, 160:000$000.

IPANEMA

AV. EPITACIO PESSOA — Optimo terreno de 15 x 31, prompto para construir. Preço, 220:000$000.
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Esplendida residencia, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro de côr, quarto de empregada, terraços, armarios embutidos e garage. Optimo acabamento, nova. Preço, 150:000$000, facilita-se o pagamento.
AV. EPITACIO PESSOA — Optima residencia para familia de alto tratamento, 3 pav., 4 quartos, 4 salas e demais dependencias. Preço, 280:000$000.
PRAIA DO ARPOADOR — Optimo APARTAMENTO, esplendida situação. Preço, 110:000$000, facilita-se o pagamento.

COPACABANA

RUA COPACABANA — APARTAMENTO, novo com 3 salas, 2 quartos e demais dependencias. Preço, 110:000$000. Facilita-se o pagamento.
AV. ATLANTICA — Terreno de esquina, proprio para construcção de edificio de apartamentos, medindo 13 x 30. Preço, 400:000$000.
RUA SAINT ROMAN — Optimos lotes de terrenos, medindo 12 x 30 e 12 x 50, esplendida vista. Preço, 42:000$000.
RUA SAINT ROMAN — Esplendida residencia com 4 quartos, 2 salas, demais dependencias e garage, em terreno de 10,00 x 38,00. Preço, 110:000$000.
PALACETE EM COPACABANA — Sumptuoso palacete proprio para familia de alto tratamento com todas as accomodações, em terreno de 30,00 x 50,00. Preço 500:000$.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Residencia para familia de alto gosto. Preço, 380:000$000.
RUA DOMINGOS FERREIRA — Esplendido terreno de esquina — Preço, 500 contos.
RUA XAVIER LEAL — Medindo 10,00 de frente, 24,00 dos lados e 28,00 nos fundos. Preço, 110:000$000.
RUA GOMES CARNEIRO — Esplendido lote de 12,30 x 35,00. Preço, 125:000$000.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia mobilada, com fino gosto. — Preço 150 contos.

FLAMENGO

RUA CONDE BAEPENDY — Terreno proprio para construcção de apartamento, medindo 14,00 x 23,00 de esquina — Preço, 150 contos.
RUA MACHADO DE ASSIS — Terreno muito proximo a praia, medindo 16 metros de frente. — Preço, 350:000$.

BOTAFOGO

RUA VIUVA LACERDA — Excellentes lotes de diversas dimensões, proprios para residencias. Base de 5:500$ o metro de frente.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Espaçosa residencia em centro de jardim, medindo 14,00 x 93. Preço 280 contos.
RUA DEMETRIO RIBEIRO — Terreno de esquina, optimo para apartamentos — Preço, 110 contos
RUA GENERAL POLYDORO — No melhor trecho — Optima residencia, em centro de jardim. Preço, 150:000$.

MEYER

PREDIO PARA RENDA — Optimo predio para renda, com 4 apartamentos, Rua Bueno de Paiva. — Preço, 110:000$000.

GRAJAHU'

AV. ENGENHEIRO RICHARD — Esplendido terreno medindo 10,00 x 40,00, já existindo construcções nos lados e nos fundos. Preços 36:500$00.

COMPRAM-SE

PREDIO PARA RENDA NO CENTRO — Até 800 contos.
VILLA OU GRUPO DE CASAS para renda, na zona sul, até 350 contos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7318
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(19011) 91

COPACABANA

Vendo Posto 2 — junto á Av. Atlantica, optimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço, 110 contos, entrada, 33 contos, restante, Tabella Price.

FLAMENGO

Vendo perto da praia, apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, preço, 95 contos, entrada de 26 contos, restante pela Tabella Price.

BOTAFOGO

Vendo á rua Demetrio Ribeiro, perto de Voluntarios, predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, local para garage, preço 85 contos.

GAVEA

Vendo terreno, á rua Duque Estrada, de 13,00 x 30,00, preço, 38 contos.

GRAJAHÚ

Vendo á rua Engenheiro Richard, optima residencia com 3 quartos, etc. Garage e grande terreno, preço, 90 contos. Facilito parte.

S. CHRISTOVÃO

São Luiz de Gonzaga, perto da Cancella, vendo 2 predios, cada um tem 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Preço, 70 contos. Facilito parte a longo prazo.

ANDARAHY

Vendo á rua Araujo Lima, predio de 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. Preço, 55 contos.

GOMES PEREIRA

(do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
Rua Rodrigo Silva, 34, 3.º andar, sala 305)
(T 01753) 91

Copacabana

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 153 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º de Março, 51, 3º — 23-3502.
das 14 horas em deante
(18886) 91

BAIRRO MARIA DA GRAÇA — Vende-se um grande lote de esquina, com 408 m2, em pleno centro deste bairro, proprio para casa de negocio ou moradia. Lote 15, quadra 47 da planta do bairro. Preço de occasião 14 contos, por motivo de viagem do proprietario. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S|A. Paula Affonso.
(T 1750) 91

COPACABANA — Vende-se optimo terreno a poucos metros da Avenida Atlantica, ao lado do Copacabana Palace com 15 metros por 83 de fundos, proprio para construcção de edificio de apartamentos. Preço de custo. Tratar com ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS, de FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 111 (4.º andar). Tel. 23-3856.
(T 4188) 91

VENDE-SE bom palacete com todas accommodações para familia, jardim, boa chacara, 13 por 70. Vêr e tratar no mesmo, rua Licinio Cardoso, 330. Facilita-se. São Fco. Xavier.
(T 4156) 91

VENDE-SE o grande terreno á rua Assis Carneiro, 186, junto á rua Clarimundo de Mello, em Inhauma, medindo 32,50x60 com um predio em ruinas, pertencente ao espolio de João Leite de Medeiros pelo leiloeiro Julio, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orphãos, em leilão no dia 24, ás 5 horas em frente ao mesmo.
(T 4149) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SERÁ REALIZADO O MATCH DE DESAFIO ENTRE AZ DE OUROS E MARABÔ

Será levada a effeito hoje, pelo Jockey-Club Brasileiro, a sua terceira reunião da presente temporada, para a qual organizou um programma de nove provas, excellente para o momento. O principal attractivo da corrida é sem duvida o match de desafio em 2.200 metros entre os cavallos uruguayos Az de Ouros e Marabô, que ha oito dias passados se exhibiram em egual distancia, havendo o filho de Schahriar derrotado Az de Ouros por tres corpos. O handicap final, sobre o percurso de 1.800 metros, reuniu as inscripções de Onico, que com menos seis kilos, domingo ultimo, produziu boa performance, batendo por dois corpos Ijuhy, seguido a tres de Bill, que precedeu no disco Barnabé e Urussanga, concorrentes de hoje, e mais Passaporte, que não se collocou no premio ganho por Marabô. Na eliminatoria dos productos de tres annos sem victoria no paiz, estão alistados dez competidores, e nas destinadas aos ganhadores, sete numa e cinco noutra.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Duce — S. Luiz — Yami.
Patrulha — Salyrgan — Auditor.
Veraz — Fé — Discreta.
Reporter — Monte Alvo — Valdo.
Cadete — Polycarpo Sereno — Saquarema.
Marabô.
Cambuquira — Galopador — Quarahim.
Susan — Bracatéa — Mirorô.
Ijuhy — Onico — Barnabé.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Rigoroso — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	S. Luiz — J. Mesquita	55
40	Malta — P. Simões	53
30	Yami — R. Freitas	53
40	Brayon — S. Bezerra	55
22	Duce — S. Batista	55
35	Tinguassiba — J. Canales	53
50	Ibirá — C. Pereira	53
60	Elfa — G. Costa	53
40	Diamantina — W. Cunha	53
30	Represalia — O. Serra	53

Premio Prateada — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Salyrgan — O. Serra	48
25	Patrulha — P. Simões	52
35	Auditor — O. Coutinho	40
50	Sanguenol — S. Batista	53
30	Prateada — J. Mesquita	53
35	Veronica — G. Costa	56

Premio Mery — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Oiticoró — J. Canales	55
25	Discreta — W. Cunha	53
40	Maroim — G. Costa	55
35	Fé — R. Freitas	53
40	Rigoroso — G. Feijó	55
20	Veraz — J. Mesquita	53
40	Glorista — P. Gusso	55

Premio Marabô — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Monte Alvo — P. Gusso	55
50	Indayatuba — D. Ferreira	55
22	Reporter — J. Canales	55
30	Valdo — A. Molina	55
40	Pogyruá — P. Simões	55

Premio Fada — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cadete — R. Freitas	56
30	Grey Girl — O. Serra	50
40	Kisber — S. Bezerra	56
35	Gatilho — C. Pereira	56
30	Polycarpo Sereno — P. Gusso	56

Cot.		Ks.
40	Saquarema — J. Mesquita	50
50	Belartes — D. Ferreira	52
25	Rosilegio — P. Simões	56
40	Lamina — G. Costa	54
40	Myrna — J. Canales	54

Premio Desafio — 2.200 metros — Premio: um objecto de arte.

Cot.		Ks.
—	Marabô — G. Costa	51
—	Az de Ouros — R. Freitas	54

Premio Onico — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
20	Cambuquira — S. Batista	53
25	Galopador — R. Freitas	53
30	Quarahim — A. Molina	55
40	Catú — J. Canales	56
50	Divertido — S. Bezerra	55
60	Lutando — J. Mesquita	51

Premio Patrulha — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Bracatéa — P. Simões	54
30	Mirorô — D. Ferreira	51
40	Susan — J. Canales	51
50	Nuncio — C. Morgado	48
30	Onyx — H. Soares	50
30	Qui-ta-tá — J. Mesquita	50
25	Lido — R. Freitas	56
40	Carreteiro — F. Mendes	48
30	Soissons — O. Serra	50
40	Nerone — P. Baptista	48

Premio Caciula — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Onico — G. Costa	58
25	Ijuhy — J. Canales	54
35	Bill — O. Serra	51
40	Barnabé — H. Soares	48
50	Urussanga — R. Freitas	55
40	Passaporte — J. Mesquita	53

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um filho de Zambo pretendido para o nosso turf

Está sendo pretendido pela Coudelaria Seabra, o cavallo Aboukir, filho de Zambo, que vem cumprindo destacada campanha no hippodromo dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre.

O jockey Herrera contratado no turf paulista

No turf paulista, passou a prestar os seus serviços profissionaes á coudelaria do sr. Alberto José da Motta, como monta official, o jockey Humberto Herrera.

Nesta capital o ex-proprietario de Bucanero

Procedente de São Paulo, encontra-se nesta capital desde hontem, o turfman argentino sr. Fernando Lernoud, cujas côres figuraram no hippodromo da Gavea, com os seus antigos pensionistas Bucanero e Quintilha.

Um caso de dopping em Porto Alegre

Porto Alegre, 14 (Havas) — Está agitando o turf local um caso de "dopping", em que estão envolvidos o entraineur Elpidio Corrêa e o jockey C. Kern, que, ao que se diz, teria sido induzido por aquelle para dopar o cavallo Kurbstone, de propriedade do sr. Alberto Coimbra, sem conhecimento deste. O jockey foi detido duas vezes pela policia, e ao que se affirma, teria confessado o delicto. Hoje, será acareado com o tratador Elpidio Corrêa.

VARIAS SPORTIVAS

EM VIAGEM OS PARAENSES

A bordo do "Itahité" deixa hoje, a capital do Pará, a delegação paraense que vem a São Paulo disputar com os bandeirantes uma das semi-finaes do Campeonato Brasileiro de Football. Preside a delegação o technico Octavio de Almeida, que aqui entregará o cargo ao capitão Pedro Bittencourt.

REUNE-SE O DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO

Está convocado para amanhã, á noite, o conselho deliberativo do Boqueirão do Passeio, que vae approvar o relatorio da directoria passada e o balanço da thesouraria relativo ao ultimo exercicio financeiro.

BRANDÃO JOGARA' PELO VASCO

No maior sigillo o Vasco da Gama levou a bom termo negociações para a compra do passe do centro-médio Brandão, pela quantia de vinte contos. Hoje um director do Corinthians deverá ultimar o negocio.

KING SALDA CONTAS COM O FLAMENGO

O sr. José Machado, director do São Paulo F. Club é esperado hoje, nesta capital, onde vem pagar cerca de 800$000 que o arqueiro King ficou devendo ao Flamengo.

Depois disso, é possivel que seja conseguido o perdão do irrequieto keeper.

A OFFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS

Antes de partir para a Bahia, o sr. Luiz Aranha entregou ao presidente da Republica o ante-projecto de officialização dos sports.

Conforme noticiamos ha tempos, esse projecto visa, de preferencia, a educação physica da juventude, amparando a iniciativa particular que já trata de tão magno assumpto.

O OLYMPICO FESTEJA O CAMPEONATO

Solennisando a conquista do campeonato de basketball da cidade, os dirigentes do Olympico Club offereceram hoje um almoço ao *five* que conseguiu a brilhante proesa de vencer o mais importante certamen carioca de bola ao cesto.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

O Campeonato de Waterpolo entra, hoje, na sua phase do returno, sendo effectuados os seguintes jogos:

Primeiro jogo — Segunda divisão — Internacional x Flamengo.

Arbitro — Carlos Evaristo de Oliveira.

Chronometrista — Mauricio Parreiras Horta.

Apontador — Helio de Andrade.

Segundo jogo — Segunda divisão — Natação x Botafogo.

Arbitro — Victorino Carneiro.

Chronometrista — Domingos de Castro Sá Reis.

Apontador — Mario Figueiredo Silva.

O jogo Vasco x Boqueirão não se realizará, por que o Vasco fez entrega de pontos dentro do prazo estabelecido.

Como serão vendidas, no Rio, as uvas paulistas

São Paulo, 14 (Havas) — O sr. Franklin Viegas, inspector chefe da Inspectoria Agricola Federal em São Paulo, informou á imprensa achar-se resolvido o problema das vendas de uvas paulistas no Rio. Assim é que o ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, conseguiu com o prefeito do Rio, sr. Henrique Dodsworth, proporcionar aos productores de uva, installações de emergencia, em barracas localizadas em varios pontos da cidade para a venda a varejo. Para o transporte das uvas, o Ministerio da Viação fará directamente, sem baldeação, entre os centros productores e as estradas de ferro Paulista e São Paulo Railway, em vagões da Central do Brasil, até o Rio. Esse trafego mutuo terá caracter definitivo.

O novo serviço começará terça-feira proxima e será diario. Um vagão transportará 24 mil kilos de uva e grande quantidade de figos. Quanto ao imposto de "barreira" que encarecia o preço da uva, já houve entendimento entre o ministro da Agricultura e o secretario da Fazenda do Estado, de modo que a eliminação do referido tributo está sendo examinada com sympathia. Ademais, o sr. Fernando Costa mandará fazer o transporte das uvas em caminhões de gazogenio, da estação de Alfredo Maia, no Rio, até os postos de emergencia, bem como conseguiu com o prefeito carioca a isenção de todos os impostos, tornando livre o commercio das uvas.

Primeiro centenario de Santos

São Paulo, 14 (Havas) — Communicam de Santos que se activam os preparativos das festas com que será commemorado o primeiro centenario daquella cidade. O prefeito, sr. Cyro Carneiro, vem tomando todas as providencias para que as festas tenham o maximo brilhantismo. A inauguração realizar-se-á no dia 26 do corrente, devendo a ella comparecer o presidente da Republica.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 23.101, série C, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor Antonio Martins Pereira Lima e devedor Simplicio Dionysio Pereira, com credito declarado de 4:409$500, sendo negada a indemnização.

N. 23.136, série C, de Una, Estado da Bahia, em que é credor Manoel Dantas Argolo e devedores Theodolino Chrispim de Souza e sua mulher, com credito declarado de 12:304$530, sendo negada a indemnização.

N. 25.032, série C, de Cachoeira, Estado da Bahia, em que é credora a Sociedade Anonyma Lavoura e Industria Reunidas, e devedor José Augusto de Villas, com credito declarado de 50:000$000, sendo negada a indemnisação.

N. 28.545, série C, de Feira de Sant'Anna, Estado da Bahia, em que são credores Costa Neves & Cia. e devedor o Espolio de Democratico Bittencourt Callazans, com credito declarado de réis 37:529$070, sendo negada a indemnização.

N. 28.546, série C, de Santarém, Estado da Bahia, em que são credores Alfredo H. de Azevedo & Cia. e devedor Rosentino Botelho de Assumpção, com credito declarado de 40:594$300, sendo negada a indemnização.

N. 29.817, série B, de Dourado, Estado de São Paulo, em que são credores A. Coutinho & Cia. e devedor Adolpho Manoel Alves, com credito declarado de 64:422$6000, sendo negada a indemnização.

N. 26.027, série C, de S. Felippe, Estado do Amazonas, em que é credor Carlos Contreiras e devedores Francisco Magalhães Cordeiro e sua mulher, com credito declarado de 42:997$000, sendo negada a indemnização.

N. 23.485, série C, de Tianguá, Estado do Ceará, em que é credor Pergentino Ferreira da Costa e devedores Vicente Damasceno Vasconcellos e sua mulher, com credito declarado de 10:333$200, sendo negada a indemnização.

FOOTBALL

AINDA O JOGO PERNAMBUCO X BAHIA

Chegou o advogado da Liga Bahiana

Chegou hontem a esta capital o sr. Dorival Passos, advogado da Liga Bahiana no recurso dessa entidade, para annullação da partida Pernambuco x Bahia.

O sr. Passos esteve em visita á Associação de Chronistas Desportivos, fazendo as seguintes declarações sobre a sua missão:

"Vim ao Rio em cumprimento a um mandato que é mais da Bahia sportiva, que não se conforma com a maneira porque foi derrotado o nosso seleccionado, do que da propria Liga Bahiana de que sou um dos directores.

Recebendo a Liga Bahiana um telegramma da Federação Brasileira de Football, para que enviasse as provas das irregularidades verificadas no desenrolar da partida Pernambuco x Bahia, mandou-me tratar directamente com o conselho de justiça, por já não confiar na acção do sr. Plinio Leite, que apressadamente ratificara a resolução apressadissima do conselho regional de Pernambuco, quando havia a Bahia por telegramma que elle lamentavelmente não se dignou de responder, avisado que enviaria o recurso que iria interpor da decisão daquelle conselho, como lhe facultava o regulamento do Campeonato Brasileiro de Football.

— O conselho de justiça da Federação não terá grande trabalho para concluir pela annullação do jogo.

Basta ler a summula e a acta da sessão, para chegar-se á conclusão de que o presidente em exercicio da Federação Brasileira não poderia ratificar a resolução do conselho regional de justiça, porque a summula e acta attestam as irregularidades gritantes havidas no referido jogo, o que terei opportunidade de mostrar aos illustres membros do conselho de justiça.

A impressão geral na Bahia é que o sr. Plinio Leite, que já é muito conhecido em politica sportiva, aproveitou a opportunidade para vingar-se do seu insuccesso, quando, durante o dissidio, fez uma viagem á Bahia, para conseguir o apoio da Liga Bahiana ás "Especializadas", sendo ainda redicularizado pela imprensa de minha terra.

O povo bahiano e seus sportistas não nutrem, em absoluto, o menor rancor pelos pernambucanos, não lhes culpando mesmo, pelo que lá soffreram os seus jogadores, mas apontará ao Brasil os culpados por essa obra de desagregação, resultante da falta de comprehensão das responsabilidades, por parte de quem tinha o dever de proporcionar os meios para que a boa vontade da Bahia em ir jogar em Pernambuco, produzisse o resultado que ella almejava: — unir bahianos e pernambucanos como brasileiros que são.

Quanto ao resultado da minha missão, estou bastante esperançado, e commigo toda a Bahia, porque os homens que compõem o conselho de justiça da Federação constituem para todos uma garantia."

*

PANAIR S. CLUB X CONDOR F. C.

No campo do Lloyd Brasileiro, á avenida Rodrigues Alves, será disputado na manhã de hoje, com inicio marcado para ás 9 ½ horas, um renhido match, entre as equipes da Panair S. Club e Condor F. Club.

O quadro da Panair, para esse encontro será o seguinte:

Idalino; Toselli e China; Aguiar, Bidú e P. Rocha; Renato, Alexandre, Alfredo, João Lima e Ignacio.

NATAÇÃO

MARIA LENK E O RECORD MUNDIAL DOS 200 METROS, NADO DE PEITO

A piscina do Guanabara viverá, hoje, ás 3 horas da tarde, momentos de intensa expectativa com a tentativa que se vae effectuar na pista de duzentos metros, nado de peito pela consagrada campeã sul-americana Maria Lenk.

Os bons sportistas anseiam pela hora marcada em que poderemos ver pela primeira vez, no Brasil, uma nadadora pisar a pilastra com todas as probabilidades de se tornar recordista mundial. O competente technico Irineu Ramos Gomes, submetteu-a a uma série de treinos ao par de um cuidadoso regimen alimentar, de fórma a poder exigir da sua pupilla os maiores esforços nessa tentativa que poderá tornal-a conhecida mundialmente.

A consagrada campeã possue as maiores credenciaes para se sagrar recordista mundial, pois no concurso passado, na mesma piscina em que vae realizar a sua tentativa, conseguiu o notavel tempo de 2'57" ficando a 1/10 do record mundial sendo de salientar que esta marca é a melhor do mundo em piscina de 50 metros. J. Waalberg, a actual recordista mundial conquistou o bastão de recordista com 2'56"9/10, porém em piscina de 25 metros. Se a formidavel nadadora patricia conseguir, hoje, bater o record mundial, podemos prever que a piscina do Fluminense, theatro da proxima competição terá que registrar na proxima quarta-feira, durante a disputa do "Trophéo Ondina" um novo record mundial e o primeiro que se registra mundial.

Vê-se pois, que aquelles que não puderem comparecer hoje, ao tanque Guanabarino, poderão apreciar a grande nadadora correr na proxima quarta-feira.

Além das possibilidades acima enumeradas, Maria Lenk terá a ventura de poder em setenta e duas horas de prazo, conseguir bater as suas proprias marcas sul americanas e mundial.

TENNIS

TORNEIO INTERNO DO CLUB G. DESPORTIVO DE 1909

Em continuação ao torneio interno, organizado pelo Club G. Desportivo de 1909 em commemoração ao retorno ao quadro social, de todos os tennistas brasileiros, em face da transformação desse gremio em sociedade brasileira serão realizados hoje, mais os seguintes jogos:

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Pela manhã — Martins e Oscar Mano x Paus e Tann.

Alheiro e Dartsch x Alyrio e Engel.

Vasconcellos e Schupp x Helio e Leinz.

DUPLAS MIXTAS

A' tarde — Jogo final — Sra. Abeling e E. Vasconcellos x Sta. Bengel e F. Paus.

A aéronave pousou no mar, com desarranjo no motor

O hydro-avião da linha gaucha da Panair que hontem, sabbado, pela manhã, deixou o aeroporto Santos Dumont, desta capital, com destino aos portos do sul, conduzindo dez passageiros e quatro tripulantes sob a direcção do commandante Coriolano Luiz Tenan, teve a sua viagem interrompida á altura da Ilha Grande, devido a pequeno desarranjo num dos seus motores.

O commandante Tenan fez um pouso de emergencia no mar, operação que, para aeronaves daquelle typo, nenhum perigo offerece nessas circumstancias.

Convencido que a inspecção do motor levaria algumas horas, o commandante do apparelho pediu pelo radio de bordo á séde da empresa no Rio de Janeiro para enviar um outro hydro-avião afim de possibilitar aos passageiros o proseguimento da viagem para o Sul.

Do Aeroporto Santos Dumont partiu então um outro apparelho que, depois de entender-se pelo radio com o commandante Tenan, amerissou em Angra dos Reis, para onde foram ter tambem os passageiros, conduzidos, aliás, a bordo do navio "Aratahú" do Lloyd Nacional.

O avião com desarranjo no motor foi levado para Angra dos Reis pelo rebocador "Annibal de Mendonça", de accordo com pedido feito ás autoridades navaes.

Os passageiros seguirão para os respectivos destinos hoje, domingo, ás primeiras horas da manhã, partindo de Angra dos Reis num dos dois apparelhos da Panair.

A lista desses passageiros é a seguinte: para Santos, srs. Raul Franco de Mello e Humberto Macedo Rocha; e para Porto Alegre, srs. Pericles Barbosa, Elba Dias, sra. Lida Melina Luchsinger, Guilherme Melecchi, Joseph E. Millender, Benedicto Dutra, Antonio Snizek e srta. Dorothéa Brasiferа.

Vae ser reconstruida uma estrada de rodagem mineira

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — Já foram iniciados os trabalhos da reconstrucção da estrada de rodagem que liga os municipios de Uberaba e Uberlandia, margeando, em larga extensão, os trilhos da Mogyana. A referida estrada parte do Cassu', atravessa a fazenda do sr. Antonio Caetano Borges, vae á serra do Lanhoso e desta attinge a linha da Mogyana até Irara, Burity, attingindo assim Uberlandia. A rodovia em reconstrucção, além de ser toda lançada em terreno de facil conservação, tem sobre a estrada Uberaba-Casa de Tabôa-Santa Maria a vantagem do encurtamento de 25 kilometros na distancia entre Uberaba e Uberlandia.

Estudantes de Pedro II em Goyaz

Goyania, 14 (A. N.) — Ainda se encontra nesta capital a embaixada dos estudantes do Collegio Pedro II. O interventor Pedro Ludovico offereceu aos membros que a compõem um banquete no Grande Hotel, delle participando, além do chefe do governo goyano, outras autoridades do Estado. Os estudantes têm visitado os pontos mais pittorescos de Goyaz, inclusive as minas de ouro.

Pela morte do sr. Mauricio Cardoso

A "Condor" pagará 109 contos

Porto Alegre, 14 (A. N.) — A "Condor" resolveu pagar o seguro pela morte do sr. Mauricio Cardoso, na importancia de 109 contos.

Inspecção de saude para candidatos a Escola Naval

O director da Escola Naval, baixou um aviso hoje, communicando que, na proxima segunda-feira, 16, terá inicio, naquelle estabelecimento de ensino, a inspecção de saude para os candidatos aos cursos de aspirantes ao Corpo da Armada, Corpo de Fuzileiros Navaes e Corpo de Intendentes Navaes.

Os funeraes do vigario de São João Del Rei

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — Communicam de São João Del-Rey que se revestiram de solennidade os funeraes do monsenhor Silvestre de Castro, vigario naquelle municipio.

Esperado neste porto o destroyer "Davis"

O Estado Maior da Armada recebeu communicação de que nos primeiros dias de fevereiro chegariam a este porto o destroyer norte-americano "Davis", que realiza um cruzeiro de treinamento.

O "Davis", que já esteve na Guanabara, é um dos mais modernos barcos da frota de guerra yankee.

Instituto Riograndense de Vinho

Porto Alegre, 14 (A. N.) — O sr. Adalberto Tostes assumiu hontem a presidencia do Instituto Riograndense do Vinho, cargo para o qual fôra recentemente nomeado pelo governo do Estado.

VIDA CATHOLICA

DISTINGUIDO PELA CURIA ROMANA UM SACERDOTE BRASILEIRO

Grandes homenagens ao novo monsenhor da côrte pontificia

Depois de vinte e dois annos de ininterruptos labores espirituaes, primeiro na Parahyba, em Sergipe e, finalmente nas parochias de Santa Cruz, Gavea, Santo Antonio dos Pobres e São Christovão vem de ser distinguido com o titulo universal de monsenhor da Egreja Romana, o sacerdote brasileiro padre Manoel Gomes, actual vigario desta ultima parochia, onde a sua obra de cathechese e caridade christã tem merecido os louvores mais generosos das altas autoridades ecclesiasticas do paiz.

Fundador da "Casa do Operario Catholico", assistente da Acção Catholica Nacional e collaborador da obra dos Circulos Catholicos Operarios, além de animador e assistente da Associação Christã Feminina e de numerosas outras associações de caracter social e beneficente, o novo titular da Côrte Pontificia é um nome que se impoz de ha muito, entre os maiores vultos das letras catholicas, destacando-se como um tribuno sacro de apreciaveis recursos e notavel cultura theologica.

Dahi o vulto das homenagens que estão sendo projectadas para o proximo dia 29, quando será offerecido pelos parochianos o annel symbolico, em sessão solene que terá logar no salão de honra do Lyceu Literario Portuguez e, durante a qual falarão o sr. Sobral Pinto, o sr. Alceu de Amoroso Lima e o revmo. padre dr. Manoel Cruz.

O 22º ANNIVERSARIO DA MORTE DO PHILOSOPHO FARIAS BRITTO

Uma commissão de amigos e parentes do philosopho Raymundo de Farias Britto commemorarão, na data de amanhã, o 22º anniversario da morte do notavel pensador. Por iniciativa dos escriptores Jonathas Serrano e Ricardo de Castro, no altar mór da Matriz de São Christovão o revmo. monsenhor Manoel Gomes da Silva celebrará ás 10 horas missa por alma de Farias Britto, seguindo-se uma romaria ao tumulo daquelle saudoso philosopho, na necropole de São F. Xavier.

Nuvens de gafanhotos em Alegrete

Porto Alegre, 14 (A. N.) — Informam de Alegrete que, no logar denominado Durasbal, se encontram numerosos gafanhotos, tendo sido solicitado um funccionario especializado do Ministerio de Agricultura para combatel-os.

Ainda o temporal de Guaratinguetá

Guaratinguetá, 14 (A. N.) — O delegado de policia desta cidade, sr. Carlos de Britto Mello Leitão, soffreu um prejuizo de mais de 20 contos de réis, em virtude da destruição de moveis e objectos de arte de sua residencia, completamente damnificada pelas aguas do violento temporal desabado nesta cidade.

A população desta cidade mostra-se grata ao governo do Estado em virtude das immediatas providencias tomadas, no sentido ainda de soccorrel-a das consequencias do violento temporal que desabou sobre esta cidade.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para compra o papel particular os seguintes preços:

	A 90 d/v	
Libra	—	80$500
Dollar	—	17$270

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu preço legal nos valores approximados seguintes:

Libras	169$870
Dollar	34$803
Francos	6$728

O desgaste das moedas que variá multo é tomado em conta e só na occasião de compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 13

	A' vista
* Hollanda	9$001
* Allemanha (compensação)	6$900
* Buenos Aires	4$200
* Suissa	4$017
* Italia	$935
* Portugal	$734
* Slovaquia	$620
* Suecia	4$300
* Montevidéo	6$690
* Belgica	3$005

Os bancos estrangeiros affixaram nos tam. as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$900
Japão (yen)	4$930 a	4$040
Allemanha: Reichsmark	—	7$140
Reisemark	—	4$200

Japão	—	4$807

MOEDAS

Dia 13

		Venda
Peso argentino	—	4$613
Escudo	—	$018
Dollar americano	—	20$469
Libra esterlina	—	95$776
Franco francez	—	$565
Peseta	—	1$400
Yen	—	4$800
Lira	—	$709

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1:000 por 1.000 o preço de 28$200 por gramma. O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 13	158.501,176
Até o dia 14	158.501,176

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 14.

Libra, deposito	85$860
Libra, compra	80$660
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

Distribuição de Cambio

O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 15 de dezembro ultimo e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.
Abertura:

LONDRES	Hoje	Anterior
Nova York à vista por £	$ 4.67.43	$ 4.67.03
Paris à vista por £	F. 177.37	F. 177.30
Genova à vista por £	L. 88.83 1/2	L. 88.76
Berlim à vista por £	M. 11.63 3/4	M. 11.63 1/4
Amsterdam à vista por £	Fl. 8.60 1/4	Fl. 8.60 1/8
Berna à vista por £	F. 20.68 3/4	F. 20.68 3/4
Bruxellas à vista por £	B. 27.65	B. 27.63
Lisboa à vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 14.
Encerramento:

LONDRES	Hoje	Anterior
Nova York à vista por £	$ 4.67.43	$ 4.67.03
Paris à vista por £	F. 177.31	F. 177.30
Genova à vista por £	L. 88.81	L. 88.76
Berlim à vista por £	M. 11.64	M. 11.60 1/4
Amsterdam à vista por £	Fl. 8.60 1/2	Fl. 8.60 1/8
Berna à vista por £	F. 20.69 1/4	F. 20.66 3/4
Bruxellas à vista por £	B. 27.64 1/4	B. 27.63
Lisboa à vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 14.
Fechamento.

LONDRES	Hoje	Anterior
Stockolmo à vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo à vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague à vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

N. YORK	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.67.00	$ 4.67 1/16
Paris tel. por F.	c 2.63 5/16	c 2.63 5/8
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
Amsterdam tel. por F.	c 54.35	c 54.37 1/2
Berna tel. por F.	c 22.60	c 22.60
Bruxellas tel. por F.	c 16.89 1/2	c 16.89
Berlim tel. por M.	c 40.13	c 40.10

NOVA YORK, 13.
Abertura

N. YORK	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.67 7/16	$ 4.67.00
Paris tel. por F.	c 2.63 3/8	c 2.63 5/16
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
Amsterdam tel. por F.	c 54.35	c 54.35
Berna tel. por F.	c 22.59	c 22.60
Bruxellas tel. por F.	c 16.91	c 16.88 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.16	c 40.13

BUENOS AIRES, 14.
Fechamento:

BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:	Hoje	Anterior
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 14.
TAXAS DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas à vista por £	F. 27.64 1/4	F. 27.63
Genova — Sobre Londres à vista por £	L. 88.75	L. 88.76
Madrid — Sobre Londres à vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris à vista por 100 Fcs.	L. 50.10	L. 50.10
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1939.
Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Minas	697	
Do Rio	607	1.304
De São Paulo	1.878	
Do Minas	2.745	
Do Rio	—	4.623
Cabotagem:		
Do Rio	—	
Do Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	152	
Regul. Est. Minas Santense	—	
Regulador Espirito Santense	335	152

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	14$400
Typo 4	14$000
Typo 5	13$400
Typo 6	13$000
Typo 7	13$400
Typo 8	12$000

SANTOS, 14.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço do n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 20$300; anterior, 20$800; mesmo dia no anno passado, 20$800.

Embarques: hoje, 42.000 saccas; anterior, 41.480 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.052 saccas.

Entradas: hoje, 683 saccas; anterior, 28.508 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.972 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.520.127 saccas; anterior, 2.462.607 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.118.596 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	16.926

Vendas — 5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 14.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	230 ½	231
Café para entrega em maio	228	227 ¾
Café para entrega em setembro	228	228
Café para entrega em dezembro	228 ¼	228
Vendas	10.000	10.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 e baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

LONDRES, 14.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	31/3	31/3
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/9	21/9

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Europa	15	Lufthansa	—	
	—	Condor	15	Santiago (Chile)
	—	Condor	15	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	16	Condor	16	Porto Alegre
	—	Condor	16	Belém
Belém	17	Condor	—	
Porto Alegre	18	Condor	18	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	19	Condor	—	
Perú / M. Grosso	19	Condor	—	
	—	Lufthansa	19	Europa
Belém e Carolina	20	Condor	20	Buenos Aires
	—	Condor	20	Belém e Carolina
Buenos Aires	21	Condor	—	
Europa	22	Lufthansa	—	
	—	Condor	22	Santiago (Chile)
	—	Condor	22	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	23	Condor	23	Porto Alegre
	—	Condor	23	Belém
Belém	24	Condor	—	
Porto Alegre	25	Condor	25	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	26	Condor	—	
Perú / M. Grosso	26	Condor	—	
	—	Lufthansa	26	Europa
Belém e Carolina	27	Condor	27	Buenos Aires
	—	Condor	27	Belém e Carolina
Buenos Aires	28	Condor	—	
Europa	29	Lufthansa	—	
	—	Condor	29	Santiago (Chile)
	—	Condor	29	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	30	Condor	30	Porto Alegre
	—	Condor	30	Belém
Belém	31	Condor	—	

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
	—	Panair	15	Recife
Estados Unidos	15	Pan Americ. Airways	16	Buenos Aires
Porto Alegre	15	Panair	—	
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
Recife	16	Panair	17	Porto Alegre
Buenos Aires	16	Pan Americ. Airways	17	Estados Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Porto Alegre	18	Panair	19	Belém Manáos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Estados Unidos	19	Pan Americ. Airways	20	Buenos Aires
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Manáos Belém	20	Panair	21	Porto Alegre
Buenos Aires	20	Pan Americ. Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
	—	Panair	22	Recife
Estados Unidos	22	Pan Americ. Airways	23	Buenos Aires
Porto Alegre	22	Panair	—	
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Recife	23	Panair	24	Porto Alegre
Buenos Aires	23	Pan Americ. Airways	24	Estados Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Porto Alegre	25	Panair	26	Belém - Manáos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Estados Unidos	26	Pan Americ. Airways	27	Buenos Aires
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Manáos - Belém	27	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	27	Pan Americ. Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
	—	Panair	29	Recife
Estados Unidos	29	Pan Americ. Airways	30	Buenos Aires
Porto Alegre	29	Panair	—	
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Recife	30	Panair	31	Porto Alegre
Buenos Aires	30	Pan Americ. Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Sul, Prata, Chile	15	Air France	15	Norte e Europa
Norte e Europa	17	Air France	18	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	22	Air France	22	Norte e Europa
Norte e Europa	24	Air France	25	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	29	Air France	29	Norte e Europa
Norte e Europa	31	Air France	1	Sul, Prata, Chile

Fechamento das malas: Todas as terças-feiras, para o Sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. Todos os sabbados, para o Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia.

Na agencia da cia., até ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, até ás 9 horas da noite.

Registrados, nos Correios do centro da cidade, até ás 6 horas da tarde.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com procura destituida de interesse e sem modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	68.557

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Pernambuco	420
De Campos	400
Do Rio Grande do Norte	100
Do Pará	30
Total	950
Desde 1 do mez	98.254
Saidas	1.945
Desde 1 do mez	57.515
Stock actual	67.562

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal	57$000 a 59$000
Demeraras	52$000 a 53$000
Mascavo (regular)	38$000 a 39$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 14.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 40$700; anterior — 40$700.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 28$ a 28$700; anterior, 28$000 a 28$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$200; anterior, 5$000 a 5$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	20.100	29.600
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.230.000	3.209.000
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	—	5.000
Para o porto de Santos	—	7.500
Para outros portos do norte	4.000	2.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 14 DE JANEIRO DE 1939.

ENTRADAS					TOTAES
E. F. Central do Brasil					500
E. F. Leopoldina					500
Cabotagem					133
Somma das entradas					1.333
De 1 do mez até o dia 13					125.439
Idem					126.772
Entradas anteriores — dia 13					695.953
					1.333
Entradas de hoje					697.286

EMBARQUES:	
Europa — Oeste e Norte	1.688
Africa	125
Cabotagem — Norte	80
Somma dos embarques	1.893
De 1 do mez até o dia 13	101.863
Até esta data	103.756

Consumo local diario ... 2.393

Existencia ás 6 horas da tarde ... 691.533

Para portos do sul	—	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.733.000	1.708.800

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.81	1.80
Assucar para entrega em março	1.90	1.90
Assucar para entrega em maio	1.95	1.94
Assucar para entrega em julho	1.99	1.98

Mercado, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	—	1.81
Assucar para entrega em março	1.89	1.90
Assucar para entrega em maio	1.95	1.95
Assucar para entrega em julho	1.98	1.99

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	6/2	6/2
Assucar para entrega em março	6/2 ¾	6/2 ¾
Assucar para entrega em maio	6/2 ¾	6/2 ¾
Assucar para entrega em agosto	6/2 ½	6/2 ½

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, sem alteração nos preços e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	16.904

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	6.470
Saidas	175
Desde 1 do mez	3.441
Stock actual	16.729

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$000 a 37$000

S. PAULO, 14.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	44$600	—
Algodão para entrega em fevereiro	45$400	46$400
Algodão para entrega em março	45$600	46$000
Algodão para entrega em abril	—	46$000
Algodão para entrega em maio	44$000	44$900
Algodão para entrega em junho	43$200	43$000
Algodão para entrega em julho	43$100	43$600
Algodão para entrega em agosto	43$000	43$400
Algodão para entrega em setembro	42$800	43$800

Vendas, não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 14.

Cotações do disponivel:

Typo 4	46$500 a 49$000
Typo 5	48$000 a 48$500
Typo 6	47$000 a 48$000

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	10.300
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	140.100	140.100
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos da Europa	900	—
Para Liverpool	—	3.100
Existencia em saccos de 80 kilos	84.700	87.200

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.90	4.94
Pernambuco Fair	4.81	4.89
Maceió Fair	4.81	4.89
Universal Standards, 1939	5.21	5.10
American Futures, para março	4.88	4.88
American Futures, para maio	4.78	4.79
American Futures, para julho	4.67	4.68
American Futures, para outubro	4.51	4.51

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos. Disponivel americano, alta de 2 pontos. Termo americano, baixa de 1 ponto.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.88	8.85
American Futures, para março	8.33	8.35
American Futures, para maio	8.09	8.13
American Futures, para julho	7.84	7.89
American Futures, para outubro	7.44	7.48

Mercado — Melhorou depois da abertura. Os altistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.39	8.33
American Futures, para maio	8.15	8.09
American Futures, para julho	7.90	7.84
American Futures, para outubro	7.52	7.44

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições animadas, com operações bem regulares nos titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica ficaram bem collocadas, com as do Reajustamento Economico tambem em boa posição. ... e inalteradas as de sorteio, com as Obrigações do Thesouro Nacional mantidas nos mesmos preços anteriores.

Regularam as acções de bancos e companhias em evidencia sem modificação apreciavel, tudo como se constata das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 9, 10, 19, 21, a	795$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 1, 10, 10, 21, 30, a	788$000
Ditas port., 1, 1, a	801$000
Dita idem, 1, a	802$000
Ditas idem, 1, 5, 5, a	803$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 3, a	380$000
Dito idem, 1, a	390$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 1, 1, 2, a	500$000
Dito de 1:000$, 9, 11, 29, 75, 200, a	791$000
Dito idem, 8, a	792$000
Dito c/ 1 semestre, 8, a	795$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 23, 41, 250, 250, a	1:023$000
Dito idem, 12, 20, a	1:024$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 500$, 7 %, port., 9, a	505$000
Ditas idem, 184, a	510$000
Ditas de 1:000$, 2, a	1:030$000
Ditas (1932) de 1:000$, 7% port., 5, 10, a	1:072$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port., 50, a	155$500
Ditas idem, 8, 50, 75, a	156$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 10, a	173$500
Ditas titulo, 50, 200, 200 a	175$500
Ditas idem, 6, 10, a	176$000
Decreto 1.535 de 200$, 7 % port., 15, a	180$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$ 3 ½ % port., 71, a	31$000
Ditas idem, 10, a	32$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, 60, a	86$000
Ditas idem, 10, a	87$000
Espirito Santo de 1:000$000 8 %, nom., 20, a	805$000
São Paulo de 200$000, 5 %, port., 4, a	180$000
Ditas idem, 3, 4, 5, a	180$500
Ditas de 1:000$, 8 % port. unificação, 21, 150, a	991$000
Minas Geraes de 200$, 6 %, port. (1934), 2, a	153$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 10, 20, a	175$000
Ditas idem, 3, 5, 7, 10, 12, 20, 25, a	175$500
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 30, a	170$000
Ditas idem, 3, 10, a	171$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 100, a	116$000
Petropolitana, nom., 40, a	190$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 80, a	200$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921), 7%	—	1:030$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:030$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	1:072$	1:070$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	—	928$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	797$000	795$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	788$000	785$000
Ditas ao portador	802$000	798$000
Ditas port. (cautela)	790$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	790$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	—
Dito (titulo definitivo)	792$000	790$000
Dito com juros de 10 semestres	1:024$	1:023$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$ 5 %, port.	—	800$000
Ditas, nom.	—	390$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	795$000	790$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	141$500	141$000
Ditas 9 %, 2.ª série	176$000	175$000
Ditas 7 %, 3.ª série	171$000	170$000
Rio de 500$, 6 %, portador	—	310$000
Ditas, nom.	—	310$000
Ditas de 500$, 8 %	480$000	450$000
Ditas de 1:000$	—	—
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	800$000
Ditas, 6 %	—	620$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	87$000	85$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	986$000	985$000
Ditas de 200$, 8 %, portador	189$500	180$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	855$000	830$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	795$000	—
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	32$000	31$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7½ port.	—	185$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 % port.	—	950$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	180$000	—
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port.	33$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	464$000	460$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	157$000	155$500
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	155$500	155$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	175$000
Ditas (titulo)	176$000	175$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	178$000
Ditas decreto 1.999, port.	—	170$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	200$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %	—	168$000
Ditas decreto 3.624, 7 %, port.	180$000	178$000
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	—	165$000
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	—	—
Ditas decreto 1.550, (Lagoa) 7 % port.	—	170$000
Ditas decreto 2.530, (Lagoa) 7 % port.	175$000	—
Ditas decreto 2.007, 7 %, port.	—	173$000
Acções de Bancos:		
Brasil	—	890$000
Commercio, nom.	240$000	231$000
Funccionarios Publicos	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Boavista	—	840$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	141$000
Dito, port.	155$000	—
Commercial de Alfenas	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	—	90$000
Progresso Industrial	—	880$000
America Fabril	310$000	—
Ditas, port.	200$000	—
Petropolitana, nom.	210$000	—
Brasil Industrial	—	310$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	450$000
Lloyd Atlantico	—	105$000
Continental	150$000	—
Integridade	—	250$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	117$000	115$000
Paulista de Estradas de Ferro	240$000	—
Jardim Botanico, integralis.	60$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	238$000	—
Ditas, nom.	237$000	—
Terras e Colonização	10$000	6$000
Docas da Bahia	14$000	9$000
Belgo Mineira, port.	430$000	415$000
Ditas, nom.	—	410$000
Debentures:		
Antarctica Paulista	201$000	—
Bellas Artes	—	205$000
Manuf. Fluminense	200$000	—
Mestre Blatgé, pref.	208$000	—
Fluminense F. Club	—	65$000
Docas da Bahia	—	75$000
Docas de Santos	191$000	—
Industrial Campista	112$000	—
Lar Brasileiro	202$000	200$000
Mercado Municipal	212$000	208$000
Nova America	—	1:020$
Progresso Industrial	198$000	197$000
Corcovado	—	90$000
Mestre Blatgé, pref.	208$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria, Coudelaria Nacional Saicam, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 16 — Estabelecimento de Subsistencia da Segunda Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 6, 22, 23, 25 e 28.

Dia 16 — Directoria de Obras Publicas, Prefeitura Municipal, para o calçamento da rua Engenho, estação de Deodoro.

Dia 16 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material medico cirurgico.

Dia 16 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28, 32 e 30.

Dia 17 — Aprendizado Agricola do Rio de Janeiro, para o fornecimento de generos, etc.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 9.

Dia 16 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

JOSE' SABOIA

O juiz da 6ª vara civel (1º officio), deferiu o pedido de concordata preventiva, formulado pelo commerciante José S. Saboia, estabelecido á rua Barão de São Francisco, 522, com fabrica de escovas.

Na proposta offerece aos seus credores o pagamento de 60% em 3 prestações nos prazos de 8, 16 e 24 mezes, após a homologação.

Foi nomeado commissario o Banco do Districto Federal; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 23 de março p. futuro para a assembléa de credores. Esta concordata foi ajuizada em 26 de maio de 1938. Passivo declarado, 572:721$000.

TUFIC WARWER

O juizo da 1ª vara civel, ordenou que o liquidatario diga no prazo de 3 dias, sobre o pedido de destituição.

FELIX J. DOS SANTOS

O juiz da 1ª vara civel nomeou syndico, em substituição, o advogado Elmano Cruz.

JACINTHO BORGES DA FONSECA

Indeferido o pedido de folhas 207.

BOITMAN & GOFFMAN

O juiz da 1ª vara civel designou o dia 26 do corrente mez para a assembléa de credores da concordata da firma supra.

JOSE' DOMINGOS & CIA.

Pelo juiz da 5ª vara civel, foi julgado improcedente o pedido de fallencia contra a firma José Domingos & Cia., e condemnado nas custas o requerente João Constantino de Faria.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes:

1ª vara civel — A. Luiz Ribeiro & Cia.

5ª vara civel — Tortora & Filho.

6ª vara civel — Waynsztok.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 13 do corrente	17.106:041$500
Idem em 14 do corrente	1.476:205$400
Total	18.582:246$900
Em egual periodo de 1938	14.155:575$000
Differença para mais em 1939	4.396:671$900

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em janeiro	—	—
Para entrega em fevereiro	7.02	7.00
Para entrega em março	7.07	7.00

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.30	6.20

CHICAGO — Preço para bushel: ...

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As notas das transferencias de apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara ...

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14.

Upriner Fine, ... Smoked ... Sheets ...

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 231; vitellos, ...

Rejeitados — ...

MANIFESTO PARA EMISSÃO DE ACÇÕES PREFERENCIAES

Laboratorios Raul Leite S/A

ESCRIPTORIO: Praça 15 de Novembro, 42
LABORATORIOS: Leopoldino Bastos, 44
RIO DE JANEIRO

Augmento de 3.000:000$000 do Capital, em Acções Preferenciaes

Attendendo ao que ficou consignado nos Estatutos, constantes da escriptura lavrada em notas do 10º officio desta capital, e com os demais actos constitutivos da sociedade archivados no Departamento Nacional da Industria e Commercio, e publicados no "Diario Official", de 28 de novembro ultimo, e depois de autorizado pela assembléa geral, mediante proposta da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, tudo na forma da legislação vigente, é posto em subscripção publica, o augmento do capital social de 7.000:000$000 para 10.000:000$000.

O augmento de 3.000:000$000, em acções preferenciaes, será com as vantagens adeante assignaladas, e nos termos do decreto n. 21.536, de 15 de junho de 1932.

A razão unica do augmento, como a da transformação da sociedade solidaria — dr. Raul Leite & Cia., — na actual sociedade de anonyma, é a necessidade de maior desenvolvimento de suas actividades industrial e mercantil.

Para não fugir á synthese que se impõe em documentos da natureza deste, ...

SITUAÇÃO FINANCEIRA

...

PRODUCÇÃO E VENDA

...

Banco Financial Novo Mundo

Fundado em Abril de 1935

AUTORIZADO A FUNCCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.225, DO MINISTERIO DA FAZENDA DE 29-3-1935

CAPITAL 12.000:000$000

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1938, da Matriz e Filial de São Paulo

ACTIVO		
Letras descontadas		23.906:480$400
Emprestimos em C/C com caução		31.846:439$660
Letras em caução		32.516:371$900
Valores em caução		20.231:670$000
Letras á cobrança		9.202:273$400
Correspondentes no paiz		1.140:861$100
Valores depositados		18.352:785$000
Hypothecas		5.252:000$000
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		11.347:270$850
Acções em caução		70:000$000
Filial de São Paulo		5.667:105$140
Diversas contas		6.494:351$150
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	5.548:789$600	
Em outros Bancos	5.000:320$900	
No Banco do Brasil	4.866:366$400	15.415:476$900
		184.443:085$500

PASSIVO		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.042:031$500
Depositos:		
Em C/C com juros	51.876:818$920	
Em C/C com aviso prévio	3.797:993$000	
Em C/C limitadas	2.864:910$200	
A prazo	12.256:126$300	70.795:548$420
Creds. por letras á cobrança		9.202:273$400
Creds. por letras em caução		32.516:371$900
Creds. por valores em caução		20.231:670$000
Creds. por valores depositados		18.352:785$000
Creds. por valores hypothecados		5.252:000$000
Caução da directoria		70:000$000
Filial de São Paulo		6.313:711$840
Diversas contas		7.943:193$440
Dividendos:		
Saldos não reclamados dos 1º, 2º e 3º dividendos	2:200$000	
4º dividendo a distribuir	720:000$000	722:200$000
		184.443:085$500

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1939.

JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Director — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Superintendente — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — JOAQUIM ALEGRIA DOS SANTOS CALLADO, Gerente da Filial — F. FERNANDES RUBIO, Chefe da Contabilidade.

(10036)

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Foram concedidas pelo ministro do Trabalho as seguintes patentes de invenção:

Internacional General Electric Co. Inc., para "Apparelhos de inducção electro-magneticos e processo de fabrical-os" (Dep. 20.149, de 28|1|35); Fried Krupp Grusonwerke Aktiengesellschaft, para "Processo para a producção directa de ferro maleavel" (Dep. 11.599, de 24|9|32); Siemens-Reiniger-Werke Aktiengesellschaft, para "Disposição para evitar a sobrecarga de tubos de rentgen" (Dep. 19.516, de 11|10|37); dr. Leo Lowenstein, para "Processo para a reacção de substancias solidas e para a subdivisão de substancias liquidas ou gazozas" (Dep. 17.195, de 23|7|36); Antonio Uras, para "Forno de alto rendimento para a reducção ou seccagem de minerios e calcareos marinhos" (Dep. 1913, de 7|2|38, na 14ª I. R., São Paulo); Societé des Usines Chimiques Rhone-Poulenc, S. A., para "Processo de preparação de novos compostos organicos do antimonio, possuindo uma acção therapeutica" (Dep. 20.408, de 21|3|38); Junker & Ruh A. G., para "Torneira de valvula para apparelhos a gaz" (Dep. 19.619, de 26|10|37); e I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, para "Processo de preparação de compostos de thiazolio" (Dep. 18.146, de 28|1|37).

A ESCASSEZ DO CAFE' NA ALLEMANHA

Berlim, 14 (U. P.) — A escassez de café que experimenta o mercado allemão inspirou um artigo que apparece hoje no semanario economico "Deutsche Volkswirt" recommendando ao publico comprar em logar da rubiacea outros artigos que ainda abundam, como porcelana, por exemplo.

Diz o articulista que a industria de objectos de ceramica ainda dispõe fartamente de materias primas e a sua capacidade de producção não está sendo completamente aproveitada.

O autor da recommendação não diz entretanto que deverá fazer o povo com as chicaras se não tem café para beber.

O TRIGO NO MERCADO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 14 (U. P.) — O trigo foi vendido hoje no mercado de Cereaes desta praça ao preço de seis pesos e trinta centavos o quintal.

O MOVIMENTO NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 14 (U. P.) — Por occasião da abertura da bolsa verificou-se esta manhã um movimento de alta comprehendendo diversos titulos e acções. Notava-se entretanto relativa calma. O algodão subiu, sendo fixada a cotação de 8.28 para as entregas neste mez.

Nova York, 14 (U. P.) — A Bolsa manteve a mesma tendencia para a alta observada de manhã e ao encerrar a sessão de hoje, os differentes valores tinham melhorado suas cotações em comparação com as de hontem. A actividade porém era moderada. Os titulos do governo dos Estados Unidos tambem subiram.

Foram vendidas durante o dia 470.000 acções.

A libra esterlina fechou a 4.67.75.

O mercado de cereaes funccionou firme.

A borracha foi vendida a 16.00.

PROHIBIDA EM PORTUGAL IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS RUSSAS

Lisboa, 14 (Havas) — O ministro das Colonias baixou uma portaria prohibindo a importação nas colonias portuguezas de mercadorias procedentes da Russia.

Esta medida é resultante da applicação do recente decreto que autoriza o ministro das Colonias a prohibir a entrada nos territorios ultramarinos de productos de paizes que não tenham relações diplomaticas ou consulares com Portugal.

COTAÇÕES NA BOLSA DE PARIS

Paris, 14 (U. P.) — Na abertura da Bolsa, a libra esterlina foi cotada a 177 frs. 40 e o dollar a 37 frs. 96.

O OURO NO MERCADO DE LONDRES

Londres, 14 (U. P.) — O ouro cotou-se hoje no mercado monetario a 148 shillings e 9 1|2 pence, havendo transacções com esse metal na importancia de 262.000 libras esterlinas.

O dollar foi cotado a 4,67,31.

ARRECADAÇÕES EM PERNAMBUCO

Recife, 14 (A. N.) — Os jornaes continuam dando largo noticiario acerca das arrecadações dos municipios do Estado, durante o exercicio de 1938. Hoje foram divulgadas as arrecadações dos seguintes municipios: [illegible] — 127:487$700, contra 110:384$700 do exercicio passado; Ribeirão — 70:047$700, contra 54:894$300 do exercicio anterior; Timbaúba — 237:872$900, contra 190:097$600 arrecadados em 1937; Frei Caneca — 63:481$100; Amaraggy — 111:190$800, contra 93:419$700 do anno anterior; Gameleira — 67:298$000, contra 48:144$000 relativos a 1937.

COLHEITA DO LINHO

Porto Alegre, 14 (A. N.) — Continúa muito animada, no municipio de Alegrete, a colheita de linho, nas diversas lavouras ali localizadas, estando em acção varias colheitadoras. Muito embora não se possa avaliar com segurança o total da safra actual, crê-se, entretanto, que a mesma excederá, varias vezes, em quantidade, a do anno anterior.

NAS ALFANDEGAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 (A. N.) — Divulgam-se dados estatisticos relativos á arrecadação verificada nos ultimos annos nas alfandegas de Santos, do Rio de Janeiro e nas Recebedorias de Renda de São Paulo e do Districto Federal.

De accordo com os referidos dados, a Alfandega de Santos arrecadou nos annos de 1934, 35, 36, 37 e 38, englobadamente réis 2.537.969:713$500; a Alfandega do Rio de Janeiro, no mesmo periodo, 3.228.866:322$300; a Recebedoria de São Paulo, ... 1.381.223:763$500; a Recebedoria do Districto Federal, ... 1.880.527:893$200.

A Alfandega de Santos, no periodo de 3 de janeiro de 1934, a 31 de dezembro de 1938, arrecadou, pois mais do que a do Rio de Janeiro, 309.103:391$300; mais que a Recebedoria do Districto Federal, 657.441:820$300; mais que a Recebedoria de São Paulo 1.156.745:950$000.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

São Paulo, 14 (A. N.) — As classificações internas de algodão continuaram em 1.391.280 fardos, com 248.259.178 kilos, a partir de março do anno anterior, isto é, no periodo decorrido do actual anno agricola de 1937|38.

Para exportação, a partir de primeiro de janeiro corrente, estavam preparados, dia 12, 12.974 fardos, pesando 3.335.372 kilos brutos segundo certificados expedidos pela Commissão Federal do Algodão do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura.

O EMPRESTIMO AO MUNICIPIO DE LINS

São Paulo, 14 (Havas) — O sr. Adhemar de Barros, interventor federal, no Estado, recebeu de Lins o seguinte telegramma:

"Os moradores desta cidade e membros de differentes classes conservadoras e sociaes do municipio de Lins, vimos trazer a v. ex. enthusiasticas expressões de satisfação do povo linense pela concessão do emprestimo feito pelo Estado ao Municipio para o serviço da rêde de esgotos desta cidade. Expressando grande satisfação popular, apresentamos ao illustre e clarividente governador paulista sinceros agradecimentos por esse acto que bem traduz os propositos patrioticos e humanitarios que v. ex. se impoz na administração de São Paulo dentro dos postulados do Estado Novo, em boa hora instituido no paiz por s. ex. o presidente Getulio Vargas. — *José Lordelo, Wencel Tavares Oliveira, Rady Carsot Brandão, Lyrio Prado, Luiz G. Silveira, Mario B. Chell, João Gomes Guimarães, Wery Gouvêa, Francisco Xavier, dr. Paulo Villela de Andrade, Jonas Carlos Abrantes e Elias Alves Correia.*"

MERCADO DE TITULOS DE S. PAULO

São Paulo, 14 (A. N.) — O mercado de titulos publicos e particulares continuou com a mesma movimentação firme. Tanto na abertura como no fechamento os negocios tomaram grande impulso, ainda com predominancia dos papeis publicos que, sobre ser muito procurados, foram adquiridos em volume bastante elevado. Todavia, o maior lote comerciado constou de 850 acções da Cia Paulista, definitivas que foram vendidas a 237$000.

O total dos negocios realizados ascendeu a 831:183$000 sendo réis 543:368$ de vendas realizadas na abertura e 287:815$ de transacções levadas a effeito no fechamento. Os negocios realizados com papeis publicos renderam 566:153$ e os de vendas de papeis particulares orçaram em 265:030$000.

AS EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 14 (Havas) — Segundo estatisticas do Departamento do Commercio, as exportações de algodão dos Estados Unidos durante os cinco ultimos mezes do anno passado accusam uma diminuição de 40 por cento sobre as exportações em egual periodo do anno de 1937: 1.898.000 fardos contra 3.188.000 fardos. O Japão foi o melhor cliente com 434.000 fardos, e em seguida a França com 373.000, a Inglaterra com 242.000 a Allemanha com 169.000 e a Italia com 151.000. O Japão é o unico paiz cuja importação de algodão norte-americano em 1938 ultrapassou a de 1937.

O DIA POLICIAL

VICTIMAS DE QUÉDAS

Quando trabalhava nas obras da ladeira da Gloria n. 156 o operario Armando Augusto Vidal perdeu o equilibrio e caiu do andaime no solo, fracturando a perna esquerda.

Depois de medicado na Assistencia foi internado na Santa Casa.

— Foi internado no H. P. S. hontem, á tarde um homem de 40 annos presumiveis, branco, modestamente vestido, o qual, com fractura do craneo, fôra encontrado na rua Fonseca Telles, em frente ao n. 6. O infeliz, que permanece sem falla no Prompto Soccorro e em estado de shock, fôra victima de violenta queda na referida rua.

— Ao saltar de um trem na estação Pedro II Zenaid do Villa Ribeiro caiu, ficando ferido na perna esquerda e em varias partes do corpo.

Da Assistencia, onde foi medicado seguiu para o Prompto Soccorro.

— Arnaldo Pires ao saltar de um bonde na rua Sacadura Cabral caiu, recebendo ferimentos pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

O CADAVER FLUCTUAVA JUNTO A RAMPA

Uma lancha da Policia Maritima apanhou o cadaver de um homem com 40 annos presumiveis, de côr branca que fluctuava proximo ao Mercado, removendo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS "PROMOTORES" DE BATALHAS DE CONFETTI

Havendo individuos que fazem industria das batalhas de confetti dando-se por arrecadadores das ruas em que ellas são annunciadas, o sr. Dulcidio Gonçalves, tendo já identificado alguns delles, tomou severas providencias afim de reprimir o abuso.

DIZ-SE VICTIMA DE UMA CHANTAGE

Por seu advogado Aymoré da Silva apresentou queixa na D.G.I. contra Albino Pinto Rodrigues, Hugo Guimarães dos Santos, Pedro Antunes dos Santos accusando-os de [illegible] numa venda de terrenos em Nova Iguassu'.

Albino e Pedro foram detidos pela secção de Segurança Pessoal e mandados para Nova Iguassu'. Está aberto inquerito.

VICTIMAS DOS AUTOS

Um auto victimou Thereza Gonçalves, na avenida Marechal Floriano esquina da rua do Costa deixando-a com fractura do craneo e escoriações pelo corpo.

Medicado na Assistencia foi para o Prompto Soccorro.

— Na rua Werner Magalhães a menor Eda, filha de Joaquina Reis foi victima de um auto, soffrendo fractura da coxa direita e commoção cerebral.

Após os curativos foi internada no Hospital Carlos Chagas.

— O auto particular n. 25.602, na praça da Bandeira, apanhou Antonio Santos que soffreu fractura da clavicula esquerda e contusões pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

— Com contusões pelo corpo, foram medicados na Assistencia: Luiz da Silva, Maria Faria de Araujo e José, filho de Maria da Conceição, victimados por auto, respectivamente na rua do Rezende, esquina da avenida Mem de Sá, na avenida Pedro Ivo e na praça da Republica.

— Na rua Dias da Cruz em frente á delegacia da Policia Municipal, um automovel apanhou hontem o funccionario publico Juvenal Montanha, residente á rua São Christovão n. 505, causando-lhe fractura do craneo e ferimentos diversos pelo corpo. O motorista fugiu e a victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro. Seu estado é grave.

MORTA POR UM AUTO PARTICULAR

O auto particular n. 5.228 ao passar pela rua Jardim Botanico em excessiva velocidade victimou a octogenaria Barbara do Espirito Santo, deixando-a com graves lesões pelo corpo.

Levada ao Hospital Miguel Couto ali falleceu ao ser soccorrida.

O cadaver foi para o necroterio da policia.

MORTO POR UM AUTO DE CARGA

Na rua Urbano, um auto de carga apanhou o menor Roberto filho de Balthazar Soares, que soffreu fractura da bacia, contusão e escoriações pelo corpo.

Internado no Prompto Soccorro em estado grave, veiu elle a fallecer horas depois, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIDOS

Paulo da Silva Ferreira foi aggredido a punhal por um desconhecido na rua Visconde de Itaúna, ficando ferido no thorax.

Após os curativos na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

— Gustavo Pereira Braga entrou em um restaurante da rua Senador Dantas n. 14 para jantar e á hora de ser servido teve uma desintelligencia com o garçon Jesus Suarez, dando-lhe um sôco no olho esquerdo.

A victima foi medicada na Assistencia e o aggressor preso em flagrante pelo guarda civil 856 que o apresentou ao commissario de serviço no 5º districto, sendo autuado.

PRATICOU UM FURTO A BORDO

O individuo Manoel Joaquim Rodrigues da Silva conhecido por "Dó Maior", penetrou no navio "Guaternanga", atracado ao cáes do Porto e dali carregou varios [illegible].

Presentido pelos guardas da policia interna do cáes, o larapio tentou fugir jogando-se ao mar. De nada valeu, porém, porque o guarda 39, Luiz Bessa conseguiu prendel-o, apresentando-o ao commissario de serviço no 12º districto.

DOIS SUICIDIOS

A' rua Uruguay n. 127, casa I, residia a enfermeira Martha Maller, de nacionalidade allemã, solteira. Hontem, cedo ainda, pessoas tambem residentes na mesma casa foram surprehendidas com os gemidos que, vindos do quarto por Martha occupado, foram o prenuncio da dolorosa occorrencia que levaria a infeliz a fallecer, dali a pouco na Assistencia. Martha trancou-se no quarto, ali ingeriu forte dose de lysol. Na Assistencia os medicos tentaram todos os esforços no sentido de salval-a. Fizeram-lhe uma sangria, deram-lhe uma lavagem estomacal. Tudo, porém inutil. O corpo foi removido para o necroterio. Não se conhecem os motivos do desesperado gesto da enfermeira.

— O guarda municipal n. 1.363 de ronda no campo de Sant'Anna, encontrou caido junto a um banco José Maluf e a seu lado dois vidros vazios cujo conteudo foi por elle ingerido.

Levado para a Assistencia ali falleceu ao ser soccorrido, sendo o cadaver removido, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DISCUTIU COM O MARIDO E INGERIU UM TOXICO

Maria Santos discutiu com o marido e foi para a casa de uma amiga á rua Bella de São João n. 265, quarto 10 e ali tomou regular quantidade de um toxico.

Soccorrida na Assistencia, ficou em repouso.

EM NICTHEROY

O AUTO ATROPELOU O CYCLISTA

Na Alameda São Boaventura, em Nictheroy, foi atropelado por um automovel o cyclista Octacilio Leopoldino da Silva, de 20 annos de edade operario e residente á rua S. Lourenço n. 141.

A victima foi transportada para a secção de soccorros urgentes do Hospital São João Baptista e apresentava um ferimento contuso na região frontal, com fractura.

Depois de medicado ficou internado no hospital, não tendo tido a policia sciencia do facto.

LIVROS NOVOS

OS QUARENTA, de Cypriano Jucá.

Deverá apparecer, dentro de poucos dias, um novo livro do poeta, escriptor e jornalista alagoano, Cypriano Jucá. Seu novo trabalho, intitulado "Os quarenta", é um conjuncto de perfis dos membros da Academia Alagoana de Letras, feitos com a elegancia de estylo tão peculiar ao autor.

Abre o livro, que é illustrado com "portrait-charges" do dr. Carlos de Gusmão, ex-deputado federal, um soneto da poetisa Margarida Lopes de Almeida.

ACCUSADO DE ALTA TRAIÇÃO

O marinheiro foi julgado pela Côrte de Hamburgo

Hamburgo, 14 (Havas) — O marinheiro George Roth, ex-membro da tripulação do "Manhatan" e que foi preso sob a accusação de alta traição foi condemnado a seis mezes de prisão pela Côrte de Hamburgo, na presença do consul geral dos Estados Unidos.

Um mez e meio de prisão preventiva que já foi cumprido pelo réo, será descontado sobre a sentença.

O presidente da Côrte declarou que o veridictum tinha sido pouco rigoroso em vista de ter Roth autuado sem premeditação diffundindo escriptos destinados a subverter o regimen nacional-socialista, meios diffundindo sem saber que os escriptos communistas são prohibidos no Reich.

A CREAÇÃO DO PARQUE DE IGUASSU'

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Curityba, 12 — E' com a maior satisfação que, em nome do governo e do povo do Paraná, venho apresentar a v. ex. nossos melhores agradecimentos pela auspiciosa creação do Parque Nacional de Iguassu', iniciativa de magna importancia não só para este Estado como para todo o paiz, que nesse sector não mais se sentirá constrangido deante dos seus vizinhos. Esse feliz e opportuno acto de v. ex. representa mais um relevante serviço ao Paraná e á Nação, que dia a dia mais se rejubila pelo cunho robusto e sabias directrizes da sua patriotica administração. Este governo já está tomando providencias para o desembaraço da area necessaria áquelle Parque, futuro orgulho de nossa gente e indice expressivo do dynamismo do nosso eminente e preclaro chefe. Renovo a v. ex. a segurança do meu mais elevado e sincero apreço. Attenciosas saudações. — *Manoel Ribas*, interventor federal."

"Foz do Iguassu', 13 — São grandes o enthusiasmo e o contentamento da população agradecida a v. ex. pela obra patriotica da creação do Parque Nacional de Iguassu', velha aspiração que hoje, graças ao sabio e patriotico governo de v. ex., será uma realidade. O Centro de Commercio, Industria e Lavoura da Foz do Iguassu', em nome das classes laboriosas e ordeiras deste longinquo e maravilhoso recanto da patria, apresento a v. ex. effusivas felicitações. Respeitosas saudações. — *Abondio Pedroso*, presidente do Centro de Commercio,

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 9 a 14 de janeiro de 1939:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA — 10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	40$500	41$000
Fibra média — Ceará — typo 5	—	—
Fibra curta — Matta — typo 5	Nominal	
Paulista — typo 5	36$000	37$000
AGUARDENTE — 480 litros		
Caldos — Extra sellos:		
De Angra	420$000	450$000
De Paraty	420$000	450$000
De Campos	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL — Caldos — Extra sellos: 480 litros		
De 40 gráos	380$000	400$000
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos	Nominal	
ALFAFA		
Nacional	$450	$460
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS — Cento		
Nacional	1$500	6$000
Estrangeiro	8$000	9$000
ARROZ — 60 kilos		
Brilhado especial — agulha	88$000	90$000
Brilhado de 1ª (agulha)	76$000	78$000
Especial (agulha)	86$000	88$000
Japonez, especial	54$000	56$000
Japonez de 1ª	52$000	54$000
Japonez de 2ª	45$000	47$000
Japonez de 3ª	39$000	41$000
ASSUCAR		
Branco crystal	55$000	56$000
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Mascavo	38$000	39$000
Por kilo		
Refinado extra	—	1$140
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 3ª	—	$850
BACALHAU — Caixa		
Especial	260$000	270$000
Superior	255$000	265$000
Cascudos	200$000	210$000
BANHA — Caixa de 60 kilos		
Porto Alegre	198$000	225$000
De Laguna	198$000	200$000
De Itajahy	202$000	225$000
BATATAS — Kilo		
Nacional, do interior	$500	$800
Do sul	—	—
Nacionaes (caixa)	—	—
CEBOLAS — Caixa		
Nacional	53$000	54$000
De Laguna	46$000	47$000
Caixa		
Estrangeiros	—	—
CAFE' — Kilo		
Torrado de 1ª	Nominal	
Torrado de 2ª	Nominal	
Em grão — typo 7	Nominal	
FARINHA DE MANDIOCA — 50 kilos		
De Porto Alegre — Especial	31$000	32$000
De Porto Alegre — Fina	29$000	30$000
De Porto Alegre — Entrefina	26$000	27$000
Grossa	Nominal	
FARELLO DE TRIGO — 35 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	7$500	8$000
FARELLINHO — 35 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	8$500
FARINHA DE TRIGO — 50 kilos		
De 1ª qualidade	—	42$500
De 2ª qualidade	—	40$000
De 3ª qualidade	—	—
Semolina	—	47$500
FEIJÃO — 60 kilos		
Preto novo	42$000	44$000
Preto bom	—	—
Preto, especial	23$000	43$000
Porto Alegre	—	—
Manteiga	48$000	52$000
Branco nacional	45$000	55$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	47$000	48$000
Mulatinho	40$000	42$000
Commum de 2ª	—	—
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
HERVA MATTE — Barrica		
De Paraná e Santa Catharina	8$000	9$000
KEROZENE — Caixa		
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO — Kilo		
De Minas, salgado	2$700	2$900
Do sul, salgado	2$300	2$500
Minas e Estado do [illegible]		
MANTEIGA		
Rio — Bôa	5$100	5$200
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO — 60 kilos		
Branco	—	—
Amarello	24$000	25$000
Mesclado	22$000	23$000
Vermelho	26$000	27$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO — Kilo bruto		
De Santa Catharina — Lata de 5 e 10 kilos	—	—
De linhaça — Em barris	—	3$500
De linhaça — Em lata	—	3$800
Litro		
De caroço de algodão — Nacional	—	2$800
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS — Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	—	—
POLVILHO — Kilo		
Do Norte	$750	$800
Do Sul	$750	$800
QUEIJO — Kilo		
Palmyra, typo "Rheno"	—	—
Typo Prata, nacional	—	—
SAL — 60 kilos		
Do Norte, grosso	—	17$000
Do Norte, moido	—	18$900
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA — Kilo		
Diversas procedencias	1$100	1$200
TOUCINHO		
Mineiro	2$600	2$700
Paulista	2$600	2$700
De fumeiro	3$700	3$800
REMOIDO — 40 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	12$000	12$300
VINAGRE — 56 litros		
Nacional	—	—
Caixa		
Estrangeiro	—	—
XARQUE		
Nacional — Mantas	3$500	3$600
Mineiro — patos e mantas	3$200	3$300
Do Sul — Patos e mantas	3$300	3$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario (directo), vapor argentino "Rio Grande".

De Calcuttá e escalas, vapor inglez "Designer".

De Rosario e escalas, vapor americano "West Nilus".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Phidias".

Do Itajahy e escalas, vapor nacional "São Paulo".

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Principessa Giovanna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Rotterdam (directo), vapor grego "Michael J. Goulandris".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaquicê".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "City".

Para Republica Argentina e escala, vapor grego "Zeus".

Para São Francisco e escala, vapor sueco "Gudmundra".

Para California e escalas, vapor americano "West Nilus".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Principessa Giovanna".

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em março	4.56	4.58
Cacáo para entrega em julho	4.76	4.77
Cacáo para entrega em setembro	4.87	4.87
Cacáo para entrega em dezembro	5.08	5.01

Mercado, estavel.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor italiano "Principessa Giovanna" — Carga de café.

Armazem 2 — Vapor americano "Ferncliff" — Descarga geral.

Armazem 3 — Vapor americano "West Nilus" — Carga de café, farello.

Armazem 5 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Descarga geral.

Pateo 5|6 — Vapor nacional "Ayuruoca" — Descarga do trigo em grão.

Pateo 5|6 — Vapor argentino "Rio Grande" — Desc. trigo em grão.

Armazem 7 — Vapor hollandez "Salland" — Carga de v| generos.

Armazem 9 — Vapor inglez "Designer" — Desc. juta e gomma laca.

Pateo 9|10 — Vapor grego "Carras" — Carga de minerio.

Armazem 10 — Vapor inglez "Phidias" — Descarga geral.

Armazem 11 — Vapor nacional "Santarém" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaquicê" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Aratanha" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "City" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Max" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Antonio Carlos" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "União" — Cabotagem.

Prol. — Vapor grego "Nestos" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor grego "Ioannis Chandris" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor sueco "Gudmundra" — Desc. de trigo em grão.

Prol. — Vapor grego "Kassandros Louloudis" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor grego "Zeus" — Descarga de carvão.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Laguna"	15
Santos "Jaboatão"	15
Buenos Aires "Campos Salles"	15
Natal e esc. "Carioca"	16
Antuerpia "Pirianopolis"	16
Amsterdam "Amstelland"	16
Londres "Highland Patriot"	16
Portos do norte "Maceió"	17
Porto Alegre "Comte. Capella"	17
Buenos Aires "Cap Norte"	18
Hamburgo "Antonio Delfino"	18
Japão "Montevidéo Maru"	18
Buenos Aires "Southern Prince"	19
Genova "Neptunia"	19
Buenos Aires "Pulaski"	19
Florianopolis e esc. "Uçá"	19
Belem e esc. "Rodrigues Alves"	19
Buenos Aires "Campana"	20
Portos do sul "Olinda"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Nova York "Eastern Prince"	20

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Comte. Alcidio"	15
Buenos Aires e esc. "Duque de Caxias"	15
Cabedello e esc. "Bandeirante"	15
Hamburgo e esc. "Santarém"	15
Nova York e esc. "Parnahyba"	15
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	15
Barra de Itapemirim "Araim"	16
Laguna e esc. "Almirante Nascimento"	16
Nova York e esc. "Parnahyba"	16
Buenos Aires e esc. "Highland Patriot"	16
Iguape e esc. "Itaipava"	16
Belém e esc. "Mogy"	16
Antonina e esc. "Taquary"	16
Antonina e esc. "Vesper"	16
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	16
Florianopolis e esc. "Anna"	16
Pará e esc. "Aratanha"	16
Buenos Aires e esc. "Amstelland"	16
Porto Alegre e esc. "Aruzá"	17
Antonina e esc. "Aratala"	17
Imbituba e esc. "Aratad"	17
Cannavieiras e esc. "Araguá"	17
Porto Alegre e esc. "Maceió"	18
Porto Alegre e esc. "Carioca"	18
Hamburgo e esc. "Cap Norte"	18
Buenos Aires e esc. "Montevidéo Maru"	18
Aracajú e esc. "São Paulo"	18
Buenos Aires e esc. "Antonio Delfino"	18
Nova York e esc. "Southern Prince"	19
Gdynia e esc. "Pulaski"	19
Buenos Aires e esc. "Neptunia"	19
Porto Alegre e esc. "Tietê"	19
S. Francisco e esc. "Laguna"	19
Florianopolis e esc. "Bocaina"	20
Buenos Aires e esc. "Eastern Prince"	20
Genova e esc. "Campana"	20

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1939.

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	45$000 a 47$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	39$000 a 41$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$450 a $460
Amendoim em casca, 25 kilos	24$000 a 25$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$500 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	1$700 a 1$800
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	260$000 a 270$000
Bacalhão superior, 58 kilos	253$000 a 265$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	200$000 a 210$000
Banha de Porto Alegre, caixa	198$000 a 225$000
Banha de Laguna, caixa	198$000 a 200$000
Banha de Itajahy, caixa	202$000 a 225$000
Batatas do Interior, kilo	$500 a $800
Batatas do Sul, kilo	—
Batatas nacionaes, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	—
Cebolas nacionaes, caixa	50$000 a 51$000
Cebolas Laguna, caixa	44$000 a 45$000
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	26$000 a 27$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	22$000 a 40$000
Feijão preto, novo, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a 53$000
Feijão enxofre, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	48$000 a 52$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	48$000 a 52$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	32$000 a 34$000
Fubá extra, 50 kilos	23$000 a 20$000
Lentilha, 60 kilos	50$000 a 52$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$700 a 2$900
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$200 a 2$300
Herva matte, barrica	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	5$400 a 5$800
Linguas defumadas, uma	4$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	26$000 a 27$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	21$000 a 23$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	22$000 a 23$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$100 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho paulista, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho fumeiro, kilo	3$700 a 3$800
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$400 a 3$500
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$200 a 3$300
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$100 a 3$200

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

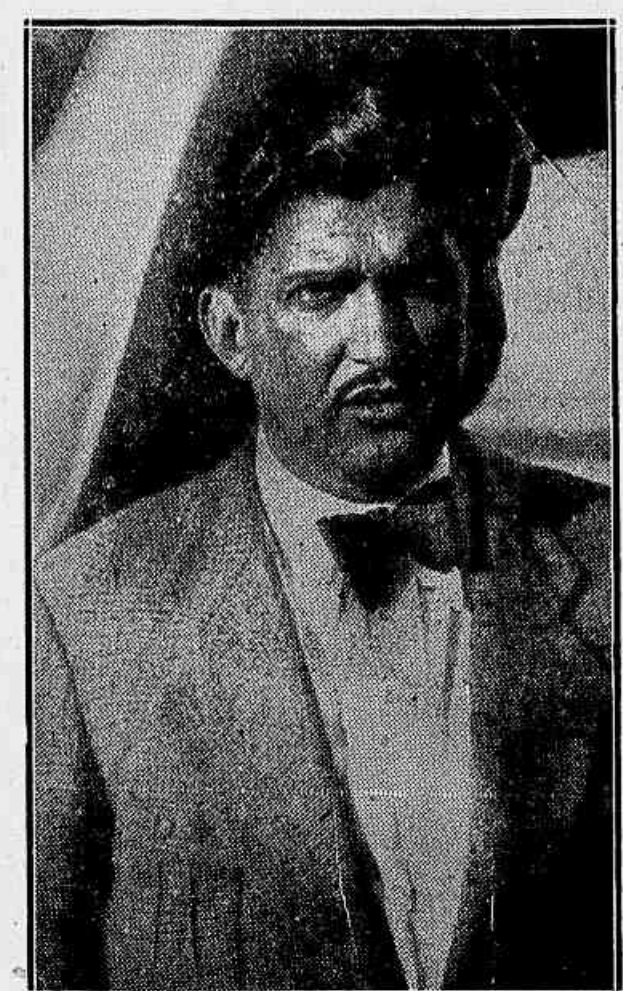
Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.558
Anno XXXVIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1939

O FIM SINISTRO DO "MARIMBÁ"

UM QUADRO TETRICO, EM PLENA MATTA, A UMA DEZENA DE KILOMETROS DE RIO BONITO

Só agora vão chegando informações mais precisas sobre o horrivel accidente, em que pereceram, mutilados e carbonizados, os tripulantes e passageiros do avião da Condor

O piloto Severiano Lins

Custou o sacrificio de dez vidas o desastre occorrido antehontem, com o avião "Marimbá", na serra do Sambê. Tremendo o doloroso desastre, não sómente pelas suas tragicas consequencias, mas tambem pelas circumstancias profundamente impressionantes em que se desenrolou. Que mundo de dramaticas emoções teriam vivido aquellas dez creaturas durante os rapidos momentos que precederam a catastrophe. Rapidos segundos, talvez, minima fracção de tempo na ordem geral das coisas, mas dentro da qual uma dezena de almas experimentou o climax do pavor na consciencia do inevitavel da morte violenta. Oito homens, uma senhora e uma creança foram as personagens da tragedia que o avião da Condor inscreveu na historia da aviação commercial do Brasil, tragedia que a fatalidade promoveu na penumbra de uma tarde chuvosa, entre os massiços verdes da matta agreste e erma, e sob o testemunho silencioso do céo ensombrado de nuvens negras e ameaçadoras.

O "Marimbá" cortava o espaço ao impulso de tres motores que o levavam através das ser-

O mecanico Rudolf Julio Wolf

ras, rompendo as nuvens que se afastavam agitadamente ao sopro das helices. Pelas quebradas das montanhas ecoava o ronco do gigante de aço. Saira de Recife, pela manhã, e estava quasi a completar mais uma etapa da viagem, que se iniciara em Belém. Partira de Victoria pouco depois das 2 horas da tarde, realizando o percurso em excellente condições. Os cinco tripulantes estavam tranquillos, como tranquillos estavam os cinco passageiros. Nada que constituisse motivo para o contrario. Para os funccionarios da Condor, era uma viagem perfeitamente normal. E para os passageiros, mesmo os que nunca tinham experimentado as emoções de uma viagem aerea, ia tudo muito bem. O piloto, um profissional de comprovada competencia, estava tão certo de completar regularmente o vôo, que, poucos minutos antes, se communicara com o Serviço Radio Pharol, desta capital, informando que dentro de alguns instantes deveria chegar ao aeroporto Santos Dumont.

Os passageiros tomavam as ultimas providencias para o desembarque, fazendo arranjos de toilette e pondo a mais facil alcance pequenos objectos que traziam. Conforme a informação transmittida pelo piloto á estação de radio do Calabouço, o "Marimbá" voava a 2.000 metros de altitude, navegando sobre densas camadas de nuvens, que se estendiam em larga extensão, a 800 metros acima do sólo.

E como se encontrava a pouco mais de 50 kilometros desta capital, o apparelho teria, dahi por deante, de descer, afim de procurar o campo de pouso. O movimento do aviador, iniciando a manobra de descida, marcou o ponto de partida para a tragedia que a fatalidade espreitava. Que teria, então, occorrido? A cerração era completa. Um vasto e expesso bloco de nuvens negras toldava completamente a visão. Ao começar a descida, o apparelho se defrontou com a cortina nevoenta, mergulhando nas trevas, dentro da qual se erguia um dos pontos mais elevados da serra do Sambê. O avião voava vertiginosamente ao encontro della. Será que o piloto, tão experimentado naquella região, não percebeu que corria ao encontro da morte? A invisibilidade teria sido a causa unica daquella arrancada para a desgraça? Ou a machina teria falhado na manobra, impedindo que o aviador pudesse desviar o possante apparelho da catastrophe? São as proprias victimas as unicas testemunhas do drama, cujas circumstancias apenas se presumem.

Ha um detalhe profundamente impressionante, e através do qual se conclue que os passageiros tiveram a noção nitida da desgraça: entre os cadaveres carbonizados, foram encontrados a senhora e a menina, sua filha, unidas num forte abraço. Admitte-se, pois, que, ao precipitar-se o avião ao encontro da serra, as dez pessoas que nelle viajavam sentiam a visinhança tragica da morte. Não terá havido scenas dramaticas a descrever. Mas, no fundo daquella dezena de almas, os poucos segundos que precederam o choque fatal devem ter registrado emoções que valem por uma eternidade de horrores.

Despencando ao encontro do cume da serra, azas e helices ao sabor do violento deslocamento do ar, o hydro roncava como gigante mal ferido, abrindo um clarão de incendio através das nuvens. Os motores em chammas, deixando um rastro luminoso no espaço, o "Marimbá" tombou na matta, de onde logo após se erguia enorme lingua de fogo, seguida de tremenda explosão.

Foi, então, que um trabalhador local percebeu o desastre. Vira o apparelho cair e comprehendera tudo. Chovia torrencialmente. Correu para Rio Bonito, cidade que fica a uns 12 kilometros de distancia, e communicou o que se passara ás autoridades.

PRIMEIRAS NOTICIAS CHEGADAS A ESTA CAPITAL

Ao ter conhecimento do occorrido, a primeira providencia do prefeito de Rio Bonito, sr. Augusto Mello, foi dar ordens para que a noticia fosse immediatamente transmittida para esta capital. Já então o ambiente aqui era de sombria inquietação. Como o "Marimbá" estivesse demorando, o Serviço Radio Pharol tentou communicar-se com o respectivo piloto. E a apprehensão cresceu, por não ter sido possivel obter-se nenhuma communicação com o apparelho. A Condor, sabedora desse pormenor, procurou investigar. E, dentro em pouco, começaram a circular entre as estações de radio noticias assustadoras sobre o "Marimbá".

Quando chegou a communicação do prefeito de Rio Bonito, o susto augmentou. Embora não se affirmasse o que tinha occorrido com o hydro, houve um natural movimento de intranquillidade. E as attenções se concentraram em Rio Bonito, cujas autoridades haviam organizado uma caravana para ir ao local indicado pelo homem que vira o "Marimbá" cair.

MARCHA PENOSA ATRAVÉS DA MATTA

O desastre deve ter occorrido mais ou menos ás 3.40 da tarde. José Picorelli, o trabalhador de lenha e carvão vegetal que assistira parte do facto, estava a uma dezena de kilometros da cidade, quando viu o avião tombar. Tomara promptamente um cavallo e caminhara para Rio Bonito, onde chegou mais de uma hora depois. O prefeito e o delegado locaes organizaram uma caravana, conduzindo material de soccorro, cordas, medicamentos, etc. E, a cavallo, o numeroso grupo iniciou a marcha. Os primeiros dez kilometros, até a residencia de José Picorelli, a caminhada se fez mais ou menos bem, entrecortada apenas de ligeiros accidentes da estrada. Dahi por deante, porém, não ha mais estrada. Tiveram de vencer mais dois kilometros, rompendo o mattagal aggressivo, debaixo de copiosa chuva. Foi uma caminhada penosa, cheia de difficuldades. Devastando cipoaes e hervas damninhas, contornando charcos, a caravana avançava lentamente. Cedo chegou a noite e mais difficilmente ainda os homens iam vencendo os obstaculos, pisando o chão lamacento e mal illuminado pelas lanternas de kerozene, temendo os reptis venenosos que cruzavam ruidosamente de um lado para outro. A chuva caia sempre, encharcando as roupas, provocando espirros, fazendo tiritar de frio os que vestiam leves trajes de brim.

VISÃO IMPRESSIONANTE

Afinal, depois de algumas horas, o grupo chegou ao ponto em que se precipitara o "Marimbá". E lá estava a porerosa ave de metal feita em pedaços. O fogo abrira em torno um claro enorme. Dez corpos carbonizados compunham o alto relevo da scena profundamente impressionante. Os passageiros e os tripulantes estavam mortos, cadaveres horrivelmente mutilados e queimados, membros despedaçados, confundindo-se com as ferragens do avião. A um lado, os corpos de uma senhora e um menina, atracados num amplexo de dôr.

Os cadaveres não poderiam ser reconhecidos ao primeiro golpe de vista, tal o seu estado. Após o desastre, o incendio do "Marimbá" deformou os que não tinham sido mutilados pelo choque.

Verificando que nada mais havia a fazer, pois só restava transportar os corpos para a cidade, a caravana, que não dispunha de material necessario a tal serviço, resolveu regressar. Estavam então, a 800 metros de altitude. E o grupo iniciou a volta á cidade, enfrentando as mesmas difficuldades.

ANNUNCIADA A CATASTROPHE

O mesmo ambiente de inquietação que se registrava nesta capital verificava-se tambem entre a população de Rio Bonito, a qual aguardava a chegada da caravana, afim de obter informações detalhadas do que realmente occorrera com o hydro da Condor. Havia ainda uma esperança de que os tripulantes e passageiros tivessem escapado com vida do desastre. Entretanto, logo depois que o grupo chegou a Rio Bonito, a Condor era informada da tragedia. A pequena cidade fluminense recebeu a noticia com demonstrações de grande pezar. E, madrugada alta, tratou-se de organisar promptamente outra caravana afim de irbuscar os corpos das victimas.

Quando a Condor recebeu a confirmação da tragedia da serra do Sambê, já tinha tomado providencias, fazendo investigar o local por varios aviões. E, partindo para Rio Bonito, um representante daquella empresa combinou com as autoridades locaes as providencias que se tornavam neces-

O aero-moço Alberto Tegni, que, pela segunda vez, voava a serviço, e cujo consorcio se deveria realizar hontem

sarias. Estas, porém, em parte, já tinham sido tomadas pelo delegado daquella cidade, o qual se communicara com o 3° delegado auxiliar e com o chefe de policia do Estado do Rio. O interventor Amaral Peixoto foi por este scientificado do que occorrera e immediatamente todas as autoridades entraram em actividade para auxiliar os trabalhos determinados pelo delegado e pelo prefeito de Rio Bonito.

PARTE A SEGUNDA CARAVANA

Scientes de que nada mais se poderia fazer em soccorro das victimas do "Marimbá", as autoridades resolveram organizar uma caravana com o fim especial de transportar os cadaveres. Não seria possivel levar ambulancias, pois não ha accesso para carros de qualquer especie. Assim, assentou-se que os componentes do grupo conduzissem padiolas e lençóes, pois somente assim se poderia transportar os corpos.

Nessa caravana seguiram cerca de 50 pessoas, entre soldados, bombeiros, autoridades diversas e muitos populares que se apresentaram expontaneamente para prestar serviços. Dois caminhões foram até onde era possivel e ali ficaram aguardando o regresso do numeroso grupo.

O sr. Oswaldo Amaral, sua esposa d. Olga e Zaira, filhinha do casal, mortos no sinistro do "Marimbá"

O NOSSO CORRESPONDENTE NO LOCAL

Rio Bonito, 14 — (Do correspondente do "Correio da Manhã") — Além das caravanas officiaes que seguiram para o local em que occorreu o desastre com o "Marimbá", organisaram-se diversos grupos avulsos, composto de curiosos populares que desejavam auxiliar as autoridades. Logo que tive conhecimento do doloroso acontecimento, incorporei-me a uma dessas caravanas, a qual partiu desta cidade ás 10,30 da manhã, sob a orientação do guia conhecido aqui pela alcunha de "Caboclo". Não foi tarefa facil attingirmos ao local em que se encontravam os destroços do avião da Condor. Além das difficuldades do terreno, uma chuva insistente transformou largo trecho da jornada em verdadeiro lamaçal. E, somente depois de algumas horas de penosa marcha é que chegamos ao ponto do sinistro, situado a cerca de 800 metros de altitude. Já lá estava o terceiro delegado auxiliar da policia fluminense, o qual dirigia a segunda caravana, organizada com o fim especial de transportar os cadaveres.

Havia uma numerosa turma de homens trabalhando no piedoso mister de recolher os restos mortaes dos infelizes passageiros e tripulantes do "Marimbá", o qual ficou reduzido a um montão de ferros. Os corpos estão irreconheciveis. Foi necessario grande cuidado para não mutilar ainda mais os cadaveres, alguns dos quaes ficaram completamente queimados. Foram todos collocados em saccos improvizados com lençóes.

Terminados os trabalhos, que causaram profunda impressão a todos, a caravana iniciou a marcha de retirada para a cidade, onde chegamos ás 4 horas da tarde. Logo que alcançamos os limites dos arredores de Rio Bonito, vimos que numerosos populares aguardavam a nossa chegada. Os corpos foram collocados em auto-caminhões e conduzidos até o centro da cidade, onde ficaram no necroterio, até o momento de serem levados para Nictheroy.

VIERA AO RIO PARA ESPERAR A FAMILIA AMARAL

D. Haydée de Souza Lemos, irmã de d. Olga Amaral, veiu de São Paulo, afim de aguardar aqui a familia Amaral.

Hontem, tendo tido noticia do desastre em Rio Bonito, partiu ás 5 horas da manhã para aquella cidade fluminense, onde assistiu á identificação dos corpos.

OS OBJECTOS ENCONTRADOS COM AS VICTIMAS

Foram entregues ao dr. Renato Marques, 3° delegado fluminense, todos os objectos encontrados nas vestes dos mortos.

OUVINDO O DIRECTOR DE AERONAUTICA CIVIL

O SR. TRAJANO REIS, QUE ESTEVE NO LOCAL DO DESASTRE, PRESTA-NOS IMPRESSIONANTES DECLARAÇÕES

Havia pouco que o dr. Trajano Reis, director de Aeronautica Civil, chegara de Rio Bonito, quando telephonámos para sua residencia. Dali obtivemos a informação que elle repousava e que, mais tarde, nos attenderia.

De facto, á noite, amavelmente, nos recebeu em seu lar.

Suas primeiras palavras sobre o desastre do "Marimbá", foram para frisar o quadro impressionante que viu, no alto da serra do Sambê, e que, como disse, nunca mais poderia esquecer.

— Coisa horrivel!

A VIAGEM PARA O LOCAL

O dr. Trajano Reis conta a viagem por elle feita em companhia dos engenheiros Paulo Sampaio e Ruffino.

Tomando um carro em Nictheroy, até Rio Bonito, a viagem transcorreu rapida e agradavel. Dahi em deante, porém, o caminho modificou-se completamente.

A custo, o auto pôde avançar mais um pouco, mas teve que se deter, no inicio da subida para a casa do italiano Cicarelli.

O chauffeur pediu para ir com elles e, todos, animadamente, iniciaram a ascensão. Esta durou 3 horas e 10 minutos e, ao chegarem na casa do colono, o chauffeur estava inteiramente esgotado, lamentando-se por todas as fórmas.

EM PLENA FLORESTA

Começou, ahi, a phase mais difficil da excursão. Floresta completamente fechada, com terreno humido e escorregadio, ainda mais aggravado com a chuva que então caia, a caminhada era penosa. Descendo por uma vertente, teriam que subir por outra, para attingir o local. Cerca de uma hora foi gasta nesse percurso, que não tem mais que um kilometro, em linha recta.

Os proprios guias, os italianos, avançavam, com difficuldade.

Afinal, após galgar a encosta, chegaram, emfim, ao ponto onde se achavam os ultimos restos do hydro, em plena floresta, e com os despojos dos seus passageiros e tripulantes.

O ponto onde bateu o "Marimbá" é um dos mais altos da serra, e dista cerca de uns 100 metros do pico culminante, que não chega a ter 800 metros de altura, segundo suppõe o nosso informante. Essas referencias foram obtidas por affirmativas dos moradores das immediações, porque, então, nada se via, devido á cerração, completamente fechada.

Apezar da grande affluencia de curiosos, quasi toda a população de Rio Bonito, no ponto onde caiu o hydro, muito poucas pessoas e todas trabalhando no serviço de remoção dos corpos.

FEITO DESTROÇOS

O que os recem-chegados viram foi impressionante. Nada mais restava do "Marimbá", que o motor central, muito avariado, encostado no chão.

Por toda a parte, fragmentos do que fôra a aeronave. Esta, desapparecera com o choque. Nem fusellagem, nem cabine de commando, ou qualquer apparelho de bordo. Mesmo as cadeiras, onde se sentavam, antes, os passageiros, tinham desapparecido em frangalhos.

As longarinas, estavam reduzidas a pequenos pedaços espalhados por toda parte, com o duraluminio.

— "Quem nunca tivesse visto um avião não poderia fazer a minima idéa da sua fórma, pelos destroços do "Marimbá".

Nem fragmentos das asas. Os fluctuadores estavam partidos em mil pedaços. Nas arvores proximas, vestigios do fogo que as attingira.

— O senhor não poderá fazer uma supposição do quanto era impressionante aquelle quadro.

OS CORPOS

— Quando chegámos, os homens estavam arrumando os restos dos corpos em saccos, para serem transportados para a cidade. Impressionante! Todos estavam horrivelmente queimados, deformados, alguns incompletos. Era preciso, depois de termos fixado por algum tempo aquelles restos quasi disformes, que procurassemos distrair nossa attenção com outras coisas, para podermos continuar no local".

E o dr. Trajano nos explicou que, com o choque, a gazolina dos tanques vasou e, em contacto com as partes aquecidas do avião, inflammou-se, motivando o incendio, que completou o quadro de horror, acabando de destruir aquillo que o desastre ainda poupára.

O director da Aeronautica Civil ainda nos pinta, em côres vivas, fortemente emocionado, o que vira naquelle recanto da matta, onde se completára uma tremenda desgraça.

OS CORPOS DOS PILOTOS

Uma das coisas mais dramaticas, segundo o dr. Trajano ouviu no local das primeiras pessoas que ali chegaram, foi a circumstancia dos corpos estarem mais ou menos dispostos na posição que deviam occupar no avião. Isso dá a impressão de que todos morreram ou, pelo menos, ficaram inconscientes com o choque, e que a cabine foi destruida pelo fogo.

Na parte deanteira da fuselagem, a pequena distancia do motor central, estavam dois corpos, queeram do commandante Lins e do piloto Botto de Mello. O primeiro estava com as mãos erguidas á altura do hombro, com um profundo golpe na cabeça, e o segundo com a camisa semi-erguida, mãos para cima, como se fizesse um gesto instinctivo de arrancar a camisa. Ambos estavam com a parte inferior do tronco e as pernas completamente esmagados e dispersos.

UMA HYPOTHESE DO DESASTRE

— A que attribue o desastre?

— "E' difficil, em accidentes dessa natureza, se precisar a causa. Podem, apenas, ser formuladas hypotheses. Nesse caso do "Marimbá", além de não se ter nenhum testemunho de seus tripulantes, nada ou quasi nada se pode deduzir do exame dos destroços, tal o estado em que ficou o apparelho."

— Qual a hypothese mais plausivel?

— "E' que o avião se tenha chocado com a serra. Hoje, quando estivemos lá, entre 9 1|2 horas e 10 horas, havia cerração forte, mas, tanto quanto pudemos ver, tem-se a impressão de que o ponto em que o avião se chocou contra a montanha fica talvez, a menos de 100 *metros* do ponto mais alto da serra. Isso, aliás, é uma particularidade que vae ser verificada no primeiro dia em que a serra se apresentar descoberta, quando os technicos do Serviço de Inspecção Aeronautica sobrevoarão para photographar toda a região."

O CHOQUE, NA SERRAÇÃO

— Como se poderia explicar esse choque com a montanha?

— "Poder-se-ia admittir que, entrando na cerração, o avião tenha tido sua rota desviada de alguns kilometros para a direita, de tal sorte que, em logar de passar á esquerda da serra, sobrevôou exactamente a parte mais elevada desta. A forte cerração que, segundo os habitantes do local, havia no momento, não teria permittido ao malogrado commandante Lins perceber a montanha em que o avião se chocou."

— E a causa desse desvio?

— "Os ventos reinantes naquella região, no momento em que o avião a sobrevôava. Aliás, accidentes dessa natureza já se têm registrado nos Estados Unidos, no Mexico e na Europa."

TERIA HAVIDO IMPRUDENCIA DO PILOTO?

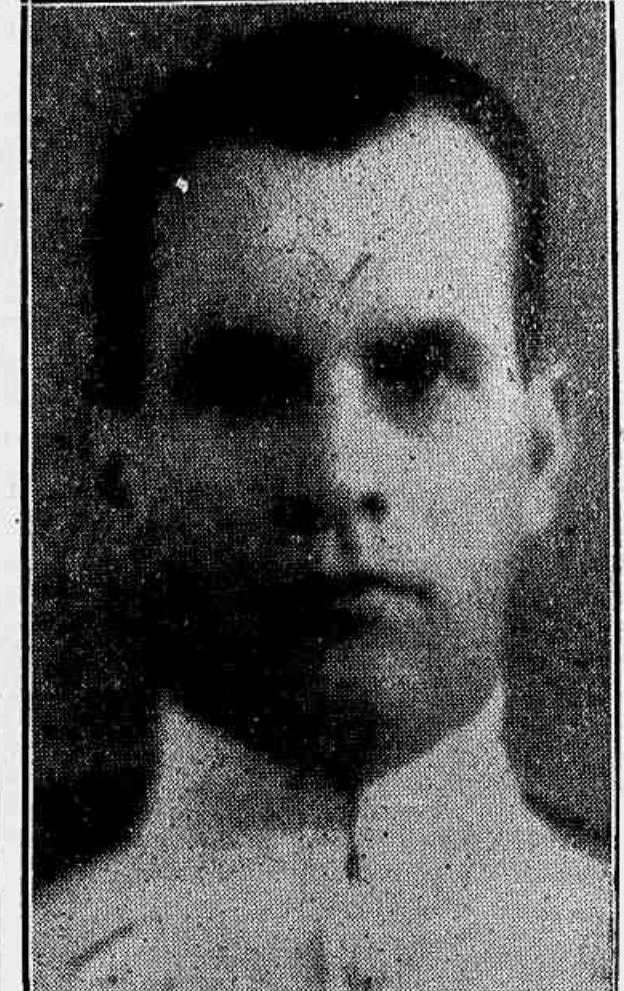
Essa a pergunta que fizemos ao dr. Trajano, que, immediatamente respondeu:

— "Não é de se admittir essa hypothese.

O commandante Lins era um piloto de elite, com longo tirocinio e dotado de um senso elevado de sua responsabilidade. O seu passado responde de modo inilludivel pela negativa."

DEFFICIENCIA DE MATERIAL?

Essa a outra pergunta que fizemos.

— "O inquerito technico do Departamento foi apenas iniciado. Posso, desde logo, assegurar que o avião estava com o seu certificado de navegabilidade valido. Admittida a hypothese do avião se ter chocado com a montanha, não se pode attribuir á defficiencia do material esse doloroso desastre. Não tenho conhecimento de que, até hoje, se tenha registrado em aviões do typo do "Marimbá", I. V. 52, accidentes resultantes de incendio em vôo ou de uma quéda brusca provocada, consequente a avarias na estructura do avião. Nesses trimotores, a falha ou "panne" de um dos motores não impede que o avião prosiga vôo, sem perder altura. Aqui mesmo, no Brasil, já se têm registrado casos em que as viagens proseguiram normalmente com dois motores e diversas experiencias têm sido feitas com a carga maxima admittida para o controle dessas condições de vôo."

Tenente Apulchro Aguiar Botto de Mello, da Reserva Aero Naval, e segundo piloto do avião sinistrado

CORTANDO ARVORES

— "Deve-se frisar, tambem, que o avião não parece ter caído e sim se chocado, como disse, com a montanha.

De facto, observa-se que a matta teve suas grandes arvores decepadas pelas asas, cujos destroços estão disseminados por uma extensão de mais de 100 metros contados da primeira arvore que se vê cortada pela violencia do choque. Nota-se, tambem, no local, que o ponto em que se encontra o motor central está bem mais alto do que a parte superior dos troncos das arvores, que soffreram o primeiro choque, o que leva á suppor que o piloto surprehendido dentro da cerração com a matta que surgiu á sua frente procurou instintivamente "cabrar" o avião, no proposito talvez, de amortecer o choque. "Tudo isso, porém, são apenas impressões da observação feita no local, deante do quadro verdadeiramente impressionante que se apresentava á nossa vista."

O dr. Trajano Reis entra, ainda, em apreciações sobre a possibilidade de um defeito no altimetro, que elle não acha viavel, porque taes aviões conduzem quatro, dois dos quaes, de precisão, bem como outros assumptos.

Todavia, percebemos que o nosso interlocutor estava visivelmente fatigado pela longa e aspera caminhada feita, e pela falta de repouso.

Agradecemos a gentileza com que attendera o "Correio da Manhã" e nos retirámos.

(OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O DESASTRE NA 6.ª PAGINA).

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — A Legião da India — United — Sabin, Raymond Massey e Desmond Tester.

METRO — Maria Antonietta — Metro — Norma Shearer e Tyrone Power.

PALACIO — Ilha dos Destinos — Fox — Dom Ameche — Arleen Whelan.

IMPERIO — Noivado de arrelia — Metro — Frank Morgan.

GLORIA — Corações em ruinas — R. K. O. — Charles Boyer — Katherine Hepburn.

OPERA — Lobos do Norte — Olympiadas.

PATHE' — Barbeiro de Sevilha — A mina mysteriosa.

HADDOCK LOBO — Só para mulheres — Filhos sem lar.

MASCOTTE — A princeza do Eldorado — Quero um marido.

PARIS — Só para mulheres — Vida nova.

POPULAR — Vida Nova — Coração do Arizona — Booloo o Tigre Branco.

PRIMOR — Lobos do Norte — Filhos sem lar.

PLAZA — Nicia, a flôr do Alaska — Paramount — Jean Parker. — Leo Carrillo.

VARIETE' — Hotel das surprezas — Quero um marido.

PARISIENSE — Hollywood Hotel — Bulldog Drummond em Africa.

REX — Vidas mal traçadas — Universal — Helen Parrish.

BROADWAY — Os homens são uns trouxas — Warner — — Priscilla Lane — Wayne Morris.

PATHE'-PALACE — Nostalgia — Art Films — Harry Baur — Jeanine Chrispin.

ODEON — Mazurka — Alliança — Pola Negri.

SÃO JOSE' — Epopéa do Jazz — Tyrone Power — Dom Ameche — Alice Faye.

IPANEMA — As aventuras de Tom Sawyer.

CINEAC TRIANON — Imprensa animada.

NACIONAL — Raptado — Caipiras da Fuzarca.

PIRAJA' — Queijo Suisso — MG — O Gordo e o Magro.

RITZ — Dr. Remi Bemol — Passaporte Nupcial.

ROXY — Amor de Creançola — MGM — Mickey Rooney.

THEATROS

GYMNASTICO — Cia. Dealorges — Yára Boneca.

ALHAMBRA — Cia. Portugueza de Operetas e Revistas — A catraia do bolhão.

Um aspecto do local onde caiu o "Marimbá", em plena matta

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O MYSTERIO DA LUVA PRETA

por *MAX YANTOK*

(Illustração do autor)

Ao chegar em Londres, numa tarde tristonha e fria, já eu sentia um certo malestar, que não sabia á que attribuir. Mudança de clima não podia ser, porque havia deixado a França com um frio de rachar e encontrára Londres nas mesmas condições. Tratei um "taxicab", e mandei rumar para uma casa que me fôra recommendada por um amigo, por não ser hotel nem hospedaria, apenas uma casa onde se alugavam commodos por dia ou por mez, sem diaria. Era um vasto e sombrio edificio com muitos aposentos mobiliados, todos eguaes, dispostos de lado a lado num labirintho de corredores.

O encarregado, cujas 3|4 partes da cara eram coberta por um bigodão de cerdas de javali, attendeu-me e convidou-me a seguil-o através dos corredores e, por fim enfiou a chave no buraco duma fechadura, mas a chave não virou. Com um empurrão de bôa vontade, conseguiu abril-a, dizendo:

— Não repare. Póde deixar até a porta aberta que não ha perigo.

— Isso é você que o diz — retorqui, já encrespado.

Os calafrios, os tremores que faiscavam pelo meu corpo, traduziam-se em febre, mas não liguei muita importancia. O que mais me importava era atirar minha mala num canto, reformar a minha toilette e ir dar um passeio pelo Strand. Ao sair para a rua, não muito longe de Piccadilly, percebi que começavam a borboletear pelo ar flocos de neve, e que breve, um vasto lençol branco cobria a cidade. Gente encapuçada, enluvada, encharpada, só mostrando uma pontinha do nariz, passava apressada. A febre invadia-me, a cabeça doia, reclamando cafiaspirina, mas ao dirigir-me a uma pharmacia, cujo empregado ia fechando as portas, não tive tempo de pedir o remedio, porque o miseravel, sem mesmo me olhar, fechou-me a porta na cara.

Uma vez no Strand, sempre movimentado, senti-me atordoado, com vontade de voar por cima dum cannavial e entrei num bar com o proposito de "whiskificar" meu organismo combalido pela febre ingleza. Tomaria um punch. Nada adiantou porquanto minha vista ia ficando mais embaçada que o nevoeiro. Outra vez na rua, ás cotoveladas com os transeuntes, que pareciam todos ser inveterados fumadores, pelas baforadas de vapor que soltavam da bôca e das narinas. Valvulas de usina, até os cachorros fumavam.

— Não adianta eu ficar na rua com esta febre. Vou bater em retirada antes que me prefixem um cemiterio expatriado.

Voltei para o meu quarto, que só pude encontrar com a ajuda do encarregado em virtude (ou vicio) de ter esquecido o numero da porta. A electricidade não funccionava, como explicou o encarregado, haviam-se queimado alguns fusiveis e não era possivel, áquella hora, comprar outros. Deu-me uma vela e sua precaria claridade mal me ajudou para despojar meu corpo da indumentaria, vestir um roupão e atirar-me na cama, como um cadaver. A cama em que eu ia descansar minha carcassa, devia ter sido patenteada em 1641, devido ás grades ultra-antigas da cabeceira.

Não sei se dormi alguns minutos ou foram horas, mas, acordando de repente, despertado por um ruido singular, ajudado por inexplicavel claridade, reparei que a porta estava aberta o bastante para que uma mão enluvada de preto tacteasse em volta á procura de alguma coisa, que não podia ser a maçaneta em vista da porta ter sido já aberta. Os meus cabellos retesaram-se, mas o nivel da coragem não abaixou. Saltei da cama e ia accender a vela, quando ouvi um baque surdo-mudo (pois ninguem gritou). Segurando a vela na mão corri para a porta, abrindo-a e logo deparei com um homem caido, encostado á parede, com a cabeça dobrada para a frente, e pensei logo fosse um turco, pela especie de "fez" que levava á cabeça. Percebi, sem demora, que eu tomára por "fez" o fundo de um garrafão encaixado no craneo do homem. Filetes de sangue corriam da enorme brecha. Saccudi-o, mas logo vi que estava morto. Que horror! Isso logo á porta do meu quarto, o que vinha implicar-me no caso. Sem perder tempo embarafustei pelo corredor á procura do encarregado para advertil-o do crime e avisar a policia.

Minhas pernas tremiam, minha mão que segurava a vela tremia tanto que quasi ia apagar a vela. Quando consegui ver o encarregado, esse não estava de pé, nem sentado, ou na cama, mas literalmente estirado no assoalho, o cabo de um punhal emergindo do colete, mas não do bolso. Estava morto.

Horrorisado procurei o telephone, mas não custou muito vel-o espatifado no chão. Corri ao meu quarto, desta vez acertando, por estar assignalado pelo cadaver, entrei, vesti-me afoitamente e corri para a rua, a procura de algum policial que estivesse rondando pela visinhança. De policiaes nem sombra, taxi... nenhum, que pudesse levar-me á Scotland Yard. Encaminhei-me por uma rua, sendo a minha marcha difficultada pela neve caida com abundancia, e pela frequencia de escorregões. Afinal, ao dar volta duma esquina, avisto um taxi parado e desperto o motorista, o qual estremunhando encarou-me e esboçou uma saudação com uma mão enluvada de preto. Mandei-o rumar para a Scotland Yard, mas o diabo do taxi foi se dirigindo para as amuradas do Tamisa. Não dei importancia ao caso, tive que dal-a depois, quando vi o taxi parar á frente de dois individuos envoltos em capas, ambos apontando uma automatica. O motorista ao pôr o pé sobre a neve, recebeu um tiro e estatelou-se no chão. Quando o outro bandido ia apontar sua arma para meu nariz, abaixei-me instinctivamente, mas escorreguei e caindo, meu pé foi bater violenta pancada no joelho delle desequilibrando-o. Tão desajeitada foi a quéda, que sua arma disparou, fulminando-o. O outro bandido virou nos calcanhares e num salto atirou-se no Tamisa.

Levantei-me zonzo, a cabeça a martelar, e, vendo-me na companhia de dois cadaveres indesejaveis, tomei a resolução de tirar o corpo de um flagrante injustificavel. Saltei para o taxi, e, como sei dirigir carros na pista do parque de diversões da Feira de Amostras, lancei o carro numa corrida de zig-zag com derrapagens interessantes pelo inedito. Não devia faltar o desastre e este veiu com todas as exigencias do estylo. O auto teimou em trepar pelo parapeito que ladeava o Tamisa e foi espectacular capotalmente, dando uma cambalhota que o melhor acrobata invejaria. E' claro que fiquei participando dos escombros e quando me desintegrei das ferragens retorcidas custou-me acreditar que eu pertencesse a raça humana. O que, de antemão me convenceu disso é o facto de encontrar-me com a mão esquerda calçando uma luva preta, que não sei como veiu parar na minha mão.

Saccudi a neve, que entrara até nos ouvidos e, quando consegui convencer-me de que estava de pé, vi postado á minha frente um troncudo policial, o qual só disse isto:

— *Fined* (multado).

— Porque? — perguntei.

— O sr. está infringindo a lei do bom costume. E, apontou para as minhas pernas.

Com effeito, pela afoiteza com que eu me vestira, estava com palstot, collarinho, gravata, sapatos, mas estava *descalçado*, isto é, sem calças. Esquecera-as e só então, é que percebi essa anomalia. Ora, eu multado, logo no primeiro dia (ou noite), em que chegava em Londres, já tendo a registrar o desagradavel encontro de quatro cadaveres. Era demais.

Devia tomar uma decisão heroica, para me livrar do policial, e de repente, lembrando-me de minha missão, disse:

— E' preciso avisar a Scotland Yard, pois houve diversos crimes.

— Quem foi o assassino? O senhor? — indagou o policial com fleugma da terra delle.

Quasi o esmurrei, cheguei mesmo a levantar a mão e vi a desgraça da luva preta. Com um gesto furioso fiz para descalçal-a e ao querer puxal-a com força furiosa, dei um tranco tão violento na barriga do policial, que o desgraçado rolou sobre a calçada, com alguns centimetros apenas de vida.

Estava passando de horror para horror. Oh, noite terrivel. Desabalei numa corrida que derrubaria qualquer expresso que se me deparasse a frente e, se não foi isso que aconteceu, pelo menos fui dar tremenda cabeçada num ispector do trafego, no exercicio das suas obrigações de indicar aos transeuntes os quatro pontos cardinaes. Foi ao chão, no mesmo tempo em que, o povaréu, vendo-me sem calças, amalucado, juntou-se, atrapalhou o trafego e num instante, meia duzia de atropelos vieram extinguir cinco vidas, mais ou menos preciosas á sociedade. Quando já ia chover sobre minha cachola uma saraivada de cassetetes, consegui escapulir, com facilidade, pois ninguem conseguiria agarrar-me pelas calças inexistentes e desatei numa carreira de lebre, através das ruas, feliz-

(Continúa na 7.ª pag.)

O QUE FORNECE A FARINHA

por *A. C. Callado*

O grande publico é essa gente infame que fórça o emprego dos "isto é", dos "ou melhor". O grande publico fórça todo o mundo a descrever, atrás da espiritual paysagem do quadro em questão, a fórma do prego que o sustém preso á parede.

O que escreve, o que pinta, o que esculpe, o que compõe, todos os que precisam de dinheiro, vivem atormentados pelo grande publico. A bilheteria impõe o musculo no logar da estatua em que deveria haver apenas a intenção do musculo; o sol cretinamente rubro onde deveria existir apenas o seu reflexo sobre a agua; o bemol onde figuraria o gottinhas...
silencio e a reticencia liquefazendo a ironia pura, a ironia-jacto que o grande publico obriga a vir morrer miseravelmente em tres gotinhas...

O grande publico é uma força inconsciente da destruição. Ninguem póde desprezal-o para não cortar as relações com o almoço. Elle não protesta nunca. Limita-se a não approvar. E que saudade do protesto, do protesto que é dynamo, que é publicidade, que é despeito, que é fama. O proprio instincto do grande publico adverte-o da inutilidade do seu protesto quando uma coisa escapa-lhe á comprehensão ou á sensibilidade.

Sente que ali ha qualquer coisa de grande porque o seu cerebro não abrange a intenção. Mas esta sensação em logar de entristecel-o dá-lhe raiva, raiva que se traduz em mutismo.

E qualquer attitude de superioridade sobre o grande publico é improficua desde que um cidadão de armadura, lança e pangaré constatou a impossibilidade de se derrubar moinhos de vento. O moinho só poderá ser destruido se tivesse um ponto vulneravel, um coração onde a lança pudesse penetrar. Mas enquanto os moinhos continuarem como são continuarão de pé e o cidadão contornal-o-á se quizer continuar viagem.

— Vamos destruir o moinho, Sancho?

— Acho melhor roubarmos um pouco de farinha.

Ha, entretanto, uma vingança que o grande publico não póde evitar. E' que comecem a votar o mais soberano desprezo á farinha os que já se abarrotaram della. Antes de encontrar no seu caminho o dulcissimo Luiz II da Baviera, Richard Wagner foi obrigado a tocar em cabarets. Mas uma vez com o auxilio da real bolsa passou a fazer musica *wagneriana*, conservando-lhe todas as notas e todos os silencios.

(Continúa na 7.ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

A INFLUENCIA DO CALOR NAS PERTURBAÇÕES DA NUTRIÇÃO DAS CREANCINHAS

Com a entrada brusca dos fortes dias de calor, adoeceram muitas creancinhas na nossa capital, algumas perdendo sangue nas dejecções, o que faz parecer estar em causa a syndrome dysenterica, resultante de uma infecção qualquer. Mas nada disso occorre. Trata-se apenas de obra do calor, e por isso vou hoje occupar-me da dyspepsia global e periodica da baixa infancia, como o fiz pelo *Mundo Medico* ha pouco mais de seis annos.

Em quasi todo o Brasil, os mezes de novembro, dezembro e janeiro são crueis para as creancinhas. O calor é tremendo, e as tenras creaturas soffrem na saude as consequencias do meio.

Ainda não houve um constructor de casas, que se lembrasse de que o nosso paiz está situado, em grande extensão do seu territorio, na zona tropical: fazem as habitações como se os moradores fossem gozar eternamente as delicias de um clima ameno ou temperado.

No Rio de Janeiro, como em São Paulo, a infancia é castigada duramente pelo verão. Mesmo nos bairros mais salubres, a influencia do calor faz-se sentir, perturbando o intercambio nutritivo daquelles pequeninos séres indefesos. Mas como não ser assim? Um exemplo basta: com a mania moderna do urbanismo as grandes propriedades senhoriaes vão a desapparecer, cedendo logar a novas ruas abertas nos arrabaldes mais distinctos. Na Tijuca, para citar um caso concreto da nossa capital, muitas ruas foram surgindo nos ultimos tempos. Aproveita-se o espaço com usura. Na zona de Haddock Lobo ha agora a rua Domicio da Gama, aberta em terrenos de uma pequena chacara, onde se construiram perto de cem casas muito elegantes, muito bonitas, agarradas umas a outras, sem o menor trecho de quintal, com varios commodos em que a primeira impressão que a gente tem é de que não ha ali a cubagem de ar necessaria. O sol bate de chapa durante horas a fio, aquecendo os aposentos de um modo assustador.

As creanças recemnascidas soffrem muitas vezes a influencia do calor. O sensivel lactante demonstra esse soffrimento por perturbações alimentares typo da dyspepsia (stadium dyspepticum, de Finkelstein). Essas perturbações, que cedem facilmente se diagnosticadas a tempo por profissional competente, podem tornar-se causa de males sérios e até mortaes, se mal cuidados como acontece não raro. Ellas contribuem, sem duvida, para fazer crescer nas estatisticas demographo-sanitarias, o algarismo já tão elevado referente ás doenças do apparelho digestivo na infancia.

A dyspepsia de calor dos infantes tem dois caracteristicos: ser *global* e *periodica*. Veremos a importancia que isso tem, pois a dyspepsia dos filhos de tuberculosos tambem se reveste do mesmo aspecto.

Sob a acção do calor, a creança perde, em primeiro logar, o appetite. Lactante, recusa o seio ou pouco mamma; se é maior, mostra-se enfastiado á mesa. As mães ficam muito agoniadas com esse estado de coisas — que é aliás defensivo, e insistem junto ao filho para que elle se alimente bem.

Como o lactante recusa o seio, e o faz ás vezes por varios dias, é commum ser tentado um outro genero de alimentação artificial: o leite de vacca, o condensado, algum mingão, etc. O resultado é uma perturbação alimentar, quasi sempre acompanhada de vomito, desarranjo intestinal e colicas. No caso do pequeno mais taludo, tudo vem a dar na mesma: elle é obrigado a comer contra a vontade, e é um candidato seguro a uma intoxicação.

Nessas condições, feliz é a mãe se resolve comprehender a sequencia dos factos e age de um modo intelligente: dando ao recemnascido a dieta de agua por 24 horas, e ministrando ao bambino maior um ligeiro purgativo. Mas isso é geralmente a excepção. Como a creança fica muito abatida com os vomitos, ou porque a febre compareça, lá levam a padecente á pharmacia, onde lhe são prescriptas varias poções, uma com antipyrina ou aristochina (por causa da temperatura), outra com benzonaphtol ou aniodol (por causa das fermentações intestinaes), outra com agua chloroformada (por causa dos vomitos).

Está claro que o doentinho peora. O caso, de simples dyspepsia de calor, passa a intoxicação alimentar ou medicamentosa.

Quer dizer :tudo se complicou. E é quando a familia, que já tentou outros mil expedientes caseiros aconselhados por pessoas de suas relações (cataplasmas na barriga, fricções de gordura de diversos animaes, etc.), resolve-se a chamar um medico.

Parece que nesse ponto deviam terminar os soffrimentos da pobre creancinha. Pois nem sempre isso se dá. Póde acontecer que o medico não conheça a especialidade da clinica infantil. Os verdadeiros pediatras são poucos, na nossa terra. Então, dá-se o seguinte: se o facultativo prescreve drogas, em vez de regimen, se faz therapeutica em logar de hygiene, a creança engravece, tanto mais quanto o calor continúa agindo como desde o começo, tirando as forças do doentinho. Nem foi por outras razões que Tolstoi disse (penitet me!...) que o medico era "uma calamidade familiar".

Em seguida ao fastio, vem o cansaço.

O infante que soffre a acção do calor revela-se abatido, molle, sem a vivacidade natural. O olhar morto, a indifferença aos chamados dos que o cercam, inquietam a assistencia.

Os demais symptomas coincidem com os da dyspepsia classica. Ha as regurgitações ou vomitos, a diarrhéa, as colicas. O peso estaciona ou desce um pouco. Um estado sub-febril se declara, sendo que nas creancinhas muito nervosas, descendentes de paes nevropathas, ha as vezes febre alta, brusca, sem explicação, quando o doentinho habita um quarto muito aquecido. Parece exactamente um animal de sangue frio. Se a creança, defendendo-se nos primeiros dias, transpirou abundantemente, ou se ella é de natureza vagotonica, apparece um exanthema em varias regiões da pelle e, em consequencia disso, um prurido secundario. (E' o que vulgarmente chamam brotoejas).

As regurgitações e os vomitos não raro offerecem um cheiro activo, azedo. Mas a prova chimica revela ausencia de acido chlorhydrico. As dejecções, que se amiudam pelo peristaltismo que se exagera, offerecem todos os padrões, havendo uma falta de digestão de todos os elementos componentes do leite. Trata-se de uma dyspepsia global. Não ha falta de digestão da caseina ou da gordura, ha falta de digestão de alimento. A côr das fezes assume todos os matizes do verde e do amarello. A diarrhéa commummente muda de côr: ora é inteiramente liquida, ora fórma grumos, podendo conter catarrho tambem. Sua reacção é via de regra acida.

O estado dyspeptico completa-se pelo aspecto do ventre, que se torna tenso e augmentado de volume, naturalmente, pelos gazes.

Além de global, a dyspepsia de calor é periodica. Melhora ás vezes de repente, correndo por conta a melhora de uma baixa da temperatura ambiente, ou porque a familia removeu a creança para um aposento mais arejado e fresco. Parece que tudo voltou á normalidade: o peso sobe, o infante readquire a vivacidade, torna o appetite, os vomitos desapparecem e assim a diarrhéa. Mas dahi a dias ou semanas a dyspepsia comparece novamente, com o mesmo cortejo de symptomas anteriores.

Está hoje provado que não é só a infecção que produz vomitos e diarrhéas nas creanças. Não é só a alimentação defeituosa que occasiona esses disturbios. O calor tambem. Nas desordens nutritivas da infancia elle tem a maxima importancia. "Está entre a infecção e a alimentação" — segundo a phrase consagrada. Entre nós, o professor Fernandes Figueira fez estudos especiaes, que é lamentavel que sejam tão esquecidos pelos clinicos do nosso paiz.

O caso é o seguinte: uma creança tolera muito bem a sua ração alimentar, seja de leite de vacca, seja de peito materno. Apparecem os dias calidos, a coisa muda de figura: surgem as perturbações dyspepticas, ás vezes sérias. Sérias porque o calor continúa a agir, sérias porque a familia attribue os transtornos a outras causas, inclusive dentes e vermes, e nada faz para combater a causa real do mal.

Não está ainda definitivamente resolvido o porque dessas perturbações, mas é possivel que o calor produza augmento de virulencia dos germens, sabendo-se ainda, com bom fundamento que:

a) o calor diminue ou destroe o poder bactericida do epithelio;

b) o calor restringe em qualidade e em quantidade o poder digestivo do organismo.

Dahi, estar a creança sujeita ás infecções e intoxicações, na quadra calmosa.

Aqui no Rio de Janeiro, as condições de aquecimento dos domicilios varia em extremo no mesmo bairro e até nas differentes peças da mesma casa. Na cidade baixa, o bairro que tem melhores habitações, nesse particular, é o de Itapirú, segundo verificou, em pacientes pesquisas, o professor Figueira. Em Santa Thereza, cujo clima é privilegiado, como todos sabem, ha entretanto algumas casas com aposentos muito insolados, que nos mezes de verão flagellam as creancinhas, sendo preciso que ellas sejam mudadas de quarto para que se curem das dyspepsias desta natureza.

Verifiquei em São Paulo (Rio Preto) grande numero de dyspepsias da infancia, no rigor do verão, que não tinham outra causa, e se curavam facilmente com a therapeutica hygienica, mas que conduziam a intoxicações graves, a infecções e até á decompesição, em pacientes tratados sem serem attendidas as condições determinantes do estado morbido. Posso garantir, que em 426 creanças attendidas n serviço que eu mantinha, no anno de 1927, deram entrada em estado gravissimo 112, das quaes vieram a fallecer 25, por não terem sido cuidadas a tempo.

Quando morei em Matto Grosso (Cuyabá), pude verificar a raridade, naquella capital, das dyspepsias de calor na baixa infancia. Entretanto, o calor é lá muito forte, havendo em janeiro e fevereiro dias seguidos de 31, 34 e até 36 gráos á sombra. Mas explica-se a salubridade do logar: as casas são ladrilhadas, não assoalhadas, e muitas não têm forro; em vez de sala de jantar, fechada entre quatro paredes, ellas apresentam uma varanda, aberta para o quintal. Completa-se o apparelho de defesa contra o calor, com o uso de roupas apropriadas, muito leves, as meias curtas, e finalmente o facto de dormirem as creanças em rêdes, o que é de um proveito incalculavel, distraindo o infante e dando-lhe um leito muito fresco. Além disso, ninguem sáe á rua durante as horas de forte irradiação solar, pois o mattogrossense herdou o costume da sésta, do Paraguay, tão util no verão. E ninguem saindo á rua, não vão tambem as creancinhas.

O facto de ser global e periodica a dyspepsia de calor na baixa-infancia obriga o pediatra a fazer o seu diagnostico differencial com a dyspepsia dos sub-normaes filhos de tuberculosos, que exactamente se reveste das mesmas caracteristicas clinicas.

Na tuberculose latente, a creança tolera mal o alimento. Não sobe no peso, os membros não são boleados, mas antes flacidos. E' verdade que a creança póde assumir uma apparencia perfeitamente florida. Mas a dyspepsia nem por isso deixa de se manifestar. São a principio regurgitações e vomitos sem causa apparente; mais tarde as fezes tornam-se bicolores. Augmentando a dyspepsia, surgem as dejecções liquidas, no meio das quaes ha catarrho e uma parte solida de côr verde ou escura. Entretanto, o leite não tem culpa. A constituição da creança é que a faz não aproveitar a nutrição, que é boa. Nessas condições, a familia appella para o medico; se este não é pediatra, aconselha a mudança do leite — e a creança peora. Se é reconhecida a falta de digestão e se prescreve um digestivo, o infante melhora por alguns dias, mesmo por um mez, mas o peso estaciona. Depois, tornam os phenomenos dyspepticos.

Certo é que, sob os esforços do medico bem orientado, a creança só logra melhorar de peso a favor do clima, visto a acção benefica do clima na tuberculose latente. E assim, á creança vive em constante alternativa de peso: sobe, desce, torna a subir e a descer, chegando a um anno de edade com 5 ou 6 kilos apenas.

As perturbações nutritivas na tuberculose latente não se poderam provar ainda, anatomicamente, como foi feito para a syphilis. Não se encontrou ainda o germen nas villosidades intestinaes ou no duodeno. Mas está provado que a therapeutica contra a tuberculose latente melhora os phenomenos dyspepticos.

O diagnostico se faz principalmente: pela prova da tuberculina; pelo exame radiographico; pela existencia de adenopathias tracheo-bronchicas; pelo aspecto da creança — cara de enfado, anemia progressiva, perda de tonicidade. Combes verificou ainda que a creança quando chora fica vermelha, apesar da anemia, o que corre por conta da compressão do mediastino. Outro signal de valor, quando existe (nem sempre existe): é o baço augmentado de volume. Na dyspepsia de calor, o baço não toma parte, não ha os phenomenos de compressão já citados, e a prova da tuberculina é negativa. Em vez de brotoejas, ha as tuberculides na tuberculose latente.

Mas ás vezes o diagnostico é bastante difficil. A mudança de clima beneficia a ambos os doentes, os digestivos dão cá e lá melhoras momentaneas, os vomitos e a diarrhéa são perfeitamente semelhantes nos dyspepticos de uma e de outra natureza. Cumpre não esquecer a Pirquetisação, a radiographia tambem, para o diagnostico differencial.

Floriano de Lemos

HISTORIA ANTIGA DA TUBERCULOSE E DA VARIOLA

Não é possivel dar, com justiça, um valor positivo á sciencia actual, sem confrontal-a com os postulados da sciencia antiga sobre a mesma questão posta de novo em fóco. Analysando-se, deante dos textos passados, o lisonjeiro juizo que teriam sabios medicos a respeito das "conquistas" da sciencia daquelle tempo, juizo mais tarde revogado pelos novos conhecimentos adquiridos, nós aprendemos a ser cautelosos em todas as affirmações feitas agora. A ultima palavra, na medicina, pouco dura, em geral.

Todavia, quando estudamos a evolução das idéas sobre determinado assumpto, somos induzidos a crer no bello espirito de observação daquelles que nos precederam, pois os factos (principalmente de ordem clinica), que aos mestres de antanho não passaram despercebidos e sobre os quaes elles estabeleceram as suas doutrinas, bem como medidas praticas, attestam a inspiração feliz que muitas vezes os norteava.

Innumeras provas dessa ordem encontra facilmente quem se dá á tarefa de ler com attenção as nossas publicações medicas ainda das priscas éras da monarchia. Os velhos annaes da Academia encerram copioso manancial de informações, nesse particular.

Quero hoje occupar-me apenas de um assumpto sempre empolgante, a luta contra as doenças que mais dizimam a sociedade. Naquelle tempo, como no presente, a tuberculose era o flagello supremo. Mas a variola devastava cruelmente a nossa especie, por não haver ainda um serviço de vaccinação jenneriana.

Foi a 29 de maio de 1875 que a Academia de Medicina, por trabalho do Barão de Ibituruna, propoz ao ministro do Imperio, então o conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, a previdencia da vaccinação e da revaccinação antivariolica "com o fim de prevenir os estragos da variola". Nessa occasião, foi apresentado ao governo o esboço de um projecto de lei, sobre a materia, cujo primeiro artigo exigia o certificado de vaccinação como *conditio sine qua non* para:

1º — o provimento em qualquer emprego publico estipendiado pelos cofres geraes, provinciaes ou municipaes, accesso, promoção, augmento de vencimentos ou aposentadoria;

2º — admissão á matricula nos cursos de instrucção superior, collegios ou escolas de instrucção primaria e secundaria, publicas, particulares e de corporações religiosas;

3º — assentamento de praça no exercito, armada ou corpos arregimentados das provincias, assim como engajamento do serviço nos arsenaes, officinas, repartições e quaesquer outros estabelecimentos custeados pelo Estado;

4º — transmissão da propriedade de escravos, quer em praça, quer por escriptura publica, devendo ser transcripto no respectivo instrumento.

No art. 2º desse projecto de lei, estendia-se a exigencia para os casamentos, dizendo ainda que não se julgará nenhuma partilha sem que aos respectivos autos se junte o relativo a todos os interessados: herdeiros, legatarios e até escravos que fizessem parte do espolio.

Finalmente, no art. 3º, os paes, tutores, curadores, proprietarios de escravos e em geral todos os que tivessem a seu cargo a educação ou guarda de "menores, ingenuos ou miseraveis", eram obrigados a fazel-os vaccinar e revaccinar, sob as penas da lei.

Vê-se bem, da transcripção fiel acima feita a sabedoria contida no trabalho do barão de Ibituruna, que a Academia endossou com o seu alto prestigio scientifico e moral. As medidas acauteladoras da sociedade eram de um valor pratico absoluto. Entretanto, os annos foram-se passando, e ainda na Republica já bem crescida, tivemos aquella especie de revolução contra a vaccinação obrigatoria.

Tudo hoje está nos seus devidos eixos. Mas é preciso que se diga: ainda muita gente boa, por este Brasil a dentro, não é vaccinada! Ainda hoje, na casa de muitas familias, surgem todos os pretextos para se protelar a primeira vaccinação da creancinha. Por isso, é que, de vez em quando, surgem casos da pavorosa doença, no seio da população.

Na sessão da Academia, realizada em 12 de julho de 1887, sob a presidencia do professor Souza Lima, o barão de Ibituruna pediu a palavra para se occupar da epidemia de variola que então grassava na capital. E teve occasião de dizer, entre outras coisas, o seguinte:

"Não é por culpa da Inspectoria que a actual epidemia tem tomado grandes proporções, produzindo muitas victimas; porém, sim, por conta de outros factores de grande importancia, como a falta de cuidado da população desta cidade, e principalmente da camara municipal, que tem cruzado os braços deante das carroças que transitam nas ruas desta capital, com roupa de variolosos para serem vendidas, espalhando no ambiente o germen dessa molestia infectuosa."

De passagem, o barão de Ibituruna allude á tuberculose e salienta:

"Existe outra molestia, a tuberculose, que tem ceifado no periodo actual mais habitantes que a variola. No mez de maio, falleceram 202 individuos de variola e 596 de tuberculose."

Cincoenta annos decorreram, a variola deixou de ser o que era no Rio de Janeiro, — e a tuberculose continúa no seu posto de nosso maior flagello.

Curioso é considerar que, se aquella vergonha da venda de peças do vestuario de variolosos, em carroças pelas ruas, não mais existe entre nós ha muito tempo, já o costume de darem as familias ricas as roupas de tuberculosos, sem a necessaria desinfecção, ainda se verifica commummente. O resultado pratico é o mesmo. Os germens põem-se em mais facil contacto com os individuos sãos. As roupas polluidas vão para o interior de lares indemnes, onde as creanças encontram assim todas as possibilidades de contaminação.

E infelizmente, ainda não ha a vaccinação contra a tuberculose, nas condições da que é feita contra a variola.

F. L.

O PAÇO DA CIDADE PELA CHEGADA DE D. JOÃO

por LUIZ EDMUNDO

Casa digna, capaz de receber, nesta cidade, a Real Familia, a bem dizer, só existia, uma, a que estava servindo de morada ao sr. Conde dos Arcos, no Terreiro do Carmo, construida pelo governador Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella. Era uma pobre construcção erguida no estylo *feio e forte* da colonia, já um tanto velha pois, tinha já mais de sesenta annos, sem frescura, sem graça, sem feitio, melancholicamente collocada proximo ao caes, olhando, em face, as aguas da formosa Guanabara. Para ser transformado em Paço Real, ó casarão era acanhado, exiguo. Pensar que a Rreal Familia era bastante numerosa sendo que a seu serviço ainda mantinha um numero excessivo de creados. Além da rainha, aqui desembarcariam: O principe Regente e sua esposa d. Carlota Joaquina; d. Maria Benedicta, velha de 61 annos de edade, viuva do principe d. José, irmão de d. João; d. Marianna, com mais dez annos do que ella; os infantes Pedro e Miguel, o primeiro com 9 annos e meio o segundo com 6; as infantas: d. Maria Thereza, com 15; d. Maria Izabel, com 11; d. Maria Francisca com 8; d. Izabel Maria com 7; d. Maria Assumpção, com 3 e d. Anna de Jesus Maria com 2. Conte-se, ainda, com mais um infante, d. Pedro Carlos, hespanhol de nascimento, rapagão de vinte annos, sobrinho de Carlota Joaquina e genro seu, pouco tempo depois.

Toda essa gente mantinha ao pé de si uma lusida e numerosa criadagem: camareiras, damas de honra, damas de Camara, açafatas, mansueias e isso sem contar com retretas (só as retrates eram 28), moças de lavar (que eram 17, ao todo) e ainda porteiros (6) moços de quarto (18)... Havia, ainda, famulos agaloados como o mordomo mór, o estribeiro mór, gentis homens de camera, vedores, confessores reaes, esmoleres, cirurgiões, guarda-roupas, guarda-joias, mantieiros, fieis, servidores de toalha, compradores da Corôa, guardas de repasto e cera e innumeros funccionarios imprescindiveis ao serviço immediato de Palacio, isso, sem contar a gente da Ucharia, das Cavallariças, da Secretaria Real empregados menores, famulos dos famulos titulados, compondo a creadagem da Augustissima Familia — ao todo cerca de setecentas pessoas!

Claro que toda essa massa de servidores reaes que não se separava de seus amos, não podia caber em tão pequena residencia.

D. Marcos Noronha fez, por isso, o seguinte: mudou a Relação, que occupava uma parte de Palacio para a casa que pertencia a João Marcos da Silva, á rua do Lavradio, deixando, embora, as officinas da Moeda (que só mais tarde se fixaram á rua do Sacramento) na parte terrea do edificio onde, a muito, já estavam. Ganhava-se, com isso, espaço, casa. Era, comtudo, pouco. Junto existia o antigo pardieiro da Cadeia, de onde saiu, para ser enforcado, o Tiradentes. Mudou os presos que lá estavam para a prisão do Ajube transformou o infecto edificio em uma casa habitavel, ligando-a, depois disso, ao edificio reservado ao principe por um envidraçado passadiço. Antes de irmos além conte-se, a proposito dessa cadeia transformada em dependencia da Casa Real, um facto interessante. Vinha d. João, em sua travessia para a America, já perto do Brasil quando, certa manhã, uma vela que aponta, longe, vinda — affirmam todos, logo, — do Rio de Janeiro. Era a primeira que se encontrava depois, de tantos dias de viagem. A esquadra inteira se alvoróta. Por ordem do Regente a não em que elle está avança, procurando encontrar a não que vem de longe, e novas pede dar das terras, da colonia.

E estão ambas bem proximas, cruzando prôas, uma ao lado da outra, quando manda d. João, o homem do porta-voz perguntar:

— Sabem, no Rio de Janeiro, que a côrte para lá vae?

— Sim, respondem, o brique *Voador* chegou com poucas semanas de viagem, para avisar o acontecimento. Já sabem, todos, e, tanto, que, se prepara a Cadeia para receber a Real Familia.

O informe espanta d. João, aturdindo, de chofre, a sua nobre comitiva.

— A cadeia? Hom'essa! Cadeia, porque?

Reune, sem demora, o principe, o Conselho. Está nervoso, agitado. Não póde comprehender as razões de tão disparatado informe.

— Porque se prepara a cadeia para nos receber, indaga?

Cabe a d. Fernando Portugal, que tinha sido vice rei do Brasil, no Rio de Janeiro, declarar, então, ao Regente que sendo a Cadeia um edificio vasto e proximo á residencia vice-real, certamente, delle havia d. Marcos, se approveitado para augmentar a casa onde a real familia deveria installar-se.

Só assim póde s. a. tranquillisar-se, um pouco, esperando que as palavras de d. Fernando fossem a expressão da verdade.

Havendo transformado, completamente, o edificio servindo de cadeia, viu o conde dos Arcos que ainda de maior espaço carecia. Dahi a idéa da mandar sair os frades do convento do Carmo, proximo, o corpo de construcção approveitando para augmentar a residencia real.

Annexando os dois predios visinhos estabeleceu novo passadiço, tambem coberto, tambem envidraçado, ligando-os entre si.

Não se cuidou, porém, da architectura das respectivas fachadas que ficaram como estavam, nu'as, acaliçadas, feias, tristes. O interior, porém, soffreu, reformas grandes. Transformaram-se, na parte relativa ao Mosteiro, cellas, em vastos aposentos, foram diminuidos corredores, augmentadas, janellas, salas, escadas, e outras commodidades. Como se vê, as modificações eram notaveis, e, se, não realisaram, na integra, o pensamento de d. Marcos, tal o de dar as Augustissimas Pessoas installação capaz de as contentar, (ao menos, pelos primeiros tempos), de qualquer fórma patenteavam a sua sollicitude e a sua diligencia no afan de cumprir ordens que, pelo brigue *Voador* haviam aqui chegado, vindas de Lisboa.

O chamado palacio dos vicereis, posto ao centro dos seus appensos de emmergencia, tinha, como hoje tem, fachada estreita, nu'a de ornamento deitando para o mar.

Não existia então, esse terceiro pavimento que é uma especie de sotam que se vê numa estampa de Debret, evidentemente feito depois de 1817, época em que o mesmo foi accrescido, dando mais imponencia ao edificio na parte em que se volta para o caes.

Do salão principal (primeiro pavimento superior) olhando o mar, em frente, pôz-se a sala do Throno, e, a seguir, a sala dos Despachos e o gabinete do principe Regente. Na parte voltada, para o Theatro da Opera de Manoel Luiz e de onde se via a Travessa dos Madereiros, estreita e lobrega viéla, separando a casa de espectaculos de um casario réles e os fundos da Cadeia, ficava a Ante Camara do sr. d. João, que era onde, habitualmente, elle comia. Elle e os filhos. Vinha depois, o quarto, de dormir, com o seu oratorio de pão santo sempre muito bem illuminado, e, depois, o quarto de vestir, com uma marqueza de palhinha, espichada para a hora da digestão dos frangos. Depois é que estavam, então, os quartos onde dormiam os camaristas mais do peito: num, o conde de Paraty, no outro um dos Lobatos. O José Emigdio, que tinha, caido durante a travessia do Tejo, para cá, na desconsideração do principe, morava fóra.

Do lado que olhava para a Praça, pegando a linha da fachada principal, a sala do Docel e a da Tocha, assim chamada, essa ultima, por guardar-se nella, eternamente accesa uma enormissima vela de cera. Junto a esta sala ficava o aposento de d. Pedro. No outro, a seguir, o de Miguel, e, depois, o, de d. Pedro Carlos, infante de Hespanha.

A princeza d. Carlota Joaquina morava na parte opposta ao quarto de dormir do Regente, olhando para as torres da egreja de São José. Junto a ella ficavam os aposentos de suas filhas. Cada uma tinha um quarto, e na parte fronteira, ao Convento do Carmo, sempre no mesmo andar, o aposento da princeza viuva, d. Maria Benedicta.

Quando se subia pela escada principal, caia-se num corredor largo, com janellas olhando para o pateo interior. Ali se reuniam os *creados de galão*, os porteiros da canna e da massa, juntamente com os officiaes de serviço. Diz Mello Moraes que o principe não tinha ajudante de Campo e *sim dois officiaes de marinha e dois de ttropa de terra ás suas ordens, que nada faziam. Era sómente para lhes dar de comer e vencerem bôas gratificações*. Exemplo que ficou. Eram conhecidos esses individuos por *officiaes dos bichos*, porque, eternamente presos ao serviço interno de Palacio, passavam os dias exprimidos num vão de janella que dava para o pateo, olhando, como unico divertimento, uns bichos ali postos para diversão de d. Pedro e d. Miguel.

No edificio approveitado ao Convento do Carmo ficou d. Maria I com toda a sua famulagem e d. Maria Anna, sua irmã. A rainha foi a melhor installada porque, ao menos, eram amplos os aposentos a ella concedidos, sendo que nenhum de seus creados morava fóra do edificio ou em outro piso, o que já não acontecia co mos dos reaes habitantes.

No edificio da antiga Cadeia installaram-se as damas de honra, as açafatas as retretas e *quantas mulheres mesmo ordinarias que serviam nos aposentos reaes*. As estrebarias foram collocadas para os lados do Largo do Moura, na casa que servia de quartel ao esquadrão de Cavallaria, junto á Casa do Trem.

E que poderia arranjar o vice rei conde dos Arcos em materia de carruagens para o serviço do Paço? Cedeu, naturalmente, o seu modesto paquebote requisitando, ainda o que melhor no genero havia por toda esta cidade, vehiculos na maioria feitos na terra, sejes que, o povo chamava *coches* mas que o não eram, mal feitos, mal ajustados, *grosseiros cabriolets* como os chamou John Barrow ao passar por aqui, em caminho do Oriente, nos fins do seculo desoito.

Na verdade, o que havia como elemento de transporte, até então, entre nós, além de muito ordinario, era escasso. O cavallo constituia conducção mais commum e mais barata. Cavallo ou mula.

As nossas ruas, pela época, não eram de natureza a animar o gosto das grandes carruagens como as que serviam os principes portuguezes, em Lisboa.

Sabe-se, comtudo, que em 1811 o Regente estreou um lindo e rico coche na festa da inauguração do templo da Candelaria. Talvez seja um dos dois comprados em dres, coches esses citados por Oliveira Lima quando fala das contas da referida legação no anno de 1810. Não deviam ser muito grandes. Outros, de accordo com as exigencias da cidade, que era de estreitissimas ruas, haviam de vir, depois. Em 1817, Manoel da Costa pintou varios delles, resturando-os.

Os abastados que possuiam carruagens, possuiam-nas, pela época, porêm, como possuiam as baixellas de prata que se aferrolhavam em fundas arcas de jacarandá e ás quaes, jamais lhes davam uso.

Que nos diz o marquez de Lavradio que aqui foi vice-rei, ao referir-se a esses toscos vehiculos, depois de os conhecer de perto? Que eram *utilisados raramente* pelos seus donos, que os traziam mettidos *em suas colleiras. Se o negocio é importante* (continua o vice-rei), o *dono sáe a pé — para não estragar a ferragem e a sola do vehiculo, com o sol forte, para que os couros não resequem.* (Correspondencia particular, do Marquez do Lavradio).

No livro de Henderson ha uma gravura representando um passeio do principe, em sua seje. A apresentação é a de um vehiculo modesto, em fórma da cesta de padaria. Um outro apparece desenhado por Hypolite Taunnay no livro que elle escreveu com Ferdinand Denis no tempo do rei e foi publicado em Paris, no anno de 1822. O feitio de um é o feitio do outro.

John Luccock fala que, num dia de anniversario de d. Carlota Joaquina dia de beija mão de grande gala, viu apenas *seis carruagens, abertas, e duas rodas puxadas por duas mulas e conduzidas por negros immundos, junto á sua real residencia*. Para tão alta Côrte e uma dama tão alta, o numero era, realmente, insignificante.

Quanto ao que seria o mobiliario fornecido pelos homens mais abastados da cidade, no intuito de decorar o novo Paço, exactamente, não se sabe. Não deveria, entanto, ser cousa de culto ou de espantar. A colonia era pobre em conforto e muito mais pobre, ainda, em coisa que mostrassem signaes de arte ou de esplendor. Os inventarios, as epistolas, bem como o depoimento de viajantes estrangeiros que por aqui passavam, pelo tempo, nesse particular, nos documentam, rasoavelmente, sobre o assumpto. O comodoro Byron, que aqui esteve no tempo dos vicereis, por exemplo, fala-nos de um modo quasi despresivel do que póde ver nas residencias cariocas mesmo nas que se consideravam melhores, como materia de mobiliario. *"Cadeiras prosseiramente feitas, de madeira pesada e forte* diz-nos elle, sem mencionar a linha dos estylos, não sem accrescentar: *felizmente nós desembarcamos os nossos leitos quando nos apercebemos que era o unico meio de nada perder em commodidade e em limpeza, porque os residentes não são de muita exigencia...*

Tempos depois, Freycinet declarava que as casas, em sua maioria, conservavam os costumes antigos, os seus proprietarios dormindo em esteiras fabricadas pelos pretos ou em rêdes, como o nosso avô indio. E esclarecendo, um pouco, sobre o que eram esses moveis, accrescenta: *quasi todos os moveis que os marcineiros da terra fazem consistem em cadeiras, mesas, leitos e commodas, "com embutidos", tudo, sempre, caracterisado pelo máo gosto.* E ainda *quasi todos servem-se de uma especie de canapé chamado marqueza. Os pobres cobrem-no de couro, os abastados de marroquim. Servem de sofá durante o dia, de leito durante a noite.* John White, que penetrou a melhor residencia da cidade, que era a casa do vice rei, diz textualmente: *Fiquei surprehendido com a mesquinhez do seu mobiliario!* O inglez Luccock nas suas *Notes on Rio de Janeiro*, por sua vez declara textutlmente: *O mobiliario é pobre e escasso. Quasi sempre constando de um sofá de madeira tosca e algumas cadeiras do mesmo genero. A maioria desses moveis é pintada de vermelho o branco e onramentada com ramos e grinaldas de flores*, (nas epistolas do tempo, como nos inventarios, esse detalhe avulta, particularmente). Não esquece o escriptor, de falar nas famosas esteiras sobre as quaes a mulher carioca passava dias inteiros sentada, engordando, cosendo, a se occupar da vida alheia. Descrevendo as nossas alcovas, fala das camas com mosquiteiros, velhas, sem estylo, com os seus colchões muito duros e os seus travesseiros redondos. Grandes lençóes de linho, "de côres claras", accrescenta, não sem notar a raridade das commodas no aposento de dormir, sempre *atravancado de malas de couro e balaios*. As mesas para as refeições diarias eram improvisadhs toboas sobre dois cavaletes, affirma, ainda, ao registrar, a mais, a ausencia de cadeiras, em geral substituidas por bancos e toscos tamboretes.

O que possuimos como documentação iconographica não ros ajuda muito na obra de uma reconstituição exacta do mobiliario desse tempo existindo entre nós, sobretudo se tivermos em conta as affirmações que fazem certos antiquarios que no commercio de moveis antigos enriquecem fantasiando verdades que os que vão á poeira dos archivos, anciosos em obtel-as, não encontram...

De qualquer forma, o Palacio do Terreiro do Carmo, preparado especialmente para receber o sr. d. João e a sua Augusta Familia, devia apresentar, como mobiliario, o melhor existente na cidade.

Só em 1809, foi que aqui chegaram uns moveis, muito poucos, entanto, vindos de Lisboa e pertencentes a Real Familia. No livro de Caldeira Pires *Historia do Palacio de Queluz* elles apparecem em meio a um roldão de télas, de louça e innumeras utilidades, postos numa relação pouco detalhada mas de qualquer gorma curiosa.

A Praça que se chamou Terreiro do Carmo, com o seu palacio mais ou menos abonitado e posto, a novo, pelo anno de 1808, era ainda o mesmo logradouro escuro e feio dos velhos tempos coloniaes: solo batido e mal terraplanado, sómente um pouco mais varrido, porém, ainda muito sujo da esterqueira que ali faziam animaes de todo porte e sobre o qual cruzavam ambulantes vendedores de frutas, negros, mendigos, ciganos, frades e soldados. Chão despido de arvores, que o sol do

(Continúa na 10ª pag.)

Impressões de uma viagem ao acampamento do Rio Miranda

(Ao general Eurico Dutra)

IVNA

Eram 5 horas da tarde quando chegamos ao acampamento. Haviamos viajado 135 kilometros em menos de 3 horas porque tinhamos parado alguns instantes em Nioac. Foi com satisfação que saltei, estirando os musculos com preguiça. Olhar leguas e leguas as mesmas arvores retorcidas, o mesmo scenario verde, sem variantes, sem surpresas, traz uma somnolencia, traz uma nostalgia...

Paulinho dormia. Capitão Sobral levou-o para cama com cuidado. Cirinha foi providenciar aposentos para as visitantes.

— O commandante virá amanhã, não é? perguntou, ao entrar.

— Sim, chegará pela tarde, com o capitão Aristeu, para visitarem as construcções da ponte.

Ficâmos, eu e Anita, ajudando o chauffeur a retirar os embrulhos do carro. Eram doces, frutas, gulodices, que no campo dobrariam de sabor. Logo depois fui passar uma revista pelo acampamento, procurando alguma innovação. Havia mais cabanas, mais barracas, e a casa em que morava o capitão com sua familia, tinha agora uma varandinha onde algumas espreguiçadeiras convidavam á sesta.

Cirinha appareceu á porta:

— Anita ainda não conhecia o meu palacio.

— E' verdade. Nem o de meu irmão conheço ainda.

— O capitão está no Piquiri?

— Sim, Frederico faz agora um aterro nesse trecho da estrada Campo Grande-Cuyabá. Você conhece?

Eu conhecia. Já havia estado lá com papae que fôra inspeccionar as construcções da estrada e consentira em me levar, depois de multiplas instancias, na qualidade de "chronista especial e annotadora de kilometros".

Quando me lembro que enjoei e não consegui escrever uma pagina siquer...

— Passamos uma optima noite no Piquiri, contei, livres das picadas dos mosquitos porque o capitão Frederico protegera as portas e janellas da cabana com télas de arame. E a apresentação que elle nos fez de sua casa foi a seguinte:

— "Os moveis são da Leandro Martins. O serviço de mesa, da Colombo. A agua é corrente, disse, apontando o rio, e as venezianas vieram directamente do Mexico".

— Frederico adora esta vida, disse Anita. Fica satisfeito quando está no matto.

Reynaldo tambem. Aliás essa vida não é má. Apenas um pouco triste. Mas para descanço, para estudo é optima. Depois, temos aqui manteiga fresca, leite tirado na hora, pão feito no acampamento, verduras, peixes. Tantos peixes! Mas vamos entrar. Vocês devem estar cançadas. Se vocês quizerem podem pescar amanhã.

Até Paulinho já conseguiu fisgar dois bagres! Mas, que tal minha choupana?

A Casa era pequena. Uma sa-

(Continúa na 10ª pagina)

DICKENS

A. CASIMIRO DA SILVA

Ninguem que conheça a literatura ingleza pode pôr em duvida a asserção de ter sido Dickens o maior dos victorianos. A sua extraordinaria popularidade não tem parallelo em literatura de qualquer paiz, em qualquer época. Basta dizer que ao tempo do apogeu da sua gloria, appareceu nos cabarets de Londres e arredores um estranho artista: o transformista das creações do autor de Oliver Twist. Pedia que o publico indicasse nomes e logo da massa de espectadores irrompiam os gritos de: Mr. Pickwick! A pequena Nell! Pecksniff! O homem faz um "make up", rapido e logo imitando os gestos e os cacoetes dos personagens, fazia passar em vida diante dos circumstantes aquellas figuras queridas ou execradas que viveram passando das paginas dos "sketches", para o coração da albionica gente da segunda metade do seculo XIX.

André Maurois no seu tão bello quanto verdadeiro estudo "E'tudes Anglaises", (Grasset), citando o facto dessa immensa popularidade, commenta: "Seria entre nós (francezes), possivel um tal espectaculo? Porder-se-ia imaginar um publico das classes obreiras gritar: Vautrin! Rastignac? Similarmente, pergunto, poderiamos imaginar um publico nosso, não da classe que endeosava Dickens, mas de classe melhor, diante de um transformista de typos literarios brasileiros gritar — Capitú! Rubião? Nunca. Essa intensissima permeabilisação das moralisantes obras do grande victoriano ás camadas populares d'Inglaterra preparou o terreno em parte, para reivindicações sociaes, taes como a suppressão dos enforcamentos publicos, da prisão por dividas, o abrandamento do systema orphanologico, tornando-a vida mais suave.

Aos vinte e dois annos, o mago de Gad's Hill começou a publicar os seus famosos "sketches", assignados "Boz", que tiveram exito immediato.

Um famoso desenhista da época, Mr. Seymour, interessando-se pelo joven escriptor propoz aos seus editores fazer uns desenhos humoristicos os quaes o autor dos sketches commentaria com um texto appropriado.

Dickens protestou e propoz o contrario: elle escreveria uma historia e Mr. Seymour illustraria. Assim veio á luz, para deleite do mundo, essa obra immortal de humorismo que é Mr. Pickwick, que Maurois, no estudo acima citado, avança ser uma "mélange", de Prudhomme pela solemnidade de seus propositos e attitudes e D. Quixote pela sua coragem em apadrinhar os fracos. Mas o autor de "Magiciens e Logiciens", não conhece o nosso Eça senão, por força, faria de Mr. Pickwick um hybridismo entre Accacio e o fidalgo manchego. E aqui, com "Pickwick", que Sir Quiller-Couch affirma ser tão original quanto a "Divina Comedia", no seu magistral trabalho "Dickens e outros victorianos", (Cambridge, 1925), apparece o traço que distingue Dickens de todos os escriptores notaveis. Pickwick foi escripto em fasciculos de modo que modelado o herõe e seus comparsas no primeiro. Dickens "não tinha preconcebida a idéa de qual seria a sequencia e menos ainda o fim!" Em Dickens os personagens creados tomavam o seu destino nas mãos, que o escriptor seguia confiante nos seus altos designios. Quero dizer, o destino que lhes dava a opinião publica, ao contrario do que affirma Maurois — "Quand il commença Pickwick il n'avait aucune idee de ce que serait la suite de l'ouvrage... e mais adiante — "le personnages, il les lançait dans le monde et il les suivait."

Como disse, penso de modo contrario. Em alguns casos o victoriano de Gadshill perseverando no seu vezo de escrever em capitulos soltos (como se pode ver no final do 3°. volume da vida de Charles Dickens, de John Forster), não apalpava bem o espirito publico e se aconselhava com o amigo Forster sobre o assumpto, como aconteceu varias vezes. A alentada obra do seu biographo John Forster (The life of Charles Dickens, Chapman and Hall, 1873), consigna varias dessas consultas entre as quaes vemos a que cita André Maurois no livro acima referido.

DICKENS

Em Dickens o que encanta é a simplicidade com que seus caracteres se fazem immunes ao meio, á educação, ao complexo de circumstancias. Oliver Twist, orphão, creado num asylo sob o guante féro de bedeis brutaes e depois vivendo num meio sordido e deleterio de ladrões conserva-se puro e angelical, escapando a influencias nefastas. Impossivel, irreal. O mesmo com a pequena Dorrit. Victimas do regime fascicular da obra do grande e original novellista, a quem muitos escriptores francezes criticaram acerbamente. Mas Dickens continua a ser lido na sua patria intensamente e prova disso é a arregimentação ao lexico inglez do adjectivo "pickwickian", (pickwickiano), que se vê constantemente empregado nos livros inglezes e denota cavalherismo ligeiramente ridiculo e ingenuo. Continua a ser lido em traducções com muito menor intensidade e poderei dizer mesmo com indifferentismo. Falla-se muito em Dickens por uma especie de snobismo, mas lêm-se pouco os seus livros. Eu, por mim, nunca tive o prazer de ver em livrarias, novo ou velho, um tomo do celebre escriptor, em portuguez. Isto para sómente fallar nos livros mais conhecidos e de maior exito mercantil.

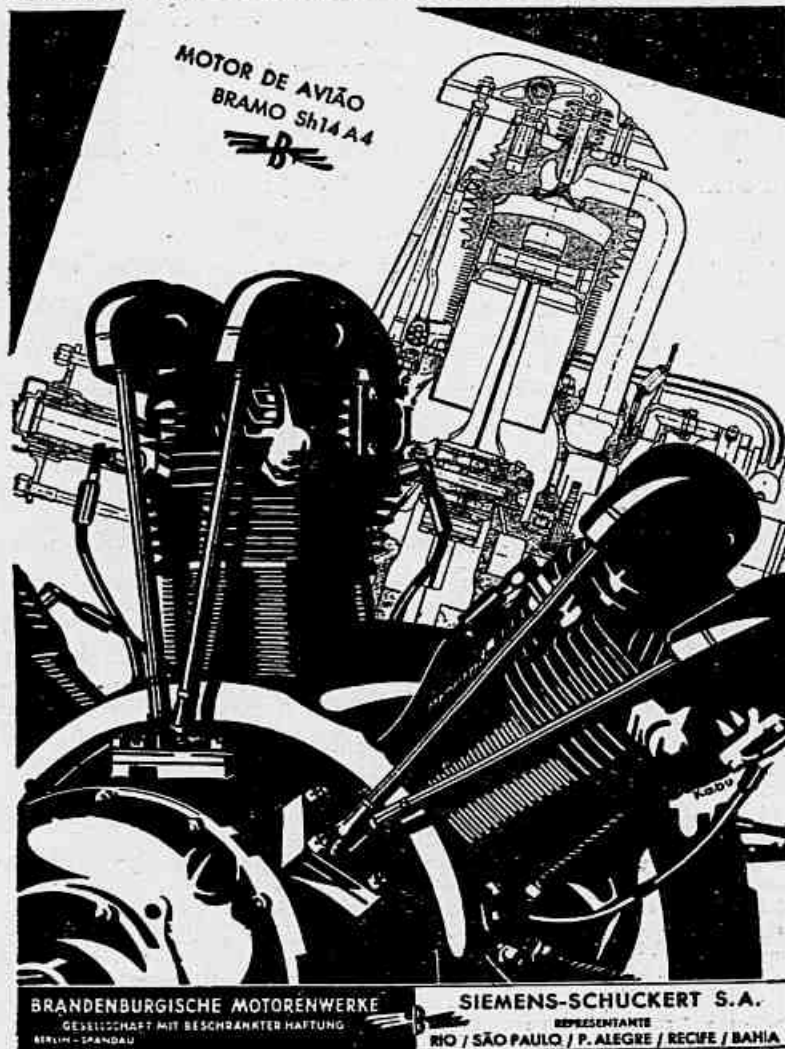
Dotado de uma capacidade de trabalho febril, o victoriano de Gad's Hill jamais se entregou a lazeres e quando lhe propuzeram fazer conferencias acceitou com enthusiasmo. Mas essas conferencias assumiram um caracter bastante original. Dickens apparecia em publico para lêr trechos dos seus romances. E' claro que a enorme assistencia era devida exclusivamente ao facto de sua immensa popularidade. Aos olhos de certos criticos contemporaneos e outros, apoucava-se o escriptor com esses espectaculos que não tinham razão de ser, pois não eram movidos por anceios de gloria ou motivos subalternos de dinheiro. Expunha-se até ao ridiculo querendo imitar os seus personagens na dialogação ou mesmo no soliloquio. Certa vez um homem que presenciava um destas "lectures", indagou curioso — "Quem é esse homem? — "E' o autor de Pickwick, Mr. Dickens". — Ao que respondeu: — "Pois diga-lhe que elle sabe tanto de Pickwick como uma vacca sabe a respeito de passar roupa a ferro". — Estou em que esta historia seria maledicencia forjada pelos seus detractores. Dickens estava, por assim dizer, na expectativa da reacção sentimental dos seus leitores, o que fez um dos seus detractores dizer que escrevia não para a posteridade mas para os socios das bibliothecas publicas. Como se sabe, uma novella obedece sempre a um plano preconcebido que nem mesmo circumstancias fortuitas podem alterar. Em Dickens não. Nada é preconcebido. Tudo dependia da maneira pela qual a historia ia sendo apreciada pelo publico. Era como um pintor celebre que apresentasse ao "salon", a metade de uma allegoria e deixasse a outra metade para o proximo anno, dependendo da acceitação do publico. O primeiro fasciculo de Pickwick apezar do successo dos "sketckes"; e do nome do desenhista Seymour, creador do rubicundo herõe, não teve exito apreciavel. Só tirou 400 exemplares. Dickens viu então a necessidade de dar nova feição ao assumpto e apresentou no segundo numero Sam Weller, especie de Sancho Pança, que fez a Inglaterra em peso segurar as ilhargas para grandes gargalhadas. Seymour suicidou-se antes do terceiro fasciculo, mas o seu nome passou á historia pela creação de Pickwick, apezar da investida que lhe faz Quiller-Couche na obra citada onde o chama "il-fated illustrator".

O facto é que muitos contemporaneos, irritados com a popularidade sem precedentes do autor de Oliver Twist, começaram a insinuar que tinha sido o infeliz desenhista o verdadeiro creador de Pickwick, tanto que propuzera aos edictores fazer uns desenhos que seriam commentados por Dickens. Este teve que sahir em campo e medir lanças com a mediocridade insidiosa. O ultimo fasciculo de Pickwick tirou mais de 40.000 exemplares, um exito nacional.

E' pena que Dickens pae, que o filho caricaturou tão bem no Mr. Micawber de "David Copperfield", não tivesse casado mais cedo para assim, com a riqueza do filho, ter-lhe sido evitada a accidentada vida de penuria que negou a Dickens uma instrucção por mediana que fosse. O esperançoso "gentleman", que via sempre a sorte "around the corner", uma sorte que nunca chegava e que até lhe deu com os costados na prisão por dividas, teria podido esquecer o seu predilecto "Nil desperandum", com que animava a familia nas tristes conjuncturas por que passára... Compostos os seus melhores romances, que o povo inglez ia recolhendo com amor, e moldando para a posteridade os seus personagens, Dickens sentia-se consciente da enorme aura de amor que o envolvia. Admiram todos os escriptores do mundo que Dickens não tivesse abordado, áparte a "Historia de Duas Cidades", assumptos estranhos a sua patria, raramente affastando-se do painel albionico de que foi devotado pintor.

Faltava-lhe a instrucção sufficiente para atacar themas historicos ou philosophicos; facil é constatar a ausencia completa de elementos artisticos nos seus escriptos, o que, de resto supprido por uma immensa quantidade de senso commum, "common sense".

Affirmo aqui, sem medo de errar, que o exito sem precedentes dos livros de Dickens repousa unicamente nisto: o povo inglez encontrou nas suas obras o seu immenso senso commum. O mesmo immenso senso commum que, como affirma Ian Hay no seu recente livro "The King's Service", ganhou as victorias de Trafalgar e de Warteloo.

A falta de sorte do pae Dickens foi uma felicidade para o mundo, porque si Dickens tivesse ido a Oxford, não teriamos tido um Dickens tal e qual é, mas um Flaubert, um Balzac. Quem hoje se lembra de Fielding na Inglaterra? Uns poucos de abencerragens apenas. No painell literario mundial Charles Dickens é um dos grandes nomes e na Inglaterra é, segundo affirma Sir Quiller-Couch, o maior dos victorianos.

ESFOMEADOS E MILLIONARIOS

Viver longos annos na mais negra miseria e possuir, sem o saber, uma immensa fortuna sob a fórma de preciosa pintura, eis o que aconteceu a uma familia hollandeza residente em Paris.

Essa familia fôra obrigada, nestes ultimos tempos, a vender alguns objectos para poder fazer face a necessidades urgentes. E emquanto se esvasiavam as gavetas de velho armario, destinado á venda, encontrava-se ahi um antigo quadro a oleo, sem moldura, que de ha muitissimos annos pertencia á familia, mas no qual nunca se pensara.

Na fragil esperança de que o quadro pudesse ter algum valor, submetteram a téla ao exame de um perito hollandez, o dr. Breduns, que após attento exame declarou tratar-se de authentico Vermeer, de elevadissimo preço.

O quadro representa Christo com os discipulos em Emmaus e é considerado um dos melhores trabalhos do mestre.

Por proposta do proprio perito, o quadro foi comprado por seis mil contos por tres mecenas hollandezes, os amadores Van Breuningen e Van der Form e o industrial A. Philips, os quaes decidiram offerecel-o ao Museu Boymans de Rotterdam.

E inutil descrever o estupor em que ficou a pauperrima familia que ainda não voltou a si de assombrada.

Mas ninguem ficaria mais maravilhado pelo preço formidavel alcançado pelo quadro do que o proprio autor, Jan Vermeer, fallecido em 1675 com apenas 43 annos, deixando em estado de indigencia mulher e oito filhos, que tiveram de dar dois trabalhos do pae, para poder matar a fome, em penhor ao homem de armazem.

MERECIMENTO

De *Antonio Maia de Bulhões*

A Refinaria Caiana era um dos mais antigos estabelecimentos do commercio assucareiro de Sururulandia. Constituia quasi uma tradição na historia economica da terra, não só pela sua proverbial honradez em todos os negocios que emprehendia, senão tambem pelas suas vastissimas proporções, pois occupava uma area de quasi mil metros quadrados em um dos extremos do lado norte da cidade.

Qualquer pessoa que do meio da lagôa Manguaba contemplasse o original panorama da cidade, notaria logo por entre os coqueiraes que tanto a enfeitam, as tres grossas e altas chaminés da velha refinaria, sempre fumegando intensamente, denunciadoras de um trabalho continuo e proveitoso.

Grande escriptorio onde trabalhavam mais de cincoenta pessoas, dirigidas pelo sr. Adriano Barbatimão, rapaz moço e de muito talento, director de varios clubs recreativos locaes, genro do chefe da firma, além de outras qualidades de menor relevo no scenario social da terra.

Antes delle, chefiara o escriptorio da casa o velho Amancio Vimeiro, um dos poucos empregados com 20 annos de trabalho naquella firma, porém, na vespera do casamento da idolatrada filha do patrão, a mui prendada senhorita Florisia, Vimeiro, foi chamado ao gabinete do chefe, o qual depois de mandal-o sentar-se em confortavel poltrona, disse sorridente:

— Amancio, velho amigo, você sabe que sempre o considerei mais do que um simples empregado. Temos passado todos esses annos juntos e é incontestavel o seu valor, capacidade de trabalho, assiduidade rigorosa. Peço-lhe que não leve a mal, entretanto, resolvi entregar ao meu genro Barbatimão a chefia do escriptorio. Você ficará organizando um fichario especial para a firma. Conto com a sua boa vontade. O serviço que me vae prestar, tenho-o na conta de importantissimo e não o confiaria a outra pessoa.

O velho Vimeiro nada disse. Sorriu. Comprehendeu e não levou a mal, como pedia o chefe e amigo. Perguntou:

— Devo entregar o serviço amanhã?

— Acho melhor hoje mesmo, respondeu o patrão. O rapaz pretende fazer uma reforma na escripturação, organizando-a de accordo com um modelo muito pratico que elle viu ha poucos dias numa revista norte-americana. Está ancioso para começar immediatamente.

E assim o escriptorio da Refinaria Caiana passou a ser dirigido pelo sr. Adriano Barbatimão, o qual pesquisando ligeiramente o Diario da firma, notou logo pequenos senões em algumas partidas dobradas feitas pelo seu antecessor. Porém, foi nobre e leal. Não falou a pessoa nenhuma sobre o facto, com excepção apenas do seu sogro e mesmo assim porque a conversa casualmente versou sobre o assumpto.

— Pequenas coisas que nada significam, declarou superiormente. Não quero nem posso fazer máo juizo sobre a competencia do Vimeiro, porque sou um dos que admiram a sua intelligencia brilhante. Mas, elle deixou de collocar dois pontos deante da ultima palavra do historico de um lançamento sobre despesas geraes. Simples distracção, natural em casas de grande movimento como a nossa, que eu sou o primeiro a comprehender. Todavia, se chegasse um grammatico assim de repente para examinar o Diario? Esquerdos ficariamos nós... Em todo caso a macula é minima e eu corrigi tudo em tempo. Agora a perfeição do livro é rigorosa.

No dia em que Barbatimão completou um mez na chefia do escriptorio, foi admittido na firma um novo empregado. Chamava-se Maximo Mesureiro, e havia chegado ha uma semana em Sururulandia. Era conhecimento de d. Florisia, ainda do tempo de solteira, quando ella em viagem de recreio percorreu todas as capitaes do Brasil, demorando-se tres dias nas cidades maiores e dia e meio nas menos importantes, facto esse que a fazia declarar, cheia de justo orgulho patriotico:

— Conheço o meu paiz da sala de visitas á cosinha. Tudo muito bonito. Porém, as minhas maiores recordações conservo-as de bordo. Como eu gostava daquelle navio, o "Tartaruga"! Bello barco. E principalmente a travessia de São Salvador á Victoria... Doces reminiscencias...

Mesureiro era um rapaz muito sympathico, de uma elegancia discreta, porém, original, especialmente o laço da gravata que lhe merecia cuidados especiaes. Sociavel ao extremo e sempre disposto a auxiliar seus semelhantes com a maior boa vontade, lhaneza, dedicação. O seu primeiro dia de trabalho foi admirado por todos. De tres ou quatro serviços que lhe mandaram fazer, elle não conseguiu realisar nenhum. Mas, isto justifica-se, pois o rapaz estava muito cansado da viagem e ao mesmo tempo nervosismo natural do seu primeiro dia de labor.

De volta do almoço o chefe Barbartimão passou casualmente por perto do novo auxiliar e como lhe caisse dos dedos um cigarro meio fumado, Mesureiro, immediatamente atirou-se ao chão, apanhou o cigarro e entregou ao chefe, sorrindo divinamente.

Barbatimão olhando melhor para aquelle moço tão delicado, perguntou:

— Você não é o rapaz que me foi recommendado pela Florisia?

— Perfeitamente, dr. Barbatimão, respondeu Mesureiro numa curvatura humilde, porém, digna. Tive a felicidade de prestar pequenos obsequios á sua digna consorte, numa viagem em que casualmente fomos companheiros, da Bahia, á capital do Espirito Santo. Senhora digna e virtuosa! A bordo era um espelho de dignidade, um grande exemplo de raras qualidades. Nobreza de encher olho, sim senhor!

E sabendo casualmente que eu estava momentaneamente sem trabalho, aquella nobre alma teve a infinita bondade de lembrar-se de mim, offerecendo á minha humilde pessoa uma collocação na grande Refinaria Caiana.

Barbatimão sorriu satisfeitissimo, immensamente feliz por ver sua esposa tão elogiada deante dos seus subordinados. Elle embora indirectamente, sabia que se rosnavam coisas que só poderiam ser productos da inveja e da maledicencia. Perguntou:

— Como é mesmo o seu nome todo?

— Maximo Mesureiro, um seu criado e humillimo parente.

— Meu parente? Florisia não me falou nisso, mas, você deve desculpal-a porque é muito distrahida.

Mesureiro sorriu modestamente. Continuou:

— Tambem eu me não atreveria a falar em uma coisa que considero alta honraria para mim, se o sr. bondosamente não me tivesse animado a dizer algo sobre o assumpto. Porém, como já disse, sou parente do sr., embora longe. Provarei: o meu bisavô, Carlindo Mesureiro, foi o maior amigo do seu bisavô, Anfrisio Barbatimão. Isto porque o velho Carlindo era primo em terceiro grão da exma. e virtuosa senhora d. Generosa Barbatimão, sua bisavó. Não está claro? Familias muito antigas e numerosas que foram honra e gloria dessa parte da nossa querida patria.

— Que serviço lhe deram aqui?

— Fui designado para ajudar, o sr. Vimeiro na organisação de um fichario especial para a firma, respondeu Mesureiro.

Barbatimão, escandalisado, perguntou:

— Um parente meu andando em ficharios? Isso é serviço para analphabetos. Não condiz com a sua actual situação na casa. Modificarei semelhante barbaridade amanhã mesmo. Ninguem lhe humilhará aqui dentro, fique certo disso.

No dia immediato, ás dez horas da manhã, chegaram juntos e risonhos ao escriptorio os srs. Adriano Barbatimão e Maximo Mesureiro, respectivamente chefe e sub-chefe do escriptorio da Refinaria Caiana, um dos mais antigos estabelecimentos do commercio assucareiro de Sururulandia. Braço na cintura um do outro, risinhos significativos, cochichos em particular.

Já havia uma mesa especial junto da secretaria de Barbatimão, tendo em cima uma placa de metal dourado com o titulo: sub-chefe, em lindas letras gothicas.

Barbatimão reuniu os diversos encarregados de serviço e annunciou alegremente:

— Amigos e preciosos collaboradores: o sr. Maximo Mesureiro ficará de hoje por deante como sub-chefe deste escriptorio. E' um rapaz de grande merecimento e supinas qualidades moraes e intellectuaes que tive a dita de apreciar hontem quando elle me deu a honra de jantar em minha casa. Minha senhora ficou encantada com o lindo ramalhete de açucenas que elle levou para ella. Muito gentil. De hoje por deante, repito, na minha ausencia é com elle que se entenderão. E garanto-lhes que ficarão satisfeitos, pois o nosso sub-chefe é a delicadeza em pessoa.

Nesse momento caiu dos dedos de Barbatimão um cigarro meio fumado e immediatamente Mesureiro atirou-se ao chão, apanhou gentilmente o cigarro e entregou-o ao chefe com o mais divino dos sorrisos que pôde mostrar.

No hora da saida para o almoço um dos rapazes virando-se para o velho Amancio Vimeiro, disse:

— Rapaz de merecimento, heim, Amancio? E você ha 20 annos nisto... Revoltante, injusto, inqualificavel. São taes coisas que justificam a existencia de alguns assassinos. Sabujo vil, é o que elle é.

— Não diga taes phrases, caro amigo, respondeu o velho Vimeiro, num tom de voz lenta e segura. A violencia nada resolve e ainda é bom repetirmos com aquelle francez illustre quando disse que tudo comprehender é tudo perdoar. Creaturas como Maximo Mesureiro só apparentemente vencem e são felizes. Carregam intima e eternamente o horroroso peso da propria insignificancia. A pseudo-gloria exterior em absoluto não neutraliza a grande amargura interior que todos elles possuem. Não tem coragem de fazer um rigoroso exame de consciencia porque sentiriam nojo de si mesmos. Nunca poderão aquilatar o valor daquillo que chamamos sensibilidade moral, independencia de caracter. São despresados até por aquelles aos pés dos quaes vivem tartamudeando adulações. Quer peor desventura? Piedade para elles, que muito precisam...

— Está bem, respondeu o companheiro de trabalho do velho Amancio. E' uma alma superior que fala, portanto não posso discordar. Deixe-me repetir a sua ultima phrase, que foi a mais linda de tudo quanto você disse: Piedade para elles, que muito precisam...

Momo I ao Povo Carioca

Momo I e Unico está em vesperas de fazer o seu reapparecimento para gaudio da Fuzárcolandia. Não lançou ainda nenhuma proclamação, mas é certo que o fará opportunamente. Será um documento da mais alta relevancia pela profundeza dos conceitos sociologicos e philosophicos que encerrará, ditando o caminho seguro, nesta hora conturbada do mundo, para que a parte bem intencionada da humanidade, a qual, felizmente, fórma a grande maioria, siga o destino melhor.

Momo I e Unico, entretanto, quiz ser gentil para com os seus subditos por intermedio do "Correio da Manhã", escrevendo, antes de sua augusta proclamação, os versos que em seguida vamos reduzir a letra de fôrma para serem cantados durante o reinado que se approxima com qualquer musica que a elles se adaptem. Prosador, philosopho, mathematico, physico, scientista, emfim dos mais completos que o sol até hoje tem conseguido illuminar, Momo I e Unico é tambem poeta finissimo, como se vae ver.

Eis os seus versos, nos quaes elle se revela tambem um psychologo notavel:

MAS QUE PERGUNTA...

Marcha carnavalesca de S. M. Rei Momo I e Unico

Seu Polycarpo
Um sujeito de bom gosto,
Pão duro conhecido,
Foge sempre do imposto...
Vae se casar,
Pondo os filhos no batente,
Pra poder fazer fortuna
E ficar independente!

Estribilho

— Vamos casar, meu amor?
— Mas que pergunta!
"Nêgo" não casa, minha flôr...
"Nêgo" se ajunta...

Conheço um gajo
Bem treinado na batota...
Casou com uma velhota
Com o pé na sepultura...
Pois elle diz
Que essa coisa de belleza,
Na verdade, não põe mesa,
Que ella é bôa creatura!

— Vamos casar, etc...

Essa mocinha
Que ahi vae toda frajola,
Pra mim deu uma "bola"
Procurando se arranjar...
Não vou na onda,
Pois embora sem dinheiro,
Quero ser sempre solteiro,
Deus me livre eu me casar.

Pede-nos Sua Majestade, muito honestamente, que digamos que, na confecção dessa marcha teve elle o concurso de Ary Kernes.

CASO RARISSIMO

Falleceu recentemente em Bergamo, Italia, com 88 annos, a creada Irene Consoli, que batera um record extraordinario: ha 71 annos servia a mesma familia.

Irene Consoli, que nascera em Trescore, onde ouvira inflammado discurso de Giuseppe Garibaldi, entrara como empregada da familia Caffi em 1867, com dezesete annos.

Não tinha parentes e, por isso, sobretudo, affeiçoou-se á familia que servia, ahi ficando até morrer durante 71 annos.

Numa homenagem a tão dedicada empregada, a familia Caffi enterrou-a no proprio jazigo.

Odysséa do poeta do meu bairro

(Conto de *Guilherme Figueiredo*)

O antigo primeiro rezava assim: "O Grêmio Humberto de Campos tem por finalidade o estudo e a diffusão da literatura, principalmente a do nosso querido Brasil".

Mas, o paragrapho unico circumscrevia o assumpto:

"Respeitando as opiniões pessoaes dos associados, não é permittido abordar, na séde do Grêmio, questões religiosas, sociaes e politicas".

Depois, estabelecia-se a organização burocratica do cenaculo, com presidente, uma penca de oradores, thesoureiros, vasto dispendio de secretarios e supplentes. Coisa sem importancia.

Dona Eulalia accumulava funcções de socia numero um, benemerita e fundadora. Deliciosa dona Eulalia! Imaginem um rondo volume envolto em negro, cercado ao meio pela linha equatorial de uma faixa com veleidades de fazer cintura, e tendo por cima, occultas na blusa, duas solennes e dignas melancias, onde batia um leque senhoril! E uma carinha de olhos ponteagudos, nariz pendente, a espiar para uns labios amaveis de amphitriã! E' dona Eulalia. Dali, daquelle punhado de malicia, partira a idéa do club. E' que dona Eulalia tinha uma filha, louvavel adolescente, que, para honra e gloria da mulher nacional, conseguira ultrapassar Delly e Guy de Chantepleure. Dona Eulalia, porém, não passava de uma respeitavel viuva. Alarmada, nutria outras idéas literarias a respeito de Mariazinha. Previdente, reconhecia que as letras nacionaes são lamentaveis, e queria para Mariazinha um casamento. E, assim, concebeu o Grêmio, cuja secreta finalidade os estatutos não declaravam. Profunda a dona Eulalia!

No mais, lá iam uns rapazotes que andavam a rimar verbos da primeira conjugação. Cerceados no direito de desbravar largas theses, escreviam coisas de amor que as mocinhas applaudiam molle. Mole, eu disse, porque dona Eulalia, sábia, inscrevêra em todas as reuniões, com uma facilidade dictatorial, uma parte dansante. Mecenas. Mas, como sempre, ás quarta-feiras, a literatura do nosso querido Brasil ficava esquecida num plano secundario, abafada pelo "bu-bu-bu" do Bing Crosby e o arrastar dos sapatos na sala. Um par desses sapatos era meu. (Não sei se já disse que a séde do Grêmio fazia parte da séde de dona Eulalia.)

O bairro estava ficando literario. Algumas meninas já sabiam que verso e poema não são a mesma coisa, e que nem toda poesia é soneto. Coisas graves... O José, estudante de medicina, tornára-se autor duma quadras dedicada a uns olhos que lobrigára na platéa. Alguns rapazes, em candida incomprehensão da finalidade do club, organizaram um conjunto de cavaquinhos e violões — porque lhes parecia que violões e cavaquinhos são fundamentaes numa hora de arte. Mariazinha consolidava, num fio de voz, a sua reputação de declamadora. Surgira mesmo, por uns dias, uma extranha e espaventada Lourdes, que recitou Géraldy em francez, e deixou mudos e em panico os outros, "que estavam inscriptos para falar". Abafou!... Mas sumiu, para satisfação geral.

De todos, porém, que trabalhavam em prol das letras patrias no "Humberto de Campos", o mais curioso era o Dante.

Dono de tal nome, sentiu-se poeta. Confiou-me certa vez que burilava um poema épico. — "A retirada da Laguna". Vi-o até sobraçando um volume de Taunay. Dias depois, num desalento, veiu confessar-me que desistira da empresa, porque o seu heroe tinha o nome prosaico de coronel Camisão. Senso esthetico. Mas, quanto a sonetos, a sua bagagem literaria já não era uma simples e commoda valise de camarote. Percebi-o quando, prolongando num botequim uma reunião finda, desafiou uma série de alexandrinos para os meus ouvidos leigos. Tinha no rosto um vago ar de hemoptyses e vigilias inspiradas: passara a frequentar o barbeiro com menos assiduidade; e fazia gestos fluctuantes com os braços, quando balbuciava doecassylabos.

— Espere. Espere um pouco... — e espalmava a mão, para impedir-me de falar, enquanto catava, pelos desvãos da memoria, fragmentos esparsos de Poesia.

Eu esperava, o cigarro e o café esquecidos. Dante temperava a guela, e, numa voz quinchada e lancinante, soltava suas endeixas...

— Lembro-me de outro!

Outro... Como vêem, eu já fui um benemerito da nossa literatura... Aquelles versos deixavam clara a existencia de um certo sorriso "soberano e indifferente" na vida de Dante. O sorriso de Mariazinha, perfida musa. O drama do poeta seria cruciante mesmo, se já há um seculo não tivesse havido o soneto de Arvers — para não citar a remota Beatriz do homonymo de meu amigo, e a inattingivel Laura de Petrarca.

Depois disso, faltei a duas reuniões consecutivas, em repouso.

Eu era do bairro. O bairro devia fazer-se representar. Dona Eulalia, pelo telephone, intimou-me com estas razões. Não teria outras, pois não sei escrever, nem recitar. Explicou que naquelle dia haveria uma parte de musica e poesia, e outra dansante. Oh! Manes de Humberto de Campos, angustiado escriptor que fez das tripas o coração — digo, do coração o tinteiro! Manes de Humberto que, após o desapparecimento do vosso involucro terraqueo, ainda salpicastes chronicas post-mortem em algumas sessões espiritas! Por que não valestes áquelles moços, áquella dona Eulalia, com a inspiração esotherica de um naco de bom senso?

Primeiro, ao plano, houve entre uma mocinha e Chopin um serio malentendido. Tudo se esclareceu com palmas generosas. Mariazinha, branca como uma sala de cirurgia, disse "As pombas" de Raymundo. E Dante era todo um pombal deserto, á espera dos pombos-correio indifferentes de Mariazinha...

Nós, os circumstantes, ouviamos. Mariazinha alçava a mão, num gesto alado. "Ruflando as azas, sacudindo as penas..." A sala inteira, em silencio, acompanhava a revoada... Ao terminar, os applausos envolveram a chave de ouro. E até um senhor, que pigarreou abusivamente entre os dois quartetos, urrou um "bravo!", para apagar a desconsideração de pouco antes. E eu vi Dante transformado em adunco gavião, de olho sinistro, a perseguir no espaço as pombas de Mariazinha.... Logo, porém, levantou-se. Estava com a palavra. Saccou do bolso umas laudas. Era um poema de amor e grandes rasgos, em que, por causa de um sorriso, de um olhar que passara ignoto, da graça de uma voz crystalina, de um perfume obsedante, ficava provada a existencia de Deus! Sim de Deus! E que o poeta, ébrio de tantas maravilhas reunidas, não podia explical-as senão convocando um ente superior e eterno para presidir o peregrino mysterio! E ao trazer Deus para a sala de visitas de dona Eulalia, ali naquella rua simples de Villa Izabel, fuzilava para Mariazinha uns olhos cheios de intenção theologica! E então, no cerebro do artista, tudo se resolvia pela harmonia universal do amor, incarnado na filha de dona Eulalia. As ambições, os vicios, as guerras, o despotismo dos grandes, a tibieza dos fracos, por cima das coisas todas do mundo, o binomio Deus-Mariazinha os resolveria num commovente perdão, numa commovente confraternização! O lenço de Dante enxugava-lhe a testa insigne, mãe daquellas estrophes immortaes. E por fim, poeta, divindade, Mariazinha e o Amor partiam pelos espaços, num "raid" inspirado e nupcial...

O fim do poema foi esperado com inquietação. Encerraram a sessão summariamente. E' que chegára a hora das metamorphoses, em que os literatos do Grêmio Humberto de Campos passavam a ser méros dansadores de fox. E o derradeiro effeito de Dante morreu frouxo, entre arrastar de cadeiras. Ao cruzar por mim, perguntou baixinho, assustado:

— Eu não fui claro de mais?

— Não. O sufficiente para ser entendido.

Dei-lhe parabens. Dante ignorava por completo o partido que se póde tirar do "A pretty girl is like a melody".

O Grêmio Humberto de Campos ha muito que encerrou suas actividades. Emquanto o recordo, esqueço o jornal aberto deante de mim. Depois, o chôro do Paulinho, meu filho, transporta-me á realidade. Elle já principia a gatinhar, e vejo-o no chão, perto. Acabava de fazer uma travessura innocente, molhando o soalho, e chapinhava por cima, alheio aos preceitos elementares da Hygiene. Mariazinha accorreu do dentro, afobada. Não podia andar depressa, coitada, porque esperava o segundo rebentó. E surprehendendo-me absorto, estrillou:

— Você não está vendo o que essa creança fez?

Como estava feia e disforme Mariazinha! Só então dona Eulalia, que, na cadeira, de balanço ajuda a confecção de umas roupinhas de crochet, levantou os olhos para mim. Estava de "peignoir", e as duas melancias, soltas, soffriam a acção da gravidade. O olhar vinha como um thermo-cautério. Ella se acommoda na cadeira, e, como unica censura, pavorosa e insultante, deixou fugir um "Hum! Hum!", e remergulhou nos sapatos de lã do meu segundo filho.

Desde o meu casamento, eu não havia pensado mais no Grêmio Humberto de Campos, que funccionara ali, naquella sala onde o Paulinho acabava de fazer um estrago. Hoje, porém, li que Dante, o consagrado autor dos "Poemas da minha renuncia", dará uma conferencia, patrocinada por uma associação de figurões, do centro da cidade. Está progredindo: já saiu do bairro, já anda na cidade e nas columnas de jornal. Eu, entretanto, sinto-me um pouco dono das glorias do meu amigo. Elle, o ingrato, não cumprimenta mais a antigo confidente do seu amor e da sua poesia. Quanto ao amor, Mariazinha aqui está desprovida da aureola divina, mas exercendo a santa funcção da mulher na terra, que é povoal-a de poetas e dansadores de "fox"... Quanto á poesia, tenho a mais inabalavel crença de que collaborei seriamente no lyrismo de Dante. Porque se elle estivesse onde eu estou...

— Você vae ou não vae mudar a fralda dessa creança?, berra Mariazinha, autoritaria.

Resignadamente, respondo:

— Já vou, Mariazinha, já vou...

O CINCOENTENARIO DO COLLEGIO MILITAR

(Pelo ex-alumno *Paulo Jacques.*)

Collegio Militar! E' ainda como teu alumno, como filho e educando que desejo falar de ti, evocando nesta pagina de sinceridade o teu passado, as tuas glorias e as tuas tradições, que constituem o orgulho daquelles que á tua sombra se fizeram homens disciplinados e affeitos ás vicissitudes da vida.

Embora já tenha recebido tudo que poderia esperar de ti, ainda me considero como teu alumno; e, como teu alumno, todos que por ti passaram se vêm nas horas amargas de desanimo e desenganos. Quem não se lembra de ti, cheio de saudade e rebuscando encorajamento, nos instantes crueis em que nos sentimos fracos e impotentes, diante dos obstaculos que nos são reservados pelo destino? E's, em todos os transes da vida, o inspirador de nossas attitudes e o incentivo maximo de nossas victorias. A disciplina, o patriotismo, os sentimentos de solidariedade e nobreza com que nos forjaste a alma, guardamol-os carinhosamente, de maneira a nos orientarem e a nos suggerirem os caminhos rectos e seguros para os nossos passos.

Marechal Espiridião Rosas

No anno que se inicia, festejaremos o maior acontecimento de tua vida: meio seculo de actividades proficuas e constantes na educação intellectual e na formação moral da Juventude do Brasil. A data querida de 6 de maio será um dia inedito em tua historia, porque se reunirão no velho solar dos Mesquitas, em continencia ao teu passado cheio de glorias, representantes de todas as gerações e que receberam de ti as dadivas preciosas dos ensinamentos que pregaste, dos exemplos que proporcionaste e dos espiritos que formaste. Correrão cheios de saudade, anciosos por te ver engalanado e festivo, felizes e palpitantes de emoção, todos que, no teu seio hospitaleiro e amigo, viveram os dias agitados e turbulentos de sua mocidade.

E, antevendo a alegria e a felicidade que vibrarão em tua alma, quero dizer-te palavras de carinho, relembrar-te os triumphos, exaltar-te o valor e o patriotismo. Desejo ardentemente condensar nessas palavras de enthusiasmo e veneração o amor que me prende a ti, amor esse que te liga, tambem, a todos os corações que aqui pulsaram um dia, suavemente embalados pelas palavras sadias e cheias de fé dos teus velhos e benemeritos servidores — esses que são e esses que foram os teus mui dignos mestres e instructores.

Collegio Militar! Permitte que te trace, modestamente, é verdade, mas com as letras sagradas de uma nobre gratidão, a trajectoria fulgurante de tua cincoentenaria existencia, inteiramente dedicada ao progresso do nosso estremecido Brasil, Patria de que és uma das mais bellas tradições.

Foi alguns annos após, a guerra do Paraguay, que Thomaz Coelho, "o benemerito entre os benemeritos", visando amparar os descendentes daquelles que se haviam invalidado ou sacrificado no campo de embates, fundou o Imperial Collegio Militar, já ideado trinta e seis annos antes pelo Condestavel do Imperio. "No intuito de proporcionar aos filhos dos militares ou aquelles que desejem seguir a carreira das armas os meios de receberem instrucção que em poucos anons lhes abra as portas das Escolas Militares do Imperio, resolveu o governo Imperial, por decreto de 9 de março ultimo, sob numero 10.202, que encontrareis entre os annos (letra E) crear um instituto de instrucção e educação militar" assim expunha Thomaz Coelho em relatorio apresentado a Assembléa Geral Legislativa, os objectivos que o haviam inspirado, bem como ao governo, na creação de uma tão nobre e grandiosa instituição. E, mais adiante, estabelecia um direito que, vigorando ha mais de quatro decenios foi ha pouco abolido, em prejuizo dos alumnos que na sua vigencia foram matriculados: "Os alumnos que concluirem este curso terão preferencia sobre quaesquer outros candidatos á matricula no curso de infanteria e cavallaria das escolas militares, no qual serão admittidos sem necessidade de novos exames das mate-

(Continúa na 8ª pag. da secção feminina).

A LOCOMOTIVA QUE COMBOIAVA CARROS VASIOS NO IMPERIO

João Anatolio Lima

(Especial para o "Correio da Manhã")

O velho conselheiro Saraiva desfrutava de tanto prestigio junto a Pedro II, que Affonso Celso attribuiu-lhe grande somma de responsabilidade pela sorte do imperio no seu derradeiro periodo. O autor de "Oito annos de parlamento", qualificando-o de Nestor de Messias "respeitado sem excepção", chega a ser injusto em certos pontos em que se detem na apreciação da individualidade e da obra de Saraiva. E isto deu motivo a que o desembargador José Antonio Saraiva publicasse em Bello Horizonte, em 1901, um folheto refutando muitas das accusações feitas por Affonso Celso em seu livro.

Para mim, o velho conselheiro Saraiva, se outros merecimentos não tivesse, um só bastaria para realçar a sua figura de presidente de conselho no imperio. Foi elle o autor do mais volumoso e substancioso relatorio do Ministerio da Agricultura que se imprimiu no imperio. A obra compõe-se de quatro grossos volumes bem encadernados, contendo farta materia sobre agricultura em geral, engenhos, centraes, viação e obras publicas, mappas, *croquis*, etc. Tendo sido o gabinete de 1880-81 privado da collaboração do ministro Buarque de Macedo, Saraiva manteve-se interinamente no cargo, de ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Outro facto que põe em evidencia a grande capacidade de administrador do conselheiro Saraiva é a mudança da capital do Piauhy. A esse proposito escreveu o dr. J. A. Saraiva: "No começo de sua carreira arrisca o seu futuro politico, presidindo a mudança da capital do Piauhy, occasião em que arrosta interesses contrariados, soffre o embate de vehemente opposição, sacrifica a saude, contrainda molestia de que não mais se libertou".

Uma mudança de capital é sempre um calice de amargura para os que a idealisam e executam. Em Minas, Affonso Penna, Bias Fortes e varios "mudancistas" tiveram suas horas amargas, realisando a mudança da capital...

Affonso Celso, escrevendo sobre Saraiva, nol-o apresenta como um homem publico famoso, cuja personalidade ainda não foi devidamente examinada.

Elle foi no imperio uma locomotiva que arrastava carros vasios. Escreve Affonso Celso; "Locomotiva de carros vasios, Saraiva arrastava após si extensa fila de politicos mediocres, mas devotados, que o acompanhava cegamente em todos os lances, emprestando-lhe aos actos e orações alcance sobrenatural, e esposando-lhe não só as idéas, como os rancores e prevenções".

A phrase entretanto, não agradou ao dr. J. A. Saraiva, que no seu folheto já referido demonstra que os politicos que acompanhavam o velho conselheiro eram homens de valor e de notavel actuação na politica do imperio.

Entre os politicos que correspondiam com Saraiva figura Tavares Bastos. E este não podia ser considerado um "carro vasio", como observa J. A. Saraiva.

Quanto a responsabilidade que Affonso Celso attribue ao conselheiro Saraiva pela quéda do imperio, observa o autor do folheto. "Quando se trata de distribuir glorias, o conselheiro Saraiva é um mediocre, sem iniciativa, sem plano e sem decisão, um "feliz", seguido de extensa fila de politicos incolores. Quando se apuram responsabilidades cabem todas ao conselheiro Saraiva porque podia ter impedido erros e conjurado catastrophes".

Um dos politicos e amigos do conselheiro Saraiva era Ruy Barbosa. Vejamos esta carta que elle escreveu ao conselheiro em dezembro de 1880:

"A effusão da alegria geral, entre nós, pelo triumpho que acaba de obter a causa liberal sob a direcção de v. ex. permitte-mo exprimir-lhe, sem constrangimento de v. ex. nem meu, a minha irreprimivel admiração pelo estadista a cuja politica se deve esse resultado. O facto de hontem e hoje assegura a v. ex. na historia deste reinado, um logar a que ainda não se elevou nenhum homem de Estado nosso.

O marquez de Paraná fez a lei dos circulos; mas dispunha de um Senado de amigos — a lei dos circulos é apenas um capitulo da multipla reforma que v. ex. acaba de conquistar.

O Rio Branco realisou a de 28 de setembro; mas á boa sombra da influencia da corôa, de que ella foi obra. Mas a victoria de v. ex. foi arrancada a um Senado adversario, contra sua majestade, que reconheçamos em familia, é o vencido nessa questão.

Em nossa existencia constitucional ha tres periodos culminantes: a carta de 1824, o acto addicional de 1834 e a reforma eleitoral de 1881. No alto desta ultima eminencia o nome que o paiz e a historia divisam é o do conselheiro Saraiva.

A nossa estada no poder consistiu, durante mais de dois annos, numa phase de duras provações para a altivez dos liberaes de consciencia. Pois bem, esta satisfação compensa tudo. Agora o partido liberal poderia cair de cabeça em pé, sem o stygma da incapacidade; mas, se, como espero, a grandeza deste triumpho lhe reinfundir vida nova, ter-lhe-á v. ex, ensinado praticamente o caminho da paciencia, fidelidade, confiança, energia, exempção e bom senso por onde talvez ainda lhe poderá ser dada a obtenção de outras reformas, de que, ao meu ver, o paiz não precisa menos.

Acceite, pois v. ex. meus mais vivos parabens e a expressão do meu reconhecimento, como ardente amigo da boa causa liberal".

Além desta carta, J. A. Saraiva transcreve em seu folheto outras assignadas por eminentes politicos do imperio e dirigidas ao conselheiro Saraiva, como Nabuco, Francisco Octaviano, barão do Rio Branco, Zacharias e outros que de modo nenhum poderiam ser considerados "carros vasios", arrastados pela locomotiva Saraiva...

Bello Horizonte, dezembro de 1938

A ARTE MAGICA

(Pelo *Prof. Dakson*)

Ao lado das grandes illusões, aquelas que envolvem a interferencia de apparelhos de montagem dispendiosa, apparato de apresentação e a collaboração de ajudantes em scena e no recesso dos bastidores, figuram os truques de menor vulto, de proporções razoaveis tanto pela completa visibilidade que apresentam, nos minimos detalhes, mesmo numa sala de consideravel amplitude, como tambem pela facilidade de manejo, que póde ser exercido exclusivamente pelo proprio artista sem nenhum desdouro para a dignidade do papel que desempenha.

Nas grandes illusões são os ajudantes que manobram. Os engenhos, ao contacto das forças invisiveis, cumprem silenciosamente a sua missão; o artista apenas dirige. O conjuncto de causas diversas que formam o mecanismo do truque, por força das circumstancias, movimenta-se á revelia do seu controle individual, por isso a apparencia serena e impavida que ostenta, que se traduz em "naturalidade", aos olhos do publico, mal disfarça a tensão nervosa que o invade. Os seus ademanes e a sua attitude, não obstante, têm a mesma significação dramatica de um actor que possue absoluta noção do modelo que encarna, emquanto a sua personalidade irradia esse toque de mysterio em que se condensa o effeito final.

Seja qual fôr a extensão da experiencia que o oriente, o artista é sempre um sceptico no exito de uma illusão; o imprevisto é um phantasma irremittente a toldar-lhe perennemente o espirito quando mais lucido precisava que elle fosse. Eis a razão do temor que o acompanha, como a propria sombra, sempre que assoma á ribalta — physionomia jovial ou austera, gesto resoluto, acção decisiva, como si essa estrella por que tantos anceiam estivesse na realidade a guiar-lhe os passos em rumo seguro.

As experiencias que comportam apparelhagem de proporções discretas, cujo manejo possa dispensar a intervenção de ajudantes, têm certa predilecção, ponderadas tambem as circumstancias de ordem economica que abarcam, concomitantes com o brilhante effeito que produzem.

E' necessario, porém, que haja um criterio bem equilibrado quando se concerte um programma calcado em apparelhos "médios", como são designados os da classe a que alludimos. E' preciso evitar a todo o transe a agglutinação de effeitos semelhantes, ou sejam os que incidem no mesmo objecto como, por exemplo, as cartas de jogar, ou então a coincidencia constante de uma das modalidades da arte, como sejam: apparições, desapparições, transformações e outras. Si não houver o cuidado precipuo na organização de um programma de se alternar uma e outra cousa, advirá um declinio gradativo no interesse do publico e o espectaculo descamba para uma phase de monotonia e displiscencia desconsoladoras.

Okito, Fu-Manchú e Chefalo, principalmente, nos propiciaram, na sua actuação aqui no Rio, um admiravel repertorio de illusões do typo "médio", em que a primorosa selecção e variedade formavam um padrão irreprehensivel no genero.

No ról dessas illusões entra uma boa parcella em que é aproveitado o recurso de animaes vivos: coelhos, patos, marrecos, pombos e canarios, sorte de espectaculos pelos quaes o publico, sem que lhe pese o constrangimento desses minusculos comparsas tem sempre especial admiração. Para a infancia ,sobretudo, os truques desse jaez têm um sabor nimiamente aprazivel.

Os magnates da arte vêm estudando os meios de substituir, sempre que fôr possivel, os animaes vivos por imitações tão perfeitas que, por assim dizer, em em nada prejudiquem a physionomia natural ou o caracter psychologico da illusão. E em parte o objectivo já foi attingido.

Isto não envolve a idéa de evitar o sacrificio daquelles abnegados auxiliares que, na verdade, não soffrem o desconforto que as apparencias possam suscitar, mas tende a eliminar, até certo ponto, a necessidade de se conservar permanentemente um "stock", de animaes experimentados, com certa docilidade e intelligencia para a pratica do "metier".

Mesmo para os profissionaes de repercussão mundial os truques médios têm um valor inconteste porque, auferindo delles o mesmo resultado que uma grande illusão lhes póde assegurar, enriquecem o repertorio de um cabedal menos oneroso e susceptivel de uma apreciavel variedade.

A "Mão negra", uma experiencia singela na sua feitura, compõe-se apenas de duas peças: a mão esculpida em madeira, de fórma anatomica, de proporções naturaes e da côr do ébano; um cofre rectangular em carcassa metallica com paredes de crystal, com uma base estofada em séda. A mão descansa sobre a almofada da base, no interior do cofre, visivel em todas as phases do jogo. Cinco anneis cedidos pelo publico desapparecem de subito, sob a "ordem", de pragmatica na arte magica, para se encontrarem em seguida enfiados em cada um dos dedos inertes da mão negra.

Sensacional illusão, que tem sido exhibida nos principaes theatros dos quatro quadrantes do globo, é um modelo dos truques que se destacam pela sumptuosidade de effeito em contráste com a parcimonia dos apparelhos que exige.

O QUE FORNECE A FARINHA

(Continuação da 1.ª pagina)

Pouco lhe interessou, dahi por deante, saber o que pensavam das suas operas alimentadas pela mythologia germanica.

E' pena que abundem os empolgados pela farinha, os que se viciam e, mesmo sem precisão della, continuam a utilizar todos os meios para obtel-a.

O artista gloriosamente vaiado pela maioria deve perguntar, a cada nova producção sua:

— Que diz o povo?

— Applaude.

— Então entrei em decadencia.

O escriptor avisou a todos que ia contar a tristissima historia dum rapaz tuberlosissimo, amigo seu:

— O rapaz começou a emmagrecer terrivelmente. Quando o medico recebeu a radiographia achou-a com a severa expressão do moralista que notou alguem atrás de si quando folheava com avidez um numero de "Paris Plaisirs". A familia preferia que o medico tivesse olhado como olhava o moralista emquanto se suppunha só.

O rapaz foi tomar ventos de serra o dia inteiro e "beef-tea" quatro vezes ao dia. Pela manhã sujeitava-se á tortura que os medievos esqueceram do copo de leite colhido no pé, ou melhor, na têta. Com um pulmão isolado e o visinho quasi attingido pelo 177, o rapaz estava impedido de fazer caminhadas; ingeria mais leite que todos os bezerros da fazenda; adormecia ouvindo os sapos seresteiros; acabou com a criação de gallinhas por interceptamento de todos os ovos disponiveis e inimizou-se terrivelmente com o hortelão, desanimado de plantar espinafre e agrião e certo de que o faminto rapaz fraco estava organizando uma horta inferior.

O medico teve, para a segunda radiographia, um sorriso mais condescendente, como o maralista que descobrisse na impudica photographia um "cache-sex".

— Melhorou um pouquinho. Talvez dentro de um anno possa voltar ás actividades, se observar o mesmo regimen de repouso absoluto e super-alimentação.

A familia ficou muito satisfeita mas o rapaz manteve-se meio estacionario. Estavam as coisas nesse ponto quando chegou o tio João, typo de velho sadio e barulhento que votava á medicina o absoluto desprezo dos que nunca precisaram de nada além do esparadrapo para cortes domesticos e da agua tonica para dias seguintes. Ouviu a historia do rapaz, enrubeceu de colera contra o medico explorador e partiu para a serra, com plenos poderes de curar o rapaz. Quando voltou á cidade trazia-o comsigo.

— O menino não tem nada. Elle está é cansado de estudar e de beber leite. Precisa brincar, conhecer a vida, dansar, beber. Vamos ver a proxima litographia...

— Radiographia, titio.

— Ou o diabo que a carregue. Como se tirar retratos do pulmão adiantasse alguma coisa! São uns bôbos. Vocês vão ver o menino bonzinho.

E as palavras, apenas as palavras do tio João, já traziam novas côres ao rosto do rapaz fraco, já pareciam communicar-lhe um alento novo. Uma transfusão de vida parecia ter logar. E lá se foram, tio e sobrinho, dansar e beber, pela cidade, o rapaz já com outra expressão, alegre, satisfeito mesmo.

O escriptor puxou o lenço e enxugou a testa. O auditorio não chorou nem riu, como quem espera o fim de uma anedocta. Um dos ouvintes, afinal, resolveu romper o embaraçoso silencio.

— E' isto mesmo. Nada como se prescindir da medicina, nada como a cura pelo espirito. O escriptor ergueu os braços ao céo:

— Mas não vês, imbecil, que nem é preciso terminar, que a historia é um elogio á nobre classe? O rapaz morreu, é logico, e o tio tambem. Costumava chamar contagio de apanagio mas apanhou a molestia.

O MYSTERIO DA LUVA PRETA

(Continuação da 1.ª pagina)

mente pouco frequentadas aquella hora.

Ainda não sei como alcancei a casa de commodos, onde devia estar meu quarto do qual outra vez esquecera o numero. Fiado em que encontraria a porta, por assignal-a o assissinado, não o vi mais. Quem o retirara dali? O encarregado estava morto. Mas, onde era o logar em que o deixei? Mysterio. Nem uma gotta de sangue para marcar o logar. Zonzo, vaguei pelo labirintho de corredores, numa escuridão de breu e, quando menos esperava duas mãos de aço seguraram-me o gasganete. Quiz gritar e não pude. Com um esforço desesperado procurei afastar essas mãos da minha honrada garganta e percebi que uma dellas calçava luva, que devia ser preta. Maldita luva. Lutei com o maior desespero, mas as mãos continuavam a apertar.

Nos ultimos extertores da agonia, despertei. — Minha cabeça fôra passar entre as barras da cabaceira da cama, quasi me estrangulando, e dando logar a esse terrivel pesadelo.

Ao metter-me na cama, presa, da febre, eu esquecera de tirar uma das minhas luvas, e, pelo frio que fazia, só tirei as calças, ficando com o resto da roupa no corpo. Tudo isso, por haver comido uma avantajada fatia de queijo Limburg regando-a com um vinho que, rogo a Deus não mande para o inferno quem o produziu.

CÔRTES E RECÔRTES

RACINE

A humanidade, pelo menos no que ella tem de mais culto, lembrará este anno o terceiro centenario do nascimento de Racine. A França não esquece o grande poeta. Quanto mais seu espirito se volta para o classicismo e para as suas glorias incomparaveis, mais cresce aos seus olhos a figura desse homem extraordinario, de quem se disse que foi muito maior do que Corneille.

Elle pertenceu á côrte illustre de Luiz XIV. Viu, como tantos outros, a força immensa e o brilho intenso do *Rei-Sol*. Mas tambem viu, no melancholico fim de sua vida, já sexagenario, a grande nação militar, intellectual e poderosa caminhando para o reinado de Luiz XV, isto é, qual elle proprio conjecturava, para a fraqueza, para a ruina e para a revolução. A morte de Luiz XIV foi um drama angustioso. Esse monarcha absoluto apodreceu em vida e, ao baixar á sepultura, a França estava com a cinta da sua defesa externa quebrada: os hespanhoes nos Pyreneus, os austriacos na Lorena, os prussianos na Alsacia e os inglezes na Normandia. Peor ainda: as amantes reaes ordenando e os marechaes victoriosos humilhados pelos filhos bastardos do soberano.

Racine não chegou a testemunhar o fim de tanta majestade. Soube, porém, do começo. Quando a 21 de dezembro de 1639 seu corpo foi levado para a egreja de Magny-les-Hameaux, em Saint-Etienne du Mont, da França não restava mais que apprehensões sombrias, o que fez o bispo de Nancy dizer que, com elle, desapparecia a propria gloria de um grande reinado.

—⊙—

O GRANDE CYNICO

Madame de Stael não gostava de Talleyrand. Mas temia-o. Isso, de resto, aconteceu com muita gente boa do seu tempo. O famoso chanceller de Napoleão Bonaparte não era somente um cynico de genio; era tambem um caracter vingativo. Ninguem foi mais opportunista do que elle. Frio, calculista, psychologo extraordinario, divertia-se com os homens como os prestidigitadores se divertem com os seus bonecos.

Numa das suas *Cartas*, Mme. de Stael conta o seguinte episodio: Talleyrand fazia-lhe a côrte; mas, como não fosse correspondido e se achasse num salão em festa, entrou a galantear uma outra dama, que se sentara ao lado da autora de *Corine*.

E' claro que o fazia por despeito. Entretanto, dissimulava tão bem a situação que Mme. de Stael lhe perguntou, á queima roupa, se aquella era agora a nova preferida do terrivel diplomata. Elle respondeu-lhe que não tinha bastante sabedoria para julgar as mulheres. Mme. de Stael insistiu: figurando que as duas estivessem a pique de morrer afogadas, qual das duas elle procuraria salvar.

Talleyrand foi perfeito, declarando:

— Salvaria a que não soubesse nadar.

Nas suas notas, Mme. de Stael apontou: "Felizmente, eu era nadadora eximia".

—⊙—

BOLIVAR

Dos grandes cidadãos da America, Bolivar foi talvez o maior. Ninguem o excedeu em bravura e em espirito de sacrificio. Tambem ninguem mais amou o direito e a liberdade do que elle. O escriptor J. C. Capivary, que tem um notavel estudo sobre o Libertador, disse que Bolivar era uma especie de trombeta das guardas napoleonicas, mas a serviço da Independencia dos povos americanos. E' realmente curiosa a imagem, porque Bolivar tinha todas as qualidades guerreiras dos mais illustres dos generaes de Bonaparte, sem ter, entretanto, nenhum dos defeitos dessa raça de heroes. Elle viveu e estudou em França, ainda muito moço, quando os primeiros exercitos imperiaes commandados pelo Corso indomavel saiam de Paris para esmagar a Europa. Ao voltar para a America, devia trazer na retina o espectaculo daquelle militarismo que fazia e desfazia dynastias.

O cavallo que elle montou bebeu agua de cinco grandes rios e a sua espada fundou cinco nacionalidades. O Peru' quiz dar-lhe riquezas enormes. Elle recusou-as. Foi morrer numa fazenda, perto de S. Martha, na Colombia, quasi na miseria. Roido de desgostos, sim, mas nunca arrependido.

Augusto Comte collocou-o no seu Calendario. Elle foi, em verdade, um desses homens de quem Carlyle diria que mudava os destinos da humanidade.

—⊙—

GARIBALDI NO RIO

Garibaldi viveu no Rio de Janeiro, durante algum tempo. Elle chegou aqui em 1830, cheio de mocidade e de energias. Vinha emigrado e condemnado á morte, por ter commettido o crime de sonhar com a Nova Italia.

Desembarcando disfarçado em moço de convéz, foi morar no antigo Largo do Paço, hoje Praça 15 de Novembro, numa casita colonial onde mais tarde foi o Hotel de França e actualmente é o edificio Taquara, esquina da rua 1º de Março, defronte da Cathedral.

Seu primeiro contacto com o Rio de Janeiro deixou-o acabrunhado. Uma população desesperada reagia contra o espirito de recolonização que opprimia o paiz. Elle viu a sorte dos brasileiros confiada ás mãos de uma creança, á qual o pae imperador legara um throno solapado pela anarchia. Logo Garibaldi começou a interessar-se pela politica interna do paiz. Seu companheiro Rossetti, outro liberal exilado da Italia, deu-lhe a noticia de que, vindo do Rio Grande do Sul, se achava preso na Fortaleza de Santa Cruz o agitador Zambeccaria. Este era um rapaz de linhagem e extraordinaria cultura politica, que vivia no Rio da Prata envolvido em aventuras militares. Garibaldi foi visital-o. Nesse primeiro encontro com Zambeccaria, ás escondidas, numa casamata, nasceu na alma de Garibaldi, seu vivo amor pela liberdade do povo do Rio Grande do Sul. Ahi, com certeza, fez elle o seu juramento de pegar em armas na defesa dos Farrapos, o que cumpriu nobre e heroicamente.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

O XIII *Congresso da Liga Homoeopathica Internacional*, leitor amigo, realizado em Nice, de 1 a 5 de agosto de 1938, foi um dos mais productivos que essa associação internacional de homoeopathas tem promovido desde sua fundação, em 1926, até a data presente.

Nelle, mais uma vez, se evidenciou a boa harmonia que se vem observando entre homoeopathas e allopathas, facto que provocou elogiosas referencias feitas pelo sr. George Picard, no seu discurso em nome da Municipalidade de Nice, na sessão inaugural, no dia 1 de agosto, no *Centro Universitario Mediterreano*, salientando a amigavel attitude que vinha constatando entre allopathas e homoeopathas: "Assim, portanto, affirmou o sr. George Picard, não parecem irreconciliaveis allopathas e homoeopathas. Facto que para o profano constituirá objecto de admiração e de respeito, reconhecendo o desinteresse com que, espiritos entre os mais brilhantes da medicina, de formações diversas, escolas differentes, se inclinam sobre um mesmo problema, animados por um identico e ardente ideal: *combater o mal para o elevado beneficio da humanidade*".

O dr. Goetschel, em nome do Syndicato Medico, pronunciou uma allocução exaltando, egualmente, os sentimentos de amizade e cordialidade que de algum tempo a esta parte se vinha observando entre homoeopathas e allopathas: "O espirito medico actual, declara o dr. Goetschel, não tem o direito de permittir que continue aberto o abysmo que por muito tempo separou a homoeopathia e a allopathia; os dois methodos podem encontrar-se para realisação do mesmo objectivo. O Syndicato medico deve tentar unir, e, se possivel, amalgamar em terreno neutro seus esforços neste sentido. Espero ver realisado este meu desejo".

O dr. Kendirjy, eminente cirurgião, residente em Nice, pronunciou um notavel discurso, ainda em torno do mesmo thema: "Parece-me, diz o notavel cirurgião, que o momento é chegado, no qual a Homoeopathia deverá ser englobada na grande familia medica, não como um parente pobre, deante do qual a affeição mais ou menos sincera nem sempre está isenta de um certo sentimento de condescendencia e, talvez mesmo, de desdem, mas sob uma identica egualdade. A therapeutica, todavia, para a qual o homem usurpa sob as prerogativas divinas, procurando alliviar e curar os males de que soffre nossa pobre humanidade e a fazer recuar, a medida do possivel, a data do desenlace fatal, a therapeutica, digo, não se privará, a meus olhos de ser comparada melhor do que a uma vasta cadeia da qual a homeopathia tem o legitimo direito de ser um de seus élos, uma de suas partes essenciaes, mesmo indispensavel, sem a qual a harmonia do todo será seriamente compromettida".

O ostracismo, diz o dr. Kendirjy, no qual os meios medicos collocaram a Homoeopathia, é fruto da ignorancia em que della vivemos: "*O homem é inimigo de tudo aquillo que não conhece*".

"O futuro parece promissor para a Homoeopathia".

"Temos, diz ainda o dr. Kendirjy, a honra de ver, hoje, na presidencia desta reunião internacional de homoeopathas o professor Cornil. O mais joven, se não me engano, de todos os directores de Faculdades de Medicina na França. E' seu benjamin, fruindo a estima e a admiravel sympathia de todos nós. A Faculdade de Medicina de Marselha, aos destinos da qual elle preside com uma competencia á qual todo o mundo sente prazer em render homenagens, é egualmente a mais moderna das Faculdades Francezas. Elle acceitou, com a autoridade que lhe conferem e as prerogativas de que está investido, por seu cargo e por seus notaveis trabalhos, dirigir vossos trabalhos. Não será um temerario juizo admittindo que este acontecimento seja o annuncio da immediata reconciliação, entre a allopathia e a homoeopathia, que longe de ser ignorada, poderá, no contrario, de hoje em diante, collaborar, confrontar suas idéas, e suas doutrinas, collocando suas forças em commum, unirem-se ambas para combater, ainda mais efficazmente, os males que torturam nossa pobre humanidade".

— A oração do notavel cirurgião dr. Kendirjy foi muito applaudida e favoravelmente commentada pela grande assistencia de medicos homoeopathas, allopathas e outras pessoas de elevada categoria social que enchiam o amplo salão de conferencias do *Centro Universitario Mediterreano*, em Nice, sob as bellezas da *Côte d'Azur*.

O eminente professor Cornil, director da Faculdade de Medicina de Marselha, assumindo a presidencia da reunião do *XIII Congresso da Liga Homoeopathica Internacional*, após saudar os congressistas, pronunciou um substancioso e magnifico discurso, do qual transcrevo alguns trechos:

Inicialmente explicou porque havia acolhido com sympathia o convite que recebera para presidir essa reunião internacional de homoeopathas. "Não acceitei, diz o sabio professor, para fazer a defesa nem illustrar a Homoeopathia, mas desejo, simplesmente, collocando-me sobre um plano de objectividade o menos sujeito á discussão, indicar porque fóra das razões affectivas que evocara ha um instante, experimentei algum orgulho em encontrar-me aqui. Sei bem que esta manifestação de Sympathia official não será do gosto dos espiritos reductores e enclausurados que manifestam um singular despreso á historia de sua arte, julgando inteiramente estabelecidos certos dogmas que o tempo muitas vezes esteriliza e outras pulveriza".

"Esta eterna volta á qual são submettidas muitas das nossas theses medicas, ás mais caras, é a prova de sua fragilidade, e isto, sobretudo, depois que tantos meios de amplificar, multiplicar e analysar a observação, estão ao nosso alcance".

"Desejo, fugindo a qualquer controversia doutrinaria esforçar-me para precisar, do que estou convencido, o que seria o máo julgamento da medicina official, acreditando-se capaz de negar os factos sem os constatar, procurar amplifical-os ou combatel-os sem conhecer, fazendo assim verdadeiramente obra negativa: oppondo-se ao liberalismo objectivo do verdadeiro espirito scientifico. Ninguem poderá occultar, salvo quando guiado por uma céga vaidade que o essencial e primeiro dever do medico é curar, e, em seguida, se lhe for permittido, philosophar".

— Sobre uma visão rectrospectiva do *Organon*, de Hahnemann, disse o professor Cornil, o eminente director da Faculdade de Medicina de Marselha:

"Por que continuarmos a oppor com tanto rigor allopathia e homoeopathia, emquanto que em face da necessidade do dever therapeutico o mais convicto allopatha é obrigado a applicar a lei *similia similibus curentur*, já vaccinando seus clientes, já lhes administrando doses infinitesimaes de tal ou qual medicamento como, por exemplo, as vitaminas. Se as circumstancias o obrigam, o mais obstinado homoeopatha se utilizará, egualmente, da insulina em seus clientes diabeticos ou de ponderadas doses de oleo camphorado, em presença de um systema circulatorio que bruscamente se vae desfallecendo".

"Lembrae-vos da resposta de Guizot aos adversarios de Hahnemann: "Se a Homoeopathia é uma chimera, ella por si propria se destruirá; se, ao contrario, ella é um progresso, progredirá, apezar de tudo".

"Aquelles que, como nós, desligados de todo preconceito de escola ou de systema, esforçam-se por todos os meios para augmentar o sagrado dominio da medicina, a fragil construcção biologica actual, lentamente estabelecida por observação medica, não apparece como uma fortaleza inexpugnavel no interior da qual se occulta, ciosamente, a eterna verdade".

"Finalmente, conclue o sabio professor Cornil, a condição de todo progresso é para nós, medicos e pesquizadores, collocar o livre exame acima de um dogmatismo frio e de uma orthodoxia que se manteria em sua cegueira. Tanto isto é verdade, como lembra o nosso grande Paul Valéry, que "si o espirito humano é absurdo para o que elle procura, é grande para o que elle acha".

— O discurso do intelligente professor foi encerrado sob o ruido de prolongadas palmas, applausos que a assistencia merecidamente soube prodigalizar, applausos que o organizador desta chronica delles compartilha, embora fazendo restricções em parte do pensamento do eminente professor, salvando assim sua reputação de homoeopatha convicto e sem temor de enfrentar qualquer situação pathologica com os vastos e poderosos recursos da doutrina hahnemanniana: *Não prescreverei, intelligente leitor, insulina nem oleo camphorado*. A Homoeopathia possue recursos melhores e mais promptos. A insulina não cura diabete, conforme a abalizada opinião de Alexis Varrel e o oleo camphorado conduz o myocardio a uma maior debilidade, após a acção de cada injecção.

Não applico insulina nem oleo camphorado. Estão fóra da lei de semelhança e de taes medicamentos a Homoeopathia não necessita.

Vê, portanto, amigo leitor, a approximação de cordialidade e de collaboração que na França e em outros paizes se vem realisando, entre allopathas e homoeopathas. E' digna de applausos e solidariedade, como penso e para leval-a a effeito não regatearei esforços.

Na proxima chronica ainda preoccuparei a attenção do gentil leitor com o XIII Congresso da Liga Homoeopathica Internacional, realisado em Nice.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

PAPEIS ANTIGOS

(João Teixeira de Paula)

THOR. — Sustento o meu parecer. Acho que devemos dizer — *taurianos*. Porém, creio que podemos dizer, com parecença, conservando a origem da palavra: thorianos. Temos — "hegeliano", —, de Hegel; — "callistiano" —, de Callisto; — "noetiano" —, de Noeto; — "valentiano" —, de Valentino; — "basillidiano" —, de Basillides. Que mal há em dizermos: — thorianos, de Thor? Porém, nunca: thouranianos — touranianos, thoranianos. Reproduzo a carta que o meu amigo Sá Nunes, me escreveu a respeito:

"Curityba, 26 de dezembro de 1935 — Prezado amigo João Teixeira de Paula: Boas festas e feliz entrada de anno.

Não foi por desidia, e muito menos falta de attenção, que deixei de responder immediatamente á sua amavel carta de 30 de novembro; foi, sim, porque eu estava atarefadissimo com a minha *Lingua Vernacula para a 3ª serie*, que já se acha no prelo.

Agora, antes de partir para gosar as ferias em lugar onde eu possa descansar e refocilar-me, pego da pena para responder a innumeras cartas-consultas, entre as quaes á sua.

Vindo ao ponto da sua consulta, acho que a melhor forma é *tauranistas*. O suffixo *ano* denota seita, mas com o radical que indica a personagem a que se segue. Entretanto, entre *tauraneanos* e *tauranianos*, esta ultima é preferivel. Devo, porém, advertir que as boas normas de formação de palavras requerem — *taurianos* ou *tauranistas*.

As formas *touraneanos* ou *thoraneanos* não têm por onde se lhes peguem. Posso affirmar-lhe que ambas são viciosissimas.

Em summa: *tauraneanos* é forma inacceitavel; *taurianos* é boa, mas o suffixo não diz bem com o significado; e *tauranistas* é optima a qualquer luz que se examine.

Outra forma que se poderá usar correctamente é *taurólatras*, e esta diz mais do que outra qualquer.

Aguardando suas novas ordens, para serem cumpridas com prazer, firmo-me, com estima e apreço, como seu amigo admirador e cro. obr. — *Sá Nunes*."

Cumpre notar que o Sá Nunes é estudioso sensato.

ERNEST BOSC — Estou a paginas 84. Nessa pagina o sr. cita um longo trecho de Ernest Bosc, com algumas suppressões e enganos orthographicos de palavras indianas. Apesar de o sr. não ter citado a pagina da transcripção, procurei-a e fiz nova traducção do trecho, citando pagina e edição da obra. Ahi vae:

— "Os Pandits hindus affirmam que a prova natural da missão divina do avatara é a predicção de seu apparecimento. Ora as prophecias que dizem respeito ao Salvador, são claras e estão em seus livros, pelos quaes se nota que Christo é tido em primeira conta de dignidade, como sendo a principal encarnação, não passando as outras de encarnações inferiores. No tempo de Krishna os oraculos divinos eram lançados por escripto, graças ao que, póde espalhar-se pela India uma raça mais esclarecida e bem intencionada de Brahmanes.

Krishna é o penultimo avatara que deve apparecer antes da destruição do Universo (Pralaya).

Agora a lenda.

O prodigioso menino devia apparecer pelos 3100 primeiros annos de kali-yuaga ou para melhor dizer, pelo anno de 1101 do mesmo computo, que corresponde ao primeiro anno da era christan, segundo o *Cumarica-Chanda* e o *Vicrama Charitra* ou a historia de *Vicramaditya*.

Conforme crença dos mesmos hindus, o fim especial de tal encarnação outro não é senão o bom caminhar da humanidade pelo desapparecimento da maldade e da miseria. Esse novo reinado teria o generico nome de *Saca*: Rei poderoso, Rei glorioso.

Lenda. — *Saliva-hana* era filho de *Tachna* (carpinteiro). Nasceu e foi creado em casa de um oleiro, que, digamos, não era nenhum burguês atoleimado, mas sim, o chefe dos *Tacchacas*, tribu Serpentina, conhecida dos *Puranas* que eram considerados como os mais habeis artistas e mechanicos de que o mundo teve noticia.

O oleiro por habitos de passatempo fazia figurinhas de argilla, para brinquedo de um netinho, que logo apprendeu a fabrica-las, dando-lhes a mais expressão e vida real. Um dia sua mãe o levou a um lugar em que havia muitas cobras e lhe disse:

— Vae e brinca com ellas, são tuas parentas.

Foi e brincou, nada soffrendo. Porém por essa occasião espalhou-se a noticia de que estava annunciado o nascimento, de mão virgem, de um menino que a seu tempo tomaria conta da India e ao depois do resto do mundo. Vicramaditya, imperador, ficou alarmado e tractou de resguardar o imperio, espalhando secretas por todas as cidades para saber do boato e lançar mão, se já fosse, do recem-nascido. Não tardam dias e eis os secretas que voltam á pressa e alvoroçados, com a nova segura do boato: a creança era e entrava no quinto anniversario! Vicramaditya então parte com numeroso exercito de soldados, os quaes levam ordem severa de não só matar todas as creanças, para que o menino não escape, mas tambem os possiveis protectores. Vão e o encontram a brincar entre as figurinhas de soldados, cavallos e elephantes de guerra. Ao dar de cara com tão estranha gente, reanima aos companheiros com o sopro da vida, investe em pessoa contra Vicramaditya, a quem fere, e voltando com os seus aos soldados, derrota-os num exterminio completo." — (Citação: Ernest Bosc — Vie Esotérique de Jésus de Nazareth — pag. 411 — ed. de 1902).

Enigma Centro Escuro

HORIZONTAES: — I — Deslocação. II — Ruim. Pronome possessivo. III — Nota (inv.). Bebida de indios. Compaixão. IV — Casal (inv.). Zombava (inv.). Contracção (inv.). V — Rijo. Machina de tecer (inv.). VI — Feito de bronze. Juntava (inv.). VII — Novata. Flanco. ODM. VIII — Existe. Animal listado. Duas irmãs vogaes (inv.). IX — Herõe Castelhano. Particula do antigo dialecto francez. X. — Cidade do Mexico.

VERTICAES: — I — Ilha da Italia. 2 — Corôa de louros. 3 — Pedra (inv.). Animal roedor. Adverbio. 4 — Partem. Da gallinha (sem a consoante). Flôr da França (inv.). 5 — Comichão. Representação de qualquer coisa do espirito (inv.). 6 — Suspiro. Lamartine Babo. 7 — Titulo nobilitario musulmano. Parenta (inv.). 8 — Pronome. Animal. Parenta (inv.). 9 — Pronome. Mez. Artigo hespanhol (inv.). 10 — Espirito máo ou sobrenatural. 11 — Teimoso ou reincidente.

x x
x

SOLUÇAO DO PROBLEMA "MEIO DURO DE ROER"

HORIZONTAES. — Peta — All — Anna — Ir — Cro — Aas — Oo — So — Sia — Pe — Ebanat — Raanes — Obi — Azy — Rep — Prata — Carie — Tabatinga — Abano — Dover — Edi — Boá — Lar — Apollo — Phidia — Si — Rei — To — To — Ceg — Clh — Oc — Ordo — Abu — Etna.

VERTICAES. — Pixe — Pua — Apto — Er — Bof — Bep — Or — Sabatados — Aconitanilico — Abo — Aosta — Borga — Zytho — Iaary — CND — Asparagolithe — Encravado — No — Epi — Eri — On — Aous — Eor — Arca.

O CALIFADO

O Califa — do arabe *Khalifan* — vem a ser o summo monarcha do islamismo, considerado o conjunto de todos os paizes habitados pelos musulmanos como uma unidade politica.

O poder do Califa, o Califado, é, portanto, estrictamente temporal e não, como usualmente se suppõe, semelhante ao do Papa entre os catholicos.

O conceito de Califa avizinha-se ao de imperador medieval, considerado como supremo monarcha de todos os paizes christãos.

O Califado foi instituido logo após a morte de Mahomet, em 8 de junho de 632.

O termo *Khalifah* tem em arabe o duplo sentido de *successor* e de *vagario* ou *logar-tenente*.

A expressão *Califa de Deus* refere-se ao Califa legitimo, isto é, ao desejado por Deus.

O Califa tambem é chamado de *amir al-mú minin*, que significa *principe dos crentes*.

As condições indispensaveis para ser Califa são o sexo masculino, a maioridade, pertencer á religião musulmana sumnita, ser de condição livre, ter sanidade mental e integridade de corpo, provir de descendencia dos Coreichitas, isto é dos que constituem a maioria da população de Mecca no tempo de Mahomet e á qual este pertencia.

Os poderes do Califa são os de um monarcha absoluto, salvo no que concerne aos da legislação.

A diplomacia européa, do seculo XVIII a 1916, commetteu o erro de crer nos poderes espirituaes do Califado e que o monarcha ottomano fosse Sultão em relação ao imperio turco e Califa como chefe da religião musulmana.

A Grande Assembléa Nacional de Ankara elegeu em 1 de novembro de 1922 um Califa com imaginarios poderes religiosos e sem qualquer poder politico, mas em 3 de março de 1924 aboliu esse fantastico Califado.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

Estradas de Rodagem

Magalhães Corrêa

— IV —

A 12 de janeiro de 1775, por alvará regio, foi creada e erigida em nova vigaria collada a Egreja de Salvador do Mundo de Guaratiba, com a congrua de 200$000 annuaes.

Para vigario da Freguezia foi nomeado por S. Magestade Real o padre José de Oliveira (presbytero do habito de São Pedro, por carta regia de 15 de janeiro. E a trinta do mesmo mez teve provisão de mantimento. Para coadjuctor da matriz foi nomeado em 23 de agosto, pelo d. Frei Antonio do Desterro, o padre Antonio Affonso.

Em 21 de fevereiro de 1756, o padre José de Oliveira permutou de freguezia com o padre Antonio de Almeida e Silva, aquelle desta e este da de Nossa Senhora da Piedade de Magé.

A 4 de maio de 1763, foi nomeado por provisão, o novo vigario P. Manoel Joaquim e por outra provisão vigario encommendado, em 7 de maio do mesmo anno. Em 11 de agosto de 1768, foi nomeado o padre Amador dos Santos, novo vigario encommendado. Por provisões successivas de 3 de fevereiro de 1769, e de 1774, a 1776 foi nomeado vigario encommendado o padre Luiz Gomes da Silva e dez annos depois por provisão de 6 de setembro de 1786, o novo vigario o padre Luiz Pinto Vieira.

Como coajuctores da Freguezia estiveram o padre Antonio Affonso, nomeado por provisões de 23 de agosto de 1755 á 1760; o padre Antonio Rego Camara Bittencourt por provisões de 5 de janeiro de 1760 a 1787 e o padre Antonio Lopes de Quintal por provisão de 4 de julho de 1787.

Em 1780 o Districto de Guaratiba compunha-se de sete freguesias: — Salvador do Mundo de Guaratiba São Francisco Xavier do Itaguahy; Nossa Senhora do Desterro de Campo Grande, Nossa Senhora do Loreto de Jacarépaguá; Santo Antonio de Jacotinga; Nossa Senhora da Piedade de Iguassu' e N. S. da Conceição de Marapicu'.

A Freguezia de Guaratiba tinha como capellas filiaes: 1ª — a de Santo Antonio, fundada na Bica antes de 1681, a segunda, a de Santa Anna, erecta na Pedra, pertencente aos religiosos do Carmo; a terceira a de Nossa Senhora do Desterro, construida, á beira-mar, e proximo a de Santa Anna; a quarta a de São Francisco de Paula, em Magarça, edificada por Domingos Alvares de Barros, com provisão de 31 de julho de 1760; a quinta a de Nossa Senhora de Montesserrat no Pontal e a sexta a de Nossa Senhora da Saude, na Barra, em ruinas.

Como vigario encommendado o rev. padre Braz Luiz Gina e coadjuctor o rev. p. Antonio do Rego Camara Bittencourt.

Havia nessa época 277 fogos e seis engenhos o primeiro dos rev. padres do Carmo, que tinha 70 escravos, produzindo 18 caixas de assucar e 16 pipas de aguardente; segundo, o "Engenho da Ilha", do capitão Francisco de Macedo Freire, com 40 escravos, produzindo 14 caixas de assucar e seis pipas de aguardente; o terceiro, do "Morgado", do Guarda Mór da Alfandega, Francisco de Macedo Vasconcellos, com 35 escravos, com rendimento de 15 caixas de assucar e 16 pipas de aguardente; quarto, o "Engenho Novo", de D. Francisca Victoria Lucena, com 40 escravos, produzindo 4 caixas de assucar e uma pipa de aguardente; quinto, o "Engenho de Fóra", do alferes Francisco Antunes Leão Figueira, com 45 escravos, produzindo 24 caixas de assucar e 16 pipas de aguardente e o sexto, "Engenho do Magarça", do capitão Francisco Caetano de Oliveira Braga, produzindo 20 caixas de assucar e 16 pipas de aguardente. Na Barra de Guaratiba, havia uma engenhoca, do alferes Antonio Cardoso Ribeiro, com 35 escravos, produzindo 6 pipas de aguardente. Além do citado as terras dos engenhos produziam farinha . . . 5.440; feijão, 850, milho; 190; amendoim, 200; arroz, 3.800 e serravam-se trezentos caixões.

Não existiam terras devolutas; as não cultivadas eram occupadas pelas mattas-virgens, de onde extraiam a lenha, sómente na Fazenda de Santa Cruz, que fôra dos jesuitas é que havia seis leguas por cultivar

Os portos de mar eram quatro, para lancha, barcos e canôas; Barra de Guaratiba, Praia da Pedra, Praia de Sepetiba e a Barra do Rio Itaguahy; nesta havia a lancha da Casa de Maripicu', que carregava quarenta caixas e nos outros barcos e canôas, apesar de navegarem varias lanchas.

Por essa época não havia villas, sómente a historica Aldeia dos Indios de Itaguahy.

OS ENGENHOS

A Fazenda e "engenho do Morgado", situados nas faldas de uma comprida serra da mesma denominação, que a cercava pelos fundos por um lado limitava com as terras do Engenho Novo, de João da Silva Alves e por outro com as do Engenho da Ilha de d. Anna de Sá Freire. O padre João

de Cerqueira o primeiro arrematador dos sertões da fazenda da Ilha, desmembrada da sesmaria desta, estabeleceu a fazenda que denominou Morgado, ficando a fazenda citada obrigada a dar servidão a do Morgado, obrigando-se a conservar a ponte e reformar a estiva, ficando combinado com o proprietario do Morgado dar 6$400 para os referidos concertos. O engenho havia de ter servidão por um dos engenhos confinantes. Nas divisas das terras do engenho do Morgado havia um tremedal que não admittia caminho de fórma alguma, ficando a maior parte delle em terras do engenho da Ilha. O caminho mais pratico para o engenho, apesar de mais longo, era o da estrada antiga, que vinha da côrte para o porto de embarque, para a freguezia e seguia para a barra de Guaratiba. Era a estrada de viandantes a pé e a cavallo, mas achava-se entretanto fechada com uma cancella, na divisa do Engenho Novo, por mandato judicial que João da Silva Alves alcançou; a outra estrada era a que vinha por terras do Engenho da Ilha de D. Anna de Sá Freire, que tambem se fechara com uma cancella, por mandato judiciario, estrada esta que ia ao porto do Capão.

Em 1809, era proprietario da fazenda do Morgado, Francisco de Macedo Vasconcellos, que requereu a sua Alteza Real, por seu procurador, para lhe ser concedida passagem, afim de serem conduzidas as suas caixas de assucar, que se achavam retidas havia mais de tres annos, ao porto de embarque, isto interinamente, por qualquer das duas estradas dos confrontantes D. Anna de Sá Freire e João da Silva Alves ou D. Francisco Victoria Lucena do Carvalho.

Por uma execução contra o Engenho da Ilha foram penhoradas as terras em que se estabeleceu o Engenho do Morgado, pelo padre Cerqueira, depois foi comprado por Francisco Paes Ferreira, que adquirira os fundos do Engenho da Ilha e depois por Macedo; havia caminho de carro, mesmo depois das sentenças foi a primeira a preferida (1752). O caminho primitivo de Guaratiba, era feito a pé, a cavallo e tropa pelo Engenho Novo, que ficou sendo a Estrada Geral. Della abriram caminhos, com a formação de engenhos e augmento de povoação e tornou-se estrada geral de carros para a servidão dos engenhos de assucar e aguardente, onde uma dellas ia para o do Morgado.

O "Engenho da Ilha", foi do senhor José Pacheco de Vasconcellos, cujos carros sempre passaram pela Estrada Geral do Engenho Novo. Vendendo Pacheco o seu engenho á Francisco de Macedo Freire, este resolveu encurtar caminho, passando pela sua fazenda ou "Engenho de Fóra", para isso a muito custo e mais de seis mezes de trabalho, aterrou, fez pontes e estivas por cima dos mangues cobertos de agua do mar. Fallecendo F. de M. Freire, ajustou o Guarda-Mór Maceu do com o capitão Francisco de Oliveira Braga, marido em segun das nupcias de D. Anna de Sá Freire, a continuação da serventia. A 15 de setembro de 1810, por decisão da Mesa do Desembargo do Paço e Resolução de 17 daquelle mez, puzeram fim a questão de caminhos dos referidos engenhos, franqueando-os á utilidade publica a interesse da Fazenda de S. A. Real.

Em 8 de fevereiro de 1815, D. Anna de Sá Freire fez doações, a seu sobrinho Angelo Sodré Pereira Castello Branco, de umas terras na passagem "Ilha", por escriptura publica; por outra datada de 11 doou a Manoel Antunes 335 braças de terras na Guaratiba e por escriptura de 15 doou a Francisco Macedo Freire de 415 braças de terra na Bica.

Balthazar Rangel de Souza Coutinho, herdeiro de seu pae dr. Miguel Rangel, havida por compra, era possuidor de uma fazenda na freguezia de Guaratiba. Dos titulos primordines das datas de que se compunha a sua fazenda não encontrou na testada das referidas terras uma legua, pouco mais ou menos, principiando esta onde findava a data do Luiz Vieira Mendanha, correndo testada beira campo da mesma fazenda até o Rio Piraquê ou Pirake, onde findava e principiava a data de Bento Barbosa de Sá, correndo o sertão de Norte a Sul até a Serra de Inhoahyba aguas vertentes para a estrada Real, terras que estavam comprehendidas nos seus titulos de compras e estavam de posse havia mais de 50 annos. Obteve as terras por sesmaria em 9 de janeiro de 1803.

Em 1825, Souza Coutinho recorreu a s. majestade sobre a sentença que julgou a demarcação das terras de D. Clara Francisca do Amaral, que pelo seu inventariante, então procurador Manoel Pereira, tinha conseguido sentença favoravel. Em um requerimento de Antonio Carvalho de Lucena, sargento-mór, achado entre manuscriptos, dizia senhor e possuidor do engenho de fazenda de assucar da freguezia do Salvador do Mundo da Guaratyba, havido por herança de seu pae o mestre de Campo Antonio Carvalho de Lucena e d. Marianna de Mendanha Souto Maior e seu sogro Belchior da Fonseca Dorea e d. Marianna de Vasconcellos.

O engenho estava situado dentro de uma data de 800 braças de terra de sesmaria concedida a Manoel Velloso de quem seus paes e sogro houveram. E porque não tinha outro titulo por onde mostrar os formaes de partilhas e mais escripturas, por terem sido perdidas por occasião da invasão franceza que a sesmaria concedida a Manoel Velloso de Espinha, pediu que se lhe conservasse na posse pacifica que tinha tido das referidas terras. Juntou de facto a sesmaria, pela certidão de 5 de maio de 1579.

O sargento-mór, do terço Antonio Carvalho de Lucena em seu testamento feito em 17 de janeiro de 1774, faz referencias ao engenho que possuia na Freguezia de Guaratiba com 849 braças de terra de testada e com o sertão até as aguas vertentes da serra, ficando por um lado com o Engenho do Guarda-Mór e pelo outro pelo que comprou o alferes Francisco Antunes. Das 849 braças 500 foram compradas a Manoel de Siqueira, 200 a Ignacio Ferreira Funchal e 149 a Antonio da Silva e a Manoel de Souza. A fazenda possuia 60 bois e muito gado vaccum e escravos. Parte do engenho tocou a sua cunhada d. Sabastiana, casada com o mestre de Campo João Velloso Barreto Coutinho, que por escriptura passada no tabellião Francisco Xavier, deu quitação.

Diogo Aranha Rabello, possuidor de 100 braças de terras de testada por 900 de sertão, situadas na freguezia do Salvador do Mundo de Guaratyba, havia por titulo de deixa que fez o padre Cosme Aranha Rabello. As terras principiavam pela testada em uma passagem chamada "o Carapiá", correndo o sertão rumo de Norte e partiam de uma banda com as terras de João Ferreira da Costa e pela outra com quem de direito fosse.

As ditas terras eram sertões da fazenda que então possuia o capitão Francisco de Macedo Freire e procedia da sesmaria, primordial concedida a Manoel Velloso Espinha, cujo titulo se havia de achar em poder dos possuidores da testada, que começava na baixa do Salgado, pedia que dellas ficasse de posse, como até então, attendendo que nellas se achava morando com sua familia perto de 29 annos, tendo estabelecido uma fazendinha de lavrar mantimentos. Acompanhava a petição uma certidão passada pelo padre Manoel do Espirito Santo, escrivão de residuos ecclesiasticos, de 6 de março de 1772 da verba testamentaria do padre Cosme Aranha Rabello, de que foi testamenteiro Antonio Duarte. Entre as verbas havia a que fazia referencias ás terras do seu patrimonio, as quaes deixava a Diogo filho do testamenteiro, sendo que no caso de não se ordenar disporia Duarte entre todos os seus filhos e de sua mulher Ursula Rabello.

Josepha Maria da Conceição allegava os mesmos direitos ás terras, juntando certidão do testamento, differença entretanto do morador de uma das partes confinantes das terras, em vez de João Ferreira Costa, citava Manoel Alves Guerra, no entanto allegava morar doze annos com sua familia, tendo uma fazendinha de lavrar mantimentos.

João Ferreira da Costa allegou seus direitos sobre aquella dacta de terras, que partia por uma banda com Diogo Aranha Rabello, dizendo residir ali ha 16 annos com sua familia tambem com uma fazendinha de lavrar mantimentos.

Ferminia Jacintha da Camara, viuva de Antonio de Oliveira Braga, por si e como tuctora de seus filhos menores Francisco e José e outros herdeiros confinantes das terras de Antonio Bernardino de Castro, sita no Carapiá, com 600 braças, fazendo testada nas vertentes do Morro do Cavado, requereu a vista de ter obtido de S. A. R. provisão para appellar da sentença injusta do advogado Joaquim Gaspar, juiz de medição e deante dos ardis e calumnias levantadas, pedindo nova provisão. A 5 de novembro de 1821 mandou-se expedir a provisão na forma do despacho de 20 de setembro daquelle anno.

Luiz Telles de Menezes senhor de 100 braças de testada com o sertão que lhe pertencesse na passagem "Sepetibinha", freguezia da Guaratiba, onde vivia ha 20 annos, com sua familia, possuindo lavoura de canna e mantimentos. As 100 braças foram 50 por herança de seu pae por amigavel partida a seus filhos e 50 por compra que fez a seu cunhado e irmão Lourenço da Rocha. Eram estas terras sertões da sesmaria dada a Manoel Velloso Espinha. Pedia que lhe fosse mantida na posse das terras como até então.

Por escriptura de venda de 12 de novembro de 1765, passada pelo Tabellião Luiz Vianna de Souza Gurgel e Amaral, Lourenço da Rocha e sua mulher d. Violante Telles de Menezes compraram a Luiz Telles de Menezes as 50 braças de terra na Guaratiba, na localidade Sepetibinha, partindo de uma banda com terras de Antonio da Fonseca Sardinha e seus filhos, terras que elles vendedores houveram por morte de seu sogro e pae Luiz Telles de Menezes, por partilha amigavel, cuja presente venda foi por cinco dollares.

— Notas e documentos de Eduardo Marques Peixoto e mons. Pizarro.

Impressões de uma viagem ao acampamento do Rio Miranda

(Continuação da 3.ª pag.)

la, 2 quartos, cosinha, banheiro. Tudo rustico. Vi depois que o chuveiro era optimo, embora a caixa dagua fosse uma lata de kerozene.

A sala de jantar, bem simples. Uma mesa tosca, presa ao chão de terra batida. Um guarda louças, um relogio pendurado num dos troncos que serviam de supporte a cumieira. O telhado, de palha trançada, fazia um angulo accentuadamente obtuso com a parede.

— Esta cabana tem o estylo japonez, explicou Cirinha. Assim constroem os colonos e os nossos soldados observaram que é mesmo a melhor maneira para se conservar a palha sempre secca e livre da infiltração das chuvas.

Passamos ao quarto. Havia lona de barracas nas paredes como protecção contra o vento que entrava pelas frestas. O celebre vento sul...

— Será que vocês vão dormir bem? O colchão é de capim. O estrado é de madeira...

— Não ha duvida. Somos filhas de militares. Isso para nós é um colchão de pennas.

Cirinha riu:

— Mas ha uma rêde. Você prefere?

— Adoro rêdes. Nesse ponto sou cuyabana de coração.

Jantamos com appetite. A comida do acampamento tem sempre um sabor especial. Não sei se a novidade, o ambiente.

Paulinho continuava dormindo.

— Foi a viagem, disse o pae. Quando acordar tomará um copo de leite.

Cheguei á porta. O luar não permittia que surgissem estrellas. O descampado immenso parecia diluido na prata, fundia-se com o céo. Lá longe, para o lado do rio, a vegetação compacta que acompanhava as margens era uma faixa escura de contornos simples. O celebre rio Miranda... O rio que se immortalizou nas paginas heroicas da retirada da Laguna...

Grande parte da epopéa se passara aqui. Além, na outra margem caira exangue o coronel Camisão. E o grupo sobrevivente, reduzido dia a dia pela fome, pela peste, pelos incendios, mesmo assim conseguira atravessar o rio com toda a artilheria para que nem uma arma caisse em mãos inimigas...

Segundo Taunay, seria aqui a fazenda do Jardim, de propriedade do velho guia Lopes, o refugio que fôra para os retirantes a verdadeira terra da promissão.

— Vocês sabem onde é a fazenda do Jardim? perguntei.

— E' ali, depois daquelle bosque. O filho do guia móra lá. Chama-se José Francisco Lopes Filho, é casado com uma cabocla e tem descendencia numerosa.

— Deve ser então muito velho... Para ser filho...

— Naquelle tempo seria um rapazola de 17 annos. Aliás, Taunay elogia-o, como um moço de grande expediente. E a Revista Militar Brasileira de julho de 1926, se não me engano, fala nelle. Ha até diversas photographias...

— Que optima idéa tive agora! Vamos amanhã bater uma photographia no lado delle?

Lá ao longe o acampamento estava quieto. No pateo de instrucções, um grupo de soldados tocava algumas toadas do interior. De vez em quando afinavam os instrumentos, experimentando accordes e escalinhas que se confundiam formando um improviso extranho e triste...

Pouco depois Anita, Cirinha e Sobral entraram. Ainda fiquei. Sentindo a noite enluarada. Pensando em que; em quem? — E quando as notas tristes, solennes, quasi religiosas do "Silencio" encheram o acampamento, eu ainda estava ali.

Acordamos ao som do Hymno Nacional. Chegamos á janella e

vimos toda a companhia formada em sentido. Todas as manhãs, antes de iniciarem os trabalhos entoavam o hymno da Patria. A Patria que na ignorancia de muitos, era apenas aquelle rincão onde nasceram, onde se criaram, onde haveriam de morrer.

Depois do café rumamos para a casa do filho do velho guia. Fomos pelo bosque. O caminho não podia ser mais aprazivel. Todos os encantos da floresta ali estavam em miniatura. A sombra, o chão atafetado de folhas seccas, alguns raios de sol coando-se medrosos através da ramaria, os passaros, a brisa...

Um pequeno corrego cantava por entre as pedras.

— Deixa eu lavar as mãos, mamãe? pediu Paulinho, procurando um motivo de brinquedo.

— Não, filhinho, ahi tem mosquito.

Logo depois alcançavamos a propriedade do velho. Um extenso pomar muito bem tratado rodeava a casa caiada de branco. As laranjas... as celebres laranjas... haviam sido o verdadeiro hydromel para os retirantes.

Alguns garotos brincavam por ali, jogando gude.

— Vá chamar sua mãe, diga-lhe que d. Jacyra está ahi.

Uma cabocla appareceu á porta:

— Como vae a senhora?

Fizeram-se as apresentações.

—Hoje trago duas moças cariocas que estão passando tempos em Matto Grosso e fizeram questão de conhecer sua casa. Onde está seu José?

— Está lá dentro. Vou chamal-o.

A cabocla saiu. Pouco depois voltou.

— Elle vem já. A creançada se approximara. Havia gente de todos os tamanhos. Mas o velho José não apparecia.

— José! Oh José! As moças estão com pressa!

— Já vou! disse uma voz. E nada. Passaram-se mais 10 minutos. Mais 15 minutos.

Está se preparando, explicou ella. Sempre que vem alguem aqui é isso.

Mas afinal elle chegou. Era ancião de barbas muito brancas, rosto queimado, apparencia sadia. Occulos de vidro escuro tapavam-lhe em parte os olhos azues.

Conversamos. Cirinha apresentou-nos:

— Ivna, filha do tenente-coronel Salazar Mendes de Moraes e Anita, irmã do capitão Frederico Monteiro.

— Peço licença para tirar seu retrato, disse Anita.

— Mas com a seguinte condição: mandem-me uma copia. Tenho tirado muitos retratos e até hoje não vi nenhum. Passaram por aqui generaes francezes, generaes brasileiros e fizeram o mesmo pedido. Até hoje não vi nada.

"Os homens são todos egoistas, ingratos" disse uma vez alguem. E nós mais uma vez não escapamos á regra geral.

Papae chegou pelas duas horas, acompanhado pelo capitão Aristeu Portella, Vera e Nize.

O corneteiro fez ouvir o toque de commandante do 4º Batalhão de Sapadores. Fomos todos recebel-os na estrada. Paulinho ficou todo contente ao ver sua "novia", como chamava Nize.

— Então, como vae você "quelido"? disse ella ao saltar.

Esperava-os um cafésinho. Logo depois rumamos para as construcções da ponte.

Fizemos uma optima viagem, disse Vera. Gastamos apenas 2 horas e 20 minutos de Aquidauna aqui.

— A estrada está muito boa, observou papae. E depois a variante encurtou muito o caminho.

— A turma que termina agora o desmattamento desse trecho ficará no acampamento do Formiga, commandante?

— Não; é melhor que venha ajudar a construcção deste aterro. E' preciso terminal-o juntamente com a ponte, que aliás já foi inaugurada pelas chuvas e enxurradas...

— Então inaugurou-se sosinha?... observou o capitão Aristeu.

— Sim, as provisorias foram todas levadas pela correnteza na ultima enchente do rio. Foi um auxilio expontaneo, porque os trabalhos já estão quasi terminados.

— E brevemente ella poderá ser entregue ao trafego, ajuntou o capitão Sobral.

Papae e os outros officiaes iam á frente, discutindo e observando os trabalhos. Eu, de tanto falar em pontilhões, tubos Armco, boeiros, catenarias, já estava muito interessada pela engenharia. E enquanto os dois grupos conversavam, pedi esclarecimentos ao capitão Aristeu sobre a ponte de concreto armado.

— Essas duas vigas em arco, têm um lance de 42 metros. Cada viaducto 15, sendo que o desta margem ficará unido ao aterro que você vê ainda em construcção.

Papae observou:

— Acho conveniente o revestimento desse aterro. Ficará bem mais completo, mais duradouro.

— E' bom, concordou o capitão Aristeu. São 16.000 metros cubicos de terra que pedem prompta consolidação.

Tudo ali era dynamismo. Quadro bem caracteristico e de grandes significações. Vi o contraste. Nesse ponto afastado do Brasil, tão a oeste do Brasil, onde a natureza virgem representava o unico scenario, encontrei, como bello motivo, a synthese do progresso conquistado através gerações de esforço e sacrificio.

Deante dessas fôrmas de cimento, dessas machinas de triturar pedras, dos varais de ferro, das taboas em desordem, deante dos homens incansaveis que batiam, serravam, modificando, harmonizando os materiaes; e desses homens cultos, energicos, que os guiavam, que os ensinavam a defender a Patria na guerra, a servil-a na paz — eu me orgulhei. Como eu me orgulhei!

Quando partimos, olhei mais uma vez a ponte. Lá estava abraçando as duas margens. Sóbria em suas linhas, forte no seu arcabouço, poderosa na sua significação.

MONUMENTO AO CONFORTO

Nos Estados Unidos, tudo póde acontecer. Inclusive um cidadão mandar construir um leito que é um verdadeiro monumento de conforto...

Imagine-se que esse leito, fabricado especialmente para o seu proprietario, o sr. John Holt, pesa quasi tres toneladas e obedece á seguinte regra: a cabeceira está encostada na parede do quarto; o lado direito é contiguo a uma bibliotheca, que fica ao alcance da mão do sr. Holt, e possue uma original e apropriada installação de luz tenue, para uma leitura ligeira que espante a insomnia; o lado esquerdo dá para uma saleta de bar, onde ha sempre promptas comidas apropriadas para os casos em que o sr. Holt possa sentir appetite ao deitar-se. O bar dispõe tambem de um sortido "cockteleiro", e de bebidas geladas e quentes; nos pés da cama, em um terceiro gabinete, ha um radio de ondas longas e curtas, um accendedor electrico para cigarros, um ventilador para as noites quentes e um aquecedor para as frias.

De modo que todas as possibilidades foram previstas: calor, frio, insomnia, appetite, etc...

E' preciso que se saiba, que o sr. John Holt foi estudante pauperrimo.

Dormiu annos seguidos no chão de uma casa de pensão, onde comia por favor. Por isso, jurou que havia de possuir o leito mais confortavel do mundo, quando tivesse fortuna. E, como se vê, cumpriu a promessa.

XADREZ

PROBLEMA N. 610

— DE —

J. PERIS

BRANCAS: R2BR, D1CR, T5BD, 6BR, B3D, C6R, 3CR, P6BD, 7R, 5BR, 3BR — 11 peças.

PRETAS: R3D, D1TR, T2TR, 4TR, B5TR, C6CD, P2BR, 6BD — 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 610
(partida indiana)

Jogada no match interestadual S. Paulo x Minas Geraes
Brancas: J. A. WERNA (Minas Geraes).
Pretas: DR. PAULO DUARTE (S. Paulo).

1. — P4D, C3BR; 2. — C3BR, P3CR; 3. — CD2D, P4D; 4. — P3R, B2C; 5. — B3D, B5C; 6. — P3B, CD2D; 7. — D3C, P3C; 8. — B5C, BxC; 9. — CxB, T1CD; 10. — C5R, D1B; 11. — D4T, P4TD; 12. — 0-0, P3R; 13. — P3B, B1B; 14. — P4R, B3D; 15. — B5CR, BxC; 16. — PxB, C1C; 17. — PxP, P3TR; 18. — PxP, PxP; 19. — TD1D, T2T; 20. — B6BR, P3B; 21. — BxP, P4CD; 22. — D4R, R1B; 23. — BxC, TxB; 24. — DxP, T (1C) 2C; 25. — D4C, D4B xeq.; 26. — R1T, D5B; 27. — P3TD, D7R; 28. — T (1D) 1R, D5B; 29. — T2B, D6C; 30. — P4BR, D5B; 31. — P3T, P5C; 32. — PTxP, PxP; 33. — P5B, DxD; 34. — PxD, CxB; 35. — PxP, T1D; 36. — PxC, T1B; 37. — T1D, PxP; 38. — PxP, T1R; 39. — P7R xeq., R2B; 40. — T8D, T (2C) 1C; 41. — TxT1R, TxT; 42. — R2T. — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 609: T. 8R

O Paço da Cidade pela chegada de D. João

(por *Luiz Edmundo*)

(Continuação da 3ª pag.)

estio calcinava e onde cresciam assustadoramente, a tiririca, a gramma e o capim.

O logar onde se achava o velho chafariz da praça, então á beira mar plantado, com as suas bicas melancolicas, o seu amplo circulo de humidade, em volta, ainda era por sua vez, um antro de negros aguadeiros, bulhentos e assanhados. As algazarras, as rixas e os insultos trocados em asperos dialectos africanos continuavam, como sempre. E não havia policia capaz de os dominar.

Por vezes, da janella de palacio, os Infantes, mal desembarcados, ficavam, horas inteiras, gozando o quadro aselvajado, enormemente divertidos, sobretudo, quando os guardiões da tamina, para castigar um preto escravo, punha-se a perseguil-o em correrias loucas, pelo largo, de relho em punho, sob tirotear de guinchos, de assobios e de berros, partidos de mil bôcas, como protesto dos outros negros, em escandaloso e cahotico alarido.

Do arco do Telles, proximo, tinham feito sair os malfeitores e mendigos que nelle se encafuavam, ralé que, afogentada, bipartiu-se, indo a parte composta dos primeiros, vagar para a Praia do Peixe, a dos ultimos ficando aquem das grades que cercavam o atrio do Carmo, com as suas chagas, os seus gemidos, de mão descarnada e em riste, pedindo a esmola que não vinha.

O JORNALISMO E A MEDICINA

Foi uma solennidade muito expressiva, e reveladora do alto valor do espirito associativo, a entrega das quotas de pensão á familia do primeiro jornalista profissional fallecido. Esse acto representa o inicio da colheita dos frutos do immenso trabalho de uma classe de lutadores, e diz bem da importante realização, logo que todos os interessados souberem orientar-se no sentido das mesmas aspirações.

Assistido por muitas pessôas nos seus semblantes viam-se tons de melancolia, mas transparecia tambem uma leve alegria na contemplação de um panorama novo, no encantamento do sentir um sonho desfazer-se em consoladora realidade. O Jornalismo profissional foi sempre no nosso paiz um caminho aspero, de difficil transito, para quem por elle rumasse. Sempre tido como uma sub-profissão, dava-se a dispersão de muitos elementos, cujos interesses não coincidiam, e era difficil harmonizal-os para uma acção collectiva, em beneficio de todos. Hoje, porém, unificada a classe, amalgamados os espiritos nos mesmos objectivos, reduzida a uma profissão definida de luta quotidiana, para a conquista do pão de cada dia, sob a protecção das leis sociaes, não tardarão a vir os frutos, que já começam a ser colhidos. Chegou emfim o dia da victoria para os que souberam conduzir-se dignamente, até á etapa final. E' um bello exemplo, digno de ser seguido pelas outras classes, que se debatem ainda á mingua dos favores da nossa liberalissima legislação social.

A profissão dos jornalistas tem muita parecença com a profissão medica. Nesta tambem se incluem elementos que a têm como um sub-officio, e, arrimados a um farto emprego publico, não lhes adianta a defesa dos interesses economicos communs da classe. Mas os jornalistas tiveram cedo a visão segura de suas condições, trabalharam até á victoria e estão merecidamente no gozo da syndicalização. Cumpre agora aos medicos profissionaes, aos que vivem exclusivamente da medicina, attentar bem nesse magnifico exemplo e seguil-o sem desfallecimento, agrupando-se e trabalhando para obterem tambem os mesmos salutares favores que garantem a existencia, quando faltarem as forças para o trabalho, e dão certeza de que, ao apagar-se a luz dos olhos, a familia continuará a ter a sua assistencia, mantida pela associação de classe a que pertenceram.

O caminho é facil, a jornada não é longa. O Syndicato Medico Brasileiro é uma associação modelar, dirigida por uma phalange de distinctos representantes da medicina, cultos, intelligentes e generosos, mas todos estão financeiramente amparados contra o embate de qualquer adversidade, de modo que é natural não estejam apressados em plasmar esse importante instituto na sua finalidade syndical. Compete aos que necessitam, aos que vivem somente da medicina livre, que não são funccionarios por falta de vocação burocratica, nem professores por má inclinação para a cathedra, aproximarem-se da bôa companhia dos illustres collegas, para com o auxilio delles empenharem-se na defesa dos interesses economicos da classe. Ingressem todos os medicos brasileiros, que vivem somente da profissão, nas fileiras dos companheiros do Syndicato, inscrevendo-se como socios dessa benemerita associação de classe, e uma vez lá dentro trabalhem com decisão, que verão em breve aclararem-se os horizontes dos caminhos para a conquista da tranquillidade, do socego de espirito tão necessarios a quem tem sobre os hombros os pesados encargos do exercicio da profissão de medicina.

As queixas, os commentarios de avenidas, não resolvem a situação penosa dos militantes na medicina livre: o que adianta é pleitear os interesses da classe lá dentro do Syndicato, onde todos encontrarão um ambiente proprio para as permutas e esplanamento de idéas, em summa campo propicio para procurar o sentido da victoria.

José Caetano Alves Neves

Murmura-se que Rudy Valleé anda extremamente interessado em Drothy Lamour, e, mais do que isso, é elle mesmo quem o diz. Succede, porém, que Dorothy é casada e, tambem, com um regente de orchestra, o bonitão Mr. Herbie Kay!

COINCIDENCIA TRAGICA

Com uma comitiva de ex-combatentes foi ha dias um italiano, de nome Amanzio Beretta, percorrer os campos em Brescia onde elle e os companheiros combateram arduamente na guerra européa.

Ahi cada um contou as peripecias por que passou durante a luta.

Chegada a vez de Beretta, este começou a narrar como ha vinte e um annos foi gravemente ferido na cabeça. Na occasião em que descrevia pormenorizadamente o ferimento foi tomado de violenta emoção. Interrompeu a narração e logo caiu ao chão, fulminado por um ataque cardiaco.

Impressionadissimos, os presentes procuraram soccorrel-o, mas em vão, porque já Beretta havia morrido, precisamente onde combatera valorosamente.

A coincidencia tão tragica é, talvez, facto unico no genero.

O MANDCHUKUO

O Mandchukuo — nome da Mandchuria tornada independente — foi instituido em 1932.

Após activa propaganda conduzida no paiz por varios nativos e pelos japonezes, os governadores das tres provincias mandchus, do districto especial e da provincia de Jehol, reuniram-se em 17 de fevereiro de 933 em Muken, sob a presidencia do general Chang-Ching-Hui, e proclamaram a existencia de um novo Estado independente, com regimen republicano — que vinha a ser o Mandchukuo unificado no anno anterior — com larga autonomia provincial e separação dos poderes. O titulo de regente foi confiado ao Chefe do governo.

Chang-Chun foi escolhida para capital do novo Estado e para regente foi designado o ex-imperador da China, Hsuan-Tung.

A era do novo regimen recebeu o nome de *Ta Tung — Grande Harmonia*.

O regente ao assumir o poder prometteu governar de accordo com os preceitos de moralidade, de benevolencia e de amor dictados por Confuccio na norma de sabedoria politica chamada *Wang Tao*, isto é, a *Via Real*.

Em 12 de março a constituição do Mandchukuo foi notificada ás potencias e em 1.° de março de 1936 o regente Hsuan-Tung — cujo nome pessoal é Henry Pu-Yi — foi coroado imperador sob a denominação de Kang-Teh.

"INVEJE"

(Tertulia de bohemios no oitão direito dos vastos armazens de "Seu Paiva", em São João Marcos, 1.ª metade do 2º Imperio)

Ouvi o meu soldado e formei o meu juizo...

— Tá!, fez o padre saltando na cadeira. O senhor, seu alferes, anda-me aqui a contar lorotas com fumaças de sabido em coisas de philosophia... Fique sabendo que para cá vem de carrinho; commigo não pega... Onde já viu o senhor formar juizo com uma idéa só?... Isto bastava para encher de vergonha o mais incipiente calouro do nosso primeiro anno... E' coisa que se aprende no mais elementar compendio acerca da materia. O senhor ouviu o seu commandado, está muito bem; mas devia ter vindo immediatamente ouvir-nos tambem, isto é, a outra parte interessada, para depois formar juizo; se é que o senhor entende alguma coisa, como faz praça, de methodo de raciocinar.

O presumido alferes, apanhado assim, (em publico e raso, obtemperou logo o Santos, escrivão do primeiro officio) em flagrante delicto de falta grave em materia de raciocinio, cujo conhecimento tanto alardeava, emmudeceu, estarrecido, encordoado, ante aquella assembléa de notaveis, que ia saboreando com delicia, se bem que caladamente e á sorrelfa, o fracasso do alferes, emquanto o padre, passado o incidente, provocado pela subita apparição do dito alferes commandante do destacamento acerca de um começo de conflicto, sem maiores consequencias, num chiba, em casa do Firmiano e de que elle, padre, fôra uma das testemunhas, reatava o fio da historia, que interrompera, para descangicar, como dizia, o alferes mettido a philosophante. E o facto é que o fizera com agilidade e graça transferindo um simples caso de policia de costumes, para os altos planos das cogitações philosophicas...

Destroçado o alferes, proseguiu:

— Conheci-o em casa do vigario. Sabia-se ter elle cursado o seminario, onde chegara a receber ordens menores, se não mentem os annaes. Era um homem tristonho, reservado, mettido comsigo mesmo, o que levou a insanavel bisbilhotice de terra pequena a farejar-lhe logo na vida um grande desgosto intimo, um romance, em que, como é de regra, figurava uma mulher. Havia até quem affirmasse tel-a conhecido, em Minas, de onde arribara e era oriundo o nosso homem, e lhe gabasse os dotes naturaes; morena, alta, grandes olhos sonhadores, em summa: outra Marilia de Dirceu, sem tirar nem pôr. Como quer que fosse, o certo é que morava com o vigario, que, não raro, alludia aos seus dotes de coração e de espirito: grande intelligencia, dizia, vasto preparo e absoluta nobreza de sentimentos; e, como os senhores sabem, meu pae, (não tirem dahi maldoso libello contra o vigario, que só se metteu a padre depois que lhe morrera a consorte, legitima como a que mais o seja) não é nada prodigo nos seus elogios; antes, pelo contrario, aqui para nós, que ninguem nos ouça, tem uma linguinha de prata, e fala mal de toda gente, mormente de mim. Mas... procedamos *in pace*. Notava-se que amava profundamente a solidão e era frequentemente encontrado, altas horas da noite, pelas estradas solitarias e cheias de mysterio. Para o Vigario, era um contemplativo, um poeta; para o povo, talvez mais exacto e, sobretudo simplista, nos seus julgamentos, "padre Mocho", como não sabemos por que artes o chamavam, era maluco. E estava explicado. Um dia, como elle voltasse de uma dessas excursões nocturnas", por campo e montanha, o vigario, que entrava de sua missa do dia, nimiamente matinal, abordou-o amistosamente, como de costume, á entrada do passal, sob a folhagem fremente, áquella hora gotejante de orvalho e resoante de ninhos, na radiosa alvorada:

— Meu caro, você que é poeta e que vagou toda noite, entre os aromas da terra e os esplendores do céo, deve ter bebido muitas inspirações. Glose-me lá este mote de que tanto gosto:

Cintura tão delicada
Jamais um cinto apertou.

— Poeta, eu, seu vigario?! Quem me dera! E' um bellissimo dom. E, baixando os olhos, pôz-se a riscar na areia, com a ponta do bordão de romeiro, que nunca abandonava. Passados alguns momentos, levantou-os para o vigario, grandes e expressivos e, promptamente, de improviso, sem hesitação, nem tardança disse, num accento que por si só trairia um genuino poeta:

A minh'alma apaixonada,
Tem amado a muita gente;
Nunca viu infelizmente,
Cintura tão delicada.

Hoje, porém, abrasada,
Mais o fogo se ateou:
Quando a menina avistou
— Gloria, primor da natura! —

Disse: Tão bella cintura
Jámais um cinto apertou.

O vigario apenas pôde articular:

— Bellissimo!

Homem de coração e de intelligencia, sentiu-se profundamente commovido deante do talento que o infortunio engrandecia.

— O vigario já me contou isso, seu padre Chico, disse jovialmente o Leopoldo, que era figura obrigada da roda e a mais perfeita encarnação da troça, naquelle recanto sem par, da então opulenta e senhorial Provincia do Rio de Janeiro. Gostei tanto que guardei de côr glosa e mote: por signal que o mote, dei-o aqui ao nosso Joãozinho, que tambem é poeta, e dos bons, para que, por sua vez o glosasse. Esta tirada, o tom irresistivelmente comico em que foi proferida, provocou a hilaridade de toda a roda. Menos do padre. Fechou a cara com máos modos, quasi terrivel. Elle não admittia brincadeiras com coisas que reputava elevadas. Com effeito, irrompera na venda uma estranha personagem. Um sujeito vermelhaço, esquisito, especie de cyclope campezino, que procurava passar ao Leopoldo, com ademanes pudicos de namorado, que insinua bilhete amoroso, um papelucho amarfanhado.

— Que é isto, Joãozinho?...

— E' aquillo que vamincê me deu ostrodia.

— Ah!... fez o Leopoldo, como quem se recorda e já babado de gozo, farejando um completo regabofe de desopilante troça. E' a glosa; meus senhores! cá a temos!..

Abriu o papel e leu alto, para que toda a assistencia ouvisse e gozasse. Com voz clara e optima dicção, que parecia extrair das palavras toda a expressão de que ellas eram capazes, especialmente no que dizia respeito ao picaresco, em que todo elle - a physionomia, a voz, a mimica, — era uma caricatura viva e movimentada, de um comico inexcedivel, leu:

Cintura tão delicada
Jamais um cinto apertou:
Mote: Almeida Garret.

Agora a glosa do nosso Joãozinho, ferreiro de profissão e poeta nas horas vagas, só para divertir os amigos. E escandindo, comica e caricaturalmente a versalhada proseguiu:

No incanti da belleza,
E' mimosa, é tão amada;
Os meus olhos nunca viram
Cintura tão delicada.

Vendo eu tanta fineza,
O meu sentido peccou;
A minh'alma ficou terna,
Jamais um cinto apertou.

— Bonito, Joãozinho! Muito bonito!... Mas tem um grave defeito, meu herdo...

O FRUCTO PROHIBIDO

(Especial para o "Correio da Manhã")

Hoje somos forçados a abrir um parenthesis, para attender a uma interpellação feita por um amigo.

Num desses encontros de rua, avistei-me com um collega de escola, que desapparecera da circulação nesta cidade, havia muitos annos.

Grande foi nossa satisfação de vel-o forte, rosado, com uma invejavel exuberancia de saude, pelo que o felicitámos.

Esse amigo, no decorrer da conversa, disse que lera um de nossos artigos e admirava-se de nossa simplicidade, em acreditar no peccado de Adão, quando Deus permittiu-lhe colher o fruto prohibido.

Eu bem percebi o que o amigo queria dizer, mas eu tenho muito temor dos meus amigos contendores, que são inimigos das Escripturas; que a leem e não a examinam; que a discutem e a ignoram. E lhe respondi: — Este assumpto não pode ser tratado em ligeira palestra. Eu me comprometto a dar uma resposta, se v. se obrigar a ler, o que vou escrever no proximo domingo no "Correio da Manhã".

— Valeu; respondeu-me o amigo. Eis o motivo do parenthesis, pedindo as escusas dos leitores pela interrupção de nosso estudo.

Quando Deus creou o homem e a mulher, Adão e Eva, deu-lhe por sua morada o paraiso, plantado de toda a casta de arvores frutiferas, com plena liberdade de colher e comer, todos os seus frutos, a excepção de uma arvore unica, denominada de sciencia do bem e do mal, da qual não podia ser colhido nem um de seus frutos.

A arvore da sciencia do bem e do mal, ali estava como testemunha, era o symbolo da Lei de Deus.

AS LEIS

O que é lei? — E' um preceito obrigatorio. O mundo, os planetas, o sol, as estrellas, estão todos sujeitos a leis. E' a lei da rotação, é a lei da translação, é a lei das trajectorias, determinando-lhes a curva, que cada um delles tem de descrever. As leis, que são observadas pelo nosso systema planetario, são as mesmas existentes nos outros systemas planetarios. E como pelos telescopios, os astronomos já descobriram mais de dois milhões de galaxias, eguaes a nosso systema planetario, ali como aqui serão observados pelos astros, as mesmas leis que regem nossa galaxia.

E se affirmarmos, que as leis observadas nessas galaxias, são eguaes ás leis conhecidas, em nossa galaxia, é porque Deus só faz o que é perfeito, nada havendo de mais perfeito, acima do que é feito por Elle; e se Elle fez leis de rotação, de translação, de trajectorias para nossa galaxia, tambem para essas galaxias as leis hão de ser eguaes ás leis determinadas para nosso systema.

Seria absurdo admittir-se mudança de leis em Deus, pois se assim fôra, Elle não seria perfeito. A imperfeição está no homem, que muda sempre, nunca acerta. Deus diz pelo propheta Malaquias o seguinte: *Eu sou o Senhor e não me mudo.*

Como o mundo é regido por leis, os seus habitantes tambem são subordinados a leis. E' a lei da familia, é a lei das nações. A familia é a cellula de uma nação. Na familia existe a lei da obediencia dos filhos para com os paes, nos seguintes mandamentos: de não sairem de casa, sem dizerem a seus paes o rumo que tomam; de chegarem ás horas das refeições; de andarem em boa companhia; de serem estudiosos; de attenderem os conselhos de seus paes.

A lei das nações, é uma copia imperfeita da 2ª taboa da Lei de Deus, os 6 mandamentos ultimos, o do amor ao proximo... Ha a lei para o furto, para o adulterio, para o assassinio, para o falso testemunho.

Essas leis na nação só são observadas em tempo de paz, mas se houver guerra entre duas nações, os seus subditos podem furtar, podem matar, podem commetter toda a sorte de crimes contra o proximo e contra a moral, sendo que o maior matador, esse será glorificado, será vencedor, será o heroe.

A lei da familia é o preceito obrigatorio do respeito dos filhos ás ordens de seus paes.

A lei do Estado é o preceito obrigatorio da sociedade para com o governante, pelo respeito ás leis do paiz. E os governantes de todas as nações deste mundo, bem como todos os seus habitantes, devem ter como preceito obrigatorio o respeito á Lei de Deus, a lei dos dez mandamentos, o Decalogo.

A PENA

Aquelle que não obedecer a lei dos homens, é um transgressor, o que não obedecer a lei de Deus, é tambem transgressor, que é denominado por peccador e, a transgressão é o peccado.

Na lei dos homens, cada transgressão é acompanhada de uma correcção, que é a pena, sendo esta applicada após a transgressão. Na lei de Deus, o homem pode agir como entender, pode transgredir os mandamentos diariamente, durante toda a sua existencia, e ninguem lhe tomará contas.

Esses peccados são registrados diariamente, e o peccador só terá de receber a pena, quando resuscitado, no juizo final.

A ARVORE

Como escrevemos linhas acima, a arvore da sciencia do bem e do mal, é o symbolo da Lei de Deus, o Decalogo, entregue pelo Senhor a Moysés, no Monte Sinal. A lei gravada nas duas pedras é a mesma pregada por Deus, ensinada a Adão e Eva, em sua morada, o paraiso.

A arvore é a sciencia do bem e do mal, porque se ella não fosse tocada por Adão e Eva, elles só ficariam conhecendo a sciencia do bem, e se elles a tocassem ficariam conhecendo tambem a sciencia do mal. Ora, Deus preveniu e recommendou-lhes, que não comessem algum dos frutos da arvore. Sua ordem fôra esta: — *Come de todos os frutos das arvores do paraiso; mas não comas do fruto da arvore da sciencia do bem e do mal, porque em qualquer dia que comeres delle, morrerás de morte.*

Adão e Eva, em vez de obedecerem a ordem, que lhes fôra dada por Deus, fizeram o contrario, e *Eva tirou do fruto da arvore, e comeu e deu a seu marido, que tambem comeu.*

No proximo domingo provaremos a nossos leitores, que Adão e Eva, pela desobediencia transgrediram 6 vezes a Lei, quebrando seis mandamentos.

Dezembro 1938

J. D. LEITE DE CASTRO

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

"Legião da India" é um novo trabalho em technicolor que o São Luiz está exhibindo: interpretes Salvi, Valerie Hobson e Roger Liversey.

Tyrone Power, o Conde de Fersen de Norma Shearer em "Maria Antonietta" agora em 3ª semana no Metro.

Paula Wessely, que vae reapparecer em "Julika", amanhã, no Broadway.

Robert Preston, Gail Patrick e Lloyd Nolan, são tres grandes astros. Elles estão reunidos em "O Tyranno do Alcatraz", que o Plaza vae exhibir amanhã

Os tres irmãos Ritz vão reapparecer amanhã, na téla do Palacio, na comedia maluca "Sweepstake do Barulho".

Uma scena de "Marido emprestado", com Stuart Erwin e Pauline Moore, que amanhã vamos ver na téla do Odeon.

"Symphonia Inacabada" foi um dos maiores successos cinematographicos. Ella estará amanhã, na téla do Rex em sensacional reprise.

"Quem é mais feliz do que eu?", tem como principaes interpretes Tito Schipa e Caterine Boratto e está com a sua estréa marcada para amanhã, no Pathé-Palacio.

Rio de Janeiro,
15 de Janeiro de 1939

Correio da Manhã
FEMININO

Não póde ser vendido
separadamente

SETE PEQUENAS ALEGRIAS QUE CONTRIBUEM PARA A FELICIDADE DA MULHER

"Na mulher — escreveu alguem — permanece sempre alguma coisa da creança." E é por isto que, assim como os pequeninos, as mulheres choram muita vez por um motivo futil, e muita vez tambem, cantam de alegria... sem motivo algum.

Em geral, não são difficeis de contentar; satisfazem-se com pouca coisa e sabem renunciar elegantemente ao muito que não pódem possuir.

Naturalmente, como em todas as regras, existem excepções... pouco animadoras; mas sobre estas — mulheres que não sabem ser mulheres, porque não se sabem sacrificar nem renunciar, não falaremos hoje.

Eva sabe muito bem que a vida não comporta grandes, inauditas felicidades, venturas sem par, como aquellas que narram os contos de fadas que ella ouviu na infancia. Mas sabe tambem que a existencia não é apenas soffrimento e dor e que assim sendo, é preciso aproveitar todas as pequenas alegrias e com ellas formar um pouquinho da grande felicidade que não existe...

Uma revista argentina publicou ha dias, um pequeno "calendario", das sete pequenas alegrias que contribuem para a ventura da mulher. E por serem precisamente 7, leitora, você poderá ter talvez, uma satisfaçao em cada um dos dias da semana; que tal? Mas se nem todas ellas estiverem ao seu alcance, escolha entre o numero cabalistico, aquellas que puder colher; e se fôr apenas uma... dê-se ainda por muito feliz, leitora! Para consolar-se, pense que "a vida é um máu quarto de hora, composto de deliciosos momentos..."

Aqui vão, pela nomenclatura da revista estrangeira, as 7 pequenas alegrias em questão.

Com as quaes, ou com a qual dellas, comporá você, minha amiga, os seus deliciosos momentos, neste máu quarto de hora que Oscar Wilde declara ser a vida?

— Estrelar o vestido sonhado desde que passou "a moda antiga", quer dizer, ha quinze dias, e constatar que o mesmo ficou ainda mais bonito do que se esperava e sobretudo... mais bonito do que o da amiga mais querida...

— Deixar correr o tempo, entregando-se a uma doce mania. Cuidar de cactus, por exemplo, fazer tricot, occupar-se com as flôres ou contemplar vôos de passaros dentro de um viveiro.

— Possuir um marido que escute sem impaciencia as mais descabelladas idéas e que preste a devida attenção ás pequenas historias domesticas...

— Como prolongação a qualquer exito, sentir em torno de si uma atmosphera de admiração e sympathia.

Os maridos não podem protestar contra esse prazer de agradar, tão natural nas mulheres. Pelo contrario, os elogios tributados a uma esposa, por sua graça e intelligencia, provam que o marido andou acertado na escolha de tão encantadora companheira.

— Ser mamãe de um bébé que faça todas as gracinhas correspondentes á sua idade: mostrar a lingua, estragar o chapéo da visita, etc. Ouvir elogios sobre a precocidade do rebento que nos gestos bonitos se assemelha á mãe e nos outros... ao pae.

— Possuir uma amiga verdadeira, a quem confiar suas venturas e seus pezares. Saber que ella não transmittirá ás amigas communs as confidencias recebidas. Poder seguir-lhe os conselhos sentimentaes, sem receio que hajam sido dados de má fé. Acceitar as suas receitas culinarias, sabendo que não foram dadas no intuito de causar uma indigestão ao esposo... Amiga ideal! Ideal e... difficil de ser encontrada na realidade...

— Comprar, poder comprar! Deixo-lhe a receita como pre-

Fazer compras nas grandes lojas. Satisfazer todas as suas fantasias.

Não sacrificar nem um capricho! E, principalmente, estar certa de que o marido não terá nem um ataque... de odio, ao receber as contas....

Aqui tem, leitora, as 7 pequenas alegrias que poderão fazer a sua felicidade. Com qualquer uma dellas, poderá transformar o tal de máo quarto de hora que é a vida, em deliciosos momentos.

sente de Boas-Festas!

SYLVIA PATRICIA

SUA MAJESTADE, A MODA

Especial para o "Correio da Manhã"

Por Marthe Morley

A acreditar no que disseram os jornaes de moda, depois das duas semanas de angustia provocada pela terrivel ante-visão da guerra, a Europa inteira, tambem em materia de moda, respirou.

As jornadas de Munich foram decisivas nesse sentido, e a paz appareceu como um arco-iris abençoado, dando melhores dias para a humanidade. Resultado: a actividade dos figurinistas e dos costureiros duplicou extraordinariamente e todo Paris procurou vestir roupas novas...

Falei, na chronica passada, especialmente, nos agasalhos: manteaux, capas, sobretudos, pelles.

Quando se começa a pensar nos agasalhos, é porque estamos nos fins do outomno e principios de inverno. Hoje começarei por assignalar o quasi desapparecimento do vestido de tarde, chamado o "vestido elegante". Em seu logar vê-se o vestido de lanzinha ou de "jersey", enfeitado de setim de velludo ou de pelle. Bem examinada, essa moda é logica, pois está de pleno accordo com a simplicidade da vida actual. Além de logica é pratica e muito bella.

Vêem-se muito, no momento, incrustações, geralmente irregulares, assim como guarnições de entremeio de lã.

Nos conjunctos de tarde, apparece agora uma novidade: no meio das costas dos vestidos negros, borda-se uma rosa de côres naturaes. Quando essa flôr é vermelha, o effeito é delicioso de elegancia e põe em relevo o extranho bom gosto dessa nota moderna, essencialmente parisiense.

Dá-se o mesmo quando o vestido é branco e a rosa branca, ou quando é azul marinho e a rosa vermelha. Essa combinação de côres está sendo de preferencia explorada pelos costureiros.

E' inutil assignalar o eterno prestigio dos "tailleurs". Sempre elegantes, sempre praticos, sempre no rigor da moda. Neste inverno, entretanto, as saias parecem um pouco mais curtas do que de hábito, ao contrario das jaquetas que estão ligeiramente mais compridas, e que apparecem enfeitadas com pelles e applicações de velludo ou de setim — perdendo, pois, um pouco da sua classica severidade.

Para reuniões de tarde, usam-se com frequencia vestidos de estylo alfaiate, com conjuncto de paletot tres quartos ,muito amplo, de velludo negro, acompanhado de uma raposa azul. Muitas vezes os "tailleurs", apresentam saias de listas, ou mesmo de desenho escossez ou xadrez, e paletot de tecido liso, em côr que forme grande contraste.

Vêem-se algumas jaquetas metade lisas e metade em tecido de quadros, na frente. Usam-se "sweaters", grossos de seda, preferencialmente castanhos, com peitilhos brancos, ou grenat bem escuro, e peitilho azul. Usam-se tambem as blusas, ás vezes da mesma côr do vestido, ás vezes mais sombrias, ora de setim, ora de "jersey", flexivel ou laminado, geralmente, abotoadas nos hombros com botões da mesma fazenda.

Usam-se muito "jabots", de todas as especies e combinam-se as écharpes de todas as côres com os vestidos negros. Usam-se, emfim — e muito — os laços de fita sobre um dos hombros, na cintura, no peito.

E' infinita a variedade dos vestidos para noite: de todos os feitios, de todas as côres, de todos os tecidos — o crepon inclusive, crepon branco matte, filetado com largo galão de ouro ou prata acompanhados de grandes écharpes, cujas transformações são tão acertadas como singulares: capa, estola, "draperies" envolventes, capuchão para sahida do theatro. Em poucos minutos adquire-se uma silhueta moderna ou de rainha persa, mas sempre de gosto refinado.

Entre as toilettes mais formosas, quero incluir as de soirée, de velludo azul real ou vermelho forte. São formosas tambem as de "moirê", branco decotadas nas costas até ás cadeiras, acompanhadas de chales de Chantilly negros, evocando as mulheres immortalizadas pelo pincel de Goya.

Ainda para noite, registro os vestidos de entremeio, geralmente encantadores, quasi sempre côr de rosa, bordados a prata; os de corpinho entretecido de fios metalicos e saias amplas e vaporosas, de tule malva, azul claro, rosa ou lilaz.

As pelles apresentam-se em grandes variedades, formando agasalhos inteiros, para todas as horas do dia e da noite. Como o "visão", o astracan occupa logar de destaque, especialmente o cinzento, que se presta, elegantissimamente, para todas as solemnidades.

Um modelo londrino do ultimo verão, nas celebres corridas de Ascot. Vestido de fazenda leve e chapéo proprio para os dias de grande sol.

A BELLEZA DAS FORMAS

A mulher moderna póde com facilidade fazer desapparecer os defeitos do corpo e conservar por longo tempo a belleza essencial das fórmas.

A vida civilizada é o inimigo n° 1 da belleza feminina. Tudo concorre para minar, destruir lentamente a belleza e a frescura da mulher.

A vida das grandes cidades com poeira, barulho, fumaça, trepidações, privação de ar e oxygenio e as noites mal dormidas...

Além de tudo isso a alimentação não apropriada.

Nós comemos aqui pelos menus europeos! Parece incrivel! Em pleno verão comemos carne e peixe! Quem visse o peixe guardado dias, no frigorifico e depois de retirado ficar inutilizado em menos de duas horas, certo não comeria peixe com este calor. Nós não nos alimentamos, ingerimos toxicos no almoço e no jantar.

O Rio, durante o verão deveria ter um policiamento rigoroso para obrigar o carioca a se alimentar sómente de legumes e de frutas, já se vê, que, frutas e legumes pelo preço menor que os outros alimentos.

A vida ao ar livre é necessaria. Ao menos os sabbados e domingos de todas as semanas serem vividos fóra da cidade.

Um pouco de exercicio em lugar de ar puro faz a circulação facil e renova o sangue.

A trepidação que provoca no nosso corpo os meios de transporte augmenta ainda mais os perigos para a saude.

Os seios da mulher, sustentados pelos musculos cansados e fracos, cahem, dando ao busto uma impressão feia e doentia.

Conservar o mais possivel a agilidade e a firmeza da columna vertebral é um meio de prolongar a belleza das fórmas e a mocidade.

A belleza do esqueleto garante a belleza do corpo.

A mulher póde conservar-se bella até mesmo depois de velha.

Todo o cuidado em conservar a espinha sempre levantada, essa é a base da elegancia dos movimentos.

Fortificar o mais possivel os musculos das espaduas e do thorax que servem de sustentação para os seios.

Todos os exercicios de flexão dão a columna vertebral movimentos ageis, leves e não permut-

tem a curva tão feia da espinha que faz uma corcunda horrivel e envelhece a pessôa varios annos.

L. V.

O ULTIMO RETRATO

De *Roger Regis*

— Quando Charlotte Corday foi condemnada á morte por ter assassinado Marat, um pintor houve que nos conservou o seu retrato, téla cheia de emoção cujo modelo devia alguns instantes mais tarde, galgar os negros degráos da guilhotina.

NO TRIBUNAL REVOLUCIONARIO

— Solenne, cheio de empafia, o cidadão Montané, presidente do Tribunal Revolucionario, fazia perguntas ás quaes a accusada respondia em tom desdenhoso. Por vezes, Fouquier-Tinville, o accusador publico, intervinha tentando embaraçar a interrogada que respondia do mesmo modo. A multidão enchia a sala da Liberdade. Era em julho e embora fosse de manhã cêdo, já fazia muito calor; uma chuva torrencial não lograva refrescar a atmosphera daquella grande peça onde tanta gente se reunira para assistir a condemnação á morte daquella que assassinára Marat.

Charlotte, porém, permanecia impassivel; apenas por duas vezes, pareceu revoltar-se quando o accusador comparou-a aos maiores criminosos da historia: — Monstro! — exclamou ella lançando um olhar de odio a Tinville — toma-me por uma assassina!

E depois quando Montané perguntou quem lhe havia influenciado tanto odio pelo amigo do povo:

— Não precisava do odio de outrem — replicou altiva — o meu bastava.

Mas logo a moça recaiu em sua apparente apathia. Nada mais importava. Seu destino, ella o escolhera livremente e bastava-lhe a orgulhosa satisfação de haver feito o que havia querido fazer.

Por isto, emquanto o Tribunal discutia e a multidão se agitava, ella, alheia a tudo, revia mentalmente os ultimos oito dias decorridos.

Sim, oito dias apenas, pois foi a 9 de julho de 1793 que a cidadã Corday — Mlle. Charlotte de Corday d'Armans — deixára, em Caen, á rua Saint-Jean, a casa que habitava com Mme. de Bretteville, sua tia. Sem dizer palavra a pessoa alguma, tomára a diligencia para Paris onde chegára no dia onze; ali hospedou-se no hotel da Providencia, rua des Vieux Augustins: durante dois dias vagára pelas ruas, pesando, remoendo sua tragica resolução: — Marat, causador de todas os males da França, devia perecer. E assim, na manhã de 13, Charlotte fôra ao Palais-Royal e numa casa de armas comprára uma enorme faca que lhe custou dois francos; em seguida tomou um carro e fez-se conduzir á casa do amigo do povo, rua des Cordoliers. Mas não foi recebida e deixou uma carta. No mesmo dia, ás sete horas da noite, voltou e desta vez foi introduzida na pequena peça onde, sentado numa banheira em forma de tamanco, Marat escrevia...

Do que se seguira logo após, Charlotte não se lembrava bem; fôra atirada ao chão, pisada, açoitada; gritos de morte acompanhavam-lhe os passos emquanto a levavam presa. Mas parecia que estava inconsciente. Agora queriam que respondesse pela sua acção; o que fazia com altivo desdem.

Charlotte poz-se a olhar a sala: juizes, jurados, gente, muita gente. Na primeira fila, seu olhar fixou-se numa surpresa:

— Um homem, sentado junto á janella, tinha sobre os joelhos uma grande folha de papelão sobre a qual desenhava erguendo de quando em quando, um olhar sobre o seu modelo. E esse modelo era a propria accusada...

A moça enrubeceu mas não voltou o rosto e por muito tempo permaneceu immovel, fixando o artista que lhe desenhava o retrato. Quem seria elle? Devia ter uns quarenta annos, era louro e forte; vestia o uniforme de official da guarda nacional; em meio daquella tumultuosa sessão, parecia occupado unicamente com o seu trabalho e só via Charlotte.

Afim de responder a uma pergunta do presidente, a joven virou-se para o tribunal; mas logo retomou a pose e muito baixinho, perguntou á sentinella que estava á sua esquerda: — Quem é aquelle homem que está desenhando?

— E' o cidadão Hauer — informou baixinho o soldado.

— E foi-lhe permittido vir trabalhar aqui?

— Por certo; é um pintor muito apreciado pelos patriotas.

— Mas porque é a mim que elle desenha?

O soldado ia responder com a phrase de Fouquier-Tinville: — Porque ferindo o amigo do povo, tu entraste para o rol dos peores criminosos da historia. — Mas hesitou, examinando Charlotte e achando-a bonita. Sob o chapéo alto, de feltro negro, e o vestido branco, na flor do seus vinte e quatro annos, a ré assemelhava-se a uma Diana caçadora ou a cabellos castanhos claros, olhos uma Amazona. Alta, forte de azues, traços doces, á excepção do queixo voluntarioso, tal era o modelo que Hauer escolhera em tão estranho momento.

Procurando occultar uma subita emoção, o soldado resmungou: — Com certeza elle te acha bonita.

No mesmo instante, clamores subiram da multidão. Os juizes se tinham erguido e repunham os chapéos ornados de tres plumas pretas. E Charlotte ouviu então dos labios do presidente, as palavras fatidicas: — Condemnada á morte!

Seguiram-se alguns segundos de silencio e de immobilidade, cortados apenas pelo rumor da téla que o artista deixára tombar...

NA CONCIERGERIE

O cidadão Hauer apenas chegára á casa, quando lhe bateram á porta. Era um empregado do palacio da Justiça: — O cidadão Fouquier mandou buscar-te — explicou — Apanha depressa a tua caixa de trabalho. A rapariga Corday pediu ao accusador para deixar-te fazer o seu retrato na Conciergerie. Aqui tens a senha!

Jena-Jacques Hauer, de origem allemã, nascera em Manheim em 1750 e desde cedo revelára grandes disposições para a pintura; como porém era pobre, acceitou o cargo de secretario do cardeal de Rohan, acompanhando o prelado a Paris. A revolução triumphante modificou sua vida e fel-o entrar na guarda nacional onde em breve tornou-se capitão. No entanto pintava sempre e propunha-se a executar uma grande téla representando a morte de Marat, quando Charlotte Corday entrou em julgamento e permittiram-lhe então copiar-lhe os traços.

E eis que agora essa estranha e estoica moça provocava uma suprema entrevista! Em que logar, e em quaes circumstancias!

Quando se viu em face de seu estranho modelo que trocára o chapéo de feltro por uma touca, a condemnada assim falou: — Tenho apenas alguns momentos de vida, senhor; vi que desejava fazer o meu retrato e obtive então que o terminasse antes da minha morte.

Muito calma, sentou-se sobre um banco, declarando: — Estou prompta.

O pintor mal poude responder; tremia de emoção. Installou-se junto á janella gradeada, tendo á frente o cavallete. Mas perturbado pelo sangue frio ou talvez pela belleza do modelo, não se resolvia a tomar os pinceis.

— Depressa senhor! — insistiu Charlotte — não se esqueça de que o nosso tempo é contado...

Então, o artista poz-se a trabalhar; estava calado, mas o modelo falava e com uma voz firme e serena dizia: — Não lamento o acto que pratiquei. Alegro-me, ao contrario, por ter agido pela felicidade da França que livrei de um monstro. Os homens são covardes; desde muito deviam ter feito isto que uma simples mulher como eu ousou fazer. Agora é-me indifferente morrer; cumpri a minha missão neste mundo e espero que, graças ao seu talento, senhor, graças a este retrato, as gerações futuras hão de se lembrar de mim e hão de abençoar-me.

Sempre silencioso, Hauer trabalhava. Por vezes Charlotte erguia-se e ia olhar a téla; approvava um detalhe, criticava outro, indicava uma correcção.

— Não acha que meus olhos são mais azues? Esta sombra no rosto nao está forte demais? E a prega do chale está bem?

Faziam duas horas que o pintor trabalhava; a obra estava terminada ou quasi, quando alguem bateu á porta da cela que logo foi aberta pelo lado de fóra. No limiar surgiu um grupo de homens: o carrasco Sanson, Legros seu primeiro ajudante, um outro e dois carcereiros.

— Como! — fez Charlotte levantando-se — Já? Pela primeira vez uma palidez livida cobriu-lhe as faces. No entanto, não tremeu, não chorou, não supplicou e logo voltaram-lhe as cores. Sobre a cadeira abandonada pelo artista, Sanson depositára a camisa vermelha, a camisa da infamia, que a condemnada devia vestir para ir ao supplicio; junto uma thesoura que Charlotte tomou num movimento rapido, cortando ella mesma os cabellos que lhe caiam sobre os hombros; em seguida, apresentando-os ao pintor, disse: — Agradeço-lhe, senhor, o que acaba de fazer por mim; em penhor de minha gratidão só lhe posso offerecer esta trança. Acceite-a em lembrança desta que vae morrer e prometta que ha de fazer uma copia deste quadro e envial-o á minha familia.

Hauer, tremulo, tomou os claros cabellos e sem poder falar, inclinou-se profundamente.

Virando-se então para o carrasco, a joven perguntou: — E agora, senhor, o que devo fazer?

— Senta-te — ordenou Sanson mostrando o banco.

O pintor approximara-se da janella e olhava entre as grades, o pateo interno do Palacio onde passeiavam alguns prisioneiros, conversando. Pares passavam abraçados. Um rapaz cantava. Entre dois aguaceiros, o sol de julho aquecia as pedras sombrias daquellas velhas muralhas. Hauer ouvia na peça, movimentos rapidos, ordens dadas em voz baixa.

Depois, passos. Quando Hauer voltou-se, segurando sempre a trança que parecia palpitar entre seus dedos, a cela estava vasia...

A porta ficára aberta; um rumor de passos perdia-se ao longe. Vencido pela emoção, sosinho, certo de não ser visto, o cidadão Hauer, capitão da guarda nacional e bom patriota, levou aos labios os cabellos claros de Charlotte, e, depois, lentamente, enxugou as lagrimas que brilhavam em seus olhos de artista e de homem...

(*Traducção de*
SYLVIA PATRICIA)

Arthur Treacher, famoso e conhecido comediante inglez, acaba de ser nomeado socio honorario do Club dos Mordomos, instituição de New York. Treacher, como sabem, faz papeis de mordomo e creado grave em quasi todos os films, dahi a honra que acaba de receber!

A decadencia da galanteria

Celebrar a belleza e a graça, com palavras, elogiar o encanto feminino, quando é seducção pura que se revela na voz agradavel, no gesto harmonioso, no porte elegante, é qualquer coisa de muito seria e do muito difficil, que não tem conseguido nem mesmo todos os poetas inspirados. A galanteria é um dom pessoal, que nasce nas ruas, e brota espontanea, deante de uma mulher bella, como os botões das flôres que abrem nos climas propicios.

E', precisamente, o encontro rapido da dama que passa, o que dá ao galanteio brevidade e concisão, espontaneidade e engenho, porque a necessidade de expressar o pensamento com rapidez, limpa a phrase de todo contorno retorico, e reduz o galanteio ao essencial, dando-lhe desse modo força expressiva e convicção.

Entretanto, tambem nos salões a galanteria teve grande exito, e salvava a necessidade de recato na manifestação do elogio. Dentro dos salões, muitas vezes, o galanteio tinha a leveza de um simples suspiro. Outras vezes feria como um dardo, mas sempre, em todos os casos, tinha, comsigo um perfume de sentimento, aureolando luminosamente as palavras e as phrases.

Isso era o galanteio dos tempos passados, porque hoje ou não mais existe ou está moribundo. E é curioso de observar: se não mudou a coqueterie feminina, por que desappareceu o galanteio?

Será porque desappareceu a ceremonia entre homens e mulheres, que se falam agora francamente, em toda parte, sem rodeios, sem meias palavras, todos os dias? Será porque, ao contrario dos tempos passados, os enamorados de hoje se encontram a cada passo, nos telephones, nas ruas, nos cinemas, nos "dancings"?

Sim! E' por isso mesmo. Por isso, e porque o homem habituou-se a não cubiçar a mulher com quem fala. E porque desappareceu entre elles e ellas, a distancia de outrora, essa distancia que inspirava o respeito e o desejo de ser amavel.

O galanteio desappareceu porque desappareceu o galanteador. A liberdade excessiva da mulher moderna tirou-lhe a graça do inaccessivel e o sabor do fructo prohibido. Ella, por suas proprias mãos quebrou o seu proprio encanto. Não ha mais distancias entre os que se namoram. O homem não tem necessidade de ser galanteador, mesmo porque uma joven que ouvisse hoje uma phrase de espirito, seria capaz de pensar que estava sonhando. A mulher moderna seria tão incapaz de apreciar um galanteio, quanto o homem de hoje seria incapaz de lh'o dizer.

Está tudo mudado; tão mudado que ninguem estranhará se, dentro de pouco tempo, os papeis se inverterem e as mulheres começarem a dizer galanteios para os homens...

ESPINHAS DO ROSTO

— PELO —

DR. PIRES

(com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Entre as molestias da pelle que se manifestam na face, a acné ou espinha é uma das mais graves e inestheticas.

Frequentemente existem pessôas que apresentam espinhas no rosto e que deixam, quasi sempre, cicatrizes indeleveis. E' necessario, portanto, praticar o tratamento de um modo energico e seguro, afim de que os melhores resultados estheticos sejam obtidos. Qualquer descuido dará como resultado a inefficacia da therapeutica e marcas para toda a vida, semelhantes ás da variola. Como consequencia, portanto, um rosto lindo, mezes antes, transforma-se noutro feio, prejudicando, então, a belleza facial. Nos nossos dias, o ideal plastico se reduz, quasi que exclusivamente, á cutis, e dahi, todas as precauções são poucas.

A radiotherapia constitue o melhor meio de cura das espinhas

Os homens fazem a selecção das mulheres pelo rosto e decidem a escolha, apenas, pelo encanto que apresenta uma cara bonita.

A belleza facial deve ser cultivada com todo carinho e as espinhas são umas de suas maiores inimigas.

O tratamento da acné varia, naturalmente, conforme a causa, e dahi a necessaria e indispensavel assistencia medica nos casos da therapeutica das espinhas. Medicamentos para regularizar a funcção intestinal e desordens das glandulas de secrecção interna, vaccinas, regimens alimentares, banhos de vapor, raios ultra-violeta, biokinetica (massagem e gymnastica dos musculos do rosto), pomadas ou loções, extracção cuidadosa dos cravos, etc., são recursos que devem ser empregados no tratamento scientifico das acnés da face ou do dorso. O radio constitue o melhor meio de cura.

A espinha é uma molestia perfeitamente curavel e se bem que em alguns casos o tratamento seja demorado, são sempre obtidos resultados garantidos quando existe no tratamento a assistencia do medico especialista.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

Flôres e passaros

O tempo é um alchimista impiedoso e poderoso a cujo poder nada resiste.

Elle deforma tudo, a frescura da mocidade, os rostos e os côrpos.

Existe no entanto, alguma cousa que elle não destroe, ao contrario, augmenta de belleza a proporção que os annos vão recuando... São as lembranças, a saudade do passado, as imagens que guardamos do começo da nossa vida, e que parecem mais vivas, mais cheias de emoção conservadas nesse paraiso maravilhoso de onde fomos escorraçados.

Nos ultimos dias do anno nos grandes bailes que assisti, pude reparar esse phenomeno em que todas as feições pareciam evocar o passado dando rendez-vous á infancia...

A mulher sabe guardar na expressão do olhar o reflexo de seus dias de felicidade como se fossem flôres a se reflectirem na superficie de um lago, como se fosse um rio, que leva na torrente de suas aguas a saudade de todas as paysagens que viu pelos caminhos...

Ha no rosto da mulher que envelhece — com dignidade, — qualquer coisa de sagrado.

O rictus que marca o canto da bocca denuncia o grâu dos soffrimentos que foram filtrados pela sua alma.

Existe na velhice uma aureola de divindade que embelleza as feições de uma outra fórma. Dahi, a mulher não ficar triste porque completa mais um anno, e saber tirar partido dessa outra phase da vida.

A moda cria diariamente novidades para todas as horas, para todas as idades.

As flôres parecem enfeitar a primavera dos primeiros annos, as pennas, o outomno...

Vi um modelo de chapéo em palha branca onde umas azas de passaro azul pareciam surgir como um milagre, elle não cantava mais sobre as arvores na sua liberdade, onde as flôres enormes perfumavam a noite quente no mysterio das coisas... Vivia no entanto, depois da morte, para augmentar a belleza na expressão mais delicada da arte.

Para servir a caprichosa fada que é a Moda, a industria criou a mais encantadora ornamentação como joias de madreperola.

Os perfumes são cada dia differentes e não sei feitos de que mysterio...

MARY LOU

ESPERANDO...

(Por EMILE BRONTE)

O silencio está em casa: todos dormem;
Só, contemplo a neve alva e profunda,
E as nuvens que caminham com o vento
Que sopra, torcendo os galhos e fazendo tombar as folhas que ainda restam...
Agradavel está o lar, o fogo brilha e aquece;
Nem uma correnteza atravessa o portal;
A pequenina lampada atira longe seus raios luminosos:
Longe, longe, para ser a estrella do Viandante.

(Traduzido do inglez por CLAUDIA)

Pequenas historias de uma grande reforma

Brilhante resultado da emancipação da mulher turca: a creação de "milicias" especiaes, nas quaes as mulheres, como os homens, se dedicam ao serviço do paiz.

As mulheres desempenharam na revolução turca um papel preponderante.

Em determinado momento, quando a decisão dos homens parecia prevalecer, ellas se levantaram e formaram um garboso exercito de amazonas. Foi uma verdadeira revelação.

Nada menos de seiscentas mil mulheres acham-se, hoje, aptas a pegar em armas em defesa da patria.

A primeira a se alistar foi a poetisa Halidé Edip Hanoum, iniciadora da formidavel campanha feminista, que empolgou a Turquia inteira.

Lutando com denodada coragem na batalha de Sakaria, foi de simples combatente elevada ao posto de official.

O ardor patriotico de Halidé conduziu-a, porém, muito longe no caminho das reformas; o gesto não agradou a Mustaphá Kemal e a poetisa foi obrigada a se exilar.

Se os homens mostraram certo descontentamento ao serem destituidos do classico "fez", que parecia delles fazer parte integrante, as mulheres não se fizeram rogar para abandonar, de vez, o uso secular do véo envolvente.

Outróra, sómente as mulheres de má reputação podiam dispensar o véo imposto pela antiga lei musulmana; descobrir-se, era signal infamante.

As primeiras turcas que tiveram opportunidade de viajar pela Europa, tentaram, de volta á patria, apparecer em publico sem véo.

O escandalo foi enorme; essas timidas innovadoras foram mal vistas pela gente séria e postas á margem da bôa sociedade. Consta, mesmo, que algumas foram lynchadas pelo povo!

Não coube a Mustaphá Kemal, como muita gente pensa, a gloria de supprimir os harems. Desde o anno de 1900, os jovens Turcos haviam exigido do governo seu desapparecimento.

Pouco depois dessa lei, descendo das montanhas da Anatolia, os camponezes vinham a Constantinopla buscar no velho solar de Top-Capu, suas filhas, suas primas, suas irmãs.

Verificaram-se, nessa época, scenas emocionantes e pittorescas; os rudes montanhezes, embasbacados por um luxo que ignoravam, não reconheciam mais suas filhas naquellas creaturas ricamente vestidas perfumadas com todos os "aromas da Arabia"... Ellas, no emtanto, não se mostravam tristes em deixar aquella vida de fausto, porém, bastante penosa e degradante que levavam no palacio do velho Sultão.

Hoje, o publico póde visitar as peças secretas do harem, onde, além do Sultão e de alguns eunucos, nenhum outro homem, sob pena de morte, podia penetrar.

A's innumeras qualidades que delle fizeram um dos maiores dictadores da actualidade, Mustaphá Kemal juntava a sagacidade de um profundo psychologo.

Quando resolveu substituir o alphabeto arabe, mal adaptavel á lingua turca, pelo nosso, ligeiramente modificado, decretou que todas as mulheres de menos de quarenta e dois annos de edade seriam obrigadas por lei a aprender o novo methodo de escrever.

Em todas as escolas do paiz uma multidão feminina se inscreveu.

A manobra foi executada por mão de mestre... Innumeras turcas, maiores de quarenta e dois annos matricularam-se nas escolas para que ninguem lhes soubesse a edade verdadeira.

Assim, o Ataturk obteve o que desejava — todas as mulheres aprenderem o novo alphabeto.

Figurava no codigo archaico e severo que regia a educação da mulher turca, a prohibição expressa de dansar em publico.

O dictador, a quem tanto deve a mulher do Oriente, aboliu esse uso secular, declarando que todas poderiam dansar com quem entendessem.

O primeiro baile especialmente realisado para fazer vigorar a nova lei, teve logar em Smyrna, em 1925.

Mão grado o intenso desejo de emancipação, as jovens não se decidiam a dansar ao som do jazz. Notando a hesitação de que eram presas, Mustaphá Kemal deu o exemplo, dansando com a filha do governador adjunto o mais endiabrado "fox".

Era o impulso que faltava. — no mesmo instante, como "um só homem", a Turquia inteira, pôz-se a dansar...

EXCESSO DE ORIGINALIDADE

A originalidade póde ser comparada a um tempero, do qual se deve usar com parcimonia, apenas o necessario para dar ao petisco um certo sabor picante. A originalidade excessiva rapidamente se transforma na mais perfeita expressão do máo gosto, que chega, ás vezes, ás raias do grotesco.

O modelista londrino que idealisou a capa cujo *cliché* estampamos, devia estar ainda sob a impressão da leitura de uma movimentada historia de espionagem. E' a unica explicação que se encontra para essa extranha inspiração, escolher como motivo decorativo de um manto de velludo branco, esses immensos olhos, orlados de cilios pelludissimos, que parecem ter sahido de algum conto phantastico!

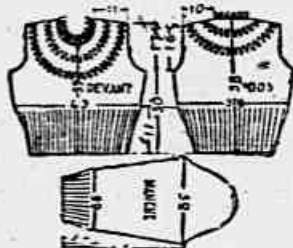
Dentre innumeros modelos exhibidos em uma recente exposição de modas, realisada em Londres, este foi, e "pour cause", o mais commentado. Teria sido adquirido? Ter-se-ia deixado tentar por essa super-extravagancia alguma excentrica creatura, em mal de exhibicionismo?

A proximidade do Carnaval e propicia á "collocação", da estapafurdia concepção do artista infeliz... Quem sabe se não haveremos de vel-a sobre os hombros de alguma elegante carioca?...

K.

Tudo parece indicar que Simone Simon não voltará a Hollywood. Ella acaba de vender, por intermedio de terceiros, a mobilia riquissima da casa em que vivia em Beverly Hills. Um agente de artistas comprou os moveis. Ella, porém, continua a corresponder-se com um actor bem importante, parecendo, assim, haver deixado o seu coração aqui... O nome do felizardo, porém, é desconhecido entre a gente da colonia.

FAÇAMOS TRICOT

SWEATER PRETO GUARNECIDO DE ROSA

Longe do bulicio da cidade, na quietude reposante da fazenda longiqua onde você foi passar as ferias, comece, sem pressa, seus tricots de inverno.

Emprehenda a execução desse gracioso sweater de lã preta, onde uma guarnição de lã rosa põe uma nota alegre; usado com uma saia tambem preta, será uma elegante toilette para os primeiros dias frios. Não pense que seja prematuro — quando você o terminar, já o verão terá entrado para o passado.

Material: 200 grs. de lã preta; algumas grs. de lã rosa, da mesma qualidade; um par de agulhas de 2 m|m, um par de 2 m|m e meio; 1 agulha de crochet, 1 fecho éclair.

Pontos empregados: ponto de gaita de 1 e 1 (e m. dir. 1 aves), *ponto de jersey torcido*: executa-se como o ponto de jersey commum 1 car. dir. 1 acr. avesso, tendo-se, porém, o cuidado, ao fazer as *carreiras pelo direito, de pegar todas as malhas por trás* para torcel-as

EXECUÇÃO

Frente: Com as agulhas de 2 m|m formar 116 malhas e tricotal-as em ponto de gaita de 1 e1.

No decorrer do trabalho:

1º) a 10 cm. de altura e a 1 cm augmentar 1 malha em cada extremidade; 2º) a 17 cm. de altura total, continuar em p. de jersey torcido; 3º) a 18 cm. de altura augmentar seis vezes 1 m. com intervallo de 2 cm. 4º) a 30 cm. de altura, formar as cavas, arrematando para cada uma, intervallo de 2 car. 9 m, 4 m, 2 m, quatro vezes 1 m (19 malhas; 5º) a 39 cm. de altura, formar o decote, arrematando 10 m. no meio do trabalho (deixar um lado á espera); tricotar o outro lado, arrematando com intervallo de 2 cm. 4 m. 2 m, quatro vezes 1 m (12 malhas) para o arredondado do decote, 6º) quando a cava medir 17 cm. de altura, inclinar os hombros, arrematando, para cada um, seis vezes 5 malhas, com intervallo de 2 carreiras. Terminar do mesmo modo o lado do trabalho que havia ficado á espera.

Costas: Formar 102 malhas e tricotal-as em p. de gaita de 1 e 1. No decorrer do trabalho:

1º) augmentar a 11 cm. de altura 1 m. em cada extremidade da agulha; 2º) a 17 cm. de altura começar o p. de jersey torcido; 3º) a 18 cm. de altura augmentar tres vezes 1 m. em baixo dos braços, isto, com intervallo de 4 cm; 4º) a 30 cm. de altura formar as cavas, arrematando, de 2 em 2 cm. 5 m. duas vezes 2, m, duas vezes 1 m; 5º) 38 cm. de altura total, dividir o trabalho em duas partes eguaes para formar a fenda do meio, deixando um lado á espera: 6º) quando as cavas medirem 16 cm. de altura, inclinar os hombros, como foi indicado para a frente, arrematar as malhas restantes do decote; terminar, do mesmo modo, o outro lado.

Manga: Formar 60 malhas; tricotar durante 9 cm. em p. de gaita de 1 el; continuar em jersey torcido

1º) a 11 cm. de altura total começar os augmentos: quatro vezes 1 m. com intervallo de 3 cm. e 8 vezes 1 m. com o de 2 cm; 2º) a 41 cm. de altura total formar a curva da manga, arrematando em cada extremidad e com intervallo de 2 carreiras: 5 m., 2 m, e 25 vezes 1 m; arrematar, em seguida, as malhas restantes.

Depois de feita as costuras dos lados e dos hombros, tomar com as agulhas mais finas 108 malhas em torno do decote e tricotal-as em ponto de gaita de 1 e 1 até á altura de a cm. e meio; arrematar apertado; collocar na fenda das costas o fecho éclair.

Guarnição: Fazer uma trancinha de crochet com tres fios da lã rosa; com ponto escondido, pregal-a sobre o sweater, como mostra o croquis.

Essa guarnição rosa póde ser substituida por azul turqueza, sem que isso prejudique a elegancia e distincção do modelo.

KYRA

NACIONALIDADE DOS BEIJOS

Existem em Hollywood especialistas em todos os assumptos; entre esses, é um dos mais afamados Lionel Majolles, technico de beijos.

Contractado pelas mais importantes firmas cinematographicas, esse eximio professor ensina ás futuras estrellas a mais subtil das artes: a arte de dar um beijo. Não é cousa tão simples como parece...

A materia, muito interessante, divide-se em tres ramos, que por sua vez são subdivididos:

1º.) — O beijo internacional, destinado á exportação; deve ser dado com ardor, para impressionar o publico, sua duração, porém, não deve ir além de cinco segundos.

2º.) — O beijo á americana que, por exigir um certo grão de sensibilidade, deve demorar de sete a nove segundos.

3º.) — O beijo "Extremo-Oriente", requer uma expressão especial, mixto de virgindade e serenidade; não passa de um roçar de labios e nunca excede a dois segundos.

E o beijo sul-americano? Qual será a duração official desse beijo quente de paiz tropical?

OS BONS CONSELHOS

Para os dias de fadiga

Dias ha em que nos sentimos cansadas ou abatidas por causas physicas ou moraes; o bom gosto de uma mulher elegante, deve sobresair mais ainda nestes dias em que a natureza não vem em nosso auxilio.

A pintura deve então ser mais discreta, mais delicadamente espalhada sobre as faces. O *rouge* será de um tom mais suave, combinando melhor com a languidez do olhar; sobre as palpebras, uma pintura muito léve. A grande aba de um chapéo, a transparencia de um véo, muito favorecem uma physionomia fatigada.

A verdadeira elegante sabe, antes de tudo, escolher. Por uma mysteriosa intuição, que é o seu mais precioso dom, a mulher elegante sabe sempre e em toda parte agradar, segundo o logar, o tempo e as circumstancias.

Esse rosto que exprime a sua personalidade, ella sabe, segundo as horas e os dias, emprestar-lhe uma expressão de doçura ou de fulgor. Sabe tambem que em toda belleza completa, existe um sentido exacto da medida e que a lei essencial para ser formosa é antes de tudo: a harmonia.

Claudia

MARGARIDA

"Margarida", não é feia, pelo contrario. Apezar de claudicar de uma perna e já, não ser muito nova ,o seu olhar é doce e inspira sympathia e pena a toda gente.

Não tendo casa, quando faz calor "Margarida", deita-se e dorme na praia e quando chove e faz frio, procura um telheiro ou o corredor de uma casa para se abrigar.

Ninguem enxota "Margarida", todos a acolhem com carinho e piedade.

Do restaurant dão-lhe comida, da padaria jogam-lhe biscoitos e doces, os vendedores de amendoim deixam a "Margarida", comer um dois e tres cartuchos sem pagar, e, "Margarida", como philosopho do V seculo grego, vive pelas ruas, encosta-se pelas paredes, coça-se nos póstes e fica olhando para todos e para tudo com sublime desprendimento da vida!

Certa vez, "Margarida", estava bem no meio dos trilhos do bond, o conductor batia, batia, a campainha e "Margarida", nada de sahir... O bond parou, o conductor desceu sorrindo, tirou "Margarida", dos trilhos e seguiu viagem.

Nisso, varias pessôas já haviam chegado e, — principalmente as crianças, — fizeram roda em torno a "Margarida", acariciando-a com meiguice.

Ninguem ouza fazer nada de mal a esse ente tão singular...

Já tem havido brigas e discussões quando uma pessôa extranha não dispensa a "Margarida", as attenções merecidas.

Ella não pertence a ninguem, no entanto, é de todos. Cada um julga-se no direito de protegel-a e livral-a de qualquer perigo.

"Margarida", é mais feliz que uma rainha. E' livre! Vive como quer e faz o que quer. Não dá satisfações a ninguem e todos lhe prestam serviços.

Não trabalha nem carrega carga.

Quando um garoto se faz de engraçado e monta nas côstas de "Margarida", os outros correm ligeiro e dão uma surra no desalmado.

"Margarida", vive tranquilla nas praias do "Sacco de São Francisco", é uma "jumentinha", cinzenta igual aos jumentinhos do Ceará a que elles chamam lá de "gerico". Pequenina e gorda. "Margarida", é a mascotte daquella gente, protegem-na e defendem-na como se fosse um idolo.

"Margarida", jumenta, é talvez mais feliz que tantas "Margaridas", que andam pelo mundo sem a protecção nem de uma só pessôa! Assim é a vida...

M. L.

VENCEU O FEITICEIRO

Sessenta e oito annos depois de morto, Robert Houdin conseguiu apossar-se de uma rua que pertencia ao dramaturgo Bouchardy, autor de "Sonneur de S. Paul", de "Longue Eepeé le Normand", e de outras obras de exito. De facto, a Prefeitura de Paris resolveu substituir, naquella rua, o nome do segundo pelo do primeiro. E aquelle que foi um intellectual de nomeada em seu tempo, foi sunmariamente desalojado, para dar logar a um homem que não passou de um illusionista, ganhador da vida.

Entretanto, a Municipalidade de Paris achou que elle era merecedor da homenagem. Por que? Porque no Segundo Imperio, Houdin foi encarregado de uma missão official muito delicada.

Mandaram-no á Argelia, afim de combater a influencia dos feiticeiros Arabes.

Para feiticeiro, feiticeiro e meio. E Houdin, com as suas manhas, e artimanhas de illusionista, logrou apavorar os indigenas, que foram desapparecendo rapidamente.

Houdin, livrando a Argelia daquella praga, conquistou a gratidão da nação inteira. E 68 annos depois, ganhou a sua placa nas esquinas de uma rua.

DIVIDAS DE APOSTAS

Ha pouco tempo apresentou-se perante os tribunaes inglezes um cidadão pretendendo processar outro para cobrar a importancia de uma aposta. O acusado ,entretanto, ganhou a causa.

Ha menos de cem annos, a acção teria tido resultado opposto. A divida das apostas era tão sagrada como outra qualquer. Produziu-se, porém, o caso que se segue e que modificou a legislação: Lord March, jogador inveterado, havia, certa vez, ganho uma aposta, percorrendo em uma hora e em um carro tirado por 4 cavallos, 32 kilometros.

Outra vez, ouvindo um joven chamado Pigot, elogiar as proesas athleticas de seu velho pae, Lord March o interrompeu, dizendo:

— Aposto 1.600 guinéus contra 500, que seu pae não me vence numa corrida de uma milha em Newmarket Heat.

— Aceito! — respondeu-lhe Pigot.

O desafio foi registrado nos livros do Club a que ambos pertenciam; e Pigot partiu para Shropshire, afim de levar o pae para Newmarket.

Quando, porém, chegou em casa, deu com o quadro mais doloroso de sua vida: seu pae acabara de morrer!

E justamente poucos minutos antes de ter sido fechada a aposta!

Está claro que a aposta tinha de ser considerada de nenhum effeito uma vez que a morte se incumbira de pôr um dos contendores fóra do combate.

Lord March, porém, processou Pigot e ganhou a questão.

O facto suscitou vivas polemicas no paiz. A maioria, do lado de Pigot, censurava Lord March, que não soubera respeitar um cadaver. E a lei passou a ser considerada como uma infamia.

Resultado: deante das reclammações da opinião publica, vindas de todos os cantos da Gran Bretanha, o Parlamento foi obrigado a modificar a lei, substituindo-a por outra que prohibe que se cobrem dividas de apostas.

DESAFIANDO A MORTE

No dia 29 de Novembro de 1937, os habitantes de Bindon, Wool, Dorset, presenciaram uma scena realmente impressionante: um desafio á morte, feito por um cidadão que não tem medo de superstições.

De facto, tratava-se do sr. W. Jackemin, que se deitou e dormiu serenamente dentro do sarcofago do ultimo abbade da abbadia de Bindon, que se acha em ruinas. De accordo com a tradicional superstição existente no local, o desalmado que tiver a audacia de fazer isso, morre, fatalmente, dentro de um anno. E' um desrespeito que os deuses castigam inflexivelmente. E quem tiver duvidas sobre o caso, que indague da população quantas já foram as victimas que perderam a vida por desafiar... a morte

foi a tensão de espirito do povo de Bindon, quando, no dia 29 do Novembro do anno passado — isto é, um anno depois do sacrilegio, precisamente — perfeitamente corado e sadio, reappareceu o sr. Jackemin para provar que estava vivo e são, desafiando a morte! E imagine-se qual não foi o espanto de todos quando o vi-

Imagine-se, portanto, qual nao ram cair fulminado por uma syncope, no momento exacto em que se proclamava victorioso deante da população!

Isto poderá parecer historia de fada, mas foi verdade. Desde que, ha mais de 200 annos, a tumba foi saqueada, que pesa sobre ella essa maldição. E todos que a affrontaram pagaram com a vida. O ultimo foi o sr. Jackemin.

TRAÇOS QUE SE APAGAM

Fico olhando demoradamente o teu rosto. Tuas palpebras são duas petalas de rosa e tua bocca, uma larga framboeza.

Fico longo tempo a contemplar a tua belleza!

Uma mécha de teus cabellos vôa sobre a tua fronte como uma andorinha aprisionada.

A petala de rosa desappareceu: porque abriste os olhos?

A andorinha vôou: porque passaste a mão sobre a cabeça?

A framboeza de teus labios desmanchou-se porque sorriste para mim?

M. L.

DIGA-LHE QUE O ESTOU ESPERANDO

Na bella aldeia de pescadores, de Polperro, Gran Bretanha, ha uma casa, em cuja porta se via, até ha pouco tempo, uma figura, que provocava a compaixão dos habitantes e a curiosidade dos turistas. Era a de uma velha, que, a cada momento olhava anciosamente para o horizonte. Quando lhe passava perto qualquer pessôa, ella dizia tremula:

— Se encontrar o meu Joe, diga-lhe que o estou esperando.

Deante desse pedido, os turistas que alli aportavam pela primeira vez, suppunham tratar-se de uma demente, que tinha a mania de interromper os que passavam. Os moradores da aldeia, porém, sabiam, perfeitamente, que aquelle pedido era o grito de angustia de uma pobre mãe que eulouquecera por amor do filho.

Realmente, foi o que succedeu, quando lhe disseram que Joe havia perecido em uma pescaria no alto mar. O golpe recebido foi fulminante: ao receber a noticia a pobre mãe eulouquecera. E desde então, com os olhos fixos no horizonte, ella vivia dessa obsessão:

— Se encontrar o meu Joe, diga-lhe que o estou esperando.

Mas os annos se passaram e ella morreu dias atraz. Cansou de soffrer. Cansou de esperar. E foi encontrar-se, afinal, com o seu Jóe.

A EXPOSIÇÃO-FEIRA DE NOVA YORK

Nova York prepara a sua exposição. Ao que se diz ha a intenção de embasbacar os visitantes offerecendo-lhes somente espectaculos, aspectos e attracções sensacionaes.

Entre as mais notaveis curiosidades dessa monumental feira-kermesse mundial figurará uma maquette da cidade de New York, em miniatura.

A Babel norte-americana, reduzida a uma escala micrometrica, terá, em todo caso, a altura de um immovel de tres andares e contará 4.000 casas, com 130.000 janellas.

Ascensores microscopicos funccionarão nos edificios e o subterraneo funccionará, sem parar, debaixo das ruas da cidade.

Centenas de omnibus, bondes e autos cruzarão pelas ruas, illuminadas, arborisadas, calçadas, etc. Funccionarão fabricas, as ruas estarão cheias de gente em movimento constante, e ouvir-se-ão todos os rumores da cidade.

De tal fórma está a cidade-miniatura cheia de detalhes, que é indiscutivel que a commissão da exposição só deseja uma coisa: que a cidade da maquette tenha, pelo menos, tantos visitantes quanto a outra — a grande.

E conseguirá.

Succedeu em Hollywood

por Leroy March

Tyrone Power e Annabella vão casar-se, se já não o fizeram, a estas horas; Franchot Tone e Joan Grawford tiveram uma entrevista e uma longa conversa mas não fizeram as pazes. Kay Francis e o Barão Barnekow, seu noivo, segundo as más linguas, andam amuados. Ken Murray e Mary Brian andam de namoro.

A festa da semana foi um concerto de musica classica, offerecido pela secretaria de Louis B. Mayer, Ida Koverman. Como convidado de honra, ella teve a Dalies Frantz, joven pianista que, além de ser um musico de valor é um bonito rapaz. Entre os convidados estavam: o casal

OS QUE SE ARREPENDEM

Causou os mais vivos e desencontrados commentarios o singularissimo caso que se passou ha mezes, na igreja de Santa Rosa de Cali (Colombia), durante a cerimonia do casamento de don Silvestre Caballero com a senhorita Martha Nieto. Tudo se passou perfeitamente bem, até ao momento em que os noivos se aproximaram do altar e se ajoelharam deante do sacerdote que realisou o casamento. Ao fazer este, porém, á noiva a pergunta ritual isto é, "se acceitava o sr. Caballero por esposo", a joven caiu num pranto copioso e, deante da surpresa do noivo, dos convidados e dos curiosos, respondeu em voz alta:

— Não! — abandonando incontinenti a igreja. E nunca se soube a causa dessa resolução de ultima hora.

O facto é singular mas não menos curioso foi outro, semelhante, que se passou aqui mesmo no Rio. Achava-se já a residencia da noiva — onde se iam realisar as duas cerimonias, civil e religiosa — repleta de convidados, padrinhos, juiz, padre, etc. mas o tempo se passou, e o noivo não compareceu! A solennidade acabou entre commentarios incriveis e lagrimas da noiva, desprezada sem saber por que no momento solenne do seu casamento.

Soube-se, depois, que o noivo chorou de arrependimento, mas era tarde.

Frank Capra, Edward G. Robinson e senhora, Nelson Eddy, Hedda Hopper, Rosalind Russell, Joan Grawford e Anita Loos.

O ALPINISMO

O interesse pelas excursões em montanha é uma manifestação caracteristica do seculo XIX e do presente entre os povos civilisados.

O homem antigo, como o primitivo, recebia profunda influencia da montanha, povoou-a de divindades e de templos, canta-a em fórma poetica rica de significados symbolicos.

Desde os mais remotos cultos se encontra o respeito do homem pela montanha.

Os indianos casaram o Himalaya com a nympha Meno e delle fizeram deus, pae de Iranga, deusa do Ganges. O Everest e chamado pelo seu cortejo de altos e de gelos de *Choma Lugma*, Deusa Mãe.

A Hellade foi creadora dos mythos de Atlante, de Prometheu. Hercules, que corta Calpes e Abyla, e cava os Alpes, constroe cidades e templos nas alturas.

Na mythologia grega têm parte importante os Olympios da Asia Menor, da Galacia e da Tessalia. As colossaes rochas deste provêm das lutas entre os gigantes.

O Parnaso é séde das Musas; o Rhodope e o Emmo são patria de Orpheu; sobre o Ida é Jupiter creança substituindo a Saturno.

Para os Romanos foram os Alpes durante muitos seculos logares de terror. Mais tarde, com a dilatação do Imperio a travessia dos Alpes tornou-se coisa commum, tanto que Cesar mal allude a ella. Entretanto não desappareceu de todo a presumpção de que os Alpes, *intonsi montes, aspera glacies*, fossem habitados por gente mal domada.

Na Edade-Media narra Paulo Diacono, na *Historia Longobard*, que Alboin, rei dos Lombardos, subiu ao Monte Maggiore, no Friuli (altura 1615 metros), para contemplar uma parte da Italia. Petrarcha galgou em 26 de abril de 1336 o monte Ventoux (1912 metros), sendo sua carta ao padre Dionysio do Santo Sepulchro (*De rebus familiaribus*) o primeiro documento historico de authentico alpinismo pela exactidão das impressões, pela accidentalidade dos caminhos, pela fadiga, pelo panorama.

Mão grado a adivinhação de Petrarcha, o alpinismo não é muito seguido até o seculo XVI, sendo dados a isso apenas humanistas suissos.

E chega-se ao seculo XVIII.

Na Italia, sobe Orazio Delfico ao Gran Sasso, do que dá conta nas *Osservazioni su di una piccola parte degli Appennini*, reunidas á obra *Dell'Interamnia Praetuzia*.

Na alta literatura as emprezas alpinisticas encontram éco notavel. Schiller escreve o *Guilherme Tell* num ambiente puramente alpestre. Alessandro Volta descreve a Suissa e a Saboia e por seu turno Pindemonte canta em um poemeto a primeira subida ao Monte Branco.

Com a ascenção ao Monte Branco effectuada por De Saussure termina o chamado periodo pre-alpinistico e começa o do alpinismo classico, que abraça todo o seculo XIX e tão importante se apresenta neste.

VIDA E MORTE

A vida é turbilhão onde embalanço
As illusões mais puras, mais sagradas,
Num vae-vem eternal, sem ter descanço,
Soffrendo dôres vãs, desesperadas!

A morte é dôce ás vezes — um remanso
De aguas azues, tranquillas e paradas
Para dentro do qual meus olhos lanço
Em busca de emoções mal disfarçadas...

A vida é pra mim tão vã guarida!
A morte assopra ventos hibernaes
E deixa a carne fria, enrigecida...

Quem me consola, quem, em transes taes?
Não sei se encontro gôzo nesta vida
Ou se morrendo gosarei mais!?...

RENUNCIAR

Renunciar é ter perdido a fé
N'alguma cousa a que a razão se oppôz.
Renunciar é ver vogando á ré
Poemas bellos que a illusão compôz!

Renunciar — disseste — é banal!
E' dar por findo um sonho em que vivemos...
Renunciar, enfim não é tão máo,
Renunciar é crêr que já morremos!...

Renunciar á vóz que tanto amamos
— Almas que vibram... olhos que desejam...
Mãos que se afagam... labios que se beijam...

Renunciar á vida que embalamos
Ao som das dôces fugas de Mozart!
Renunciar... amar... soffrer... chorar...

CELINA DE SA'

A maquillage para televisão acaba de ser lançada e espera, somente, que esse novo passo scientifico venha a ser um facto consumado. Recentes experiencias deram resultados satisfactorios com um novo typo de maquillagem applicavel á televisão. Basicamente, esse maquillage se apresentará em pó de arroz levemente rosado para as faces, vermelho sob as palpebras e ao redór do nariz e na linha do pescoço e baton extremamente vermelho para os labios. A maquillage é applicada em tons mais fortes do que a que se usa para os films ou para a rua.

CONSELHOS PARA EMMAGRECER

Proseguindo no assumpto de que domingo ultimo nos occupamos — a eterna questão de regimens — assumpto sempre novo para o elemento feminino, trataremos, hoje, do meio mais facil de emmagrecer, visto como já nos foi revelada a maneira mais

simples de ganhar rapidamente alguns kilos.

A creatura elegante e graciosa que eu tinha deante dos olhos, a "gorducha", de outróra, restituiu-me uma crença perdida — voltei a acreditar em milagres!!

Emquanto eu a admirava, ella começou a contar a historia de sua transformação. Em rapidas palavras traçou o panorama de sua vida de "gorda", envelhecida prematuramente, matrona aos trinta annos, condemnada a usar vestidos adequados á sua pesada silhueta, deselegantes em sua essencia, como esses sapatos chamados anatomicos, que desposam a fórma dos pés, sem comtudo, conseguir lhes melhorar o aspecto.

— "Tive amargas decepções sentimentaes", disse com um sorriso meio tristonho. "Tambem, eu era tão gorda"...

Essas palavras despertaram em meu espirito scenas de uma historia meio comica, meio triste, um certo "Roman de l'obése", cujo autor já nem me lembro.

— "Isso, felizmente, pertence ao passado" continuou; diluiu-se com as camadas de banha. E hoje, desfruto a alegria de me vestir como qualquer outra mulher, de receber na rua a homenagem muda de olhares anonymos..."

— "Para chegar a tão bello resultado submetteu-se, certamente a um regimen devastador, soffrendo as torturas de uma violenta gymnastica", disse-lhe eu.

— "Nada disso. A coisa foi muito mais simples. A parte realmente severa durou apenas vinte dias, durante os quaes perdi 8 kilos. Depois disso, passei a alimentar-me normalmente, evitando, naturalmente, que nas duas refeições diarias entrassem alimentos que predisponham á formação de gorduras. Isso é essencial. Perdi lentamente mais alguns kilos e, depois, meu peso se estabilisou.

Fiz da cultura physica uma especie de religião, cujo rito diariamente pratico. Não tendo mais necessidade de exercicios violentos, limito-me a fazer os movimentos destinados a conservar a plastica, executando, de preferencia, aquelles que evitam o empastamento de certas partes do corpo naturalmente propensas á adiposidade: o abdomen, os quadris e a parte um pouco abaixo delles, cujo volume exaggerado tanto prejudica á elegancia da silhueta.

O regimen de choque, pelo qual se inicia o tratamento, gyra em torno do quadro seguinte:

1º dia — almoço: 1 ovo (quente ou cosido), pão torrado, tomates 1|2 lima. Jantar: dois ovos, tomates, alface (temperada sem azeite) 1|2 lima.

2º dia — almoço: 1 ovo, pão torrado, alface, laranja. Jantar: um bife bem tostado, alface, tomates, laranja.

3º dia — almoço: dois ovos, tomates, alface, 1 limão doce.
Jantar: 1 costelleta de carneiro ou vitella, alface, 1 ovo, laranja.

4º dia — almoço queijo, pão torrado, agrião, tomates, laranja. Jantar 1 bife, pepino, 2 azeitonas, laranja.

Os alimentos pouco variam, sendo distribuidos segundo a preferencia.

Os tomates serão comidos crús, os ovos sem manteiga, bifes bem tostados; serão proscriptos os molhos, tempero com azeite, manteiga e gorduras.

O sal será substituido, nesse periodo, pelo sal vegetal.

Deve-se ter o cuidado de fazer coincidir os dias de maior repouso com os de menor quantidade de alimento; nenhum sport, nem exercicio algum de cultura physica serão praticados durante esses vinte dias de regimen severo. E' de absoluta necessidade observar-se um grande repouso, afim de evitar um desequilibrio, difficil de combater".

Assim, falou a formosa ex-gorda.

E eu, minha leitora para terminar, lhe darei um conselho: seja qual fôr seu peso, seja qual fôr o diametro de sua cintura, nada emprehenda, sem previamente se fazer examinar por um medico.

A ILHA MAIS FELIZ DO MUNDO

Os habitantes da pequena ilha danubiana Ada Kalé, situada no meio do rio, precisamente onde o Danubio penetra na *Porta de Ferro* da cadeia montanhosa, devem ser considerados os mais felizes da terra.

Essa ilhota, que já pertenceu á Turquia, está hoje sob o dominio rumeno.

Em 1931 o rei Carol visitou-a e desde esse momento começou o regimen preferencial concedido a Ada Kalé.

Os poucos habitantes — são apenas 645, — além de não pagarem imposto algum, gozam, tambem, do direito de importar tudo quanto necessitam sem estarem sujeitos ás tarifas aduaneiras, como: um vagão de tabaco da Bulgaria, 46 vagões de assucar da Rumania, 3.500 litros de aguardente e alcool rumenos e dois vagões de café do Brasil.

Naturalmente os afortunados ilhéos não pódem consumir tudo isso. Por essa razão o rei Carol consente que elles revendam o excedente ás suas necessidades, comtanto que a venda seja feita na propria ilha.

Este regimen ideal faz com que Ada Kalé se tenha tornado uma das metas preferidas nas excursões. Numerosos turistas affluem á ilha, contribuindo para a prosperidade local.

Ada Kalé tem um governador proprio, membro do Parlamento rumeno, defensor acerrimo dos privilegios dos ilhéos. Vive num palacio e ganha 30.000 leis por mez.

A ilha ignora o pauperismo porque no orçamento está prevista uma quota de 15 por cento da renda para as pessoas necessitadas. 55 por cento são dispendidos em obras publicas e o resto é dividido pelos habitantes.

Até pouco os ilhéos estavam isentos do serviço militar. Porém o governo rumeno achou que tambem já era demais tanta vantagem e por isso aboliu esse privilegio, embora lhes permittindo que escolham os regimentos onde preferem servir.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

Gastro-enterite infecciosa — (Dysenteria)

Além das perturbações, de origem alimentar, temos na infancia, e principalmente no lactante, perturbações varias do apparelho gastro-intestinal, de origem infecciosa, motivadas pela penetração de germens pathogenicos.

Em muitos casos o vehiculo destes germens é constituido pelo proprio alimento (leite de vacca extrahido de animaes doentes ou infectados posteriormente); a transmissão dos germens tambem póde ser feita por pessôas doentes, ou pelos portadores de germens, ou por objectos de uso, contaminados.

O germen da grippe é um dos grandes causadores do catarrho infeccioso do intestino; as formas gastro-entericas (vomitos e diarrhéa), da grippe, são tão frequentes que chegam mesmo a constituir verdadeiras epidemias.

Em um segundo plano temos o grupo do bacilho Coli, o Estreptococco, o Paratypho e sobretudo o bacilho Dysenterico; um terceiro grupo menos frequente é constituido pelo Pneumococco, o Pyocyanico, o Proteus e mesmo outros germens menos communs.

A symptomatologia da gastro-enterite infecciosa é tão variada e tão pouco caracteristica para os germens que a motivaram, de forma que sem diagnostico etiologico, na maioria dos casos só póde ser feito pelo exame de fézes frescas, pelo exame de sangue e pela prova da aglutinação; mas esta ultima tambem é falha devido á difficuldade da cultura do bacilho dysenterico e devido á capacidade deficiente para a formação de anticorpos no organismo depauperado. Assim na pratica o diagnostico limitar-se-ha frequentemente a uma gastro-enterite infecciosa catarrhal ou de origem typhica ou dysenteriforme.

De um modo geral a gastro-enterite tem o seu inicio com febre, vomito e diarrhéa. A differenciação está na consistencia das fézes que ora são mais liquidas e permittem deduzir maior irritação da mucosa do intestino delgado, ora mais mucosas (catarrhaes), e sanguineo purulentas, indicando a localisação da infecção no grosso intestino (colite). Outros dados são fornecidos pelo numero de evacuação, o gráu e a duração da febre assim como pelo estado geral do doentinho. Assim a molestia pode assemelhar-se a uma dispepsia fermentativa passageira, ou a uma febre gastrica mais prolongada ou pode desenvolver-se sob um quadro torico com grande deshydratação e decomposição. Estes quadros graves com vomitos e diarrhéa são mais frequentes no lactante, mas tambem são observados depois desta época. Convém ainda notar que qualquer germen pode provocar desde os symptomas leves até os mais graves, dependendo tudo da reacção e da constituição do organismo do petiz.

(*Continua no proximo domingo*).

Conselhos e Instrucções

O peso de 6.900 grammas está bom para um menino de 4 mezes; por tratar-se de uma creança com Diathese exudativa (propensão a resfriados, erupção na pelle, desarranjo intestinal), deve continuar com o Leitolim, ainda mais que o garoto augmentou 1.900 grammas nestes dois mezes; continue com o remedio no nariz, os banhos de sol e evite o contacto com pessôas resfriadas.

— O peso de 10.500 grammas está ligeiramente abaixo do normal para um menina de 1 anno e 5 mezes. Os conselhos dados pelo meu colega sobre a alimentação em casos de prisão de ventre e em casos de diarrhéa, são muito correctos; agora que ella está com urticaria é preciso ainda desengordurar o leite com o qual prepara o mingáu das 6 horas; é ainda preciso fazer-lhe injecções de calcio (Calcio-Colloidal-Dyonisio), dar-lhe Anaphylaxina e fazer applicações de Ultra-Violeta para diminuir a sensibilidade da pelle e normalisar o metabolismo basal. Quando está com diarrhéa convém ainda instillar Solargol nas narinas e fazer compressas de alcool na garganta durante a noite. Com este tratamento ella tambem augmentará de peso.

— O peso de 13 kilos está acima do normal para uma menina de 1 anno 6 mezes e 20 dias; o regimen está correcto e as providencias para diminuir a urticaria (abolição de gorduras), já foram tomadas. Quanto ao tratamento siga as instrucções dadas á menina de 1 anno e 5 mezes. Examine a garganta, que deve estar inflammada e mande pesquizar puz na urina; provavelmente encontre ahi a causa do fastio.

— O peso de 9.700 grammas está muito abaixo do normal para um menino de 2 annos e 3 mezes. Trate primeiro da Coqueluche pela vaccina especifica, applicações de Ultra-Violeta e um sedativo da tosse; evite qualquer contrariedade, proporcione-lhe vida ao ar livre e si possivel transfira-o de lugar. Volte depois á consulta.

— Emquanto a altura de 103 centimetros está bôa, o peso de 14.400 grammas está muito abaixo do normal para um menino de 4 annos e 7 mezes. Dê-lhe um vermifugo, faça 30 applicações de Ultra-Violeta e faça uma serie de Fridosan Infantil e Bismo-Heclan-Infantil.

— O peso de 6.400 grammas está muito abaixo do normal para uma menina de 7 mezes. O vomito logo após a alimentação e mesmo até duas a duas e meia hora depois, é devido a uma estenose do piloro; 15 minutos antes de dar-lhe o seio, ás 6 e 18 horas, dê-lhe duas colheres das de sopa com uma papa grossa feita com leite de vacca, Maizena e assucar; a sopa de legumes das 12 horas deve ser engrossada com Maizena; as mamadeiras das 9, 15 e 21 horas, devem ser preparadas com 100 grammas de agua de arroz, 2½ medidas de Ostelac e 1 colher das de sopa com assucar. Dê-lhe ainda caldo de laranja e um preparado de calcio. Faça applicações de Ultra-Violeta.

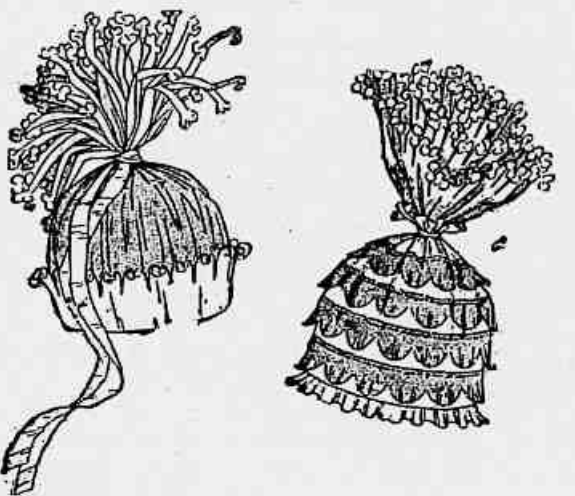
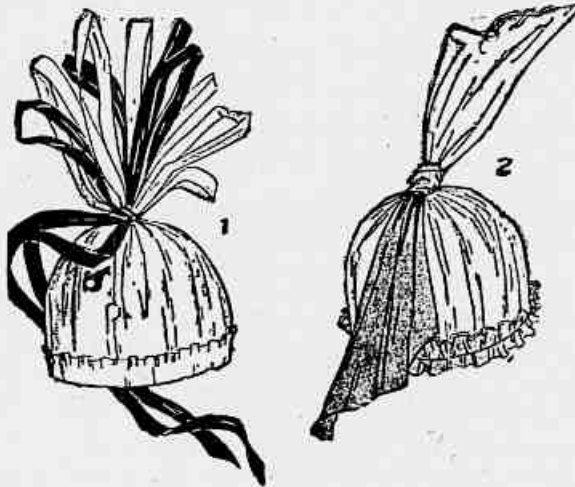
— Tanto o peso de 9.350 grammas como a altura de 75 centimetros estão bem acima do normal. O regimen alimentar está optimo; devido á propensão á diarrhéa, convém desengordurar o leite com que prepara as mamadeiras e o mingáu. Póde dar-lhe agua á vontade. O somno está bom e é sufficiente; mas si quizer dormir mais de dia, tanto melhor. Os banhos de sol, seguidos de chuveiro, só lhe fazem bem; assim os passeios no carrinho e o Pawayl infantil.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar, em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

A NOSSA MESA

Gorros e chapéos para reuniões festivas

Os gorros chapéos e "bonnets" para as reuniões são sempre recebidos com satisfação, tanto pelas creanças como pelos adultos.

Não só são usados nas festas que têm a mesa ornamentada como tambem nos "reveillons".

A variedade que se encontra á venda não é grande e, quando confeccionados em casa, tornam-se menos dispendiosos e mais interessantes, porque ha muitos modelos que não são muito conhecidos e quando desejamos que a festa seja attraente devemos tudo fazer para que elles sejam bem variados e possam ser mais apreciados.

Os chapéos, gorros e "bonnets" quanto maior fôr a variedade mais interessantes se torna e, como sei que as leitoras gostam sempre de novidades não poderia deixar de fornecer-lhes alguns modelos no Supplemento de hoje, como tambem no proximo.

Nos bailes carnavalescos as pessoas que não se fantasiam costumam tambem usal-os e, com os modelos que fornecerei qualquer pessoa que queira organizar uma festa nessa occasião poderá animal-a bastante, fornecendo aos convivas enfeites para a cabeça bem differentes.

Quasi sempre é depois da distribuição dos enfeites que a animação da festa torna-se maior, augmentando ainda mais a brincadeira.

Os chapéos pódem ser espalhafatosos ou attraentes.

Os modelos mostram os que são mais proprios para as creanças ou para os adultos.

Os homens, por exemplo, devem usal-os mais espalhafatosos dos que as creanças.

Usam-se cores differentes e a combinação dellas tornam os enfeites mais vistosos e quando ha necessidade de se fazer mais do que um de cada modelo deve-se variar as côres dos mesmos, para que não fiquem exactamente eguaes.

Os chapéos feitos com o feitio de flores devem ser com as cores naturaes.

Elles serão feitos de varios tamanhos escolhendo-se um medio para servir nas cabeças mais ou menos do mesmo tamanho.

Estes modelos mostram como são feitos praticamente alguns outros differentes, iniciando-se pelo mesmo processo, sómente com a differença nos arremates.

Usa-se o papel com 51 centimetros de largura, cortando-se da peça dobrada de papel crepon o tamanho necessario para o comprimento, afim de que depois de fechado possa entrar na cabeça com relativa facilidade deixando-se 1 centimetro para a costura.

Dobra-se o papel crepon, na largura, pelo centro e cose-se na parte de cima, franzindo-se bem, a mão ou a machina. Na entrada da cabeça vira-se dois centimetros e com os dedos abre-se em "godets", faz-se pregas ou dá-se outro feitio conforme se desejar.

Fig. 1 — E' quasi identica ao que se explicou para se iniciar quasi todos os modelos, podendo ser feita com o papel duplo ou simples, para economisal-o mais. E' feita com duas côres bem differentes ou então a mesma matizada, como, por exemplo, verde claro e verde escuro. Cortam-se dez tiras de papel crepon com a largura de 3 ½ centimetros por 38 centimetros de comprimento. Dobram-se as tiras e prende-se na parte franzida em cima do gorro, introduzindo-se um pouco as tiras dentro do arremate do chapéo. Cortam-se ainda mais 4 tiras de papel crepon verde escuro que são tambem collocadas no barrete pelo mesmo processo, podendo tambem diminuir o numero das tiras, cortando-se só 5 claras e 5 escuras e deixando-se duas pontas compridas do papel crepon de côr differente do gorro, soltas, para alegrar mais o enfeite.

Fig. 2 — Papel crepon violeta e rosa coral são as cores escolhidas para esse barrete simples mas gracioso. Faz-se o gorro pelo mesmo processo podendo a tira de dentro ser de uma côr e a de fóra de outra. Cortam-se duas tiras de papel crepon eguaes no tamanho e differentes nas côres com 3 centimetros de largura, que são franzidas juntas e cosidas no chapéo. Corta-se um quadrado de papel crepon rosa coral e outro violeta, com 30 centimetros de lado e corta-se os dois pelo centro, em diagonal. Juntam-se as côres differentes duas a duas e arremata-se no meio com uma tirinha de papel crepon, cosendo-se, em seguida, no gorro.

Fig. 3 — Duas côres — azul claro e amarello claro. Em vez de se usar uma tira larga de papel crepon da mesma côr para ser dobrada no meio usam-se duas de côres differentes, uma sobre a outra de maneira que depois das duas tiras franzidas e fechadas juntas possa se dobrar uma e a côr interna appareça na parte dobrada externamente. Cortam-se tiras de 2 centimetros de largura por 3 centimetros de altura na parte virada e torce-se cada tira com o feitio de petalas, apanhando ao mesmo tempo as duas côres de papel crepon.

Cortam-se varias tiras de papel crepon das duas côres tendo 15 ou 20 centimetros de comprimento e 4 centimetros de largura, corta-se em uma das pontas 2 tiras de 2 centimetros até a altura de 5 centimetros e torce-se com o feitio de petalas como já falei para a barra do gorro.

Arrematam-se as tiras, depois de presas no barrete, com arame de carretel, e com duas tiras de papel crepon, compridas, de duas côres, violeta e rosa coral, conforme já expliquei para o modelo n.º 2.

Fig. 4 — Duas côres — Heliotropo e violeta ou outras duas escolhidas.

Faz-se o gorro com o papel crepon heliotropo e as tiras que o devem ornamentar de papel crepon violeta. As tiras têm 3 ½ centimetros de largura e são cortadas em um dos lados em fórma de concha. Antes de se fechar o barrete cose-se nelle quatro tiras em toda a volta e uma mais estreita na ponta, esta da côr do gorro. Em seguida fecha-se o gorro, deixando-se na parte de cima 2 centimetros depois do logar onde se passar a linha ou o arame para, em seguida, ser aberto e se poder introduzir nelle o enfeite final.

Corta-se uma tira de papel crepon tendo 18 centimetros de largura por 1 metro e quarenta de comprimento. Corta-se um lado todo em tiras de 2 ½ centimetros de largura por 5 de altura, torcendo-se em fórma de petalas, com as duas côres do papel juntas.

Collosa-se esta tira de papel franzida, depois das petalas promptas, dentro do arremate de cima do gorro e abre-se, ligeiramente, para o enfeite ficar mais gracioso.

CORRESPONDENCIA

Hilda (Ubá — Minas) — Muito me alegrou sua cartinha na qual agradecia-me os successos que obteve com o enfeite — "O bouquet de Cupido".

Laura (Rio) — Só recebi uma carta muito depois da data marcada. Confeccionou alguma coisa com as suggestões que sairam um domingo antes?

Maria Ignez (Rio Preto — Minas) — Vou providenciar sobre o segundo pedido; quanto ao primeiro não tive mais tempo porque, seu cartão, apesar de estar sem data, creio que me foi enviado muito tarde.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações de enfeites de mesa para anniversarios, casamentos e reuniões festivas.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

FICOU PARA CONTAR

Era muito grande a ingenuidade do Conde de Tessé, primeiro escudeiro de Maria Leczinska, esposa de Luiz XV. Certo dia, na presença da soberana, fazia elogios aos actos de valor praticados pela nobreza de França.

— Diga-me, senhor de Tessé — perguntou-lhe, de repente, a rainha — a carreira das armas honrou muito a sua familia?

— Oh! Majestade! Como não? — respondeu o Conde. — Fizemo-nos matar todos pelos nossos soberanos!

— Que prazer que o senhor tinha ficado, para me contar! — replicou, sorrindo, a rainha.

33) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

merica gargalhada. Deixem-se disso, meus filhos; o suffragio universal, á semelhança da lança magica, cura as feridas que faz.

— O governo nas mãos de semelhante gente, redarguiu Jorge; pelo que vejo, póde dizer-se que os republicanos fazem da Republica uma experiencia...

— Sim, é verdade, elles experimentam a Republica como já tem experimentado tantos governos, tantas fidelidades, tantos juramentos!... O plano é velho. Pobre gente! Continuou o senhor Lebrenn, que temos nós com o que elles fazem ?... se nos experimentam, tambem nós os experimentemos, e chegou o dia finalmente em que o escrutinio lhes dirá: "Olhae, vós não sabeis, nem servir a Republica, nem servir-vos della... Retirae-vos deste logar..."

— Muitos embora, meu pae, replicou Sacrovir; mas olhe que é assustador; a instrucção publica entregue ao senhor de Falloux! ao apologista da inquisição! ao executor dos planos jesuiticos! ao audaz propugnaculo do que ha mais odioso, mais retrogrado e mais deshumano no partido catholico e absolutista!... A educação de nossos filhos entregue aos homens perversos daquelle ente ainda mais perverso...

— Meus amigos, replicou o senhor Lebrenn, sem remontarmos mais longe do que a 1789, perguntar-lhes-ei quem é que nessa época tinha o monopolio da instrucção publica ? O clero, não é verdade ?... O Clero com todo o seu poder, e tão grande, que até mandou degolar duas pobres creanças que se tinham rido de uma procissão... Pois bem! esse clero, por muito poderoso qeu fosse, pôde acaso conjurar a revolução, ainda mesmo senhor da instrucção publica ?... Pois vocês receam os homens do senhor de Falloux em 1849 ? quando temos a liberdade de imprensa, e a propaganda socialista, tão activa e enthusiasta com a dos encyclopedistas no ultimo seculo ? E ainda duvidam ? Ainda receam ? Quando graças ao suffragio universal em dois annos, o maximo, bastará uma leve rabanada de vento para fazer entrar esses homens nas trevas de onde sairam? Ora vamos, meus filhos! Vocês já não estão na edade de ter medo dos lobishomens !...

— E a expedição de Italia? perguntou Jorge. A Republica italiana, nossa irmã, metralhada pelos soldados francezes, e restabelecida pelas nossas armas !

— Como, meus filhos ? Pois tambem levam a mal a restauração do papa pela força ? Que nova e humilde negativa não é da pretenção dessa sempre apregoada infallibilidade divina ! Deus não trovejou..., consentiu que o seu representante na terra implorasse as carabinas dos caçadores de Vincennes, rapaziada honrada, que prefere antes o *cotilhão* e a taberna, ao *oremus*... Deixem-se disso, meus filhos! o pontificado não se levantará nunca deste ultimo triumpho; devia reinar pelo amor e pela fé; mas como recorre á violencia, perder-se-á pela violencia, e bem depressa a Republica romana entrará na escala dos povos livres. O antigo habito da disciplina obrigou os nossos valorosos soldados a uma restauração papal, iniqua e imbecil...; mas paciencia, dois annos mais no exercicio dos seus direitos civis hão de esclarecer os nossos soldados sobre os seus verdadeiros deveres... E dahi, os votos do exercito não são já em grande numero socialistas ? Além de que, num tempo proximo, deixará de haver reis na Europa, e por conseguinte tambem exercitos; uns de nada valem sem os outros !... Os povos regenerados e emancipados, não pensarão, pelo seu interesse commum, senão em unir-se e permutar os seus productos, em logar de combater uns contra os outros! Torno a repetir, deixem-se disso, meus filhos..., approxima-se a época em que os ultimos batalhões deixarão de existir juntamente com os ultimos reis !

— Ah! meu pae! Esse tempo feliz, desfructal-o-emos nós? disse Sacrovir, não menos admirado que Jorge da paz de espirito do fanqueiro. A esta hora, por toda a parte, a liberdade dos povos é açaimada, azorragada e decapitada pelos algozes dos reis absolutos!... A Italia, a Hungria e a Allemanha, curvaram-se novamente debaixo do jugo sanguinolento que tinham quebrado em 18T48, electrizadas pelo nosso exemplo, e cantando comnosco como se fossemos seus proprios irmãos!... Para o lado do norte, o despota dos cossacos, com um pé na Polonia e o outro na Hungria, afogando ambas as nações no seu proprio sangue, ameaça com o *knout* a independencia da Europa, prestes a arremessar sobre nós as suas hordas selvagens !...

— Hordas eguaes a essas, meus filhos, tambem nossos avós as acutilaram no tempo da servidão...; e se ellas hoje cá viessem nós fariamos como elles... Pelo que diz respeito aos reis, conti-

(*Continúa.*)

PESTALLUZZI, O GRANDE PHILANTROPO

No dia 12 de janeiro de 1746 nascia em Zurich, na Suissa, o grande educador Pestalozzi o pae das creanças pobres e orphãs e que no seu testamento deixou escripto essa admiravel formula que póde resumir toda a sua vida: "Vivi como um mendigo, afim de ensinar aos mendigos a viverem com a dignidade de homens".

Seu pae era medico e estimadissimo de toda a cidade. Morreu ainda moço, e, no seu leito de morte confiou o filho aos cuidados piedosos de uma criada de grande coração que se encarregou de educar e proteger o pequeno orphão.

Assim, a dedicação dessa admiravel mulher do povo, incitou a Pestalozzi creança ainda, a se interessar pelas classes populares elevando-lhes o moral.

Logo depois de terminar os estudos de theologia, Pestalozzi casou-se com uma moça simples e bôa, filha de familia distincta, e que lhe trouxe alguns bens.

Compraram em Neuhaf, no municipio de Aazau uma propriedade rural, e recrutaram logo, cincoenta creanças pobres que Pestalozzi instruiu, dando a cada uma um officio honroso e lucrativo. Logo que os meninos estavam trabalhando recrutou novo grupo esperando que o trabalho de todos em conjunto fizesse prosperar o seu emprehendimento que elle sonhava engradecer em beneficio dos desherdados da sorte. Mas, a sua grande bondade e a inexperiencia dos negocios, levaram depois de dezoito annos de trabalho e esforços formidaveis, os seus planos á ruina.

Pestalozzi teve que desistir de proteger os meninos pobres depois de ter tambem arruinado a sua propria esposa!

Empenhou-se em uma nova occupação afim de manter a familia. Fez-se escriptor, ainda pelo bem da educação. A sua primeira obra foi um trabalho sem pretenção sobre a vida do campo, intitulado:

"Leonardo e Gertrudes". Esta obra que vale pela pintura viva dos costumes, encontrou da parte do publico um acolhimento favoravel, permittindo que o autor fizesse trabalhos mais importantes depois, como: "Como Gertrudes educa seus filhos", e, "O Livro das mães".

Mas, o educador philantropo desejava retomar o seu apostolado fazendo a educação das creanças desherdadas physicamente e moralmente.

A occasião offereceu-se a sua actividade com a guerra do Directorio em 1798 quando a infeliz Helvecia tornou-se o campo fechado dos belligerantes e centenas e centenas de creanças ficaram abandonadas nas estradas seguidas por uma tempestade de ferro e de fogo.

Pestalozzi recolheu todas as creanças que pôde em Stanz, em um castello no municipio de Berna que elle occupou por preço minimo

Infatigavel e cheio de esperanças, Pestalozzi, poz mãos a obra e dedicou-se aos principios do methodo que se apoia na união intima do trabalho manual com o trabalho intellectual

Esse homem notavel e digno do respeito de toda a humanidade, fez prodigios para alimentar e vestir decentemente todo esse pequenino mundo.

"E foi da loucura de Stanz que saiu o modelo da escola primaria moderna", escreveu mais tarde, com admiração, o grande historiador Michelet.

Mas, logo depois que as crueldades da guerra lançaram fóra de sua residencia o grande philantropo, o asylo de Stanz foi desapropriado e por elle protegidas, passaram para o poder do governo.

Deixando os seus filhos, Pestalozzi fez a cada um, um presente de um [illegible] e algum dinheiro, abençoando-os em soluços.

Muitos dos pequenos infelizes que chamavam-o de "meu pae" agarraram-se nas suas pernas não o querendo abandonar.. Dias sombrios passaram-se depois da partida de Stanz. Convalescente de grave enfermidade causada pelo desgosto e pela saudade de seus meninos, o grande educador conseguiu um modesto emprego em uma escola em Burgdolf. Mais tarde foi demittido por intrigas de inimigos que declararam guerra ao grande e piedoso homem.

Fez ainda outra tentativa para trabalhar quando recebeu por fim, do municipio de Neufchatel o presente do castello de Yverdon com um vasto dominio, capaz de abrigar numerosos discipulos na exploração da agricultura.

O successo dessa vez parecia sorrir-lhe, depois de tantos desgostos por que passou o apostolo da educação.

Com a responsabilidade de seu nome, Pestalozzi attraiu uma quantidade de alumnos de todos os paizes da França, da Hespanha, da Italia e allemães. Sabios e eruditos vinham tambem estudar os processos de educação usados por Pestalozzi. Cuvier, o illustre naturalista foi encarregado de uma missão especial junto ao grande mestre.

O destino fez com que o "pobre grande homem" armasse as mãos dos que o haviam de ferir, e para fugir as maldades engendradas pelos ingratos, Pestalozzi, não teve outro recurso, senão voltar a Neuhof, berço das suas primeiras tentativas e que o accolheu aos 72 annos de edade.

Sua mulher foi sempre uma companheira admiravel na campanha mais elevada a que um homem possa se empenhar. Como consolo, o illustre velho retomou a pena e trabalhou, reunindo, em novas edições as obras pedagogicas de suas memorias e o seu "Conto do Cysne". O producto da venda de seus livros foi destinado a uma "Escola normal para os pobres" e no desejo de se tornar util até o fim de sua vida, já com 80 annos, era o instrutor de todos os pequeninos na pequena villa de Birr que ficava visinha de sua casa.

Essa nobre existencia terminou no dia 17 de fevereiro de 1827. Seu ultimo pedido foi para ser enterrado em Birr, junto da escola, perto das creanças que foi o seu amor da vida inteira e pelas quaes elle sacrificou-se até a morte.

Elle porem não morreu; seu discipulo mais illustre, Froebel, o creador do "jardim da infancia", fez fructificar seus methodos, e, essa bella e sublime organisação prosperou em todos os paizes do mundo.

Pestalozzi foi a figura mais digna de homem desses ultimos seculos. Elle deu a humanidade o exemplo de que a felicidade dos povos, a sua regeneração, a sua honra, a sua gloria, o seu caracter, a sua força, está unica e exclusivamente na protecção á creança. Todas as outras formulas de progresso serão ephemeras e inuteis.

Vestido de soirée em "mousseline de soie" preta, plissado, guarnecido com fita vermelha

CABOCLA BONITA...

Especial para o "Correio da Manhã"

Cabocla bonita dos olhos re-
[dondos,
teus olhos são ondas,
que rolam,
verdinhas,
no seio do mar...
Teus seios são montes,
que furam os espaços
em busca do céo...

Cabocla damnada,
que dansa,
que ginga,
que sabe tentar!...

Tu rólas na vida,
cabocla de bronze!
Tu zombas da vida,
cabocla dengosa!
Cabocla damnada,
que dansa,
que ginga,
que sabe tentar!...

No mar dos teus olhos,
cabocla bonita,
dansam mor()ios,
navegam paixões...

Cabocla redonda,
teu riso vermelho da côr das
[batalhas
chora desejos
que o mundo não vê...

Osmundo Lima

1938 passou e o Novo Anno surgiu. Passando em revista o anno que findou Hollywood começou a fazer divagações sobre os grandes acontecimentos de 1938. Assim, dizem que o film de maior successo de bilheteria foi "Alexander's Ragtime Band"; "Tres Camaradas", o mais artistico e mais bello, "Submarine Patrol", o mais forte e real; "Three Loves Has Nancy", a comedia mais engraçada; Hedy Lamarr, a descoberta feminina mais sensacional e John Garfield, o mais promettedor entre os novos actores.

O CINCOENTENARIO DO COLLEGIO MILITAR

(Continuação da 7ª pag. do Supplemento Literario)

rias do curso preparatorio das ditas escolas".

Nascia assim essa Instituição para em breve tornar-se em um estabelecimento de ensino modelo, em nossa Patria. Sua historia é rica de tradições e de nomes illustres; as gerações que ali se arregimentaram successivamente, procurando uma educação perfeita e bem orientada, mantiveram-no em seu posto de glorias, honrando-o com seus triumphos e os seus galardões. Generaes, os mais destacados, e valorosos; almirantes, os mais emeritos e bravos; mestres, os mais dedicados e cultos; artistas, os mais inspirados e eminentes; medicos, os mais notaveis e carinhosos, engenheiros os mais competentes e esforçados; advogados, os mais justos e honestos, emfim, profissionaes de todas as actividades, os mais brilhantes e acatados, elle formou em seu seio dando-lhes uma instrucção basica segura e methodica.

Pedro Cavalcanti e Ribas Carneiro, Oswaldo Aranha, o embaixador Rodrigues Alves, e Almerio de Moura. Mario Barreto e Felix Pacheco, Anfiloquio Reis e Armando Ferreira, Daltro Santos e Gastão Penalva, Dulcidio Pereira e Graça Couto, Bias Pimentel e Edmundo da Luz Pinto, Milton Cruz e Mario Magalhães, Ruy de Lima e Silva e Veiga Cabral, figuras de destaque nas armas e nas profissões liberaes, do Collegio Militar sairam preparados para a victoria, como tantas outras centenas de personalidades illustres que, conquistando louros e logrando triumphos, dignificam a Escola Querida, essa "menina dos olhos", de um dos presidentes da nossa Republica e um dos mais imponentes quarteis do Exercito Brasileiro.

E, já que relembramos nomes de seus filhos, por que não focalizamos tambem, em uma singela homenagem, os vultos immortaes dos seus mestres, dedicados obreiros na preparação efficiente da Juventude sob a sua orientação? Vem-nos logo á lembrança, então aquelle que foi o mui digno Barão Homem de Mello, condiscipulo de Thomaz Coelho e por elle levado para uma das cathedras do Collegio, Luis Carlos Duque Estrada e general Alexandre Barreto, Fausto Barreto e Nunes Pires, Temistocles Sávio e Luis Barros, são nomes de mestres que se entrelaçam com os primeiros annos da existencia do Collegio; Maximino Maciel e Mario Barreto, Salatiel de Queiroz e Hemerito dos Santos, Laudelino Freire, etc., cujas individualidades figuram não só na Historia do Collegio Militar, como na nossa propria Historia, tão grandes eram as suas virtudes, tão patriotas e fecundas as suas actividades. E ainda hoje, honram-no, no exercicio de suas funcções, nomes, os mais destacados do magisterio militar: José Pires de Albuquerque, Milton Cruz, Alonso de Oliveira e Jarbas de Aragão, galardoados pelo maior premio que se póde conquistar no curso e que até hoje só foi conferido a quinze alumnos: a medalha-premio Duque de Caxias; Miguel Daltro Santos, o fundador da veterana Sociedade Literaria e de uma das joias da Imprensa do Brasil "A Aspiração", e, ainda, o escriptor, o poeta e o philologo erudito de nossas letras; Jonas Correia, uma das mais brilhantes expressões de nova geração de militares, profundo conhecedor da lingua patria e não menos affeiçoado ás bellezas e ás pujantes lições de heroismo que a nossa Historia encerra; João da Rocha Maia — o erudito mestre, diante do qual as duvidas do estudante se desfazem e Alfredo Severo, cuja palavra concisa é sempre um ensinamento que se não mais esquece; Dulcidio Cardoso e Ruy Almeida, Altamirano Pereira e Moacyr Toscano e Ary Quintela, Ciro Perdigão e tantos outros que são admirados pela sua intelligencia e bemquistos pela affeição que dedicam aos seus discipulos. E, entre esses professores, deveremos citar, tambem, aquelle que se tem revelado um dos maiores amigos do Collegio Militar, seu ajudante seu instructor de esgrima, seu professor e mais tarde, o seu mui digno commandante: o marechal Espiridião Rosas.

A amizade leal e sincera que dedicava aos seus commandados foi talvez a sua virtude que maiores amizades conquistou. E só isso, bem o recommenda.

Como director, elle fez o que bem poucos fizeram: defender os direitos dos que eram quasi seus filhos, pugnando para que a injustiça dentro ou fóra do Collegio não os viesse prejudicar ou arrefecer os seus enthusiasmos e ideaes. Mais de mil rapazes terminaram o curso do Collegio sob a fiscalisação do venerando soldado. Lembro-me ainda, com carinho, de sua figura sympathica, cabeça embranquiçada, mas sempre disposto e energico, desvelando-se em attenções e em cuidados. Se nos campos de sports as falanges juvenis do Collegio se empenhavam em competições athleticas, lá estava tambem o velho marechal, estimulando-as com a sua presença e com o seu sorriso, todo bondade e paternalidade.

E até hoje, nos momentos de festa e alegria, eil-o no seu logar de honra, cercado pela admiração e pela amizade dos seus ex-commandados, relembrando-se talvez dos passados dias em que era o mui respeitado educador e o mui querido commandante. E, já que falei em seu nome, suggiro aqui, aos que cuidam dos festejos commemorativos do cincoentenario do Collegio, que, entre os componentes da "Commissão de Honra", figure tambem com o devido destaque, a pessoa nobre e sympathica de Espiridião Rosas, merecedora de toda a nossa gratidão pelo muito que fez e lutou pelo Collegio Militar.

Muitos nomes encerra ainda a Historia do Collegio; é que elle foi prodigo, espalhando pelos rincões do Brasil afóra, brasileiros disciplinados e corajosos, virtuosos e fortes. E nesta campanha bem patriota, foi ajudado — é de justiça resaltar — por duas escolas de civismo que dentro delle viviam, mantidas pelo idealismo da Mocidade que ali se educava: a velha e querida Sociedade Literaria, e a gloriosa "Aspiração". Relembrar-lhes os meritos e as conquistas, porém, não é tarefa que se possa fazer parallelamente a esta evocação da vida do Collegio, obra essa que por si só é grandiosa e difficil; eis porque não lhes traço o passado fulgurante, deixando-o para nova jornada, quando poderei escrever com mais detalhes e maior amplitude.

Collegio Militar. Sentido! Cincoenta annos de tua vida encerram uma magnifica e pujante obra de brasilidade.

"Officina da Luz! Académus do Bem!
Forja que funde e molda o grande amor
[vehemente
Que votamos á Patria!"

Em tua existencia maravilhosa, pontilhada de encantos e de realisações fecundas tens sido bem uma Casa Benemerita, amada, por todos que de ti receberam as dadivas com que premeias os bons e admirada por todos quanto conhecem o teu valor e o teu passado. Verdade é que muitos negam-te as honras e os meritos; tu, porém, continuas impavido, feliz, sabendo-te querido dos teus filhos, dos teus amigos e dos teus soldados. E amanhã, como sempre, malgrado as tentativas vãs dos que te querem desmerecer, estarás forjando "soldados de verdade, senão nos annos, ao menos no coração", e confirmando essas palavras sabias que brotaram da alma de um teu discipulo hoje teu leal mestre: "a Nação está segura deste bem, que jamais lançará de si, porque militares ou não, a todos os que se despedem deste Collegio, fica-lhes nalma o germen da disciplina e do trabalho, da retidão no cumprimento do dever, do respeito á tradição e do culto á terra grande, á terra nobre do Brasil".

Saudo-te, ho velho Collegio Militar, caserna da disciplina e templo de brasilidade. Contemplando-te feliz, ao completares 50 annos de uma existencia laboriosa e infatigavel, auguro-te um futuro risonho, um porvir grandioso como o teu preterito.

E evocando os dias de ventura que em teu seio vivi, repito com enthusiasmo e com veneração essas palavras scintillantes de Gastão Penalva, que bem traduzem a nossa ancia de te rever nesta data radiosa e incomparavel de 6 de maio: "Palmeiras do meu Collegio, em forma! Erguei bem alto as taças verdes das copas para um brinde triumphal á volta presurosa dos filhos prodigos. E se ainda conservaes nos vossos troncos cansados os nossos nomes e os nossos numeros, fazei de novo a chamada, e acorreremos ufanos, com a alma devota e o coração presente".

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1939

BANCO DE FRUCTAS

(Conclusão)

A necessidade de crear orgãos semelhantes á Associação Profissional dos Exportadores de Frutas, ou de cooperativas do mesmo genero, se faz sentir e cremos que, com a creação do ""Banco de Frutas", attenderemos a uma verdadeira racionalização deste commercio, porque esse Banco tornar-se-á, rapidamente, o centro onde os esforços individuaes e collectivos encontrarão a base solida para sua actividade. Todos os interessados na exportação encontrarão facilidades; um echo sympathico para todas as suas aspirações, tanto mais que cada satisfação dada pelo Banco de Frutas aos plantadores, transportadores, commissarios ou exportadores de frutas se resumiriam, para o Banco, em um augmento consideravel de seus dividendos.

A actividade do Banco será bastante variada, a exemplo de todos os bancos modernos, como seja: uma actividade financeira — bancaria, propriamente dita — sobre a qual é superfluo insistir, visto o auditorio a que estas palavras se destinam, e uma actividade especial: o estudo para a racionalização deste commercio, lançando, controlando e protegendo todas as iniciativas uteis e proveitosas a seus clientes e ao proprio Banco.

Tomemos um exemplo, entre outros: a falta de frigorificos para as frutas brasileiras, nos portos de embarque e em certos portos de desembarque, constitue, actualmente, um sério inconveniente para o commercio. Os serviços technicos do Banco que, a nosso vêr, são indispensaveis e devem ser organizados logo de inicio, serão encarregados de elaborar os projectos desses frigorificos e de lançar esta idéa junto ao governo, que deve, por sua vez, apoiar os mesmos projectos porque, como dissemos acima, o governo é, em parte, moralmente responsavel para com as pessôas que se dedicam a fazer plantações de frutas sob o estimulo e quasi que a exigencia desse governo.

As concessões necessarias para o estabelecimento desses frigorificos, assim como os capitaes necessarios, serão tanto mais facilmente obtidos quanto á frente desta iniciativa se encontre um "Banco de Frutas", cuja creação deve ser bem recebida pelo governo, porque esse Banco, com seu programma, virá attender suas possibilidades pelas funcções uteis que elle terá que exercer.

Deixamos de considerar a applicação dos proprios capitaes do Banco na construcção dos frigorificos, mas o Banco será o instrumento perfeitamente efficaz para obter os capitaes necessarios entre as diversas emprezas de negocios de utilidade publica que são, no caso, as emprezas frigorificas.

O Banco de Frutas apresta-ria, então, na qualidade de fundador dessa obra, tanto no Brasil como no estrangeiro, — onde, por seus agentes e correspondentes, poderia estimular os importadores e consignatarios de frutas brasileiras na Europa a collaborarem, em seu proprio interesse, nesse emprehendimento — a construcção de frigorificos nos portos de desembarque.

Ainda mais, as respectivas municipalidades desses portos, sabendo que a iniciativa provém de um banco sério e especializado, apoiado pelos fruticultores-exportadores, dariam, tambem, as facilidades e garantias para que se chegasse ao fim desejado.

Os portos de Antuerpia, na Belgica, e de Triestre, na Italia, cujos vereadores já conhecem, embora superficialmente, este projecto, poderiam ser solicitados a se manifestar sobre o assumpto, com muita possibilidade de exito.

Tomámos, como exemplo, os frigorificos mas, a actividade benefica do Banco para a preparação e os estudos dos trabalhos uteis, tem varios campos de applicação, como, por exemplo:

1. — Resolver a questão dos transportes;

2. — Encontrar os melhores meios de vir em auxilio dos plantadores, pela concessão do credito agricola em condições pouco onerosas;

3. — Collaborar com os exportadores na creação de uma Federação Européa dos Distribuidores de Frutas Brasileiras, etc., tanto em relação aos fins como aos estudos ou beneficios para o Banco de Frutas.

A objecção que se nos apresentará, certamente, será: onde encontrar tantos capitaes, visto não ser o Brasil um paiz de reservas financeiras e, ao contrario disso, pede, constantemente, capitaes ao estrangeiro? A resposta não é difficil encontrar, se se aborda, examina e estuda cada questão separadamente.

Diremos, tambem, que nem tudo se cria em um dia, mas, o Banco deverá prevêr que taes problemas se lhe apresentarão, pelo que, por previdencia, deverá elle ter fichas, schemas e estudos de cada questão, que se refira ao commercio de frutas, para poder apresentar esses estudos, mais tarde, no momento opportuno.

Isto dará, ao Banco, a primasia em cada iniciativa posta em pratica pelas necessidades decorrentes desse commercio, e nenhum outro grupo concorrente poderá enfrentar essa instituição.

Tomemos um segundo exemplo: a questão dos transportes.

O ideal para o commercio brasileiro de frutas e para a economia nacional brasileira seria ter suas proprias embarcações "fruteiras", construidas e preparadas especialmente para esse fim, como as possue, já, a "United Fruits Company", a "Jamaica Bananas Prodution Association", a "Fruits Express Co.", etc.

São evidentes as vantagens, para o Brasil, em transportar suas frutas em vapores proprios. Elles permittirão diminuir, consideravelmente, o preço das frutas e permittirão, tambem, á economia nacional vêr diminuidas as suas necessidades orçamentarias. Com elles seriam diminuidos, tambem, os fretes de transporte, que são, actualmente, apesar da crise do frete em geral, ainda muito elevados para as frutas. Será conveniente que o numero de navios a construir para esse fim esteja em relação com a quantidade de frutas a exportar para que, assim, elles tenham, sempre, o seu carregamento completo.

Para o Brasil é, ainda, um sonho, mas o Banco poderá, desde logo, iniciar o estudo desta questão; poderá, tambem, entabolar, em seguida, as conversações com os armadores de navios especializados na materia e, ao mesmo tempo, observar a apreciação das autoridades brasileiras para este problema, da creação da frota nacional brasileira para o transporte de frutas.

Já fizemos um estudo preliminar desta questão, com um inquerito na Europa, entre os estaleiros belgas, hollandezes, dinamarquezes, suecos, noruegueses e italianos, e temos alguns conhecimentos sobre a mesma. Podemos affirmar que o Brasil não terá necessidade de inverter seus capitaes na construcção dessa frota, desde que as autoridades brasileiras competentes acceitem a idéa deste emprehendimento e se colloquem no ponto de vista da Economia Nacional.

O Banco de Frutas não póde senão lucrar com a solução desse problema, seja como intermediario, para fazer a encommenda de embarcações, seja como iniciador ou fundador, ou, ainda, como fiscal, ao mesmo tempo, do negocio, seja organizando o serviço financeiro ou, emfim, como interessado na Companhia de Navegação, creada por seus cuidados e estudos e por sua iniciativa, com exclusão de seus proprios capitaes.

Para vir em auxilio dos agricultores e plantadores, o Banco deverá obter o direito de emittir, além de seu capital em acções, obrigações hypothecarias, garantidas pelo Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, e redigidas estas obrigações como as da cidade de Paris, com juro fixo, além de premios mais amplamente calculados, de maneira a poder collocal-as no mercado interno do Brasil.

Sabemos que os bilhetes da Loteria Federal e dos Estados absorvem centenas de milhares de contos de réis por anno e são collocados no Brasil com facilidade. Será preciso, então, assimilar tanto quanto possivel, essas obrigações com bilhetes de loteria.

Deixemos os detalhes desta interessante questão para mais tarde, assim como o projecto da Federação Européa e vejamos por alto o programma do Banco, propriamente dito.

Primeiro, o capital.

Procuremos, embora de um modo approximado, determinar seu capital inicial, annunciando alguns postulados indispensaveis.

Supponhamos que, do total de negocios de 230.000 contos, uma quarta parte fosse, nos primeiros annos de existencia do Banco de Frutas, canalizada para elle — o que determinaria um movimento de fundos de cerca de 60.000 contos de réis. Algumas pessôas qualificadas, que foram consultadas a respeito, pretendem que se poderá contar com a metade dessa importancia, mesmo sobre 60%, se a creação do Banco de Frutas se fizer com a reclame e a propaganda necessarias, se a composição do conselho de Administração do Banco fôr criteriosamente feita, afim de inspirar confiança completa e absoluta aos clientes eventuaes. Sejamos, comtudo, modicos e fiquemos neste limite de 60.000 contos de réis.

O estudo comparativo feito sobre uma centena de bancos — grandes e pequenos — que funccionam no Brasil, mostra que o capital social, em relação ao seu movimento, seria entre 8 e 12%, de sorte que, no caso presente, tomaremos a renda média de 10% e concluiremos que o Banco de Frutas deverá ser creado com um capital inicial de 6.000 contos de réis, nominal, cuja metade applicada seria mais que sufficiente para as primeiras operações.

Procuraremos provar que o capital-dinheiro do Banco de Frutas poderá ser, mesmo, um pouco inferior a essa quantia em consequencia do seu caracter especial e da clientela á que se destina esse Banco.

Os outros bancos, como os que trabalham com o café, têm, ao contrario, necessidade de maiores disponibilidades. Effectivamente, uma operação qualquer sobre frutos, mercadoria facilmente deterioravel, deve estar terminada em seis semanas ou dois mezes, no maximo, a contar do seu inicio, e revertido á caixa do banco o capital adiantado ou emprestado nesses prazos, sendo excluida toda especulação. A immobilização dos capitaes é, assim, evitada.

Este caracter especial das operações sobre frutas traz um accrescimo de garantia ao banco e permitte com um minimo de capital attingir a um maximo de negocios.

Quando um exportador de café recebe um adiantamento do banco sobre a sua mercadoria elle póde, se quizer, armazenar seu café e vendel-o, fazendo uma especulação na alta. Muitas vezes esses depositos permanecem longo tempo nos armazens, durante o qual o banqueiro não recebe como beneficio senão a remuneração de seu capital, assim immobilizado.

Isto limita muito os meios de acção do banco, ao passo que os seus riscos augmentam em caso de baixa se o adiantamento realizado foi muito liberal, e se a baixa é muito accentuada o banco é obrigado a pedir o excedente de garantia ao seu cliente, indispõe-se por suas exigencias e, finalmente, póde perdel-o, em proveito de um banco concorrente mais diligente, menos conservador, mais especulador ou que disponha de mais capitaes e de mais credito.

No caso do Banco de Frutas, não existe nenhum destes riscos, porque toda especulação sobre a mercadoria acha-se excluida, devido a ser ella facilmente estragavel.

Vamos, agora, demonstrar que, para a creação do Banco de Frutas, não é necessario procurar capitaes novos e que sua solução depende de uma iniciativa a tomar.

Effectivamente, recorrendo-nos a um banco já existente, a creação de um Banco de Frutas se resolve mui facilmente: o banco existente, em questão, possue, já, uma clientela determinada bem como capitaes proprios. Afim de canalizar para elle, ainda, novos clientes, sempre mais numerosos, interessados no commercio de frutas, esse banco não tem necessidade de fazer nenhum esforço especial. Elle deve tão sómente limitar um de seus departamentos e dar a esse departamento o nome que preconizamos: Banco de Frutas.

Chamamos muito particularmente a attenção para o que este nome vale, por si só, devido ás circumstancias, uma "bôa intenção" ("good will") como uma "Marca registrada" (marque deposée), porque não ha duvida, que num futuro proximo veremos o nosso exemplo seguido por outros estabelecimentos bancarios que não poderão empregar o mesmo nome, o qual constitue, pela sua propria denominação, um programma completo.

Seria muito mais desejavel constituir-se esse "Departamento de Frutas" em um organismo autonomo, sob a fórma de Sociedade Anonyma, cujos titulos pertenceriam todos ao banco existente em questão.

Deixemos a modalidade e a fórma da sociedade anonyma do Banco de Frutas a crear, assim como a defesa dos interesses dos fundadores, para um estudo mais profundo, a fazer posteriormente; encontraremos, então, por que meio os incorporadores possam, no futuro, garantir, sempre, o seu beneficio, mesmo no caso em que as acções, por motivo de sua valorização venham a ser collocadas entre o publico, com grandes lucros para o Banco.

A transformação do departamento do banco existente em um Banco de Frutas não necessita, por conseguinte, de capital novo, porque o banco existente fornecerá, por simples cessão, uma parte do capital necessario.

Uma autonomia do Banco de Frutas apresenta, tambem, essa vantagem, ainda que elle permitta eleger um conselho de administração um pouco differente do conselho do banco fundador, incluindo nelle alguns elementos de destaque nos meios de fruticultores, assegurando-se, assim, inteiro successo sob o ponto o ponto de vista de attrahir para elle essa clientela especial e o direito de poder falar em nome dos interesses dos fruticultores, no Brasil e no estrangeiro, o que elevaria de muito o prestigio do novo banco.

Isto é, tambem, indispensavel para as relações futuras do Banco de Frutas com o Banco do Brasil.

O governo brasileiro, que deve ser interessado, pelo menos platonicamente, na creação do Banco de Frutas, daria, como esperamos, todas as facilidades a este novo estabelecimento financeiro.

Só nos resta dizer algumas palavras sobre o rendimento provavel do Banco de Frutas, mas deixemos esta questão ás autoridades em materia bancaria, ás quaes se destina este memorial. Essas autoridades, conhecendo: 1. — o movimento de fundos previsto; 2. — as transacções em vista; 3. — as possibilidades para crear ou para controlar outros negocios relativos ao commercio de frutas, verão bem que a creação do Banco de Frutas trará resultado muito lucrativo, sem por isso deixar de ser uma obra util e patriotica, que ajudará seus concidadãos a enfrentar, na medida do possivel, a crise actual, augmentando as exportações brasileiras.

Poderemos, no momento opportuno, expôr o resultado dos estudos profundos e detalhados, feitos sobre cada uma das questões tratadas, muito superficialmente, aliás, neste relatorio.

Jean Feldman, Ing.

DIVERSOS ASSUMPTOS

LAVRADOR — Porto da Madama — Escreve-nos:

— Peço-lhe o grande favor de responder-me as seguintes perguntas:

1º — Desejava saber qual o seu plano para a encadernação do "Diccionario Agricola". Um só volume? Mais de um volume? Quantos fasciculos para cada volume?

2º — Haverá algum livro sobre a criação da gallinha crioula, isto é, da gallinha commum?

3º — Desejo iniciar uma plantação de mandioca, mas a terra apesar de ser propicia a essa plantação, já se acha um pouco cansada. Que devo fazer? As despesas com a adubação chimica serão compensadoras pela producção?

4º — O Calendario Agricola da secção dirigida por v. s. divide o Brasil em tres zonas: norte e sul e centro. Em que zona está comprehendido o Estado do Rio? Sul ou centro?

5º — Não seria mais conveniente para os lavradores que o Calendario Agricola fosse publicado no ultimo domingo do mez anterior ao a que o Calendario se refere? Attendendo a essa norma, o Calendario referente, supponhamos, a fevereiro, seria publicado no ultimo domingo de janeiro: o referente a março, publicado no ultimo domingo de fevereiro, e, assim, successivamente.

RESPOSTA — 1º — Vinte e quatro fasciculos para cada volume. 2º — Desconhecemos. 3º — Naturalmente que sim. 4º — Centro. 5º — A norma que temos adoptado parece ser mais razoavel e propria. A suggestão contida na carta, si posta em pratica, nenhuma vantagem apresentaria, sob o ponto de vista de sua execução, por que o periodo para observancia do calendario deixa margem a que o que elle consigna, seja executado sem maiores prejuizos para o agricultor.

ABDON DE SOUZA BARRETO — Escreve-nos:

— Rogo-lhe o obsequio de informar-me o mais pratico de todos os processos, para a desodorização dos seguintes oleos: — amendoas doces, oliveira e côco, de maneira a poderem ser utilizados em perfumaria. Pequena industria.

Tambem preciso me informa, por favor, qual o processo de evitar-se que certas preparações, contendo agua e alcool ou agua, alcool e glycerina (essa em pequena dóse), se extravasem entre a rolha e a boca ou gargalo de vidro.

Parece-me, meu caro amigo, que até as rolhas estão sendo falsificadas, pois não se dá o contacto entre ellas e o vidro. Note-se que as cortiças tidas e havidas como de primeira, parecem mais de segunda ou de terceira, tal a quantidade de buracos nellas existentes. Entretanto, ao que supponho, não é pelos buracos que o liquido "mereja". A rolha póde penetrar com a maior pressão. No entanto, dois ou tres dias depois, o liquido está brotando a superficie, damnificando a etiqueta, tanto que tenho em mira preparar um verniz fino para a boca dos vidros. Fino é como o prefiro, pois o espesso dá ao vidro um aspecto grosseiro, desagradavel. Não seria possivel fornecer-me v. s. tambem uma formula assim para tal verniz?

RESPOSTA — Fazer borbulhar ar no oleo aquecido a 65º, ou então utilisar apparelhos onde se possa fazer o vacuo.

A solução deve ser a de procurar adquirir as rolhas em casas de confiança, exigindo o artigo que não apresente os inconvenientes apontados.

Procure empregar na boca dos vidros a seguinte mistura: — 3 p. de cêra de carnaúba e 1 1|2 p. de parafina, applicando a mistura quente.

JOSE' M. FIGUEIREDO — Rio — Escreve-nos:

— Já ha muito tempo que sou leitor assiduo de sua util secção — Correio Agricola — venho, por isso, hoje ser um dos innumeros "perguntadores", fazendo-lhe tres perguntas, pelas quaes fico-lhe muito grato:

1ª) Onde poderei comprar, em pequena quantidade, amido de arroz ?

2ª) O amido de arroz é identico ao chamado polvilho?

3ª) Qual é dos dois que tem maior poder aglutinante, a dextrina ou o amido de arroz?

RESPOSTA — 1º — Desconhecemos. II — E'. III — Dextrina.

MANOEL CUNHA — Divino — Escreve-nos:

— Saudações. — Ha tempos fiz uma consulta a v. ex. e, como não obtive resposta, volto novamente á importunar-vos, esperando que desta vez v. ex. me responda pelas columnas do Correio Agricola, o seguinte:

— Pode-se fabricar uma aguardente artificial que se compare a uma aguardente de canna?

Se é possivel, qual a formula e onde se encontram os ingredientes que entram na sua composição.

Onde poderei encontrar um moinho para cereaes, com a capacidade de duzentos (200) ks. de crême de milho por hora, e um cangiqueiro com trezentos (300) ks. horarios?

RESPOSTA — Em theor alcoolico, pode-se conseguir comquanto o sabôr não seja egual, para isto dissolve-se o alcool de 40º em 4 partes de agua.

Queira dirigir-se a L. Werneck & Cia., Herm Stoltz & Cia., de accordo com os endereços mencionados no nosso Indicador Agricola.

HENRIQUE AUGUSTO DE MEDEIROS — N. S. da Gloria — Escreve-nos:

— Satisfeitissimo pela resposta que recebi de v. ex. por intermedio do "Correio da Manhã" — Agricola de 18 do corrente, venho agradecer-vos as brilhantes receitas para as minhas industrias, que serão iniciadas em breves dias. Por intermedio desta secção, venho novamente fazer um appello a todos os brasileiros que desejarem qualquer industria, por mais difficil que seja ella, dirigir a esta secção, porque della, somente della, serão resolvidos os maiores problemas industriaes.

RESPOSTA — Agradecemos muito sensibilisados as amaveis referencias feitas na sua carta. Ellas servem de estimulo e nos convencem de que, cada vez mais, devemos continuar a cumprir o programma que traçámos.

COLLA EM PASTA

JOSE' SARMENTO — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo que sou da vossa secção — Correio Agricola — e admirador dos vossos ensinamentos tão sábios, resolvi, por isso, fazer tambem um pedido, cujo, antecipadamente agradeço.

Eu desejava que me desseis uma bôa formula e o modo de fabricação de colla em pasta, feita com farinha de trigo, ou outra materia semelhante, que se conservasse por bastante tempo.

Antes, devo dizer-vos que como esta colla é destinada para o serviço de encadernação, não deverá em sua formula entrar acidos ou materias acidas, pois isto seria prejudicial para a conservação do papel.

RESPOSTA — Em uma solução fria de 30 grammas de alumen em 1 litro de agua, desmancha-se a quantidade sufficiente de farinha commum para obter uma massa consistente. Junta-se então uma colher de resina em pó e mais 2-3 dentes de alho, fazendo se ferver a mistura até que fique bastante espessa. Esta colla conserva-se durante mais de um anno e se endurecer, basta uma simples addição de agua quente para que se torne em condições de ser usada.

O trevo vermelho constitue uma forragem excellente e especialmente indicada para as vaccas leiteiras, sendo o seu feno um dos melhores. Com um unico cortê foi obtida uma producção de 45.000 kgs. por Ha.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

CONFUCIO HANG-TOO — Governador Valladares — Escreve-nos:

— Como leitor constante e assiduo do conceituado orgão da imprensa do paiz que é o "Correio da Manhã", apresento á apreciação de v. ex. os itens abaixo, esperando de sua nimia gentileza uma resposta, tanto quanto possivel, bem proxima do meu pensamento:

I) Qual o custo minimo para os machinismos indispensaveis á uma pequena industria de farinha de mandioca? (Para alimentação).

II) Para esse machinismo de custo minimo, qual é a producção minima em 8 horas de trabalho? (Essa farinha deve ser do typo (farinha de trigo).

III) Qual a formula de fabricação de cerveja typo Antarctica p. ex. e qual o machinismo ou vasilhame minimo e indispensavel a uma producção tambem minima, inclusive custo?

IV) Qual a formula de fabricação de Guaraná? E' preciso machinismo á parte? Qual o custo para pequena producção?

V) Qual é o machinismo indispensavel a uma pequena industria de fabricação de saccos de algodão (menos tecelagem) para producção minima e qual o custo do tecido proprio, por sacco, informando-me qual a medida precisa para um sacco? Quanto custa o machinario para movimento electrico e manual?

RESPOSTA — I — O conjunto de uma installação para uma producção diaria de 1.500 kilos composto de 1 lavador descascador, 1 ralador, prensa, seccador tubular. Póde ficar entre 20:000$000 a 30:000$000. II — Em 10 horas, 1.500 kilos. III — Mesmo que soubessemos, não poderiamos divulgar. IV — As bebidas gazozas, como o guaraná que se encontra no commercio, não passam de solução de xarope em agua saturada de gaz carbonico a 2 ou 3 athmospheras.

Para uma garrafa de 750 c. c. empregam-se 40 grammas de xarope e completa-se o volume com agua saturada de gaz carbonico, como acima ficou dito. O guaraná espumante póde ser obtido com os xaropes de guaraná fabricados no Amazonas e Pará ou incorporando-se na formula extracto fluido de guaraná, da mesma procedencia. Para fabricação são exigidas machinas adequadas cujo numero e custo dependem da producção que se deseja obter. V — Além de não encontrarmos elementos seguros para a resposta, a pergunta devia ter sido completada com informação das dimensões dos saccos, pois o tamanho depende da applicação dos mesmos.

DE ONDE SE EXTRA'E A PIASSAVA

FORTUNATO SILVA — Bom Jesus do Norte — Escreve-nos:

— Sendo um assiduo leitor deste incomparavel matutino que é o "Correio da Manhã", principalmente da secção "Agricola" que é o que muito me interessa, por isso desejo desta mui bem administrada secção uma explicação: de que é tirado a piassava ou piassaba de que se faz as vassouras, se é raiz ou se é haste, desejo esta explicação, porque quero vêr se exploro a extracção della ou de alguma raiz identica, que existe por aqui.

RESPOSTA — A piassava ou piaçaba (attaléa penifera) é uma palmeira que cresce naturalmente nas costas da Bahia, principalmente nas florestas seccas até ás proximidades das montanhas chamadas Serra da Onça. A planta em geral com 4 annos, fornece a fibra, entretanto, não produz colheitas uteis senão depois do oitavo anno.

As folhas, já desenvolvidas e maduras são cortadas pela base, sendo as fibras retiradas das hastes. Cada planta de piassava, dá, em média, 8 a 10 kilos de fibras por unidade.

No Estado do Amazonas existe uma outra especie de piassava a "Leopoldina piassava" Wall, que produz fibras mais curtas. O emprego principal desta fibra é, como todos sabem, na fabricação de vassouras e escovas; é tambem utilizada na confecção de cordas para navios, graças á sua grande resistencia á acção da agua salgada, com uma duração de mais de 20 annos e uma insignificante absorpção de agua. Os principaes municipios productores na Bahia são: — Cayru', Ilhéos, Igarapiuna, Nova Boipêba e Marahu'.

VINHOS DE LARANJA E DE ABACAXI

EROY CAMARA — Varginha. — Escreve-nos:

— Como v. s. ha pouco tempo, respondendo a uma carta de um leitor assiduo, referindo-se á fabricação de vinhos de laranja, disse ter saido as instrucções, em um numero de junho ou julho, se não me engano, e, como não me foi possivel encontrar o citado supplemento, tomo a liberdade de solicitar a v. s. a gentileza de me fornecer novamente as instrucções para o fabrico do vinho de laranja e tambem do abacaxi.

RESPOSTA — Descascam-se as laranjas em machinas apropriadas e prensam-se para retirar o caldo que se filtra em peneira de crina de malha fina. Tomam-se, por exemplo, 5 litros de caldo e esterilizam-se, podendo effectuar a operação em panella estanhada ou esmaltada.

Deixa-se esfriar este succo á temperatura ambiente e addiciona-se fermento, de preferencia um fermento apropriado para o vinho de laranja. No caso de não dispôr deste fermento, poderá mesmo empregar um fermento alcoolico.

Para activar a proliferação das leveduras, junte phosphato de ammonio, approximadamente 1 gramma por litro. Agita-se com espatula de madeira e cobre-se a panella com panno. Deixa-se um repouso, mantendo a temperatura a 30° C., tendo o cuidado de não deixar subir essa temperatura.

No fim de 1 a dois dias, está prompto o mosto.

Toma-se depois 95 litros de caldo de laranja, esterilizam-se e resfriam-se, como foi dito.

Resfriado, junta-se este succo ao mosto. Assim se obtem 100 litros de liquido.

Estes 100 litros de mosto serão addicionados, então, ao caldo de laranja que v. s. fôr obtendo, na proporção de 10 litros de mosto para cada 100 litros de caldo.

Junta-se assucar crystal, na proporção de 20%. Agita-se a mistura, que deve estar em uma dorna, e tampa-se. Não se deve encher completamente o tonel.

Vae produzir, então, a fermentação, principal, tumultuosa, que dura em média uns 10 dias. Convém não deixar que a temperatura passe de 30° C.

Desejando obter vinho doce, deverá juntar metade do assucar no começo da fermentação e o restante após a transfegadura, isto é, a passagem do vinho para outra vasilha.

No caso de vinho secco, junta-se todo o assucar de uma vez.

Terminada a fermentação principal e não convindo talvez fazer a fermentação secundaria, v. s. deverá pasteurizar o vinho, aquecendo-o a 60° C. durante uns 15 minutos, esfriando e levando a temperatura novamente a 60° C. Depois de frio, filtra-se.

Antes da pasteurização, verifica-se o grão alcoolico e o indice de acidez. Um bom vinho de laranja deve conter 12% de alcool e 0,9% de acidez, expressa em acido acetico.

Uma vez pasteurizado, guarda-se o vinho em tonel hermeticamente fechado. Nestas condições, o vinho envelhece e toma corpo.

Para obter vinho licoroso de abacaxi, escolhem-se frutas bem maduras que são esmagadas, espremendo-se a polpa obtida através de um panno grosso para extrair-lhe o succo que é empregado nas seguintes proporções: — Succo de abacaxi 15 litros; assucar refinado, 5 kilos; acido tartarico 15 grammas; alcool de 40° Cartier 2 1|2 litros. Deita-se o succo num póte de barro, de preferencia vidrado no interior, tendo-se o cuidado de retirar 3 litros que se levam ao fogo com o assucar e o acido tartarico para dissolver. O xarope assim preparado é misturado ao resto do succo do póte, á cuja bocca é amarrado um panno molhado.

Abandona-se o liquido á fermentação durante tres dias. Decanta-se o liquido através de um panno fino para separar a borra, guardando-se num garrafão e addicionando-lhe os 2 1|2 litros de alcool para interromper a fermentação. Agita-se vivamente a mistura e rolha-se bem o garrafão que é deixado ao repouso por espaço de seis mezes, ao fim dos quaes filtra-se para engarrafar definitivamente. E' um vinho que, com um anno de envelhecimento, é simplesmente delicioso.

AVICULTURA

COLBERT OLIVEIRA — Uberaba — Escreve-nos:

— Como constante leitor deste jornal, tenho verificado os bons resultados obtidos com os sabios conselhos da secção Agricola do "Correio da Manhã". Por uma vez, tive o grande prazer de consultar a esta secção, obtendo então uma resposta de completa conformidade.

Mais uma vez, necessitando das suas uteis informações, venho pedir que me respondam: Como poderia ser reconhecido um filhote de canario, macho ou femea, quando novo, após ter empenado? Qual seria a vantagem que se teria cruzando, canario com pintasilgo, em relação á melhora da raça, ou seria sem vantagem?

RESPOSTA — E' difficil a determinação do sexo dos canarios vivos; mesmo os amadores e criadores abalisados podem enganar-se. Os caracteristicos exteriores que denotam o sexo, não estão até hoje bem descriptos. Na maioria dos casos, reconhece-se o macho pela proficiencia do seu canto, o que, entretanto, não impede de se encontrar canarios possuidora tambem de um canto claro e cheio. No tempo de procrear, pode-se facilmente determinar o sexo, bastando para isso examinar a cloaca da ave; nos machos, é ella protuberante, ao passo que, nas canarias, ella se não projecta abaixo do nivel do abdomen. Por observações diarias, o criador de canarios póde geralmente distinguir os sexos, por causa de ligeiras differenças de porte e de modos, cousa que passa sem ser percebida a quem não estiver familiarisado com taes passaros.

Todas as mulas que se criam aqui no Brasil são hybridos de canaria com o nosso pintasilgo. Este, porém, não é dos melhores paes e quasi sempre quebra os ovos ou mata os filhotes, sendo, portanto, indispensavel neste genero de criação separar o macho, retirando-o do viveiro, logo que a canaria tenha posto o ultimo ovo. As mulas do pintasilgo brasileiro são de plumagem verde ou esverdeada, com pés e bico pretos, excellentes cantores, mas, de aspecto pouco captivante. Predominando sempre o canto do pintasilgo, ha necessidade de pôr as mulas logo ao sairem do viveiro, em contacto com canarios mestres, bons cantores para aprenderem o canto. São muito rusticos, vivem longos annos e alcançam bons preços.

AGRICULTURA

DOENÇAS DOS TOMATEIROS

MESQUITA — Rio — Escreve-nos:

— Venho solicitar seus valiosos conhecimentos para aconselhar-me o que devo fazer para salvar uma pequena plantação de tomateiros que, depois de muito crescerem e carregarem, estando cheios de bellos frutos, estão como que seccando suas folhas, tendo-se a impressão de estarem queimadas pelo sol.

Antes, os pés em numero regular, estavam viçosos e com um crescimento admiravel, isso porque o terreno sendo silico argiloso é como v. s. sabe, proprio para cultura. Já tenho colhido alguns frutos que são de bôa qualidade, estando como disse, os tomateiros muito carregados, o que faz pena vêr definhar.

Observo que existe nos troncos e galhos grande quantidade de piolhos que pulam nos braços, rosto etc., quando nos approximamos.

Se v. s. aconselhar a calda bordalesa, peço mencionar a formula, uma vez que não a conheço.

RESPOSTA — Quer nos parecer que os tomateiros estão atacados da uma molestia conhecida pelo nome mancha das folhas, occasionada pelo fungo "Septoria lycopersici" Speg, que ataca folhas e frutos, causando aquellas manchas caracteristicas, principalmente na pagina inferior das folhas mais velhas. Com o desenvolvimento da molestia, estas manchas não tardam em se unir, formando largas manchas escuras. Nos frutos tambem apparecem manchas de um colorido brancacento, tornando-se depois escuras, rugosas e escavadas no meio. O fruto dentro de pouco tempo apodrece, tornando-se aguado. Estas manchinhas são a causa da doença e provocam a presença de uma quantidade enorme de insectos carpofilos e amantes de frutas em decomposição entre elles uma mosquinha do genero "Drosophila" e varios besourinhos.

Combate-se com pulverisação de calda bordalesa e os seguintes conselhos: — rotação das culturas, não plantar outras solanaceas, senão depois de passados tres annos; seguir a seguinte technica quando iniciar o plantio: desinfecção das sementes por meio do sublimado corrosivo, 1|3.000 (1 de sublimado — 3.000 de agua) mergulhando-se dentro de um saquinho, depois lavando-as em agua pura por espaço de 10 minutos; pulverisar as plantinhas do viveiro, antes do transplanto pelo menos 2 vezes, no espaço de 5 dias com calda bordaleza a 1 % e livrar as plantas das folhas manchadas; na plantação definitiva, continuar com as pulverisações a 1% pelo menos duas vezes por mez, e colher cada flôr que se apresentar manchada; dar espaço sufficiente entre carreiras e pés para evitar muita humidade e assim, o desenvolvimento do fungo; feita a colheita, arrancar todos os pés e queimal-os, passar uma aração no terreno, deixando-o exposto ao sol.

A technica para o preparo da calda bordaleza a 1% é a seguinte:

Sulfato de cobre, 1 kilo; cal viva, 1 kilo e agua 100 litros. Colloca-se o sulfato de cobre bem triturado dentro de um saquinho de panno amarrado com um cordel e dependurado em uma vara cujas extremidades ficam apoiadas nos bordos de uma vasilha com 50 litros de agua, a qual vasilha não deve ser de ferro nem de estanho, mas de preferencia madeira. O saquinho de sulfato deve ficar completamente mergulhado na agua, mas na parte superior desta e não no fundo. Por esta fórma o sulfato em pouco tempo se dissolverá.

Apagada a cal viva, em outro recipiente, ajunta-se-lhe vagarosamente certa quantidade dagua, até obter uma pasta pouco consistente, que se dilue em seguida na quantidade de agua necessaria para completar os outros 50 litros da formula.

Passado algum tempo e para que o leite de cal diluido fique completamente fino, agitam-se as duas soluções e, pouco a pouco, vae-se derramando o sulfato dentro da solução de cal — ou melhor ainda derramam-se simultaneamente ambas as soluções num terceiro recipiente, continuando-se a agitar bem a mistura, para o bom preparo da calda, até ficar neutra ou ligeiramente alcalina, mas de fórma alguma acida, o que se póde verificar grosseiramente, assim: mergulhe-se uma lamina de aço (uma faca, por exemplo) na mistura e a expõe ao ar uns dois minutos; se ella se cobrir de uma fina pellicula de cobre, está bôa a calda; caso contrario, addicione-se mais leite de cal para corrigir a acidez da calda.

Para uma neutralidade absoluta pode-se verificar por meio do papel de Tournesol, que se encontra em todas as pharmacias, em pequenos livrinhos. O papel de Tournesol azul torna-se vermelho quando mergulhado em um liquido alcalino. Para que haja neutralidade completa é necessario que o papel não se modifique, isto é, se apresente da mesma côr que era antes. Feita a mistura, mergulha-se o papel na solução: se este, de vermelho se torna azul, augmente-se um pouco mais a solução de sulfato; ao contrario, se passa do azul para o vermelho, addiciona-se mais cal.

Esta calda sendo bem feita, dá origem a um precipitado insoluvel, de côr azul celeste, que se conserva em suspensão por um tempo mais ou menos longo, e o liquido que sobrenada se apresenta perfeitamente transparente, deve-se côar a calda para livral-a de impurezas e passar mais facilmente nos crivos do pulverisador. Applique-se em tempo secco e calmo.

Esta calda não cura a parte doente, mais impede que a molestia se propague, isto é, é preventiva. E' necessario dizer isto para que, aquelles que a desconhecem, não fiquem suspensos com o resultado.

Ella deve ser empregada no mesmo dia em que fôr preparada, pois que já não surtirá effeito se empregada no outro dia, visto perder o seu poder fungicida.

PIOLHOS QUE ATACAM AS PALMAS — COMO MATAR UMA ARVORE

J. PINTO — Ponte Nova — Escreve-nos:

— Já ha muito que venho copiando as receitas e conselhos que v. s. com tão bôa vontade distribue aos consulentes. Entretanto, agora chegou a vez de eu tambem vir merecer os vossos conselhos e receitas para os seguintes fins abaixo:

I — Tenho cultivado com resultados satisfactorios uma lavoura de orchidéas (ou palma), conforme é aqui conhecida esta flôr, mas este anno isto é, ultimamente tem apparecido nos botões uns bichinhos pretos do tamanho de um piolho pequenino que ataca de tal fórma que as flôres não chegam a abrir por completo, e os ultimos botões ficam murchos, tornando assim imprestavel para o commercio.

II — Devido o habito de andar sempre calçado e andar muito, tenho grande transpiração nos pés mas desejaria uma formula para combater este mal.

III — Qual o processo que pode-se empregar para matar um arvoredo sem precisal-o arrancar ou cortar e que seja pouco demorado o tempo a morrer? ha um liquido para botar nas raizes?

RESPOSTA — I — O sr. consulente devia ter colhido e enviado o material para a necessaria identificação. Queira, em todo o caso, applicar por meio de um vaporisador: — 4 1|2 litros de agua; 250 grammas de sabão preto e 100 grammas de fumo em maceração. II — Recommenda-se como efficaz um pó composto de: — alumen, 2, tanino, 3, acido salicilico, 3; mentol, 5; raiz de lyrio de Florença em pó, 40 e oxydo de zinco, 47.

Em alguns casos é bastante uma mistura de 20 p. de perborato de zinco ou de sodio e 80 p. de talco. III — Solução forte de chloreto de sodio e agua.

CULTURA DA MAÇA E DO PECEGO

OSCAR RANGEL — Umahy de Paracatu' — Escreve-nos:

— Por essa secção, rogo a v. s. responder-me por especial obsequio as seguintes consultas:

Tenho aqui em casa duas macieiras reproduzidas por sementes e que já estão com sessenta centimetros de altura e ainda não quiz transplantal-as para o local definitivo, peço-lhe pois, informar-me qual o adubo que lhe é mais conveniente, a distancia de uma arvore a outra que deve ter, se poderão ser podadas e a época

(Continúa na 3ª pag.)

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

A NOVA TURMA DE TECHNICOS DA ESCOLA — MAUA' —

Acha-se exposto na casa "A Roseiral", á avenida Rio Branco, o quadro de formatura dos diplomandos de 1938 da Escola Visconde de Mauá, á qual a lei de 27 de fevereiro de 1937 concedeu o privilegio exclusivo de ter seis annos de curso, recebendo, para completal-o, os alumnos do 4° anno em deante, das demais escolas secundarias technicas masculinas, cujo curso foi reduzido a tres annos.

São os seguintes os diplomandos: Virgilio Conti, Iran Lyra Leão, Wilson Pereira Cardoso, Alexandre Polloni (orador official), Wilson Moreira da Costa e Mario Silva, da Escola Souza Aguiar; Loreno Fernando dos Santos, da Escola Visconde de Cayru' e Francisco Mendes Tavares, da Escola João Alfredo.

Entre os homenageados figuram o director da Souza Aguiar, o professor Heitor da Rocha Faria que ensinou aos seis que foram desta Escola e o instructor technico, Mario Paladini que fez o seu curso technico de 1912 a 1915, na mesma Escola Souza Aguiar.

O quadro deste anno, que é bastante artistico, representa symbolicamente duas engrenagens em contacto, sendo que a menor, a conductora, encerra os retratos dos homenageados e a maior, a conduzida, os dos diplomandos. Os pés que supportam o quadro são duas meias engrenagens.

Publicações recebidas

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Orgão do syndicato dos chimicos do Rio de Janeiro — Anno VII — N. 80 — Do grande numero de assumptos tratados neste numero, todos, aliás, de incontestavel utilidade, destacamos os seguintes: Oleo de oiticica; extracção e beneficiamento do coroá; industria textil, perfumaria e cosmetica, cellulose e papel, materias graxas, couros e pelles, insecticidas, etc., etc.

DAS LANDLEBEN IN BRASILIEN — Revista agricola brasileira, editada em allemão na cidade de S. Paulo. Anno XI — N. 10.

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

Ha necessidade de muito cuidado com a agua destinada á irrigação das hortas, pois nunca se deve empregar a que seja proveniente de mananciaes suspeitos, não só para irrigar os moranguelros, mas ainda as alfaces e outras hortaliças, destinadas á saladas e que não tenham de ir ao fogo.

A batata doce é um legume muito nutritivo e rico em materias assucaradas. E' um alimento são, muito agradavel. A fecula contida nos tuberculos é considerado um dos melhores e o assucar é tanto mais abundante quando a cultura é feita em sólos nem muito nem pouco humidos.

Em Portugal o uso do alho está tão generalizado, que é raro encontrar uma horta que lhe não reserve um canteiro, não só para o consumo do proprietario, como ainda para o mercado. Ha agricultores que o cultivam em larga escala, obtendo 4 a 5 mil kilos por hectare.

Uma das plantas mais ricas em vitaminas é a chicorea. Na alimentação das aves observe-se é de resultados extraordinarios. As cristas das gallinhas ficam mais vermelhas, demonstrando claramente a utilidade de tal alimento.

e entre estas duas listas muitas outras argenteas, obliquas nervadas de verde, as petalas das flôres têm a côr ferrugineo-aveludadas. E', segundo autores uma variedade da especie **C. bicolor** Steud.; **C. fasciata** Regel e Koern. As folhas são verde e branco-argenteas na pagina superior e lavadas de vermelho na pagina inferior, sendo as flôres brancas e insignificantes; **C. illustris** Hort. Folhas amplas, tendo na pagina superior listas alternadamente verde-escuras e verde claras e a pagina inferior purpurea. E' como ornamental, uma das bellas especies; **C. leuconeura** Hort. Folhas com linhas brancas nos dois lados da nervura dorsa., flores brancas com punctuações purpureas, pequenas, dispostas em espigas axilares; **C. Lindeniana** Wallis. Folhas verde claro e luzidio na pagina superior, com duas listas verde-escuras e na pagina inferior vermelho-purpureas na parte correspondente ao verde escuro da pagina superior e translucidas na parte correspondente aos pontos mais claros. As flôres são amarellas; **C. splendida** Hort. Folhas bicolores muito luzidias, verde escuras com faixas verde claras e a pagina inferior vermelho-purpurea; **C. Virginalis** Linden. folhas verde-escuras luzidias na pagina superior e branco-velutineas na pagina inferior. Esta especie vegeta em logares muito humidos, principalmente nas margens sombreadas do Amazonas e seus affluentes; **C. vittata** Koern. Folhas verde-claras nas duas paginas, porém com o centro da pagina superior verde-negro, com veios da mesma côr sobre as margens. E' uma variedade bastante cultivada e muito elegante pelo contraste das nuanças verdes que apresenta; **C. Warscewiczii** Koern. Especie multissimo ornamental e bastante cultivada na Europa. As folhas são verde-escuras e avelludadas com punctuação e estrias verde-amarelladas na pagina superior e vermelho-pardacentas na inferior.

CAETE'-ASSU' — Com este nome são designadas as seguintes especies da mesma familia: **Calathea grandiflora** Lindl., planta ornamental bastante cultivada e conhecida tambem pelos nomes de Anima-membeca, Bananeirinha commum e Bananeirinha do matto; **C. Makoyana** Ed. Morr. Folhas verde-claras na pagina superior e vermelho violacea na inferior, sendo egualmente uma das especies mais ornamentaes do genero, muito cultivada nos nossos jardins e em estufas na Europa; **Canna gigantea** Desf., da familia das Cannaceas. A raiz é diuretica e diaphoretica e util tambem contra qualquer ferida, o succo das folhas é anti-rheumatico e o do caule é aconselhado contra as molestias da garganta; **Stromanthe Tonckat** Eichl. E' ornamental como as demais especies, sendo encontrada desde a Guyana até ao Ceará.

CAETE' BRAVO — **Stromanthe sanguinea** Sond. As folhas, que, quando novas são comestiveis, passando o respectivo succo por ser util no combate ás erupções da pelle, apresentam a coloração verde-escura com manchas verdes na pagina superior e a de sangue na inferior. E' tambem conhecida pelos nomes de C. de folha grande, C. vermelho e Iturite vermelha.

CAETE' DE TALO ROXO — **Canna Warszewiczii** Dietr., da familia das Cannaceas. Constitue uma das mais bellas especies ornamentaes, sendo o rhisoma reputado diuretico e anti-blenorrhagico, as folhas são emollientes e as sementes são aproveitadas pelos aborigenes na confecção de collares e alguns objectos de adorno. E' encontrada em Minas Geraes, Santa Catharina e Rio Grande do Sul e tambem conhecida pelo nome de Bananeirinha roxa.

CAETE' VERMELHO — **Canna coccinea** Mill., da mesma familia. E' especie tambem ornamental, cujos rhisomas são medicinaes, encontrada em S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul e conhecida tambem pelos nomes de Bananeirinha do matto, Bery, etc.

CAFE' DO BRASIL — Nome

commum a diversas especies da familia das Rubiaceas, que vegetam nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo, dentre as quaes notam-se: **Coussarea biflora** Muell., arbusto cultivado como ornamental; **C. triflora** Muell Arg. e **C. uniflora** Gardn.

CAFE' DO DIABO — Arbusto da familia das Flacourtiaceas (**Casearia guianensis** Urb.), que fornece casca adstringente, empregada na medicina e encontrada desde a Guyanna até á Bahia.

CAFE' DO MATTO — Nome pelo qual são conhecidas as seguintes especies: **Cordia coffeoides** Warm., da familia das Borraginaceas, cujas folhas são depurativas e anti-rheumaticas. E' encontrada nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes e tambem conhecido pelos nomes de Laranjeira do matto e Porrete; **C. salicifolia** Cham., da mesma familia. Fornece madeira de côr branca, pouco porosa e empregada em carpintaria, construcção civil e obras internas, sendo bastante ornamental. E' encontrada desde o Estado do Amazonas até S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul e tambem conhecido pelos nomes de Chá de bugre, Chá de negro mina e laranjeira do matto; **Tabernaemontana Laeta** M., da familia das Apocynaceas. Esta arvore fornece madeira de côr branca, empregada em obras internas, sendo a casca, que exsuda abundante latex, usada no tratamento de ulceras; é encontrada nos Estados do Amazonas, Bahia até S. Paulo e Matto Grosso e tambem conhecida pelos nomes de Esperta, Jasmin de cachorro e Jasmin de leite na Bahia e Pau de colher na Amazonia; **Trichilia laminensis** Rodr. da familia das Meliaceas, tambem fornece madeira que é empregada em obras internas, sendo encontrada em Minas Geraes com o nome vulgar de Café do diabo.

CAFE' DO PARA' — Trepadeira cujas vagens produzem sementes pretas, as quaes, segundo alguns autores, são empregadas pelo povo como succedaneas das do cafeeiro. O nome scientifico desta planta é **Mucuna pluricostata** Rodr., da familia das Leguminosas-papilionaceas.

CAFEEIRO — **Coffea arabica** L. (C. **laurifolia** Sal., **C. Moka** Hort., **C. vulgaris** Moench), da familia das Rubiaceas. A principio suppoz-se que o cafeeiro fosse originario da Arabia, e a classificação **arabica**, que lhe foi dada por Linneu, demonstra que elle tambem estava nessa convicção. Estudos posteriores, porém, fizeram com que se verificasse que a patria do cafeeiro era a Arabia, em Kaffa, donde foi levado para a Arabia, no seculo XV. Dahi passou para o Cairo, tendo sido introduzido em 1554 em Constantinopla. O café foi conhecido na Europa através a Italia. A sua introducção na Inglaterra foi feita pelo negociante inglez Edwards, que mais tarde, tendo em vista a grande acceitação que tivera a bebida, abriu um estabelecimento denominado **Virginia Coffee-House**, que lhe proporcionou grandes lucros. O desenvolvimento do café na Inglaterra foi tão grande que o Parlamento, visando proporcionar lucros ao Estado, estabeleceu um imposto especial e deu motivo a uma grande campanha levada a effeito pelos cervejeiros e vendedores de outras bebidas alcoolicas, recelosos da concorrencia, e pelos moralistas da época que, extremados, viam no uso do café um pretexto para ausencia do lar e consequente dissolução de costumes. A campanha foi de tal intensidade e produziu taes effeitos que, em 1674, as senhoras inglezas dirigiram ao governo uma petição contra o café, accusando-o de desregrar os chefes de familia, e gastar a força vital dos homens. A estréa do café na França foi em Marselha, onde se abriu o primeiro estabelecimento em 1671, em seguida outros estabelecimentos se abriram em Lyon e Paris. Nessa cidade o embaixador Mahomet IV, junto á côrte de Luiz XIV, Solimão Aga, fazia servir o café na embaixada, por escravos ricamente trajados e em chavenas de finissima porcellana, tornando-se o café elegante e especialidade da moda, o

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. LUIZ FABRICIO DE LIMA

A. T. MARTINS — ? — Escreve-nos:

— Como todos os bons cariocas, sou constante leitor do nosso "Correio da Manhã" e com especialidade a secção Agricola, que tem para mim particular valor, pois que, embora residindo na cidade, tenho qualquer cousa de agricultor, nas minhas tendencias.

Soccorro-me dos vossos conhecimentos, para o obsequio de informar-me as providencias a serem adoptadas em dois casos a saber:

1º — Pessôa de minhas relações offertou-me 3 cães, (duas femeas e um macho) ha precisamente 10 mezes, isto em virtude da morte de uma pessôa da familia, e em consequencia a dissolução de tudo que havia em casa, havendo embarcado o sobrevivente do casal, para o exterior, ha 4 mezes, uma das cachorras, a mais nova, começou a emmagrecer, e em seguida passou a recusar a alimentação, e a tossir constantemente, no final de 25 dias começaram as diarrhéas, e finalmente com 28 dias de doente, morreu.

2º — Ha um mez, o cachorro tambem morreu, com os mesmos symptomas, excepto a diarrhéa, que na cachorra durou 3 dias e era de côr preta, e no cachorro, apenas durou um dia e a côr era normal.

Soube posteriormente que a ex-proprietaria desses animaes morrera tuberculosa, teria a doença sido transmittida aos animaes? E neste caso estará a ultima que me resta tambem em perigo? Poder-se-á tomar alguma medida preventiva?

3º — A cachorra que resta, está actualmente criando, os filhos têm um mez de nascidos, e notei excesso de cansaço ha poucos dias dei-lhe azeite doce duas vezes por dia, durante uma semana, parece-me que está melhor, no entanto o receio de que haja microbios da tuberculose, preoccupa-me além de tudo pelas creanças que estão constantemente com a cachorra e os cachorrinhos nas mãos.

4º — Tenho perto de duas duzias de cabeças de gallinhas, e obedecendo a orientação do "Correio Agricola", deitei algumas em junho, os pintos que tiraram, cresceram normalmente. Fiz, no entanto, uma experiencia, deitando em fins de outubro 4 gallinhas, com 15 ovos cada, nasceram 46 pintos mas, desses, nem um só mais existe, no fim de 3 semanas, começaram a morrer até a extincção absoluta, não sei se a causa é o tempo (calôr) ou se doença das gallinhas, porque duas das que deitaram, quando novas, soffreram de "boubas?" e perderam cada uma um olho, teriam transmittido aos pintos?

5º — De 3 mezes a esta parte surgiu uma doença nova em algumas das minhas gallinhas. Bem no centro das costas, pouco abaixo das asas as pennas cáem todas e ficam completamente peladas naquelle local, antes porém, ficaram as ditas gallinhas varios dias tristes, e parece-me que evacuavam com difficuldade, trazendo as pennas na altura do oveiro sempre sujas. A hygiene sempre foi feita regularmente, tem o espaço de 200 metros para andar, e a alimentação é milho.

RESPOSTA — A escassez de symptomas impede-nos fazer diagnostico. Tosse e diarrhéa são symptomas communs a muitas doenças. Por precaução, lembro injectar na cadella sobrevivente a Vaccina contra o Estaupe.

O epitelioma ou bouba é doença muito contagiosa.

E' de bôa prudencia vaccinar os pintos contra essa molestia.

A doença nova a que v. s. se refere parece não ser outra cousa que defeito de alimentação, que leva as gallinhas a arrancar as pennas umas das outras.

Este habito vicioso a que se chama de picagem, é causado pela coceira occasionada pelas pennas novas na occasião das mudas, ou pelos piolhos, ou principalmente pela má alimentação em que ha deficiencia de saes calcareos.

Corrige-se esse vicio mudando de alimentação.

MADAME SOUZA — Estado do Rio. — Escreve-nos:

— Lendo sempre o "Correio da Manhã", e sendo grande enthusiasta da vida rural, vendo sempre a bôa vontade com que o senhor responde aos seus consulentes, é que me animei a servir-me tambem das columnas tão sabiamente dirigidas pelo senhor.

E' o seguinte: tenho algumas gallinhas e muitos pintos, e como têm apparecido agora muitas pragas, apezar da hygiene com que trato, quer lavando o gallinheiro com creolina, quer queimando e mudando sempre as palhas, desejava saber se ha outro meio e tambem se antes de deitar as gallinhas, pode-se banhal-as com agua com creolina ou alcool, e se não faz mal ou se ellas não largam do choco. Comprei tambem algumas cabeças e notei que estão atacadas de lombrigas, deverei dar remedios? Qual?

RESPOSTA — O combate ás pragas dos gallinheiros effectua-se por meio de banhos de fluoreto de sodio a 1%. da seguinte maneira: põe-se a solução em uma lata ou tina, em que se immerge completamente a ave, deixando a cabeça de fóra. Deve-se esfregar um pouco para que o fluoreto penetre bem nas pennas.

Contra os vermes das aves, use o vermifugo para aves dos Laboratorios Raul Leite, segundo as instrucções da bula que acompanha este producto.

JOSE' PEDRO FERNANDES — Abaeté — Escreve-nos:

— Assignante do "Correio", tenho acompanhado com interesse a secção que v. s. dirige, venho pedir-lhe o favor de indicar-me um tratamento para um cavallo de 6 annos de edade, que ha mais de um anno appareceu com uma doença aqui conhecida por "figueira", isto é, uma ferida esponjosa no peito, entre as mãos; já fiz diversos tratamentos sem resultado.

RESPOSTA — O que v. s. chama de Figueira é esponja ou habronemose cutanea. O tratamento indicado é o por meio de sôro preparado pela Escola de Veterinaria do Exercito, a quem v. s. deve escrever pedindo instrucções.

O endereço é o seguinte:
Escola de Veterinaria do Exercito — Rua Bartholomeu de Gusmão — São Christovão — Rio.

SANCHES — RIO — Prefiro responder á sua carta directamente mas isto não me é possivel por se ter v. s. encoberto sob pseudonymo e não declarar seu endereço. O seu zelo pela classe é elogiavel, resta saber se os pontos abordados por v. s. correspondem á verdade.

Espero envie os esclarecimentos que se deprehendem desta nota, para que eu possa responder como convém.

JOÃO VICTOR — Engenho Novo — Escreve-nos:

— Assignante desse jornal, leitor assiduo do Supplemento Agricola, tomarei como grande favor, pelo Consultorio veterinario, qualquer orientação em face dos motivos abaixo mencionados:

Tenho uma cadella de raça commum, com 5 annos, (nunca teve filhos), que de ha uns 3 mezes para cá, está doente do ouvido direito.

Externamente, nada se percebe: todavia, mesmo sem mexer no logar, numa carreira ou num máo geito, o animal geme e grita lancinantemente, virando a cabeça de lado.

Não sáe nenhum liquido de dentro do ouvido, nem consigo fazer penetrar um remedio que mandei fazer: — parece que o conducto auditivo está obstruido.

O animal não está triste, porém está inappetente.

RESPOSTA — Trata-se de otite. Use a seguinte formula, em instillações de 20 a 30 gottas no ouvido:

Bicarbonato de sodio, 1 gotta; acido phenico, 60 ctgs.; glycerina, 15 grs. e agua esterilizada, 15 grammas.

AGRICULTURA

(Continuação da 2.ª pag.)

e em caso de não produzir fructos, o que se deve fazer? As referidas plantas ainda não estão com um anno de existencia.

Tenho tambem aqui um pecegueiro com a edade de cinco a seis annos e que vem dando fructos, porém, de um anno mais ou menos para cá, cobre-se todo de flôres, mas produzindo fructos atrophiados e ás vezes seccos, não se aproveitando quasi nenhum; o terreno é fresco e na época das chuvas, torna-se encharcado, sendo bastante regado no estio; o que aconselha o senhor para a arvore voltar a dar bons frutos como dantes?

RESPOSTA — Para passar a planta da sementeira para o viveiro, deve-se aguardar que ella tenha menos de um anno de edade. As melhores mudas são as que apresentam uma circumferencia no colo, pelo menos de 20 millimetros e 80 centimetros de altura. Ao collocar a planta no viveiro, deve-se cortar a raiz principal, o pião, para que as raizes secundarias se desenvolvam e formem a cabelleira que deve melhor nutrir a planta e dar-lhe melhor desenvolvimento. As macieiras são plantadas no viveiro a uma distancia de 85 centimetros uma das outras; as linhas podem conservar a distancia de um metro entre ellas.

A macieira requer um grande potencial de alimentos no sólo; convém que, por occasião do plantio, a terra seja bem preparada: arada profundamente, gradeada, corrigida e adubada. Por cóva, applicar-se-ão 600 grs. de uma mistura de: 300 ks. de salitre; 300 ks. de farinha de ossos degelatinada, 250 ks. de superphosphato de calcio e 150 ks. de sulphato de potassio.

O sr. consulente deve procurar lêr o artigo que publicámos em 17 de julho de 1938 da lavra do agronomo Auguste Chaves Baptista, pois, ali encontrará optimos ensinamentos no tocante á cultura da maçã no Brasil.

Muitas são as consultas que recebemos relativas á falta de frutificação, e na impossibilidade de um diagnostico certo por falta absoluta de elementos, sempre duvidamos que se trata da falta de adubação. Neste caso, opinámos no sentido de se cuidar melhor da sorte de toda arvore frutifera que precisa de alimentação adequada.

Um fruticultor experimentado obteve resultados efficientes adoptando o seguinte:

Numa distancia de 65 a 90 centimetros em volta do tronco, traça-se uma corôa circular com a largura de 40 a 50 centimetros; com uma pá corta-se perpendicularmente a terra, como se pretendesse transplantar a fruteira, côrte que deve ir á profundidade de 50 a 75 centimetros ou até ao ponto em que já não se encontrem raizes da arvore. Aberta essa trincheira circular com cuidado, cortando-se as raizes que appareçam e depois enche-se com a terra extrahida, á qual se junta um pouco de terriço ou estrume bem desfeito, 1 a 2 kilos do sulfato de potassio e 4 a 5 de superphosphato. Rega-se em seguida abundantemente para apertar a terra e no verão dão-se algumas régas. Esta operação, influe de tal modo na planta, que, ás vezes, no mesmo anno, já a frutificação, embora não abundante, apparece, augmentando no anno seguinte.

UM PROFESSOR DA ESCOLA DE VIÇOSA PREMIADO NOS ESTADOS UNIDOS

O director da Escola de Viçosa, dr. John B. Griffing, recebeu do dr. R. Howard Porter uma carta na qual elle communica que o Professor Octavio Drummond, em estudos na America do Norte, recebeu um premio escolar de .... $124.00, que equivalem na nossa moeda a 2:500$000, o que lhe permittirá permanecer ainda por algum tempo entre os "yankees". Esse premio só é conferido aos estrangeiros em estudos de especialização nas Universidades Americanas. E poucos, muito poucos são os que têm logrado alcançal-o.

O professor Octavio Drummond, que vem dirigindo na Escola de Viçosa a cadeira de Fitopathologia, foi enviado pelo governo do Estado de Minas, juntamente com o professor Joaquim Braga, aos Estados Unidos, afim de aperfeiçoar, na Universidade de Ames os seus estudos acerca desse importante ramo da sciencia agricola.

Na carta que o dr. Porter dirigiu ao director da Escola de Viçosa, manifesta elle o desejo ardente de que o professor Octavio Drummond permaneça ainda algum tempo nos Estados Unidos, afim de poder visitar as Estações Experimentaes, os Campos de trabalho e o Serviço de Extensão, que se desenvolvem, com grande efficiencia para a agricultura americana, nos diversos Estados da União.

Constitue, pois, motivo de orgulho e de estimulo para os professores da Escola de Viçosa o premio que acaba de receber o professor de Fitopathologia do Estabelecimento, pois elle demonstra claramente a capacidade dos nossos profissionaes de ensino, e, ao mesmo tempo, o desejo que têm os norte-americanos de collaborar comnosco, estimulando o melhoramento do nosso corpo docente. Bem avisado andou, pois, o dr. Israel Pinheiro, quando, de commum accordo com a directoria da Escola de Viçosa, resolveu mandar, todo anno, dois professores daquelle estabelecimento ao estrangeiro, afim de fazer estudos especiaes acerca dos diversos ramos da sciencia agricola.

Já o anno atrazado estiveram nos Estados Unidos os professores Antonio Secundino São José e Geraldo Carneiro, o primeiro especialista em assumptos de Agronomia e Genetica e o segundo, especialista em Zootechnia. Ambos estiveram, tambem, nos Estados Unidos durante um anno, onde fizeram importantes estudos acerca da sua especialidade. O anno passado, como já tivemos occasião de referir, o governo do Estado de Minas enviou mais dois professores: dr. Octavio Drummond e dr. Joaquim Braga, o primeiro dos quaes foi alumno do dr. Albert Muller, que leccionou fitopathologia durante alguns annos na Escola de Viçosa e que hoje se encontra servindo o governo da Venezuela.

que foi o sufficiente para conquistar Paris. A procurada rubiacea era, a principio vendida por alto preço; depois com a importação em grande escala, procedente de Moka, o preço baixou e multiplicaram-se as casas que faziam o commercio desse genero de bebida, notabilisando-se e fazendo tradição os cafés literarios, centros de homens de letras, artistas, etc. Ficaram celebres o Café Procopio, frequentado por Fontenelle, J. J. Rousseau, Diderot e outros e o Café de la Regence, frequentado por Voltaire, Richelieu e outros notaveis da época. Data de 1663 a introducção do café nos paizes germanicos, estabelecendo-se em Vienna com este ramo de negocio um soldado ne nome Kotchinsky que, como premio de sua bravura na batalha contra os turcos, recebeu grande quantidade da rubiacea. Em seguida Leipzig adoptou o café. Na Allemanha, porém, a bebida soffreu a guerra de Hoffmann, que lhe attribuia a **febre militar**, e de Hahnemann, o fundador da homeopatia. Da Allemanha o café passou á Suissa, á Dinamarca, á Scandinavia, á Russia e á Hespanha, de onde, através das possessões ibericas na America, se introduziu nos Estados Unidos e, finalmente penetrou no Brasil, segundo alguns autores, as primeiras sementes de café introduzidas no Brasil, foram trazidas da Guyana franceza, em 1723, por um brasileiro de nome Palheto. Plantadas na cidade de Belém, no Pará, dellas se originaram as primeiras plantas de que sairam outras cultivadas no Pará, Amazonas e Maranhão. Em 1770, foi o cafeeiro trazido do Maranhão para o Rio de Janeiro, pelo magistrado J. A. Castello Branco. Fizeram-se então plantação na chacara dos frades Barbadinhos e na quinta do hollandez Hoppmann. Annos depois com as mudas obtidas na chacara dos Barbadinhos, um bispo e varios padres fizeram culturas em suas fazendas situadas nos arredores de Inhaúma, Campo grande e Rezende, de onde as plantas se propagaram pelos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Numa chacara de sua propriedade em Jundiahy, o sargento-mór Santos Prad iniciou uma pequena plantação, que deu origem ás sementes levadas para Campinas pelo tenente Antonio Francisco de Andrade, que teve de abandonar a sua propriedade pouco depois, por ter de tomar parte nas guerras contra os Hespanhóes no Rio da Prata. Em 1817, formou-se uma segunda plantação no municipio de Campinas, por iniciativa do Capitão Francisco de Paula Camargo, que havia levado algumas sementes do Rio de Janeiro. Verificada a facilidade com que em Campinas era feita a cultura desta rubiacea, varios fazendeiros fizeram maiores plantações, começando em 1834 a producção a augmentar, de sorte que, em pouco tempo, Campinas tornou-se o maior centro productor do café. Dahi as plantações se propagaram rapidamente pelo interior e cultivado intensamente na região chamada do norte de São Paulo, Areias, Pindamonhangaba, Taubaté, Guaratinguetá, Jacarehy, etc., produziam milhares de saccas e enviavam o producto para os portos do Rio de Janeiro e Ubatuba. Em 1870, estabeleceram-se em Ribeirão Preto grandes fazendas para a cultura do café e não tardou que esta cidade se tornasse o maior centro productor, não só do Brasil como de todo o mundo, chegando a exportar annualmente cerca de 600 mil saccas. Data de 1885 a origem de uma grande febre na plantação do café. Durante os quinze annos que se seguiram, houve um activo movimento de especulação sobre terras, attraindo a immigração de colonos europeus, principalmente italianos: derrubaram-se grande extensões de florestas virgens, para se plantarem cafeeiros, formaram-se extensas fazendas e a região denominada oéste de S. Paulo, tornou-se um novo El-Dorado, onde se fizeram enormes fortunas. Quasi na mesma occasião a cultura tomava incremento no Estados de Minas Geraes, que é o segundo Estado

paraguayensis e **varietates**, estas de flôres roseas, cultivadas, assim a especie-typo, na Allemanha e na França: **E. mammulosus Lem.** — As flôres desta especie ornamentaes e vistosas, desabrocham sempre antes do meio dia e fecham ao pôr do sol. Com relação a esta especie, Pio Corrêa fornece a seguinte nota: "alguns autores consideram como synonimo desta especie o **E. submammulosus Lem.**, entretanto, não soffre duvida que trata-se de especies distinctas, inconfundiveis: **E. Monvillei Lem.** — E' uma das mais bellas especies. Encontra-se em Matto Grosso nos limites com o Paraguay: **E. Scopa Lk. e Otto** — Flôres amarello-enxofre, vegeta em terrenos pedregosos e resiste ás mais prolongadas seccas, isto porém, deixa na planta signaes positivos, representados pelas mais caprichosas fórmas, algumas com a de cornucopia, como a variedade **albicans**, distinctissima entre todas por seus magnificos aculeos vitreo-cotonosos, "hyalinos, flexiveis, indefinidos, radiados e estendidos", suas flôres mais distinctas do apice e seus frutos vermelho-carmim completamente revestidos de pêllos e cerdas. Ha tambem a variedade horticula **candida**, com sub-variedade **cristata**, cultivada na Allemanha e em França, a qual é uma curiosissima monstruosidade evidentemente devida ao atavismo. E' encontrada desde o Espirito Santo até no Rio Grande do Sul; **E. Sellowii Lk. e Otto** — E' uma planta multissimo variavel, tomando as fórmas mais differentes, agora enquadradas nas variedades **acutata, macroeantha, macrogona** e **turbinata**, que já foram consideradas especies distinctas. Vegeta no Rio Grande do Sul; **E. multiplex Zucc.** — Flôres branco-roseas, levemente violaceas, aromaticas, etc.; **Opuntia Dillenii Haw.** — Cultivada em toda parte, servindo para cercas e para a alimentação da cochonilha; **O rubescens Salm.-Dyck** — Comquanto jovem, esta especie, que já é cultivada na Europa, ostenta uma bella colloração vermelha; **Opuntia Salmiana** Parm. — E' uma especie bellissima, commum nas estufas da Europa, onde foi introduzida (Inglaterra) ha mais de 80 annos.

CACTO CABELLUDO — Da familia das Cactaceas, tambem conhecido pelo nome de C. de cabeça.

CACTO DAS PEDRAS — **Echinocactus muricatus** Lk. e Otto, da mesma familia. Especie que vegeta nas terras aridas e pedregosas e nas fendas dos rochedos, sendo encontrada no Rio Grande do Sul e é tambem conhecida pelo nome de C. miudo.

CACTO ROSA — Planta da mesma familia. **Pereskia grandiflora** Haw., que, como as demais do genero, é escolhida para cavallo nos enxertos com qualquer outra da familia. Cultivada em toda a parte como ornamental, devido á côr verde intensa das folhas e á fórma de rosa das suas flôres. Na Bahia é conhecida pelo nome de Quiabento.

CACTO TREPADOR — Planta da mesma familia. **Cereus melanurus** Schum., encontrada em Minas Geraes, onde lhe dão o nome tambem de flôr de baile e Sabugo.

CADABA — Genero de capparidaceas, comprehendendo arbustos inermes ou espinhosos que crescem na Asia e na Africa tropical e austral. O cadaba da India é considerado anthelmintico.

CADIA — Genero de leguminosas, comprehendendo arbustos de folhas imparipennadas, de flôres solitarias na axila das folhas, originaria das costas e das Ilhas da Africa tropical e oriental.

CAETE' — Nome dado a varias especies da familia das Amarantaceas, cultivadas como ornamentaes, muitas das quaes são tambem conhecidas pelo nome de Bananeirinha do Matto. Entre as citadas especies, menciona Pio Corrêa as seguintes: **Calathea argyraea** Koern, folhas com riscas brancas-argentaes sobre fundo verde, lusidias na pagina superior e vermelho-violaceas na inferior: **C. Baraquini Regel**, folhas numerosas circuladas por uma lista verde-escura, tendo no centro outra lista da mesma côr